DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.253
ANNO XXXVII

Falando hontem á Dieta Japoneza, o sr. Hirota insiste em affirmar as boas relações reinantes entre o Japão, os Estados Unidos e a Inglaterra

A SITUAÇÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Prevendo a ruina lenta do Instituto de Genebra

Genebra, 22 (Associated Press) — A Sociedade das Nações, que ha pouco tempo viu realizada a velha "ameaça italiana" com a decisão adoptada em Roma pelo Supremo Conselho Fascista, que viu depois resurgir a "ameaça danubiana", quando em seguida á conferencia dos signatarios dos pactos de Roma, a Austria e a Hungria mostraram-se inclinadas a abandonar Genebra, começa a debater-se deante de uma nova ameaça, pelo menos tão significativa como as outras: a ameaça helvetica.

A perspectiva da Suissa vir a abandonar a Sociedade das Nações, comquanto não possa ter certamente a projecção internacional de attitudes identicas partidas da Allemanha, do Japão e da Italia, é, todavia, mais um indicio vehemente de que o Instituto de Genebra se arruina lentamente.

O sonho acalentado pelo idealismo de Wilson parece prestes a esborcar-se e quando o proprio paiz que serve de séde á Liga annuncia a sua deserção ninguem já pode duvidar disso. Comprehende-se que Genebra seja uma companhia incommoda para as nações animadas por um espirito aggressivo, mas não deixa de parecer paradoxal que um paiz desejoso de ver assegurada a sua neutralidade pretenda tambem abandonar a Liga porque oppõe barreiras á sua neutralidade.

Alguns observadores previam hoje que os estadistas de Genebra accederão na proxima sessão aos desejos da Suissa, afim de evitarem mais essa deserção, embora em sacrificio do covenant adoptado, que seria conseguintemente modificado.

Um outro ponto de vista é o dos que pretendem dar á Sociedade das Nações um espirito mais militante, quasi aggressivo afim de que ella faça prevalecer a justiça internacional precisamente contra os paizes aggressores.

Esse recurso é defendido principalmente pela União dos Soviets, a julgar pelo que insinuam as ultimas informações de Moscou. A Russia deseja uma Sociedade das Nações menor, menos "democratica", mais selecta, da qual sejam excluidos sem a menor cerimonia os amigos da Allemanha, da Italia e do Japão, "para uma luta activa contra a aggressão e a aggressividade."

Dois obstaculos erguem-se entretanto á proposição moscovita: são elles o que as autoridades sovieticas qualificam de "politica exterior em bancarrota" da Grã-Bretanha e a "difficil posição internacional" da França.

Os editorialistas sovieticos encontram nos Estados Unidos "uma evolução claramente expressa da politica de insulamento para a da segurança collectiva."

O "Izcestia", orgão do governo, diz que a cooperação anglo-americana póde, entretanto, "ser benefica para o mundo, apenas se adoptar o ponto de vista da segurança collectiva e da organização da paz em todas as partes do mundo e apenas se a tactica ingleza de concessões constantes a este ou aquelle paiz, aggressor, que tantos maleficios tem trazido a tantos paizes pacifistas seja eliminada."

Nem as negociações anglo-francezas, nem as viagens de Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, á Polonia e aos paizes da Pequena Entente "trouxeram provas de que os paizes democraticos burguezes estão dispostos a adherir firmemente á Sociedade das Nações", queixa-se o "Pravda", folha essa, através da qual Josef Stalin costuma, ao que parece exprimir as suas opiniões.

A Russia, vangloriando-se constantemente das proezas de seu Exercito Vermelho, allega não ter em seu plano de cooperação internacional, nenhum proposito de proteger-se a si propria. A União dos Soviets é a unica potencia no mundo inteiro — diz o "Pravda", que "não precisa do auxilio de ninguem para a protecção das suas fronteiras".

E sem embargo disso a imprensa sovietica vem protestando acremente, e desde ha muito, contra o que chama a tolerancia dos paizes democraticos, particularmente a Inglaterra e a França.

A caida da Italia, da Allemanha e do Japão do Instituto de Genebra — diz o "Pravda" — não logrou enfraquecer a Sociedade das Nações, mas ao contrario offerece uma opportunidade de tornal-a efficiente.

O "Pravda", bem assim como o "Journal de Moscou", porta-voz do commissariado nos Negocios Estrangeiros da URSS, disse que a "unanimidade necessaria" para uma iniciativa como as sancções, seria attingida mais facilmente com a exclusão dos "paizes aggressores".

Mas para que Genebra se torne realmente uma "sociedade das nações pacificas" — accrescenta a folha — "é essencial que as nações pacificas decidam consolidar a sua Liga e, por outro lado, que os sequazes dos aggressores sigam o exemplo da Italia, da Allemanha e do Japão, e abandonem Genebra.

Essas palavras são interpretadas pelos observadores como um convite dos Soviets a certas paizes menores, taes como a Yugoslavia — que alimenta relações cordiaes com a Italia, — e a Polonia que — segundo se acredita — nutre boas relações com a Allemanha — para que deixem a Liga.

Genebra, 22 (Associated Press) — O sr. Anthony Eden, secretario do Foreing Office da Grã-Bretanha, deve conferenciar com o sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior da França, ainda antes do dia 26, afim de resolver definitivamente a suppressão do artigo XVI do covenant da Sociedade das Nações, artigo esse que autoriza o instituto internacional a applicar medidas punitivas nos paizes infractores de suas leis.

A TRAGEDIA QUE EMOCIONOU O CONTINENTE E ENLUTOU A ARGENTINA

As principaes das nove figuras desapparecidas tragicamente no desastre do avião da comitiva do presidente Justo, no arroio Itacumbú, em territorio uruguayo: da direita para esquerda: o tenente da Armada Juan Areschnich; dom Eduardo Justo (o filho que inspirava grande confiança ao presidente argentino); o coronel Schweizer, o tenente-coronel José F. Bergamini, o tenente-coronel Antonio Berardo, o tenente-coronel Firmo H. Posadas, e o major Victor Vergani.

O JAPÃO ANNUNCIA QUE JÁ ABATEU, ATÉ O PRESENTE, QUINHENTOS E NOVENTA E NOVE AVIÕES E VINTE E SETE NAVIOS CHINEZES

O PRINCIPE KONOYE ACHA QUE A GUERRA DURARÁ AINDA MUITO TEMPO

Considera-se difficil a juncção das columnas nipponicas que avançam sobre Suchow

Tokio, 22 (Associated Press) — Falando perante a Dieta Japoneza, o sr. Horita, ministro do Exterior, revelou hoje, pela primeira vez, os termos da paz offerecida aos chinezes e repellida pelo generalissimo Chiang Kai-Shek.

As condições de paz, segundo o sr. Hirota, foram apresentadas por intermedio do governo allemão, a incluiam quatro "itens", a saber:

1) — A China abandonaria a sua politica pró-communista, anti-japoneza e anti-mandchukuo, collaborando com o Japão e o Mandchukuo na politica anti-Komintern.

2) — Estabelecimento de zonas desmilitarizadas nas localidades necessarias, nas quaes seria adoptado um regimen especial de administração.

3) — Conclusão de um accordo economico entre a China, o Japão e o Mandchukuo.

4) — A China pagará ao Japão a necessaria indemnização de guerra.

Disse o sr. Hirota que o general Chiang Kai-Shek deixou de responder á proposta,t o que levou o Japão a não tratar mais do assumpto com elle.

Proseguindo em seu discurso, o sr. Hirota fez ver que o Japão jámais consentirá que seus direitos e interesses Shaghalian sejam annullados por uma pressão exterior sem razão de ser, accrescentando que o pacto sino-sovietico de não-aggressão não póde deixar de ser considerado pelo Japão sob as maiores apprehensões.

Lamentou o orador os incidentes da "Pamy" e da "Lady Bird", os quaes chegaram, em certa occasião, a pôr em perigo os sentimentos e as boas relações existentes entre o Japão e os paizes a que pertencem aquelles vasos de guerra.

— "Os Estados Unidos — disse o sr. Hirota — sempre mantiveram uma attitude justa e leal deante do conflicto sino-japonez". Referindo-se á Inglaterra, assim se exprimiu elle:

— "A politica do Japão para com a Inglaterra consiste em manter a tradicional amizade que sempre uniu os dois paizes. Desejo insistir perante o nosso povo para que se conserve sempre ao lado dessa nossa politica".

COMO REPERCUTIRAM EM WASHINGTON AS PALAVRAS DO CHANCELLER JAPONEZ

Washington, 22 (U. P.) — As autoridades tiveram prazer em saber das declarações do sr. Hirota exprimindo o desejo de conservar a amizades dos Estados Unidos, no seu discurso de hoje. A importancia da terminologia dos termos de paz estipulado pelos japonezes, quando estudada, dá a esses termos um caracter talvez demasiado vago, o que não impede entretanto que possam ter uma applicação severa. Um exemplo é a possibilidade de um accordo economico em consequencia da subjugação da China, o que faz com que deixe de ser surpresa o facto de não ter a China acceitado aquelles termos do paz.

A SATISFAÇÃO CAUSADA EM LONDRES

Londres, 22 (U. P.) — Os circulos officiaes exprimem satisfação com as referencias á Grã Bretanha contidas no discurso do sr. Hirota. Nota-se aqui que desde o incidente da "Panay" o governo japonez tem procurado evitar complicações capazes de perturbar as relações nippo-britannicas. Importantes questões, porém, referentes aos interesses britannicos, sensiveis em allusão nas palavras do sr. Hirota, reflectem a intenção das autoridades japonezas na China de assistir a solução das presentes difficuldades, evitar reincidencias, e ao mesmo tempo tornaram claro que o governo britannico não descurou na vigilancia e salvaguarda dos interesses do Reino Unido em jogo na China.

DIFFICIL A JUNCÇÃO DAS COLUMNAS NIPPONICAS QUE AVANÇAM SOBRE SUCHOW

Shanghai, 22 (Associated Press) — A situação das duas columnas japonezas que avançam sobre Suchow está se apresentando difficil para os designios do alto commando imperial.

As duas columnas estão separadas uma da outro pelo mão tempo e por uma extensão de 170 milhas. Os japonezes procuram operar a juncção em Suchow, na provincia de Kiangsu, onde o rio Lunghai atravessa a estrada de ferro Tientsin-Pukow.

De fontes chinezas, affirma-se que as operações para essa juncção estão praticamente interrompidas e por longo tempo.

O JAPÃO ESTARA' SECRETAMENTE CONSTRUINDO NAVIOS DE GUERRA?

Tokio, 2 2(Associated Press) — O almirante Kyoshinoda, porta-voz naval japonez, recusou-se desmentir a noticia de que o Japão está secretamente construindo navios de guerra de 43.000 toneladas.

O PRINCIPE KONOYE PREVÊ QUE SE ACHA DISTANTE O FIM DO GUERRA

Tokio, 22 (Associated Press) — O primeiro ministro principe Fuminaro Konoye declarou hoje ao Parlamento que o final da guerra da China ainda está distante, louvando ao mesmo tempo o animo das tropas japonezas que se dirigem para a China e o pacto anti- Komintern.

OS JAPONEZES JA' ABATERAM 599 AVIÕES E 27 VASOS DE GUERRA CHINEZES

Tokio, 22 (Associated Press) — O ministro da Marinha sr. Yonai, relatando os successsos da campanha japoneza na China desde o inicio das hostilidades, informou o Parlamento de que as forças armadas imperiaes abateram até hoje 599 aviões chinezes e meteram a pique 27 vasos de guerra chinezes, tendo perdido apenas 65 aviões e nenhum vaso de guerra.

AS FORTIFICAÇÕES CHINEZAS NAS MONTANHAS DE SUCHOW

Shanghai, 22 — (Associated Press) Os chinezes construiram importantes posições de defesa nas montanhas que circudam Suchow, bloqueando todas as passagens possiveis para aquella cidade.

A POPULAÇÃO CIVIL VAE ABANDONAR SUCHOW

Shanghai, 22 — (Associated Press) — A população civil teve ordem de abandonar Suchow, cidade de grande importancia para o controle da estrada de ferro transchineza Lunghai, em vista de estar proximo o grande combate que ali será travado.

ESFORÇOS PARA AUGMENTAR O EXERCITO JAPONEZ

Tokio, 22 (Associated Press) — O ministro da Guerra, sr. Sugiyama, declarou perante o Parlamento que todos os esforços devem ser feitos no sentido de ser augmentado o exercito japonez.

VÃO REFORÇAR AS TROPAS JAPONEZAS EM SHANTUNG

Shanghai, 22 — (Associated Press) — Vinte mil homens das armas de cavallaria e artilheria do exercito japonez dirigem-se para o front do sul da provincia de Shantung, onde se acham em difficil situação as tropas japonezas que visam atacar os pontos vitaes da estrada Lunghai.

Essa difficil situação se deve não só á intensa resistencia que os chinezes vêm ultimamente desenvolvendo, mas tambem ao frio e á neve que tem caido incessantemente naquella região.

REINICIADOS OS BOMBARDEIOS SOBRE SHANGHAI

Shanghai, 22 — (Associated Press) — A aviação naval japoneza reiniciou hoje os bombardeios em grande escala ao sul e a sudoéste de Shanghai.

CIDADES BOMBARDEADAS POR AVIÕES JAPONEZES

Shanghai, 22 — (Associated Press) — Aviões japonezes bombardearam hoje Hangchow Nanchang e as cidades ferroviarias de Chusien, Chekiang, Yusphan e Kiangsi, destruindo aeroportos, aviões e hangares chinezes.

ATACADOS OS IRREGULARES CHINEZES

Shanghai, 22 — (Associated Press) — Aviões de bombardeio japonezes atacaram as tropas irregulares chinezas, especializadas em guerrilhas, na provincia de Pootung. Infantes japonezes perseguiram as tropas atacadas, matando 400 homens.

A CHINA NÃO RECEBEU AVIÕES DAS PHILIPPINAS

Manilha, 22 (Associated Press) — A China, estraçalhada por guerras, não recebeu um só avião das ilhas Philippinas, conforme vêm de affirmar as autoridades desta capital, a proposito dos boatos de que haviam aqui se concentrado aviões que depois partiram em revoada a juntar-se ás hostes de Chiang Kai Shek.

Ha algum tempo desembarcaram, com effeito, no cáes desta cidade, quarenta e quatro volumes contendo partes de avião, consignadas ao dr. H. H. Kung, ministro chinez das Finanças. O proprio dr. Kung, em visita ao arquipelago, procurou conseguir o despacho dos volumes para sua patria, mas não houve armador que quizesse submetter navio a tal carga, temerosos todos do bloqueio da armada nipponica ao litoral chinez.

Esclarecem as autoridades locaes, que os 44 volumes continuam em deposito na alfandega de Manilha.

AS DIFFICULDADES APRESENTADAS A MISSIONARIOS AMERICANOS

Shanghai, 22 (U. P.) — Afim de transmittir ao presidente Roosevelt as difficuldades em que se encontram, um grupo de missionarios esforça-se por avistar-se com o sr. McNutt, alto commissario dos Estados Unidos nas ilhas Philippinas, que se acha de viagem para Washington, depois de ter conferenciado com o almirante Yarnell.

Sabe-se que os missionarios se queixam de allegadas usurpações dos japonezes nas propriedades da missão e da difficuldade de obter salvo-conductos nas zonas militares nipponicas, de viagem para os seus postos.

OS CONTINGENTES JAPONEZES CONVERGEM PARA LUNGHAI

Shanghai, 22 (Associated Press) — Os exercitos japonezes estão agora convergindo para a estrada de ferro de Lunghai, a ferrovia mais estrategica de toda a China a qual conquistada, permittirá aos japonezes avançarem para o interior do paiz de Léste para Oéste. Desse movimento, calcula-se, resultará a maior batalha em toda a guerra sino-japoneza a qual pode ter um caracter decisivo para o proseguimento das operações.

Toda a população civil de Suchau recebeu ordem para evacuar a cidade, emquanto as tropas da engenharia auxiliadas por grande numero de operarios levantam entrincheiramentos solidos para a resistencia.

Observadores neutros são de opinião que os japonezes transportarão grandes contingentes de Tientsin, pela estrada de ferro de Pukow, e tentarão atravessar o rio Hwai, abaixo da cidade. Essa manobra permittiria aos nipponicos ameaçarem o flanco do exercito chinez e marcharem contra Suchau sem tomarem Pengpu.

Um outro exercito japonez, reforçado com 20.000 cavalleiros e artilheiros, está avançando tambem contra Suchau, procedente de Shantung.

Os japonezes annunciam que a estação ferroviaria de Suchau foi destruida pelos aviões, hoje cedo.

EMBARCARA', UM ENVIADO ESPECIAL JAPONEZ PARA A AMERICA LATINA

Tokio, 22 (Associated Press) — O jornal "Yomiuri" annuncia hoje que o sr. Mataji Fukunaka embarcará no dia 27 de janeiro corrente, a bordo do paquete "Tatsu Marú", como enviado especial para a America Latina.

O objectivo principal do sr. Fukunaka é de trabalhar pela disseminação da cultura japoneza através do cinema e de varias conferencias.

COMBATE A ARMA BRANCA EM ING-WANG

Hankow, 22 (U. P.) — Os chinezes, utilizando-se d pequenas espadas, e os japonezes, com as suas baionetas entregaram-se a uma feroz batalha nas vizinhanças de Ing-Wang. As tropas chinezas contra-atacaram, sendo pesadas as perdas em ambos os lados.

O exercito do povo, a noroéste de Shantung, recapturou a cidade de Anchow, ao sul de Wei-hsien, na estrada de rodagem de Haichow.

Os militares chinezes noticiam que as tropas japonezas que estão em Wantse, suburbio de Wuhu, foram aniquiladas e que as forças chinezas estão, de novo, fazendo pressão, em seguida aos duellos de artilharia verificados.

Diversas unidades moveis atacaram repitadamente a cidade de Hauen-chen, forçando o estado-maior japonez a mudar de localização.

Os aeroplanos chinezes bombardearam os navios de guerra japonezes, ao sul de Wuhu, estando os combates quasi paralysados em virtude da chuva. A luta ao sul da estrada de ferro Tientsin-Pukow foi recomeçada hoje.

Informam da Shanghai que as tropas japonezas occuparam a cidade de Fengshin no dia 19, encontrando-se mais tarde com forças chinezas em Lokawei. Tiveram tambem um embate com mil soldados das forças irregulares chinezas e ao que se acredita o combate mais sério teria occorrido em Paotung, tendo os chinezes deixado de trezentos a quatrocentos mortos no campo de batalha. Segundo outras fontes Chuansha teria sido occupado sem resistencia. Muitos dos irregulares chinezes não usavam uniforme, fazendo uso de rifles, granadas e metralhadoras velhos, esperando-se que a artilharia complete as operações neste sector dentro de poucos dias.

Já foram organizados vinte e seis pequenos Comités Preservação de Paz em cidades e outras localidades da China Central.

O que diz um diplomata colombiano sobre a nova situação politica do Brasil

Miami, 22 (Associated Press) — O sr. Luis Cano, novo delegado colombiano á Sociedade das Nações, affirmou, de passagem por esta cidade, a sua confiança no Instituto Internacional de Genebra, sob cuja jurisdicção foi solucionada no Rio de Janeiro a questão de Leticia, entre a Colombia e o Perú'.

Além de commentarios sobre a politica caféeira, o sr. Cano se referiu ainda aos recentes acontecimentos politicos do Brasil, declarando: "A Colombia, nação eminentemente democratica, lamenta ver o Brasil ou qualquer outro paiz abandonar a fórma democratica de governo".

A PROPOSITO DA VISITA DE HITLER A' ITALIA

O "Fuherer" visitará o Papa ?

Berlim, 22 (U. P.) — Depreh ende-se que circulos ligados ao Vaticano recentemente indagaram se o sr. Hitler faria uma visita de cortezia ao Papa, quando da sua visita a Roma, a convite do sr. Mussolini. Nos meios chegados ao Fuehrer considera-se improvavel a visita ao Papa, porque o sr. Hitler vae á Italia em primeiro logar, como chefe do Partido Nazista, motivo por que não é necessaria aquella visita.

Em circulos do Vaticano declara-se que o Papa provavelmente irá para a sua residencia de verão em Castel Gandolfo, durante a estadia do sr. Hitler em Roma, no caso do Fuehrer decidir não visital-o.

TRAVOU-SE HONTEM NA FRENTE DE TERUEL A MAIS VIOLENTA BATALHA ATÉ AGORA REGISTRADA NAQUELLE SECTOR

PROSEGUE INTENSA, DE AMBAS AS PARTES, A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

Annuncia-se que Valencia foi bombardeada pelos nacionalistas

Barcelona, 22 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a cidade de Valencia foi bombardeada, ás 4.40 da manhã de hoje, pela aviação nacionalista.

PREVÊ-SE O INICIO DE UMA GUERRA AEREA

Barcelona, 22 (U. P.) — Deante do bombardeio levado a effeito hontem pela aviação republicana contra a capital nacionalista, prevê-se o inicio de uma guerra aerea sem quartel.

Ha cerca de um mez, o sr. Indalecio Prieto, ministro da Defesa, avisou aos nacionalistas que os *raids* sobre cidades abertas seriam respondidos por contra-ataques republicanos. A crise chegou á phase maxima esta semana, quando se registraram seiscentas mortes em Barcelona e outras cidades abertas. Hontem, os republicanos enviaram uma esquadrilha de aviões de bombardeio sobre Salamanca, os quaes, por espaço de dez minutos, castigaram aquella capital em desforra pelos "raids" nacionalistas.

Se essa nova politica prenunciar uma série de represalias, a guerra tomará uma nova feição, muito mais perigosa para as populações civis.

A politica iniciada hontem é o reconhecimento tacito da inefficiencia da defesa das cidades abertas contra os ataques aereos seja durante o dia, seja durante a noite.

Sabe-se que os nacionalistas enviaram trinta e quatro aviões de combate contra a esquadrilha atacante; porém, nem esses apparelhos, nem as baterias anti-aereas conseguiram evitar o bombardeio da aviação republicana.

Entrementes, aguardam-se os acontecimentos aqui com um certo receio.

VIOLENTA BATALHA NA FRENTE DE TERUEL

Fronteira franco-hespanhola, 22 (U. P.) — De accordo com informações de fontes governistas, a batalha hoje travada na frente de Teruel póde ser considerada como a mais violenta jámais occorrida nessa frente e nunca, até o presente, os nacionalistas concentraram em qualquer outro sector tão importante numero de divisões e de tropas de choque. Graças á excellencia das posições republicanas, annuncia-se que o inimigo tem soffrido elevadas perdas nos ataques desferidos os quaes, presentemente, visam especialmente Alto de Celadas e a planicie de Concud.

Apoiados por tanks e pela aviação, os nacionalistas atacaram furiosamente no sector da planicie de Concud. Os republicanos, do seu lado, lançaram egualmente a aviação em combate. Mais de cem apparelhos cruzavam sob o céo, ao mesmo tempo, e segundo asseveram os governistas, o combate terminou com vantagem para elles. Os republicanos allegam ainda que, em Muleton, varios apparelhos adversarios cairam em flammas e, que mais tarde, na região de Concud, novos aviões nacionalistas foram abatidos, emquanto os republicanos apenas perdiam dois apparelhos de caça. Os dois pilotos, comtudo, conseguiram descer em paraquédas e pousar em territorio vermelho.

Todas as tentativas nacionalistas para a conquista de Alto de Celada fracassaram, tendo a infanteria do general Franco soffrido perdas importantes, sempre de conformidade com as informações republicanas. O commando republicano reconhece ter evacuado Muleton, mas isso sómente porque as posições ali não eram de grande valor estrategico e se acham sob o fogo continuo da artilheria governista postada a nordeste de Celadas e a leste de Monte del Valle, onde os governistas possuem varias baterias de longo alcance.

Depois de terem se apoderado de Muleton, os nacionalistas tentaram romper as linhas republicanas no valle entre Pedrizas e Muleton, mas sem exito.

O QUE DIZ O COMMANDANTE DO "THORPENESS" SOBRE O ATAQUE QUE SOFFREU

Tarragona, 22 (Associated Press) — O capitão Roberts, commandante do vapor inglez "Thorpeness", referindo-se ao ataque de que seu navio foi alvo por parte de aviões nacionalistas neste porto, disse que não póde haver a menor duvida de que aquelle ataque foi propositado.

A primeira bomba caiu a cerca de 30 metros da prôa e a segunda, de 500 kilos, explodiu no cáes, a quatro metros do navio que estava atracado.

Dois dos marinheiros mortos estavam em terra, no caes, e dois outros foram atirados ao mar, feridos, quando desciam as escadas de bordo para ganhar terra. Esses dois tambem morreram. O quinto morto estava tambem no caes, e teve a cabeça arrancada ao tronco.

O "Thorpeness" apresenta dezenove signaes de fragmentos de granadas, mas está em condições de navegar.

OS GOVERNISTAS MANTÊM SUAS POSIÇÕES EM TERUEL

Teruel, 22 (Associated Press) — Continuam extraordinariamente violentos — os mais violentos da guerra civil — os combates que vêm se travando nas frentes de Teruel.

Os communicados governamentaes declaram que, apezar da pressão constante das tropas nacionalistas as posições legaes estão sendo mantidas, e os communicados insurrectos registram a rectificação das linhas avançadas franquistas.

BARCELONA NOVAMENTE BOMBARDEADA

Barcelona, 22 (Associated Press) — Aviões apparentemente pertencentes á base de Maiorca atacaram Barcelona ás 5 horas da madrugada de hoje, causando numerosas victimas segundo as primeiras informações obtidas.

As baterias anti-aereas republicanas dispararam seguidamente contra os atacantes.

A HISTORIA DE TERUEL ATRAVÉS DOS SECULOS

Madrid, 22 (Associated Press) — A região de Teruel vem sendo theatro de grandes lutas na historia da Hespanha, desde que os gregos fundaram a cidade com o nome de Turba, e os romanos a conquistaram chamando-a Turolum. Em 196 antes de Christo os Celtiberos fizeram um grande esforço para correr daquelles rincões os dominadores latinos, mas perderam a batalha para os legionarios commandados pelo general Quinto Municio.

No anno de 1170, pela época da primeira cruzada, os cavalleiros christãos, descidos das montanhas do Aragão, arrebataram a cidade aos musulmanos em valente galopada, e na guerra civil de meiados do seculo passado, os partidarios do pretendente Carlos e da rainha Christina combateram nas ruas da *urbs* com sorte varia.

Teruel está a 916 metros acima do nivel do mar, com ruas estreitas e edificações que estão longe de ser as mais bellas da Hespanha. Perto confluem os rios Guadalaviar e Alfambra, que juntos formam o Turia, que atravessa Valença.

Na tradição romantica da peninsula tem Teruel enorme significação, pois como Romeu e Julieta, em Verona, forneceu a chronica de dois amantes celebres, saidos das familias Mercilla e Segura. Quando alguem está se referindo a constancia amorosa e a um sacrificio ideal, diz-se — como os amantes de Teruel. Foi o caso que um mancebo da pobre familia dos Mercilla apaixonou-se, e foi correspondido, por uma donzella da rica familia dos Segura, que devido ao contraste de fortunas oppoz-se á boda. Desgostoso o joven Mercilla alistou-se soldado, e andou por fóra, em guerras, durante cinco annos, intervallo de que se aproveitaram os Segura para casar a menina com abastado fazendeiro por nome Azagra. Na propria noite da boda avistou-se o Mercilla com a Segura, que rechassou as offertas desesperadas do apaixonado, por já haver jurado fidelidade ao esposo, certa de que não voltaria a sentir os effeitos do antigo affecto.

Allucinado o mancebo Mercilla suicidou-se, e quando, no dia seguinte, celebravam-se os funeraes na egreja da cidade, Isabel de Segura veiu beijar o cadaver, tombando morta.

Esta fidelidade em vida e morte, levou a população a pedir que os jovens fossem sepultados juntos, o que foi feito, e seus corpos, mumificados, encontram-se dentro de uma especie de armario, no interior da egreja de San Pedro de Teruel, podendo ser vistos pelos visitantes, embora transcorridos seis seculos.

Não muito longe de Teruel, em Castellon, fica Jerica, a planicie em que o avô do actual duque de Alba, por nome Fitz James, ganhou aos alliados anglo-austriacos a batalha que lhe deu o titulo de duque de Jerica.

Com uma superficie de 15 mil kilometros quadrados, e uns 253 mil habitantes, dos quaes 20 mil dentro da cidade, a provincia de Teruel produz trigo, azeite, vinhos, frutas, castanhas, hortaliças, destacando-se, pois, por seus labores agricolas.

PROSEGUE NORMAL A VIDA EM TERUEL

Saragoça, 22 (Associated Press) — No sector da campanha de Teruel a vida prosegue normalmente, não obstante as intensas operações militares, mesmo a uma distancia de poucos kilometros das linhas de frente. Nas aldeias pittorescas da região, repletas de soldados, os habitantes continuam em sua faina quotidiana, como se não existisse a guerra civil.

Em uma excursão que realizou nas linhas de frente, o correspondente do "The Associated Press" viu numerosas mulheres que lavavam roupas nos riachos das immediações dos povoados, sem dar a menor attenção aos soldados que marchavam para as linhas de combate ou que regressavam do front.

As creanças, de quando em vez, espiavam curiosas das janellas, contemplando os transportes de mantimentos militares.

Muares puxando carroças de viveres, caminham placidamente sob os olhares attentos dessas creanças, as unicas creaturas para as quaes a guerra é uma novidade digna dessa attenção.

Na localidade de San Blas, dilacerada pelas granadas, que fica a leste de Teruel, uma meninazinha brincava dentro de uma caixa que fazia as vezes de berço, emquanto a mãe pendurava roupas no coradouro.

Sobre Teruel voavam os aviões em luta. Projectis da artilheria rebelde abalavam toda a região. Unidades da Cruz Vermelha permaneciam de promptidão, a tratar dos feridos.

No valle de Alfambra o ruido das batalhas fazia pensar em uma terrivel tempestade com relampagos e trovões, por um dia claro de inverno.

Entre as fileiras dos nacionalistas são numerosos os generos alimenticios de que dispõem as tropas. Caminhões cheios de pão fresco movem-se em direcção ás trincheiras. A sopa diaria dos soldados é cozinhada em immensos caldeirões. As condições do tempo são actualmente moderadas para os soldados que tremiam de frio quando os thermometros marcavam alguns grãos abaixo de zero e toda a região estava coberta de um lençol de neve.

Essas condições foram aproveitadas pelas forças em combate que iniciaram vigorosas operações. Assim é que a artilheria e a aviação dos nacionalistas iniciaram um violento bombardeio das posições republicanas a leste do rio Alfambra, por occasião da nova, investida contra Teruel, que se concentra presentemente nas vizinhanças de Villalba e Tortajada.

Um communicado dos nacionalistas informa hoje que os republicanos abandonaram algumas das suas posições, deixando cerca de quatrocentos mortos no campo de batalha.

Tem sido particularmente intensa e efficiente a acção dos aviadores. Sabe-se, por exemplo, que a aviação do generalissimo Francisco Franco bombardeou nada menos de cem caminhões republicanos, que ficaram quasi totalmente destruidos. Calcula-se que as baixas do inimigo, em consequencia desse acto, sóbem a tres mil approximadamente.

Muito embora todos os calculos não passem de méras conjecturas, acredita-se que o damno soffrido pelos legalistas foi consideravel, pois ha motivos para presumir-se que os caminhões bombardeados conduziam soldados, que se destinavam á frente de combate na parte oriental do Aragão, com o proposito de deter a investida dos nacionalistas nessa região.

O ataque effectuado hontem por sete aviões governamentaes contra Salamanca, onde foram despejadas cerca de doze bombas pouco antes de meio-dia teve, assim, uma réplica esmagadora.

Sabe-se tambem que dois comboios de tropas dos governamentaes foram alvejados por um terrivel bombardeio e disparos de metralhadora que causaram prejuizos consideraveis. Noticias de Huesca dizem que outro comboio governamental foi colhido pelo fogo de cincoenta aviões insurrectos, tendo soffrido grandes perdas.

Em virtude desses actos a campanha aérea entrou agora em uma das phases mais intensas que se assignalam em todo este anno e meio de conflicto.

UM JORNAL DE PARIS INFORMA QUE O BOMBARDEIO DE BARCELONA FOI EFFECTUADO POR ITALIANOS

Paris, 22 (U. P.) — Commentando o recente bombardeio de Barcelona, o orgão esquerdista "Le Peuple" assevera que o bombardeio foi effectuado por apparelhos italianos, pilotados por aviadores italianos, e lembra: "Ha já mais de um anno que a questão da retirada dos voluntarios tem sido officialmente discutida e que denunciamos as mentiras tendentes a fazer acreditar que a Italia cessára de enviar tropas para a Hespanha.

A intervenção fascista tem sido talvez realizada com menor actividade, devido a conveniencias dos srs. Hitler e Mussolini. Mas deve se presumir que essa intervenção não tardará em ser recomeçada com maior violencia.

"E' absurdo suppôr-se que a quéda de Teruel esfriará o ardor do Duce, mesmo levando em conta que o avanço hespanhol não é popular na Italia e que custa caro aos italianos. E é esse justamente o motivo por que o sr. Mussolini necessita da victoria, afim de attenuar a empresa. A aggressão fascista na Hespanha prosegue sob nova fórma. Trata-se da questão de reabastecimento de armas ao general Franco. Nesse campo, vemos ainda a Allemanha de braços dados com a Italia. Embora o numero dos effectivos postos pelo chanceller Hitler á disposição do general Franco não seja numeroso, não póde permanecer duvidas quanto á efficiencia desse auxilio."

MAIS UMA LOCALIDADE CASTIGADA PELA AVIAÇÃO

Barcelona, 22 (U. P.) — Communica-se officialmente que a localidade de San Feliu de Guixols, a dezoito milhas de Gerona, foi bombardeada esta manhã. As perdas foram elevadas, tendo havido vinte morte só no edificio da Prefeitura.

O PLANO VAN ZEELAND SOBRE OS PROBLEMAS ECONOMICOS MUNDIAES

Está sendo estudado em Londres e Paris

Paris, 22 (U. P.) — O relatorio do sr. Van Zeeland sobre os problemas economicos mundiaes, que foi apresentado directamente hoje aos srs Chautemps e Chamberlain, só será publicado na proxima semana, depois de officialmente completo o texto com as modificações eventualmente suggeridas pelos dois referidos primeiros ministros, que então já o terão communicado aos seus respectivos governos.

As recommendações do relatorio do sr. Van Zeeland já soffreram consideraveis alterações a seguir á recente visita do politico belga a Londres. Os francezes continuam irreductiveis quanto a qualquer schema europeu de restauração economica que appelle para as democracias para obtenção de creditos ou aberturas das fontes coloniaes de materias primas sem compensações e vantagens politicas.

Evidentemente não ha discussões em andamento ou em perspectiva que possam prometter compensações, em vista do que não é provavel que o relatorio do sr. Van Zeeland constitua base de qualquer acção politica nesses proximos mezes.

Acredita-se que os srs. Eden e Delbos se encontrarão em Paris antes de partir para Genebra e discutam o plano Van Zeeland. No entanto, espera-se que o assumpto capital seja um accordo relativo aos meios de applicar um pacto capaz de satisfazer os pedidos das pequenas potencias e fazer com que essas se mantenham em neutralidade nos casos requeridos.

O ministro do Exterior da Belgica sr. Spaak passará por Paris na proxima terça-feira, a caminho de Genebra, mas não se prepararam consultas com o sr. Delbos.

O coronel Beck, que presentemente se encontra na Riviera, e o sr. Micescu seguirão directamente para Genebra. De accordo com as noticias, o sr. Micescu, em vista da montante de petições dos grupos judeus á Secretaria da Liga, não abordará a questão judaica para discussão immediata, e aqui é tido como certo que a questão das minorias será enviada ao respectivo comité para estudos.

Os francezes estão muito mais interessados na evidente intenção da Suissa de voltar á politica de neutralidade, que as potencias mantenedoras da Liga temem que encoraje as pequenas potencias a seguir o exemplo.

O RELATORIO VAN ZEELAND

Os observadores francezes vêem as potencias continentaes tomando rapidamente posições em tres grupos: em primeiro, a França e a Grã-Bretanha, virtualmente sósinhas, exigindo estricta adhesão ao artigo 16 e todas as suas clausulas; em segundo, chamado dos neutros, os Estados escandinavos do bloco de Oslo, mais a Belgica, a Hollanda e a Finlandia, pouco inclinadas ás sancções, porque acreditam que as grandes potencias não auxiliarão militarmente nenhuma pequena potencia continental que fôr victima de aggressão e se oppõem a correr novos riscos em applicações de sancções, a menos que lhes seja garantida completa protecção; no terceiro grupo estão as potencias que se agrupam em torno da Polonia e da Rumania, que querem certificar-se de que a Liga das Nações não se tornará um bloco ideologico para uso contra um bloco rival, e estão ansiosas por obter modificações que virtualmente assegure á Liga tornar-se uma instituição inactiva.

OS RECURSOS HYDRAULICOS

O aproveitamento dos recursos hydraulicos — mostrámos ha dias — está hoje no mundo civilizado adstricto a uma orientação technica por assim dizer immutavel: a da interdependencia e da interligação das varias modalidades de uso das aguas, controladas estas quanto á acção nefasta que possam exercer.

Um exemplo eloquente, neste sentido, é o que apresentam os trabalhos mandados executar pelo governo dos Estados Unidos no rio Tennessee.

O rio Tennessee, como innumeros rios brasileiros, é "de extremos": parco, insignificante nas estiagens; violento e destruidor nas enchentes, quando leva o panico e por vezes a morte aos valles do Ohio e do Mississipi. Durante um seculo, os norte-americanos perderam tempo e dinheiro procurando remediar os dois males por meio de obras pequenas, sem plano de conjunto. Resultado: peoraram sempre as condições do rio, a exemplo do que tem acontecido entre nós em razão do mesmo systema, no São Francisco.

As catastrophes successivas do Tennessee acabaram por empenhar o governo dos Estados Unidos em um programma de envergadura. Esse programma data de 1933 e comprehende a construcção de barragens não só no Tennessee como em seus tributarios, barragens capazes de estabelecer um canal de navegação de nove pés, desde Knoxville á embocadura, ao mesmo tempo que regulem a acção das aguas trazidas pelas cheias e que o Mississipi a seu turno avoluma.

As barragens não se limitam, porém, a esse trabalho de rectificação, pois servem ainda a installações de producção de energia electrica, de cuja venda, é claro, se retiram meios para custear em parte a grande obra. Foram aproveitados os estudos anteriores sobre o regimen do Tennessee e do Mississipi e intensificados outros. Fez-se o levantamento aerophotogrammetrico da região e sobre todas essas bases se articulou por fim o plano do serviço.

Para ter uma idéa do plano, basta assignalar as duas pequenas barragens já promptas a jusante de Chattanooga e as seis grandes em andamento, duas das quaes quasi concluidas e que precederão mais quatro projectadas.

Assim, as barragens desempenham a dupla funcção de produzir energia electrica e regularizar o rio, armazenando as aguas das enchentes afim de restituil-as no tempo das seccas. O problema economico entrosa-se no problema technico: evitam-se as inundações, torna-se possivel a navegação e obtem-se producção mais ou menos continua de energia hydro-electrica. A continuidade, mesmo relativa, desta producção é o que importa, sabido como é que a electricidade só tem valor pratico se fornecida sem interrupção, isto é quando se póde contar com ella em quantidade pouco variavel no curso do anno.

Uma prova indiscutivel da vantagem do armazenamento para a producção da energia hydroelectrica é fornecida pela propria bacia do Tennessee. A barragem Norris, em um dos affluentes desse rio, armazenará 1.850.235.000 metros cubicos dagua durante as cheias, devolvendo-os no periodo das seccas, quando duplicará a energia de todas as seis barragens existentes á jusante da Norris.

Além desses estudos e construcções, o governo dos Estados Unidos examina o problema da erosão na bacia do rio, problema esse visceralmente ligado á funcção das barragens, que deixariam a perder seus reservatorios se, dada a natureza dos solos da região, continuassem as aguas a fugir.

Combater a erosão é um dos serviços mais interessantes. Consiste elle em promover por coberturas vegetaes appropriadas o revestimento das terras desnudadas, o que é uma fórma de intensificar as reservas florestaes.

Além disto, as barragens estão contribuindo, e contribuirão cada vez mais, para modificar e melhorar a physionomia da zona. Na orla dos reservatorios constroem-se parques e, mais para além, installam-se campos de demonstração dos methodos agricolas scientificos.

Em resumo: a um só tempo combatem-se as seccas e as inundações, produz-se energia hydro-electrica e incentiva-se a agricultura.

Devemos recolher a lição do exemplo, e só a recolheremos com efficacia a partir do instante em que o governo realizar os estudos technicos e economicos de nossas principaes bacias hydrographicas: rio Parahyba, rio Grande, rio Doce, rio São Francisco. Nessas bacias está muito mais o futuro da energia hydraulica, pois cortam regiões povoadas, do que nas quédas longinquas de nossas cachoeiras, objecto ainda, apenas, de turismo — se as tornarmos accessiveis...

Costa REGO

PROBLEMA RESOLVIDO

Communica-nos a Commissão de Doutrina e Divulgação do Departamento de Propaganda:

"A fallencia de varias das primitivas Caixas de Aposentadoria e Pensões creadas no Brasil não foi um phenomeno apenas peculiar ao nosso paiz. Verificou-se em larga escala em muitos paizes, tendo despertado uma série de estudos sobre as suas causas. Em regra geral, tanto nas caixas de caracter particular como nas de organização semi-official, o facto foi devido á má applicação dos recursos. Por isso mesmo, quando foram creadas as novas Caixas, um dos problemas que mais preoccuparam o governo brasileiro foi o da applicação segura dos seus fundos. Era natural que isso acontecesse. Realmente, para uma Caixa de Aposentadoria essa questão é da maior importancia, porque na mesma reside o segredo do seu exito. E isso se verifica não sómente pelo caracter compulsorio do seguro, determinado por lei, como sobretudo pela necessidade de assegurar a confiança dos contribuintes e de defender o proprio erario publico, que é, em ultima analyse, o fiador das caixas e institutos congeneres.

Tendo agora creado o credito agricola e industrial, através de uma carteira especial do Banco do Brasil, que funccionará em todo o paiz, o governo viu-se na contingencia de mobilizar recursos para o financiamento da lavoura e da industria. E solucionou o problema com muito acerto, applicando os fundos das caixas no incremento da producção agricola e industrial do paiz, collocando-os, ao mesmo tempo, de fórma tão segura que o dinheiro dos contribuintes não soffrerá nenhum risco. De facto, por determinação do governo, os "bonus" que serão emittidos pela Carteira Agricola e Industrial para o financiamento das actividades da lavoura e da industria, serão tomados em proporção relativa aos respectivos encaixes, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A solução não póde deixar de trazer bons resultados, conciliando os interesses dos contribuintes, rehabilitando a instituição do seguro nacional e contribuindo para o desenvolvimento das fontes de producção do Brasil".

Mais de 1.500 contos de fornecimentos ao Ministerio da Viação

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado o pagamento de 1.573:543$000 proveniente de fornecimento feito ao Ministerio da Viação, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

NA PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

O comparecimento da Confraria de São Gonçalo e São Jorge

Deve revestir-se de muita pompa a procissão de São Sebastião, que hoje sairá ás 4 horas da tarde da Cathedral.

A Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge, por todos os seus membros, far-se-á representar na procissão. Deverão achar-se ás 2 horas da tarde na sachristia da egreja de São Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica.

Serviços prestados em proveito do Departamento de Portos e Navegação

Com referencia ao pedido de pagamento de 199:450$000 aos Estaleiros de Construcções Navaes Ltda., de serviços prestados em proveito do Departamento Nacional de Portos e Navegações, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Optou pelos vencimentos do Collegio Militar um fiscal da Policia Municipal

O ministro da Guerra declarou ao prefeito desta capital que Carlos Corrêa de Almeida Filho, fiscal de 1ª classe da Policia Municipal do Districto Federal, declarou optar pelos vencimentos de funccionario do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

OS SUPPLENTES DE PRETOR VÃO RECEBER UMA DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro do credito de 534:061$200 para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos a que fazem jús, no periodo de 16 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1937, os primeiros supplentes de pretor da Justiça do Districto Federal.

PINGOS & RESPINGOS

Beijar faz bem!

Se um homem beija uma mulher e lhe transmitte alguns milhares de microbios, recebe equivalente quantidade dos della. E' possivel que esse intercambio acarrete beneficio para os dois. Londres, (A. P.)

Os sabios hygienistas,
Tão severos moralistas,
Resolveram, afinal,
Que o beijo dado na bôca,
Apezar da "coisa louca",
Aos homens não fará mal.

Beija lá quem tu quizeres,
Beija todas as mulheres,
Beija sem medo, leitor.
O beijo é quasi virtude,
E' tonico, dá saude,
E' doce injecção de amor!

E' mandamento dos sabios:
Num beijo, que casa os labios,
Casam-se as almas, tambem.
Microbios? Quem foi que disse?
Isso é mentira, tolice,
Os microbios fazem bem.

Dos taes microbios a dansa,
Fortifica, "dá sustança"
Como, sabio, o povo diz.
Emfim, o beijo, menina,
O beijo tem Vitamina,
Vitamina de "ser f'liz!"

ALVARO ARMANDO

• • •

De uma reportagem policial de hontem:

A rapariga, em desespero, cravou o punhal no proprio seio e caiu pela rua Lina Vasconcellos.

Seria possivel? Olhem que é duro de se acreditar! Ou o punhal talvez fosse de papel?

• • •

Estão sendo annunciadas mais algumas conspirações. Sabe-se de uma na Gavea, outra na Tijuca, e a terceira em ponto que só será divulgado na proxima semana.

O capitão Filinto Muller, entretanto, conhece a terra em que vive. Não perde tempo em syndicancias. Pelo menos até quarta-feira de cinzas, que vem por ahi. Sorri, achando graça nos boatos.

• • •

O Conselho de Economia e Finanças não se pronunciará sobre o problema do pão emquanto o Ministerio da Agricultura não concluir seus estudos sobre o trigo.

— E' um assumpto, dizia-nos o Bouças, que nos vae dar voltas ao miolo.

• • •

O tenente Pedroso d'Albuquerque, que serviu ha annos no estado-maior do capitão Paiva Couceiro, chegou preso a Abrantes. — (Telegramma de Lisboa).

Chegando preso, em Abrantes,
Viu — oh! destino cruel!
Que tudo era como dantes
Naquelle velho quartel!

Cyrano & Cia.

MATERIAL AO MINISTERIO DA JUSTIÇA NO MEZ DE DEZEMBRO

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, solicitou de seu collega da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, da importancia de 11:370$000, proveniente do fornecimentos feitos á Secretaria de Estado, no mez de dezembro proximo passado, pela firma P. Kastrup & Comp.

O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento aos recursos interpostos pelos representantes da Fazenda junto ao 1º e 2º Conselhos de Contribuintes, respectivamente, dos accordãos ns. 4.637, referente a Olympio Cardozo Lopes, e 4.078, relativo ao contribuinte Sarkis Ueshenjamo.

Cerca de 500 contos de subvenção a instituições

O Tribunal de Contas ordenou o registro de distribuição do credito na importancia total de réis 457:000$000 ao Thesouro, de subvenção ao Amparo Thereza Christina e outras instituições.

As tabellas de distribuição dos creditos orçamentarios para 1938

Ao registro do Tribunal de Contas foram submettidas pelo ministro da Fazenda, as tabellas de distribuição dos creditos orçamentarios para 1938, relativos a despesas da Presidencia da Republica, Conselho de Segurança Nacional, Instituto Nacional de Estatistica e Conselho Federal de Commercio Exterior.

O pagamento de mais de 13 mil contos de taxas de esgotos de predios

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento de 13.282:336$000 a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, proveniente de taxas de esgotos de predios nesta capital, relativos ao segundo semestre do anno findo.

AEROPORTO SANTOS DUMONT

O contrato celebrado entre o Departamento de Aeronautica e dois architectos

Com relação ao contrato celebrado entre o Departamento de Aeronautica Civil e os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto, para acquisição do projecto definitivo do aeroporto Santos Dumont, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato nos termos do parecer do procurador do Tribunal.

Não poderão receber seus titulos de montepio

O director do Expediente do Thesouro mandou convidar, para satisfazer exigencias processuaes, diversas prestamistas que haviam solicitado apostilla em seus titulos, quanto ao nome que passaram a usar após o seu casamento.

"O Diario Official" vem publicando esses convites, referentes a um grande numero de pensionistas que, sem satisfazerem taes exigencias, não poderão receber os seus titulos de montepio.

Prevendo para os Estados Unidos uma dictadura militar fascista

Nova York, 22 (U. P.) — O jornalista Oswald Garrison Villard, em discurso pronunciado perante o National Republican Club, declarou que se desenvolve nos Estados Unidos uma dictadura militar fascista, e que "de um momento para o outro a nação entrará em guerra". O jornalista Villard acha que o presidente Roosevelt deve immediatamente invocar a lei de neutralidade em face da crise oriental e retirar da China todos os navios e interesses americanos.

Objectos existentes no predio em demolição do antigo Thesouro

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Educação, recommendou ao director do Dominio da União que entregue ao Museu Historico os quatro medalhões, quatro télas longas e uma de tecto, existentes no predio em demolição do antigo Thesouro Nacional.

NAUFRAGIO DE UM CARGUEIRO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (Associated Press) — O cargueiro "Yamandú", levando a bordo um importante carregamento de gazolina, naufragou inesperadamente, em 5 minutos, quando procurava alcançar a cidade do Paraná, no rio do mesmo nome. A tripulação do navio, composta de alguns homens, nadou para a margem não se registrando nenhuma victima.

O ORÇAMENTO DA ARGENTINA PARA 1938

Buenos Aires, 22 (Associated Press) — A Camara dos Deputados completou os trabalhos de approvação do orçamento para o exercicio de 1938. Do mesmo constam as verbas de 10.000.000 de pesos para fazer frente ao augmento dos vencimentos dos professores e 1.600.000 pesos para o pagamento aos funccionarios postaes que foram readmittidos.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONFERENCIOU COM O SEU COLLEGA DA JUSTIÇA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. Francisco Campos, o seu collega da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Tambem esteve hontem no Monroe o sr. Irineu Machado, professor da Faculdade de Direito.

Venda de titulos brasileiros em Londres e Amsterdam

Amsterdam, 22 (U. P.) — Um dos principaes acontecimentos do mercado de titulos belga na semana passada foram os persistentes esforços de um conhecido syndicato belga no sentido de agitar Londres com um bizarro movimento de titulos da Brazilian Traction.

Tal facto foi certamente baseado na declaração da companhia, procedente da séde em Toronto, de que lhe havia sido officialmente assegurado que não seria posto o minimo obstaculo á remessa de fundos para o estrangeiro. Outros grupos, ouvindo dizer que um syndicato portuguez estava comprando fortemente titulos do governo brasileiro tornaram-se grandes vendedores desses titulos aqui e em Londres.

CONSTITUIDA A COMMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Com o fim de incrementar as transacções mercantis entre o Brasil e os Estados Unidos

Tendo em vista o entendimento de 14 de julho do anno proximo passado entre a missão brasileira nos Estados Unidos, presidida pelo ministro da Fazenda e o governo norte-americano, relativo á alta conveniencia da constituição de duas commissões mixtas brasileiro-americanas, compostas de representantes dos interesses commerciaes dos dois paizes, com sédes, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Nova York, visando estudar, de modo permanente, os meios mais indicados para incrementar as transacções mercantis entre o Brasil e os Estados Unidos, com o fim de procurar, dentro dos mutuos compromissos assumidos, pelos governos brasileiro e americano, no Tratado de Commercio de 2 de fevereiro de 1935, as soluções mais apropriadas para vencer os obstaculos que porventura possam difficultar o natural desenvolvimento do commercio entre os dois paizes, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, por portaria de hontem, confirmando os telegrammas que já publicámos, constituiu a Commissão Brasileiro - Americana, composta por um cidadão brasileiro e um americano e de dois supplentes respectivamente das duas nacionalidades, com séde nesta capital, e identica commissão, com egual composição, com séde em Nova York.

Os membros e supplentes dessas commissões são designados pelos governos dos dois paizes, com um mandato de dois annos e sem onus para o Thesouro Nacional. As commissões Mixtas no Rio e em Nova York são independentes e não têm caracter official. Communicarão, de tempos a tempos, ás autoridades brasileiras e americanas as suas observações e suggestões.

O ministro Pimentel Brandão assignou, egualmente, as portarias nomeando os membros e supplentes brasileiros, das duas commissões, que são: membros para a commissão com séde em Nova York: srs. Eurico Penteado e Renato de Azevedo, este supplente; e para membros da commissão com séde no Rio de Janeiro, srs. Mario Gouvêa Ribeiro e Manoel Ferreira Guimarães, este supplente.

Bruno Mussolini espera poder levantar vôo para o Rio amanhã

Roma, 22 (U. P.) — Noticia-se que o aviador Bruno Mussolini, filho do Duce, iniciará o seu raid ao Rio de Janeiro na proxima segunda feira, devendo levantar vôo entre as quatro e cinco horas da manhã.

A FROTA NACIONAL

A frota nipponica trouxe no Japão a notoriedade e tudo mais que esse paiz representa ao sol, entre as grandes civilizações actuaes. Não fôra a esquadra, e a sua situação seria presentemente obscura, talvez como a de outras ilhas do extremo Oriente e da Oceania.

Nós tambem, com outras possibilidades, decorrentes de nossa extensão geographica e de maiores riquezas jacentes, podemos extrair de nossa opulenta desordem um Brasil respeitado.

Em dois ou tres annos, o Brasil poderá sair da obscuridade internacional em que se encontra, tornando-se a sexta potencia naval. Para tanto, teriamos de adquirir navios feitos, devendo, concomitantemente, ser atacada em grande escala a construcção em nossos arsenaes, ainda que não pudessemos contar com uma producção quantitativa correspondente ás nossas necessidades actuaes e immediatas. De resto, a constituição da frota apenas por encommenda, em quaesquer estaleiros, nacionaes ou do exterior, pelo facto de ser morosissima, não nos daria a possibilidade de attingir sequer a tonelagem da marinha argentina (130.000, no momento) nos proximos dez annos, levando em conta tambem o gradual desenvolvimento que a mesma irá tendo.

Aqui no paiz, em quanto tempo poderiamos aprontar 100.000 toneladas de navios, para addicionar ás 50.000 que possuimos?

Contrastando com a attitude dos cinco anteriores governos, que num periodo de vinte annos nada fizeram pela frota de guerra, o actual tem sido amigo da Marinha, proporcionando-lhe barcos novos e beneficios outros que vão fazendo renascer o antigo enthusiasmo entre marinheiros de todas as patentes.

Se o governo desejasse dar maior expansão á sua generosidade, estabelecendo um programma de 200.000 toneladas, para se cumprir até 1940, teria que despender, com isso, uma verba de 4 milhões de contos, no caso, bem entendido, de encommendar navios novos, ao preço de 43 mil francos por tonelada.

Despenderia, portanto, uma somma egual á arrecadação da Republica durante o periodo de um anno. Se o vulto dessa verba viesse a causar alguma admiração, seria isso muito mais fronteiras a dentro do paiz do que no exterior, sabendo-se que a Inglaterra acaba de adoptar um plano de reorganização naval orçado em um bilhão e quinhentos milhões de libras, isto é 120 milhões de contos, quasi o dobro de sua receita annual, que é de 67 milhões de contos.

A Russia, a Italia, o Japão e a Allemanha, para seus reapparelhamentos no mar, votaram tambem verbas duas, tres e quatro vezes maiores que as respectivas arrecadações.

Caso fosse possivel apparelhar a nossa Marinha, parte com embarcações novas e parte com bellonaves já utilizadas por outras nações, o custo do emprehendimento cairia muito. Não existindo calculos precisos sobre preços de navios utilizados, emprestemos aos vasos dessa natureza o valor de 10 contos a tonelada, isto é, metade do custo das construcções em estaleiros americanos do norte ou francezes. Nessa hypothese, a despesa total não ultrapassaria dois e meio milhões de contos, o que positivamente ficaria muito longe de ser para nós um sacrificio. E, ainda que o fosse, o custo da sentinella pagaria o direito da tranquillidade e o valor intrinseco e moral da propriedade.

E' certo que não dispomos de reserva depositada no Thesouro, queda e attenta, á espera da empreitada e que a situação financeira parece a muitos não comportar a iniciativa. Mas se pretendermos serenamente aguardar melhores dias e corrigir, primeiro, a má situação financeira, para então resguardar, de modo sério, a nossa soberania, em que época futura iremos alcançar um e outro desses dois objectivos? E no momento, qual delles deverá preceder o outro?

J. Gabriel de Carvalho

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO BAIXA INSTRUCÇÕES

Sobre imposto de vendas e consignações

O dr. Rezende Silva, secretario das Finanças, declarou, em portaria, ao director geral do Thesouro, que, a partir de 1º de fevereiro proximo, os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações deverão conservar e escripturar nos proprios estabelecimentos situados no territorio fluminense os livros "Registro de Duplicatas", "Registo de Vendas á vista" e "Registo do Movimento de Estampilhas", os quaes não poderão ser retirados dos mesmos estabelecimentos, sob qualquer pretexto.

As mercadorias de producção do Estado remettidas para fóra do territorio fluminense pagarão o imposto sobre vendas e consignações, por verba, sobre o valor constante de pauta ou sobre o valor declarado na falta de inclusão em pauta, no acto de exportação e ao mesmo tempo da cobrança desse imposto.

ARCHITECTURA DA CIDADE

O caracter de nacionalidade nos pavilhões de exposição

Encontrámo-nos, ha dias, com o presidente do Instituto de Architectos. Ia a caminho do Ministerio do Trabalho levar um officio. Nesse officio o Instituto de Architectos lembrava ao titular daquella pasta a conveniencia de apresentarmos, na Exposição dos Estados Unidos, para o proximo anno, um pavilhão que seja, realmente, uma expressão do nosso sentimento cultural e artistico, ao mesmo tempo que lhe offerecia os prestimos para a organização de um concurso de architectura, que aliás parece já estar nos propositos do governo.

Tudo se vae modificando na familia dos architectos. O Instituto já se mostra interessado pelo destino e justas prerogativas da classe. Resta-nos consignar-lhe um voto de louvor.

Se o ministro, como é de esperar, attender ao appello dos architectos, teremos a esperança de uma apresentação á altura, o que, infelizmente, não tem succedido nos ultimos certamens internacionaes. Sabem os leitores qual foi o nosso papel na grande Exposição de Paris, no anno que findou? E' de crer que não tenhamos saido do trivial, posto que as obras estivessem a cargo de profissionaes, architecto e decorador nossos, de nomeada. E' possivel até que o facto de ali nos não destacarmos se prenda ás condições economicas sob que elles trabalharam e isso não lhes permittisse grandes realizações. Não fazemos critica; consideramos os factos como provaveis. Se critica fizessemos, seria ella em torno da maneira como aquelles profissionaes foram indicados, sem um concurso que os habilitasse. Esses profissionaes estão, é certo, na altura de interpretar o nosso sentimento artistico, mas, não passando pela prova do concurso, sujeitos ficam a reparos.

Mas desta ou daquella fórma, tivemos, na Exposição de Paris, interpretes do nosso gosto e da nossa architectura. Tal não succedeu na ultima Exposição da Belgica, onde figurámos com um mediocre pavilhão em comparação com os que a Allemanha e Italia competiram. O nosso era um typo moderno *standard*, cosmopolita, e os daquelles paizes destacavam-se pelo arrojo das linhas architectonicas, traduzindo o caracter da nacionalidade. A bem dizer, o nosso pavilhão não era feio, mas não se trata de feio ou bonito; trata-se do aspecto nacionalista que deve ser a caracteristica de um pavilhão, como é de praxe as nações apresentarem-se nesses certamens. E não ha occasião mais propicia a uma nação do que essa para demonstrar perante os outros paizes, o seu valor cultural, a sua pujança, o seu poder e a sua força.

E' uma maneira efficiente de pôr em evidencia esses attributos, sem os graves inconvenientes de uma guerra, pois em geral é nas guerras que se evidenciam taes valores. E uma guerra é, indiscutivelmente, muito mais cara do que a construcção de um pavilhão, porquanto este reflecte a condição, o desenvolvimento intellectual e moral do povo, não pela exhibição bellica, mas pela sua architectura.

Assim, com o auxilio do governo, é de esperar o exito da nossa representação no proximo anno nos Estados Unidos.

J. C. A.

Maryse Bastié levantou vôo para Cali

Guayaquil, 22 (U.P. — Urgente) — A aviadora franceza Maryse Bastié levantou vôo hoje para Cali, de onde proseguirá para Caracas.

A reorganização da marinha mercante italiana

Roma, 22 (Associated Press) — A marinha mercante italiana inclue em seu programma de reorganização a construcção de novas unidades num total de...... 250.000 toneladas e a reforma de muitos navios, entre os quaes o "Roma" e o "Augustus".

Para a linha da America do Sul os dois maiores navios novos a serem construidos terão 10.000 toneladas cada um.

AINDA O ASSASSINIO DO ECONOMISTA RUSSO NAVACHINE

Proseguem em Paris as diligencias policiaes

Paris, 22 (U.P.) — Procedendo a diligencias em uma casa suspeita, a policia descobriu o punhal e a pistola com que membros da CSAR, ao que se affirma, assassinaram o economista russo Navachine.

O ORÇAMENTO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

Um credito supplementar de nove milhões e seiscentos e oitenta mil contos

Washington, 22 — (Associated Press) — O credito supplementar de 553.266.494 dollares (approximadamente 9 milhões e 680 mil contos) que a Camara dos Representantes concedeu hontem para o orçamento naval, servirá para a construcção de dois grandes couraçados de 35.000 ou 40.000 toneladas, ou talvez mesmo, para a construcção de outros vinte navios para a continuação das obras de outras 74 unidades de guerra, já em construcção.

Café, balança commercial e dividas externas

EURICO PENTEADO

NOVA YORK, 15 de janeiro de 1938. — Em um folheto "Problemas do Café", que publiquei no Rio em 1935, chamava eu a attenção dos estudiosos para uma anomalia realmente curiosa entre os preços externos do café e os saldos da nossa balança commercial: é que parecia haver uma tendencia para que esses dois dados oscillassem em razão inversa. Analysava eu o periodo 1927-1934, em que o triennio de mais alta média de preço do café em Nova York (1927-1929) fôra justamente o de menor saldo. Analysados alguns annos, separadamente, egual facto se verificava: 1925 apresentou o mais alto preço médio para o café, em Nova York, e o menor saldo do periodo; 1931, justamente o inverso: o mais elevado saldo, com o menor preço dos oito annos considerados.

Evidentemente, a anomalia não existe senão em apparencia: periodos de preços baixos são, para os paizes productores, periodos de depressão, de crise e, portanto, de restricção de compras. E a quéda brusca das importações, coincidindo com o estimulo que os preços baixos trazem á exportação, provocam transitorio desequilibrio, que faz avultar o saldo.

Dahi o ser illusorio qualquer tentativa de provocar um augmento do saldo da balança commercial pela elevação artificial do preço externo do café. Entretanto, seria não apenas illusorio como francamente perigoso tentar o mesmo resultado pelo caminho opposto, isto é, procurar a elevação do saldo commercial pela baixa do preço do café. Esta restringiria, automaticamente, as importações, e poderia proporcionar saldo maior, mas muito passageiramente, apenas até que se restabelecesse o parallelismo quasi inevitavel entre exportação e importação. Parece porém, que em seu commercio exterior, o Brasil realiza, claramente, o que poderiamos chamar um "ganho de substancia", isto é, exporta, em regra, artigos como café, cacáo, carnes, etc., que são de consumo immediato, ao passo que importa, tambem em regra, artigos que enriquecem seu patrimonio, não só por serem semi-permanentes, como por serem "instrumentos de producção de riqueza", ou na agricultura, ou na industria ou nos transportes: machinarios, auto-caminhões, trilhos, locomotivas, automoveis, etc. O que importamos de artigos realmente de luxo, isto é, sedas, perfumes, automoveis de alto preço, etc., parece que chega a um total demasiadamente modesto, senão mesmo ridiculo, para ser levado em conta. E accresce que, em relação a alguns desses artigos de luxo, se resolvessemos supprimir-lhes a importação, alienariamos grandes compradores de café.

Deante desses factos é evidente que, nas condições actuaes, a quéda das importações representa, para o Brasil, empobrecimento ou, pelo menos, retardamento de progresso. Não é, pois resultado que se deva buscar, mas que cumpre evitar.

Parece haver no Brasil uma corrente de opinião que julga terem sido demasiadamente drasticas as medidas tomadas com relação ao café, porque nos crearam, apezar da simultanea suspensão temporaria do serviço das dividas, uma situação financeira mais grave que a existente a 30 de outubro. Creio que se enganam inteiramente os que assim pensam. O que se fez era exactamente a unica coisa capaz de nos salvar da situação calamitosa a que chegára o nosso café, cuja exportação, nos primeiros cinco mezes da presente safra (julho-novembro), fôra apenas de 4.647.000 saccas, o que promettia, para toda a safra, o total alarmante de 11 milhões, ou 44 % do consumo.

A reducção da taxa e a suppressão do contrôle cambial produziram uma baixa externa que se estabilizou ao redor de 220 pontos por libra-peso, ou $2,90 por sacca. (Cotações do termo na Bolsa de Nova York em 30 de outubro e hoje). Entretanto, não era provavel que exportassemos, em toda a safra, mais que os 11 milhões previstos com base na média dos cinco primeiros mezes, uma vez que estavamos a offerecer café mais caro que qualquer outro paiz ou colonia, e uma vez que estes já dispõem de producção sufficiente para supprir a differença entre os nossos 11 milhões e o consumo mundial de cerca de 25 milhões de saccas. (A circular Delamare, de dezembro findo, dá 14.423.000 saccas como a producção exportavel de café não-brasileiro, para a safra em curso). Portanto, com a nossa nova orientação, deixariamos de receber $2,90 por sacca, em 11 milhões de saccas, ou seja o total de $31.900.000, equivalente a £ papel 6.380.000. Mas, sob essa mesma orientação, e com os nossos portos adequadamente suppridos de todas as qualidades (condição imprescindivel ao exito), passaremos fatalmente a exportar, em cada doze mezes, não mais aquelles alarmantes 11 milhões, mas 15, 16 e até 17 milhões, em progressão rapida e difficilmente evitavel.

Se exportarmos, portanto, 15 em vez de 11 milhões de saccas no primeiro anno da nova orientação, realizaremos uma venda extra de 4 milhões, que, a 6 cents por libra-peso, nos daria .... $31.680.000, ou £ papel 6.330.000. Portanto, praticamente, recuperaremos, logo no primeiro anno, o "prejuizo" causado pela mudança, e que foi, como vimos, de £ papel 6.380.000.

Não se conclua, porém, que, a ser assim, a suspensão temporaria do serviço de dividas foi desnecessaria, porque a situação ficou, praticamente, inalterada.

Com exportação annual de 11 milhões de saccas, que era a situação existente em 30 de outubro, o serviço das dividas era materialmente impossivel. Manter aquella situação equivalia, pois, a repudio das dividas, e não apenas a temporaria suspensão de seu serviço.

Com a nova situação, que nos deve trazer, dentro de um anno ou dois, exportação normal de 16 a 17 milhões, tudo se normalizará rapidamente, e os interesses de nossos credores terão sido honestamente protegidos.

Com a taxa de 45$ e o contrôle cambial nos arruinariamos pela rapida perda dos mercados mundiaes para o nosso principal producto exportavel, e, logicamente, nada poderiamos pagar aos credores. Com a mudança havida, dominaremos de novo aquelles mercados, e teremos com que pagar os que confiaram em nós. A modificação havida foi, portanto, um imperativo de patriotismo, e um acto de corajosa honestidade para com os credores.

Pratical-o, porém, timidamente, mediante reducção medrosa de 10$ na taxa e de 5 % no contrôle cambial, seria erro imperdoavel. Não alcançariamos resultado algum, mas dariamos aos competidores salutar aviso e precioso tempo para que melhor se apparelhassem para a luta. E quando esta viesse (como fatalmente teria que vir), talvez fosse tarde de mais para nós.

A MORTE DE KISTEMACKERS

A obra prima de seu theatro e quando foi ella aqui representada

Henry Kistemackers, cujo fallecimento se deu ante-hontem, em Paris, era um dos escriptores mais vigorosos de sua época. Tinha o segredo de crear situações e os seus dialogos interessavam pela emoção, o brilho, as violencias que elle lhes dava. A sua grande peça foi *La Flambée*. Data de fins de 1911 a *première* no Porte Saint Martins, com Dumeny e Marthe Brandès nas figuras principaes.

A acção gira em torno de tres figuras: o coronel Felt, sua mulher, Monica e o amante desta, Beancourt. O coronel dirigia a construcção de uma fortaleza e para manter o conforto dado á mulher, devia larga somma a um agiota, que lhe exige o pagamento integral sobre ameaça de escandalo. O casal Felt vivia separado, já nas proximidades do divorcio. Monica espera o amante no seu quarto, quando batem á porta. Ella corre e abre. Não era Beancourt; era o marido que lhe vem pedir agazalho por aquella noite. Matara um homem; eliminou o agiota que lhe propuzera uma acção indigna: o segredo da construcção da frotaleza, em troca da divida.

Monica accede e quando Beancourt incumbido do inquerito, sabe das razões do crime encontra o meio de isentar de culpa o marido da amante.

A Flambée foi representada nesta capital seis mezes depois de sua exhibição em Paris: a 6 de junho de 1912, no São Pedro, em italiano, por Clara Della Guardia que se incumbiu da figura de Monica e Gemmó, que fez o coronel Felt.

Vinte e tres dias depois, Guitry representava *La Flambée* no Municipal, no idioma de origem, entregando o papel de Monica a Etienne Dux, que a critica achou inferior á Della Guardia.

Kistemackers antes de sua grande peça, já havia escripto *Le marchand de bonheur*, *L'istinct* e *La blessure*.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0087
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1088
Publicidade	22-2400
Contabilidade	42-3627
Director-proprietario	42-2788
Redacção	42-1089
Reportagens	42-1089
Secretario	43-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5151

(42179)

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas Pastas da Viação e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas a adquirir machinas operatrizes, destinadas ás suas officinas.

Autorizando accrescimo na pauta approvada e em vigor nas linhas de concessão federal, de The São Paulo Railway Company Limited, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e da Estrada de Ferro Sorocabana: pauta 1.148-A, desincrustantes para caldeiras tabella 5 e pauta 2.435-C, pickles tabella 3.

Approvando novos projectos e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação Aureliano Mourão, na E. de F. Oéste de Minas, da Rêde Mineira de Viação.

Prorogando até 28 de agosto de 1938 o prazo fixado para a conclusão, pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro das obras cujos projectos e orçamentos foram approvados pelo decreto n. 1.065, de 28 de agosto de 1936.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção, na estação de Cruzeiro, de um posto de desinfecção de vagões para transporte de animaes; referente á construcção de um boeiro no pateo da estação Aureliano Mourão, na E. de F. Oéste de Minas; referentes á construcção de duas casas para trabalhadores e de uma casa para feitor na linha de Angra dos Reis, a Monte Carmello, da E. de F. Oéste de Minas; para a dragagem do canal do rio Sarapuhy, na baixada de Guanabara; das despesas provaveis com a construcção da plataforma, galpão e installações sanitarias junto aos armazens para inflammaveis na Allamôa, no porto de Santos; para a construcção da 1ª secção do ramal de Barras, da E. de F. Central do Piauhy, na importancia de 1.373:414$317; relativos á construcção de vagões e á acquisição e montagem de locomotivas e de machinismos, a serem feitas por The Leopoldina Railway Company Limited; e para construcção de um desvio e a execução de outros serviços na estação Silva Oliveira, na E. de F. Oéste de Minas.

Transferindo, a pedido, Zulmira Rodrigues de Souza, de agente postal de Puxinanã, na Parahyba para egual cargo em Joazeiro, no mesmo Estado; e por conveniencia do serviço, Carmerindo Pereira dos Santos, de agente postal interino de Campos Novos, no Estado do Rio para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Pedro d'Aldeia, no mesmo Estado.

Readmittindo o ex-carteiro de 3ª classe da antiga Directoria Geral dos Correios José Pretextato Alves da Silveira no cargo de carteiro da classe D.

Demittindo, por abandono de emprego, Angelito Ilha Lescano Filho, mechanico electricista; Sylvio de Campos Freire, de escripturario; João Borges Neves, de agente de estrada de ferro; Homero de Mello Fontenelle, de agente de estrada de ferro e Polybio Coelho, de carteiro.

Concedendo exoneração a Henrique Herweg, agente do correio de Benedicto Timbó, em Santa Catharina; a Celestina Monteiro, agente postal de Reducto, Juiz de Fóra; a Elly Brand da Silva, agente postal de Santa Catharina; a Maria da Luz Castilho, ajudante da agencia postal de Mafra, Santa Catharina; a Antonio Theodoro, agente do correio de Villa Neves, São Paulo; a Maria Carolina do Amaral Moniz Barreto, ajudante de thesoureiro; a Calvy de Souza Tavares, escripturario; a Rita Teixeira Peres, agente do correio de Mendonças; Ribeirão Preto; e a José Lourenço dos Santos, agente postal de Icangas, São Paulo.

Nomeando: o official administrativo José Aurelio Serrano de Andrade, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba; Antonio Florentino de Souza, thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Urussuhy, no Piauhy; Esther Spagnoli, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul; Angelina do Amaral Moniz Barreto, ajudante de thesoureiro do padrão G; Zilda de Castro, thesoureiro padrão E; Odila Rohe Tinoco, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de João Pessoa, no Espirito Santo; Odette Menezes, interinamente, ajudante de agente; Iracema Machado Saraiva, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Triumpho, Rio Grande do Sul; Maria Freire Lima, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal de Boquim, Sergipe; Maria Guilhermina Alvares de Azevedo, interinamente, agente do correio; e agentes postaes: Milton Ribeiro Mendes, de Yacanga São Paulo; Maura Fontana Leal, de Thomé-Assú, no Pará; Maria Izabel Accacio, de Cacimbas, Estado do Rio; Dalila Chaves, de Conceição de Ibitipoca, Juiz de Fóra; Lu[illegible] Quaresma Ferreira, de Rio Branco, Santa Maria da Boca do Monte; Severino Ramos da Costa, de Ouro Branco, Rio Grande do Norte; Rubem Leal Machado, de São Sebastião do Rio Bonito, Estado do Rio; Maria José Collares, de Oriximiná, Pará; Rosa Valente, de Villa Anastacio, São Paulo; Antonia Rochael, de Tobaty, Minas Geraes; Julia de Campos Severi, de Nova Itapirema, São Paulo; João Cecchi, de Nova Louzã, São Paulo; Antonia Moura Gualda, de Villa Neves, São Paulo; Jupyra Gama Tasca, de Reducto, em Juiz de Fóra; Lilly Freygang, de Benedicto Timbó, Santa Catharina; e Ephygenia Soares Netto, de Santa Cruz das Arelas, Campanha, Minas Geraes.

Promovendo o desenhista da classe I, Gastão Aranha para a classe J.

Nomeando ajudantes de agencia postal: Isolde Kochler, da agencia postal telegraphica de Mafra, Santa Catharina; Deolinda Netto Caldeira, do Ribeirão Bonito, São Paulo; Warta Ferreira Soares, de Azenha, Estado do Rio; Angelina Esperança, de Dourado, São Paulo; e o ajudante da agencia de Rio das Pedras, Evaristo Francheschini para agente da referida agencia.

Concedendo aposentadoria: ao inspector de linhas telegraphicas Alc❝lhas Medina Hooper; o official administrativo Washington Garcia; os escripturarios Guilherme Xavier de Britto, Fausto Thomaz de Aquino e Antonio Gibello Gatti; o conductor de trem Oscar José de Paiva; os agentes de estrada de ferro Aristo da Silva Fonseca, Francisco Lima de Ornellas e Leoncio de Campos; os carteiros Demosthenes Barreto, Avelino José do Nascimento, Alfredo Gonçalves Pinto, Antonio Simões, Augusto José Guimarães, Romão de Souza, José Xavier de Mattos, Pedro Machado dos Santos, Gustavo Adolpho Vogel; ao agente especial Raul Barlem; a agente Judith Moura; ao agente João Baptista da Luz; ao ajudante de agente Firmino Campos; ao telegraphista Pedro Leão Cardoso; e aos serventes José Martinelli e Merencio Gonçalves de Souza.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á Sociedade Anonyma Industrias Lacta S. A., com séde em São Paulo autorização para funccionar.

AGGREDIDO, A FACA, PELO ENFERMEIRO

Falleceu, hontem, o dr. Accurcio Ferreira Leite

Falleceu hontem, na casa de saude a que se havia recolhido desde o dia 28 de dezembro do anno passado, o dr. Accurcio Albuquerque Ferreira Leite, medico do Instituto Pasteur, installado á rua da Lapa 78, em cujas dependencias, na manhã do dia referido, se desenrolou uma estupida scena de sangue.

Ao chegar ao serviço, ali encontrou o joven medico um enfermeiro, Agenor Baptista do Nascimento, com quem, na vespera, o dr. Accurcio tivera uma ligeira desintelligencia. O enfermeiro, que trabalhava ha longo tempo, na mesma secção de que era chefe o dr. Accurcio, fôra transferido para outras funcções no Instituto. Agenor attribuiu ao dr. Accurcio a transferencia e, enfurecido, esperou, premeditadamente, no dia immediato, que o medico chegasse para aggredil-o a faca, ferindo-o no thorax. Praticado o crime, tentou Agenor fugir sendo, porém, preso e autuado no 5º districto, por onde está sendo processado.

Não resistindo aos ferimentos recebidos, o dr. Accurcio Leite, que residia, com sua familia, á rua Evaristo da Veiga, 113, veiu, hontem a fallecer.

O incidente que degenerou na estupida scena de sangue passou, de começo, como se tendo originado no proprio instante do crime, o que não é verdade.

Desde a vespera Agenor havia pedido explicações, em tom grosseiro, ao dr. Accurcio, responsabilizando-o pela supposta perseguição de que se dizia victima. No dia immediato, isto é: a 28 de dezembro, Agenor, vendo o medico chegar, a elle se dirigiu entre resmungos, acabando por sacar da faca e investiu contra a victima, ferindo-a, assim, como se vê, premeditada e covardemente.

A morte do dr. Accurcio Leite, hontem verificada, encheu de justificado pezar os seus muitos amigos e admiradores.

TENTOU DISPARAR O REVOLVER CONTRA O PEITO

A pobre moça foi abandonada pelo namorado

Chegando recentemente de Pernambuco, onde ainda se acham os seus paes, a joven Laura Francisca Alves de 16 annos de edade, empregou-se como domestica no apartamento n. 2 do predio situado á rua Almirante Cockrane numero 32. Ha tempos, conheceu ella o individuo Joffre Gonçalves Leite, o qual conseguiu illudil-a com promessas de casamento.

Ultimamente, porém, Joffre, cujos precedentes, segundo informa a policia, não são dos mais recommendaveis, começou a mostrar-se esquivo, até que abandonou completamente a pobre moça. Desesperada com o procedimento do namorado, Laura resolveu, hontem, suicidar-se. Afim de executar o plano que imaginara, a domestica apanhou um revolver do patrão e já se preparava para disparal-o contra o proprio peito, quando foi surprehendida pelo referido senhor, o qual lhe arrebatou a arma das mãos, antes que ella a usasse.

O guarda-civil n. 1071, tendo conhecimento do que se passava naquella casa, levou a tresloucada para a delegacia do 15º districto, cujo commissario a encaminhou ao delegado Jayme Praça. Por ordem desta autoridade, vae ser preso o causador da infelicidade de Laura.

VERBOS DE SIGNIFICAÇÃO DISTINCTA: "Comer" e "Nutrir-se"

Não é a mesma cousa, em hygiene, **comer e nutrir-se. Comer**, significa ingerir determinadas substancias por prazer ou para mitigar a fome; **nutrir-se**, é de sentido mais explicito, significa absorver substancias assimilaveis e uteis ao organismo. Todos sabem comer, mas bem poucos os individuos que sabem nutrir-se. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as peores victimas da alimentação desordenada são as creanças. Por ingenuidade e ignorancia comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo fructas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpre aos paes fiscalizar severamente a alimentação das creanças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarrheicas que podem se aggravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensavel e curta diéta dydrica. Em taes casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, de acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas jamais se esquecem de ter em casa um tubo destes magnificos comprimidos.

(41695)

APANHADO POR AUTO NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

A victima soffreu fractura da clavicula

O joven Pizo Amaral de Oliveira, de 18 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Conselheiro Agostinho n. 17, ao passar, hontem, na rua Voluntarios da Patria, foi colhido por um automovel, de que resultou soffrer fractura da clavicula direita, além de escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu e a victima foi medicada na Assistencia.

A SUA APPARENCIA A INTRISTECIA

De tão gorda ella se tornou pesada e sem animo — Os Saes Kruschen reduziram-lhe o peso e deram-lhe nova vitalidade

Qualquer mulher, demasiadamente gorda, está sujeita a entristecer-se ante sua apparencia. Esta senhora passou por isso, soffrendo tambem de fraquezas que a fizeram sentir se pesada e sem animo. Ha, porém, uma sequencia feliz na sua historia, que ella dá a conhecer na seguinte carta:

"Eu era anemica e soffri bastante de fraqueza, exigindo o meu estado de saúde um tratamento de seis em seis mezes. Estava sobrecarregada de gordura superflua, e tinha muito catarrho. Ha dois annos passados, comecei a tomar os Saes Kruschen. Estes saes têm reduzido tão apreciavelmente o meu peso que, em vez de entristecer-me como outrora, pelo volume do meu corpo, sinto-me perfeitamente bem, visto ser, agora, uma pessoa normal. O facto mais positivo do bem que me fez a perda da indesejavel gordura, está no prazer que sinto em alimentar-me. De pesada e sem vida, estou agora disposta e cheia de animação, alegrando-me, toda e qualquer especie de exercicio. Considero os Saes Kruschen um maravilhoso medicamento para restituir a vitalidade". — Sra. M. G.

Os seis saes contidos em Kruschen auxiliam os orgãos internos a satisfazer plenamente as suas funcções, fazendo-os eliminar diariamente todos os residuos e venenos da alimentação. Assim é que, lentamente, mas com certeza, a gordura feia e incommoda desapparece.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias; o seu preço no Rio é de 6$000 o vidro mignon e ... 10$000 o vidro grande. Representantes: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

(3012)

A PRIMEIRA EXPERIENCIA COM O GAZOGENIO

Os apparelhos vindos da Europa funccionarão no dia 26

Dando um caracter pratico á iniciativa da utilização do gazogenio em substituição á gazolina, de vez que esse apparelho, aproveitando o gaz do carvão vegetal, póde ser adaptado com grande economia aos motores movidos á gazolina, o Ministerio da Agricultura fará, no proximo dia 26, a primeira experiencia com o gazogenio. Essa experiencia será feita com um caminhão, que, ha dias, fez um percurso desta capital a Petropolis, com gazolina, percurso esse que foi controlado pelos technicos do Ministerio. Agora, uma vez adaptado o gazogenio ao mesmo caminhão, fará elle identico percurso, afim de que se possa avaliar a vantagem deste ultimo processo. A partida está marcada para as 9 horas da manhã daquelle dia, na praça Marechal Ancora.

Obrigações de 9% do Thesouro de Minas Geraes

Estando praticamente encerrada a conversão das Obrigações do Thesouro de Minas Geraes, de 9 %, em vista de ter cessado a apresentação daquelles titulos para a respectiva conversão, o Governo de Minas Geraes convida os portadores, que porventura ainda existam, a informar, até o dia 31 do corrente mez, por carta, á Secretaria das Finanças, em Bello Horizonte, a quantidade de titulos de sua propriedade e a respectiva importancia, bem como os seus endereços.

Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, em 7 de janeiro de 1933.

(xxx)

O CAFÉ BRASILEIRO NA ASIA

Realizou-se no dia 19 do corrente, no Jockey-Club, o almoço que o sr. dr. A. A. Assumpção offereceu á imprensa do Rio de Janeiro, nas vesperas da sua partida para o Japão.

Desta encantadora festa, apenas nos foi possivel publicar então succinta noticia, que vamos agora completar publicando o interessante discurso do sr. Assumpção e a saudação que a s. s. foi feita pelo nosso collega Belisario Soares de Souza, director da Associação Brasileira de Imprensa.

Disse o sr. Assumpção:

"Meus caros jornalistas: Obrigado a vós meus senhores e meus amigos que em prejuizo de vossas occupações diarias viestes para alegrar esta reunião com a vossa presença, e dar-me opportunidade para cumprir a velha promessa assumida para comvosco, fazendo collectivamente á imprensa desta cidade um relatorio sobre os trabalhos da propaganda do nosso café no Oriente.

Bem avalio da importancia que ligaes a esse sector da expansão commercial brasileira pelas criticas com que vindes apreciando as conquistas já realizadas e desvanecido agradeço a generosidade dos encomios com que estaes enaltecendo esse trabalho da minha modesta mas esforçada collaboração.

Eu por mim, não poderia encarecer, nem mais nem melhor a importancia economica desse programma, ou exprimir-vos com mais confiança o meu optimismo ou falar-vos com mais enthusiasmo da minha grande fé no exito final da empreitada que está apenas esboçada, do que repetir-vos a affirmação marcial que um excellente autor engastou no portico do seu livro: O café — Mercadoria Epica.

"Não se vae aqui contar, disse elle, nem a vida de Cesar nem a de Napoleão. Este trabalho é a biographia de uma utilidade. E' a historia de um heroe que por mais de mil annos vem sendo um amigo fiel e poderoso do genero humano".

"E' a narrativa da sua influencia sobre a estructura interior e os aspectos exteriores das sociedades é o estudo das causas da sua intima associação com os destinos dos povos".

"Será então essa vida, a vida de uma substancia material?"

"Mas neste sentido não ha substancia propriamente material".

"O que quer que por essa fórma se envolva e com tanto poder influencie na historia dos destinos da humanidade, perde a fórma physica da sua materia para integrar-se no espirito dessa propria historia".

Tanto quanto este autor enthusiasta, devoto eu mesmo do poder envolvente desse Appolo Negro, a que sirvo por annos que não enumero para não contar-vos dos annos que já cumpri, em 1917, affirmava eu com o governo do Estado de São Paulo um contracto para a introducção na Russia desse Deus pagão.

Ha mais de 20 annos portanto, quando as primeiras portadas da nossa super-producção appareciam fustigando os melhores esteios do meu Estado, eu, já defendia a imperiosa necessidade de mandar mundos afóra, caixeiros nossos, para a preparação de novos mercados por cuja clientela clamava então as sobras annunciadas.

Já nesse tempo não era difficil presentir que estava passado para nós o reinado das seáras sem esforço e das distribuições expontaneas que por tão largos annos feudaes, haviam embalado na miragem de uma exhuberancia falaz a riqueza dos nossos avós.

Não querendo entretanto as circumstancias sobrevindas depois da conflagração européa que déssemos cumprimento no programma ajustado, sem demora voltava eu a solicitar das autoridades do momento para que fossemos conjugados abrir as portas da Asia.

Havia tanta gente e tanta coisa para fazer.

Infelizmente não foi mais possivel persuadir o poder publico da necessidade de garantir com a protecção do amparo official o capital particular necessario para o movimento das operações commerciaes que são inseparaveis do programma e que, se por um lado visam como é natural e legitimo lucros mercantis para o trabalho privado, por outro lado e mais ainda cream beneficios fecundos e permanentes para a collectividade.

Esquecia-se assim que proteger a economia privada dos riscos e das incertezas inherentes a taes iniciativas, era o dever precipuo do Estado, não sendo licito esperar que fosse alguem empregar seu capital em emprehendimentos de resultados principalmente do interesse publico, offerecendo em holocausto a essa finalidade, os seus saldos economicos, e o esforço do seu trabalho technico com uma perseverança evangelica e uma renuncia monastica.

Se auferir lucros na pratica de actos de commercio de natureza privada era indicio de capacidade, offerecer o emprego dessa capacidade em resultados de beneficios permanentes para o Estado, era symptoma grave da intenção de querer explorar o erario publico em seu proveito proprio.

Enuncio esses conceitos tão sómente para mostrar-vos que relutancia tinha o Poder Publico em animar o esforço privado articulado e dirigindo os seus movimentos em proveito da collectividade.

Abandonando esses criterios que retardaram por tantos annos a expansão commercial do nosso café, incluiu-se na lei organica do extincto Conselho Nacional do Café a obrigação para este de promover o alargamento do seu consumo através de propagandas commerciaes.

Honrado em virtude disso com a confiança daquella entidade rumava eu para o Japão em meados de 1932 afim de dar cumprimento ao que haviamos contratado, bem inteirado da ardua tarefa que me esperava, mas aprumado por uma fé que nenhum tropeço poderia desfallecer.

Preciso aqui recordar-vos algumas occorrencias verificadas nos primeiros tempos do nosso trabalho porque alguem já disse que se a memoria do coração é fraca a memoria do espirito é enganosa.

Esta palestra não é de critica, é de chronica. Ao rememorar, portanto, incidentes conhecidos e que tanto desarticularam o equilibrio dos nossos movimentos quero apenas mostrar-vos que sem elles, certamente, muito maiores ainda já estariam sendo hoje os rythmos da nossa expansão.

Deixei o Rio em 1 de julho de 1932 e ainda em costas brasileiras fui surprehendido com a noticia da revolução de São Paulo. Essa deflagração perdurava quando cheguei ao meu destino e tive que iniciar as primeiras providencias no cumprimento do meu dever.

Em compensação não é possivel encarecer a elegancia da hospitalidade com que fui envolvido pela galanteria japoneza. Eram continuadas provas de sympathia reciprocando a amisade desta nossa Patria grande e generosa, por milhares de seus filhos, que rodeados de nossa estima, aqui se abrigam felizes, irmanando-se comnosco na ambição e no dever de bem servir ao Brasil.

Mas, afóra essas manifestações de uma cordialidade inequivoca em tudo mais se notava uma indifferença para não dizer um termo de tratar commercialmente comnosco.

Devo deixar-vos bem claro que não havia má vontade. O que havia era desconfiança; descrença de nós.

Muitas vezes ouvi evocarem antigos ensaios de propaganda já anteriormente lá tentados pelo Brasil com a cohorte dos damnos e das funestas perturbações causadas pelo inopinado abandono desses emprehendimentos. E todos assim rematavam: — como pois, sr. Assumpção, poderemos nós, mão grado toda a nossa estima por sua bella patria onde vivem felizes os nossos irmãos, subordinar nossos interesses commerciaes nesse sector á dependencia de parte tão inconteste e incerta.

Depois da revolução de São Paulo, outras e não menores crises succederam aqui para sacudir naquellas paragens os alicerces incipientes da obra que com tenacidade e denodo estavamos procurando construir num terreno já tão sensibilizado por esses antigos desapontamentos.

Foram ellas: a cerrada campanha movida pela nossa imprensa contra certos contratos de propaganda, mas que lá repercutiam em todos como era natural; a extincção logo a seguir do Conselho, entidade a que estavam ligados esses contratos e o meu, e finalmente a suspensão dictatorial dos supprimentos de café aos serviços de propaganda em geral sem distinguir entre os bons e os máos.

Não era portanto de estranhar, meus senhores, que num ambiente de desconfiança tão justificadas e para onde de mais a mais novos traumatismos porfiavam em mandar o alarme de seus choques intermittentes e imprevistos tivesse a propaganda de passar a principio pelos embaraços por que passou.

Por isso, se não era difficil logo de começo repôr o nosso café no pedestal do prestigio que por nossa culpa havia perdido não era facil imprimir desde logo á propaganda essa feição de segurança sem a qual o intercambio do seu producto não pode interessar ao commercio.

E era natural que isso se désse, porque collapsos que aqui se succederam uns após outros durante os primeiros tempos do nosso trabalho, convergiram, todos teimosamente, para alimentar sem treguas as suspeitas já existentes sobre a constancia das attitudes officiaes ou officiosas do Brasil.

Mas eu, nunca deserí. Alentado pela convicção de que as primeiras nuvens que estavam assediando o nosso roteiro, haveriam de passar e assim se restabeleceria a necessaria confiança na estabilidade do programma esboçado, resolvi dirimir pessoalmente esses embaraços e para aqui vim certo de que junto do D. N. C., entidade successora do Conselho haveria de encontrar a formula de entendimento harmonioso para as nossas relações de conjugados, sem a qual nossos trabalhos jámais poderiam chegar aos resultados desejados.

Tratamos de nossas divergencias com grande elevação de vistas, e no decorrer desses debates, me foi permittido com uma liberalidade que eu folgo em não esquecer, ir defender a minha opinião perante s. ex. o sr. secretario da Fazenda, que por sua vez não teve opportunidade de solucionar definitivamente o assumpto, pois que deixava a pasta no dia seguinte ao dia em que me distinguira com a sua attenção.

Tive então a honra de defender meus pontos de vista perante s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica, então chefe do governo provisorio, que houve por bem approvar, fossem os serviços de propaganda dotados dos amparos de que elle carecia para a realização do seu programma.

E' por isso motivo de grande jubilo para mim testemunhar de publico com os agradecimentos que isso implica, quanto devo ao apoio firme e seguro de s. ex. o sr. Getulio Vargas e ao solicito cumprimento da nova orientação do D. N. C., toda a proficiencia do nosso trabalho no Oriente.

Acompanhae agora commigo os resultados já alcançados.

O café apparece catalogado como mercadoria de importação desde 1868 tendo então partido de zero nivel para chegar em 1931 já no regimen das ultimas tentativas feitas pelo Instituto Paulista a 37.795 saccas ou seja para accusar um augmento de mais ou menos 600 saccas por anno.

Não irei alongar a vossa paciencia com o esmerilhamento de detalhes estatisticos. Para julgardes das possibilidades que nos esperam basta dar-vos o ponto de onde partimos, aonde estamos agora e assim por vós mesmos direis até onde poderemos ir.

Guardae estes dados: Cheguei ao Japão em 25 de agosto de 1932 e chegaram commigo as primeiras tres mil saccas de café, e chegaram em dezembro mais tres mil fechando-se assim o anno com um total de seis mil saccas para a minha propaganda.

De 1933 para cá as importações totaes foram: nesse anno 40.000 saccas; em 1934, 48.000 saccas; em 1935, 57.000 saccas; em 1936, 96.000 saccas; em 1937, 132.000 saccas, total, 373.000 saccas. Para esse total o Brasil concorreu com 165.162, ou seja, com uma média de 44 % da importação.

Tendo partido de uma percentagem muito pequena, como era natural a principio é elle que vem ganhando firmemente o terreno aos outros competidores.

Já conheceis esse ponto de partida: — Brasil, 71.000 saccas, isto é, 53 e fracção por cento do consumo. Java, 37.000 saccas, isto é, 28 e fracção por cento do consumo e todas as demais dependencias, como Arabia, Columbia, Guatemala, Mexico, Haiti, Uganda, Kenya, Somalia Franceza e Africana, etc., etc., 24.000 saccas, isto é, 18 e fracção por cento do consumo.

Deixe-me dar-vos agora, o ponto aonde estamos, Ultimo anno, o anno passado — Total, 132.000 saccas.

O café de Java que quando cheguei dominava o incipiente commercio japonez, cedeu sem defesa possivel a sua leaderança á nossa propaganda.

Ahi tendes meus senhores nessa já bella germinação a promessa segura do que serão as searas do porvir.

Bem sabemos, estamos apenas no prologo. A envergadura da nossa expansão commercial no sector do café não se articula na orbita de alguns annos fugazes que contam por instantes na vida da nação. E' preciso por isso que o nosso defeituoso individualismo não espere pelos resultados com desusada impaciencia. Muito temos de andar ainda algumas vezes pela sombra das alamedas e outras vezes pela canicula das estradas, revesando a justa exaltação na alegria com a necessaria serenidade na perseverança.

Entretanto nem só os nossos competidores como tambem os neutros, uns com sobresaltos e outros com enthusiasmo já tratam do nosso paciente labor, apontando com temores ou com applausos os resultados já obtidos.

Conheceis o que disse o economista hollandez, dr. James Rubinfield:

"Nós julgavamos invulneravel a posição do nosso café na Asia até 1932. Mas o Consulado Geral de Kobe acaba de dar-nos um grito de alarma deante das conquistas que vem fazendo o café do Brasil no Japão graças a campanha que com tanta efficiencia está sendo desenvolvida pelo Escriptorio Central de Propaganda, em Tokio".

"Os interesses hollandezes sobresaltam-se com as actividades desse escriptorio, temerosos que elle continue a beneficiar o café do Brasil cuja importação de quasi nulla que era em 1931 attingiu a 4.620.000 libras em 1935".

"O exito dessa campanha vem da cerrada publicidade com que é dirigida e dos processos commerciaes usados".

"A propaganda cuida do café do Brasil genericamente, sem nenhuma referencia a typo nem a origens domesticas com o unico intuito de tornar o café do Brasil só por si puro e sem mistura, familiar a todo o paiz".

Vêde agora o que dizem os neutros:

Tea and Coffee Trade Journal:

"A leaderança do café do Brasil no Japão prova o successo da sua propaganda".

"Java que fornecia 65 % do consumo já teve de ceder essa primazia ao Brasil".

"A historia do augmento do uso do café no Japão é um tributo á efficiencia da propaganda brasileira".

Spice Mill, outra revista especializada americana:

"O Japão aprende rapidamente a beber café".

"Essa popularidade é largamente devida á propaganda brasileira".

"Excellente trabalho do dr. A. A. Assumpção (bem sabeis que estou traduzindo).

"Embora "per capita" o consumo do café no Japão seja nullo comparado com o de muitos outros paizes o crescimento continuado destes ultimos annos vem sendo notavel."

O dr. Kishi Itudera, director da Associação dos Commerciantes do Café em Tokio, assim se refere ao trabalho do dr. Assumpção:

"Em fins do seculo XVII um marinheiro hollandez trouxe o primeiro café para o Japão. Mas apezar dos hollandezes terem, aqui trazido o café, elles já haviam sido precedidos pelos portuguezes, tiveram de ceder a um paiz de lingua portugueza, a popularidade hoje alcançada pelo producto por elles trazido".

"O augmento de consumo foi sempre lerdo emquanto sem emulação, só se moveu pela lei natural da offerta e da procura commercial".

"Mas essa lerdeza desappareceu em 1932, com a chegada aqui do sr. A. A. Assumpção, que veiu desmentir com os seus methodos de propaganda a expressão agora antiquada do devagar se vae ao longe".

"A porcentagem do café do Brasil augmenta sem parar embora comparados os custos das suas procedencias depois de torrados os cafés, e do Brasil se eleve a 10 yens por sacca acima do de Java".

"Isto prova quanto já é proeminente a posição do café do Brasil cuja leaderança não mais será perturbada."

Não vejaes, meus amigos, nestas citações, impulsos de uma vaidade que não tenho. Ellas apenas me dão a legitima satisfação de sentir que tenho correspondido ás honrosas responsabilidades da missão de que fui investido.

Já tive occasião de dizer, e é sempre para mim um grande prazer reaffirmar, que mésses eguaes ou melhores teriam trazido para o Brasil muitos e muitos outros entre tantos e tantos dos seus filhos, que devotassem á empresa tão fascinante o meu ardoso enthusiasmo.

E vos falando agora, de novo sobre esses acontecimentos, quero repisar na affirmação da efficacia da boa propaganda, conceito que, embora universalizado fóra do Brasil, ainda encontra, entre nós, algumas objecções, que, como já tive occasião de dizer serão certamente resultantes de fracassos ou desapontamentos anteriores, mas que longe de prevenirem contra ella devem, pelo contrario, predispor a uma dobrada apreciação o exito que agora nos vem acompanhando.

Os antiquados conceitos economicos se serviram para tempos que se foram, foi porque se enquadravam nas possibilidades materiaes desse tempo, mas hoje viriam relembrar apenas armas de museu na esgrima commercial do mundo moderno.

Não basta apenas que um producto seja bom para que elle seja vendido. Não é só por necessidade que se compra, porque necessidade seria, apenas o alimento para a nossa fome e a agua para a nossa sêde. Entretanto mais do que por isso, a humanidade anseia por coisas de que em regra não precisa, e nesse perpetuo ensejo, se renova passando, sem nunca vir a comprehender o que ella busca afinal.

E assim sempre movida por mecanismos mentaes e conscientes, ella adquire, usa e renova, sem nunca ter descoberto as molas mysteriosas das suas attitudes.

Nossos desejos, dizem os mestres, podem ser comparados a um iceberg. A direcção de seus movimentos não depende dos ventos que sopram sobre a pequena superficie que emerge do Oceano.

E' a força occulta e mysteriosa das correntes maritimas sobre a vasta massa submergida que lhe determina o destino.

Assim sendo, meus amigos, hoje mais do que nunca e talvez menos do que amanhã o maior cuidado do dirigente de um programma commercial, tem que ser o de procurar acompanhar e interpretar o movimento dessas forças inconscientes, subordinando seus processos mercantis muito mais ás emotividades do estado psychologico do cliente do que propriamente as necessidades materiaes do individuo.

São desses conhecimentos que lhe advirão os proveitos para a propaganda que nada mais é do que o aproveitamento das tendencias dessas forças inconscientes pelo poder suggestivo da publicidade.

Mas não bastaria, meus senhores, "annunjuste beaucoup. C'est une question de frapper juste".

Como disse Vash Young, o maior vendedor de seguros da America do Norte, mais do que face a face com o comprador, o vendedor precisa de pôr mente a mente com elle, porque os processos de convicção de que lança mão a propaganda, sejam os da publicidade, sejam os da demonstração, vão em regra geral trabalhar numa massa ou individuo em cujo sub-consciente as reacções de defesa vão ás vezes até a hostilidade.

Foi porque precisava me collocar mente a mente com os meus clientes, que eu, subordinei a acceitação do meu contrato a mais completa autonomia dos meus movimentos. Sempre estive como estou convencido de que não é e nem será possivel subordinar as decisões locaes o criterio a ser seguido na escolha dos methodos e dos processos commerciaes, porque estes independem de regras geraes e se subordinam integralmente aos aspectos physicos e psychicos do ambiente onde se articulam.

Felizmente fui honrado com essa prova de confiança, mas penso tambem que os resultados obtidos demonstram claramente o acerto da decisão official.

Com legitima esperança aqui deixo os meus votos para que esse criterio não seja perturbado para poderem ser defendidos os mais relevantes interesses do Brasil, que todos nós desejamos servir com dignidade e perseverança, para assim, honrando as gerações que nos precederam, entregarmos ás gerações vindouras o patrimonio intacto e engrandecido que por nós foi recebido.

Eis ahi, meus amigos, o que eu fiz e procuro seguir fazendo.

Renovo os meus agradecimentos pelo estimulo com que sempre me haveis encorajado, e levanto a minha taça para brindar a imprensa carioca, desejando a todos vós e aos vossos jornaes toda a sorte de prosperidades."

O discurso foi vivamente applaudido.

Agradecendo a festa offerecida á imprensa, falou o representante da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Belizario de Souza, que proferiu a seguinte oração, que mereceu uma grande salva de palmas:

"Não sei como devo começar as palavras de agradecimento que, em nome de meus collegas de jornaes, tenho que dirigir ao embaixador dr. Antonio de Assumpção. Não sei como deva fazer, mas, sei que estou certo chamando-o de embaixador o dr. Antonio de Assumpção. Assim o fazendo sei que estou dentro da verdade e da justiça. Porque?

Porque o quadro que elle acaba de desdobrar ante os nossos olhos, das actividades da expansão commercial brasileira, no Extremo Oriente, fazendo com que o café de uma quota infima passasse á alta quota que se affirma estar desfrutando naquelle mercado do Oriente, ultrapassando e vencendo todos os demais productores, com galhardia, confere-lhe os laureis de um embaixador victorioso, não só da economia brasileira, mas do proprio prestigio nacional do Brasil, fóra das suas fronteiras.

O dr. Antonio de Assumpção mostrou-se um embaixador do alto conceito que precisamos augmentar, dia a dia, não só em todos os circulos sociaes, como em todos os mercados.

A vossa cortezia, dr. Antonio Assumpção, que é proverbial na vossa familia e que é proverbial na vossa terra, não é, para nós, uma surpresa. Entretanto, quero assignalal-a, porque nem sempre aquelles que triumpham na vida e conquistam os louros merecidos, se lembram da imprensa e dos homens de jornaes. A vossa cortezia foi ao extremo nesta carinhosa lembrança de nos reunir, nesta mesa do Jockey-Club, quando estaes proximo de partir para os antipodas do Brasil, para lá pugnar pelos interesses, não só da imprensa como dos brasileiros que vivem em todas as latitudes do nosso territorio.

Esse vosso gesto precisa ser posto em fóco, porque é um reconhecimento á attitude que a imprensa tem sempre timbrado em manter, brasileiramente, que é estimular e applaudir as iniciativas corajosas, as affirmações de brasilidade, de patriotismo e de civismo, de patricios illustres, fóra dos limites da nossa patria.

A exposição que acabaes de fazer, não é uma exposição pura e simples, mas uma esplendida lição de economia politica e de moderna visão dos methodos contemporaneos de organização, porque como bem accentuastes nas vossas palavras, é preciso dar um sentido moderno aos processos de conquista e de expansão commercial.

Em nome, pois, dos meus collegas, agradeço a deferencia desta reunião, cordialmente fraternal e brasileira, e, desejo, para vossa missão, *muito* e para o Brasil *tudo* no caminho largo das mais amplas prosperidades."

MOMO VEM AHI!

São frequentes, durante os folguedos carnavalescos, os disturbios digestivos consequentes á alimentação desregrada e ao abuso de bebidas alcoolicas. O figado recebeu uma sobrecarga de trabalho, que elle nem sempre é capaz de realizar satisfatoriamente.

O preparado "Degalol", dos conhecidos laboratorios "Riedel", de Berlim, corrige estes disturbios nos dias seguintes ás noites de farra. Degalol é o estimulante natural da funcção biliar. Convem, por isso, tomar um a dois comprimidos de Degalol, antes e depois das refeições irregulares e libações alcoolicas, para assegurar ao seu organismo um funccionamento normal, indispensavel para seu bem estar e sua saude.

(3025)

FALLECEU, EM PARIS, A SENHORA LEON BLUM

Paris, 22 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta capital, a senhora Leon Blum, esposa do ex-presidente do conselho de ministros da França.

CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

O movimento durante o anno de 1937

A secretaria geral do Conselho Brasileiro de Geographia, durante o anno de 1937, teve, summariamente, o seguinte movimento:

A bibliotheca, que é especializada em obras referentes ao territorio brasileiro, possuia, em 31 de dezembro de 1937 — 1.868 obras, das quaes 311 entraram durante 1937. Houve durante o anno 2.232 consultas. A mappotheca, destinada especialmente a mappas referentes ao Brasil, em 31 de dezembro de 1935, reunia 1.930 mappas, dos quaes 347 entraram durante 1937. O archivo chorographico que, não só reune documentação referente ao territorio brasileiro, excluidos os livros e os mappas, como tambem, é base do serviço de informações geographicas, reunia, em 31 de dezembro de 1937, ao todo, 445 folhetos, 2.377 artigos, 3.412 dados e informações, 1.082 cartogrammas, 2.275 graphicos e desenhos, 17.577 photographias; sendo que, durante 1937, o accrescimo foi de 171 folhetos, 531 artigos, 1.064 dados, 326 cartogrammas, 662 desenhos e 2.954 photographias.

Além disto, foram preenchidas 674 fichas remissivas, o que determinou 480 consultas bibliographicas. O serviço de cartographia, durante 1937, emprehendeu a elaboração de numerosos mappas: foram executados 137 mappas-esboços de municipios, principalmente dos Estados do Amazonas, Alagoas, Rio Grande do Norte, Parahyba e Territorio do Acre; e, feitos 39 mappas diversos, destacando-se os mappas estaduaes com a divisão municipal actualizada.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito Brandão Junior assignou os seguintes actos:

Admittindo como servente de 2ª classe da Secção de Jardins e Arborisação da Directoria de Obras os srs. Manoel Antonio da Silva e Benedicto Campos.

Designando os srs. Miguel Gomes de Pinho, João de Macedo Pereira e Francisco Luiz Tavares, para em commissão, procederem a vistoria do predio n. 655 da Alameda São Boaventura.

SERA' APROVEITADO DESISTINDO DOS VENCIMENTOS DO TEMPO EM QUE ESTEVE AFASTADO

Assim despachou o interventor fluminense um pedido de reintegração de cargo

O secretario do governo, transmittiu ao secretario do Interior e Justiça, acompanhado de um parecer do procurador geral do Estado, o processo em que o bacharel Abel Assumpção pede reintegração no cargo de promotor de Justiça, communicando para os devidos fins haver o interventor federal resolvido aproveitar o interessado em uma das vagas existentes, devendo assignar, preliminarmente, um termo de desistencia dos vencimentos relativos ao tempo em que esteve afastado.

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

Novos emprehendimentos dessa instituição, em perspectiva

A Associação Commercial de Nictheroy vae emprehender uma série de medidas que consultam realmente os interesses do commercio local.

Estamos informados que a sua nova directoria cogita da creação de um edificio proprio, para os associados, de um [illegible] sação [illegible] claes e [illegible] congresso [illegible] se, de [illegible] judiciaria, etc.

Além [illegible] dirigentes [illegible] pello ac[illegible] sentido [illegible] ta Commercial [illegible] dos que [illegible] preenche [illegible] nava.

JOSÉ DE FIGUEIREDO

A telegrapho transmittiu decerto para o Brasil a noticia do fallecimento do dr. José de Figueiredo. Com effeito, acaba de finar-se no Porto, onde se encontrava em tratamento dos seus padecimentos nervosos e onde o victimou uma affecção intercorrente, o director dos Museus Nacionaes de Arte Antiga, presidente da Academia Nacional de Bellas Artes, historiador e critico de arte, durante os ultimos trinta annos o orientador, tantas vezes discutido, das actividades estheticas portuguezas, e o homem que, no seu especial sector de cultura, mais contribuiu para o prestigio do seu paiz no estrangeiro. Portugal acaba de perder um dos seus maiores valores.

Não póde affirmar-se que a obra publicada por José de Figueiredo seja vasta. O seu grande livro, que tantas polemicas suscitou, é aquelle que escreveu sobre Nuno Gonçalves e a pintura portugueza do seculo XV, no qual se attribuem ao pintor do rei Affonso V as admiraveis tabuas do chamado "polyptico de S. Vicente" e se reivindica para a gloria da nação um alto logar na historia da pintura "primitiva", ao lado da Flandres e da Italia. Além dessa obra, que é fundamental, deixou algumas monographias — tendentes, todas ellas, á affirmação dos valores nacionaes no dominio das artes plasticas —, artigos dispersos, catalogos de exposições que organizou, e, nos archivos das Secretarias de Estado, muitos relatorios importantes, que decerto permanecerão desconhecidos, acerca do nosso patrimonio artistico e monumental por elle minuciosamente estudado e zelado. Os portuguezes na obra de Dürer; a influencia do Oriente na arte portugueza; a iconographia da infanta D. Maria; a identificação das tabuas portuguezas do seculo XVI (escolas de Lisbôa, Porto e Vizeu); as tapeçarias de Arzila, descobertas em Hespanha (onde pararão essas maravilhas?); os "Livros de Horas" de D. Manoel e da rainha D. Leonor, joias da illuminura quinhentista, — foram os assumptos preferidos pelo insigne historiographo e por elle tratados nas communicações, ensaios, estudos e notulas que nos legou, na maior parte ainda não reunidas em volume.

Mas o que houve de verdadeiramente grande em José de Figueiredo, e o que assegura á sua memoria o reconhecimento e o respeito da nação, não é tanto a sua obra publicada, como a sua incomparavel acção pessoal de renovador, de realizador, de animador, de propulsor do movimento de reintegração e de valorização systematica das nossas riquezas artisticas, de creador, emfim, de uma nova expressão consciente e activa do culto da arte em Portugal. Até que José de Figueiredo assumiu a direcção do Museu Nacional de Arte Antiga e teve voz no Conselho Superior de Bellas Artes, esse culto (indiscutivel, aliás, porque Ramalho Ortigão nos deu provas delle), revestiu-se de caracter puramente erudito e contemplativo, e contentou-se com as manifestações de extase, com as divagações historicas e com a facil rhetorica do orgulho nacional. José de Figueiredo trouxe-nos o apparelho critico indispensavel, — e trouxe-nos, sobretudo, a acção. Discipulo de Reinach, em França; com o gosto, a retina e o espirito educados na frequencia dos museus da Europa e na diuturna convivencia dos technicos museographos e dos mestres da historia da arte; irrequieto, voluntarioso, perspicaz, dotado de sagacidade natural, de visão penetrante, de apurado sentido esthetico, de excepcional capacidade organizadora, — estava-lhe reservado papel primacial na obra de revisão, de restauração e de inventario do patrimonio artistico portuguez. E de tal maneira o desempenhou, com tal actividade, com tal clarividencia, com tão singular poder de suggestão e de animação, que o seu nome fica indissoluvelmente ligado a esse movimento salvador e reivindicador, e que a sua influencia perdurará para além da morte.

Foi José de Figueiredo quem, sobre a base dos trabalhos de Raczynski, de Wolckmar Machado e, especialmente, do erudito investigador Souza Viterbo, realizou as operações de classificação, de identificação e de attribuição das poucas tabuas da pintura portugueza do seculo XV (escola de Nuno Gonçalves), e das muitas que felizmente nos restam dos mestres do seculo XVI, até então conhecidos entre nós pela designação generica de "gothicos". As rectificações que, porventura, terão ainda de ser feitas — em tão delicada materia nunca está dita a ultima palavra — de modo nenhum prejudicam o valor inestimavel dessa obra, em grande parte confirmada pela critica ulterior de Bertaux e de Dieulafoy, obra para a qual decisivamente contribuiu, pelos seus trabalhos nunca demasiado louvados de reintegração dos "primitivos", o fallecido e saudoso mestre Luciano Freire. Foi José de Figueiredo que reinstallou, dignificou, arejou, e elevou á categoria de grande museu europeu o desordenado armazem da casa das Janellas Verdes, cujas salas, modelos de technica museologica, reflectem agora o seu bom-senso e o seu bom-gosto. Foi José de Figueiredo que, pelo seu exemplo, pela sua influencia, pelo seu apostolado, creou o ambiente que tornou possivel o movimento de protecção dos monumentos nacionaes, de consolidação, de expurgação, de restituição integral das Sés, dos mosteiros, das capellas, dos palacios, dos velhos castellos dionisianos — sellos de pedra da paizagem portugueza, durante tanto tempo abandonados —, obra hoje a cargo da superior competencia e da dedicação exemplar dos engenheiros Gomes da Silva e Balthazar de Castro. Finalmente, foi José de Figueiredo que, de ha trinta annos a esta parte, realizou na Europa a propaganda da arte nacional, tornando conhecidas as riquezas dos nossos museus, reivindicando para os nossos artistas archaicos a paternidade de monumentos outrora attribuidos a estrangeiros (os tumulos de Alcobaça, por exemplo), e coroando o seu esforço meritorio pela magnifica exposição do Jogo da Pela, de Paris, em que o polyptico de S. Vicente e as sumptuosas tapeçarias de Pastrana produziram, perante o mundo, uma impressão de deslumbramento.

Pois bem: este animador admiravel, este estheta desinteressado, este homem de boas intenções e de boa vontade que tudo sacrificou para viver apenas para a arte e para o seu paiz, exemplo de civismo e de elegancia moral, nem sempre logrou ser comprehendido e nem sempre recebeu dos contemporaneos o applauso a que tinha direito. Não lhe faltaram, é certo, nem o apoio, nem as consagrações officiaes; mas, se foi muito admirado, não foi menos combatido na sua funcção de orientador dos serviços das bellas artes em Portugal. Para contestar a excellente monographia que publicou sobre Nuno Gonçalves e a representação iconographica das tabuas do Infante, escreveram-se dezenas de volumes. Quasi até ao fim da vida, a sua supposta "dictadura esthetica" foi atacada pela mocidade insoffrida e irreverente. Conseguiram por vezes desgostal-o; mas nunca puderam demolil-o. E hoje, que a morte inexoravelmente o tocou, toda a gente sem distincção — amigos e inimigos — olha, perplexa, o logar vago deixado pelo eminente critico na Academia Nacional de Bellas Artes, nos Museus Nacionaes de Arte Antiga, na Junta de Educação Nacional, reconhecendo que, morto José de Figueiredo, alguem terá que lhe succeder, — mas ninguem o poderá substituir.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

INCOHERENCIA

O processo da valorização de productos, de consumo forçado, póde favorecer aquelles que despendem esforços, na actividade rural, para abastecer os mercados. E' uma affirmação de que ninguem jámais duvidou. Mas é tambem fóra de contestação que da iniciativa, tratando-se de utilidades indispensaveis á despensa domestica, resulta o encarecimento da vida.

E' o caso do assucar. Quando se instituiu o imposto de 3$000 por sacco de assucar saido das usinas, fizemos ponderações que devem ser renovadas agora com a lição dos factos, contra esse processo economico de defesa agricola.

Aquelle imposto, dizia-se então, era o pequeno onus que se exigia, em troca das varias compensações que adviriam aos productores, notadamente a elevação do preço da mercadoria. O resto é do conhecimento de todos. Na entrosagem financeira da valorização do assucar só duas entidades, na realidade, lucraram com o plano em execução: o Banco do Brasil e o Instituto do Alcool. O proprio usineiro entregava sua producção por um preço que era duplicado, na cotação dos mercados, em proveito dos grandes intermediarios.

Ouve-se ainda o clamor dos plantadores. O sacco de assucar, na *chimica* da valorização, attingiu preço fantastico. E o imposto de emergencia, taxa transitoria, conseguintemente de duração limitada, continuou exactamente como no caso do café. Mas a valorização do café, sem embargo de seus calamitosos effeitos, tinha a desculpa de visar o reforço de fundos para attender aos nossos compromissos externos. Internamente o consumidor não sentiu muito a compressão. Com o assucar não é a mesma coisa. O artigo encareceu de modo notavel. E não é possivel admittir coherencia entre essa iniciativa e as que estão sendo tentadas para alliviar o consumidor, mediante medidas que façam descer o nivel dos preços de outros generos que, como o assucar, são de consumo forçado. E onde não ha coherencia deixa de existir sinceridade, na execução de iniciativas economicas em beneficio do barateamento relativo da vida.

• • •

Esse negocio da valorização do assucar é um problema economico tão momentoso como outros que preoccupam os dois governos, o da cidade e o federal. O primeiro, sem a collaboração do segundo, nada poderá fazer, por ser necessario, para tentar uma solução pratica e moralizadora, tocar o ponto nevralgico: o Banco do Brasil...

Edição de hoje 44 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, sujeito a passageira perturbação; trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, sujeito a passageira perturbação; trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas, passando a bom nublado até Paraná e litoral de Santa Catharina e bom no resto da zona.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em elevação.

Ventos — Do sul a léste, rondando para o quadrante norte, no Rio Grande; rajadas.

Divida fluctuante

O esforço da Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante, no sentido de reduzir, com justiça, os encargos do Thesouro Nacional, tem sido apreciavel. Comprova isso o volume dos compromissos já satisfeitos, existindo ainda um saldo de sessenta mil contos mais ou menos, reconhecidamente superior ao montante dos creditos que faltam ser apurados.

Não interrompendo essa tarefa realizada com louvavel criterio, a União ver-se-á livre, dentro de pouco tempo, do peso de dividas accumuladas durante quasi vinte annos. Tem sido grande a economia effectuada no pagamento das indemnizações de guerra, comprehendidas no tratado de Pedras Altas, de 14 de dezembro de 1923.

O Legislativo determinou, por lei de 1935, o resarcimento desses damnos occasionados pelo movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul, e fixados em 59.920:410$005 pela Commissão de Reparação reunida em Porto Alegre.

Os creditos examinados, até ao encerramento do exercicio financeiro de 1937, sommam réis 44.782:714$000. A Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante apurou e pediu o pagamento de 29.970:004$000, havendo, por consequencia, uma economia para o erario publico de 14.812:710$009.

Contribuiu, tambem para essa reducção o imposto de cinco por cento cobrado nos processos de pedido superior a vinte contos de réis.

Pendem ainda de julgamento 2.683 processos de indemnizações, na importancia de 15.237:695$105. Duzentas reclamações acham-se instruidas com os protestos judiciaes de interrupção da prescripção quinquennal instituida em favor da União. Constam de muitos desses processos pedidos de reconsideração de despachos proferidos pela Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante, cujos julgamentos recomeçarão após o revigoramento do credito pelo Executivo.

Aviões militares

Entre graves e leves, a nossa Aviação Militar conheceu, no anno findo, vinte e sete desastres. E' claro que sómente um estudo documentado através dos inqueritos abertos poderia determinar aqui a affirmação segura das causas desses accidentes. Faltam-nos, porém, os elementos indispensaveis para esse commentario.

Dos vinte e sete occorridos, segundo informações que temos, vinte e cinco dos casos verificaram-se com apparelhos norte-americanos e dois com aviões inglezes, pilotados por patricios nossos. Seria muito conveniente saber-se até onde a culpa das quédas e destruições cabe á impericia dos que os dirigem e onde começam os mesmos a ser victimas dos proprios apparelhos adquiridos pelo governo.

O assumpto, pela sua relevancia, merece toda a attenção das autoridades competentes.

Sobretudo, brasileiro

Diz um telegramma de Washington que desde 1º do corrente se acha no Rio o jornalista Turner Catledge, considerado um dos mais seguros observadores politicos da imprensa dos Estados Unidos.

O sr. Catledge veiu estudar aqui a situação do nosso paiz, desde as occorrencias de 10 de novembro e já começou a divulgar no jornal que representa — o *New York Times* — as suas impressões.

Na primeira correspondencia enviada e divulgada elle diz que o Brasil, longe de se ter tornado fascista, ainda se conserva fiel aos ideaes democraticos pan-americanos. Aliás, o seu ponto de vista elle resumiu no titulo da sua chronica: "O Brasil ainda é americano".

Se, pois, o collega *yankee* vae continuar a registrar impressões como essa primeira, não ha duvidar de ser justo o conceito de que elle goza na sua terra, como observador politico. Realmente, o **Brasil**, pela indole e pela educação do seu povo, é bem americano como o que mais o seja dentre os paizes do Novo Mundo. E os seus homens de governo, que sáem do povo, têm a mesma indole e a mesma educação. No nosso meio nunca poderão medrar as plantas exoticas da politica européa e não nos interessam os seus modelos, venham elles das *steppes* onde se fuzilam os que não crêem no Kremlin venham de outros pontos onde o liberticidio se erigiu em principio.

Queremos viver para o nosso ideal de paz, de trabalho e de progresso. E, dentro desse proposito, buscaremos o que mais rapidamente nos conduza a um grande destino. Os factos têm demonstrado como sabemos resistir ás investidas do inadaptavel. Enfrentámos o Communismo e o dominámos. E não damos nem daremos treguas a outra mystica que se orienta por ordens de fóra, sob a capa mal remendada do nacionalismo.

O sr. Catledge acertou. O Brasil ainda é americano e é, sobretudo, brasileiro na sua maneira de ser americano...

A fortaleza economica da Argentina

Nossas relações commerciaes com a Argentina sempre foram favoraveis áquella nação amiga. Ha muito que vamos deixando um saldo commercial respeitavel, em nossas permutas economicas, de maneira a proporcionar á Argentina recursos certos, na balança de pagamentos, dess'arte contribuindo para a solução do seu problema de rearmamento e organização da segurança nacional. Emquanto isso, subsiste entre nós o mesmo velho problema capital, que jámais poderemos ver resolvido se não nos capacitarmos de que, com o desenvolvimento de nossa exportação, é que poderemos encontrar o ouro para proporcionarmos o apparelhamento indispensavel da segurança do paiz.

A Argentina organiza-se militarmente. E ao mesmo tempo vae tambem, industrialmente, apresentando um desenvolvimento de tal ordem que, em muitos aspectos do parque industrial, já nos supera flagrantemente. Possue ella as materias primas fundamentaes, que constituem o arcabouço das grandes nações modernas. Tem o trigo e tem a carne, e tem a lã. Além disso, a expressão industrial do paiz toma um impulso extraordinario, em materias de capital importancia. A Argentina já tem o seu oleo combustivel, enquanto o Brasil possue tão sómente uma pauperrima industria carbonifera. Mais do que isto, a Argentina já tem seu lastro de industria bellica apreciavel, da qual estamos sensivelmente distanciados.

E por que se dá esse contraste de situações? E' que hoje, na Argentina, o Estado assegura, com o credito, o real impulso da agricultura e da industria.

Defesa da creança

Os problemas ligados á defesa da creança são, talvez, os de maior importancia para o paiz, e por isso o "*Correio da Manhã*" sempre se referiu aos mesmos no sentido de actualizal-os e levar o estimulo aos seus elementos naturaes de acção.

Um destes organismos, e dos de maior efficiencia, dentro da relatividade das verbas destinadas ao amparo á maternidade e á infancia, é o Serviço de Puericultura do Districto Federal, uma das secções em que se divide a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, orgão supremo ao qual está entregue a momentosa questão.

Actualmente, mantém o Serviço de Puericultura do Districto Federal os seus consultorios de Hygiene Infantil em 19 bairros da cidade. São, portanto, 19 consultorios providos de medicos e enfermeiras, e delles 15 possuem tambem um Serviço Pré-natal, destinado á assistencia da mulher que vae ser mãe. Quatro outros possuem, além desses, ainda, os serviços de Estomatologia, Oto-rhino-laryngologia e Raios Ultra-Violeta, de maneira a fazer a assistencia tanto quanto possivel completa á creança.

Um indice da utilidade e da necessidade dos consultorios de Hygiene Infantil a que nos estamos referindo, mantidos pelo Serviço de Puericultura do Districto Federal, está no augmento crescente da frequencia. Basta dizer-se que em 1936 o numero de matriculas foi de 10.500, e, em 1937, quasi duplicou, pois subiu a 19.443. Outro indice é o movimento de consultas: em 1936, 120.000 consultas, em 1937 145.289. Como se vê, é um movimento extraordinario em relação á massa da população infantil carioca, mas já apreciavel, considerando-se que todo esse [illegible] com um esforço que deve valer como uma prova de efficiencia capaz de derivar para aquelle serviço todo o interesse official. Pena é que a exiguidade das dotações orçamentarias não tenha permittido até agora o augmento de taes serviços, pois a cidade, nesse particular, está reclamando consultorios desse genero em muito maior numero. Comtudo, esses 19 bairros do Rio que já se beneficiam dos consultorios do Serviço de Puericultura do Districto Federal estão em condições satisfactorias, no que diz respeito á defesa da mãe e da creança. Que a efficiencia dessas medidas, e a ampliação de taes serviços possam, no mais breve tempo, cobrir toda a cidade, todo o paiz.

O "trolleybus"

Assim são chamados na Inglaterra e em outros paizes os "omnibus de trolley" e, comquanto desconhecidos no Brasil, o primeiro correu na Inglaterra em 1909, ha quasi 30 annos.

Agora, quando se trata de evitar as acquisições no estrangeiro, [illegible] de preferencia [illegible] adoptando nas nossas principaes cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, São Salvador, Recife, os "trolley-buses", [illegible] reconhecidas pelas autoridades municipaes, [illegible] Australia, etc.

O côrte de Cantagallo

Ha muito tempo, já, vêm-se arrastando os trabalhos do côrte de Cantagallo, melhoramento que virá beneficiar grandemente os moradores do bairro novo da Gavea [illegible] Rodrigo de Freitas e o Leblon.

Com verdadeira paciencia christã, as pessoas residentes nesse bairro [illegible]

Agora, com o surto de actividade da Engenharia da Prefeitura, attendendo ás necessidades de cada uma das zonas em que o Rio se divide, [illegible] voltaram a confiar.

[illegible]

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A noticia de que o prefeito pretende remodelar o ensino municipal, sobretudo tendo em vista adaptal-o aos preceitos do novo regimen, justifica que façamos, a tal respeito, alguns commentarios. Dirigindo suas vistas para esse importante sector da administração do Districto Federal, parece o actual prefeito ter o desejo de attender a uma das necessidades fundamentaes de sua população. Realmente, entre as multiplas attribuições que lhe foram commettidas nenhuma excede, em importancia e interesse publico, o ensino, maxime o primario. Tanto, porém, se tem feito, ou, melhor, se tem iniciado nesse particular, de alguns annos para cá, que se póde dizer, sem menoscabo, não ser a promessa de novas reformas de natureza a tranquillizar aquelles que desinteressadamente se commovem com a sorte da creança em condições de ser educada a expensas da Prefeitura.

Ha vinte annos, para não irmos além, as reformas do ensino se repetem na Prefeitura, mandando o bom senso dizer que, se males têm advindo, prejudicando a formação da adolescencia entregue aos cuidados do Estado, um dos maiores, se não o maior delles, é justamente a falta de continuidade, que torna impossivel a qualquer programma, por melhor que elle seja, colher os seus fructos. Citaremos, por exemplo, as instituições creadas ao tempo do prefeito Rivadavia Corrêa, quando era director da Instrucção Publica Azevedo Sodré, as quaes, vasadas em bons moldes, ficaram em meio do caminho. Quem teve inicialmente a idéa de organizar um serviço de amparo hygienico á creança? Foi o nomeado director. Quem se lembrou de colonias de férias? Foi tambem elle. Posteriormente, sendo prefeito Carlos Sampaio e director de Instrucção o professor Leitão da Cunha, outras providencias foram suscitadas, entre as quaes releva citar o crear-se escolas de anormaes, de que uma organização satisfatoriamente delineada não poderia prescindir. Mas, até hoje, esses estabelecimentos não vieram sequer a um esboço de realização.

No tempo do prefeito Antonio Prado, e sob a orientação do sr. Fernando de Azevedo, fez-se uma das melhores reformas da instrucção, que se poderiam idealizar para o Districto Federal. Na verdade, alguma coisa mais se obteve do que um programma, como provam o edificio da Escola Normal, obra imperecivel, as escolas construidas naquella época e, finalmente, a escola para creanças debeis da Quinta da Boa Vista, maravilhosamente concebida, embora a administração posterior a desmantelasse por fugir á Prefeitura, segundo o criterio do seu director, o sr. Anysio Teixeira, o encargo de zelar por creanças fracas, quando ella não possuia [illegible] apparelhada para acolher as sãs em seus estabelecimentos de ensino. Não obstante, foi nesse periodo que se fizeram as escolas da administração Pedro Ernesto.

Mencionámos varios exemplos e poderiamos accrescentar outros, para mostrar que, se alguma coisa tem faltado á instrucção municipal, não é certamente o descaso das administrações nem tampouco a incompetencia dos que tiveram em mãos os encargos de formar a mocidade. Devemos até registrar, por um sentimento de justiça, que as administrações municipaes têm procurado realmente figuras de relevo e com excellentes credenciaes para direcção da Instrucção Publica, e que essas pessoas, investidas do cargo, se mostraram sempre á altura da importante missão que lhes foi confiada. Portanto, se as boas e felizes iniciativas não tiveram o curso que se lhes deveria augurar, não se deve responsabilizar os seus autores. O que mais tem contribuido para desorganizar o ensino municipal — repetimos — é a falta de sequencia, o habito de quem succede querer desfazer tudo que o antecessor deixou em curso de emprehendimento, tendo aliás a sua obra a mesma sorte, quando passa a seu successor. Azevedo Sodré, Afranio Peixoto, Leitão da Cunha, Cicero Peregrino, Nascimento Silva, Carneiro Leão, Raul de Faria, Fernando de Azevedo, Anysio Teixeira têm sido os occupantes do posto de director de instrucção municipal, nestes ultimos vinte annos. Todos elles pugnaram pela maior efficacia da instrucção primaria, e cada qual, de accordo com seu pendor, suas sympathias theoricas, munido da força que a administração lhes deu, procurou corresponder á confiança nelles depositada. Portanto, não foi a falta de homens capazes que acarretou para a instrucção a circumstancia de não corresponder hoje á sua missão integral. O que, sem duvida alguma, sacrificou as mais bellas iniciativas, e continuará provavelmente a fazel-o, é que cada organizador, no lapso de tempo que lhe concedeu o regimen, idealizou o seu programma, mas nenhum delles o póde executar. Foram os seus successores que receberam esse encargo, de que, por sua vez, se exoneraram com a apresentação de novas directrizes.

Falando-se agora em um melhor rumo para esse sector da administração municipal, e surgindo a noticia de que altas expressões da pedagogia e do pensamento tinham sido encarregadas de revolver, mais uma vez, a instrucção primaria, é desejo nosso insistir na previsão de que tudo será debalde, naquelle departamento publico, emquanto não se estabelecerem normas com o caracter de continuidade indispensavel para que as boas idéas colham seus frutos no devido tempo. Por outro lado, citando os nomes que passaram pela Directoria da Instrucção Publica nestes vinte annos, tornamos facil verificar que ali não faltaram positivamente individualidades.

Que os novos paladinos da nobre causa meditem um pouco em tudo isso, para que não julguem ser os primeiros homens de autoridade a reger os destinos da educação da infancia no Districto Federal, e que essa presumpção os não conduza a destruir ou desdenhar o que de bom encontrarem porventura em marcha.

Os cartazes e as posturas

Ha uma postura municipal que prohibe a affixação de cartazes nas arvores, nos postes de bonde e nos de illuminação. Essa postura foi reforçada por outras exigencias legaes em beneficio da esthetica da cidade, que habitualmente, nos dias festivos, era transformada num grande arraial.

Tal prohibição já existe desde ha muito, e tem existido para ser desrespeitada. Antes era a politica eleitoral que contribuia para isto. Os partidos politicos, que não fossem de opposição, podiam infringir a lei e quando autoridades mais ciosas dos seus deveres queriam evitar a infracção — já não se fala em punir os infractores — tinham sempre que recuar dos seus propositos, em virtude de ordens superiores.

Era de suppor que, com o desapparecimento dos partidos e do poderio abusivo dos seus chefes, as coisas mudassem tambem nesse sentido. Mas não mudaram.

A viagem de regresso do presidente da Republica, que é um homem sabidamente alheio a apparatos e zumbaias, deu motivo a que lhe fosse preparada uma expressiva recepção. O povo se preparou para receber o chefe do Estado. Mas os organizadores dessa homenagem não quizeram esquecer os processos antigos, e investiram contra a lei, pespegando nas palmeiras do Mangue, e em todos os muros, os cartazes prohibidos.

O sr. Getulio Vargas, fóra do Rio, não podia saber detalhes da demonstração que iam fazer-lhe. Mas certamente, se soubesse, haveria de preferir que ella não tivesse servido de pretexto a que se violasse a prohibição.

Commercio de pelles

Exportámos pelles no valor de 70.698 contos, nos dez primeiros mezes de 1937. Foi a maior venda do artigo realizada nesse periodo. Em confronto com egual tempo do anno anterior, verifica-se o augmento de 28.793 contos.

Tambem com referencia ao valor médio, o anno passado registrou novo *record*. A tonelada de pelles nos rendeu 16:292$, ou sejam mais 2:986$ do que no anno de 1936.

As maiores vendas que realizámos são de pelles de cabra, de carneiro, de veado e de caetetús, além das pelles de cobra e de jacaré.

Nossos principaes compradores são os Estados Unidos e a Allemanha.

Sempre a Cantareira!

Além do pessimo serviço de barcas, tem a Cantareira o horrivel serviço de bondes em Nictheroy. Um não inveja o outro, para desespero dos que residem na vizinha cidade.

Está usando agora a Cantareira de um processo mais manhoso do que original para obrigar o uso de seus bondes. Pretextando falta de nickel, dá nas borboletas da praça 15 de Novembro passes de bonde como troco de passagens de barcas.

Nunca os governos toleraram semelhante abuso, mesmo nas crises de troco mais agudas. E, sempre que tinha noticias de semelhante occorrencia nos Estados, o Ministerio da Fazenda reclamava immediatas providencias.

A Cantareira está praticando a irregularidade com frequencia, como se a crise da falta de nickel perdurasse ainda, convicta de que o tempo virá a dar-lhe mais esse privilegio.

Acreditamos que não demorem providencias no sentido de fazer com que as vendedoras de passagens para Nictheroy não tentem dar curso forçado aos passes de bondes da Cantareira.

Paciencia!...

A creação do Conselho Federal do Serviço Publico Civil foi medida de utilidade indiscutivel, que em tempo será devidamente apreciada.

Ha em torno do novo orgão da administração federal sympathica espectativa, que não custa manter, a menos que se queira fazer obra destruidora, o que francamente não é aconselhavel, nem prudente fazer-se.

Mas — e não julguem mal a observação que vamos fazer — o Conselho está esticando muito sua primeira phase de organização. A prova, temol-a com a publicação em dóses homoeopathicas da lista dos funccionarios publicos por sua antiguidade de classe. Emquanto não fôr completada, segundo nos informam, todos os processos de promoção por antiguidade não têm andamento.

Os Correios e Telegraphos desde junho do anno passado mandaram a relação de seus funccionarios para o Conselho, e até agora nem um nome foi publicado no *Diario Official*. Emquanto isso, funccionarios que trabalham fóra desta capital e desconhecem a organização do Conselho, que esperem pacientemente, pois que não ha outro remedio.

Pomos de ouro

As frutas nacionaes, que vinham de ha muito sendo vendidas por preços exorbitantes, em virtude da multiplicidade de intermediarios que se interpõem entre os productores e os consumidores, tornaram-se, ultimamente, de acquisição só permittida aos afortunados.

Vendidas ás duzias e meias duzias, são muito mais caras do que as estrangeiras, mesmo do que as provenientes do sul da Africa.

A maior parte das casas que no centro da cidade se dão ao luxo de vender frutas nacionaes, transformadas em pomos de ouro, preferem vel-as apodrecer e entregal-as aos montões aos lixeiros a offerecel-as por preços razoaveis.

Nas quitandas e nas feiras-livres a exploração é a mesma. Maçãs e peras da Argentina e da California, pecegos e ameixas do Cabo da Bôa Esperança depois de atravessarem o Atlantico custam muito menos do que nossas mangas, pinhas e sapotys.

As frutas brasileiras passaram assim a ser no Rio quaes pomos do Lago Asphaltite, não que sejam bellas e attrahentes por fóra e de gosto travoso e detestavel como os frutos das margens do lago oriental, mas porque, bellas externamente, sabem mal aos que as appetecem, pois ficam estes com o paladar contaminado pela lembrança do custo extorsivo. Têm assim o sabor de azinhavre.

Os poderes publicos bem poderiam dispensar de todos os impostos as casas que expuzessem á venda exclusivamente frutas brasileiras, por preços razoaveis e fiscalizados.

Terremotos ambulantes

Em nenhum paiz do mundo seria permittido o abuso que aqui vem sendo tolerado com a Light, ha tantos annos... Os seus bondes não são vehiculos de transporte (aliás lerdos e neurasthenisantes) mas verdadeiros instrumentos de supplicio, terremotos ambulantes que percorrem a cidade.

Agora, na rua São Clemente, entre os numeros 295 e 297, numas obras que ali estão fazendo em terrenos da ex-Casa de Saude Abilio, os operarios construiram em plena via publica uma especie de galeria, recoberta de cimento, para aguas, encanamentos, ou coisa que o valha. Mas o resultado foi desastroso para os moradores vizinhos. Formou-se no local uma caixa de resonancia (não poderemos dizer *caixa harmonica*) e os terriveis vehiculos da Light passam por ali como um cataclysmo: é o mundo que vem abaixo! Nas horas *silenciosas* da noite o ruido é infernal e apocalyptico. Ninguem mais póde conciliar o somno. Seria preferivel que viessem fazer exercicios de artilheria naquelle trecho!

Em São Paulo, os bondes deslisam quasi sem ruido. Em Curityba, nem se ouvem ao passar. Em outras cidades acontece o mesmo. Por que não ha de ser assim na primeira metropole do paiz?

O Rio de Janeiro, comtudo, mais parece terra conquistada — todas as explorações, todos os abusos são aqui permittidos. Não estamos longe de acreditar que a vasta neurasthenia que ataca os habitantes desta cidade seja producto dos bondes...

Aliás, o barulho e a indisciplina ruidosa da nossa cidade já se tornou celebre. Omnibus, automoveis, caminhões, tudo isso contribue para enlouquecer o carioca.

O gigante... de gatinhas

Para a extensão do paiz, é muito pouco o trafego de viação ferrea e de estradas de rodagem ou, sejam, respectivamente, 33.106 e 121.736 kilometros.

A maior rêde ferroviaria é a de Minas, com 7.942 kilometros, dos quaes 70 % de construcção federal. Segue-se São Paulo, com 7.225 kilometros, dos quaes 11 % construidos pela União. Cabe o resto ao proprio Estado ou á iniciativa particular. Depois, Rio Grande do Sul, com 3.124 kilometros, Estado do Rio, com 2.683 kilometros e Bahia, com 2.149 kilometros.

O mais vasto Estado, que é o do Amazonas, só tem 5 kilometros. Parece incrivel, mas é verdadeiro. No Acre, o que não deixa de ser original, não ha trafego ferroviario.

Quanto ás rodovias: São Paulo, 28.060 kilometros; Minas, 20.970; Rio Grande do Sul, 11.542; Paraná, 8.500; Santa Catharina, 7.059; Matto Grosso, 5.840; Pernambuco, 4.813; Bahia, 4.892; Goyaz, 4.420; Rio Grande do Norte, 3.900; Estado do Rio, 3.870; Ceará, 3.560; Maranhão, 3.128; Piauhy, 3.000; Alagoas, 1.571; Espirito Santo, 1.135; Pará, 395; Sergipe, 328, e Amazonas, immenso e majestoso, 315 kilometros.

Por essas e outras é que Machado de Assis dizia que o gigante andava ainda a gatinhar...

Julio Dantas representará a Academia de Lisboa na Camara Corporativa

Lisbôa, 22 (U. P.) — O vice-presidente da Academia de Sciencias de Lisbôa, dr. Julio Dantas, foi designado para representar a Academia na Camara Corporativa.

O ROMANTICO MUMFORD E OUTROS ROMANTICOS

GILBERTO FREYRE

Para os taes criticos massicamente anti-romanticos, Lewis Mumford, Santo Deus — que especie de homem será Lewis Mumford? Um magricela de 1830 desgarrado do seu verdadeiro seculo — que seria o XIX; de sua verdadeira cidade — que seria talvez Veneza; de sua verdadeira vocação que seria o soneto de amor ou de saudade. Um homem pallido de 1830 vagando como uma alma do outro mundo entre os arranha-céos de Nova York, entre os sociologos de Chicago, entre os problemas sociaes creados pelo dominio da Machina.

E entretanto ninguem que se occupe hoje de problemas sociaes sob o criterio sociologico é mais do seu tempo do que Lewis Mumford. Ninguem é mais realista do que elle nos methodos de expor, de analysar, de criticar, de explicar os factos sociaes, sendo ao mesmo tempo uma figura tão romantica de renovador das interpretações da vida social americana, pelo relevo que dá á pessoa do homem contra o exagero da força ou prestigio das instituições paleotechnicas. Ninguem vem descobrindo em coisas já vistas por todo o mundo e já estudadas por dezenas de especialistas maior numero de aspectos novos e de relações novas — o que é uma faculdade antes "romantica" do que "classica".

Em Mumford a procura da significação sociologica dos factos é um esforço em que a sensibilidade ao aspecto esthetico e principalmente humano da vida acompanha a intelligencia, collabora com ella, está sempre ao alcance do seu chamado, sem que por isso se comprometta o caracter scientifico da sua obra ao mesmo tempo de interpretação e de analyse. Esse critico terrivelmente objectivo do "paleotechnico" não se envergonha de acceitar da melhor tradição romantica, aquelle sentido humano da arte e da sciencia que ha sempre de actuar contra as especializações scientificas ou artisticas mais estreitamente inclinadas ao esquecimento do homem pelo *homo-economicus* ou por qualquer outro retalho ou pedaço de homem que um esthetismo doentiamente puro ou a conveniencia scientifica do estudo levada ao absurdo, ou a extrema simplificação ideologica do problema das relações humanas para effeitos politicos ou didacticos, procura tornar maior que o todo. Dahi a franqueza com que expõe o anti-humano da Machina: da primeira phase da Machina. A Machina dominadora do homem, em vez de dominada pelo homem; em vez de esthetica e socialmente dominada por elle, como vem succedendo em tempos mais recentes: a éra neotechnica.

O romantismo em sua essencia, que não deve ser esquecida nem pelos seus exageros sentimentaes nem pelos seus excessos ideologicos e principalmente juridicos de exaltação do homem em individuo — tem sido realmente a defesa do essencial na vida humana contra o dominio do accessorio e do institucional; a insistencia em collocar o essencialmente humano no centro da organização social. Essa insistencia, segundo Mumford, se surprehende em Shakespeare como em William Morris, em Goethe como em Nietzsche ou em Rousseau. Attitude que tem sido tambem — pode-se accrescentar — a dos sociologos "romanticos" contra os economistas e outros especialistas apparentemente mais scientificos de estudos sociaes. Os sociologos de hoje insistem, quasi todos, no criterio de interpretação *cultural* e alguns até da *humana*, de preferencia á exclusiva ou predominantemente biologica, economica ou politica. Ha nessa insistencia a mesma defesa do homem total ou completo, contra a sua mutilação em homem particular — scientificamente, tão mais conveniente; a mesma defesa do homem, da pessoa do homem, como centro da organização social.

A reacção romantica contra a Machina — que nos estudos sociaes viria se exprimir naquelle gosto de totalidade que a interpretação cultural trouxe para a sociologia como para a historia, ameaçadas do quanto *ismo* deformador se possa imaginar; a reacção romantica contra a Machina não tomou o só aspecto regressivo — e nesse caso morbido — que os criticos mais superficiaes se deliciam em denunciar nos inimigos da machina, da fabrica ou da usina, do typo de William Morris.

Teve tambem outro aspecto: o de insistir na restauração de elementos que o paleotechnico começou a esmagar na vida dos homens e a que o neotechnico volta agora a dar situação de importancia.

Como salienta Mumford, ninguem hoje acredita no *romantico* como uma alternativa ao *mecanico*. O que é necessario hoje é dar aos desejos romanticos uma expressão social em harmonia com a vida moderna: desembaraçal-os de velhas fórmas de regressão deliberada ou inconsciente. Mas não esmagal-os como se não houvesse mais logar para o sentido romantico da vida.

Não são poucos os pontos em que esse sentido romantico coincide com a defesa do essencial no homem contra o accessorio das coisas por elle creadas. A defesa do social contra o economico, por exemplo.

A assimilação esthetica da machina já se póde considerar um facto da maior significação social da nossa época: pelo menos um começo de facto. E é uma victoria nitida daquelle sentido. Ao culto do cinzento — tão caracteristicamente paleotechnico — se succede o gosto, por algum tempo tão esmagado — das côres livres, ligado a differenças regionaes de cultura, de clima, de personalidade e talvez physiologicas, de raça.

A' ancia de "synthese social" — a que alguns sociologos do seculo passado quizeram tão soffregamente chegar — já não é a dominante nos estudos de sociologia, mas sim o criterio diverso — embora não antagonico — do regional ou do ecologico. Criterio que sendo mais rigorosamente scientifico que o outro, coincide com o desejo — sempre tão dos romanticos — de maior contacto esthetico com a natureza, tanto quanto possivel respeitada em sua espontaneidade e na sua variedade.

NOTAS DIARIAS

Publicidade agricola

O actual ministro da Agricultura está cogitando presentemente, ao que se affirma, da creação de um serviço de publicidade agricola realmente digno desse nome. Não é preciso salientar a immensa e particular importancia de um serviço desse genero num paiz como o nosso.

Apezar disso, entretanto, o que a União já tem feito até hoje nesse sector nada é em comparação com o que lhe cabia fazer. Não possue, aliás, o Ministerio da Agricultura nenhum orgão convenientemente apparelhado para esse fim.

O exemplo que São Paulo offerece nesse ponto merece ser imitado pela União. A Directoria de Publicidade Agricola desse grande Estado vem, com effeito, desde varios annos, agindo com incontestavel efficacia.

Os resultados incontestaveis do bom funccionamento desse Departamento estadual são de tal ordem que se custa a comprehender como, deante disso, ainda não tenhamos um serviço nacional de publicidade agricola. Em materia de orientação e de esclarecimento se encontram por isso os lavradores paulistas em posição invejavel relativamente aos dos outros Estados brasileiros.

Os effeitos maleficos da carencia de um serviço desses em nosso Ministerio da Agricultura têm já sido, porém, focalizados muitas vezes pelos estudiosos de nossos problemas agro-pecuarios. Aquelles que estão a par do que a esse respeito existe nos Estados Unidos e em alguns outros paizes não podem deixar de sentir-se contristados com a nossa incuria.

A obra de publicidade agricola effectuada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é grandiosa, quer considerada sob o aspecto quantitativo, quer sob o qualitativo. Mesmo assim, entretanto, o secretario Wallace julga necessario desenvolver ainda mais esse serviço.

O estatistico e agronomo Raymundo Fernandes e Silva, que chefia a Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção, vem de ha muito estudando attentamente a questão da publicidade agricola no Brasil. E não ha ninguem, tanto pelo cargo que exerce como pelo esforço assiduo de vinte e tantos annos, concretizado em dezenas de uteis publicações de sua autoria, que possua entre nós maior autoridade para tratar desse assumpto.

Está o sr. Fernandes Silva convencido de que a creação de uma Directoria de Publicidade Agricola é hoje, não apenas necessaria, mas da maior urgencia. Sobre esse assumpto elle já apresentou mesmo um interessante trabalho ao ministro Fernando Costa.

Tivemos occasião de ler, não ha muito tempo, um conciso, mas substancioso estudo sobre a "Significação e alcance da Publicidade Agricola", da autoria de Paulo Lopes Corrêa, então funccionario do Ministerio da Agricultura. A leitura desse trabalho é, a nosso vêr, sufficiente para justificar a iniciativa que, segundo corre, pretende o sr. Fernando Costa tomar brevemente.

Tudo indica que o Brasil irá finalmente ter, dentro de pouco tempo, uma *politica agricola*. Para isso é préviamente indispensavel, entretanto, que a União construa o apparelhamento administrativo por cujo intermedio possa o governo nacional orientar com segurança os nossos productores ruraes.

Urbano C. Berquó

AS HOMENAGENS AO GENERAL DALTRO FILHO

O ministro da Guerra telegrapha ao interventor no Estado do Rio

Ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Guerra enviou, hontem, o seguinte telegramma:

"Commandante Amaral Peixoto — Palacio do Ingá — Nictheroy — Agradeço-vos as homenagens prestadas ao illustre general Daltro Filho, que tantos serviços prestou ao Exercito e ao Brasil. (a.) General Dutra".

3.500 CONTOS PARA O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS

Uma commissão nomeada para estudar o assumpto

Porto Alegre, 2 (A. N.) — A lei orçamentaria do Estado consigna a verba de 3.500 contos de réis, destinada ao reajustamento dos vencimentos dos ferroviarios. Para que se procede a uma distribuição equitativa dessa verba, foi nomeada uma commissão de funccionarios da estrada, que em breve apresentará ao director da Viação Ferrea, sr. Octacilio Pereira, o estudo final sobre o assumpto. Um dos membros da commissão de funccionarios teve opportunidade de adeantar que presentemente lavra entre os funccionarios, principalmente entre os de condições mais humildes, intenso descontentamento, visto que grande numero delles terá o insignificante de 20$000. Explica ainda o informante que para evitar futuras contrariedades, serão beneficiados em primeiro logar, com um augmento razoavel, os agentes, telegraphistas, conferentes e pessoal de escriptorio. Os turmeiros, isto é, o pessoal não pertencente ao quadro, calculado em numero de 6.000, em virtude de lei recentemente decretada pelo governo federal que não permitte lhes sejam pagos menos de 200$000, passaram a perceber 7$000 a 8$000 diarios, o que ainda constitue uma insignificancia. Os conferentes da Viação Ferrea, principalmente, supportam grandes responsabilidades, em face do ordenado reduzido que percebem, pois qualquer falta ou desvia lhes é descontado, pouco sobrando para sustento propria e da familia. Os que trabalham em locomotivas não se encontram em situação precaria, pois percebem mensalmente 600$000 a 700$000.

Com o objectivo de attender aos seus interesses perant os poderes publicos, os ferroviarios vão fundar um syndicato, já estando adeantados os trabalhos nesse sentido.

EXTINCTOS OS SERVIÇOS DE SAUDE NO INTERIOR DE MINAS

A Assistencia mineira terá nova organização

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — O governador do Estado assignou importante decreto de lei, longamente fundamentado, fazendo modificações no quadro do pessoal da Directoria de Saude Publica e suas dependencias e reorganizando os serviços da Saude Publica do Estado. Foram extinctos todos os serviços de Saude Publica do interior do Estado, com excepção do Centro de Saude de Juiz de Fóra, assim como do Hospital Regional de Viçosa, ficando o Estado dividido em 26 circumscripções sanitarias que abrangerão todos os Municipios. Desse modo é proporcionada a mais completa assistencia sanitaria a todas as localidades mineiras. Além dessas 26 circumscripções sanitarias ficaram creados no interior do Estado e subordinados á Inspectoria, centros de Saude, de epidemiologia e de prophylaxia e mais 24 centros de Saude, quatro Serviços de combate á framboesia, o Serviço de Prophylaxia da Malaria e 3 Serviços itinerantes de lepra. O governo do Estado poderá crear, mediante accordo com os municipios, serviços de hygiene municipal, com a faculdade de extinguir serviços de hygiene municipal custeados pelas prefeituras desde que, a juizo da Directoria de Saude Publica, não dmonstrem a necessaria efficiencia. Os serviços dos Centros de Saude serão gratuitos para as pessoas reconhecidamente pobres.

O ministro do Trabalho modificou a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

Decidindo o pedido de avocação feito por Grassi & Cia. do processo relativo ao requerimento de privilegio de invenção de "um revestimento externo para carrosserias de vehiculos", depositado sob o nº 16.312, em que é depositante e recorrente, e recorridos a Empresa Interestadual de Omnibus Ltda., e o Departamento Nacional da Propriedade Industrial, exarou o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte despacho:

"Por accordão de 26 de novembro proximo findo, publicado no "Diario Official" de 16 de dezembro, resolveu o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial dar provimento, em parte, nos termos do art. 43 do decreto nº 16.264, de 1923, ao recurso interposto pela firma Grassi & Cia., do despacho que lhe havia denegado patente de invenção sobre — *Um revestimento externo para carrosserias de vehiculos.*

O provimento do recurso, na fórma do art. 43 do citado decreto ng 26.264, salva a oinventor o direito de renovar o pedido, sem prejuizo da prioridade que lhe competir; mas presuppõe que o primeiro pedido esteja evidentemente irregular, incompleto ou contrario ás normas prescriptas.

O despacho denegatorio da patente, no caso, fundou-se na maioria dos laudos technicos, por faltar ao pedido o requisito essencial da novidade, pois, no entender dos technicos, as reivindicações do privilegio requerido eram excessivas e demasiadamente amplas.

Apresentadas, em grão de recurso, novas reivindicações, tendentes a corrigir aquella demasiada amplitude e a bem esclarecer os pontos caracteristicos do invento, julgaram-nas os technicos serem acceitaveis, opinando então pelo deferimento do privilegio, segundo as novas reivindicações offerecidas pela recorrente.

Assim, não estando o pedido irregular, incompleto ou contrario ás normas prescriptas, resolvo modificar a decisão do Conselho e dou provimento ao recurso, para o effeito de ser a patente concedida, de accordo com os pontos caracteristicos reivindicados nos relatorios de folhas 49 a 52, e para — *Aperfeiçoamentos em revestimento metallico externo de vehiculos*".

CREADO EM MINAS O DEPARTAMENTO GERAL DE ESTATISTICA

Definidas as suas attribuições pelo governador do Estado

Bello Horizonte, 22 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares expediu importante decreto-lei creando o Departamento Geral de Estatistica, directamente subordinado ao governador do Estado, o qual terá a seu cargo pesquizas, estatisticas, coordenação e divulgação dos respectivos resultados, relativamente á situação e ás actividades do Estado.

Esse departamento centralizará os serviços de coordenação e uniformização das estatisticas em suas varias modalidades, ficando desde já, incorporados ao mesmo, abrangendo tanto o pessoal como o material, as repartições existentes taes como: Serviço de Estatistica Geral da secretaria da Agricultura. Esse serviço de Estatistica disporá em sua organisação, de divisões necessarias á systematização e coordenação dos serviços que envolver, dentre outros os que se fizerem indispensaveis, nos seguintes ramos: Estatistica Physiodemographica, abrangendo a caracterização do territorio, climatologia, divisão territorial, registro mobiliario do Estado, movimento da população, estatistica de producção, circulação e distribuição para o consumo; estatistica social, cultural e administrativa, politica, abrangendo melhoramentos urbanos; assistencia medico-sanitaria de beneficencia e cooperação social, vida intellectual e moral, aspectos administrativos e politicos, etc. Além de outras installações que vier a adquirir constituem dependencias do Departamento Geral de Estatistica as officinas graphicas e Mapotheca do serviço de Estatistica Geral da Secretaria de Agricultura, o equipamento Hollerith de apuração da secretaria de Educação e Saude Publica. Mantido pela respectiva Prefeitura, haverá em cada municipio do Estado um agente municipal de Estatistica, especialmente encarregado de prestar ao departamento, na fórma do regulamento que fôr baixado, as informações referentes á situação e ás actividades do municipio. Todo o funccionario do Estado é considerado um collaborador e cooperador na Estatistica e, como tal, deve fornecer com solicitude e exactidão todas as informações relacionadas com os serviços a seu cargo. Depois de discriminar quaes os funccionarios especialmente obrigados a prestar essas informações, o decreto estipula: "Os proprietarios, directores ou gerentes de fabricas, empresas, companhias, associações e outros estabelecimentos agricolas, commerciaes, industriaes, de instrucção e demais especies, que deixarem de prestar ao Departamento de Estatistica as informações a que estiverem obrigados, nos prazos exigidos e segundo os planos e modelos adoptados, incorrerão em multa de 100$000 a 2 contos de réis, variavel conforme a gravidade da falta e elevada ao dobro nas reincidencias. Com excepção do director, de livre escolha do governador do Estado, o pessoal do Departamento constará de elementos tirados dentre os actuaes funccionarios do Estatistica das diversas secretarias do Estado e dos que figurem no quadro geral que acompanhar a regulamentação do decreto-lei a ser baixado dentro de 30 dias. Para director deste Departamento foi nomeado o sr. Hildebrando Clark, actualmente director do Serviço Geral de Estatistica da secretaria da Agricultura.

CORREIÇÃO NAS PREFEITURAS DE VASSOURAS E DE DUAS BARRAS

Nomeada uma commissão para esse serviço

O director do Departamento das Municipalidade do Estado do Rio, sr. Mario Alves, baixou hontem as seguintes portarias:

Designando o contador-ajudante, Pedro da Silva Pontes e inspector regional, em commissão, José Ferreira Coelho Filho, para procederem a uma verificação geral da Situação da Prefeitura de Vassouras;

Designando os inspectores regionaes, José Thomaz Pimentel Barbosa e José Ferreira Coelho Filho para procederem ao levantamento dos balancetes mensaes do exercicio de 1937 da Prefeitura Municipal de Duas Barras, bem assim á tomada de contas;

Designando o contador-ajudante, Pedro da Silva Pontes e inspector regional, Sady Crellier, para procederem a uma verificação geral da situação da Prefeitura de Itaperuna, a pedido do respectivo prefeito;

Designando o inspector regional, em commissão, Alamiro dos Santos Giannini, para substituir, nas suas faltas e impedimentos, o contador-ajudantes, Pedro da Silva Pontes.

UMA RECTIFICAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Recebemos a seguinte carta do gabinete do presidente do Banco do Brasil:

"Um dos topicos desse jornal, de 20 do corrente, sob o titulo "Feitiço contra feiticeiros", referindo-se a uma ordem de serviço baixada pelo sr. presidente deste Banco, diz que "o presidente do Banco, em portar energica, censurou o sr. Durval Medeiros e afastou-o da chefia do serviço, etc.", e, mais adeante, que "a censura envolveu tambem o superintendente, etc".

Não sendo exactas essas affirmações, naturalmente originadas por informações inveridicas que lhe foram prestadas, peço o obsequio de as rectificar".

Um concurso hippico na Força Militar do Estado — do Rio —

A Força Militar do Estado do Rio realiza, amanhã, no campo da Villa Ypiranga, no Fonseca, um concurso equestre, subordinado ao seguinte programma:

1ª prova, ás 9 horas — Em homenagem ao chefe de policia deste Estado — Cadeiras musicaes.

2ª prova, ás 9,30 horas — Em homenagem ao prefeito desta cidade — Cossacos do Kuban.

3ª prova ás 10 horas — Em homenagem ao commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal — Percurso normal: altura minima 1m10, maxima 1m20.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Salario minimo para operarios e empregados da Argentina

Buenos Aires, 22 — (Associated Press) — Os salarios mensaes minimos para os empregados e operarios da Republica Argentina foram fixados em 160 pesos, ou cerca de 800$000. A diaria minima ficou estabelecida em 6,40 pesos, ou approximadamente 32$000.

Vae ser solucionado o caso dos refugiados brasileiros na Argentina

Buenos Aires, 22 (Associated Press) — O caso dos sete refugiados politicos brasileiros que recentemente atravessaram o rio Uruguay numa pequena embarcação e desembarcaram em territorio argentino, sem passaportes, deverão solucionar brevemente com a libertação de todos elles, que estiveram todo esse tempo detido.

Para obter a liberdade dos prisioneiros, o senador socialista Alfredo Palacio fez um appello ao Ministerio do Exterior, onde esteve demoradamente tratando do assumpto. São os seguintes os nomes dos refugiados brasileiros: — tenentes Basarte, Silveira e José Gay da Cunha, da Aviação Militar, cadetes Dely Silveira e Homero Jubilar, jornalista Nelson de Souza e estudante Emy Silvestre.

Miguel Couto Filho eleito vice-presidente do Congresso Pan-Americano

Havana, 22 (Associated Press) — Foi reeleito para uma das vice-presidencias do Congresso Medico Pan-Americano, que se reunirá pela oitava vez, em data ainda não fixada, na cidade de Buenos Aires, o delegado brasileiro, dr. Miguel Couto Filho.

Os magnatas da industria automobilistica vão cooperar com Roosevelt

Washington, 22 — (Associated Press) — Os principaes magnatas da industria automobilistica comprometteram-se com o presidente Roosevelt a cooperarem com o governo na restricção das vendas a credito de seus carros e na estabilidade de emprego para seus operarios.

Esse compromisso foi assumido na conferencia que os representantes das principaes fabricas de automoveis tiveram hontem, durante quasi uma hora, com o presidente.

Belgrado agitada por padres e estudantes

Belgrado, 22 (Associated Press) — Esta capital esteve hoje agitada dos gritos de "Abaixo o governo!", "Viva a liberdade!" e "Abaixo a Concordata".

Taes acontecimento são ainda uma continuação das lutas do ultimo mez de julho contra a concordata firmada pelo governo da Yugoslavia com o Vaticano. Centenas de sacerdotes orthodoxos officiaram um Requiem na Cathedral, pelo patriarch aVarnava, depois do que redigiram um memorandum pedindo que o governo annunciasse publicamente a extincção da concordata com o Vaticano e a resignação do gabinete presidido pelo sr. Stoyadinovitch. Uma multidão, formada na maioria de estudantes das esquerdas politicas, reuniu-se á parada realizada pelos padres para levarem o memorandum ao palacio patriarchal, soltando exclamações contra o governo.

Não houve conflictos com a policia, que resolveu não interferir. A demonstração durou horas.

Uma exposição de pinturas sobre a guerra na Hespanha

Nova York, 22 — (Associated Press) — A bordo do paquete "Lafayette" chegou da Europa o pintor hespanhol Luiz Quintanilha, que aqui vae realizar uma exposição de mais de 1.500 télas sobre assumptos ligados com a guerra civil hespanhola.

Os quadros de Quintanilha foram pintados ao vivo, fixando scenas de Madrid, Belchite, Almeria, e dos "fronts" de Guadalajara e Zaragoza.

Fallecimento de conhecido astronomo

Kingston, Jamaica, 22 (Associated Press) — Falleceu em Mandeville, nesta ilha, o conhecido astronomo e professor William Henry Pickering, da Universidade de Harvard, e que contava 80 annos de edade.

O professor Pickering, descobriu em 1899 o 9º satellite de Saturno, a que deu o nome de "Phoebus", e mostrou mais tarde que elle tinha um movimento de revolução opposto ao dos outros oito. Vinte annos mais tarde predisse a existencia do planeta Plutão.

O extincto era um emerito montanhista, tendo escalado ha tempos o Pico Mistil, no Perú.

O Uruguay concorda em que o Premio Novel seja conferido á Cordell Hull

Montevidéo, 22 — (Associated Press) — O sr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, communicou-se com a respectiva commissão em Oslo para insistir em que o Premio Nobel da Paz de 1938 seja outorgado ao sr. Cordell Hull, Secretario de Estado dos Estados Unidos, dizendo que, com o seu programma de approximação commercial, de restricção das altas tarifas e outros actos semelhantes, "tem concorrido de maneira constante e permanente para a causa da paz".

A FRANÇA APRESSA A FABRICAÇÃO DE ARMAMENTOS

Paris, 22 (Associated Press) — As primeiras providencias para apressar a fabrigação de armamentos na França, coincidiram com a centralisação do commando das forças armadas e a creação da commissão especial de producção, sob a supre-visão do ministro Daladier.

O decreto publicado no jornal official diz que alem do ministro acima citado, farão tambem parte da referida commissão os ministros do Ar e da Marinha e mais os directores das fabricas de armas e dos estaleiros de construcção naval bem como os dirigentes das fabricas de aviões.

FUNCCIONA A GUILHOTINA NA ALLEMANHA

Berlim, 22 (Associated Press) — A guilhotina funccionou hoje pela madrugada para executar os tres individuos: Gerhard Diehl, de 35 annos, Felix Bobek, de 30 annos e Arthur Peschke tambem de 39 annos que eram accusados de actividades trahidoras contra a patria.

LONDRES VAE ASSISTIR A UMA GRANDE EXPERIENCIA DE TELEVISÃO

Londres, 22 (Associated Press) — Na grande experiencia de televisão a ser levada a effeito, depois de amanhã, vae-se proceder a um truc muito usado na industria cinematographica, pois uma troupe de actores representará para o quadro televisonico, emquanto cantores synchronizarão s vozes com os gestos dos primeiros, entoando o segundo acto da "Tristão e Isolda".

Descobriu a British Broadcasting Corporation, promotora da grande experiencia, que não podia reunir um grupo de cantores de bella apparencia e graciosos gestos, e então foi-lhe mistér organizar a prova recorrendo ao expediente de valer-se de uma troupe de bellos actores, que armarão as attitudes para os vocalisadores.

Se a experiencia fôr coroada de exito, terá a British Broadcasting Corporation marcado outro successo na sua empreitada de televisão, que foi pela primeira vez provada perante o publico em 2 de novembro de 1936.

O inicio da televisão na Inglaterra foi particularmente brilhante, estando actualmente em uso algo uns 5 mil receptores, espalhados num raio de 80 kilometros em roda de Londres, colhendo programmas que duram 12 horas por semana.

Precisa a grande empresa de novos capitaes, para desenvolver tudo o que pretende fazer na nova modalidade de diversão, esperando realisar até março a somma de 250 mil libras, afim de dar novo impulso ás experiencias.

Actualmente á televisão compete pagar parte do imposto annual de 10 shillings, que incide sobre todos os apparelhos receptores de ondas sonoras e luminosas. Durante o primeiro anno da televisão, a despesa com as experiencias foi a 450.000 libras, comprehendendo provas que não ha necessidade de repetir.

Estimam alguns technicos que a British Broadcasting Corporation terá de gastar a verba annual de 7 milhões e meio de dollares cmo a televisão, a qual, a ser arrecada dos possuidores de apparelhos receptores metterá sobre estes a taxa de 5 dollares por programma.

Queixam-se ouvidores de radio que pagam dez shillings para gosarem de seus apparelhos, e ainda a repartição dos Correios collecta alguma coisa pela forma de communicação que propicia, emquanto que a televisão, cobrando algo a cada um dos 8 milhões de possuidores de radio-auscultores, só aproveita televisonicamente a.... 5.00 0pessoas. O serviço que a British Broadcasting Corporation irradia para as colonias não póde ser ouvido na Grã-Bretanha, e as irradiações para o Oriente Mediterraneo, Asia Anterior, bem como aquellas projectadas para as Americas, serão feitas em idioma estrangeiro.

Na verdade a British Broadcasting Corporation está lutando com falta de capitaes para custear seus programmas regulares, crise tão conhecida do publico, que tem posto em circulação anedoctas, como aquella do astro de radio estadunidense, que foi convidado a fazer uma hora numa das irradiadoras da empresa ingleza, ganhando guinéos.

O americano não se conteve: "Tres guinéos? Quatro mil dollares costumo ganhar por minhas irradiações em Nova York!" De sorte que o agente da empresa não teve geito senão fingir-se fleugmatico: "Lembre-se de que um guinéo vale 5 dollares e 25 centavos, em moeda dos Estados Unidos..."

AS OBRAS DO VIADUCTO DO CHA'

Não serão interrompidas

S. Paulo, 22 (A. N.) — O interventor Cardoso de Mello Netto recebeu, em audiencia semanal, o prefeito Fabio da Silva Prado, no palacio dos Campos Elyseos.

Entre os assumptos ventilados na occasião da conferencia, o governador da cidade submetteu á apreciação do chefe do Executivo paulista, para ser ratificado a minuta do accordo que por estes dias será firmado entre a Municipalidade e a familia Guilherme Prates, referente ao embargo parcial das obras do viaducto do Chá, impetrado por esta ultima.

A Vida Social

Respeito ás religiões

O sentimento religioso, tão diversificado na apparencia formal dos ritos e dos cultos, é, sem embargo das differenças de raça, de logar e de épocas, fundamentalmente o mesmo em todos os credos, visto como, em ultima analyse, em outra coisa não consiste senão na crença em uma vida subjectiva, o que vale dizer no espirito que subsiste apezar da desintegração da materia.

Positivista ou catholico, mahometano ou buddhista, protestante, theosophista ou espirita, tem o homem que crê na continuidade indefinida do sêr a preoccupação constante do seu progresso individual. Para o conseguir, elaboram-se lentamente as leis moraes, que não raro variam em funcção das dissemelhanças do estado evolutivo das almas grupaes ou mentalidades collectivas, mas cujo objectivo é identico: o aperfeiçoamento do sêr pensante, isto é, a comprehensão cada vez mais nitida de que, sendo a vida divina em sua origem, tambem divina deve ser em sua finalidade.

Não ha religião que não tenha a sua moral. Nenhuma seita existe que não prescreva regras de conducta para com Deus e para com o proximo.

Podemos divergir das concepções estrictamente religiosas deste ou daquelle credo, mas forçoso é convir em que todos elles outra coisa não ensinam e predicam sendo a busca da Verdade e a pratica do Bem.

Como é contristador verificar que a palavra "fraternidade" ainda é um termo vão! Quantas e quantas vezes se nos confrange o coração ao ouvir uma chacota atirada por um crente de coisas sagradas de outro culto! E, mais grave ainda, quantas vezes não ficamos estarrecidos deante do achincalhe, em publico, da crença dos que, embora por caminhos outros, nada mais fazem do que procurar a mesma Verdade Substancial e Unica por que todos anceiam!

Bem haja, pois, o director interino da Secção de Communicações e Estatistica da Policia Civil, expedindo as instrucções em que recommendou aos censores theatraes que não admittam scenas contendo ultraje a qualquer credo religioso, ou aos objectos de seu culto, e sómente consintam na exhibição de symbolos religiosos quando a situação scenica que os exigir se revestir da necessaria correcção de vistas.

Sabia medida que, mesmo fazendo abstracção do seu alcance na orbita dos assumptos espirituaes, mui salutares effeitos produzirá na esphera politica, evitando dissidios num momento em que, como um imperativo categorico, se impõe, inilludivel, a necessidade de congraçamento de classes.

J. M. de Carvalho Junior

Para o Album de Mlle...

CORRESPONDENCIA

Você não sabe... — mas que [maluquice
a gente ser assim!... — Porque
eu não disse a ninguem... [nunca disse...
E se a disser-a mal que me atrevo
é que você, bem sei, não lê nunca... [o que escrevo
para você...

Maria Eugenia Celso

— Enganam-se os que pensam que a Arte e a Sciencia vivem em harmonia. Uma se julga superior á outra. Ambas são orgulhosas de mais e nunca poderão comprehender que são necessarias para se completarem.

PIERRE SANTINI — *Sainte-Beuve á Lausanne.*

Reichelt; para Buenos Aires, Robert Karp, Olle Lindquist e sra. Georgina Silva.

—o—

POÇOS DE CALDAS

Um sorriso para a historia...

Annuncia-se, para breve, a partida do sr. Getulio Vargas, para Poços de Caldas. O acontecimento é desses que enchem de alvoroço e alegria a alma de todos os brasileiros. Já daqui, destas columnas, certa vez, tivemos occasião de ferir egual assumpto, focalizando a presença anterior de s. ex. no Palace Hotel, daquella cidade.

Esse contentamento, sobre repousar num motivo geral, que é o interesse pela saude do nosso illustre presidente, prende-se, todavia, tambem e particularmente, a uma razão especial. O sr. Getulio Vargas já se caracterizou, entre nós, como o presidente que sabe amaciar a energia do commando, sob a sympathia perenne de um sorriso. Ora, não se concebe uma expressão de cordialidade perfeita, numa alma trabalhada por conturbações permanentes. Os rigores da chefia, os percalços incontaveis do governo, a attenção vigilante e inafastavel, para problemas graves e arduos, cansam e cercam, exhaurem e irritam. Os sentimentos saudaveis da paciencia, desaggregam-se do seu lastro, resquicio a resquicio, já não permittem a formação de um amavel ambiente interior, capaz de gerar a plenitude de um sorriso claro...

Mas o presidente, illustre e sabio, como os que melhor o sejam, conhece bem o valor de uma vilegiatura em Poços de Caldas, esse planalto milagroso do seu estremecido Brasil. E, assim, após o marasmo agitado de preoccupações e trabalhos, que vem sido a faina de executar o vasto programma contido na Constituição novembrina, vae s. ex. retemperar as energias, no regaço embalador daquella cidade generosa. E o Palace Hotel, a maravilha espantosa daquelle recanto, a expressão maxima do conforto, da elegancia e da sumptuosidade, lá estará aberto, para acolhel-o, na realeza insuperavel de sua hospitalidade, á alta soberania do chefe querido e respeitado.

E, ao regresso de s. ex., o povo terá a grata satisfação de saber que o seu estimado presidente, esse presidente que passeia, democraticamente, pelas ruas da cidade, desassistido e só, continúa na posse feliz daquelle sorriso amoravel, que, pela sua bella expressão de serenidade, ha de marcar na historia, ao lado dos seus commettimentos grandiosos, um dos relevos mais vivos da sua personalidade...

(xxx)

—o—

Um novo livro de Maria Eugenia Celso

Na litteratura brasileira contemporanea Maria Eugenia Celso impoz-se á admiração do publico pela sua obra variada em prosa e verso, toda ella brilhante na fórma e elevada e nobre nas idéas. Agora, a consagrada autora de "Vicentinho" acaba de publicar mais um livro de versos: "Alma vária". E' uma collecção de poemas, cheios de emoção e de bellos pensamentos, reaffirmando a fina sensibilidade da poetisa. Como o titulo indica, é obra de aspectos multiplos, em estrophes vibrantes e harmoniosas, com os requintes do espirito feminino. Nesse livro que a critica recebeu com os applausos merecidos, Maria Eugenia Celso conquista novos motivos de apreço aos seus meritos incontestaveis e justifica mais uma vez os louvores que cercam o seu nome illustre.

"O Segredo de Portugal"

Nosso collaborador Saul de Navarro, que viveu algum tempo em Portugal, acaba de publicar um livro interessante, a que deu o titulo de "O segredo de Portugal", com illustrações de Nestor Genelicio. Bisneto de portuguez, o autor declara que fez o seu trabalho litterario com o coração, sentiu a patria de seus antepassados sem pessimismo injusto nem optimismo delirante. São paysagens, observações, narrativas, a experiencia, em resumo, de cinco visitas ao paiz amigo, que Saul de Navarro viu com carinho, não raro com enthusiasmo. Nesse volume, com alguns capitulos no feitio de memorias, o escriptor evoca as aldeias lusas com emoção e poesia. Fala do que conhece, do que sabe e do que testemunhou. Seu estylo leve, cheio de plasticidade, dá á prosa, que lhe sáe da penna, uma leveza que é, em summa, o encanto dessa apologia á natureza e aos costumes da terra lusa. A critica dirá opportunamente do merito artistico desse trabalho, que traz desde logo, por si, o nome do escriptor consagrado por outras obras dedicadas aos estudos sul-americanos.

Viajantes

Seguiu hontem para São Paulo, especialmente convidado pelo dr. Alfredo Augusto Borges, do Serviço de Fructicultura do Ministerio da Agricultura, o sr. Joaquim Thomaz de Aquino Filho, conceituado industrial em S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro. A viagem do esforçado industrial prende-se ao IV Congresso de Viticultura e Enologia, de Jundiahy, Estado de São Paulo.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, sras. Helena Battini P. Souza, sra. Noemia B. Goulart, Manandro Cabral Filho, sra. Elba V. Cabral, Heinrich Fischer, Antonio Gonzaga Carvalho, Manoel G. Alves Medeiros, Afranio Dias e dr. Thomaz Neves; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Mario Beltrano, Adalgiro de Azevedo, dr. Jacintho Campos, Raul de Paula, senhorita Floresta Campagnoli, senhorita Era Campagnoli, dr. Pedro Baptista Martins, Nisio Martins, dr. Carlos P. Sylla e Francisco Pagliaruli.

— Com destino aos portos do norte até Fortaleza, partiu hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a cidade do Salvador, Luiz Lessa e Alexandre Sonschein; para Aracajú, William Hellowell e sra. Frida Hellowell; para o Recife, Walter P. Rocha e Alberto Craveiro; para Cabedello, Valentim de Virgilis; e para Natal, Raymundo N. Aragão.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto von Clausbruch. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, Joaquim do Amaral Junior; para Porto Alegre, Bruno Albans, Orfilo Gonçalves Dias, Longuinho Saraiva da Costa, sra. Esther Marques da Costa, Edward Adler e Hugo

(3021)

Conselhos da Ipes

A bôca, o nariz e os ouvidos são as portas de entrada de microbios causadores de molestias. Não deixe seu filhinho metter o dedo na bôca ou no nariz. Não o deixe coçar o ouvido com as unhas ou com palito. E' deste modo que muitas infecções penetram no corpo. Ha muitas mães que, por ignorancia, infeccionam as orelhas das proprias filhas, furando-as para collocar brincos. Tenha o cuidado de desinfectar, passando-a na agua fervente ou na chamma de uma lampada a alcool, a agulha destinada a esta operação. — *Ipes.*

Conferencias

Hoje, ás 8 horas da noite, será realizada no Templo Adventista, á rua do Mattoso n. 161, uma conferencia subordinada ao thema: "O fracasso da civilização e a esperança do reino de Deus". Fará a conferencia o pastor L. H. Christian, vice-presidente da Associação Geral dos Adventistas do Setimo Dia. A entrada é franca.

—o—

—o—

Festas

Em homenagem ao padroeiro da cidade, esteve em festa o lar do casal Francisco Cittar, que offereceu aos parentes e amigos uma festa, animada por uma "jazz-band".

—o—

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Osmar Graça, nosso collega e funccionario do Instituto Nacional de Previdencia. Dado o seu grande circulo de relações, o anniversario, naturalmente, será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o sr. Arnaldo de Castro, commerciante nesta praça, filho do sr. Antonio Luiz de Castro, proprietario no Maranhão.

— Faz annos hoje o advogado Moacyr Alves do Valle, membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e da Ordem dos Advogados do Brasil.

— Completa hoje mais um anniversario o menino Waldyr, filho do capitão Gallileu Meirelles, commerciante e agricultor em Funil, Estado do Rio, e de d. Ottelina Sannes Meirelles.

— Transcorre hoje o anniversario do interessante menino Humberto Pereira de Carvalho, filho do sr. Francisco Pereira de Carvalho, funccionario da Casa da Moeda e nosso companheiro de trabalho, e sua esposa d. Mathilde Pereira de Carvalho.

—o—

Noivados

Com a senhorita Helida Senna Coelho Gomes, filha do dr. Francisco Coelho Gomes e da sra. Rita Senna oCelho Gomes, contratou casamento o engenheiro Omar Tavares Rio. O casal Senna Gomes tem recebido innumeros cumprimentos.

—o—

Casamentos

Realiza-se, amanhã, na basilica de N. S. de Apparecida, o casamento do maestro Ricardo Galli, com a senhorita Josephina Andreoni, filha do sr. Raphael Andreoni, do alto commercio de São Paulo e da fallecida sra. Cesira Giambastiani Andreoni. Servirão de padrinhos o industrial paulista José Frascino e sua esposa, sra. Olga Frascino, e o sr. José Bonfanti, commerciante em Santos, e sua esposa, sra. Mathilde Bonfanti.

—o—

Baptisados

Será levado á pia baptismal hoje, o menino Luthero, filho de d. Helena Pereira e do dr. Graccho Pereira, e neto do cirurgião Ovidio Pereira.

—o—

Enfermos

Continúa ainda enfermo e internado no Hospital da Ordem 3.ª dos Minimos de São Francisco de Paula, o nosso collega sr. M. Nogueira da Silva.

—o—

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás 3 horas da tarde, em sua residencia, á rua Magalhães Castro n. 103, no Meyer, o inspector aposentado dos Telegraphos, sr. Franklin Guimarães, cujo enterramento se realizará hoje, saindo o feretro da casa acima.

— Falleceu hontem na Casa de Saude Dr. Eiras, o sr. Rubens Rodrigues Bueno. O enterro far-se-á hoje ás 5 horas no cemiterio de São João Baptista.

— Na casa n. 200 da rua Conde de Bomfim, falleceu a sra. Francisca Monte de Hennequim. O sepultamento realiza-se hoje, ás 4 horas.

— Falleceu hontem d. Adelaide de Souza Fragoso, esposa do coronel Bernardo Fragoso. Seu enterro realizar-se-á hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Allan Kardec n. 25, Engenho Novo, para o cemiterio de Inhaúma.

— Na avançada edade de 80 annos, falleceu, em Pouso Alegre, sul de Minas, o sr. Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, grandemente conhecido e estimado nessa zona. O extincto ex-deputado e senador estadual, presidente da Camara dos Deputados e do Senado Mineiro, e vice-presidente e presidente do Estado de Minas. Era viuvo de d. Alvarina de Barros Dias do Amaral, e, devido á sua philantropia, commendador agraciado por s. s. o papa, e deixa a seguinte prole: dr. José Eduardo do Amaral, juiz de Direito em Minas, casado com d. Anna Pimenta do Amaral; d. Maria Amaral de Oliveira, viuva do dr. Antonio Marques de Oliveira; d. Garlinda Amaral de Carvalho e Silva, casada com o dr. Oswaldo M. de Carvalho e Silva, chefe do Serviço de Carnes da Saude Publica, e d. Aspasia Amaral, solteira. Deixa 18 netos e 14 bisnetos e era primo-irmão do dr. Amaral Peixoto, alto funccionario municipal.

—o—

Missas

Viva fosse, faria annos, amanhã, a professora senhorita Eunice Macedo, dilecta filha do sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção dos Correios, e da sra. Almerinda Pires de Macedo. Como todos os annos se procede, por intenção da alma da senhorita Eunice será rezada missa amanhã, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila.

Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de: professora Carlinda Dias Padilha, ás 10,30, no altar mór de São Francisco de Paula;

— Ruth Sylvia Severo Guimarães, ás 10 horas, no altar mór de São Francisco de Paula;

— Marianna Alves Machado, ás 9,30, no Carmo;

— José de Sul Ferreira, ás 11 horas, no altar mór de São Francisco de Paula;

— José Taboas Sotelino, ás 8,30, no altar mór de São Francisco de Paula.

— Na Cathedral Metropolitana serão rezadas amanhã, ás 10,30, missas por alma do engenheiro Fanor Cumplido e seus filhos, victimados por um accidente na Estrada União e Industria.

—o—

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A victima foi para o H. P. S.

Ao tentar atravessar a rua Sant'Anna, o menor Genaro, de 7 annos de edade, filho de Cordelia Santos, residente á rua São Carlos n. 59, foi colhido por um auto, de que resultou soffrer fractura exposta do frontal, além de escoriações generalisadas pelo corpo.

O chauffeur fugiu. O menino, soccorrido por populares, que assistiram ao desastre, foi medicado no Posto Central de Assistencia, de onde, após receber os curativos de que necessitava, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado inspira sérios cuidados.

BENEFICENCIA PORTUGEZA

Esta benemerita sociedade pelo seu conselho deliberativo acaba de reformar alguns artigos de seus estatutos, destacando-se, como o mais importante, o art. 2º, pelo qual é facultada aos filhos de pae ou mãe portugueza a entrada para o quadro de socios effectivos daquella instituição.

E' não ha duvida, uma alteração que vem ao encontro dos desejos da colonia portugueza, porque representa uma conquista altamente humanitaria e de equidade para os brasileiros filhos de portuguezes.

MORTO EM DESASTRE UM JOVEM AVIADOR INGLEZ

Londres, 22 (Associated Press) — O Ministerio do Ar annunciou hoje que o piloto-aviador Charles Henry Heber-Percy, de 23 annos de edade, foi victima de um desastre no Mediterraneo que lhe custou a vida. Segundo adeantaram as autoridades, o aviador Heber-Percy, cuja familia é aparentada com os Duques de Northumberland, era o unico occupante do apparelho sinistrado que pertencia ao porta-aviões "Glorious".

PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Chegam hoje dois delegados de El Salvador

Procedentes da America Central, Colombia e Venezuela, devem chegar hoje á tarde a esta capital, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, os srs. Agustin Alfaro Moran e Alfonso Rochac, altos funccionarios do governo da Republica de El Salvador.

Os srs. Alfaro e Rochac partiram da Cidade de San Salvador, capital do seu paiz, em meiados do mez de dezembro, tendo-se demorado alguns dias nos diversos paizes por que passaram até chegar ao Brasil. O seu desembarque dar-se-á entre ás 3 e ás 4 horas da tarde, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

NO HOSPITAL PRO-MATRE

Foi inaugurado o pavilhão Luis da Rocha Miranda

Realizou-se, hontem, com solennidade, após a benção procedida pelo bispo d. Mamede, no Hospital Pró-Matre, a inauguração do pavilhão Luiz da Rocha Miranda, construido pela familia Rocha Miranda, em homenagem á memoria de seu chefe.

Ampliando as installações do grande estabelecimento pio, o novo pavilhão foi construido sob todas as exigencias technicas. Com capacidade para trinta leitos, destinados a gestantes pobres, apresenta mais oito quartos para particulares e uma secção de pediatria, possuindo mais laboratorio, solario e todas as dependencias indispensaveis ao movimento hospitalar.

Elevado numero de pessoas, inclusive o representante do prefeito, estiveram presente ao acto inaugural, sendo todos recebidos pelo corpo dirigente do hospital, tendo a frente a presidente dona Stella Guerra Duval.

A familia Rocha Miranda foi saudada pelo professor Fernando Magalhães, que salientou os actos de philantropia praticados pelo dr. Luiz da Rocha Miranda e enalteceu a deliberação de seus descendentes, cooperando com tamanha dadiva para a efficiencia das finalidades do Hospital Pró-Matre.

O dr. Octavio da Rocha Miranda agradeceu, então, em seu nome e de sua familia, a collaboração prestada pelos dirigentes do hospital.

A direcção do Pró-Matre expoz a seguir os dados estatisticos relativos ao anno de 1937, verificando-se que estiveram internadas 1.511 mulheres, tendo nascido nas diversas enfermarias 1.024 creanças.

Nos ambulatorios foram soccorridas 16.912 pessoas, sendo apenas notificados deseseis obitos.

A instituição mantem ainda um abrigo, á rua Barão de Itamby, onde se encontram internadas 27 creanças. Diversas turmas já têm saido desse abrigo, com capacidade para encetar a luta pela vida.

O terreno do novo pavilhão foi doado pelo governo federal.

Conspiravam para elevar o preço da gazolina

Madison, 22 (U. P.) — Dezeseis companhias de petroleo foram reconhecidas culpadas da accusação de conspiração para elevar e fixar os preços da gazolina. Esta decisão vem pôr termo ao maior julgamento que a historia registra em processos contra trusts e tambem attinge trinta individuos e tres publicações commerciaes. Os advogados da defesa immediatamente requereram um novo julgamento. O juiz ainda não proferiu a sentença.

VICTIMA DE ACCIDENTE DO TRABALHO

Quando trabalhava hontem na Garage de Luxo, em Nictheroy, o operario Jurandyr dos Santos de 28 annos, casado e morador á rua Francisco Portella n. 1.049 em São Lourenço, foi victima de um accidente de que lhe resultou descollamento da unha do grande artelho do pé direito.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

ULTIMAS SPORTIVAS

NO UNICO JOGO DE HONTEM

O America venceu a Portugueza

Com um indesculpavel atrazo que bem merece a attenção da Liga, para que não se repita, hontem á noite foi realisado um dos jogos finaes do campeonato da cidade.

Esse encontro que teve como disputantes os quadros do America e da Portugueza, levou pequena assistencia ao campo do primeiro, e em materia de recursos foi dos peores que temos assistido, o qual se resume nas seguintes linhas:

As equipes que disputaram do inicio esse encontro, estavam formadas nesta ordem:

America — Thadeu; Vital e Badu'; Britto, Og e Possato; Carola, Oscar, Placido, Lacinio e Pirica.

Portugueza — Armando; Newton e Oswaldo; Biural, Neco e Venerotti; Novamanuel, Romualdo, Gallego, Jayme e Bituca.

Juiz: — Haroldo D. Motta.

O encontro é iniciado sem enthusiasmo, embora os teams procurem produzir, e após dois ataques americanos que Armando desfaz.

Novamanuel centra, e Bituca consegue aparal-o no unico goal da Portugueza, aos oito minutos.

Este predomina e a linha local falha, e o jogo atravessa a maior parte do tempo, disputado passivamente ante o interesse do publico.

No 2º tempo Helio substituiu Thadeu na equipe local, e Mellinho no logar de Novamanuel, na Portugueza.

A's 10,45 o jogo é recomeçado pelos rubros, que aos 5 minutos conseguem por Pirica o goal de empate.

A partida não muda de aspecto, até que Placido com um "bico" fez o 2º goal.

Entra Waldyr, Carola para o logar de Oscar que sáe.

Lacinio é o autor do 3º ponto americano.

Og invadindo a area lusa obteve o 4º, e até o fim, o America vem para a area lusa, onde o surprehende o apito final que registrou sua victoria por 4 x 1.

O juiz teve falhas.

A preliminar, disputada entre os amadores da Portugueza e do Bomsuccesso tambem foi bastante fraca.

O score foi de 2 x 2.

Para as finaes do Campeonato Mundial

Paris, 22 (U. P.) — A Federação Franceza de Football já designou os locaes para os jogos finaes da Taça do Mundo no proximo verão. O jogo final será disputado no Stadium Colombes, com a presença do presidente Lebrun. O semi-final será jogado em Marselha. Os quartos de finaes serão realizados em Bordéos a Marselha. Os oitavos de final terão logar em Paris no Stadium Colombes e no Parc des Princes, e em Rheims, Antigos, Toulouse, Strasbourg, Havre e Lyon, centros esses onde se verifica o maior interesse pelas disputas de football em torno do campeonato e da Taça de França.

Os footballers francezes estão em greve

Paris, 22 (U. P.) — A Federação Franceza de Football ameaçou appellar para o Exercito caso os jogadores profissionaes se declarem em greve no dia 30 do corrente, data do jogo annual entre a Belgica e a França. Mas em vez de se usarem os soldados para obrigar os jogadores a jogar, serão os proprios soldados que jogarão pela França.

A Federação está examinando a contingencia de ter de mudar de programma escolhendo seus jogadores no Exercito em vez de enviar o team nacional á Belgica. Os profissionaes mantêm a palavra de greve, a qual certamente não será de "braços cruzados" mas sim de "pernas cruzadas".

Os cabeças da gréve sustentam que 452 dos 583 profissionaes francezes são membros de um syndicato agora filiado á C. G. T. Mas a Federação affirma que poderá escolher excellentes jogadores no Exercito, entre os amadores e mesmo entre jogadores não filiados. Ao mesmo tempo se recusa a discutir os termos referentes á elevação dos salarios e ás modificações dos regulamentos dos seguros contra accidentes.

GANHOU MAS NÃO LEVOU

Loffredinho prejudicado por uma decisão absurda

As lutas de box de hontem, no Stadium Brasil, agradaram plenamente.

A ultima, entre Loffredinho e Viriato Monteiro, foi a mais empolgante, fazendo vibrar a assistencia, que assistiu, por fim, mais "uma" dos juizes: proclamaram a victoria de Viriato, que ganhou um dos dez rounds, empatou dois e perdeu sete.

O espectaculo teve o seguinte desenvolvimento:

1ª luta — Placido Silva x Edmundo Pires — 6 rounds.

Juiz: — Jayme Ferreira.

Placido Silva teve um adversario fraco, que se deixou dominar desde o primeiro assalto. Sagrou-se vencedor por knock-out no ultimo round graças a um golpe justo no estomago de Pires.

2ª luta — Antonio Soares (80,700) x Luiz Campos Soares, gaucho (79,800) — 10 rounds.

Juiz: — Armandinho.

Gaucho lutou melhor, vencendo por pontos.

O combate não foi desinteressante, registrando-se bôas trocas de golpes.

3ª luta — Attilio Loffredo x Gabriel Penã — 10 rounds.

Juiz: — Al Faria.

Ambos lutaram mal, realizando um combate desinteressante.

Os juizes proclamaram um empate.

4ª luta — Viriato Monteiro x Loffredinho — 10 rounds.

Juiz: — Raymundo Leite.

Excellente combate.

Cheio de vitalidade, Loffredinho foi um adversario terrivel para Viriato, a quem venceu por pontos.

Os juizes, porém, não acharam assim e proclamaram a victoria de Viriato.

Uma authentica aberração em materia de decisão.

NO LIMIAR DA FOLIA

Continuam hoje as festas anniversarias do Club dos Democraticos

OS MAIS LINDOS E DESLUMBRANTES BAILES DO CARNAVAL DESTE ANNO

Foram Orlando Cabral e seus dedicados auxiliares encarregados de fazer as decorações e a illuminação dos imponentes salões do edificio Martinelli, á avenida Rio Branco, 106 e 108, 1º e 2º andares (por cima da agencia do Correio). Foi Cabral, dizem, quem descobriu o Brasil, mas ao C.C.C. coube a gloria de descobrir o Cabral... E que não ha nenhum arrependimento no facto provam as admiraveis decorações que "seu" Cabral está fazendo na formidavel séde, da qual o menos que se póde dizer é que ella vae constituir o maior "furo" do carnaval de 1938.

No dia 3 de fevereiro, o C.C.C. offerecerá um cock-tail á imprensa carioca e a seus outros convidados especiaes, afim de que todos avaliem o que valem os esforços conjugados de alguns homens de boa vontade, com o objectivo de engrandecer a classe, ás vezes tão desunida, mas que é capaz de commettimentos do vulto deste que vae ser commemorado. Tambem os directores e secretarios dos periodicos cariocas, além dos presidentes da A.B.I. e do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, serão convidados, com o intuito que tem o C.C.C. de mostrar aos nossos chefes de serviço, o que é esta instituição de jornalistas especializados.

A seguir, no dia 5 do mez entrante, haverá, por volta do meio dia, um grande almoço na sumptuosa séde e á noite um formidoloso baile, ambos em homenagem ao esforçado presidente do C.C.C., sr. Romeu Arêde, cujo anniversario então decorre, não havendo, nem para uma nem para outra das homenagens, qualquer especie de retribuição, a não ser a presença honrosa dos convidados.

E no dia seguinte, domingo, 6, terá então logar o primeiro dos deseseis bailes carnavalescos que o C.C.C. proporcionará á sociedade carioca, em um ambiente da mais requintada distincção, só comparavel com os bailes de gala do Municipal.

Nada menos de duzentas mesas poderão ser desde já reservadas para o dia 6, havendo esmerado o perfeito serviço de "buffet".

HOJE, OUTRA VEZ, O CLUB DOS DEMOCRATICOS

Mas será possivel? Quando é que vae acabar essa authentica Marathona dos "carapicús"? Desde o dia 19...

— Perdão! — diz ao nosso lado o Paulo Ewbank — desde o dia 31 de dezembro...

— Pois bem. Acceitamos a rectificação. Desde o dia de São Sylvestre que o pessoal do "Castello" não pára um minuto, na mais desenfreada pagodeira. Bailes, matinées, banquetes, tudo ali se succede interminavelmente, em natural regosijo pelo decurso de mais um anniversario de fundação.

Hontem, a coisa foi para lá, mui para lá de boa. As "castellãs" compareceram "au grand complet", enchendo literalmente as vastas e sumptuosas dependencias do ninho da "Aguia Negra". Não pudemos mais. Saimos de lá com o sol de fóra e ninguem tinha a minima disposição de fazer o mesmo.

Mas as nossas obrigações!...

— E hoje?

— Ali não ha nem hontem, nem hoje, nem amanhã, "seu" Modestino Kanto. Vá a qualquer hora, do dia ou da noite, e é sempre o mesmo: a maior alegria no melhor ambiente.

GRUPO "VOCÊ VAE!..."

A directoria do grupo "Você Vae!..." teve a gentileza, que agradecemos, de enviar ao redactor desta secção um convite para os bailes, hontem e hoje, em commemoração á passagem do 20º anno de sua fundação.

ITAPIRU' A. CLUB

Realizar-se-á nos dias 5 e 6 de fevereiro no amplo, ventilado e confortavel salão do querido gremio rosa e negro da rua Itapirú, uma monumental batalha de confetti [illegible] das 10 ás 4 horas, e no dia 6, ás 10 horas da noite, respectivamente, [illegible] Como nas festas anteriores, esta tertulia dansante revestir-se-á do maximo brilhantismo, pois que no Itapirú A. Club, em todas as festas, a alegria impera em toda a sua plenitude.

E' a seguinte a commissão promotora da aludida festa:

Presidente, Manoel Gomes Filho, (Lord Meia Duzia Mé-Chega); vice-presidente, Nicolão Carnaval, (Lord Do-Mé-Da); primeiro secretario, Tenorio Falcão, (Lord Barba Azul); segundo idem, João Gomes, (Lord Jogo Rico); primeiro thesoureiro, Eduardo da Silva Noronha, (Lord Faisca); segundo idem, Uruas Silva, (Lord Mamãe Eu Quero); primeiro procurador, José Pessoa, (Lord Canudo); segundo idem, Alfredo Custodio, (Lord Escadinha).

Commissão de recepção: Sylvio Ferreira de Sá Sobrinho, (Lord Pinguim); Bellegarde Barone, (Lord Hidrolitol); Floriano Faria, (Lord Sabão); [illegible] Branco, (Lord Santinho); Othelo Carnaval, (Lord Papae De Colher); Angelo de Souza, (Lord Toma Mais Uma).

Buffet — Sabino B. da Silva, (Lord Cascata).

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Em visita á sêde do glorioso e querido Grupo dos Independentes, denominada "Torre", lá encontramos Chico Bagunça com sua companhia de Cadeirinha, Bicudo, Bengola, Trovoada, Miquelina, Ramona, Aguilla, [illegible] Ary, [illegible] Ovo Quente, etc., em summa, toda a familia Independente, em preparativos para [illegible] em homenagem ás Estações de Radio cariocas, as quaes foram especialmente convidadas.

Prevê-se extraordinario successo tendo em vista a grande [illegible] dado o cunho 100% carnavalesco dos alegres componentes do Grupo dos Independentes, que com [illegible] terão [illegible] vidades.

Chica, Mala Chica, Marmelada, Sinhá-Costura, Beringela, Repolho, Transmontana, Solta-o-Velludo, Petit-Pois e [illegible] Tião e Bigode [illegible] que conquistaram o exito dos bailes de hontem e de hoje, em homenagem ao meio radiophonico carioca.

TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, o Tijuca Tennis Club realizará, com o brilho, animação e alegria de sempre, um cock-tail

carnavalesco. Tocará, das 8 á meia-noite, um jazz-band.

Quarta-feira, 26, mais uma noite carnavalesca tijucana, das 9 á meia-noite.

O sympathico gremio está elaborando, carinhosamente, um grandioso programma para o mez de fevereiro, do qual constarão 2 sumptuosos bailes: o da petizada tijucana e o já tradicional baile de segunda-feira gorda. Ambos merecem annualmente, da critica, as melhores referencias, não só pelo grande numero de foliões que a elles comparecem, como pelo enthusiasmo de que se revestem, na melhor ordem e sob a mais perfeita organização.

O BANHO A' FANTASIA DO POSTO 6

A Radio Ipanema, como no anno passado, organiza o seu formidavel e luxuoso banho de mar á fantasia, no Posto 6, em Copacabana.

A festa carnavalesca, que logrou tanta popularidade entre os foliões, desta vez não será menos brilhante do que no anno passado.

Varias attracções e valiosos premios serão distribuidos entre os vencedores, garantindo, assim, o successo á iniciativa da popular P.R.H.-8.

O banho de mar á fantasia realizar-se-á no domingo, 13 de fevereiro, das 8 ao meio-dia, com a officialização do Departamento de Turismo e Propaganda.

Na mesma tarde do dia 13, será levado á effeito na avenida Atlantica — a grande Parada de Elegancia em Automoveis — dos typos de 1938 além do elegante corso que se prolongará até á meia noite.

Numerosos premios serão entregues aos proprietarios dos respectivos carros que se distinguirem pela sua belleza de linhas ou pela ornamentação.

O GRANDE BAILE DA CASA DO ESTUDANTE

A grande marathona que realizarão a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural e o departamento social da Casa do Estudante do Brasil já está assanhando o pessoal folião da cidade, que se acha afiado para desacatar a turma dos "gran-finos" de bailes a rigor, com 60º á sombra.

Diversos blocos de estudantes compareceráo, destacando-se o "Cordão da Rainha Faustina" e o "Bloco da Virgolina", ambos capazes de abafar este e o outro mundo.

Neste mesmo baile será escolhido o "mais feio joven do Brasil", achando-se inscriptos innumeros collegas, cada qual mais horroroso, para disputa dos premios, que serão uma corda resistente e propria para enforcamento e um revolver para suicidio rapido e sem dôr.

As senhoritas de nossas escolas receberão graciosamente um convite mediante apresentação da carteira de estudantes.

O SEXTO BAILE DAS ACTRIZES

Todo folião carnavalesco da elite carioca aguarda, pelo Carnaval, o Baile das Actrizes, com ansiedade, porque, sabe que esse baile é a maior e indiscutivel attracção da época. Seis annos consecutivos deram-lhe a primazia da escolha do publico carioca e já se nota o interesse que o mesmo, este anno, está despertando. Realizar-se-á no proximo mez, no theatro João Caetano, precedido porém do indefectivel pleito da Rainha, que os nossos collegas do "Correio da Noite" com carinho e meticulosidade patrocinam. As candidatas ao sceptro são muitas: Alma Flora, Gilda d'Abreu, Antonietta Mattos, Durvalina Duarte, Margot Louro, Diamantina Gomes, etc. Os cabos eleitoraes já estão da daoubadoura para conseguir o maior eleitorado, para suas candidatas. A concorrencia para os serviços de bar e orchestras para esse grandioso baile encerra-se a 24 do corrente, segunda-feira proxima, e logo no dia 26 serão abertas, á vista dos interessados, as respectivas propostas, para a [illegible] administração da Casa dos Artistas. Esta sociedade reserva-se o direito de recusar as localidades por encommenda, que serão respeitadas até as vesperas do baile.

ILHA DO GOVERNADOR

Será realizada uma batalha de confetti, á rua Peixoto de Carvalho, Zumby, no dia 29, promovida pelos blocos "Formigas e Falta Dagua" com illuminação festiva coreto, banda de musica e premios para as fantasias, blocos e ranchos.

SERÁ' HOJE A BATALHA NA ESTRADA DO ENGENHO NOVO

Devido ao forte temporal que desabara no domingo ultimo ficou transferida para hoje a batalha da Estrada do Engenho Novo, em [illegible], a qual foi organizada pelo delegado do districto local dr. Arthur de Oliveira Gomes, promovida pelo "Bloco Certa Mas Vae" e patrocinada pela [illegible] de Agostinho Silva Tinoco.

A "Turma dos Sempre Firmes" composta dos foliões Raul Souza Silva, Olivio Marques Silva, Herminio Salvador, Adelino Monteiro, Eleonor Souza, Wenceslau Almeida, Waldemar Gomes e outros prometteu grandes surpresas para essa batalha.

CONTRARIANDO A VONTADE DO TESTADOR

Quasi lhe lesou a esposa em dez contos de réis

Por seu advogado, o lavrador Alfredo Brivio, residente á estrada do Areal, 1256, queixou-se ás autoridades do 8º districto dizendo que, por se achar enfermo, e impossibilitado de se locomover, confiando na amizade de seu compadre Jorge Chediac, pediu-lhe fazer um testamento, [illegible] do Areal, para providenciar a [illegible] de um tabellião á sua casa. [illegible] á residencia do queixoso, o tabellião do 15º officio de notas, em 30 de novembro de 1937.

Só agora, entretanto, o referido testamento chegou ás mãos do supplicante, onde, com surpresa, lhe foi dito, por ser analphabeto, que ella se referia a uma procuração em causa propria, passada no tabellião Lino Moreira, ao seu compadre Jorge Chediac, em 11 de agosto de 1936, na qual se declara ser o supplicante solteiro e ter comparecido aquelle notorio. Não sendo verdade, por isso que o supplicante é casado com d. Rosalina Guimarães Brito, nem sendo do verdadeiro que o queixoso houvesse comparecido ao referido tabellionato para declarar ser devedor de dez contos de réis ao seu compadre, nada mais logico que, não só o seu compadre Chediac, como tambem as testemunhas, Malaquias Pereira de Sá e Waldemar Manoel Gomes, e bem assim Michel Raad, que assignou a rógo do supplicante, ardilosamente, ardilosamente e de má fé, compareceram ao tabellião e mandaram confeccionar a referida procuração, que se encontra lavrada no livro 386, a fls. 99, para se locupletarem dos bens do supplicante, com o fim de lesarem sua esposa, tendo, até, declarado, na referida procuração, que o queixoso é solteiro.

E prosegue a queixa crime:

"Deante desses factos, o supplicante verificou estar sendo victima de uma quadrilha chefiada por Jorge Chediac, comparsa do principe Hadade, que se acha recolhido á cadeia publica de São Paulo, como nos demonstra o documento n. 3.

Chediac, que é conhecido da policia, por estar sempre mettido em negocios escusos, para agradar á victima, deu para o supplicante baptizar um seu filho, com o fito de impôr confiança e isso conseguiu, o que só agora foi descoberto.

Como se evidencia do documento n. 2, o proprio Chediac indicou o seu comparsa Alexandrino de Oliveira, para, como procurador nomeado, assignar a escriptura definitiva dos bens do supplicante.

Assim, não devendo o supplicante quantia alguma ao seu compadre Chediac e nem tendo comparecido ao tabellião dr. L. Moreira para autorizar a procuração em causa propria já referida, requer a v. ex. se digne mandar abrir inquerito para apurar as responsabilidades criminaes, praticadas por Jorge Chediac, Michel Raad Malaquias Pereira de Sá, Waldemar Manuel Gomes e Alexandrino de Oliveira, por estarem incurso no art. 338 n. 5, 8 e 9 da Consolidação das Leis Penaes, entregando-os á justiça.

Offerecendo o traslado da procuração passada no tabellião dr. Lino Moreira, a fls. 99 do livro n. 388, a certidão do testamento lavrado no tabellião Olegario Mariano, a fls. 5v. a 6v. do livro 134 a mais o envelope da carta enviada pelo Principe Hadade ao "dr." Jorge Chediac e mais o rol das testemunhas."

O delegado Martins Alonso do 8º districto, fez instaurar inquerito a proposito.

TRIBUNA JURIDICA

Intervenção necessaria do Estado

Já lá vão os tempos em que se reputava indebita a intervenção do Estado para regulamentar as condições do trabalho. O tempo dos senhores feudaes, que tudo podiam e cuja vontade era lei soberana em seus dominios, é coisa de um passado remoto do que se tem noticia nas paginas da historia.

Hoje em dia o Estado tem não sómente o direito, mas até o dever de intervir, dictando normas e creando regras reguladoras das condições do trabalho. Com toda propriedade se pode affirmar que a legislação trabalhista é uma resultante, promana dos principios geraes da intervenção do Estado na economia politica.

A observação dos factos ligados ao assumpto, nos faz saber que de inicio, mal se interpretou o sentido verdadeiro das leis trabalhistas pretendendo-se mesmo, sobretudo da parte de pessoas mais ignorantes, que as alludidas leis eram planejadas em seu arcabouço estructural, com o sentido de combater as classes patronaes; ou, em outras palavras, essa legislação era a preparação da revolução social e até do communismo. Quanta fantasia e quanto de inverdade não se continha em semelhante presumpção. Longe, muito longe de animar a revolução em pról de ideologias extremistas, as leis do trabalho a ella se antepunha.

Varios sociologos de grande nomeada, em differentes épocas, têm definido a legislação trabalhista. Nenhum, como Wagner, porém melhor offerece uma explicação sobre o assumpto, quando sucintamente nos ensina que o Estado é um instrumento para o solidariedade: — "Crear, pois, as condições e as garantias do trabalho, através uma legislação especializada e adequada, é funcção do Estado, por enquadrar-se essa funcção no systema da acção solidaria dos individuos e das classes, sob a egide e o coerção dos poderes publicos".

Não resta duvida que esse conceito de Wagner foi desde logo combatido pelos adeptos e sympathizantes da doutrina do proletariado revolucionario, insertas nas proclamações de Engels e Marx.

Do embate desses pontos de vista, por assim dizer, antagonicos se enredaram toda sorte de interpretações, forgicadas ao bel-prazer de cada um, de accordo com sua mentalidade, e a media de cultura do meio ambiente.

E não raras vezes contribuiu para confundir a legislação trabalhista com o esforço de propaganda communista o principio de intervenção do Estado, preconizado, acceito e defendido pelos sociologos modernos de todos os matizes.

Um estudioso da materia escreveu alhures, a este proposito os seguintes judiciosos commentarios:

"Ha muito que distinguir entre os differentes modos, por que o Estado pode intervir nas questões sociaes, trabalhistas e economistas.

Na fórma d odeterminismo de Marx, o Estado faz a revolução; no conceito moderado de Wagner promove a conservação com o equilibrio dos interesses que está na base da solidariedade.

Foi, de resto, isto mesmo o que, vinte e tantos annos mais tarde, pregaria Léon Bourgeois com seu chamado *solidarismo*, reclamando um conjunto de instituições capazes de attender á deseguaidades economicas, pensamento que influiu sem duvida para o surto do *cooperativismo* de Charles Gide, que não é senão a formula pratica do que propunha Wagner, e tronco donde brotaria o ramo florido e ameno da Encyclica *Rerum Novarum*.

A legislação trabalhista bebeu em todas estas puras fontes, é a condensação de um pensamento que marchou bastante. Ninguem a improvizou. Ella mesma tomou fórma de necessidade. Contemporanea da experiencia communista em certos paizes, póde parecer aos menos estudiosos dos phenomenos sociaes que era producto legitimo da escola revolucionaria. Não era, entretanto, isso, porque em verdade nascia do instincto de defesa como elemento conservador e de compensação. Na base de sua estructura acha-se a união das classes.

Evidentemente, a união das classes já era em sociologia mais do que uma doutrina — um preceito. Só o Estado, porém, haveria de dar-lhe sentido real pelos meios coercitivos da lei".

E quando a legislação trabalhista bem se ajusta a esse preceito, certo teremos uma sociedade bem organizada, prospera e feliz. E aliás, esse o objectivo que tem em vista os nossos homens publicos, conseguindo realizal-o não raras vezes. O Estado, é, pois, o coordenador das forças vivas da Nação.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 22 (Associated Press) — Falleceram hoje nesta capital as seguintes pessoas: José Cerqueira, Julia Augusta Guimarães, de Murtosa, Emilia Conceição da Motta Oliveira Baptista, descendente de uma illustre familia brasileira, Maria José Rodrigues, e Antonio Leandro.

EMBARQUE DO NOVO GOVERNADOR DA PROVINCIA DE NYASSA

Lisboa, 22 (Associated Press) — Pelo "Nyassa" partiram hoje para Moçambique os srs. capitão-tenente João Figuerêdo, novo governador da provincia de Nyassa, o seu secretario, tenente Antonio Dias Ferreira, e os srs. Ernes Coelho Semedo e José Rodrigues Martins, topographos, e Fernando Rodrigues Lira, analysta.

VISITARAM A ESCOLA MILITAR DE LISBOA

Lisboa, 22 (Associated Press) — Estiveram hoje em visita á Escola Militar desta capital os addidos militar e aeronautico da embaixada ingleza acreditada junto ao governo portuguez.

DESCOBERTA, EM LISBOA, ENORME HABITAÇÃO PREHISTORICA

Lisboa, 22 (Associated Press) — O sr. José Dias Sanches, conhecido archeologo, vem de descobrir por sob os terrenos do Cemiterio dos Prazeres, nesta capital, parte de uma enorme habitação prehistorica, cuja disposição autorizaria a suppôr a existencia de uma enorme furna com o dobro da extensão da famosa caverna de Altamira, na Hespanha, onde ha tempos foram encontradas varias pinturas muraes datando de mais de 30.000 annos.

Do accordo com o dizer dos entendidos, a descoberta de agora poderá possivelmente revelar um periodo até aqui desconhecido das épocas prehistoricas em Portugal.

COMO SERA' COMMEMORADO O DECIMO ANNO DA INVESTIDURA DE SALAZAR

Lisboa, 22 (Associated Press) — Prepara-se nesta capital e nas provincias varias commemorações para o proximo dia 27 do corrente, por motivo da passagem do decimo anniversario da investidura do ministro Oliveira Salazar na pasta das Finanças.

Entre as festividades destacam-se as que serão effectuadas em todas as escolas officiaes e particulares dos diversos ramos do ensino, accentuando-se a significação daquella data no terreno educativo.

O PADEIRO NÃO E' HOMEM DE BRINCADEIRAS

E foi a cara do menor que o "desacatára"

O padeiro Octavio Miguel Rodrigues, branco, brasileiro, de 32 annos, casado, residente e á rua Riodades 253 casa 45, aggrediu hontem um menor na rua São Januario, em Nictheroy porque o mesmo o desacatára com brincadeiras proprias de creança.

Genio de casmurro, a uma troça innocente da creança, entrou a esbofeteal-a. Escapulindo das garras do perverso o menor fugiu sem que soubesse o destino que tomou. Populares que assistiram o facto deram voz de prisão ao aggressor, providenciando que o mesmo fosse entregue á policia. Na delegacia da capital foi elle autuado e preso.

O fogareiro explodiu ferindo o menor

Foi internado no H. P. S. o menor Roberto, de 4 annos, filho de Oswaldo Genesio, morador á rua Dr. Verdade, n. 2.775, em Mesquita, hontem, quando lidava com um fogareiro a alcool, foi victima de grave accidente, soffrendo queimaduras do segundo grão. O fogareiro havia explodido.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A situação dos empregadores que voltam ao quadro dos associados

Julgando uma consulta do inspector Hugo Kanitz, o Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios resolveu, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral, que o empregador que se excluiu do mesmo instituto, na conformidade da lei 159, de 30 de dezembro de 1935, poderá voltar a pertencer ao quadro d cassociados nas condições estabelecidas pela resolução n. 1.377, "in fine", como "novo associado" e, consequentemente mediante exame medico; que as contribuições referentes ao anno de 1936 e seguintes até a data da reinclusão, não lhe poderão ser cobradas por estar legalmente isento de pagar, de accordo com a citada lei 159; que, finalmente, serão levadas ao credito dos novos associados dessa categoria, para todos os effeitos legaes, as contribuições por elles pagas em 1935, quando eram considerados associados obrigatorios.

UM CONCURSO EQUESTRE NA FORÇA PUBLICA FLUMINENSE

Realiza-se amanhã, 23, ás 9 horas, no campo da Villa Ypiranga, no Fonseca um concurso equestre, subordinado ao programma seguinte:

1ª prova — A's 9 horas — Em homenagem ao exmo. sr. dr. chefe de Policia deste Estado — Cadeiras Musicaes; 2ª prova — A's 9,30 horas — Em homenagem ao exmo. sr. prefeito desta cidade. — Cossacos do Kuban; 3ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ao commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal. — Percurso normal: altura minima 1m,10 maxima 1m,20.

O interventor federal far-se-á representar pelo capitão José do Patrocinio.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DO RIO

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando João Sobrinho, para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 7º districto do municipio de Rezende, ficando exonerado o actual; Perciliano de Oliveira Lima, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Rezende, ficando exonerado o actual; Faustino Pravasti, Francisco Bernadelli e Roberto Graciani, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 2º e 3º supplentes do 3º districto do municipio de Rezende, ficando exonerados os actuaes; Sylverio Andréa e Frederico de Oliveira, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia e 2º supplente do 2º districto do municipio de Rezende, ficando exonerados os actuaes; Sabino Bruno e Raldolpho Souza, respectivamente para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado da 9ª Região Policial, com séde na cidade de Rezende.

Tornando sem effeito o acto de 18 do corrente, que nomeou o bacharel Olegario Pacheco da Rocha para o cargo de 1º supplente do Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Iguassu'.

Nomeando: Ubaldino Moreira Cardoso, José Chrispim de Oliveira, Joaquim Ribeiro de Novaes e João Medeiros Dutra, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto do municipio de Santa Thereza, ficando exonerados os actuaes; Rivaldo Mendes Pereira, Waldemar Gomes de Oliveira, Domingos Sebastião de Paula e Roldão Emerenciano Pereira, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de Santa Thereza, ficando exonerados os actuaes; Luiz França e Affonso Monteiro de Barros, respectivamente, para os cargos de sub-delegados de policia dos 3º e 9º districtos do municipio de Iguassu', ficando exonerados os actuaes; Luiz Pereira de Carvalho, Benedicto Martins Pereira e José Joaquim de Oliveira, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de Policia do municipio de Santa Thereza, ficando exonerados os actuaes José Alexandre dos Santos, Octavio Pamplona Cortes e Tupynambá de Castro, respectivamente, para os cargos de 1º supplente de sub-delegado de policia dos 4º, 7º e 8º districto do municipio de Iguassu', ficando exonerados os actuaes: Fernando Fontoura Myssen, Joaquim de Figueiredo Ferreira e Domingos Gonçalves Teixeira, respectivamente, para os cargos de 1, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Santa Thereza, ficando exonerado sos actuaes.

QUASI PROMPTO O EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

Já se encontram installados na nova Escola Naval, na ilha Villegagnon, as baterias destinadas aos exercicios praticos dos alumnos daquelle futuro estabelecimento de ensino bem como os que se destinam á pratica das salvas militares.

A ponte ligando a ilha ao Aeroporto, cujas obras vão bem adeantadas, vae receber as rédes de abastecimento de agua e energia electrica, indispensaveis para a conclusão das obras do edificio e apparelhamento da nova Escola Naval.

Assim, é possivel que o proximo anno lectivo dos aspirantes de Marinha já se processe no edificio novo.

Os communistas não poderão se candidatar no Paraguay

Assumpção, 22 — (Associated Press) — O governo baixou um decreto regulamentando as proximas eleições parlamentares.

Um dos dispositivos estabelece que o partido communista, bem como qualquer organização social ou politica que encubra idéas ou actividades communistas não poderão apresentar listas de candidatos.

Appareceram em publico o rei Farouk e a rainha Farida

Cairo, 22 (Associated Press) — SS. MM. o rei Farouk e a rainha Farida appareceram hoje em publico pela primeira vez, presenciando do balcão do palacio de Abdin a uma parada escoteira de meninos e moças.

Hoje á noite, o rei Farouk offerece um banquete a 1.500 notaveis egypcios e estrangeiros, devendo partir na proxima segunda-feira em viagem de lua de mel.

Os soviets recusam attender a uma solicitação dos Estados Unidos

Washington, 22 (Associated Press) — Segundo foi annunciado, o governo sovietico resolveu recusar — pelo menos temporariamente — a permissão que lhe fôra solicitada pelo governo americano para que um funccionario da embaixada dos EE. UU. em Moscou pudesse visitar a senhora Ruth Marie Rubens, presa na Russia pelas autoridades sovieticas sob suspeitas de espionagem.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, adeantou que tinha sido informado que as autoridades russas não permittem a nenhum representante estrangeiro avistar-se com os prisioneiros durante o curso das investigações policiaes.

O embaixador do Brasil em Portugal agraciado pelo governo chileno

Lisbôa, 22 (U. P.) — O sr. Celso Vargas, encarregado dos negocios do Chile, esteve em visita á embaixada do Brasil, fazendo entrega ao embaixador Araujo Jorge do diploma e insignias da Ordem do Merito, com a qual o governo chileno vem de agraciar o embaixador brasileiro. O embaixador Araujo Jorge por duas vezes exerceu funcções diplomaticas no Chile.

O sr. Vargas foi recebido pelo embaixador Araujo Jorge e por todo o pessoal da embaixada. Ao ser servida uma taça de champagne, o sr. Celso Vargas proferiu algumas palavras allusivas á actividade diplomatica do embaixador do Brasil, o qual agradeceu a alta honra que lhe conferia o Chile, paiz tradicionalmente amigo do Brasil, ao qual se sentia vinculado pelas mais gratas recordações.

POR DESPEITO

Surraram a noiva do antigo namorado

Alzira, Maria e Rosa são vizinhas de Maria da Conceição, de 21 annos, moradora em casa sem numero do morro da Matriz. Maria da Conceição ficou noiva de Genserico de tal, que havia sido antes namorado não só da Alzira como, por egual, da Maria e da Rosa. Estas, reunindo-se, decidiram aggredir Maria da Conceição a pedra e a páo, ferindo-a na cabeça e braços.

A victima foi internada no H. P. S.

QUASI COZIDO PELO SOL!

A victima no H. P. S.

José Pedro Etchandy, de 25 annos, investigador de policia, residente á rua Marechal Bittencourt n. 39, foi tomar banho, hontem, no Flamengo. E tanto se demorou ao sol que, regressando á casa, lá verificou que a pelle, empollando, o deixara em condições lamentaveis. Havia soffrido queimaduras graves do 2º grão, que o levaram a se pensar na Assistencia. José Pedro, cujo estado inspira cuidados, ficou no H. P. S.

PHARMACIA JARDIM

O seu segundo anniversario

Ha dois annos na data de 24 do corrente, era inaugurada á rua Barão de São Francisco, 401, em Villa Izabel a Pharmacia Jardim.

Este conceituado estabelecimento conquistou as sympathias dos seus innumeros freguezes e os seus proprietarios srs. Jorge Silva Jardim e Raymundo Pinheiro devem estar satisfeitos, pois a Pharmacia Jardim está consolidada e radicada naquelle prospero e populoso bairro.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"A volta do capitão Ricks", na Gloria, com Florinne MacKinney e Ray Walker

O capitão Ricks voltou justamente no momento em que a sua presença era reclamada para solucionar um dos casos mais difficeis, que estava mesmo desafiando a sua reconhecida habilidade. Mas não havia casos difficeis para esse velho homem de negocios, e até mesmo um caso de amor, entravado por um facto bem grave teve a olução satisfactoria devido á intervenção amistosa dessa figura attrahente do film "A volta do capitão Ricks", que está em exhibição no Palacio.

O argumento dessa pellicula é bem interessante, permittindo scenas de grande emoção e belleza, principalmente as que são passadas nas immensas florestas do Canadá, onde o homem luta contra a natureza, contra o proprio homem e finalmente é subjugado pelo... amor.

Florinne MacKinney e Ray Walker são os elementos que reclamam a attenção do fan, mas Robert MacWad, interpretando a figura do velho Capitão Ricks tambem merece as honras do film, que tem qualidades apreciaveis. — G.

THEATROS

Notas & Noticias

Realizou-se hontem, grandemente concorrido, o almoço que as classes theatraes offereceram a Mario Magalhães, extremoso defensor da gente laboriosa e honesta que serve á arte de representar. Viam-se representantes de todas as actividades e expressivas, merecidas, foram em grande numero as homenagens tributadas a Mario Magalhães. Os oradores foram Carlos Cavaco, por delegação dos artistas, Paulo de Magalhães, Candido Nazareth, Luiz Iglezias, Bandeira Duarte, Joracy Camargo, Simões Coelho, Matheus da Fontoura. A todos respondeu o homenageado, muito commovido. Paulo de Magalhães propoz o ultimo brinde ao presidente da Republica, pelos serviços que aos profissionaes de theatro tem prestado o sr. Getulio Vargas. O artista Nicolas pediu um minuto de attenção em respeito da memoria de Leopoldo Fróes. Estiveram presentes as atrizes Gilda de Abreu, Itala Ferreira, Alda Garrido, Eva Todor, Alma Flora, Antonietta Mattos, Isolda Mello e a "mignone" Ira Rodrigues. Dessa festa de cordialidade, transcorrida na mais completa alegria, foram batidas varias chapas photographicas.

—:—

"YES, NÓS TEMOS BANANAS", NO RECREIO — A alegre revista "Yes, nós temos bananas", será representada hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite do Recreio, com Aracy, Oscarito, Eva, Itala e os outros.

—:—

INFORMAÇÕES — Já estão sendo apurados, no Carlos Gomes, os ensaios da revista "Orgia", de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, que substituirá "Olá, seu Nicoláo", no cartaz.

— A companhia do Recreio activa os ensaios da revista de Ary Barroso, "O cordão do Cattete", cujas primeiras representações estão marcadas para a proxima sexta-feira.

—:—

HOJE NO CARLOS GOMES — A alegre revista "Olá, seu Nicoláo" será representada hoje, no Carlos Gomes na matinée e á noite, com Alda Garrido, Manoelino Teixeira, Isolda, Nair e os outros.

MUSICA

NOTICIAS PARA O NOSSO INTERCAMBIO CONTINENTAL — HORACIO GONZALEZ ALISEDO

Ninguem mais do que nós lamenta a ignorancia empavezada em que vivemos uns dos outros, no nosso proprio Continente. Os nomes mais aureolados de compositores e artistas nossos são desconhecidos mesmo nos paizes mais proximos. Não diremos que outro tanto nos succeda, porque, infelizmente, assim é, e a maioria do publico brasiliense não conhece, nem de outiva, os nomes dos compositores argentinos, uruguayos ou chilenos. Estamos pagos na mesma moeda, dirão. Mas isto não é argumento que se possa sustentar decentemente. Estabelecermos, ao contrario, uma propaganda intelligente e honesta de todos os nossos valores intellectuaes é o que deveria ser a norma de conducta para todos os americanos.

Foi pensando em semelhante intercambio que nos lembramos de falar hoje no joven artista argentino Horacio González Alisedo, cantor pertencente ao elenco do theatro Colon, de Buenos Aires, e que já goza de justificada nomeada na sua patria.

Possuidor de excellente voz de baixo, bem timbrada e calida, a actuação do artista argentino tem sido constantemente elogiada pela critica portenha.

Esse distincto cantor fez parte do elenco do theatro Colon em tres temporadas consecutivas, conquistando pelos seus meritos conceito verdadeiramente invejavel.

Os seus dotes de cantante culto, de voz extraordinariamente bella, e o seu temperamento de artista de grande envergadura, o collocam entre as primeiras figuras da arte lyrica argentina.

A imprensa da sua terra não perde ensejo de exteriorizar os juizos mais enthusiastas a respeito do seu talento.

Assim, "La Prensa", referindo-se a um concerto de musica de camara de González Alisedo, refere-se nestes termos ao artista:

"O baixo Horacio González Alisedo demonstrou a generosa belleza da sua voz e a expressividade do seu temperamento em obras de Mozart, Schumann, Luna, Schiuma e outros, obtendo assignalado exito pela musicalidade, comprehensão e sobriedade com que soube interpretar autores de escolas e de tendencias tão distinctas."

De outra feita, ainda "La Prensa" escreve:

"Este joven artista era conhecido como cantor de opera estudioso e enthusiasta, vocalmente bem dotado, e apresentou-se agora como interprete de camara, com um programma de qualidade e variado, no qual tambem affirmou bellos dotes quanto á voz, á articulação e ao sentido musical. Em arias e romanzas antigas de Gluck, Pergolesi, Haendel e Mozart, foi possivel apreciar-lhe a pureza do estylo e a justeza da expressão das épocas; em canções de Beethoven, Radoux, Brahms e Schumann o artista affirmou tambem communicativa emoção, comprehensão irreprehensivel da arte romantica e uma voz que se adapta á canção de camara com os matizes e as entoações requeridos."

"La Nacion", por sua vez, commenta:

"No salão-theatro Lasalle, deu um recital o baixo Horacio González Alisedo, cantor que durante a presente temporada do Colon teve opportunidade de pôr em relevo as condições vocaes de que se acha dotado, na interpretação de alguns papeis de importancia em obras do repertorio italiano. Na presente audição esse artista fez valer um lucido trabalho na execução de um programma em que alternavam trechos de opera com melodias de camara. Tanto naquellas como nestas composições González Alisedo teve occasião de mostrar, além dos recursos vocaes que todos lhe reconhecem, comprehensão e temperamento musical dignos de elogio."

Não precisamos accrescentar mais nada. — *JIC*

RADIO

A' ESCUTA

Diariamente recebe esta secção variada correspondencia em que numerosos assumptos são tratados pelos nossos leitores radio-ouvintes, desde os problemas essencialmente technicos até as questões mais variadas e indefinidas. Demais por semelhante meio esses nossos amigos têm opportunidade para desabafar as suas irritações devidas ás deficiencias da nossa radiodiffusão e pôr em realce desleixos realmente imperdoaveis e que são frequentes nos diversos serviços officiaes radiophonicos de nossa patria.

Como aqui nos encontramos para servir conjuntamente ao Radio e ao publico, é com prazer que recebemos essa correspondencia, sempre desejosos de que sejam attendidas por quem deve as reclamações justas.

No meio dessas cartas ha duas, por exemplo, hontem recebidas, cuja materia não póde deixar de ser registrada aqui.

Em uma o signatario se rebella contra a ruim qualidade das musicas gravadas em discos, as quaes, na maioria, não possuem merito algum e, para mais, são registradas em pessimas condições artisticas. Emquanto isso, os discos estrangeiros de musica ligeira cada vez mais esmagam os nacionaes no proprio Brasil, porque reunem todas as caracteristicas de uma boa qualidade: musica escolhida, magnificamente interpretada e cuidadosamente gravada. Como o Radio em grande parte faz largo consumo de discos, succede, assim, que praticamente só apparecem productos da phonographia allienigena. E porque, tambem, a chamada musica popular *escrevinhada* por boa parte dos *compositores* do genero provém de furtos de themas, lança o missivista o seguinte appello, na verdade justo: "Daqui fazemos um fervoroso appello aos srs. ministro da Educação e capitão chefe de Policia por intermedio do *Correio da Manhã*: Que ss. exs. lancem as suas vistas para a nossa musica popular nesta auspiciosa phase de renovação nacional, salvando a nossa arte da inepcia adquelles orientadores e livrando o disco brasileiro da influencia nefasta dos coveiros da nossa musica popular."

Ahi está feito o appello, que endossamos vivamente, mas com muito scepticismo, pois já não se tem conta das vezes que ao governo vem sendo pedida a sua attenção para os complexos problemas referentes á phonographia brasileira.

Na outra carta, ha egualmente uma séria reclamação comquanto de outro genero. Diz o seu autor: "A emissora do Ministerio da Educação prometteu hontem á tarde, 18 de janeiro (pela uma hora) aos seus ouvintes, que ás 5 e meia iria transmittir-lhes uma conferencia, discurso commemorativo ou coisa que o valha, a ser pronunciado na Academia de Letras, a proposito do centenario do extincto conselheiro Macedo Soares; promessa que me induziu (como de certo a outras pessoas tambem) a deixar os meus affazeres, voltando antes da hora indicada, ficando á escuta desde o momento exacto e aturando os batidos discos lyricos do tempo da Radio Sociedade, sem pelo menos merecer a attenção de uma explicação acerca da demora ou adiamento da irradiação que ahi nos tinha convocado e mantido tanto tempo. Não acha que uma repartição official

devia ser mais cortez e attenciosa para com os ouvintes e contribuintes do erario?" E' claro que achamos que ella devia e deve ser mais cortez e attenciosa, mas ao contrario do estrangeiro, onde a radiodiffusão é considerada assumpto seriissimo, entre nós o Radio official permanece como coisa secundaria, que se mantém apenas porque disso tambem ha lá por fóra. Dahi a não existencia de verdadeiros programmas, o uso e abuso do discos venerandos, as improvisações das Horas, as alterações de ultimos momentos, etc., etc., situação lamentavel que só findará quando raiar um 10 de novembro para a radiophonia brasileira. — L. G.

Irradiações de hoje:

7,30:
J. do Brasil: Jornal da manhã.
8 hs.:
Ipanema: Hora do Café. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra.
9 hs.:
Vera Cruz: Hora da Saudade. Locutor: Americo de Moraes.
9,45:
J. do Brasil: Supplemento musical.
10 hs.:
R. Club: Noticiario. Hora de Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Programma internacional. — *Educadora*: Carnet commercial. — *Ipanema*: Programma variado. — *Nacional*: Bairros... Cidades da Cidade. — *Transmissora*: Cadencia de Jazz. — *Tupy*: Programma Seculo XX.
10,30:
Nacional: Programma variado. — *Transmissora*: Brasil popular.
11 hs.:
R. Club: Noticiario. Variedades. — *Cruzeiro*: Musica norte-americana. — *Mayrink*: Programma Infantil "Castoria". Locutor: Barbosa Junior. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Nacional*: Hora de arte e cultura allemãs. — *Transmissora*: Melodias argentinas.
11,30:
Cruzeiro: Hora de Colombina. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Musicas brasileiras. — *Tupy*: Barros e suburbios em revista. — *Vera Cruz*: Programma Traço de União. Locutor: Pedro de Carvalho.
Meio-dia:
R. Club: Programma do almoço. Musica seleccionada. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — *Educadora*: Programma variado. — *Mayrink*: Programma Casé. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Transmissora*: Radio Film. Locutor: Eddie Cordovil.
12,15:
Transmissora: Vida Social.
12,30:
Cruzeiro: Programma allemão. — *Nacional*: Programma variado.
12,45:
Nacional: Melodias celebres.
1 hora:
R. Club: Noticiario. Cantores celebres. — *J. do Brasil*: Corridas no Hippodromo da Gavea. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas". — *Transmissora*: Noticia Portugueza. Locutor: Lauro Borges. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos de operas.
1,30:
Nacional: Programma "Hora Bolas". Continuação.
2 hs.:
Educadora: Programma variado. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas". Continuação. — *Tupy* — Jornal falado.
3 hs.:
M. da Educação: Discos: "Rigoletto", opera de Verdi. — *Nacional*: Programma variado. — *Vera Cruz*: Hora Social. Locutor: Romeu.
3,30:
Cruzeiro: Tarde sportiva.
4 hs.:
R. Club: Noticiario. Variedades: Trechos de operas. — *Mayrink*: Programma dansante. Locutor: Milton Salles.
4,30:
Cruzeiro: Musica popular. — *J. do Brasil*: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora.
5 hs.:
R. Club: Chá dansante. — *Ipanema*: Programma argentino. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Transmissora*: Cock-tail musical.
5,30:
J. do Brasil: Programma do jantar. — *Nacional*: Amigos do jazz. — *Transmissora*: Aula de inglez.
6 hs.:
Cruzeiro: Programma variado. — *Educadora*: Programma dansante. — *Ipanema*: Programma moderno. Locutor: Claudio Mancini. — *Mayrink*: Discos seleccionados. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Musica para dansa. — *Transmissora*: Programma da Saude. — *Vera Cruz*: Hora do Crepusculo. Locutor: David Pereira.
6,15:
Nacional: Reportagem sportiva.
6,30:
Cruzeiro: Programma portuguez. — *Tupy*: Programma variado.
6,45:
Transmissora: Programma sportivo. — *Tupy*: Programma sportivo. — *Vera Cruz*: Momento cultural. Locutor: David Pereira.
6,55:
Transmissora: Noticia Internacional.
7 hs.:
J. do Brasil: Programma cosmopolita. — *Mayrink*: Hora do Tiro. Locutor: Barbosa Junior. — *Transmissora*: Programma variado. — *Tupy*: Studio: — *Vera Cruz*: Programma popular. Locutor: Pedro de Carvalho.
7,30:
Ipanema: Supplemento do jantar. Musicas finas. Locutor: Luiz Moreno. — *Transmissora*: Studio.
8 hs.:
M. da Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — *R. Club*: Hora de Arte. — *Cruzeiro*: Hora do Calouro. — *Mayrink*: Discos variados. Locutor: Souza Filho. — *Nacional*: Studio: Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho. — *Vera Cruz*: Discos. Locutor: David Pereira.
8,15:
Nacional: Silvino Netto com Orchestra.
8,30:
Educadora: Programma variado. — *Nacional*: Programma para novos.
9 hs.:
M. da Educação: Discos. — *R. Club*: Musicas varias. — *Cruzeiro*: Supplemento sportivo. — *Ipanema*: Studio. Locutor: Victor Bezerra. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — *Nacional*: Lydia de Alencar com orchestra. — *Transmissora*: Studio. Locutor: Erik Cerqueira. — *Tupy*: Studio.
9,15:
R. Club, Cruzeiro: Partida de football Botafogo x S. Christovão. — *Nacional*: Silvino Netto com orchestra.
9,30:
Nacional: Partida de football Botafogo x São Christovão.
10 hs.:
Vera Cruz: Hora Social: Locutor: Romeu.
11 hs.:
Nacional: Musicas do Casino de Copacabana. — *Tupy*: Jornal falado. Musica de Dansa do Casino Balneario da Urca.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia, PRI-3:

A's 7,30 — Discos.
9,15 — Jornal falado com noticiario social e religioso.
11 hs. — Jornal falado com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital do interior do Estado de outros pontos do paiz e do exterior.
11,45 — Discos.
1 hs. — Hora Pilot.
5 hs. — Discos.
6 hs. — Angelus, falando um sacerdote da capital. Em seguida: Discos.
6,30 — Hora do Fazendeiro.
7 hs. — Discos, intercalando noticiario sportivo.
7,15 — Jornal falado, com noticiario completo.
7,45 — Discos.
8 hs. — Hora de rythmos do Brasil.
8,45 — Programma especial de musicas para dansar, simultaneamente com gravações e o jazz do restaurante da Feira de Amostras, actuando artistas da Radio Inconfidencia.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Rio de Janeiro:

Ministerio da Educação — PRA 2 — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-8939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1905. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 5 — Kcs. 1960 — mts. 283 — tel. 22-9534. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5092. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1031 — mts. 288,5 — tel. 23-4832 **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1123 — mts. 267 — tel. 27-3260. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1813. **Radio Mayrink Veiga** — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,8 — tel. 235991. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 3 — Kcs. 1180 — mts. 254,2 — tel. 23-1960. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 184,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1430 — mts. 209,8 — tel. 43-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs. 980 — mts. 306 — tel. 23-6200.

Nictheroy:

Radio Sociedade Fluminense — PRE 6 — Kcs. 1470 — mts. 204.

OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL

Vistos por *Vega d'Ass*

Todo o Rio se prepara para o Carnaval que se approxima. Ha uma estranha vibração nas ruas e a cidade como que adquire por toda a parte, um novo rythmo, — sambando, ao som das canções carnavalescas que se cantam e sambam pelo ar, que põem todo o mundo em tempo de marchinha... No centro urbano, como nos bairros — é a mesma atmosphera, o mesmo compasso... Bailes & fantasia... Batalhas de confetti... Entramos na temporada carnavalesca pelo São Sylvestre e, já hoje, ella attinge a uma animação extraordinaria, pela qual facilmente podemos calcular o que será o Carnaval de 1938 no scenario deslumbrante da Cidade Maravilhosa.

O Carnaval carioca, como o Carnaval de Veneza e o de Nice, como anteriormente o de Florença, com os cortejos pagãos do tempo dos Medicis — é uma festa publica, por excellencia, que funde, num mesmo plano as collectividades mais dispares e reune, nas praças e nas ruas, todas as classes sociaes. Festa collectiva, o Carnaval do Rio, entretanto, tem por assim dizer, o seu plano e a sua geographia, distribuindo-se pela cidade na sua zona de enthusiasmo, e os seus pontos culminantes de alegria e de vibração legitimamente carnavalesca. O Carnaval carioca vae mudando a sua physionomia como a propria cidade. E na historia da grande festa carioca, poucas são as tradições que se mantêm, que não perdem o sentido com que surgiram, que, antes, se renovam cada anno com as galas de uma estréa. Entre estas, a mais importante é a dos bailes carnavalescos do "High-Life", eixo do Carnaval social e artistico da nossa Capital.

O jardim maravilhoso da rua Santo Amaro abre-se todos os annos para quatro noites de encantamento. Nessas quatro noites, o "High-Life" é como um conto persa, pela magia do seu ambiente, pelo seu esplendor feerico... São quatro noites tiradas daquellas mil e uma noites de Scheherazade e revividas no scenario verde e fresco do parque tropical da Gloria...

Ha mais de trinta annos, o "High-Life" vem offerecendo ao Carnaval do Rio o seu quadro privilegiado. E, nesse quadro, é que o Carnaval carioca tem o seu verdadeiro "climax". Nos jardins de Santo Amaro, entre fontes e palmas, na doçura das suas grutas, á sombra das avencas e dos tinhorões, nesse "décôr" tropicalissimo em pleno coração da cidade, a que as "cobertas" coloniaes dão uma nota deliciosa, é que vive e vibra o Carnaval carioca. O "High-Life" é uma synthese de todo o nosso Carnaval. E, mais que isso, o centro do Carnaval elegante, o "meeting" dos artistas e o encontro do nosso mundanismo. O que ha de mais refinado e de mais illustre no mundo brasileiro — vae ao "High-Life" para divertir-se, para ter uma visão caleidoscopica da grande festa popular, para ter, nesses bailes, que ficarão na chronica como os bailes da Opera, de Paris, o desfile dos "cabeçudos" de Nice, e as mascaradas da Praça de São Marcos, em Veneza, — os verdadeiros aspectos do Carnaval brasileiro, num ambiente de bom gosto e numa atmosphera encantada, quasi imaginaria... A hegemonia, nos bailes carnavalescos do Rio, pertence ao "High-Life". Este anno, como todos os annos, vae renovar-se o maravilhoso sortilegio. Como no despertar do palacio da Bella Adormecida, o "High-Life" reabre-se para os quatro grandes bailes do Carnaval carioca. A directoria do elegante "cercle" que representa a maxima altitude do Carnaval brasileiro, tanto pelo esplendor do ambiente, como pela selecção de sua frequencia, está realizando no palacio de Santo Amaro, varios melhoramentos, para assim corresponder ao crescente interesse que despertam, não só no Rio e no Brasil, como entre os "touristas" que aqui aportam, os bailes sensacionaes do "High-Life", verdadeira apotheose do Carnaval brasileiro.

CONCERTE, AO MENOS, OS ESTRAGOS QUE FAZ

Um buraco feito pela City, que é um perigo para os motoristas

Ha cerca de tres mezes, a City, para collocar a rêde de esgotos do predio n. 41 da rua Magalhães Couto, esburacou a rua, naquelle ponto, fazendo uma valla quasi de um lado a outro.

Não contente com isso, ainda arrebentou a calçada do predio visinho, de n. 43, estragando-a completamente em frente ao portão.

Feito o serviço no 41, os empregados, mal, jogaram terra na valla da rua, e se foram calmamente.

Entretanto a terra acamou, resultando ficar, mesmo no meio da rua um buraco que é um perigo para quanto motorista tem a infelicidade de passar pela rua Magalhães Couto. São constntes os freiadas violentas, baques, pneus arrebentados ou folhas de molas partidas, estando os moradores das proximidades na perspectiva de um desastre de maior vulto e mais graves consequencias.

O buraco e o calçamento esburacado lá continuam, para martyrio de pedestres e motoristas.

Será que a City esqueceu?

O SERVIÇO PHOTO-AEREO PARA S. PAULO

Uma conferencia, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura

Aproveitando sua estada nesta capital, o secretario da Agricultura de São Paulo, sr. Bento Sampaio Vidal, recebeu hontem, no gabinete do ministro da Agricultura o engenheiro Gustavo Silva, do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, com o qual trocou impressões sobre o serviço photo-aereo, de que está encarregado esse departamento do Ministerio da Agricultura.

O sr. Sampaio Vidal ouviu interessado a exposição que lhe foi feita sobre o assumpto, pois deseja crear em seu Estado identico serviço, para a confecção de plantas de São Paulo.

O trabalho photo-aereo, que, até ha pouco tempo, era feito sómente pelo Serviço Geographico do Exercito, está sendo utilizado pelo Ministerio da Agricultura com optimos resultados, pois possibilita a organização de plantas, com precisão absoluta e notavel rapidez.

PELAS MEDIDAS TOMADAS EM FAVOR DA PESCA

Um telegramma ao ministro da Agricultura

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu do Conselho de Caça e Pesca o seguinte telegramma:

"O Conselho de Caça e Pesca, por voto unanime de seus pares, tem a honra de trazer suas effusivas felicitações pelas medidas que v. ex. vem tomando em prol do desenvolvimento da pesca e suas industrias, renovando ao mesmo tempo a expressão de sua absoluta solidariedade. Attenciosas saudações. Candido Firmino Mello Leitão, presidente do Conselho."

(2182)

A CAMPANHA DO — TRIGO —

O apoio do Rio Grande do Sul ao plano do ministro da Agricultura

Respondendo ao appello feito pelo ministro da Agricultura em favor do incremento do plantio do trigo, o sr. Mauricio Cardoso, que actualmente occupa a Secretaria do Interior, no Rio Grande do Sul, dirigiu ao sr. Fernando Costa o seguinte telegramma:

"Recebi telegramma de v. ex. sobre a campanha em favor do incremento do plantio do trigo. Apraz-me communicar a v. ex. que o governo do Estado ha muito se interessa por tão magno problema, que ainda agora está a merecer todo o nosso apoio. Por esse motivo, o appello de v. ex. reforça as providencias que o governo vem tomando e contribue, assim, para a solução do momentoso assumpto, que tão de perto fala aos interesses da Nação. — Saudações cordiaes."

CONTRA O EXTERMINIO DA FAUNA AQUATICA

Presos no Pará diversos individuos

O interventor no Estado do Pará communicou ao ministro da Agricultura ter ordenado a prisão de individuos que, naquelle Estado, estavam capturando especies da fauna aquatica, sem a necessaria licença. Segundo ainda informação do interventor, foram encontrados 3.500 exemplares de peixes raros, em poder de taes individuos.

O ministro Fernando Costa, agradecendo a collaboração do interventor no Pará, pediu ao mesmo providencias afim de que o material apprehendido seja remettido ao Serviço de Caça e Pesca e que os faltosos soffram a devida punição, de accordo com o Codigo de Caça e Pesca.

Os peixes apprehendidos foram entregues ao Museu Goeldi, do Pará.

O LUCRO DOS INDUSTRIAES DA GUERRA

Essen, Allemanha, 22 (Associated Press) — As fabricas de armamentos Krupp, que estão trabalhando activamente na producção relacionada ao programma quatriennal de rearmamento da Allemanha, fechou o balanço relativo ao anno commercial que se encerrou a 30 de setembro do anno passado accusando um lucro liquido de 17.220.000 marcos. Trabalham nas fabricas Krupp 90.164 operarios.

Publicações á Pedido

Hydrocele — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Trav. Ouvidor, 36 - Rio. (xxx)

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-IRLANDEZAS

Eamon De Valera quer a união do Eire e a Irlanda do Norte em troca de vantagens tacticas

Londres, 22 (Associated Press) — O sr. Eamon De Valera, actual primeiro-ministro do Eire e ex-presidente do Estado Livre da Irlanda pleitea neste momento, e pela segunda vez, a approvação britannica para o seu plano de união entre o actual territorio do Eire e a Irlanda do Norte.

O ponto de vista britannico de que as relações entre o Eire e o Ulster — ou Irlanda do Norte — não podem ser modificadas sem acquiescencia plena do Ulster, foi repellido pela delegação irlandeza á Conferencia de Paz Economica Anglo-Irlandeza.

Uma scisão ameaçou prejudicar as negociações acerca dos problemas vitaes do commercio e da defesa. De Valera e o primeiro-ministro da Grã Bretanha, sr. Neville Chamberlain, palestraram com as delegações respectivas durante a manhã de hoje procurando obstar o collapso das negociações.

O grupo dublinense manifestava uma attitude de pessimismo, predizendo que as discussões de hoje mostrariam se ha ou não vantagem em se proseguirem os debates.

Augmentaram-se as possibilidades de um accordo quando se soube que De Valera deseja não sómente a approvação tacita da Grã Bretanha para as suas aspirações á união irlandeza, como tambem uma formula para essa união, formula essa que possa ser apresentada nos seus sequazes.

Os mais optimistas de um e de outro lado referiam-se ás necessidades reciprocas dos dois paizes, apontando-as como susceptiveis de fornecer a base de um compromisso. As enormes reservas alimenticias da Irlanda seriam de importancia vital para a Grã Bretanha no caso de uma guerra e o consumo por parte dos britannicos de productos irlandezes constitue uma necessidade para o bem estar da Irlanda. Contra tudo isso, paralysando as actividades commerciaes anglo-irlandezas, erguem-se as barreiras tarifarias.

A guerra commercial entre a Irlanda e a Inglaterra veiu accentuar consideravelmente as difficuldades internas do sr. Eamon De Valera. E isso de tal maneira que os seus partidarios, embora o apoiem valorosamente no programma da união irlandeza, contentam-se com a possibilidade delle obter uma vaga victoria technica a esse respeito, afim de se resolver o problema commercial que, no momento é mais premente.

Sabe-se que a Grã Bretanha encara com sympathias o appello em favor da minoria catholica no Ulster, mas continua disposta a não trair a maioria protestante dessa região, que se mantém leal á corôa e quer permanecer ligada ao Reino Unido, collocando-a simplesmente sob o jugo de Dublin, republicana, nacionalista e fiel ás suas origens catholicas e celtas.

A Grã Bretanha empenha-se em conquistar a bôa vontade do Eire, assim como as facilidades estrategicas de defesa que a nação irlandeza lhe forneceria. De Valera tem consciencia desse desejo, mas tambem tem a certeza da firme intenção da Grã Bretanha de não intervir na questão da possibilidade de adhesão pelo Ulster á Irlanda unida ou de sua permanencia no Reino Unido, ao lado da Inglaterra e da Escossia, aos quaes essa região se acha ligada por laços de religião, e em parte de sangue.

De Valera insiste especialmente, a proposito da questão dos desmembramento da Irlanda, no facto de que existe uma consideravel e activa minoria de catholicos nacionalistas dentro da zona do Ulster, os quaes desejam viver sob a constituição do Eire.

A população total do Eire, segundo os calculos officiaes de junho de 1935, é de tres milhões e trinta e tres mil habitantes, em sua grande maioria catholicos.

Quanto ao Ulster, que constitue approximadamente a sexta parte do territorio da ilha e fica situado ao nordéste do Eire, conta, segundo os ultimos calculos officiaes, cerca de um milhão e duzentos e oitenta mil habitantes, em sua maioria protestantes de origem anglo-escosseza, que immigraram ha seculos para essa região.

NOTAS RELIGIOSAS

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO — Sahirá hoje, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, uma procissão de São Sebastião da devoção particular do sr. Joaquim Ricardo Lopes, chefe da portaria da Casa da Moeda, que percorrerá as ruas proximas de Vaz Lobo. O saimento será da rua Bezerra de Menezes n. 73.

São convidadas as pessôas devotas do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro a acompanharem a procissão.

A SANTA CASA DE PARATY

Pela continuidade da subvenção que lhe era concedida

O director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio de Janeiro, dr. Mario Alves, officiou ao secretario do Interior e Justiça do mesmo Estado, solicitando a continuidade da subvenção concedida pelo governo do Estado á Santa Casa de Paraty até setembro do anno proximo passado, visto tratar-se de uma instituição que vem prestando relevantes e inestimaveis serviços de assistencia medica e hospitalar aos pobres daquella região.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem pelo titular da pasta da Marinha para exercerem as funcções abaixo mencionadas os seguintes officiaes: o capitão de mar e guerra Mario Hechesher, para vice director de Marinha; capitão de fragata da reserva de 1ª classe, Octavio Fernando de F. Machado, para vice-director da D. do Armamento da Armada; capitão de corveta graduando, reformado Annibal Brasilino P. do Lago, para em commissão, exercer as funcções de capitão do porto do Estado do Maranhão; os capitães de fragata Braz Paulino F. Velloso para o Estado Maior da Armada, Didio Iratim, da reserva de 1ª classe, para chefe da divisão de Historia Maritima do E. M. da Armada, o capitão de corveta reformado, Victor Pujol, para servir tambem na divisão de Historia Maritima do E. M. A. e o primeiro tenente professor do ensino elementar, Carlos Miguez Garrido e o segundo tenente reformado Alfredo Antonio de Mello, todos para servir na referida divisão de Historia Maritima. No mesmo despacho, o ministro da Marinha tornou sem effeito as designações do capitão de fragata Braz P. da Franca Velloso e do capitão de corveta Graciano A. Monteiro de Barros, para exercerem respectivamente as funcções de vice-director da Escola de Especialisação e Aperfeiçoamento para Officiaes e do vice-director do Armamento.

O ministro do Trabalho fez-se representar na Exposição do pintor Vicente Leite

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, fez-se representar pelo seu official de gabinete, o sr. Edmundo Bragante, na abertura da Exposição do pintor Vicente Leite, realizada sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

O Duque de Kent compositar musical

Londres, 22 (Associated Press) — O Duque de Kent, que já é um pianista de mão cheia, revelou-se agora um bom compositor de musicas para dança.

Sua ultima composição é um tango.

Mas a musica não será conhecida pelo grande publico, porque apenas alguns exemplares foram publicados, para circulação entre os intimos.

Material adquirido para a Estrada de Ferro Santa Catharina

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 175:068$000 ao Estado de Santa Catharina, de material adquirido para a Estrada de Ferro Santa Catharina.

Descoberto o tratamento dos resfriados e dos sinusites

Boston, 22 (Associated Press) — O Centro Medico de New England annuncia a descoberta de um tratamento rapido e efficiente para o tratamento dos resfriados communs e das sinusites.

O tratamento é applicado por um novo apparelho de ondas curtas que concentra e dirige os seus raios sobre as zonas infeccionadas, sendo assim destruidos os germens infecciosos. 600 pacientes já foram até agora tratados por esse processo no Dispensario de Boston.

O novo apparelho está sendo aperfeiçoado pelo scientista allemão dr. E. Schliephake, para uso mais amplo.

Recebida pelo ministro do Trabalho a delegação operaria de Petropolis

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu hontem em audiencia especial os delegados do operariado petropolitano que vieram ao Rio tomar parte nas homenagens ao presidente Getulio Vargas. Foram então apresentados ao ministro os representantes dos seguintes syndicatos: Operarios e Empregados da Companhia Petropolitana, Operarios em Fabricas de Tecidos, Ferroviarios de Petropolis, Empregados no Commercio, Hoteleiro, Empregados em Padarias, União dos Empregados no Commercio, Empregados em Pedreiras e Contadores de Petropolis.

O sr. Waldemar Falcão agradeceu a visita dos representantes trabalhistas da prospera cidade serrana, assignalando o aspecto de justiça que existe nessas demonstrações espontaneas e sinceras de apreço que o operariado brasileiro vem prestando ao actual chefe da nação, a quem se deve, de facto, uma das organizações sociaes mais adeantadas do mundo inteiro. O ministro terminou dizendo que o Ministerio do Trabalho está sempre aberto ás justas reinvidicações de classe dos trabalhadores brasileiros.

Varias cartas syndicaes assignadas pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou, hontem, as seguintes cartas syndicaes: Syndicato dos Exportadores de Café, de Victoria, Syndicato dos Commerciantes de Cachoeiro do Itapemerim, Syndicato dos Torradores de Café de Victoria, Syndicato dos Industriarios de Cachoeiro de Itapemirim, todos no Estado do Espirito Santo.

O sr. Waldemar Falcão assignou tambem a segunda via, por ter havido extravio da primeira, quando de sua remessa pelo interessado, da carta do Syndicato dos Empregados Agricolas do Municipios de Ilhéos, Estado da Bahia.

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Está sendo chamado a compparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o 2º tenente da reserva, João de Oliveira Cunha, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

A FUNDAÇÃO DE S. PAULO

As festas annunciadas para 25 do corrente

S. Paulo, 22 (A. N.) — Commemora-se, dia 25 mais um anniversario da fundação da cidade de S. Paulo. Varias festas serão realizadas para solennizar a grande data, destacando-se a parada militar que será levada a effeito na avenida Paulista e na qual participarão tropas do Exercito e da Força Publica.

Após a revista pelo interventor federal e pelo commandante da região militar, as tropas desfilarão em continencia ás autoridades.

A' grande parada militar compareceráo o interventor Cardoso de Mello Netto, general Deschamps Cavalcanti, secretarios de Estado, prefeito da capital e outras altas autoridades.

Tambem em commemoração á data, não funccionarão as repartições publicas estaduaes e municipaes.

Foi operado o commandante Eckener

Berlim, 22 (U.P.) — Segundo declarações do seu filho, sr. Knud Eckener, o commandante Hugo Eckener foi submettido a uma ligeira intervenção cirurgica, já se encontrando em satisfatoria convalescença.

CHAMMAS EM BOTAFOGO

Pela segunda vez, manifestou-se incendio no estabelecimento por inaugurar-se !...

O negocio ainda não tem suas portas abertas, isto é, não está franqueado á freguezia que, certamente, fará. Mas já foi, ha dias ameaçado de incendio e na madrugada de hontem, por pouco não foi devorado pelas chammas.

E' á rua Sá João Bapeista. Chama-se o proprietario do estabelecimento ainda não inaugurado e. não obstante, duas vezes ameaçado de ser devorado pelas chammas, Ezequiel Costa Pereira.

Ha dias, houve ali alarma de fogo, devido a curto circuito. Os Bombeiros do Humaytá foram chamados, conseguindo evitar o incendio.

Não fôra ainda, ao que se diz, assignado o contrato para o seguro do negocio a se inaugurar. A companhia, em que seria assegurado o estabelecido exigiu neste uma vistoria.

Na madrugada de hontem, novo alarma de incendio. Desta vez, porém, os Bombeiros compareceram sob o commando do tenente Francisco Ferreira Lima, tiveram grande trabalho para evitar fosse a casa totalmente destruida.

Os moradores dos predios vizinhos, assustados com as chammas trataram de atirar malas e moveis para o meio da rua. Os heroicos soldados do fogo, no entanto, conseguiram abafar o incendio, depois de 40 minutos de luta, circumscrevendo-o.

Foram grandes os prejuizos soffridos pelo dono do negocio.

Na delegacia do 3º districto foi instaurado inquerit opara apurar as causas do sinistro.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE ILHÉOS

Como o prefeito local expõe a situação ao respectivo interventor

Bahia, 22 (A. N.) — O interventor federal recebeu, do prefeito de Ilheos, o seguinte telegramma: "Com extincção impostos exportação e cedular, provocando abrupto decrescimo superior mil contos receita annual, torna-se evidentemente incomportavel a situação financeira este municipio. Imposto de cacáo ultimamente permittido, reclama cadastro trabalho dispendioso e demorado. Lançamento dará logar reclamações para cuja solução nos faltarão dados orientadores justiça.

Nesta difficil conjuntura peço permissão suggerir v. exa. destinar-nos, a titulo emergencia, uma quota, imposto exportação cobrado pelo Estado sobre cacáo oriundo este municipio, que é em verdade a fonte originaria renda. Aproveitando opportunidade, peço venia observar que pretenção independente districto Agua Preta, com mais direito, seguirá exemplo, e em summa não poderá Ilheos manter nem serviços locaes de immediato interesse collectivo.

Ilheos appella para v. exa. neste momento difficil de sua historia".

Mudou de quartel o 3.º Batalhão de Caçadores

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, tendo de ser iniciados dentro de poucos dias as obras no quartel do extincto 3º R. I., na praia Vermelha, para inicio da construcção dos edificios da Escola de Estado Maior e da Escola Technica, o 2º Batalhão de Caçadores transferirá sua parada provisoria para a localidade de Pinheiro, no Estado do Rio, onde ficará aquartelado no Posto Zootechnico.

O Comité de Não-Intervenção

Londres, 22 (U. P.) — O fragil arcabouço da Não Intervenção ameaça ruir por causa das propostas respostas á partes hespanholas.

Affirma-se que o bloco totalitario está inclinado a não concordar com a rejeição das condições estipuladas pelo general Franco, que quer que a belligerancia seja automaticamente reconhecida logo que se completar a retirada de tres mil voluntarios estrangeiros de cada lado.

As respostas dos governos de Roma e Berlim poderão decidir se a questão da "retirada proporcional" ou da "retirada substancial" será reaberta ás discussões o que presagia uma volta ás crises e impasses de varios mezes atrás, quando a Não Intervenção não falliu totalmente porque foi "prorogada".

O GAZOGENIO EM SUBSTITUIÇÃO A' GAZOLINA

Uma experiencia coroada de exito em Bello Horizonte

A proposito das providencias que estão sendo tomadas pelo governo para a applicação do gazogenio, visando, por um lado, possibilitar um transporte economico, particularmente aos nossos agricultores, e por outro utilizar combustivel nacional, contribuindo assim para uma diminuição da importação de gazolina, o ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma:

"Enviamos a v. ex. nossos mais enthusiasticos applausos por sua resolução patriotica de promover a introducção no Brasil dos vehiculos a gazogenio, indispensaveis ao sertão brasileiro e ao desenvolvimento da agricultura nacional. Sem elles, o transporte barato e economico em extensas regiões de nosso paiz não seria possivel. As populações das zonas afastadas do litoral saberão agradecer a v. ex. o enorme e inapreciavel serviço que lhe vae dever por tal iniciativa. Saudações. (a.) *Francisco G. Couto Netto*, secretario geral do Automovel Club do Brasil."

Bello Horizonte, 21 (Agencia Nacional) — Foi apresentado, hoje, á imprensa desta capital um novo caminhão da secretaria da Agricultura, equipado com gazogenio, para tracção a gaz pobre de carvão vegetal. Essa iniciativa da secretaria da Agricultura é mais uma marca do espirito emprehendedor e dynamico que caracteriza a actual administração mineira. O gazogenio para motores a explosão, apezar de introduzido no Brasil ha mais de um decennio e das innumeras vantagens que offerece, não encontrára quem attentasse devidamente para suas qualidades, permanecendo inapplicado até agora. Fiel, comtudo, a um programma de governo que se pode resumir no schema geral de augmento das actividades productoras, parallelamente á reducção de gastos; o governo do Estado volveu suas vistas para as multiplas possibilidades do gazogenio e, passando do plano de cogitações para o da realização pratica, apresentou á imprensa um caminhão accionado a gaz pobre com optimos resultados. Essa iniciativa é o ponto de partida para uma sensivel reducção na importação de combustiveis, assim como para um apreciavel incremento nos nossos transportes, tal a economia que offerece. O referido vehiculo é um caminhão Ford V 8, modelo 1938. A adaptação foi feita pelo mecanico Antonio Ebert. Um forno de pequenas dimensões foi installado debaixo da carrosseria, ficando o deposito de carvão, com capacidade de 120 kilos de combustivel, occupando a parte superior e medindo meio metro quadrado. Do filtro, por um tubo de 5 centimetros de diametro, o gaz, já depurado, vae ao carburador installado sobre o motor, neste penetrando em logar da gazolina.

Estando em funccionamento ha mais de um mez, o novo caminhão tem dado as mais evidentes provas das vantagens do gazogenio. Assim, por exemplo, 78 kilometros que distam entre Bello Horizonte e a Fazenda Florestal, foram vencidos pelo caminhão, consumindo, apenas, 32 kilos de carvão vegetal, ou sejam, em dinheiro 5$800. Tomando-se o preço medio de 45$000 por metro cubico de carvão, essas viagens até a citada Fazenda, assim como outros trabalhos realizados pelo referido caminhão, têm dado a média de 300 kilometros para a carga do reservatorio, ou sejam 120 kilos de carvão num valor de 22$000. Estas cifras demonstram a economia de 70 % sobre os gastos de um caminhão movido á gazolina de consumo normal. Além dessa vantagem economica, o novo transporte da Secretaria da Agricultura, apresenta mais os seguintes resultados: nenhuma restricção sobre a potencia ou a velocidade do motor que puxa as mesmas cargas que os demais caminhões, conservando identica média de velocidade; maior limpeza do carburador, bem como do motor, devido aos aperfeiçoamentos da filtragem do gaz que eliminaram todos os inconvenientes surgidos no tempo das primeiras experiencias do emprego do gazogenio. O apparelhamento installado é da marca "Nisco", da firma Grau, Izenthal & Companhia, de Berlim, tendo sido adquirido directamente pela Secretaria da Agricultura do Estado. Para longo emprego o seu custo será minimo, pois todo o apparelhamento poderá ser construido em qualquer officina mecanica. Eis, em linhas geraes, uma noticia opportuna e de grande interesse economico para o Brasil.

E' de se esperar a generalização deste processo, tanto em vehiculos do Estado como particulares, pois é simples e economico adquirir combustivel, dadas as immensas reservas de mattas existentes, podendo qualquer fazendeiro, industria ou commerciante obter carvão de madeira para utilizal-o como combustivel nesses vehiculos.

Incorporado á esquadra franceza o novo cruzador de batalha "Dunkerque"

Paris, 22 (U. P.) — O cruzador de batalha "Dunkerque", de 26.500 toneladas, hontem officialmente incorporado á frota franceza, é o primeiro dos quatro grandes navios de linha encommendados nos ultimos annos.

O "Strasburg", gemeo do "Dunkerque", estará prompto para ser incorporado á esquadra no fim do verão vindouro.

Durante os tres proximos annos serão concluidos os dois couraçados "Jean Bart" e "Richelieu", de 35.000 toneladas. Os francezes esperam que aquelles dois navios venham a ser os mais velozes e mais bem armados do mundo, na sua classe.

O "Dunkerque", cujo aspecto geral se assemelha ao do couraçado inglez "Nelson", é armado de 8 canhões de 13 pollegadas dispostos em torres quadruplas, e dispõe de numerosas outras peças de menor calibre, além de metralhadoras anti-aéreas, etc.

Dispostos em catapultas, transporta ainda quatro hydro-aviões.

Lançado ao mar em outubro de 1935, o poderoso cruzador de batalha foi submettido durante mezes á provas que, segundo constaram, foram coroadas do maximo exito do ponto de vista de velocidade e efficiencia geral.

TENCIONA VIR A' AMERICA DO SUL O PRINCIPE STARRENBERG

Vienna, 22 (U. P.) — O jornal Neveswiener noticia que o principe Starhenberg tenciona partir para a America do Sul brevemente, onde sob certas condições ficará longo tempo.

O principe encontra-se actualmente em Saint Moritz em companhia de sua esposa, tencionando voltar á Austria nos primeiros dias de fevereiro proximo. A licença concedida pelo Burg-Theater á famosa artista Nora Gregor, hoje princeza de Starhenberg expira no dia 1 de fevereiro, sendo esse o motivo do regresso do casal a esta capital.

ARRUFOS E CREOLINA...

A nervosa senhora foi para o hospital

A sra. Regina Silva, de 28 annos de edade, é casada com o sr. Leonildo Silva, em cuja companhia reside á rua Dr. Lacerda n. 18, em Paquetá.

Um arrufo qualquer, quiçá sem grande importancia, indispoz o casal. Foi só por isso, Regina na respectiva residencia, resolveu morrer, ingerindo, no domicilio, um pouco de creolina.

Não logrou Regina seu intento, mas deu trabalho á Assistencia, que lhe prestou os soccorros no posto local, depois de applicar-lhe antidotos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia da ilha de Paquetá soube do facto.

NEGOCIANTE DE BICYCLETAS...

A policia prendeu-o e investida sobre a procedencia das machinas

Ha dias appareceu na ilha de Paquetá um rapaz negociando em bicycletas. Chegou a vender oito machinas.

Quiz a policia local investigar sobre a procedencia das bicycletas. Mas o negociante desappareceu, intrigando ainda mais as autoridades.

Chama-se elle Francisco Monteiro Torres. Foi elle, afinal, preso no Porto de Maria Angú. Não deu explicações consideradas sufficientes pela policia, que apprehendeu as oito machinas por elle vendidas.

AGGLOMERAÇÃO DE CURIOSOS NA RUA DO CATTETE

Tratava-se de uma pobre louca que ia ser removida para o Hospicio

Na tarde de hontem, quantos passaram pela rua do Cattete, nas proximidades da rua Corrêa Dutra, tiveram a attenção despertada para uma grande agglomeração na porta de uma avenida, de n. 214, onde se achava estacionado um "tintureiro" da policia.

A todo momento augmentava a onda de curiosos, e cada um que chegava, perguntava logo:

— Qke foi?

No interior da avenida, todas as janellas estavam pejadas de curiosos.

Numa das casas, a de n. 35, ia grande barafunda.

— Lá vem ella!

De facto, pouco depois, fortemente segura por varias pessoas vinha uma rapariga, quasi arrastada, aos gritos, procurando livrar-se dos que a detinham. Soube-se, então, de que se tratava.

Era uma infeliz, Maria de Lourdes, de 30 annos, accommettida de perturbação mental, entrara a praticar desatinos, motivando o pedido de providencias á policia do 4º districto.

Com grande custo, a pobre mulher foi embarcada no carro forte e levada para o Hospital de Allenados.

O grupo de curiosos, pouco a pouco se foi despersando, após mais alguns commentarios, e o trecho da rua do Cattete voltou ao seu movimento quotidiano.

Contra o espolio de João Ferreira Penteado

A decisão do juiz foi mantida

A Fazenda Nacional, na extincta Justiça Federal de São Paulo moveu executivo fiscal contra o espolio de João Ferreira Penteado, para cobrança da quantia de 33:748$000, relativa ao imposto de renda dos exercicios de 1931, 1932 e 1933, além da multa que lhe foi imposta pela Collectoria Federal. O espolio referia-se á Fazenda de São Paulo, em Ribeirão Preto, em São Paulo. O juiz julgou procedente, em parte, os embargos, para que o executado pagasse sómente 22:770$00, recorrendo ex-officio. A Fazenda aggravou e o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, negou provimento ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada.

Para pagamento de subvenções a centros artisticos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito no total de 131:500$000, á Delegacia Fiscal no Maranhão, destinado ao pagamento de subvenções ao Centro Artistico Operario Maranhense, São Luiz e outros.

Vinte e quatro contos para pagamento de uma publicação

Tendo o Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitado o pagamento de 24:000$ ao dr. Peter Tuss de fornecimento de 400 exemplares da publicação "Brasil", o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser junto ao processo um exemplar da pugilicação de que se trata.

A má sorte de um sorteado com um milhão de francos

Toulon, 22 (Associated Press) — Henri Doncieux tem que pagar tres annos de prisão além de um milhão de francos que já gastou para aprender que é muito melhor continuar a ser um simples marinheiro francez do que andar pelo mundo em aventuras, mesmo que seja com as algibeiras cheias de dinheiro.

Em 1935, Doncieux, então um simples marinheiro francez que contava sómente 19 annos de edade, teve a infelicidade de comprar um bilhete de loteria que, sendo premiado lhe deu a somma de 1.000.000 de francos. Elle comprou um automovel, mas não demorou um mez e o seu carro foi de encontro, a uma arvore e as duas mulheres que o acompanhavam vieram a fallecer. Depois de um processo custoso a justiça resolveu que Doncieux era o responsavel pelo accidente.

Um mez mais tarde elle conseguiu desertar da base naval de San Rafael em companhia de um outro marinheiro e seguiu para a Hespanha onde pretendia comprar um bar para socegar das agitações de sua vida na patria. Na Hespanha Doncieux não foi mais feliz, o seu companheiro logo de inicio fugiu e levou-lhe uma bôa parte do dinheiro; a amante que o acompanhava desde algum tempo fugiu-lhe tambem com mais um pouco de dinheiro e, finalmente depois de ter perdido mais mais de 20.000 pesetas o antigo marinheiro francez conseguiu comprar o bar que o havia levado á capital da Hespanha.

Mas, outra vez a pouca sorte e não tardou em irromper a guerra civil hespanhola, em julho de 1936. Doncieux que não quiz ingressar nas fileiras da Brigada Internacional, foi levado, sob escolta até a fronteira franceza com muito pouca chance de algum dia poder retornar ao seu bar.

Não foram poucas as difficuldades que elle teve que vencer para conseguir fugir da França onde era considerado desertor. Por fim, com grandes precauções o infeliz ex-marinheiro conseguiu chegar á Belgica. Ahi, a má sorte continuou a perseguil-o. Elle foi roubado duas vezes e metteu-se em dois negocios que tambem fracassaram.

Por fim, quando os batedores de carteira lhe roubaram, em um bar, as ultimas notas graudas do milhão de francos, Doncieux achou que já tinha soffrido demais por causa da "sorte grande" e usando os ultimos francos do maldado "milhão" comprou uma passagem de terceira classe para Toulon onde apresentou-se como desertor ás autoridades navaes daquella praça de guerra.

"Eu estou feliz — disse elle aos officiaes de marinha que o sentenciaram a tres annos de prisão — de ter aprendido tanta coisa, mas garanto que não desejo nunca mais ganhar na loteria. O dinheiro só me trouxe aborrecimentos e bem grandes".

NÃO PÓDE CONSUMMAR-SE A TRAGEDIA...

O casal de pombinhos foi detido quando ia dar execução ao pacto de — morte! —

Eram namorados. Muito creanças, porém. Ella, contando apenas 14 annos, uma menina moça. Elle com quatro annos sómente mais do que a joven: conta 18 primaveras. Estas, o rapaz o acha, não são rizonhas...

Ora, as familias de ambos acham, naturalmente que são os dois, ainda, muito creanças para constituir um lar. E se manifestaram contra o namoro.

Combinaram os dois, então, fugir. Assim fizeram, no dia 19 do corrente, indo para uma pensão de Paquetá. Ali, naturalmente, se apresentaram como recem-casados, obtendo, assim, um quarto.

Pensavam, elle e ella, certamente, em voltar depois, para suas casas. Mas, como seriam recebidos? Calcularam mal. Concertaram, então um pacto de morte. Ali, na "Perola da Guanabara", á sombra de uma arvore amiga e impossivel, consummariam a tragedia. Mas o plano foi descoberto pelo investigador Paulo Gomes, da delegacia de Menores e que andava a procura dos dois. O policial foi á pensão em que fôra armado o ninho de pombinhos ali detendo os dois.

Ella se chama Maria Galette de Souza, é filha da sra. Alayde de Souza, residente á rua Senhor do Mattosinhos n. 132. Fugira no dia 19, de casa de sua avó, que se queixara á delegacia de Menores, cujas autoridades andavam á sua procura.

O rapaz é Ruben Alves de Souza, de 18 annos de edade.

Removido o casal para a delegacia de Menores, vão ser Maria Galette e Ruben entregues a seus paes.

Não teve assim, triste fim, graças á acção da policia, o romance do casal de meninos.

MOVIMENTO DO HOSPITAL JESUS EM 1937

Os diversos serviços de assistencia

Communica-nos do Orgão de Propaganda e Educação:

"O Hospital Jesus, situado á rua 8 de Dezembro, no bairro de Villa Izabel e especializado em pediatria e attende creanças até 14 annos. A frequencia no anno de 1937 attingiu o numero de 105.531, havendo um total de 14.025 matriculas novas e 70.931, consultas em continuação, formando um total de 84.956 consultas. Neste periodo foram prestados os seguintes serviços: Injecções — 44.272; curativos — 19.453; intervenções de pequena cirurgia — 720; applicações therapeuticas diversas — 6.740; receitas — 58.638; pesquisas de laboratorio — 4.840; requisições de raio X — 1.733; prescripções de physiotherapia — 1.728; apparelhos definitivos — 79; app. provisorios — 98; curativos odontologicos — 6.030; extracções de dentes — 3.646. O movimento da enfermaria registra — hospitalizados — 890; intervenções de pequena cirurgia — 159 e de grande cirurgia — 159; prescripções dieteticas — 24.088. O Lactario distribue diariamente cerca de 300 mamadeiras.

Academias & Escolas

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Communica-se aos interessados que, por motivo de força maior, as provas do concurso de habilitação terão inicio na proxima quarta-feira, 26 do corrente, e não no dia 24, como foi annunciado.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1º anno complementar — Paulo Humberto Kastrup Faro (sem na portaria).

2º anno medico — Waldyr Abud e Milton Baptista de Toledo.

3º anno medico — Os alumnos matriculados sob o n. 143.

4º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 13 — 83 — 91 — 108 — 137 — 193 — 242.

5º anno medico — Os matriculados sob os ns. 63 — 66 — 131 — 137 — 143 — 173 — 176 — 204 — 204 — 221 — 223.

6º anno medico — Os matriculados sob os ns. 40 — 61 — 86 — 192 — 199.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

EM BUSCA DO PRIMEIRO TRIUMPHO DEZ PRODUCTOS NACIONAES DE TRES ANNOS

Com um programma de sete premios communs levará a effeito esta tarde, o Jockey-Club Brasileiro, a setima reunião da temporada. Um lote numeroso disputará a eliminatoria para productos nacionaes de tres annos, a prova mais interessante do meeting turfista, onde Quintilha, Quilate, Mexico, Colorado e Nhô Nico assumirão os principaes lugares nas cotações. Entre todos a nossa preferencia recairá em Quintilha, porquanto a distancia de 1.500 metros muito lhe convém e por seus excellentes exercicios em privado. A descendente de Carinhosa foi terceira collocada do Tanguá e Cató ha oito dias passados, e anteriormente perdeu apenas por paleta para Tejo. Mexico por seu quarto posto na derradeira apresentação em publico, é adversario de respeito. No handicap final para animaes de qualquer paiz, mandarão forças em 1.900 metros, Queñi, Tapirapé, Moleque Doze, Oswaldo Aranha e Micuim.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Victoria Regia — Oitava — Navalha.
Quintilha — Mexico — Colorado
Yóra — Utú — Clipper.
Faceirice — Gandaia — Ninita.
Auditor — Ugerê — Ufal.
Juiz — Quarahim — Punhal.
Tapirapé — Queñi — Micuim.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Bright Star — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Victoria Regia — O. Serra	53
50	Atuman — G. Costa	53
40	Oitava — C. Brito	56
60	Commodoro — J. Mesquita	48
50	Irapuazinho — J. Fernandes	55
40	Blague — H. Soares	52
30	Navalha — D. Ferreira	48
50	Coroada — O. Coutinho	48

Premio Lutando — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Quintilha — R. Freitas	53
50	Quilate — H. Herrera	55
40	Ouro Preto — H. Soares	55
30	Mexico — S. Batista	55
—	Queridinha — Não correrá	53
50	Colorado — A. Brito	55
40	Nhô Nico — E. Gonçalves	55
60	Assaula — G. Costa	53
50	Mist — J. Mesquita	53
—	Ukraina — Não correrá	53
30	Venuzia — A. Molina	53
—	Gatilho — Não correrá	53
60	Saquarema — J. Santos	53
—	Cabo Frio — Não correrá	55

Premio Thales — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Yóra — J. Mesquita	51
50	Canto Real — A. Dias	52
40	Industrial — P. Vaz	52
30	Utú — S. Batista	54
50	Caracapú — C. Morgado	50
60	Niobe — R. Silva	50
40	Clipper — H. Soares	56

Premio Tanguá — 1.500 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ninita — J. Santos	53
50	Lutando — P. Gusso	55
40	Mondesir — R. Freitas	55
80	Caranday — H. Herrera	55
50	Gandaia — P. Spiegel	53
60	Patuska — P. Vaz	53
22	Qui-ta-tá — A. Molina	53
22	Faceirice — J. Mesquita	53

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Ugerê — D. Ferreira	51
40	Galopador — G. Costa	56
—	Caciula — Não correrá	54
50	Zarda — H. Soares	48
35	Ufal — S. Batista	54
27	Auditor — O. Serra	56
27	Picuhy — P. Vaz	51

Premio Queni — 1.600 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
25	Juiz — J. Mesquita	49
50	Xamete — P. Gusso	54
35	Muricy — A. Dias	54
50	Uraquitan — P. Spiegel	56
40	Quarahim — A. Molina	56
50	Bracatéa — H. Soares	56
60	Barnabé — F. Cunha	50
50	Punhal — O. Serra	48

Premio Ijuhy — 1.900 metros — 5:000$000

Cot.		Ks.
27	Queñi — S. Batista	56
20	Tapirapé — J. Mesquita	52
40	Moleque Doze — R. Freitas	52
50	Oswaldo Aranha — F. Vaz	56
50	Micuim — C. Morgado	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Queridinha, Ukraina, Gatilho, Cabo Frio e Caciula.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova será marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

UMA GRANDE PERDA PARA A CRIAÇÃO NACIONAL

Morreu no Haras Expeditus a mãe de Santarém

No Haras Expeditus, situado no municipio paulista de Botucatú, para onde fôra transferida recentemente, morreu na ultima quarta-feira, a egua Miss Florence que no espaço de vinte annos consagrou-se como uma reproductora de notaveis qualidades transmissoras. Miss Florence nasceu em 12 de fevereiro de 1912, na França, filha de Gingal, por Corbine em Pindi, e de Graziella, por Doricles em Grace Emily, por Barcaldine em Bonny Rose, por Rosicrucian, e foi importada no anno seguinte com o nome de Gringalette, pelo seu proprietario sr. Linneu de Paula Machado. Estreou em 3 de maio de 1914, no antigo Prado Fluminense, perdendo para You You e Democratica em 1.000 metros, conseguindo sua primeira victoria em 6 de junho de 1915, no hippodromo do Itamaraty, derrotando Miss Linda, D. Roso, Alarife e Bonnie Agnes, em 110 segundos a milha, montado por Domingos Ferreira. Quem a viu correr tão discretamente nas pistas desta capital e na de Corrêas, em Petropolis, não poderia suppôr que annos depois se revelasse a destacada reproductora que chegou a ser. Enviada para o haras em 1918, após sua modesta campanha, iniciou o seu novo mister, dando ás pistas os seguintes productos:

Nativo, tordilho, 9-11-19, por Maboul. 17 victorias e 50:570$000 em premios.

Ping-Pong, castanho, 11-7-21, por Novelty. 4 victorias e 14:900$ em premios.

Tanguary, castanho, 14-9-22, por Sin Rumbo. 22 victorias, e 316:200$000 em premios. Ganhador dos grandes premios Henrique Possolo, America, Derby-Club, Rio de Janeiro, Taça dos Productos, Taça Nacional, Presidente da Republica e Estado de S. Paulo e dos classicos Pereira Lima, Prefeitura Municipal, Brasil, Derby Nacional, Descobrimento do Brasil, Encerramento, Extra, Inauguração e Importação.

Rival, castanho, 31-10-23, por Novelty. 12 victorias e 164:680$ em premios. Ganhador dos grandes premios Guanabara, Taça dos Productos no Rio e S. Paulo, e Criação Paulista e dos classicos Conde de Herzberg, Raphael de Barros Filho e Piratininga.

Santarém, castanho, 21-10-24, por Novelty. 24 victorias e réis 431:900$ em premios. Ganhador da Triplice Corôa Brasileira, então constituida dos grandes premios Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho e Guanabara, dos grandes premios Jockey-Club, Districto Federal, Taça Nacional, Presidente da Republica, Jockey-Club do Rio de Janeiro, Imprensa, São Paulo, Taça dos Productos e Taça Mappin & Webb e dos classicos Conde de Herzberg, Barão de Piracicaba, José Guathemozin Nogueira e Raphael de Aguiar.

Unica, castanha, 23-8-26, por Loisir. 1 victoria e 5:600$000 em premios.

Versailles, castanha, 21-10-27, por Sin Rumbo. 1 victoria e réis 5:000$000.

Xalryrem, castanha, 15-11-28, por Sin Rumbo. 4 victorias e 16:920$000.

Zuccari, castanho, 1-11-30, por Tomy. 2 victorias e 7:100$000.

Moacyr, castanho, 13-10-32, por Sin Rumbo. 12 victorias e réis 93:925$000.

Mist, zaina, 23-8-34, por Tomy.

Mister, zaino, 31-10-35, por Trinidad.

Nos quinze annos de campanha nos hippodromos do paiz, seus filhos ganharam 99 corridas e 1.105:795$000 em premios.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Morreu em Matto Grosso um cavallo que actuou na Gavea

No estabelecimento de criação que o Serviço de Remonta do Exercito, mantém no municipio mattogrossense de Campo Grande, acaba de morrer o cavallo Double Steel, filho de Double Hackle, que nas nossas pistas defendeu com successo as côres da Coudelaria Noronha.

TENNIS

TORNEIO COM HANDICAP DO CLUB CENTRAL

O jogo de amanhã

Attinge a phase final o torneio de handicap com que o Club Central, de Nictheroy, promoveu uma série de interessantes jogos, em que se puderam medir os tennistas de differentes categorias, recebendo, os mais fracos, um partido que lhes pudesse compensar a inferioridade de classe.

Os resultados abaixo, referentes aos ultimos jogos realizados, dão bem uma idéa do equilibrio e ardor com que foram elles disputados:

O. Saramago venceu D. Pessoa por 6x4 e 6x5.

C. Brandão venceu M. Ribeiro por 6x5 e 6x1.

A. L. Costa venceu N. Pereira por 6x3 e 6x0.

L. Oliveira venceu H. Morissy por ausencia.

C. Brandão venceu L. Oliveira por 6x2 e 6x5.

A. L. Costa venceu P. Pimentel por 6x3 e 6x5.

W. Damazio venceu E. Damazio por 3x6, 6x1 e 6x4.

O JOGO DE AMANHÃ

Em proseguimento ao torneio, será realizado amanhã, á noite o seguinte jogo:

A's 9 horas da noite — O. Saramago x C. Brandão. (Partido — menos 30 nos games impares e menos 15 nos games pares).

*

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS PAULISTAS

Os tennistas da segunda série, classificados pela Federação Paulista de Tennis, para a temporada de 1938, são os seguintes:

SEGUNDA SÉRIE

16ª categoria (-15|3) — Olympio Lins F. Lopes, Antonio T. Lara Filho e Mario Ramos Nobrega.

17ª categoria, (-15|2) — Amilcar Gonçalves.

18ª categoria, (-15|1) — Fernando S. Barros e Luis Souza Barros.

19ª categoria, (-15|) — Luiz Lobato, José Reusing Filho e Mario Finocchiaro.

20ª categoria, (-5|6) — Paulo P. Vampré, Karl Mayer, Paulo Leomil, Domingos Janini, Miguel Godoy Netto e Erasmo Assumpção Junior.

21ª categoria, (-4|6) — Walter Behmer, Erick Svedelius, Samuel Khuri, José A. Chedide, Fraco L. Ribeiro, Raul Leite, Emmanuel Klabin, Alfredo A. Prado, Abilio P. Almeida, Alvaro S. Gordo, Renato Cantizani e Italo Ricci.

WATERPOLO

NO TORNEIO INTERNO DO VASCO

Em proseguimento ao torneio interno de waterpolo do Vasco, serão realizados hoje, domingo, os seguintes jogos:

Tupy x Bororó;
Tapuia x Carijó;
Tupinambá x Tupiniquim.

FOOTBALL

BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO REALIZAM O JOGO MAIS INTERESSANTE

As outras partidas da rodada nocturna de hoje

Em São Januario medirão forças hoje, á noite, Botafogo e São Christovão.

Trata-se, sem duvida, da mais interessante partida da rodada, que será completada com os jogos Flamengo x Bangu' e Madureira x Andarahy.

Em São Januario, os quadros deverão formar assim constituidos:

Botafogo — Aymoré, Isidoro e Nariz; Zézé, Martin e Canalli; Alvaro, Paschoal, Carlos Leite, Nelson e Patesko.

São Christovão — Magdalena, Salvador e Oswaldo; Archimedes, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Rolando.

Na preliminar, medirão forças os amadores do São Christovão e Bomsuccesso, actuando como arbitro o sr. Mario Vianna.

OS OUTROS JOGOS

A tabella marca mais:

Flamengo x Bangu' — No stadium do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

Equipes:

Flamengo — Yustrich, Domingos e Villa; Caldeira, Fausto e Arcadio Lopes; Sá, Valido, Waldemar, Leonidas e Jarbas.

Bangu' — Walter, Mario e Ludovico; Ferreira, Rodrigo e Nadinho; Edmo, Luis, Antonio, Tavinho e Dininho.

A prova preliminar será entre os amadores do Fluminense e do America.

Madureira x Andarahy — No campo do Madureira, á rua Domingos Lopes.

Equipes:

Madureira — Pintado, Norival e Tuica; Ferro, Paulista e Gringo; Dentinho, Bahia, Baleiro, Julinho e Mineiro.

Andarahy — Gaucho, Dondon e Carlos; Barata, Bolinha e Geraldo; Nico, Hugo, Bianco, China e Arubinha.

Não haverá prova preliminar.

O horario para os jogos é o seguinte:

Amadores — A's 7,30.
Profissionaes — A's 9,15.

*

DOIS JOGOS DE RESPONSABILIDALE

Para dirigir o Fla-Flu' e Vasco x São Christovão, que se annunciam como jogos de responsabilidade, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Carlos Monteiro (Tijolo) e José Ferreira Lemos (Juca).

*

UM PROTESTO... A FAVOR

Está noticiado que o Vasco da Gama, pela palavra autorisada do seu vice-presidente, sr. Cherubim Silva, vae apresentar á Liga de Football do Rio de Janeiro, um protesto sobre o jogo entre esse grande club e o Flamengo, realisado na ultima quarta-feira.

Já foi amplamente noticiado em que consistiu tal match. Ninguem ignora quanto o veterano e respeitado pavilhão cruzmaltino foi enxovalhado pela maioria dos jogadores que formam o team de profissionaes do Vasco.

Pois bem. O presidente do Vasco vae desagravar os indisciplinados. E a tarefa é tão difficil que o sr. Cherubim não vae protestar contra o resultado do jogo, que elle reputa certo e justo; não protestará contra o Flamengo porque é a este que caberia protestar e, finalmente, não pleiteará a exclusão do juiz Haroldo Dias da Motta, em quem o sr. Cherubin vê qualidades de arbitro correcto e honesto.

Assim, chega-se á conclusão de que o Vasco vae protestar a favor dos jogadores.

*

FAZ ANNOS HOJE O SENHOR BASTOS PADILHA

Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Bastos Padilha, que vem de terminar um longo periodo como presidente do C. R. do Flamengo.

Sportman dos mais distinctos, o sr. Padilha revelou-se, como presidente do rubro-negro, um administrador de rara envergadura, elevando o referido gremio a um grão de progresso jámais attingido.

Entre as numerosas homenagens que serão prestadas ao anniversariante, destaca-se a dos chronistas sportivos, constante de um almoço, hoje, ao meio dia, no restaurante Garota do Mercado.

*

GUERRA A' INDISCIPLINA

Recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores do "Correio da Manhã" — Saudações — Felicito-o pelo topico relativo á indisciplina dos jogadores do Vasco no encontro com o Flamengo. O procedimento desses jogadores requer, de facto, medidas extremas. Não se concebe que profissionaes, pagos a bom soldo, offereçam ao publico que concorre para o seu "ganha-pão" um espectaculo tão triste como o do dia 19 do corrente; e principalmente, agora, quando se cuida, por força de dispositivos legaes, do "saneamento moral" até das mais elevadas classes: Para isso foi creado o 177... A Federação Brasileira de Football está, pois, no dever de votar leis em virtude das quaes sejam eliminados do sport nacional elementos como aquelles que, em 19 deste mez, se portaram de modo a merecer geraes censuras, desconsiderando, com feios gestos, o publico que se comprimia nas dependencias do Fluminense, desconsiderando ao quadro social deste club, desconsiderando, finalmente, aos adversarios que, em todo o correr da pugna, souberam se conduzir com sinceridade e elegancia de attitudes, dando, ainda, como que uma demonstração eloquente de que no Vasco nem mesmo os respectivos directores têm força para lhes impôr a disciplina. Esta é que é a dolorosa verdade!

Póde parecer absurdo se felicitar alguem pelo dever cumprido. Mas quando esse dever constitue excepção, aliás honrosa, as felicitações são perfeitamente explicaveis... O "Correio da Manhã" está, portanto, de parabens. Ainda é dos poucos que procuram, com honestidade, preencher as suas verdadeiras finalidades. E isso é tanto mais de louvar quando se vê outros orgãos silenciarem sobre tão deploraveis factos, chegando, até, a atirar sobre o juiz da peleja a suspeita de parcialidade, só porque esse juiz soube, com louvavel energia, fazer-se respeitado! Não fôra isso, meu caro redactor, e o Vasco não se abalançaria, dando um triste, tristissimo exemplo, a vir declarar de publico que "protestará energicamente". Deante desse facto só mesmo dizendo: "Maldita pacificação!"

Sem mais, grato pela publicação desta o leitor e ador. (a) — *Nery de Barros*. — Rua Siqueira Campos 113, Copacabana".

*

O "CASO" KING

Será decidido amanhã

O Conselho Deliberativo da F. B. F. decidirá em reunião marcada para amanhã, ás 3 horas da tarde, o "caso" King.

Sabe-se que o sr. Plinio Leite, estudando a questão já deu o seu parecer, que, segundo tudo indica, é favoravel ao Flamengo. O presidente da entidade nacional não quiz, porém, informar nada á reportagem, pois é o Conselho Deliberativo o orgão que decidirá a questão em definitivo.

*

ASSEMBLÉA GERAL NO FLUMINENSE F. C.

De ordem do presidente do Club e de accordo com os termos do artigo 83º, dos Estatutos em vigor, são convidados os socios do Fluminense Football Club a se reunirem em Assembléa Geral, em 1ª convocação, no dia 24 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo para o quatriennio 1938-1941.

*

A F. M. D. NÃO PERDÔA

Cassados os registros de dois amadores

Tendo tomado parte em um jogo contra club não filiado, os basketballers Manoel Rodrigues Leite *Pitanga* e *Haroldo* Lobo foram punidos pelo Departamento de Basketball da F. M. D. com a pena de cassação de registro.

*

CA' E LA' MÁS FADAS HA...

Bello Horizonte, 22 (Agencia Nacional) — O presidente da Liga de Football de Bello Horizonte, sr. Saintclair Valadares, falando á reportagem, declarou que vae tomar medidas energicas contra os infractores das leis disciplinares nos nossos campos de football.

*

THEO SERA' EXPERIMENTADO NO SANTOS

Bello Horizonte, 22 (Agencia Nacional) — O extrema direita Theo, do quadro do Villa Nova, seguirá para São Paulo, afim de ser experimentado na equipe de profissionaes do Santos F. C.

*

O 2.º TURNO DO CAMPEONATO MINEIRO

Bello Horizonte, 22 (Agencia Nacional) — Proseguirá, amanhã, o 2º turno do campeonato de football desta capital, com a realização da peleja entre o Villa Nova e o Siderurgica.

*

O CAMPEONATO NOCTURNO DO RIO DA PRATA

Buenos Aires, 22 — (Associated Press) — Inicia-se hoje o campeonato rioplatense nocturno de football simultaneamente em Buenos Aires, Montevidéo e Rosario. Tomam parte nesse certamen dez clubs a saber: River Plate, Independente, Bocca Juniors, Racing, San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires; Estudiantes, de La Plata; Nacional e Penarol, de Montevidéo, e Rosario Central e Nowelles Old Boys, de Rosario.

O campeonato nocturno foi iniciado ha dois annos, com a participação dos mesmos teams, excepto o Estudiantes de La Plata, que foi incluido este anno para completar o numero dos concorrentes.

No anno passado não foi disputado o certamen por motivo de se ter realizado nesta capital o campeonato sul-americano, cujo triumpho coube á Argentina. Mas o torneio nocturno vinha alcançando grande exito não apenas sportivo, mas sobretudo financeiro, deante do que os seus organizadores se animaram a trabalhar pela sua realização, este anno.

Antes tinha o torneio caracter extra-official, mas agora sua situação se modificou e já o presente campeonato terá o patrocinio indirecto da Associação de Football Argentino.

O team do Independencientes foi vencedor do primeiro campeonato nocturno, mas é difficil fazer prognosticos seguros para este anno, a despeito da maioria dos affeiçoados acreditar que a victoria caberá a um club de Buenos Aires. Essa convicção, aliás, é baseada na decadencia do football uruguayo, como, de resto, attesta o facto de terem sido vencidos os representantes daquelle paiz vizinho na maioria dos matchs in-

ATHLETISMO

EM PORTO ALEGRE

Será disputado o 3.º Campeonato Militar do Estado

De accordo com o programma de instrucção da 3ª Região Militar, realiza-se, em Porto Alegre, nos dias 29 e 30 deste mez, o 3º Campeonato Regional de Athletismo, ao qual concorrerão os representantes de todas as unidades do Exercito aquarteIladas no Estado do Rio Grande do Sul.

O programma do importante certamen athletico será o seguinte:

PROVAS DE PISTA

1ª Prova — 100 metros — Limite 12 s.
2ª Prova — 400 metros — Limite 56 s.
3ª Prova — 800 metros — Limite 2 m., 30 s.
4ª Prova — 1.500 metros — Limite, 5 m.
5ª Prova — 5.000 metros — Limite, 20 m.
6ª Prova — 4x100 metros — Limite 12 s.

PROVAS DE CAMPO

7ª Prova — Salto em altura — Limite 1m,55.
8ª Prova — Salto em distancia — Limite 5m80.
9ª Prova — Salto com vara — Limite 2m,70.
10ª Prova — Lançamento de peso, Limite 10 metros.
11ª Prova — Lançamento de disco — Limite 32 metros.
12ª Prova — Lançamento de dardo — Limite 42 metros.
13ª Prova — Lançamento de granadas em distancia — Limite 48 metros (com estylo).
14ª Prova — Lançamento de granadas com precisão — Limite 2 sobre cinco granadas, em circulo de 2m,5 de raio a 25 metros de base.

TIRO

SERA' INICIADO HOJE

O 3.º campeonato brasileiro de Tiro ao Vôo

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, na capital bandeirante, por determinação da entidade dirigente do sport do tiro no Brasil, a disputa do primeiro turno do 2º Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo.

O certamen será effectuado no stand do Club de Caça e Tiro de São Paulo, em Jaçanã.

Uma das provas é em homenagem ao saudoso Hermano Ribeiro da Silva e outra á Associação Paulista de Imprensa.

O programma é o seguinte:

Grande Tiro "Hermano Ribeiro da Silva" — 15 pombos, partido federal de 23 metros para cima, 3 zeros eliminam. Inscripção rs. 200$000. — Premios no valor de 4:500$000 e um artistico objecto offerecido ao vencedor pelo sr. Victorio Redaelli — 1 pombos.

A's 3 horas e meia — Continuação da primeira prova — A seguir: Grande Tiro "Associação Paulista de Imprensa" — 10 pombos, partido federal de 23 metros, para cima, 3 zeros eliminam. Inscripção 200$000 — 10 premios no valor de 4:500$00 e mais um objecto offerecido pelo professor Nello Benedetti. Preço do pombo para este torneio: 3$00. Almoço no stand, onde se encontra armeiro e cartuchos. Inscripção para as duas provas: 300$000.

O CORPO BOIAVA NA PRAIA DAS VIRTUDES

Appareceu, hontem, boiando, na praia das Virtudes, o cadaver de um homem, de 20 annos presumiveis, cor branca, vestindo calção de banho vermelho.

A policia do 5º districto fez remover o corpo para o necroterio, como desconhecido.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & CIA — Penhores, dia 26, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagamentos de juros — Na Caixa de Amortização, paga-se na segunda-feira, dia 24 das 11 ás 14 horas, os juros vencidos do 2.º semestre de 1937, aos seguintes possuidores:

Apolices nominativas — Letras B a Z.

Apolices ao portador — Diversas emissões — Relações até ao n.º 4.500 — Obras do Porto — Relações até ao n.º 317. — Cautelas de Reajustamento — Rel. até ao n.º 840.

Apolices nominativas (segunda chamada) — Dia 25, letras A a I. Dia 26 — letras J a Z.

Do dia 27 a 31, paga-se qualquer letra.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, cap. Dantas; official de dia ao Q. G., cap. Vicente; medico de dia, cap. dr. Saraiva; medico de promptidão, 1.º tenente dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, civil Torres; dentista de dia, 2.º tenente Gosling; ronda R. C. asp. Sobral e 2.º ten. Bispo 1.º B. T. 2.º ten. Miranda.

Guarda da Policia Central, 1.º B. I. 1.º ten. Leite; guarda da Casa da Moeda, 3.º B. I., 2.º ten. Idalberto; guarda do Thesouro, ronda de sargentos.

Ronda de empregados, sargentos Adolfrides, 88.; Ozorio 5.º B.I.; Barbosa e Nicodemus do 6.º B. I.; aux. do off. de dia ao Q. G., sgt. Niceas da A. P.; musica de promptidão, a do 6.º B. I.; piquete ao Q. G., um corneteiro do 1.º B. I.; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar.

No 1.º batalhão, de dia: cap. Cunha; de promptidão, 2.º ten. Jesus.

No 2.º batalhão, de dia: 1.º tenente Siqueira; de promptidão, asp. Theodorico.

No 3.º batalhão: de dia, 1.º tenente Sampaio; de promptidão, asp. C. Junior.

No 4.º batalhão: de dia, 1.º tenente Juvenal; de promptidão, 2.º ten. Luiz.

No 5.º batalhão: de dia, cap. Sobrinho; de promptidão, asp. Sant'Anna.

No 6.º batalhão, de dia, 2.º tenente Ignacio; de promptidão, asp. Flavio.

No F. Cavallaria, de dia, 1.º ten. Jame; de promptidão, asp. Edson.

No C. S. Auxiliares, 1.º ten. Ricardo.

Junta de inspecção de saude: pratico de dia, soldado Ignacio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Vapor "Almeda Star" para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

Dia 25:

Vapor "Alcantara" para Madeira e Europa, recebe impressos até 6 horas; objectos para registrar até 10 horas e cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Vapor "Highland Brigade", para Recife, Las Palmas e Europa, recebe impressos até 6 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 24 e cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Vapor "Itaquera", para o Sul até Porto Alegre, recebe impressos até 6 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 24 e cartas para o interior da Republica até 7 horas.

Dia 26:

Vapor "Duque de Caxias", para Norte até Manáos, recebe impressos até 6 horas; objectos para registrar até 6 horas da tarde do dia 25 e cartas para o interior da Republica até 7 horas.

Dia 27:

Vapor "Pan America" para Trinidad e Nova York, receb eimpressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

As autoridades do 12º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de um desconhecido, de 65 annos presumiveis, de cor parda, hontem encontrado aos fundos de um terreno baldio existente as proximidades do armazem 17, no Cáes do Porto.

Trata-se, ao que parece, de um mendigo que ali costuva pernoitar.

OS CARROS COLLIDIRAM NA PRAÇA PARIS

Na praça Paris chocaram-se, hontem, á tarde, o auto n. 18.055, dirigido pelo chauffeur Oswaldo Santos, e o carro particular n. 25.822, de propriedade do dr. Roberto Sisson. Ambos os vehiculos soffreram avarias, não se registando, entretanto, victimas pessoaes.

DA JANELLA DA ASSISTENCIA A' RUA

Morreu o barbeiro

Foi noticiado, ha dias, o caso do barbeiro Angelo Maggio, de 26 annos, solteiro, morador á rua dos Marinheiros, 70, o qual, no dia 9 do corrente, tentára o suicidio, incendiando as vestes no domicilio.

Levado ao H. P. S. ali ficou Maggio até hontem quando, pela madrugada, vencendo a vigilancia de enfermeiros, tentou, pela segunda vez, contra a vida, agora se jogando de uma das janellas da enfermaria Paulino Werneck ao vacuo. O infeliz foi cair sobre uma clara boia, soffrendo novos ferimentos que lhe aggravaram ainda mais o estado geral. Maggio horas depois fallecia, sendo o corpo mandado ao necroterio.

GAROTOS TRAQUINAS IAIM PONDO FOGO A — CASA —

Os bombeiros correram hontem, pela manhã, para a rua dos Ourives, 37, em cujo 2º andar se installou um atelier de costura de d. Geny Peçanha. A modista, saindo, para o banho de mar, em companhia do marido, deixára, já despertos, dois de seus filhos, os quaes, na ausencia dos progenitores, ligaram o ferro electrico numa brincadeira que ia, dali a pouco, pondo em chammas a casa toda. Nesta ficaram ainda duas outras pessoas da familia, as quaes, ao cheiro forte de panno queimado, accorreram á sala de jantar, ali deparando com a mesa a arder. Sôbre a mesa ficára o ferro ligado. Dahi a origem da historia.

D. Geny Peçanha soffreu bastante com o caso. Nada menos de oito vestidos foram queimados, não tendo o fogo alcançado a casa dada a intervenção de outras pessoas, que accorreram, pressurosas, abafando as chammas a baldes dagua.

Do caso tomou conhecimento a policia local. Os Bombeiros não chegaram a trabalhar.

ternacionaes ultimamente disputados com os argentinos.

*

A FEDERAÇÃO FRANCEZA IRA' AO EXTREMO

Prefere acabar com o football profissional

Paris, 22 (United Press) — A Federação Franceza de Football, decidiu enfrentar a ameaça de greve dos jogadores profissionaes com as seguintes medidas drasticas:

1) — Supprimir o football profissional na França.

2) — Suspender o campeonato profissional.

3) — Riscar os nomes dos footballers profissionaes da lista dos sportmen francezes.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DO CLUB DE REGATAS LAGE

A F. A. R. J. fará realizar hoje, pela manhã, na piscina do Guanabara, a parte final do 3º Concurso de Verão, promovido pelo Club de Regatas Lage.

*

SUPERADA A MARCA CONTINENTAL DOS CEM METROS

Guayaquil, 22 (United Press) — Foi confirmado que Luis Alcivar bateu, á noite passada, o record sul-americano de natação, prova de cem metros livre, marcando um minuto e dois quintos de segundo, na piscina do Club Emelec, controlado pela Federação Nacional.

VOLLEYBALL

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLLEYBALL

Promovido pelo Club Universitario do Rio de Janeiro

No dia 25 do corrente, os amantes deste salutar sport, terão ensejo de presenciar duas magnificas partidas que darão inicio ao Campeonato Carioca de Volleyball de 1938.

O rink do Club dos Tabajaras, será pequeno para acolher a enorme assistencia que por certo affluirá ao sympathico club da Urca.

A commissão encarregada da organização do campeonato escalou os seguintes jogos:

1º jogo — Ás 21 horas Collegio Estacio de Sá x Olympico Club. Juiz: Amaury Catramby; apontador: Raul Macedo Sobrinho.

2º jogo — Ás 21 e 1|2 horas. Club dos Tabajaras x Aviação Naval. Juiz: Amaury Catramby; apontador Raul Macedo Sobrinho.

O Club Universitario querendo diffundir o Volleyball deliberou que a entrada será franqueada ao publico.

O 1º jogo terá inicio impreterivelmente ás 21 horas.

BOX

BRADDOCK VENCEU POR LIGEIRA MARGEM DE PONTOS

A renda da luta de ante-hontem em Nova York

Nova York, 22 (United Press) — A renda da bilheteria do match de hontem á noite entre os pugilistas Tommy Farr, inglez e James Braddock, americano, no Madison Square Garden, elevou-se a 50.645 dollares.

Pela contagem da United Press, Farr venceu cinco assaltos e Braddock cinco, mas o facto deste ter mostrado singular aggressividade nos dois ultimos rounds deu motivo ao veredicto pelo qual foi considerado o vencedor da peleja.

Entretanto, a decisão não foi unanime, do vez que um dos juizes votou favoravelmente a Farr e o outro e o referee decidiram em favor de Braddock.

No nono round, o estomago e os flancos de Braddock foram violentamente attingidos pela violentissima barragem de soccos de Farr, mas o americano, demonstrando uma fibra superior, compelliu o gaulez a recuar, atacando-o com poderosos murros á cabeça.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

As delegações a caminho de Lima

Lima, 22 (United Press) — No dia 29 do corrente iniciar-se-á nesta capital o XII Campeonato Sul Americano de Box, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay e Perú.

O torneio anterior teve logar em Santiago do Chile, tomando parte os mesmos paizes. Muitos dos boxers amadores que se classificaram campeões, virão a Lima afim de defenderem seus titulos.

O campeonato de Amadores Sul Americanos realizar-se-á este anno em Lima e durará até o dia 8 de fevereiro, isto é, dez dias consecutivos. As delegações do Brasil Argentina, Uruguay e Chile embarcaram no porto de Valparaiso a bordo do vapor "Oropesa", sendo esperado em Callao em 25 do corrente. Terão pois quatro dias os boxers para se acclimatarem e terminar o treino iniciado a bordo e em terra antes do embarque.

Os encontros terão logar no famoso Estadio Nacional, com capacidade para trinta mil pessoas. Em pleno campo de football, levantar-se-á o ring especial.

O amadorismo desportivo aprecia cada vez mais o box, que é hoje um dos exercicios physicos que despertam maior interesse nesta capital. O estadio de Lima é provavelmente o melhor da America do Sul depois do de Buenos Aires.

O vasto scenario do Estadio Nacional, com assentos dentro da cancha de football, dará ao XII Campeonato de Amadores um novo attractivo.

A Federação Peruana, na mesma noite que chegou sua nova directoria designou a equipe que representará o Perú no torneio de Amadores de Box Sul Americanos, composta dos seguintes jogadores:

Peso — mosca — Abelardo La Torre e Perico Rodrigues.

Peso Gallo — Ernesto Yenkel e Abrahan Losaten.

Peso penna — José Coronado, Maximo Valdes e Nicolas Cargnan.

Peso leve — Ricardo Aguilar e Mario Severo.

Peso welter — Zacarias Flores.

Peso meio — Santiago Carly e Manuel Rivera.

Peso meio pesado — Rodolpho Camacho.

Peso pesado — Eulogio Queiroz.

Essa selecção foi feita após a realização do campeonato nacional em que tomaram parte numerosos amadores da capital e das provincias.

BASKETBALL

O RIACHUELO HOMENAGEA SEUS CAMPEÕES

Sabbado proximo, dia 29, o Riachuelo T. C., fará a entrega, aos seus integrantes do team de basketball, que tão brilhantemente levantou o campeonato carioca, das medalhas que fizeram jús pela brilhante actuação no referido torneio.

Aos componentes da esquadra secundaria e do team juvenil, que tambem foi campeão de sua categoria, serão prestadas identicas homenagens.

Ruy, o magnifico "centinha" do gremio azulino, por ter conseguido numa serie de 100 arremessos 63 pontos de lance livre, conquistou uma outra medalha, que lhe será entregue no mesmo dia.

YACHTING

MAIS UMA VEZ EM DISPUTA A TAÇA "DR. OCTAVIO GUINLE"

A regata de hoje no Fluminense Yacht Club

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a quarta disputa da taça Dr. Octavio Guinle, levada a effeito hoje no Fluminense Yacht Club, cujo trophéo, instituido pelo seu patrono em 1934, deverá pertencer a quem o conquistar dois annos consecutivos, ou tres intercalados, o que nenhum concorrente conseguiu ainda fazer.

Em 1934, inscreveu o seu nome na referida taça o sr. Hugo Hermann, em 1935, o sr. Augusto Muniz Coelho, e em 1936, o dr. Paulo da Rocha Vianna, sendo que a regata de hoje é correspondente ao anno de 1937 findo, estando na mesma inscriptos os nossos mais destemidos velejantes maritimos, entre os quaes os srs. Danilo Bracet, José Alberto Barros, Paulo Vianna, Francisco Dantas, Petronio Magalhães, Ivo Azevedo, Carneiro Junior e Aymoré da Silva.

A regata, como nos annos anteriores, será da doca do clube á ilha de Brocoió, onde o illustre patrono da prova, dr. Octavio Guinle offerecerá um ameno apperitivo aos concorrentes e convidados, sendo a primeira partida iniciada ás 9 horas da manhã, e as outras a seguir, de accordo com os "handicaps" estabelecidos.

Como juizes de partida actuarão os srs. Jorge Lopes, Paulo Rapaport e Carneiro Junior, funccionando como juizes de chegada os srs. dr. J. Gomes da Cruz, vice-commodoro do Yacht Club, e dr. Paulo Azevedo.

ESCOTISMO

UMA CONCENTRAÇÃO VELEIRA

Será realizada hoje em Nictheroy

Afim de inaugurar officialmente o seu cyclo de actividades em 1938, a F. B. E. M., realizará hoje uma concentração veleira em Nictheroy, com o objectivo principal de ser feita a incorporação da Associação de Escoteiros do Mar da Pta. da Armação á C. M. R. A F. E. M., se concentrará ao meio-dia no Q. G. da Federação e a C. M. R. do Estado do Rio, ás 12,30, no porto de Gragoatá.

O uniforme será mescla para os lobinhos e bonés de escoteiro, e para as guarnições, devendo os desembarcados comparecerem com meias e sapatos, correctamente.

E' permittido o comparecimento dos lobinhos os quaes embarcarão nos navios de alto mar.

A's 2 horas da tarde largará cada flotilha da base da sua C. M. R., operando-se o rendezvous naval a meio da recta que liga a Docca á Gragoatá, seguindo desde ahi em columna singela todos os navios da F. B. E. M.

Os navios se manterão em columna, á ré do capitanea, de accordo com as suas possibilidades de translação e sempre de modo a evitar grandes soluções de continuidade. O ideal é que o espaço seja sempre de 5 á 10 metros e nenhum navio se deve manter fóra da columna.

Cada navio terá um signaleiro só para este fim e obedecerá ao seu numeral fixo.

Os navios abicarão para o desembarque e a seguir fundearão ao largo. Urge por isso levar o ferro e a amarra. Convém dispor os navios de modo a encher o porto de S. Domingos, isso impressionará, certamente.

Em terra a formatura será por guarnição e o programma a cumprir ficará a cargo do C. M. T., da F. B. E. M., não devendo ultrapassar ás 4 horas e meia da tarde para regular 5 horas da tarde na séde.

*

INAUGURA-SE NOVA SÉDE ESCOTEIRA

A solennidade desta tarde da Tropa Rita de Cassia

Realiza-se, hoje, ás 4 horas da tarde, a ceremonia da inauguração official da séde da Tropa Escoteira "Rita de Cassia", do 3º Centro Regional Escoteiro.

Os Escoteiros "Rita de Cassia" são uma das mais recentes Tropas Escoteiras, mas que apresentam progresso, devido em grande parte ao seu director de escotismo, sr. Antonio Cardoso Lopes, incansavel trabalhador da causa, que é o sr. Antonio Francisco da Costa, presidente do 3º Centro Regional Escoteiro e do chefe Sylvio dos Santos, commissario regional, além de muitas outras pessoas.

Para a solennidade da inauguração da séde desta Tropa Escoteira, foi organizado um interessante programma, dedicado aos convidados e tropas escoteiras. Os Escoteiros do Espirito Santo comparecerão com seu "Conjunto Musical", numa homenagem ao 3º Centro Regional Escoteiro.

PESCA

O CONCURSO DE HOJE

Como se desenvolverá o certamen do Fluminense Yacht Club

O Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, á cuja frente está, desde a sua fundação, o sr. Custodio Vasques, no Brasil, promove hoje mais um interessante concurso de pesca ao Badejo, patrocinado pelo amador, sr. Benjamin Braga.

Este concurso, cuja zona de pesca não tem limite, destina-se aos amadores mais conhecedores do assumpto e mais affeitos ás lides do mar, por isso que estarão sujeitos a certas difficuldades que sómente os entendidos podem removel-as.

Para o referido concurso, que será um dos mais brilhantes da presente temporada official, estão já inscriptos muitos amadores, entre os quaes os seguintes: dr. Raymundo Castro Maya, R. Lara Campos, Adolpho Kock, commandante Alves Araujo, Benjamin Braga, Achilles Stephan, Emilio Polto, o director do Departamento, sr. Custodio Vasques que já conquistou o titulo symbolico de mestre.

Será iniciado o interessante certamen ás 2,30 da manhã, e terminará á 1,30 da tarde, com 30 minutos de tolerancia para a chegada dos concorrentes á doca do Fluminense Yacht Club.

AS ACCUMMULAÇÕES REMUNERADAS

Optou pelo cargo de psychiatra no Districto Federal

Ao secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, o sr. Alfredo Neves, secretario do governo, dirigiu um officio transmittindo para os devidos fins o requerimento em que o sr. Luiz Amadeu Robaldino de Oliveira Cavalcanti, assistente da Faculdade de Medicina deste Estado, apresentou sua opção pelo cargo de psychiatra da Assistencia a Psycopathas do Districto Federal.

Os chefes da "Csar" faziam trenamento de tiro ao alvo e de metralhadoras

Paris, 22 (U. P.) — Os chefes da "CSAR" tinham um serviço organizado de pratica de tiro ao alvo e de metralhadora afim de conservar os recrutas em "bon conservar". Tal facto foi revelado a policia por Leopoldo Sevage, membro da organização que agora se acha cumprindo pena na prisão de Poisy.

Disse Sevage a policia: "Compareci a varias reuniões numa garage, onde appendiamos a manejar metralhadoras de auto-resfriamento. Jacques Correze (que escapou á rede da policia) comparecia a esses exercicios, mas o verdadeiro chefe era conhecido sómente como Henri."

Sevage contou então a policia como eram realizados os exercicios de tiro fóra de Paris, em Saint Viacre, numa pedreira abandonada. "Iam oito pessoas de cada vez, sendo os alvos transportados para lá. O exercicio era feito individualmente, sob a direcção de Roidot — chimico procurado pela policia como autor de uma bomba com a qual a CSAR tentou matar um dos seus adherentes, do nome Salle, suspeito de estar revelando os planos secretos. Durante os exercicios Roidot dispunha sentinellas em torno da pedreira. A approximação de alguem era dado o alarma e cessava-se o fogo."

Sevage forneceu ainda detalhes da tentativa de envenenamento de Salle, e revelou que a principio havia sido elle encarregado da eliminação desse ultimo e da sua mulher; posteriormente, porem, os planos foram varias vezes alterados e a incumbencia foi dada a Billectocq.

As autoridades annunciaram hoje que está imminente a prisão do dr. Henri Martin, medico proeminente, suspeito de ser o chefe da organização de espionagem da CSAR. A principio se acreditava que Martin havia fugido do paiz, mas agora tem-se quasi certeza de que elle está escondido em alguma parte de Paris. Suspeita-se que tenha sido elle o matador de Navachine e um dos matadores dos irmãos anti-fascistas Roselli. Outro elemento que tambem está sendo intensamente procurado é Filhol. A principio se pensava que Filhol estivesse entre os nacionalistas, na Hespanha, mas agora se sabe que tambem está escondido em Paris. As pesquizas em torno de Filhol recrudesceram com a descoberta de um revolver que se suppõe tenha sido usado no assassinio de Navachine. A policia, porem, guarda grande sigillo sobre seus passos afim de não fornecer meios de fuga aos implicados.

O CONGRESSO DA UNIÃO RUMENA DOS SIONISTAS

Chegam a Bucarest mais de mil judeus que vão tomar parte nos trabalhos

Bucarest, 22 (Associated Press) — Mais de mil judeus de todos os cantos da Rumania chegaram hoje a esta capital para o Congresso da União Rumena dos Sionistas, que se inicia hoje. As autoridades policiaes estão de promptidão para evitar a possibilidade de qualquer desordem em consequencia da exacerbação de animo dos anti-semistas, estimulados pela ascensão ao poder do sr. Octavian Goga.

O rabino chefe Nirmierowa, de setenta annos de edade, que deverá presidir o Congresso durante os tres dias da reunião mostra-se extremamente melancolico. E' um rumeno nato e, graças á sua posição, membro vitalicio do Senado de Bucarest, pois os chefes das communidades religiosas são senadores *ex-officio*.

"Por varias circumstancias tragicas — disse elle — eu, um judeu, sou membro de um governo anti-semita.

Nirmierowa sabe, por experiencia propria, o que são as paixões do anti-semitismo.

Ha dois annos foi elle ferido por um homem que o apunhalou no momento em que entrava na synagoga de Cernauti.

O programma do Congresso da União dos Sionistas é incerto porque todos os judeus se acham em uma situação de incerteza. Mas é sabido que a Grã-Bretanha concedeu ha varios annos certos privilegios extraordinarios para os judeus desejosos de entrar na Palestina. Theodor Fischer, jurisconsulto judeu e presidente dos partidos israelitas da Rumania, via poucas possibilidades de uma solução do problema mediante emigração, dizendo: "Existem oitocentos mil judeus na Rumania. Falar em mandal-os para a Terra Santa seria o mesmo que mudar toda a população do Kansas para o Mexico. E' impossivel expulsar todo um povo, e temos a prova disso no que succede com a Allemanha. Existem muitas excepções felizes, mas de um modo geral pode dizer-se que o destino reservado aos judeus da Rumania é permanecerem na Rumania. Só nos resta uma doce e talvez inutil esperança: confiar em que a tolerancia resurja neste paiz."

Fisher, que já foi membro do Parlamento impugnou a affirmação do governo de que centenas de milhares de israelitas entraram na Rumania depois da guerra, dizendo que "apenas tres ou quatro mil judeus immigraram para o paiz após 1918."

"E além disso — accrescentou — o seu numero tem diminuido. As quotas de natalidade de todos os rumenos é em media de 4.2 por cento, no passo que a quota de natalidade dos judeus da Rumania é de apenas 2.5 por cento. Demais o exodo é desnecessario. A Rumania possue recursos naturaes para abrigar o dobro de sua actual população."

Diz Fischer que os judeus pertencem ás minorias nacionaes rumenas e assim têm direito á protecção que o paiz comprometteu-se por lei a assegurar ás minorias. Sob esse aspecto elle diverge do dr. Wilhelm Fingermann, presidente da União Nacional dos Judeus da Rumania, o qual affirma que os judeus no paiz são tão rumenos como qualquer rumeno. E' possivel que essa divergencia seja objecto de discussões no Congresso da União dos Sionistas."

A POLICIA ESTA' VIGILANTE

Bucarest, 22 (Associated Press) — Mais de mil judeus das diversas regiões da Rumania estão reunidos em sessões da União Sionista. A policia está vigilante para impedir desordens.

VAE SER REORGANIZADA A CAIXA DE ESMOLAS "OSCAR FONTENELLE"

O 1º delegado auxiliar, de accordo com as instrucções que lhe transmittiu o sr. dr. Antonio Roussoulléres, chefe de Policia do Estado, para cumprimento do que dispõe os artigos 391 e seguintes da consolidação das Leis Penaes e disposições regulamentares, e visando tambem outras finalidades sociaes, está empenhado em reorganizar a Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle", visando tornal-a um apparelho de mais prompta efficiencia, se, a tanto annuir a sua actual directoria, ou fundar outra instituição com identicos objectivos mas que, pela simplicidade do seu apparelho, melhor corresponda á sua destinação.

Para esse fim aquella autoridade está convocando uma reunião dos membros da Directoria da Caixa de Esmolas, "Oscar Fontenelle", representantes de classe, da Associação Commercial, da Associação dos Empregados do Commercio, 'Centro de Proprietarios, Representantes do Syndicato de Empregadores e Empregados, da Imprensa local e mais pessoas gradas, reunião essa que se realizará a 28 do corrente, ás 20 horas, na Chefia de Policia, sob a presidencia do sr. chefe de Policia.

Guiomar Novaes enthusiasticamente applaudida em Chicago

Chicago, 22 (U. P.) — Uma enthusiastica audiencia recebeu essa tarde a pianista brasileira Guiomar Novaes, que interpretou um concerto de Chopin com a Orchestra Symphonica de Chicago sob a direcção do dr. Frederick Stock. A executante foi alvo de prolongados applausos. Guiomar Novaes foi nove vezes chamada á scena e instada a dar extras, mesmo contra o costume em desempenhos com orchestra.

A "Tribune", de Chicago, diz que "Guiomar Novaes, cuja carreira nos Estados Unidos tem sido uma enfiada de successos, interpretou o concerto de Chopin com o calor e a qualidade crystalina que tantas vezes tem demonstrado". O critico do "Herald" diz: "Guiomar Novaes, filha das mais illustres do Brasil e uma das maiores pianistas do mundo, projecta o encanto e a perfeição de crystal da sua arte subtil atravez a arrebatadora poesia do concerto de Chopin. Mas, Guiomar Novaes não é sómente uma "virtuose" de alta execução, pois ella accrescenta muito mais a precisão technica, com seu cunho pessoal. O valor artistico do seu nome viverá para sempre nos annaes da musica".

Escreve o critico do "American", de Chicago: "De ha muito é reconhecida a delicadeza do seu toque, a impeccabilidade da sua technica e a elegancia do seu phraseio. Todos esses attributos se fizeram valer na sua interpretação do concerto de Chopin, que resultou numa execucção aristocratica de grande belleza tonal e inspiração poetica".

CHINA-JAPÃO

A SORTE DO GENERAL LI

Shanghai, 22 (Domei) — Suchow, ponto de juncção da linha ferroviaria Tientsin-Pukow e Lung-hai, está sendo defendida desesperadamente pelas forças do general Li-Tsung-Yen. O general Chang Kai Shek ordenou ao general Li que defenda a cidade custe o que custar, encorajando, em Kaifeng, os soldados que dependem directamente delle, a maioria dos quaes se encontra em Suchow na linha ferroviaria Peping Hankau. Segundo observações colhidas nos meios bem informados, o exercito do governo central se encontrará numa posição privilegiada, controlando os movimentos das forças do general Li. O generalissimo Chang Kai Shek propôz controlar definitivamente os exercitos do Kwansi e os exercitos ex-manchurianos do general Yu-Hsueh-Chang, apezar do commandante em chefe das tropas do Kwansi, general Li, ser seu inimigo politico. Na posição em que se encontram estes dois exercitos de 300.000 homens, em Suchow, com os japonezes pela frente e as tropas de Chang Kai Shek na retaguarda, a sorte dos commandados do general Li é bastante precaria.

O DR. SUN FO ESTEVE NA RUSSIA

Moscou, 22 (Associated Press) — O jornal "Pravda" annuncia que o dr. Sun Fo, presidente do Conselho Legislativo chinez, esteve em Moscou durante tres dias.

Os objectivos da visita não foram revelados, mas noticias previamente aqui divulgadas diziam que o dr. Sun vinha pedir um apoio mais decidido da União Sovietica á China, contra o Japão. Os circulos diplomaticos não acreditam que o dr. Sun fique como embaixador chinez em Moscou, como antes foi propalado. O patriarcha chinez Sun Yat-sen, que foi o pae do dr. Sun, obteve em 1924 o auxilio russo para a revolução nacionalista que resultou no actual governo.

OS JAPONEZES VÃO CERCAR CANTÃO PELOS QUATRO — LADOS —

Hankow, 22 (U. P.) — Annuncia-se que as forças japonezas preparam-se para atacar Cantão por quatro lados, cortando desta fórma a ultima sahida da China para o mar.

A primeira columna prepara-se para desembarcar em Kwong-Hoi a 80 milhas ao sul de Cantão, de onde pretende marchar pela costa sul da provincia de Kwang-Tung.

A segunda planeja interromper a estrada de ferro de Cantão a Kowloon, desembarcando na bahia de Bias.

A terceira pretende desembarcar em Swatow, situada a 220 milhas a léste de Cantão, afim de cortar as communicações entre as provincias de Kwang-Tung e Fu-Kien.

A quarta premedita atacar os fortes de Bocca Tigre no rio Cantão.

Mais de 30 navios de guerra japonezes, inclusive tres porta-aviões já foram assignalados ao largo da costa meridional da China.

Embora a tentativa de desembarque na ilha de Hai-Nan tenha sido repellida pelas forças chinezas, acredita-se que os japonezes tenham conseguido effectuar desembarques de tropas em varias ilhas pequenas, situadas ao sul de Hai-Nan.

AFFROUXOU UM POUCO A TENSÃO ENTRE JAPONEZES E OS REPRESENTANTES DAS POTENCIAS NEUTRAS

Shanghai, 22 (Associated Press) — Emquanto violentas tempestades de neve paralysavam a maioria das operações militares durante todo o dia de hoje, frustrando mesmo os bombardeios aereos preparados pelos japonezes, relaxava-se em Shanghai e em Tientsin a tensão creada entre os nipponicos e os representantes das potencias neutras no actual conflicto do Extremo Oriente.

A proposito da tensão anglo-nipponica em Tientsin affirma-se nos meios britannicos que segundo explicações fornecidas pelas autoridades japonezas não passou de simples mal-entendido a supposta ameaça nipponica de invasão da concessão britannica, o que poderia resultar em consequencias excepcionalmente graves para as relações entre os dois paizes.

Sabe-se que essa explicação das autoridades nipponicas foi fornecida quando a Grã Bretanha, por intermedio de seus representantes fez saber que oitocentos e cincoenta fuzileiros do Lancashire estavam perfeitamente preparados "para qualquer eventualidade" nas fronteiras entre a concessão britannica e a zona de occupação japoneza, bem como em outros pontos da concessão.

Antes disso, porém, ao que se diz de varias fontes, as mesmas autoridades nipponicas teriam enviado uma severa advertencia aos representantes britannicos, annunciando que os soldados japonezes se achavam dispostos a penetrar a viva força na area britannica afim de expulsar por conta propria elementos chinezes suspeitos de actividades contra os invasores, caso esses suspeitos não fossem expulsos pelas proprias autoridades britannicas.

Esse ultimatum japonez, segundo as versões correntes estabelecia um prazo até ás tres horas da tarde de hoje para a execução de suas determinações.

Os soldados britannicos da guarda do Lancashire collocaram-se immediatamente de promptidão, muito embora soubessem que seriam facilmente dizimados devido á immensa superioridade numerica dos japonezes actualmente em Tientsin.

Apesar, porém, da ameaça, passou-se a hora sem que se verificasse a invasão annunciada. Foi então que as autoridades japonezas explicaram ter sido apenas obra de um mal-entendido a pretensa ameaça.

Em Shanghai a policia da area internacional e da concessão franceza dispuzeram-se a attender ás reclamações japonezas onde ellas coincidiam com a necessidade de ser assegurada a ordem publica contra possiveis actos de terrorismo. Assim é que durante o dia de hoje as autoridades levaram a effeito uma série de "batidas" de que resultou a prisão de noventa e oito chinezes suspeitos de estarem exercendo actividades terroristas e de se terem envolvido em incidentes e conflictos ultimamente verificados na area internacional e na concessão franceza. Entre os presos por occasião dessas diligencias é muito avultado o numero de mulheres.

A policia tambem annunciou que, em resultado das suas investigações, foi possivel apurar-se definitivamente a existencia de uma sociedade terrorista chineza perfeitamente organizada para um combate subterraneo e sem treguas contra os japonezes.

Até agora não foi fornecido nenhum novo pormenor a respeito desse descobrimento, ignorando-se outrosim, se as autoridades conseguiram localizar, finalmente, a referida sociedade.

A QUESTÃO RUMENA EM GENEBRA

A Rumania ameaça denunciar o tratado das minorias

Genebra, 22 — (Por J. Wallace Carroll, correspondente da United Press) — A Rumania ameaçou denunciar o tratado das minorias, de 1919, garantindo os direitos de quatro milhões de judeus, Magyars, allemães e ukranianos, se o Conselho da Liga das Nações resolver discutir as novas medidas adoptadas pelo governo rumeno contra os judeus.

Em consequencia dessa ameaça, o conselho, que realizará a sua primeira reunião na proxima quarta-feira, "sepultará" provavelmente as tres petições entregues á Liga pelos sionistas. Segundo informações dignas de credito, o sr. Istrate Micescu, ministro das Relações Exteriores do novo gabinete rumeno, já fez entrega dessa ameaça ao sr. Joseph Avenol, secretario da Liga das Nações. Elle ponderou que a Rumania denunciará o tratado de 1919, se o conselho reconhecer as petições judaicas como materia para debates ou tomar qualquer outra attitude perante o problema Rumeno-sionista.

As petições em fóco foram impetradas pelo ex-Congresso Mundial dos Judeus, pela Alliança Universal Israelita e pelo Comité Mixto de Estrangeiros. Todas essas entidades solicitaram ao conselho providencias urgentes para que levasse em consideração o programma anti-semistico do governo rumeno, comprehendendo a suppressão dos jornaes de propriedade de judeus, o cancellamento das licenças concedidas a judeus para a venda de bebidas alcoolicas e a expulsão dos judeus que entraram em territorio rumeno depois de 1919. Em face da solicitação de "providencias urgentes" o secretariado teria que communicar immediatamente o teôr dessas petições aos membros do conselho. Isto permittir-lhe-ia estudal-as na proxima sessão. Consta, todavia, que, em face da ameaça formulada pelo sr. Micescu, taes petições não foram remettidas ainda ao conselho.

Parece portanto provavel que o conselho não as discutirá, entregando a tarefa ao "comité dos tres". Este então deverá elaborar um relatorio sobre o assumpto, para que o mesmo possa figurar entre os trabalhos da seguinte sessão do conselho, a realizar-se no mez de maio proximo.

Em casos anteriores de controversias com minorias esse procedimento tem resultado invariavelmente no archivamento dos appellos, e é quasi certo que as petições judaicas venham ter agora a mesma sorte.

Justificando a ameaça formulada, os circulos rumenos admittem que as potencias alliadas e associadas, concederam á Rumania apreciaveis accrescimos territoriaes em 1919 em troca da sua assignatura sob um tratado em que ella se compromette a garantir liberdade e justiça ás minorias de raça, idioma e religião. Elles argumentam todavia que o tratado das minorias está por sua vez relacionado com garantias de segurança que os alliados prometteram offerecer á Rumania.

Os rumenos argumentam que, os seus antigos alliados não se acham mais em condições de cumprir as promessas feitas, nada mais subsiste que prenda a Rumania ao tratado das minorias. Se elles levarem a cabo a ameaça de denunciar o tratado, a Rumania provavelmente empregará esse argumento como justificativa em vez de procurar justificar a sua decisão.

A Polonia denunciou em 1934 as suas obrigações para com as minorias, sem que recebesse dos seus ex-alliados algo mais do que algumas censuras. A Rumania acha-se em situação muito mais privilegiada para dar um passo semelhante, porque a França e a Grã-Bretanha não poderão exercer qualquer pressão contra ella, sem atiral-a nos braços da Allemanha e da Italia.

SÃO BOAS AS CONTAS DA PREFEITURA DE RIO CLARO

Assim opinou a commissão verificadora nomeada pelo D. E. A. M. do Estado do Rio

Ao dr. Mario Alves, director geral do Departamento das Municipalidades, os inspectores regionaes Pimentel Barbosa e Coelho Filho apresentaram um circumstanciado relatorio sobre a verificação procedida em Rio Claro, onde concluem pela exactidão das contas do ex-prefeito Antonio Olintho Torres. Do exame da escripta municipal, resultou a convicção do que, embora o registro da receita seja regular, o da despesa deixa muito a desejar, carecendo de comprovantes e de um processo menos summario e mais conforme com as normas administrativas.

Terminando o relatorio, os inspectores do D. E. A. M., se referem a consideração que lhes foi dispensada pelo prefeito Waldemar Magalhães e pelo funccionario graduado André Muller que, com reduzida remuneração exerce as attribuições de secretario-thesoureiro e escripturario.

VARIAS DILIGENCIAS DAS AUTORIDADES POLICIAES DE NICTHEROY

Proseguindo na campanha de repressão ao denominado jogo de bicho, foram levadas a effeito, hontem, varias diligencias pelas autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar, as quaes effectuaram as seguintes prisões:

Antonio Lessa Teixeira — residente á Estrada do Baldeador, preso á rua Visconde do Uruguay encontrado em seu poder um talão; Esmeral Antonio Felix — residente á rua Cel. Amarante preso á rua Visconde do Rio Branco, encontrado em seu poder um talão; Eduar Exovino — residente á rua Marquez de Caxias encontrado em seu poder um talão.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 6, extrahida a 22 de Janeiro de 1938:

4012	200:000$	Rio
7062	10:000$	S. Paulo
19621	3:000$	Parnahyba
14848	1:500$	Rio
10825	1:500$	Ilhéos
20133	1:000$	S. Paulo
4809	1:000$	S. Paulo
24	1:000$	S. Paulo
10980	1:000$	S. Paulo

E mais 8 premios de 500$, 15 de 200$, 30 de 100$, 440 de 50$ e 900 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 40$000.

Declarações

Associação Christã de Moços

Convoco a Assembléa Geral da ACM, a reunir-se no dia 27, quinta-feira, ás 20.30 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do art. 20 dos estatutos.

Aguinaldo Costa Pereira, Presidente. (R 16322)

CLUB NAVAL

AVISO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, para eleição do 1º Vice-Presidente do Club.

Secretaria do Club Naval, 21 de Janeiro de 1938.

(a.) — **José Cotta Filho** — 1º Secretario. (xxx)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854
49, RUA DO CARMO, 49
Edificio proprio

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40°|° de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1937. Rio, Janeiro de 1938. O Director — **Pedro José Sebastiany Junior.**

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 24, DAS 13.30 A'S 16 HORAS, as seguintes relações de:

"Coupons" de 5°|°: — Até numero 102.

"Coupons" de 7°|°: — Até numero 563.

"Cautelas" de 7°|°: — Até numero 277.

—o—

Rio, 23-1-1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(R 16491)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLE'A GERAL
(2ª Convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 17 horas e 1|2 com a seguinte ordem do dia: Eleição de um membro para o Conselho Director.

Rio, 22 de Janeiro de 1938.
Octavio Ferreira Veiga, 1º Secretario. (R 17306)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

COMPRA DE OURO

OURO AMOEDADO

MERCADO DE MOEDAS

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

Cambios estrangeiros

Telegramma financial

CAFÉ

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
....	—	Panair	23	Fortaleza
E. Unidos / Acre	23	Pan Americ. Airways	24	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre ..	23	Panair	—	....
Bello Horizonte .	24	Panair	24	Bello Horizonte
Fortaleza				
Buenos Aires/Assumpção	24	Pan Americ. Airways	25	Porto Alegre
Bello Horizonte .	25	Panair	25	Estados Unidos
Bello Horizonte .	26	Panair	26	Bello Horizonte
....	—	Panair	26	Bello Horizonte
Porto Alegre ..	26	Panair	27	Bahia
Bahia	27	Panair	—	Fortaleza
Bello Horizonte .	27	Panair	27	....
Estados Unidos .	27	Pan Americ. Airways	28	Bello Horizonte
Bello Horizonte .	28	Panair	28	Buenos Aires ..
Fortaleza	28	Panair	29	Bello Horizonte
Buenos Aires ..	28	Pan Americ. Airways	29	Porto Alegre
Bello Horizonte .	29	Panair	29	Acre / E. Unidos
....	—	Panair	30	Bello Horizonte
E. Unidos / Acre	30	Pan Americ. Airways	31	Fortaleza
Porto Alegre ..	30	Panair	—	Assumpção/Buenos Aires
Bello Horizonte .	31	Panair	31	....
Fortaleza	31	Panair	—	Bello Horizonte
Buenos Aires/Assumpção	31	Pan Americ. Airways	—	....
Chile	23	Air France	23	Chile
Europa	25	Air France	26	Europa
Chile	30	Air France	30	Europa
Europa	23	Condor-Lufthansa ..	23	Santiago (Chile)
....	—	Condor	23	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	24	Condor-Lufthansa ..	—	....
....	—	Condor	24	Porto Alegre
....	—	Condor	24	Belém
Belém	25	Condor	—	....
Porto Alegre ...	26	Condor	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor-Lufthansa ..	27	Europa
Bolivia/M. Grosso	27	Condor	27	Porto Alegre
Belém	28	Condor	28	Belém e Carolina
Porto Alegre ...	28	Condor	—	....
Europa	30	Condor-Lufthansa ..	30	Santiago (Chile)
....	—	Condor	30	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	31	Condor-Lufthansa ..	—	....
....	—	Condor	31	Porto Alegre
....	—	Condor	31	Belém

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	187 ¾	187 ¾
Café para entrega em maio	192	192
Café para entrega em setembro	202 ¾	202
Café para entrega em dezembro	206	205 ¾
Vendas	18.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 22.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/—	30/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	19/—	19/—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de interesse.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	78.161
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas:	
De Campos	1.590
Total	1.590
Desde 1 do mez	112.947
Saidas	1.590
Desde 1 do mez	83.342
Stock actual	78.161

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$500 a 57$500
Demerarna	—
Mascavo (regular) ..	41$500 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 22.
Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 54$500; anterior, 54$500.
Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.
Crystaes: hoje, 44$000 a 46$000; anterior, 44$000 a 46$000.
Demerara: hoje, 34$000, anterior, 34$000.
Terceira Sorte: hoje, 32$000 a 35$000; anterior, 32$000 a 35$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	14.300	12.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.302.000	2.287.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para os portos do Sul do Brasil	1.000	7.000
Para o Porto de Santos	34.500	1.600
Para o porto do Rio de Janeiro .	—	400
Para portos do norte do Brasil ..	6.000	—
Existencia hoje ..	1.162.400	1.159.900

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.24	2.25
Assucar para entrega em março	2.26	2.27
Assucar para entrega em maio	2.28	2.29
Assucar para entrega em julho	2.29	2.30

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.24	2.24
Assucar para entrega em março	2.26	2.26
Assucar para entrega em maio	2.28	2.28
Assucar para entrega em julho	2.29	2.29

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/9	5/9
Assucar para entrega em março	5/11	5/11
Assucar para entrega em maio	6/0 ¼	6/0 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/0 ¾	6/1 ¼

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, com regular procura e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.067
MOVIMENTO DO DIA 21:	
Entradas	
Do Pernambuco	17
Do Rio Grande do Norte..	15
Total	32
Desde 1 do mez	5.780
Saidas	726
Desde 1 do mez	8.598
Stock actual	11.273

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 42$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal

S. PAULO, 22.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	50$100	50$200
Algodão para entrega em fevereiro ...	50$000	50$300
Algodão para entrega em março	50$300	51$000
Algodão para entrega em abril	51$000	51$200

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.59	8.62
American Futures, para março	8.57	8.52
American Futures, para maio	8.57	8.58
American Futures, para julho	8.62	8.64
American Futures, para outubro	8.73	8.73

Mercado: — Melhorou depois da abertura mas, em seguida affrouxou.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.42	8.46
American Futures, para maio	8.50	8.57
American Futures, para julho	8.54	8.62
American Futures, para outubro	8.65	8.73

Mercado: melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 22 DE JANEIRO DE 1938:

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente activo. Os negocios verificados foram relativamente desenvolvidos, mantendo-se as apolices da União estaveis e as da Municipalidade calmas. As de sorteio não despertaram grande interesse, tendo os outros valores em evidencia funccionado calmos, como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União

Uniformizadas de 1:000$, 5%, nom., 2, 10, a......	816$
Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom., 9, 9, 20, 24, 26, 43, 50, 72, a........	815$
Ditas port. 10, 20, a	803$
Ditas idem, 3, 6, a	801$

Reajustamento Economico de 500$, 5%, port., ex-juros, ...

	Hoje	Anterior
... 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	928$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	190$500	190$000
Municip. £ 20, 5 %, port.	450$000	430$000
Ditas, nom.	—	405$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	150$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	151$000	—
Ditas de 1931, 5 %	168$000	163$000
Ditas (Titulos) ...	179$000	169$000
Ditas de 1920, port.	150$000	149$000
Ditas nom.	—	125$000
Ditas decreto 1.535, (Lagos), 7 % ...	167$000	166$000
Ditas decreto 1.699, (Castello), 7 % .	165$000	—
Ditas decreto 1.933,		

	Hoje	Anterior
Bellas Artes. ...	210$000	200$000
Alliança Industrial .	—	200$000
Docas de Santos ...	192$000	—
Progresso Industrial.	—	200$000
Mercado Munic. ...	—	210$000
Lar Brasileiro ...	200$000	198$000
Nova America. ...	—	1:020$
Fluminense F. Club.	68$000	—
Mercado Municipal .	212$000	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de expediente e para imprensa.

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 25 — Oitava Brigada de Infantaria — Quartel General, Bello Horizonte, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 26 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3 e 5.

Dia 26 — Deposito Central de Material de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 14, 6, 38, 23, 28 e 19.

Dia 27 — Estabelecimento de Subsistencia da Primeira Região Militar para o fornecimento de carne verde.

Dia 27 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de lubrificantes.

Dia 27 — Sexto Regimento de Infantaria, para installação e funccionamento de uma barbearia.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1938.

Arroz agulha amarello, 60 kilos	105$000 a 107$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	77$000 a 79$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	81$000 a 83$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	67$000 a 69$000

ALFANDEGA

EM 20 de JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.345:448$500
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente ..	30.318:795$700
Em egual periodo de 1937	26.206:814$000
Differença para mais em 1938	3.781:981$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecada de 3 a 21 do corrente ...	21.081:422$000
Renda arrecadada em 22 do corrente	1.760:421$500
Total	22.847:844$400
Em egual periodo do anno passado	18.123:656$300
Differença para mais, em 1938	4.724:180$100

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformizadas de 1:000$	816$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	815$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	12.00	12.16
Para entrega em março	12.05	12.22
Para entrega em abril	12.10	12.27

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.15	12.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	94.50	95.75
Para entrega em julho	89.37	90.25

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES A SAHIR

Imposto sobre a Renda

Escriptorio Dr. Mozart da Gama, especialista, conhecido technico e autor. Rua Theophilo Ottoni, n. 71. (R 14456)

PIANOS

De conceituados fabricantes — por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12932)

BALAS, KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas, kilo 2$000, caramellos e balas recheiadas, kilo 3$000; bananada, doce de leite, cocadas, biscouto sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolates, banana glacé, cento 6$000, na Fabrica Paulista; á rua Miguel de Frias, 35, perto da Igreja S. Joaquim. (R 16297)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — R. C. A. Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12930)

Detective — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas — CARIOCA, 34, 2º andar. — 22-7957. (R 14459)

Casa em Copacabana

Aluga-se á rua Bolivar, 105, esquina Leopoldo Miguez, confortavel residencia para familia de tratamento, com garage e grande salão no sub-solo. Contrato por 3 annos. Informações com sr. Moraes, tel. 23-6299. (R 16321)

Brim de linho inglez

desde 8$000 o metro. Brim-fantasia, desde 3$000 — Casimiras nacionaes e estrangeiras, desde 10$. Só na Casa Josef, á rua Buenos Aires, 139. (R 16303)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

USINA DE LACTICINIOS

Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.

Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de S. Paulo.

Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro n.º 195 — 1.º. (xxx)

FOR RENT

Fine house, 3 bedrooms, 2 living rooms, dinig room, all conveniences. Large garden. No lack of water (electric pump). 1:100$ per month. Rua Prudente de Moraes, 700 — Ipanema. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
REFORMA NA FABRICA
Conceição n. 168 — Tel. 43-2335. (xxx)

APPARELHO PARA AR CONDICIONADO MOVEL

Para hotel, sanatorio, residencia, escriptorio ou fins industriaes, vende-se um em condições vantajosissimas. Vêr e tratar á rua Gonçalves Dias, 50, loja, com o sr. Gonçalves. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ASMA

Tratamento moderno por dessensibilização não especifica, com bons resultados desde o inicio. — DR. HUGO FORTES. Rua Alvaro Alvim, 37 (Ed. Rex), 10º and., s. 1019, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, ás 4 hs. — Tel. 22-8131 e 27-1886. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Antigos e modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruarios annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8211, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

SALA — RUA OUVIDOR, 121

Aluga-se, a partir de 120$ — Junto á Avenida. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO Nº 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

EDIFICIO MEARIM

Alugam-se optimos apartamentos para solteiro e casal, desde 290$, á r. Candido Mendes 40. Tel. 42-0025. (R 14316)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada, para pequena familia de tratamento, sem creanças. — Telephone local 2289. (R 15493)

Casa em Encantado

Vende-se, por preço modico, a casa da rua Cruz Lima n.º 138, actualmente occupada, podendo ser vista com consentimento do inquilino. Para mais informações, com sr. Rocha na mesma rua n.º 89-A. (R 16404)

CASA MOBILADA

Aluga-se, 4 quartos, 3 salas, centro de jardim, garage, av. Delphim Moreira n. 7; tratar na r. Gonçalves Dias n. 18, "A Moda". (R 17249)

Motor a oleo cru'

Vende-se, por preço modico, um motor a oleo cru', H. M. G., de 36 HP, nominaes, quatro tempos, economico, com Alternador Siemens, de 25 KW., quadro com rheostato e cabo terreo, tudo em bom estado de conservação e funccionamento. Para mais informações, com A. G., caixa postal 3423. — RIO. (R 16405)

Procura-se armazem no Cáes do Porto

Com mais ou menos 500 metros quadrados, para alugar. Offertas para o escriptorio deste jornal sob n.º 16.397. (R 16397)

CASA — PETROPOLIS

Para pessoa de bom gosto e recursos, vende-se casa mobilada, 8 quartos, 3 banheiros, piscina, garage para 3 carros e grande terreno. Rua Fonseca Ramos n.º 410. — Preço: 250:000$000. (R 16396)

ILHOZES

Metal-nickel (typo 200) coletes ou fantasias, milheiro 15.000. Machado. R. Riachuelo, 171, ap. 2. 23-2454. (R 16398)

SITIO PETROPOLIS

Vende-se com 14 alqueires geometricos, casa grande, muitas mattas, muita agua, proprio para plantações, divisão em pequenas chacaras, etc. Tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 15229)

QUALQUER PESSOA

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1916, Rio de Janeiro. (R 16267)

Laboratorios de Productos Pharmaceuticos

De passagem por esta praça, sr. Yves Hartmann, socio da firma SPENCER HARTMANN & CIA., acceita representações para os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte. Cartas por favor para Frei Caneca, 266 — Laboratorio FIDES LIMITADA. (R 16327)

PRESTON A. RAMBO

Dentista, communica aos seus prezados amigos e clientes que encontra-se ao seu dispôr na avenida Rio Branco, 257, 3º andar, ás segundas e quinta-feiras. Tel. 22-3176. (R 15570)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga - rua 7 Setembro, 94, 6.º - sala 1. (R 10783)

Os portadores de bridges e dentaduras

Só conseguirão hygiene perfeita com o "Bucco-pharingosan", que esterilisa a bocca, produzindo halito perfumado. — Ourives, 88 e perfumarias Garrafa Grande, Fonte Colonia, Parc Royal, etc. (R 11833)

Dentifricio super-chic

O "Bucco-pharingosan" bactericida energico (certif. Lab. official) a par da antisepcia da bocca e pharinge, produz halito perfumado á baunilha e rosas. Ourives n.º 88, e perfumarias elegantes. (R 11833)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 11833)

HYGIENE DA BOCA

e da pharinge, perfeita e halito perfumado á baunilha e rosas, só com o "Bucco-pharingosan", que extermina em momentos os germens pathogenicos ou não ahi acantonados. — Ver certificado official em cada frasquinho. — Ourives n.º 88, e perfumarias. (R 11833)

PREDIO NOVO

Construcção maravilhosa, vende-se — Facilita-se o pagamento. Rua 12 de Maio n. 108, Gavea, Jockey Club. (R 17071)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12931)

Apartamento — URCA

Aluga-se um, com seis peças, por 350$ mensaes e taxas, á rua Marechal Cantuaria n. 102, apartamento 2. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos, 46. (R 15432)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR. — PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413 (R 16271)

Cavallo — Puro sangue

Vende-se, 4 annos, são e perfeito, filho de Ariette e Linnier, com pedigree registrado no Jockey Club, preço de occasião; ver e tratar no antigo Derby Club, São Christovão, com Braulio Figueiredo. (R 14462)

PRECISA-SE

A Economizadora Cruzeiro Ltda., precisa de vendedores e vendedoras, dando optimas vantagens, apresentem-se á rua do Ouvidor, 183, 3º andar, s. 305. (R 14465)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello, concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (R 15389)

EDIFICIO CAYRÚ

R. Tavares Bastos n.º 5
(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n.º 79, 2.º andar. (R 17216)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações na Leiteria Mineira. Galeria Cruzeiro, tel. 42-0071. (R 09991)

TACHYGRAPHIA

Lecciona-se esta materia. Mensalidades modicas. Informações com RUTH pelo telephone 48-8235. (R 16364)

Lar de ferias p.ª meninos

Sob direcção de um casal de professores. Intern.; Semi-Intern.; Extern. Diariam. Ginastica e Jogos Olympicos. VARZEA DE THEREZOPOLIS. — Tel. 9, para chamar Mme. Rea. (R 16373)

ICARAHY

Casal de tratamento, vende seu dormitorio completo: 1:400$000. Paga-se o carreto. Ver das 10 ás 2 da tarde. Octavio Carneiro n. 77. (R 16353)

MOTOR DE POPA

Vendo um Jhonson de 3 cavallos, 2 cylindros, com muito pouco uso. Tratar com sr. Ernesto, Rosario, 110. (R 15447)

MOVEIS DE LUXO

Por motivo de viagem, vendem-se, a preços de occasião, finissimos moveis que guarnecem um apartamento de luxo em Copacabana. Foram feitos sob encommenda. São de fino gosto. Telephone 27-8549. (R 14429)

Casa em Ipanema

Aluga-se uma, á rua Barão de Jaguaribe n.º 50, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, podendo ser vista a qualquer hora. Preço 600$000. (R 17258)

Geladeira electrica

Vende-se uma, de conceituada marca, com 2 portas e 10 gavetas de gelo, usada, porém em perfeito estado de funccionamento. Verdadeira pechincha! Rua Buenos Aires, 85. (R 16339)

Casamentos

Civil e Religioso. Mesmo sem certidões de edade. Naturalizações. Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7355. Consultas gratis. Guarda-se o mais absoluto sigillo nos negocios reservados. (R 16288)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta companhia, mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, com emprestimos ou extraviadas. Ouvidor, 55, 1º andar, com Araujo Lima. (R 17195)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 318. Tel. 43-4339. (R 12895)

Ficus Benjamin, pé, 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, 12 arvores fructiferas diversas, sendo uma de cada qualidade, por 36$; pedidos á Horticultura Monteiro; encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795; tel. 28-4337. (R 12856)

CASA

Aluga-se ou vende-se, em perfeito estado; hall, sala de visitas, sala de jantar, quarto de empregada, cozinha, copa, chuveiro e despensa; no sobrado 3 quartos, quarto de vestir, banheiro completo, varanda. Rua Almirante Jaceguay n. 27. Informações: 22-2500. (R 14470)

Predio a Avenida Atlantica n. 698

Aluga-se para residencia de familia de alto tratamento ou do corpo diplomatico, com diversas salas, seis quartos, garage, etc., localizado entre as melhores residencias da praia, no trecho ainda livre dos altos edificios de apartamentos. Ver no local e tratar com Freire a rua de São Pedro n.º 79-2.º andar. (R 17215)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, á Caixa Postal n. 2.258, Rio de Janeiro, fornece-se, gratuitamente, diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (R 16268)

Concertos de radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n.º 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 07672)

CHIMICO INDUSTRIAL

Formado em Nova York, em Chimica Pratica e Analytica. Deseja abrir Laboratorio Chimico Analytico e dar cursos pratico-theoricos. Acceito a collaboração de pessoa competente no ramo da Chimica que deseje associar-se. Cartas, com detalhes para VICTOR GRAZIANO. Caixa Postal 3.832, R. de Janeiro. (R 16390)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Serviço dirigido por medico muito relacionado na sua classe, encarrega-se da propaganda efficiente. Tel. 23-7070 — Sr. LUIZ VIANNA. (R 17254)

Wire haired terrier

(PELLO DE ARAME)

Vendem-se lindos filhotes, pae campeão, mãe importada. Trata-se pelo telephone 25-0037. (R 16430)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento, com 7 peças, á rua Pinheiro Machado n.º 147. — Preço de occasião. — Ver e tratar no local, com o encarregado. (R 16431)

APARTAMENTO

Aluga-se o da rua Esteves Junior n.º 32, esplendido apartamento para familia distincta. Trata-se no local. 25-1853. (R 15515)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopoli, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, luz, electrica e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104-1.º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades". — Tel. 23-3229. (R 16411)

CASA MOBILADA

Aluga-se, na rua Frei Velloso, casa mobilada, radio, geladeira, garage, seis quartos, clima excellente, vegetação em toda volta. Telephonar para 26-0822, das 9 horas da manhã, ás 17 horas. (R 16419)

Therezopolis -- Varzea

Vende-se um terreno de 20 x 100 metros, na rua Pirahy, junto ao n.º 665, perto da antiga estação. — Preço: 7:000$000. — Informações com o sr. Cardoso no HOTEL BRASIL. (R 16410)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se confortavel residencia, de construcção recente, toda mobilada, e com bello cavallo arreiado. A casa está situada a meia altura da rua, com grande matta, em terreno de 60 x 250. Informações com Waldemiro & Cia., na Garage Standard, telephone 129, podendo ser vista em qualquer dia. (R 15502)

Apartamento de luxo

Aluga-se, unico num 6.º pavimento, 4 bons quartos, 2 para empregados, amplas salas, vasto terraço ajardinado, á rua Fernando Osorio n.º 2. — Flamengo. — Telephone 25-3381. (R 16391)

APARTAMENTO

Aluga-se, por um anno, á rua Barão da Torre n.º 138; trata-se á rua Sete de Setembro, 179, sob., tel. 23-0383. (R 15495)

Apartamento -- Ipanema

Alugam-se os apartamentos I e II, da rua Joanna Angelica n.º 68, occupando cada um, todo o andar, com optimas accommodações; as chaves, por favor, no apartamento III; tratam-se á praça 15 de Novembro n.º 20, sala 508, com dr. Plinio; telephone 23-0058. (R 16445)

GADO LEITEIRO

Vendem-se 14 vaccas leiteiras, 8 em lactação, 2 bezerros e 6 novilhas, entre um mez e um anno. Informações com Abel, na "A Roseiral", Av. Rio Branco n.º 167. (R 15545)

CASA

Precisa-se alugar uma, com garage e jardim, em Copacabana ou Ipanema. — Caixa postal n.º 504. (R 15516)

Bungalow -- Flamengo

Completamente mobilado, aluga-se, á rua Machado de Assis n.º 67-A; tem 3 quartos, 3 salas e dependencias. — Ver e tratar no mesmo, das 8 ás 18 horas. (R 15517)

VERÃO EM THEREZOPOLIS

Aluga-se boa casa mobilada, no Alto, com varanda grande, 3 quartos, 3 salas, garage e dependencias. Informações pelo tel. 30, Therezopolis, com sr. Arthur. (R 16403)

FORD-1934

Vende-se, inteiramente reformado, motor rectificado, typo economico, 4 cylindros. — Ver e tratar á rua Buarque de Macedo n.º 38, com Simões. (R 15541)

MACHINAS LIQUIDAÇÃO

VENDE-SE para entrega do DEPOSITO

Rua Santo Christo n. 226 — Rio —

1 ALTERNADOR TRIFASICO, 41 kwa.
1 ALTERNADOR TRIFASICO 27 Kwa.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 4 metros hora.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 8 metros hora.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 12 metros hora.
1 BRITADOR PORTATIL — SOBRE RODAS — completo, com motor e Peneira.
1 BOMBA CENTRIFUGA PARA IRRIGAÇÃO, 10".
1 BOMBA CENTRIFUGA PARA IRRIGAÇÃO 14".
1 BOMBA CENTIFRUGA PARA IRRIGAÇÃO 16".
1 BOMBA PARA DESMONTE 10".
1 BOMBA PARA LAMA, 8".
1 BOMBA PARA DRAGA, 12".
1 BOMBA C/MOTOR para 150 metros elevação.
1 COMPRESSOR PARA ESTRADAS — Rolo Compressor — 2 rolos — 8 Toneladas.
1 COMPRESSOR — "INGERSSOL — RAND" — 2 cylindros — alta e baixa pressão — 800 pés cubicos.
5 GUINCHOS PARA CONSTRUCÇÃO.
1 TORRE AÇO PARA CONCRETO 45 METROS.
1 TORRE AÇO PARA CONCRETO 60 metros.
1 PRENSA HYDRAULICA.
4 PRENSAS PEDAL.
1 TRATOR A OLEO NOVO C/RODAS DE BORRACHA.
4 GAZOGENEOS PARA 10 HP.
1 LOCOMOTIVA BITOLA 0,60.
1 AMASSADEIRA PARA PADARIA.
3 PRENSAS PARA SABONETES.
1 INSTALLAÇÃO PARA AGUARDENTE COMPLETA.
1 INSTALLAÇÃO PARA FABRICO DE SABONETES.
1 INSTALLAÇÃO PARA GELO.
1 ENGENHO DE SERRA 0,60.
1 SERRA CIRCULAR — MEZA DE FERRO.
2 SERRAS DE FITA 0,70 e 0,60.
1 LOTE DE DESVIOS TYPO 20 e 30 kilos.
1 COMPRESSOR "INGERSSOL — RAND" typo ER — 1. — 780 pés cubicos por minuto.
1 COMPRESSOR PORTATIL SOBRE RODAS — para 3 marteletes.
1 LOCOMOVEL DE 12 HP.
1 LOCOMOVEL DE 24 HP.
1 LOCOMOVEL DE 40 HP.
1 LOCOMOVEL DE 75 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 10 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 30 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 150 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 4 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 6 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 8 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 12 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 25 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 40 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 100 HP.
1 MOTOR A OLEO 3 HP.
1 MOTOR A OLEO 6 HP.
1 MOTOR A OLEO 12 HP.
1 MOTOR A OLEO 32 HP.
1 MOTOR A OLEO 36 HP.
1 MOTOR A OLEO 60 HP.
10 MOTORES ELECTRICOS 1 HP.
3 MOTORES ELECTRICOS 2 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 5 HP.
5 MOTORES ELECTRICOS 10 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 15 HP.
4 MOTORES ELECTRICOS 20 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 50 HP.
1 MOTOR ELECTRICO 150 HP.
1 GUINCHO DE MÃO PARA 1 Tonelada.
5 GUINCHOS DE MÃO PARA 3 Toneladas.
2 GUINCHOS DE MÃO PARA 5 Toneladas.
1 GUINCHO ELECTRICO 2 Toneladas.
2 GUINCHOS ELECTRICOS 6 Toneladas.
1 GUINDASTE 5 TONELADAS A VAPOR — Bitola 1 metro.
1 CALDEIRA BABCOK — 200 metros de superficie.
1 CALDEIRA BABCOK — 180 metros de superficie.
1 PONTE ROLANTE ARMAÇÃO FIXA — para 10 Toneladas.
1 PONTE ROLANTE ARMAÇÃO FIXA — para 150 Toneladas — todos os movimentos.
1 LOTE DE TRILHOS 9 kilos por metro.
1 LOTE DE TRILHOS 18 kilos por metro.
1 LOTE DE TRILHOS — 45 kilos por metro.
1 BALANÇA — 40.000 kos. para vagão bitola 1 metro.
1 LOTE DE TUBOS AÇO 8".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 9".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 10".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 0,70 c/m.
1 BETONEIRA, 150 litros.
1 BETONEIRA 300 litros.
1 BETONEIRA 500 litros.
1 BETONEIRA 1000 litros.

Grande quantidade de outras machinas avulsas — (2034)

ICARAHY

Aluga-se um quarto a casal sem filhos. — Tratar pelos telephones 23-5800 ou Nictheroy 2854. (R 16422)

FOR RENT

Luxuriously furnished apartment located in the best spot of the Lagôa Rodrigues de Freitas. Informations at rua Redemptor, 347, apart. VI. (R 14502)

TO SELL OR TO LET

Large and cool house, 3 bathrooms, douche, plenty of water (own supply), 3 enormous verandahs with wonderful view over Botafogo, Gavea, Lagoa and the bay. Large safe in the wall of one room. Large room for library or a bar with shelves all round and all modern improvements. May be seen daily. Rua Icatú. For further information call Mr. Roberto phone 42-6630 (except Saturdays and Sundays). No intermediaries. (R 17285)

Apartamentos — URCA

Alugam-se optimos, acabados de construir, com 2 e 3 quartos, boas salas, quarto de empregados, banheiros completos, cozinha, w. c. com chuveiro para empregados, á rua Octavio Corrêa, Urca (proximo ao mar). Trata-se á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (R 15372)

Auxiliar de Escriptorio

Precisa-se de um que seja activo, possa dar de si as melhores referencias, tenha pratica de serviço de escriptorio, seja bom dactylographo e tenha conhecimentos de inglez. Tratar no Edificio Rex, sala 605. (R 14507)

Bom emprego de capital

Vende-se optimo predio de esquina, cimento armado, 3 pavimentos e lojas, tudo alugado, renda annual 24 contos. Preço 170. Facilita-se metade do pagamento. R. S. Francisco Xavier, 814. Tratar: Ouvidor, 145, Moura Fontes. (R 14509)

Casa - Tijuca - Vende-se

Rua Pinto Figueiredo, 56, perto de Saens Pena. Boa casa, isolada em terreno de 15 x 24, 2 pav. 4 quartos e demais dependencias. Pode ser vista a qualquer hora. Chaves por obsequio em Conde Bomfim, 430, Panificação. Não se aluga. Preço base 90 contos. Tratar com Alexandre Dale, Candelaria, 19, 4º andar. Tel. 23-1307. (R 14510)

Predio-Renda-Vende-se

Vende-se predio de negocio, á rua Senador Euzebio, 228, alugado com contracto. Trata-se com Alexandre Dale, Candelaria, 19, 4º andar. Tel. 23-1307. (R 14511)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se optimo terreno de 13 x 24, proximo á praia (Rua Miguel de Frias antes do n. 42). Tratar com Alex. Dale. Candelaria, 19, 4º andar. Tel. 23-1307 — Rio. (R 14512)

HYPOTHECA 10 %

Particular empresta até 70 contos. Cartas na portaria deste jornal para X. T. O. (R 14513)

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Sigillo absoluto, honestidade e rapidez. Procure A. C. I. P. — Uruguayana, 139, 1º andar. Tel. 43-1130. (R 14518)

Cachorra pello de arame

Vende-se uma. Preço modico. Tratar á rua Dezenove de Fevereiro, 188, Botafogo, das 8 ás 10. (R 14520)

COPACABANA

No melhor ponto, Posto 2, a R. Copacabana, 363, aluga-se predio moderno, de 2 pavs., 5 q., garage, etc. T. 27-5785. (R 14523)

CASA MOBILADA

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se, por dois a tres mezes, o predio á rua Domingos Ferreira, 67, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — Aluguel mensal 1:100$000. Póde ser visto das 10 ás 12 horas. T. 27-2509. (R 14527)

JARDIM BOTANICO

Vende-se todo ou em lotes, um grande terreno de esquina em ponto commercial e residencial de 1.ª ordem. Localização magnifica para predio de apartamentos. Tratar com o proprietario ou com o dr. Pestana de Aguiar, na rua São José, 19, 1º andar, das 15 ½ ás 18 horas, diariamente. (R 14528)

FORD --- 4 CYLINDROS

Modelo 29, conversivel, motor em perfeitas condições, muito economico. Vende-se á rua Campos Salles, 88. Rio. (R 14529)

AV. ATLANTICA

Aluga-se o apartamento 83 do Edificio Tieté, mobilado ou sem moveis, 4 quartos, optima sala, 2 varandas, linda vista. Informações: tel. 27-3800. (R 14530)

Predio em Ipanema

Aluga-se á rua Redemptor, 301, completamente pintado de novo, 4 quartos, quarto de creados, garage, varanda, em centro de terreno, pode ser visto a qualquer hora. Informações pelo telephone 43-4441, com Monteiro. (R 14531)

MOVEIS — MEYER

Vendem-se por mudança, na parte da manhã, os moveis e canarios da rua Dias da Cruz, 147. (R 14506)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Compra-se preparado pharmaceutico de real valor na formula, e facil manipulação. Preferivel comprimidos ou pilulas. Licenciado, approvado e já lançado no consumo. (R 14500)

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções 50 %, incluindo o valor do terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 14483)

Construcções e financiamento pela Tabella Price

Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamento, no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 14483)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Posto 2

A' rua Copacabana, vendo predio antigo, em terreno de 15 x 30.

Botafogo

A' rua Voluntarios da Patria, vendo dois magnificos terrenos, com 26,60 x 101 e outro com 32,40 x 20. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 14483)

DOIS QUARTOS

Sem moveis, com pensão para duas pessoas (pae e filha) em casa de familia pequena de rigorosa distincção e idoneidade, sem mais hospedes, precisa-se, preferindo-se com jardim e telephone. Respostas com todas as indicações para a portaria deste jornal 14486. (R 14486)

Construcções e reformas

Construimos á vista e a prazo, a partir de 25 contos, até Meyer, em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Theophilo Ottoni, 164, 1º andar, tel. 23-4117. (R 14488)

Terreno em Botafogo

Vende-se um com 12m. x 20m., á rua Viuva Lacerda. Informações pelo tel. 27-1617. Trata-se á avenida Rio Branco, 109, 4º andar, sala 31. (R 17288)

OURO VELHO

Pago até 22$000 a gramma, joias de platina com brilhantes e pratarias compro pelo maior preço. *Travessa do Ouvidor*, 38, 1º andar. (2628)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O mecanico garista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. — T. 48-3612. (R 14534)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para a resposta. (R 14547)

FLUMINENSE F. CLUB

Vende-se um titulo por 3:100$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 16488)

Titulos do Country Club

Compra-se a 1:800$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 16488)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos deste club a 4:00$ e compra-se nas melhores condições do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 16488)

Correias (Petropolis)

Vende-se bom terreno, com 20 x 90, linda vista, agua, omnibus á porta. Trata-se com Alberto. Rua Visconde de Inhauma, 61, 1º andar. (R 16493)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez Sapucahy. (R 17339)

CHEVROLET

Vende-se um, double phaeton, 1930, em bom estado. Preço 2:800$000. Ver e tratar á rua do Bispo, 114. (R 16495)

COMPRO TUDO

Que represente valor, machinas, joias, mercadorias, etc. *Travessa do Ouvidor*, 38, 1º andar. (2629)

Apparelho de Raios X

Para Casa de Saude ou Clinica Particular. Vende-se, allemão, moderno, em perfeito estado, 100 MA — 100 KV — Tel. 28-2992. Por carta, Campos Salles, 88, Rio. (R 14535)

LEILÃO LEBLON *TERRENO*

Avenida Mello Franco, esquina rua Campos de Carvalho, medindo de frente 24,30 pela dita avenida, 23,50 pela rua. — SOUZA LEITE venderá quinta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde no local. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (R 14549)

Lins de Vasconcellos

Vende-se terreno com 18 metros de frente na rua Ernestina. Tratar com Francisco Silveira, rua do Ouvidor, 141, tel. 23-0630. (R 17337)

COMPRO APOLICES

Estaduaes com sorteios ou cadernetas de qualquer companhia, assim como os juros vencidos ou a vencer. Sr. Leite, *travessa do Ouvidor*, 38, 1º and. (2630)

AUTOMOVEL

Vende-se modelo 1937, com 5 mezes de uso, 4 cylindros, fazendo 220 k. com 20 litros. Ver á av. Passos, 25, tel. 42-0397. (R 14550)

LEBLON

VENDE-SE optimo terreno 10 x 30 á av. Delphim Moreira, esquina de D. Pedrito. Trata-se com o sr. Paschoal, á rua D. Pedro I n. 11, das 10 ½ ás 12 horas. (R 14556)

VENDEDOR

Precisa-se para laboratorio pharmaceutico na praça do Rio, dando-se boas commissões. Informações com sr. Rubens, General Camara, 92. (R 14559)

Consultorio Medico

Aluga-se, servido por elevador. Rua da Assembléa, 76. (R 14560)

REPRESENTAÇÕES

Para o Districto Federal acceitamos com exclusividade. Cartas para á RIO FINANCIAL REPRESENTAÇÕES Limitada, *Travessa do Ouvidor*, 38, 1.º andar. (2627)

FOXTERRIER

PELLO DE ARAME

Vende-se bonita femea de 11 mezes com pedigrée. Rua Emancipação, 23 — São Christovão. (R 14504)

Edificio de apartamentos

Vendo um com quatro apartamentos, primorosamente construido e em situação privilegiada e dando boa renda. Tratar com o sr. Souza, á rua São José, 78, sobrado, das 13 ás 14 horas ou pelo tel. 23-2772, das 9 ás 12 hs. (R 14562)

Senhores Capitalistas

Dinheiro collocamos a juros optimos e garantidos. Procurar sr. Carneiro á *Travessa do Ouvidor*, 38, 1º andar. (2631)

NÃO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, edade, symptomas do seu mal e um enveloppe sellado e subscripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio. (R 14563)

CASA NO LEBLON

Aluga-se á familia de tratamento, á rua Campos de Carvalho, 104, esquina da rua Acarahy, com seis quartos, salas, banheiro moderno e demais dependencias por 950$000. (R 17323)

DINHEIRO - DINHEIRO

Quer vender ou hypothecar sua casa? Procure sr. Carneiro, á *Travessa do Ouvidor*, 38-1º andar. *Tel.* 23-5040. (2632)

GRAJAHU' -- Bungalow

Vende-se com 14:000$ de entrada e 22:000$ em prestações a se combinar, lindo bungalow acabado de construir, com varanda, sala, 2 quartos, bom banheiro, cozinha, w. c. creada, etc. Chaves por favor á rua Botucatu', 5. Tel. 28-0740. (R 17330)

GRAJAHU' --- 54:000$

Vende-se predio de dois pavimentos com 3 quartos, sala, boas varandas, magnifico terraço, etc., não tendo entrada de auto, tendo omnibus quasi á porta. Facilita-se até 34:000$ a prazo. Chaves com o vigia no n. 181 da av. Julio Furtado ou 28-0740. (R 17330)

DINHEIRO

Empresto sob mercadorias e a bancarios, juros a combinar. Procurar o sr. Carneiro, á *Travessa do Ouvidor*, 38, 1º andar. (2633)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco, 51, Edificio Fernandes, luxuosos apartamentos, acabados de construir, junto á praia para pessoas de fino tratamento. Posto 6. (R 17335)

CINEMA A DOMICILIO Telephone 29-2521

Quereis uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario do vosso filhinho? Telephonae para 29-2521. — Preço 35$000. — Compram-se *films* e pequenas machinas de cinema. (R 17333)

BOTAFOGO — Terreno

Vende-se optimo, plano, junto a lindo palacete, á rua Sorocaba, em frente ao n. 204, mede 12,50 x 27,50, preço: 60:000$. Tratar com o dono. T. 48-9049. (R 17331)

Terreno - Mariz e Barros

Vende-se, em rua nova, toda edificada, optimo lote com 15 x 25 m. — Por preço razoavel. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17319)

TERRENO

Vende-se esplendido lote, pequeno com 8 metros de frente, entre duas casas, todo murado e prompto a construir, na rua Barão de Itaypu', proximo da rua Uruguay. — Preço de occasião: 15 contos de réis. — Tratar com o proprietario, á rua das Laranjeiras n. 26, ou rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17319)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17319)

PREDIOS E TERRENOS EM SÃO PAULO

Vende-se 2 bons predios e um terreno á rua Augusto Toledo, no bairro Jardim da Acclamação (um predio á rua Oscar Freire no bairro Jardim America) e um terreno na cidade de Santos, á rua Oswaldo Cockrane; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (R 14543)

DOIS BONS PREDIOS EM PETROPOLIS

Vende-se, á rua General Osorio, um, por 30 contos e outro por 100 contos. Tratar na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — Com Rebouças. (R 14543)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 17307)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita BREMNER, Londres, formato ½ A;
1 Prélo LUSATIA, 41 x 55 cms., com entintamento cylindrico;
Prélos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
1 Guilhotina automatica, americana, ACME, 91 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 82 centimetros;
1 dita franceza, FOUCHER, 80 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 71 centimetros;
1 dita franceza, POIRIER, 70 cms.;
1 dita allemã, KRAUSE, 45 cms.;
Picotadeiras, grampeadeiras, tesouras para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.;
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos;
Typos de madeira.

JACOB KOSINSKI
Casa fundada em 1908
RUA PEDRO PRIMEIRO, 45, 2º loja (R 14554)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia; preços sem competidor — Telephone 43-0603. — Rua Sant'Anna n. 100. (R 14577)

BRITADOR INGLEZ

Vende-se um pequeno para 4 mts. cubicos por hora, completamente reformado, a preço de occasião. Com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo n. 208. (R 14605)

BRITADOR KRUPP

Vende-se um reforçado, com bôca de 35 x 50 cms., completamente reformado, com mancaes e bronzes novos. Ver e tratar com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (R 14605)

Locomovel Marshall

Vende-se um em optimo estado, completo, de 6 H-P nominaes ou 18 effectivos a preço de occasião. Ver e tratar com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Christo n. 208. (R 14605)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Remetta á C. Postal 1058 — Rio, nome, edade, estado civil e sello para a resposta. (R 14607)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (R 14666)

Sellos -- Troca ou venda

Na Rua Candido Mendes, 29, apart. 53, das 7 ás 6 da tarde, a 50 rs. o franco. (R 17378)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (R 14598)

AREA PARA INDUSTRIA

Vende-se, ou acceita-se proposta para qualquer exploração, a area de 25 alqueires da antiga estação de Oliveira Botelho, no ramal de São Paulo, distante um km. de Rezende. Inclusive grande predio da estação, 2 armazens, desvios da Central do Brasil, 4 predios para moradia, agua nascente e do Rio Parahyba e energia electrica da Light. Para mais detalhes, dirigir-se a Saboya, rua do Rosario n. 110 — Rio. (R 14599)

Apartamento — LIDO

Mobilado, novo, frente para o mar. Aluga-se por 6 mezes a 800$000, tratar no mesmo, avenida Atlantica, 326, apart. Tel. 22-0508. (R 14582)

Seu radio tem defeito?

A Casa Stephen, Galeria Cruzeiro, lado da rua S. José, dispõe de technicos competentes. Organização, seriedade e rapidez. O sr. só pagará 15$ de vistoria e calibragem e as peças substituidas se necessario. Desconto em valvulas. Orçamento sem compromisso. — Tel. 220508. (R 14582)

EDIFICIO DE APARTAMENTOS NO CENTRO

ALUGA-SE

Acceitam-se offertas para a locação por inteiro do edificio em conclusão sito á rua Visconde de Maranguape, 25, composto de 30 apartamentos completos para solteiro ou casal, servidos por elevador. As propostas com o preço, garantias e demais condições, deverão ser encaminhadas até 30 do corrente para a Casa Guimarães, á rua do Ouvidor, 50. (R 17355)

CALLISTA

CARVALHO, rua Uruguayana, 24, 2º andar, tel. 22-0031. (R 17367)

Barata Pacard 4:500$

Em perfeito estado, pneus novos e pintura nova, sem um arranhão, vende-se com urgencia, facilita-se o pagamento. Tratar com Emilio, Casa Stephen. Tel. 23-0508 ou hoje 28-4991. (R 17364)

Radio Electrola R. C. A. Victor

10 valvs., vende-se uma com esplendido som por 1:100$000 no valor de 6:000$, motivo de viagem, mod. 1935. Tel. 28-4994. Rua Euclydes da Cunha, 38, perto da Quinta. (R 17364)

KINAMO

Zeiss para 25 metros, preço de occasião — CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (R 17279)

Mestre de Tecelagem

Precisa-se, para uma fabrica nesta capital, de menos de 500 teares, de um com bastante pratica de teares lisos, xadrez e machinetta. Pede-se informações pessoaes, de familia, remuneração e logares occupados. Cartas: Caixa Postal n. 603. (R 17281)

Diploma de contador ou guarda-livros

Em poucos dias, procure o Club B. dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil, reconhecido pelo Governo Federal, pelo decreto n. 2.159, de 6 de dezembro de 1937, á r. da Carioca, 30, 1º andar, das 12 ás 17 horas. T. 22-6759. (R 17275)

GRAHAM 1937

Vende-se um supercharger completamente novo com 3.500 kilometros, motivo de viagem, negocio directo. Rua Jardim Botanico, 87. (R 15533)

CAFE' E BAR

Vende-se um livre e desembaraçado com installações modernissimas, sorveteira e geladeira electrica, moinho de café, bilhares, cortador de frios, radio, etc., preço de occasião, facilita-se o pagamento. Telephonar para 43-4177, sr. Sampaio. (R 15539)

RADIO — 6 V.

Vende-se, novo, 3 mezes de garantia, 1937, General Electric, 380$ — 27-0308. (R 16425)

CONTAX

Com lente 1:2 e ampliador por preço de verdadeira occasião — CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Telephone 43-1335 (antiga Nuncio). (R 17279)

"Bungalow" Hadd. Lobo

Aluga-se mobilado, 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo de cor, abrigo para automovel. Ver e tratar á r. Alberto de Siqueira, 26, das 10 ás 18 horas. (R 15518)

APARTAMENTO

LIDO

Acabado de construir, com 14 metros de frente sobre o mar e piscina, lado da sombra, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 860$000. Rua Copacabana, 336. (R 16475)

POÇOS ARTEZIANOS

AGUA DO SUB-SOLO — EDWIN WESTERLUND — 52, AV. RIO BRANCO — TEL. 43-2523. (R 16462)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar: S. BOSELLI, rua Quitanda, 87, 1º andar. (R 16453)

Av. Rio Branco n. 173

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, proprias para medicos ou dentistas. Informações com o cabineiro e para tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 16456)

PATHE' BABY

Para projectar, filmar e films a preços excepcionaes. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens, só na CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (R 17279)

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á praia do Russell n. 44. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 16457)

LARANJEIRAS

Aluga-se magnifica LOJA, á rua Esteves Junior, 31. Chaves no n. 57. Trata-se á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 16455)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos INVALIDOS n. 138, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. Trata-se á praça Floriano, 31/39, 2º andar, por cima do Cine-Gloria. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 16458)

Relojoeiro de Precisão THEODOR TUCHLER

RUA BUENOS AIRES, 147-A, 2º andar. TELEPHONE 43-4426. (R 12721)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Optimo tratamento, dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja dos Filtros, com B. Santos. Tel. 23-3403. (R 14525)

CRAVOS AMERICANOS Cento, 6$, no deposito

Ornamentações, corbeilles, bouquets para noivas, corôas e palmas com fitas, na proporção do preço dos CRAVOS. Rua S. Christovão, 189. Tel. 48-8412. (R 16459)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

e lentes para amadores e profissionaes, binoculos diversos, ampliadores, projectores e machinas para filmar, Pathé Baby e films, kinamo, lanternas, etc., etc., tudo de occasião e a preços baratissimos. Acceita-se machinas usadas em pagamento de novas. Tambem troca, compra e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Films, 127 e 120 a 2$800. Revelação gratis. — CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (R 17279)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados, tel. 25-4142, D. Olga. (R 17293)

Optimo apartamento

POSTO 3

Aluga-se á AVENIDA ATLANTICA n.º 524, 11.º andar, proximo á praça Serzedello Correia, acabado de construir, para residencia do proprietario, e dispondo de varias salas, quartos amplos, studio, em terraço particular, com linda vista para o mar, e garage para dois carros. Trata-se á PRAÇA FLORIANO NS. 31-39, 2.º andar. — Telephone 22-7690. — DR. MIRANDA. (R 15514)

PARA VERÃO?... SO' BRINS...

Brim Irlandez H. J., metro ...	18$
Linhos alonados em cores lisas, metro ...	20$
Linhos puros A Lã Fileuse, metro	20$
Linhos em modernos padrões xadrez e salpicados, metro ...	23$
Linhos, Tropical em diversas cores lisas, metro ...	24$
Linho branco Irlandez S. O. 120 metro ...	28$
Idem, S. S. 80, metro ...	30$
Idem, S. 120 Taylor, metro ...	43$
Tussores de seda, lisos e xadrezes, metro ...	34$

Para alfaiates preços especiaes
Para o interior mais 2 %.
Acceitamos cortes de brins para costumes a feitios desde 60$ a 120$000.
Pedidos á popular: ALFAIATARIA TRIANGULO — Rua 7 Setembro, 170 — RIO. (2028)

MANGAS ESPADA

Afamadas, superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, M. de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em 3 dias. Preço a domicilio, 20$000 por caixa contendo 50 ou 36 frutas, conforme o tamanho das mesmas. Pedidos e informações com João Dale. — Rua da Candelaria n.º 19, 4.º andar, ou pelo tel. 23-1930. (R 14189)

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES NO CENTRO

Alugam-se com 160 metros quadrados á rua da Alfandega n.º 107, entre Avenida e rua Uruguayana em edificio acabado de construir, proprios para grandes empresas e companhias. — Tratar no terreo. (R 16459)

AGENTES NOS ESTADOS

Concedo a exclusividade para artigo novo, patenteado, com bôa acceitação e margem de lucros. Cartas para Caixa Postal 3781 — Rio. (R 14470)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois apartamentos, no Edificio "Alex", á rua Caruso n.º 5, esquina de Haddock Lobo. — Tratar no local com Henrique. (R 14579)

CARPINTEIRO

Precisa-se de um official habilitado nas officinas da Companhia City, Avenida Pedro II. (R 16423)

PHARMACEUTICO

Laboratorio Homoeopathico, em franca prosperidade e solidez, só vendendo e comprando a vista, sem compromissos monetarios de especie alguma, com o capital de 150:000$, socio que se retira por ter se formado em medicina, vende a sua parte por 50:000$, ao pharmaceutico ou pharmaceutica, que assuma a responsabilidade technica. Cartas para a caixa n.º 15.494, deste jornal. (R 15494)

HOMOEOPATHIA

(EMPREGADO)

Precisa-se de um empregado, perfeito conhecedor dos serviços de balcão e applicação de remedios, para importante pharmacia do centro e que apresente optimas referencias. Paga-se bom ordenado. Cartas para a portaria deste jornal, para a caixa n.º 15.494. (R 15494)

Radios — Concertos

Reparos immediatos e valvulas, em qualquer marca, no proprio local — Longa pratica — Telephone 28-7907. (R 15536)

VERÃO EM COPACABANA

Aluga-se esplendido apartamento, acabado de construir. Muito ar, muita luz, vista magnifica. Rua Copacabana n.º 324, 6.º andar, em frente á piscina do hotel. — Ver a qualquer hora. (R 15531)

Predio em Icarahy

Vende-se, á rua Oswaldo Cruz, em centro de terreno com 15 metros de frente, varanda, 3 salas amplas, 5 quartos, cozinha, banheiro, garage com quarto de empregado, quintal, etc. Informações no tel. 48-2175, com o proprietario. (R 16443)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista — Dr. Pedro, á rua Sete Setembro, 140, 2.º, s. 217. Tel. 42-2803. (R 15542)

CASA MOBILADA

Aluga-se, á rua Djalma Ulrich n.º 163, proxima á praia. Informações pelo telephone 27-7201. — Copacabana. (R 16401)

ESTOFADOR - ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — Telephone: 27-9360 — Chamar Moysés. (R 17312)

O Milagroso Alfaiate

Vira os ternos do avesso e ficam novos; reformas em geral e transforma jaquetão em paletot. Feitios em linho, confecção de 1ª, desde 60$000; trabalho garantido unico, no genero. Rua General Camara, 123, sobrado. (R 14619)

RADIOS

Concertos, attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader, Rua Senador Dantas, 44. Tel. 42-4525. (R 17380)

TERRENO X AUTO

Compra-se fechado, typo 36 ou 37 em troca de terreno no Leblon. Tel. 23-1193 dias uteis. (R 14630)

CHEVROLET 1936

Vende-se um typo Master, 4 portas, com pouco uso, tratar com Fonseca, rua Sacadura Cabral, 209/213. (R 14628)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

Colchões só da Fabrica LUIZ PINTO

Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim!

Colchões de Crina para:

Para solteiro a ...	23$000
Em Damasco a ...	38$000
Para Casal, a ...	45$000
Em Damasco, a ...	70$000
De Cortiça, a ...	165$000
De Cearina, a ...	150$000
Cama Patente solteiro ...	33$000
Para casal ...	80$000

Faz-se tambem almofadas de paina de seda, pluma de cortiça e marcella.
Reforma-se colchões — Preços minimos —
Rua Frei Caneca, 44
Telephone 42-1809 (R 17393)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Peña, 63, sobrado, Mme. Mariette. (R 14631)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

26 DE JANEIRO DE 1938 ás 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões, 62 esquina (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto 12.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE, salas para escriptorios, medicos, advogados, dentistas e engenheiros, ver á rua da Assembléa, 15, 6º andar, salas 66|68. (R 17208) 1

ALUGA-SE — Optimo sobrado á Av. Mem de Sá, 276, com excellentes accommodações para familia. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90, 1º andar - Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

ALUGA-SE o apartamento nº 1 do predio á rua do Rezende, 46, com excellentes accommodações para familia. Aluguel, 340$000 mensaes. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

EDIFICIO MARCELLE — Neste edificio, acabado de construir, á Av. Beira Mar n. 160 (proximo á Feira de Amostras), alugam-se optimos apartamentos, com agua quente e fria e banheiro completo. Informações com o porteiro. (R 14475) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha, desde 340$. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 15524) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos, com agua quente, á Avenida Presidente Wilson, 124. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Telephone: 23-4793. (R 16478) 1

EDIFICIO MARAJO'. R. Senador Dantas 29 Alugam-se pequenos e confortaveis apartamentos para familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor 59. (3046) 1

EDIFICIO MACÃO — Rua Nascimento Silva, 568. Aluga-se fino apartamento, com sala, dois quartos cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 - 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16506) 1

APARTAMENTOS — Av. Mem de Sá, 253. Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz incluidos no aluguel, 380 e 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16512) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx) 1

CASA mobilada — Um casal traspassa o contrato de uma casa mobilada á rua Theophilo Ottoni n.º 193, 1.º andar. — Tel. 23 - 3439. (R 16477) 1

ALUGA-SE o segundo andar do predio da rua Buenos Aires, 23; as chaves por obsequio no primeiro andar. Tratar com o sr. Mattos, Edificio Acre, rua Evaristo da Veiga n. 21, sala 17. (R 14590) 1

QUARTO amplo arejado com luz e moveis, preço barato; rua da Alfandega, 134, 4º andar, apt. 7, proximo á r. Uruguayana. (R 17374) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Alugam-se os predios á rua Borda da Matta, 138. As chaves estão no 140. Preço 280$. Trata-se com José Lino ou Medina 23-0068. (R 14505) 3

GRAJAHU' — Alugam-se duas confortaveis casas á rua Botucatú, 27 c. I e II; chaves na casa n.º III. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (R 16482) 3

São Christovão

S. CHRISTOVÃO — Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Santa Zita á rua José Christino n. 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (R 16480) 21

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o optimo apartamento á rua David Campista, 12 (no Humaytá, 24). Uma sala, tres quartos, 2 installações sanitarias, cozinha e varanda. Abundancia d'agua. Contracto-findo. Aluguel: 800$000. Tratar 43-6736. Ver a qualquer hora do dia. (R 15433) 4

ALUGA-SE - Optima vivenda á Rua Alvaro Ramos 150, com todo conforto, em centro de terreno, boa chacara, 2 garages. Chaves no local. Aluguel, 1:400$000. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1.º andar - Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 4

Rua Osorio de Almeida n.º 22 — Alugamos quasi em frente á Escola de Medicina, em local fresco e agradavel, com vização do alto-mar, moderna residencia toda pintada de novo, 4 quartos, sala, garage e todo o conforto. Aluguel: 1:000$. Chaves, por obsequio no nº 18. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (xxx) 4

ALUGAMOS — Avenida João Luiz Alves, magnifica residencia, tendo varanda, 2 salas, 3 quartos, garage, dependencias para criados e todo o conforto moderno. Optima situação. Aluguel: $20$000 e taxas. Informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (2762) 4

ALUGA-SE um bello apartamento no Edificio Botafogo, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (xxx) 4

APARTAMENTOS — Rua Marquez de Olinda n.º 81. Alugam-se dois finos e modernos apartamentos, sendo um com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outro menor. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16502) 4

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 403. Luxuoso edificio recem-construido. Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com o maximo conforto, dois quartos, duas salas, banheiro finissimo, cozinha e quarto de empregada, varanda espaçosa, garage. — Omnibus e bonde á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (R 16515) 4

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc., á rua David Campista n. 54, apt. 4, Humaytá. Aluguel 470$ e taxas. Ver e tratar das 10 ás 12 horas. (R 17282) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca, Edificio Ypiassú. Phone 26-0040. (R 16452) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se em casa particular para senhor de tratamento, sem pensão, perto dos banhos; rua Urbano Santos, 61. Tel. 26-4200. (R 17203) 4

ALUGA-SE á rua Ipú, 26, casa 1, apart. 3 (Botafogo), com 2 quartos, sala e demais dependencias por 450$000. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. (R 17315) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Carlos Peixoto, 60, c. II, construcção recente, 2 pavimentos, tendo 3 qtos., 1 sala, bom quarto de banho e mais dependencias, aluguel 500$; chaves no lado do n. 3, Informação pelo phone 27-1940. (R 14516) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento á rua Candido Gaffrée, 178, chaves no apartamento n. 1. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (R 16481) 4

ALUGA-SE em Botafogo, proximo á praia, magnifico predio, com 4 quartos, 2 salas, saleta, quarto sanitario completo e demais dependencias, inclusive grande quintal. Tem vigia para mostrar; e trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (R 14565) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo n.º 124. — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados --- Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda n.º 59 - 4.º andar, sala 25. (R 17290) 4

EDIFICIO UIRAPURU' — Rua Irineu Marinho 45. Urca. Aluga-se o unico apart. vago nesse edificio, com hall, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. L TDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16509) 4

APARTAMENTOS novos — Urca — Alugam-se confortaveis, á rua Joaquim Caetano, 6, com garage, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (3047) 4

APARTAMENTO — Aluga-se por 425$ o apartamento 1 da rua Victorio da Costa, 61, Largo dos Leões, com sala, 2 quartos, sala de banho e quarto de empregados. "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (3047) 4

APARTAMENTOS — Edificio Kursaal — Rua Yacht Club, 42, proximo á praia de Botafogo, alugam-se os ultimos, com todo conforto, para pequenas familias. "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (3047) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se de frente; 490$ e taxas: 2 q, 1 s, 2 banh., coz. e q. empregada. Conforto maximo. (R 14571) 4

APARTAMENTO pequeno á R. Mundo Novo, aluga-se a rapaz tratamento: q. peq. coz., banh. completo. — Chaves na esq. Marquez Olinda, 102. (R 14571) 4

ALUGAM-SE salas ou quartos mobilados com pensão ou sem, perto da praia, e com jardim nos fundos, na rua São Clemente n. 42. (R 17379) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Brittania, Largo do Machado, 30, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho e cozinha; tratar á rua da Candelaria n. 91, sob. Tel. 23-0180. (R 15380) 5

ALUGA-SE a casa 5 da Rua Bento Lisbôa, 178, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 — loja. (R 16465) 5

ALUGA-SE um quarto com janella, e mais 2 vagas a rapazes ou senhores, café pela manhã. Pede-se referencia. Casa de familia. Telephone 25-6011. Rua Catteto, 2º andar. (R 16451) 5

ALUGA-SE a magnifica residencia da rua Candido Mendes n. 39 (Gloria), pedendo ser vista diariamente das 9 ás 12 horas. (R 14481) 5

RUSSELL — Traspassa-se o apartamento 73, de 1 sala, 2 quartos, quarto creado, 2 banheiros. Russell, 84. Trata-se no mesmo. (R 14493) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant, 111, apart. n. 4. Chaves por obsequio no n. 111-A (armazem). Tratar Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 40, Telephone 23-6257. (R 14522) 5

Cattete e Gloria

APARTAMENTO com linda vista sobre a bahia, situação unica, muito fresco, 3 qtos., 2 salas, etc. Candido Mendes, 99. (R 14545) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo quarto mobilado em casa de familia c|telepb. ao cavalheiro ou moça do commercio. Copacabana, 403 ap. 6. (R 17230) 8

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, perto do Lido, logar da sombra, á rua Ministro Viveiros de Castro nº 46. (R 17239) 8

ALUGA-SE por 1:200$ luxuoso predio reconstruido á rua Santa Clara, 304. Inf. pelo tel. 27-8705. (R 14432) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Constante Ramos, 66, aluga-se com optima casa, com 4 quartos, 1 sala e ... (R 16432) 8

ALUGA-SE predio em centro jardim, rua Bolivar, 155, esquina Barata Ribeiro, com 7 quartos e 3 salas; trata-se á rua Gonçalves Dias, 18. A MODA. (R 16471) 8

APARTAMENTOS luxuosos, ainda não habitados, alugam-se um predio com garage, no Posto 6, 800$000 e taxas. Trata-se um delles. Joaquim Nabuco, 43, junto á praia. (R 16436) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se, com differentes preços, á Praça Serzedello Corrêa, 15-A, Ed. Lamberti, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (R 15478) 8

APARTAMENTO aluga-se á rua Gustavo Sampaio, 136. Leme, com 2 quartos, 1 sala, 2 banheiros, cozinha, quarto empregado e grande terrasse. Aluguel 550$000. Tratar pelo telephone 27-1675. (R 10938) 8

AVENIDA ATLANTICA, 854 — Amplo e luxuoso apartamento occupando um andar inteiro. Edificio Odeon, 7º, s. 707. (R 14285) 8

ALUGA-SE, mobilado, excellente casa para familia de alto tratamento, á rua Sá Ferreira n. 228. Informações pelo teleph. 27-3458, Chaves no n. 222. (R 16413) 8

APARTAMENTO mobilado — Posto 2 — Aluga-se no lado do Hotel Copacabana, com vista para o mar; tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Aluguel 1:500$000. Tratar teleph. 27-6894. (R 15511) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com 1 sala, 2 dormitorios, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (R 16417) 8

CASA — Em Copacabana, á rua Ronald de Carvalho n.º 78, (antiga Haritoff), perto do Lido, aluga-se uma optima casa moderna, com garage. Tratar com Abel Guedes Pereira, rua da Quitanda, 50, 4.º, sala 25. (Chaves por obsequio na Casa Continental, rua Ministro Viveiros de Castro, 46-46-A). (R 17201) 8

PROCURAMOS URGENTE — Casa luxuosa para locação — Bairros de Ipanema, Leblon ou Copacabana, com 5 quartos amplos, 2 banheiros completos, salas grandes, garage para 2 carros, dependencias de criados, jardim e etc. Sem mobilia. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (xxx) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira nº 25|25-A. — Alugamos os ultimos apartamentos vagos, tendo 4 quartos, sala e etc. Acabados de construir, em optima situação. Aluguel á começar de 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (xxx) 8

ALUGA-SE — Optimo apartamento, com excellentes accommodações para familia no Ed. Castro Araujo, Aptº. C. 8º andar, á rua Bolivar nº 61. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (3002) 8

ALUGA-SE — Optimo predio á Rua Octaviano Hudson, 15, tendo excellentes accommodações para familia. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

ALUGA-SE — Optimo apartamento, nº 33, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á Av. Atlantica, 24. Chaves, com o encarregado. — Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

COPACABANA — LIDO

Aluga-se bellissimo apartamento com banheiro particular e quarto com agua corrente modernamente mobilados, em pensão de 1ª ordem. Cozinha internacional — Rua Copacabana nº 115 — Phone 27-6671. (R 14494) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, 2 pavimentos, 5 qs., hall, 2 salas e mais dependencias. Visconde Pirajá, 31, antes da praça Osorio; as chaves na casa 1. (R 15422) 8

FAMILIA de tratamento precisa alugar uma casa de dois pavimentos com cinco quartos, duas ou tres salas, dois quartos de banho, demais dependencias, inclusive garage, no trecho comprehendido entre as ruas Salvador Correia e Constante Ramos excluida a avenida Atlantica. Não faltando agua. Telephonar para 26-6454. (R 15544) 8

LIDO — Em frente ao jardim, aluga-se o grande e luxuoso apartamento occupando todo o 9.º andar do edificio "COMODORO", com 5 quartos, 2 salões, etc., garage, proprio para legação ou familia de tratamento; rua Copacabana nº 102; tratar com o porteiro ou telephone 27-6453. (R 17263) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Haritoff 5, 7 e 15 magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (R 14476) 8

EDIFICIO EVERS — AVENIDA ATLANTICA 320 (Posto 2). — Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. ADMINISTRADORA NACIONAL -- Ouvidor 76. (R 15526) 8

RUA XAVIER LEAL, 15 — Optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e terraço com tanque, desde 500$000 — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (R 15523) 8

Copacabana - Leme

ALUGA-SE para o verão no Posto 3, optima casa nova, mobilada, perto da praia, com todo o conforto e garage. — Tratar pelo telephone 27 - 6696. (R 16483) 8

ALUGA-SE em Copacabana uma sala de dormir com sala de visita ricamente mobilada, com todo o conforto e toda a commodidade, sem pensão. — Rua Barata Ribeiro 16. Telephone 27-3232. (R 17277) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2. Proximo ao Copacabana-Palace. A' rua Fernando Mendes, 19. Alugam-se nesse luxuoso edificio em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16518) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho numero 70, antiga rua Haritoff. Lido. Alugam-se optimos apartamentos para casal e pequena familia. Predio finamente acabado, agua quente permanente, serviço facultativo de restaurante no andar terreo. Podendo ser alugado com ou sem mobilia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7 Tel. 23-1830. (R 16504) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Edificio Tieté. Av. Atlantica, 24. Aluga-se o apartamento n.º 91, desse edificio, com hall, sala de jantar, dois quartos, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto de empregada, banheiro e area com tanque. Aluguel 1:000$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16499) 8

APARTAMENTO — Rua Djalma Ulrich n.º 284. Posto 5. Aluga-se lindo apartamento, com hall, 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda, quarto de empregada. Preço modico. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16505) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Aluga-se nesse luxuoso edificio, á Av. Atlantica 156, no Leme, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, optima varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, copa, armarios embutidos e todos os requisitos de uma moderna e fina residencia. Tratar: . R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16517) 8

ALUGA-SE em pensão com optima comida 1 sala grande, 1 quarto agua corrente. Figueiredo Magalhães, 141. (R 16834) 8

ALUGA-SE palacete em Copacabana servindo para Embaixada, Legação ou familia de alto tratamento com ou sem mobilia. Trata-se na R. Copacabana 766 das 9 ás 11 horas. (R 17341) 8

EDIFICIO FANG — Alugam-se nesse edificio á rua Barata Ribeiro n.º 147, dois bons apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16503) 8

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos á Rua Francisco Sá n.º 42 (Antiga Barcellos). Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 — loja. (R 16406) 8

ALUGA-SE com mobilia o predio de 2 pavimentos da Rua Conselheiro Lafayette n.º 99, sendo 2 salas, 5 quartos, demais dependencias e garage. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 — loja. (R 16469) 8

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos á Rua Francisco Sá n.º 44 (Antiga Barcellos). Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 — loja. (R 16467) 8

EDIFICIO ROXY - Rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar. Acceitam-se propostas de aluguel para os ultimos apartamentos deste majestoso edificio, onde está situado o Cine Roxy. Alugueis desde 350$000. Trata-se no local acima ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (R 14490) 8

COPACABANA — Sala e quarto juntos ou separados, bem mobilados e com optima pensão a casal ou cavalheiro de alto tratamento. Rua Raul Pompeia. Trata-se á rua Euricles de Mattos, 16, Laranjeiras. (R 14485) 8

ALUGA-SE casa 3 salas, 7 qrs., garage, centro terreno. Lafayette, 8; tratar no ... (R 16470) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um quarto mobilado com café, em apartamento. Rua Haritoff n. 35, Lido. Tel. 27-1501. (R 16402) 8

Refeições a mesa ou a domicilio no Lido (COPACABANA)

Telephone para 27-6671, R. Copabana nº 115, onde será bem servido. Cosinha internacional. (R 14495) 8

ALUGA-SE a casa da rua Xavier da Silveira, 87, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas e em centro de terreno. Trata-se no n. 86. (R 17296) 8

AV. ATLANTICA n. 228 — Aluga-se esse predio bem em frente ao posto 1. Tem 3 quartos, 2 salas, amplo quarto de banho, 2 optimas varandas, quarto para creados e mais dependencias para familia de tratamento. Tem bomba electrica. Informações no local. (R 14532) 8

LIDO — Alugam-se esplendidos apartamentos com 3 quartos, optima sala e demais dependencias, no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80, esquina da rua Ministro Viveiros de Castro. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (R 16470) 8

POSTO 5 — Quartos espaçosos e frescos com agua corrente, todo conforto, mesa excellente, tambem para vegetarianos, a preços razoaveis para familias; tem garage. R. Copacabana, 1.150. (R 16408) 8

LIDO — Alugam-se no Edificio Santa Helena, rua Haritoff 54, no Lido, confortaveis apartamentos com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço 808$ e 850$. (R 14558) 8

ALUGA-SE á rua Gomes Carneiro, 64, casa para familia de tratamento, com seis quartos, sala de visitas, sala jantar, escriptorio, copa, cozinha, dois quartos para empregados e garage. Condições: praso de dois mezes e com mobilia 1:500$; praso de nove mezes e sem mobilia 1:330$. Ver todos os dias das 16 ás 17 horas. (R 17347) 8

ANDARAHY — Será vendido em leilão o moderno predio com 2 pavimentos á rua Almirante Jaceguay n. 27, quarta-feira 26 ás 5 horas pelo leiloeiro Julio. (R 17360) 91

ALMIRANTE Jaceguay, 27, será vendido em leilão ao correr do martello o moderno predio em 2 pavimentos á rua acima quarta-feira 26 ás 5 horas pelo leiloeiro Julio. (R 17360) 91

ALUGA-SE optimo apartamento com garage. Todo o 2º pavimento. A' rua Sá Ferreira n. 30, posto 6. (R 14573) 8

ALUGA-SE o predio 143 da Av. Rainha Elisabeth, posto VI. Chaves no Arm. "Pharol". Outras inform. Phone 25-0743. (R 14616) 8

Flamengo

ALUGA-SE pequeno apartamento á rua Machado de Assis, 79, proximo no Largo do Machado. Chaves com o florista ao lado. (R 17305) 10

ALUGA-SE em palacete, luxuoso apartamento, mobilado com pensão, com 2 amplas salas, quarto banho e terraço a pessoa de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4735. (R 15508) 10

APARTAMENTO — Aluga-se para casal, sexto pav., magnifico terraço, rua Marquez de Abrantes, 91. (R 15411) 10

ALUGA-SE sala de frente com saleta sem mobil. e mais um quarto para casal de trato, com pensão. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225, Tel. 25-2750. (R 16426) 10

FLAMENGO — Em casa de familia portugueza, aluga-se optimo quarto com pensão de primeira ordem, a duas pessoas de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n.º 181. (R 17232) 10

CASA - ALUGA-SE - Linda e optima, nova, com garage, 3 salas, 3 quartos, banheiro de cor, e demais pertences, á familia de alto tratamento, á rua Marquez de Pinedo, 89 — Perto do Palacio Guanabara — Está aberta. (R 17314) 10

FLAMENGO — Aluga-se em edificio novo de poucos apartamentos, só para familia de tratamento, unico vago, com duas salas, 3 quartos, varanda e demais dependencias. A' rua Machado de Assis n.º 16. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (16507) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, optima sala de frente com pensão, á rua Silveira Martins, 26. (R 17308) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5, esquina da Praia do Flamengo — Alugamos os 2 ultimos apartamentos vagos desse magnifico edificio. Accommodações para familia de alto tratamento. Aluguel: 720$ e 870$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (xxx) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Aluga-se o unico apartamento vago nesse luxuoso edificio, á rua Barão de Icarahy 44, com tres quartos, tres salas, banheiro finissimo, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16498) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro. Acabados de construir. Apartamentos de grande luxo. Pintura a oleo, fornecimento de agua quente por duas caldeiras, 3 e 4 quartos, 2 amplas salas, com varandas, 2 banheiros completos, hall, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque e garage. Todos os requisitos necessarios para moderna e fina residencia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16501) 10

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa n.º 208, continuação da Praia do Flamengo. Alugam-se apartamentos para familia de tratamento, com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Espaçosos terraços com linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16500) 10

ALUGA-SE sala espaçosa e fresca com refeições de 1a ordem em casa de familia, não falta agua, omnibus á porta. Rua Paysandú, 287. Tel. 25-5043. (R 17306) 10

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado, com boa pensão, a casal, perto da praia. Rua Senador Vergueiro, 86. (R 14627) 10

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel predio para familia de tratamento, á rua Sampaio Vianna, 119. Tel. 28-0341. (R 14597) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE boa casa por 300$, á rua Guarará, 47. Chaves casa 1; rua Barandy... (R 17290) 26

Gavea

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se, recem-construidos, no "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE", ponto terminal dos bondes da r. Marquez de S. Vicente. Não se sente calor, o ar é sempre fresco e puro como Therezopolis. Cercado da matta num ambiente fino e maravilhoso. A tratar, General Camara, 19, 9.º andar, sala 8. Telephone 43-8040. (R 14425) 11

ALUGA-SE casa nova, estylo apartamento, 3 quartos, sala de jantar bem grande, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias, dispensa, varandas cobertas, jardim, entrada para carro, para familia de fino tratamento; as chaves no sobrado; á rua Tabyra, 58. Gavea. (R 16416) 11

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, de recente construcção, com 2 quartos, sala, saletinha de entrada, lindo banheiro de cor (luxo), W. C. com chuveiro para empregados, tanque, etc. Aluguel 350$, 375$ e taxas. Ver á rua das Accacias n. 45, junto ao Jockey-Club, Gavea, tratar com E. Grangeiro, á R. B. Ayres n. 44, 3º andar. — Phone 23-4868. (R 16436) 11

ALUGAM-SE - Optimos apartamentos com ou sem garage, á Rua Alexandre Ferreira 175. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar - Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessoa, 64, proximo á Av. Vieira Souto, c| 3 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Tratar Av. Rio Branco n. 52-8º. (R 14444) 12

ALUGA-SE mobilado, no melhor ponto de Ipanema, (omnibus á porta)o confortavel predio da rua Garcia d'Avila nº 135 (esquina de Barão da Torre) com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para empregada e demais dependencias. Informações, telephone 29-2034. (R 16377) 12

ALUGA-SE uma casa, frente para jardim, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias, bonde á porta, por 350$. Visconde Pirajá, 100 — chaves no nº 14 — Tratar Cia. Urbs. Rosario 100 (1º). (R 16333) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA 476 — Elegante palacete para pequena familia de alto tratamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 optimas varandas, garage, jardim, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL -- Ouvidor 76. (R 15527) 12

ALUGAM-SE luxuosissimos aptos, não habitados á r. Alberto Campos, 172 (Ipanema). Cada apto. todo um andar com: s. visitas, s. jantar, 3 q., banheiro ladrilho com chuveiro isolado, j. de inverno, copa, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Omnibus á porta. Tratam-se com dr. Osmar, Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 15521) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias desde o preço de 330$. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro completo em cor com armarios embutidos, pequena cozinha e terraço. Pode ser visto a qualquer hora do dia. (R 15519) 12

ALUGAM-SE amplos e confortaveis apts. acabados de construir, á rua Nascimento Silva, 485 (Ipanema). Cada apt. todo um pavimento, com s. jantar, 3 q., varanda, banheiro completo, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Omnibus á porta. Tratam-se com dr. Osmar. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 15520) 12

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio sito á rua Barão da Torre, 114, com 4 quartos, sala de jantar, banheiro completo, area e demais dependencias. Chaves no n. 112, casa III. Trata-se com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa n. 8. Telephone 42-4405. (R 15547) 12

ALUGA-SE — Esplendida casa, 3 dormitorios, 2 salas e sala jantar, demais dependencias. Grande jardim. Não falta agua (bomba electrica). 1:100$ por mez. Rua Prudente de Moraes, 700 — Ipanema. (xxx) 12

ALUGA-SE — Optimo predio, recentemente construido, á Av. Epitacio Pessoa, 1.034, Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

ALUGA-SE pequena casa mobilada, moderna, recem-construida com cinco quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, garage, terraço, pequeno jardim de frente, do 1 de fevereiro até 30 de outubro. Pode-se estudar eventual prorogação do contrato e venda dos moveis. Exige-se fiador. Ver diariamente das 10 ás 12 e das 5 ás 7 horas. Rua Nascimento Silva, 453. Telephone 27-8180. (R 16428) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento mobilado, á rua Prudente de Moraes, proximo ao Country Club. Trata-se pelo telephone 23-5004. (R 17265) 12

FOR RENT, small unfurnished house, near Country Club, rua Barão da Torre 660, Key at Casa Magestade, Rua Visc. Pirajá 596, Ipanema. (R 16395) 12

IPANEMA — Alugam-se apartamentos novos á rua Montenegro n. 204, chaves no apto. I. (R 17257) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$ á rua Alberto de Campos n. 88-A, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 40. Telephone 23-6257. (R 14521) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Ipanema. Aluga-se nesse edificio, apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16508) 12

ESPLENDIDA CASA. Ipanema — Aluga-se uma luxuosa e confortavel casa mobilada á rua Prudente de Moraes, dando-se todas as informações pelo telephone 27-4197. Preço 2:500$000 por mez. (R 17346) 12

CASAS — Ipanema. Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para pequena familia de tratamento, tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, tanque, area, jardim de inverno. Podem ser vistas a qualquer hora. Rua Alberto de Campos, 115, 117 e 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16519) 12

Rua Prudente de Moraes, 698 — ALUGAMOS magnifica residencia, moderna e confortavel, completamente mobilada, quasi em frente ao Country Club, tendo 3 quartos, 2 salas e dependencias para familia de alto tratamento, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (xxx) 12

Ipanema

EDIFICIO ULTRAMAR — Prudente de Moraes 656 — Aluga-se o ultimo apartamento vago nesse edificio com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, garage, fino acabamento, omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91. 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16510) 12

RUA Redemptor, 101, casa 2 — Aluga-se com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, cozinha e dependencias. Chaves na casa 3. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor, 59. (3048) 12

Rua Garcia d'Avila nº 178 — ALUGAMOS predio com 3 quartos e demais dependencias. — Chaves á Rua Redemptor nº 175. Aluguel: 600$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (xxx) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Frei Leandro, 80 (transversal á rua Jardim Botanico), muito proximo á Lagôa, um magnifico apartamento, proprio para casal, composto de duas amplas dependencias, sala de banho, cozinha. Preço 380$000. Tratar no local com o porteiro ou pelo telephone 22-6459. (R 16279) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico, 228 — Alugamos magnificos apartamentos, optimamente situados, tendo 2 quartos, sala, dependencia de criados, — etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (xxx) 14

RUA PERY 38 (Jardim Botanico). Optimo e moderno predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quarto de empregados e quintal; com ou sem moveis. -- ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 15525) 14

Lapa

LOJA. — AVENIDA MEM DE SA', 272. Medindo 6,30x15,00. Acceitam-se propostas para locação. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76. (R 15522) 15

"LOJA"

Avenida Mem de Sá, 272 — Medindo 6,30 x 15,00. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (R 15528) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros, desde 140$ a 200$; á r. Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 14267) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se para familia de tratamento, sem creanças, o moderno andar terreo typo apartamento, banheiro de cor, garage e dependencias. Bairro residencial, socego absoluto. Rua Marquez de Pinedo, 89, ao lado do Palacio Guanabara. (R 15530) 16

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, grande, propria para casal de tratamento, com optima pensão, á rua Laranjeiras n. 328. (R 14592) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva, 34. Leblon. Aluga-se o ultimo e moderno apartamento nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Bondes e omnibus á porta. Aluguel 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (R 16511) 17

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Campos de Carvalho n. 104, esquina da rua Acarahy, Leblon, com seis quartos, salas, banheiro moderno e demais dependencias por 950$000. (R 17324) 17

ALUGA-SE optimo apartamento do predio acabado de construir, á rua Campos de Carvalho n. 75, com garage. Trata-se com o sr. Ferreira. Tel. 22-5511. (R 17217) 17

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se excellentes apartamentos, proprios para casal ou pequena familia de tratamento, com sala, dois quartos, cozinha, ampla, banheiro completo, W. C. de empregada e entrada de serviço. Praça Gabriel Soares, 3. Ponto final do bonde Fabrica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16516) 27

ALUGA-SE á rua Tte. Villas Boas, 42 (Had. Lobo), opt. casa com 2 salas, 3 bons qts., etc., 500$. Chaves no 38. (R 14600) 27

APARTAMENTO — Rua Saboya Lima, 4. Junto ao Largo da Fabrica, Tijuca. Moderno e bem localizado, com omnibus e bonde á porta, dois quartos uma sala, banheiro, cozinha W. C. de empregada, tanque. Aluguel 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16514) 27

ALUGA-SE moderno apartamento, á Rua Almirante Gavião 25 — Trata-se no 20. (R 17260) 27

TRASPASSA-SE — Apartamento na Fabrica. Aluguel 320$. Praça Gabriel Soares n. 7, com ou sem moveis, 6 mezes, de contrato do apartamento 13. Ver diariamente e tratar pelo telephone 42-2886, das 11 ás 12 e das 4 1|2 ás 6 horas. (R 17326) 27

ALUGA-SE o predio novo com quatro quartos, 2 salas, rico salão de banhos, aluguel 520$ e 30$ de taxas. Rua Conde de Bomfim n. 223, casa 9, Bairro Silvina. (R 17207) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Guedes, 74 Tijuca, para familia de tratamento, as chaves na mesma, aluguel, 460$000 e mais 20$000 de taxas. (R 16491) 27

Mangue

ALUGAM-SE — Optimos predios recentemente construidos, á Rua Marquez de Sapucahy, 231 — tendo excellentes accommodações para familia. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Telephone, 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 18

Tijuca

ALUGA-SE á rua José Hygino, 237, casa VIII, aluguel 440$000; tratar no local. (R 17287) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE casa de campo com 3 quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno e logar de clima admiravel (Bocca do Matto, Meyer). Tratar com o dr. Castro, Av. Rio Branco, 111 (sala 410). (R 16471) 28

Suburbios da Central

CASCADURA — Com todo conforto para familia de grande tratamento, aluga-se o moderno bungalow da rua Ana Telles n.º 79. Tratar com o sr. Mattos, tel. 26-4413. (R 17325) 29

GRAJAHU' — Terreno bom, com todo muramento, á av. Julio Furtado, medindo 10x42, proximo á P. Valladares vende-se por preço de occasião. Tel. 48-0540. (R 17332) 91

LEBLON — Terreno vendo urgente 10 x 30, á rua João Lyra junto ao palacete n.º 45 do dr. Paulo Brandão, e 20x30 Campos Carvalho e outro por 32 contos, perto da praia; proprietario. Tel. 25-3430. (R 17334) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se 2 lotes na rua Uruguay 12x20; 9 x 52; avenida Maracanã esquina 11 x 30; rua Andrade Neves 12x34 etc. Ouvidor, 38-1.º. (R 17332) 91

ALUGA-SE á rua Ana Barbosa, 58, Bocca do Matto, Meyer. Está aberta. Aluguel 450$. Ver e tratar hoje no local. (R 17280) 29

Nictheroy

ALUGA-SE casa pequena, Icarahy, rua Tavares de Macedo, 191. Contrato um anno. Inf. tel. 25-1516. (R 10063) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO. Tem sempre boas casas para alugar a partir de 200$000 mensaes. Dirija-se a gerencia, á praça Azevedo Cruz em Nictheroy. (R 18981) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Rua Gonçalves Dias 34, aluga-se linda residencia de verão, optimamente localizada completamente mobilada e com todo o conforto, ampla varanda, quatro quartos, duas salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16520) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa da Rua Casemiro de Abreu n.º 162. Tratar á rua João Caetano n.º 18, na mesma cidade. (R 16406) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa mobilada, para o verão, com 4 quartos e salas, quarto de creada e mais dependencias, e um bom jardim. — A' rua Paulino Affonso n.º 285. (R 15416) 35

Therezopolis

ALUGA-SE casa com 4 quartos e mais dependencias mobilada á rua Chaves de Faria, 555, Varzea. Trata-se sr. Alvaro ou rua Dr. Sattamini n. 90. (R 17292) 36

Venda e compra de predios e terrenos

Norte-Sul do Brasil, Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 41 - 3.º. Salas, 310, 311 e 312 (Edificio Sulacap)

Vende-se, por 220 contos, uma casa a rua Cons. Lafayette, Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, hall, etc.

Vende-se um optimo apartamento á rua Joaquim Nabuco, esq. da rua Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc.

Vende-se, em Copacabana, por 170 contos, uma bôa casa, com 3 quartos, 3 salas, garage, etc.

Vende-se, por 250 contos, em Copacabana, uma casa com 7 quartos, 3 salas, sala de almoço, garage, etc.

Vende-se, por 150 contos, uma grande casa á rua Leopoldo Miguez, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc.

Vende-se, a praso, um magnifico apartamento, com duas frentes, num dos ultimos andares de edificio situado em esquina da Avenida Atlantica. Posto 2.

Compra-se, em Ipanema, até 120 contos, casa com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, entrada para autmovel, etc.

Vende-se o luxuoso palacete da rua Paysandú, 311, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., por 400 contos.

Vende-se, por 170 contos, a optima casa da rua Paysandú, 310, com 2 salas, 6 quartos, garage, etc.

Vende-se, por 120 contos, uma bôa casa, em Laranjeiras, com 3 quartos, 2 salas, gabinete, etc.

Vende-se, por 130 contos, em Laranjeiras, uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc.

Vende-se, por 135 contos, uma casa em Laranjeiras, com 3 quartos, 2 salas, etc.

Compra-se um bom terreno, proximo do Joá.

Compra-se ou aluga-se predio no Largo da Cancella. Negocio urgente.

Compra-se, na Lagôa Rodrigo de Freitas, uma boa casa, até 300 contos.

Vende-se um optimo terreno á praia de Botafogo, medindo 27 x 52.

Vende-se um bom terreno á rua Sorocaba, medindo 12, 50 x 27,30.

Vende-se um magnifico terreno de esquina, á rua Schmidt Vasconcellos (A. Ferreas), medindo 19,60 x 20.

— Compra-se ou aluga-se predio na rua Sete de Setembro, no Largo da Lapa, no Largo de S. Francisco, no Largo da Cancella, no Largo do Rio Comprido, em Ramos, na Praça Saens Pena e na Ilha do Governador. Negocio urgente.

HYPOTHECAS

Fazemos hypothecas de predios, a taxas minimas.

NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. — Alfandega, 41 — 3.º — Tel. 23-3450. (R 14503) 91

LEBLON — TERRENO

Vende-se na primeira quadra, do lado da sombra, magnifica esquina de 20 x 20 por cem contos de réis. Não se admitte intermediarios. Cartas para V. A., nesta redacção. (R 17318) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Construcções com Financiamento

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul e zona Norte até a Tijuca.

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenheiros - Architectos - Constructores Edificio Regina, (Cinelandia) 9.º andar. SALAS 907, 908 (R 11460) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, optima vivenda de 2 pavimentos, garage, construcção moderna. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

LEBLON — Vende-se predio novo. Construcção cimento armado, 10 x 33,50, terreno, 3 quartos, 2 salas, garage, optimo jardim. Facilita-se o pagamento. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

LEBLON — Vende-se á avenida Ataulpho de Paiva, bom terreno, 10x30. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de terreno, 12x41, á rua Senador Pedro Velho, transversal á Pires Ferreira. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Visconde de Caravellas, optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, bom quarto de banho, garage com 2 quartos de empregados, jardim. Tratar com Possollo na Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Humaytá, bom predio de 2 pavimentos, construcção solida e antiga, dando bôa renda. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

SAUDE — Vende-se á rua da America junto ao largo de Santo Christo, bom predio (7x28), com 7 quartos, dando boa renda. Preço 30 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

VENDE-SE á rua Frei Caneca, predio com grande loja, optimo negocio para construcção. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Barão de Itapagipe, grande predio, construcção em terreno de 20x160. Bondes á porta. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua General Silva Telles, em terreno de 13 x 82, optimo predio de 2 pavimentos separados. Boa renda. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se á rua Pedro de Carvalho n. 238, terreno 120 mil metros quadrados. Parte plana, 20 mil. Parte montanhosa, 100 mil, com grande pedreira de pedra-ferro e grande galpão. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Domingos Lopes, optima villa com cinco pequenas casas, boa renda. Preço 50 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se optima granja com 34.000 2, 2.000 arvores frutiferas; 400 cabeças Leghorn. Agua nascente, a 5 kilometros da estação. Preço 80 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

ESTAÇÃO AGOSTINHO PORTO — E. F. RIO D'OURO — Vende-se á rua Cecilia n.º 109, cinco lotes (10x50), de terreno com 2 predios de 2 lojas, uma pequena avenida e grande pomar com arvores frutiferas. Preço 37 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Paula Freitas, optimo predio. Preço 80 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Pinheiro Machado, confortavel predio de 2 pavimentos, com grande terreno nos fundos, para outras construcções. Preço 90 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor n. 59. (3045) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar — Sala 305. (R 16474) 91

VENDE-SE bom predio de 2 pavimentos, Jardim Botanico, á rua 12 de Maio. Construcção moderna. Terreno 10,50x33,00, 5 quartos, banheiro completo, sala, entrada para automovel. Facilita-se o pagamento. Preço 90 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda 87, 1.º andar. (R 16454) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — Praia do Flamengo. Vendem-se luxuosos em edificio de esquina, occupando cada apartamento um andar. Garage no sub-solo. Tratar Largo da Carioca 5, 1.º andar. S. 105, á tarde.
(R 16450) 91

PREDIO — URCA
Vendo um, com 2 apartamentos, construido ha menos de 3 annos. Rua Candido Gaffrée, — em frente á praia do Balneario. O melhor ponto da Urca. Negocio directo. Rua S. Pedro, 182, 1.º, das 14 ás 17,30 horas — Cardoso da Silveira.
(R 17329) 91

PREDIO — RESIDENCIA
Compro um até réis 250:000$000, do Cattete á Copacabana, com uma área minima de 360 metros quadrados, construcção antiga ou moderna. Negocio directo. Rua S. Pedro, 182, 1.º, das 14 ás 17,30 — Cardoso da Silveira.
(R 17328) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima área com 11 lotes, approvada pela Prefeitura.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar.
(R 17356) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 15x20, 19x20 e 20x20 em rua residencial, approvada pela Prefeitura.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar.
(R 17356) 91

750:000$
PALACETE
Vende-se em Copacabana novo em centro de terreno. Logar alto e serve para Embaixada. Tratar com
Frément 28-6268
(R 17353) 91

350:000$
PALACETE 60 x 500
Vende-se em Petropolis palacete ricamente mobilado e tapetes persas. Custo 700:000$. Tratar com
FRÉMENT
Feliz da Cunha, 63. Ph. 28-6268.
(R 17353) 91

TERRENOS — LEBLON — Entre outros, vendo: 11x30, Dom Pedrito, junto ao mar, 48 contos; 12x30, Campos de Carvalho, proximo á ponte, 50 contos; 12x30, Ataulpho de Paiva, 53 contos; e 20x22, esquina de Campos de Carvalho, por 85 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se, no Posto 4, promptos e em construcção, na Avenida Atlantica e transversal.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Terrenos — Vendem-se, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa, 11x38, por 74 contos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

IPANEMA — Terrenos — A' rua Saddock de Sá — 11x32, por 54 contos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

GLORIA — Terreno — Vende-se o terreno á R. Candido Mendes, 127, por 50 contos, com casa. Linda vista.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

GRANDE AREA PARA LOTEAR — Em prospero suburbio da Leopoldina, com 34.000 m2, por 350 contos. Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

BOTAFOGO — Residencia — Por 350 contos, em transversal a Voluntarios.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-3502
(R 16485) 91

COPACABANA — Terrenos — A' Rua Toneleiros, 13 x 25, em esquina, por 100 contos.
A' Praça Eugenio Jardim — 14 x 30, por 100 contos.
A' Rua Copacabana, 15 x 40, proprio para arranha-céo.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-2951
(R 16485) 91

TIJUCA — Casa — Em transversal a Haddock Lobo, por 75 contos.
GRAÇA COUTO & CIA.
1º de Março, 51 — 23-2951
(R 16485) 91

URCA — Vendo 10x27, rua Ramon Franco, por 60 contos; 10x34, Joaquim Caetano, por 45 contos; 12x25, Candido Gaffrée, por 60 contos; 19x35, Av. Portugal, por 180 contos, e muitos outros.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

350:000$
Vende-se novo predio em grande centro de terreno com agua propria (nascentes). Preço de occasião. Bairro Laranjeiras. Outro em Santa Thereza, em centro de grande terreno por 430:000$ o que custou 1.000 contos.
Frément 28-6268
Feliz da Cunha n. 63
(R 17353) 91

130:000$
PREDIO
Vende-se junto ao Largo do Machado.
(R 17353) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal, vendo magnificos lotes de 12x30, a partir de 90 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

Venda e compra de predios e terrenos

70:000$
PREDIO
Vende-se junto á rua Conde de Bomfim. Preço de occasião e outro em centro 12x40. O terreno por 130 contos.
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

300:000$
PREDIO
Vende-se em Copacabana em centro de terreno e tenho outro no posto 5 por 240:000$ e outro por 200:000$. Tratar com
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva, esquina de 10 x 10, com planta approvada para 2 residencias independentes. Preço — 40 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

LADEIRA DO ASCURRA
Vende-se pequeno terreno muito bem situado com 13 ms. de frente.

APARTAMENTOS OU AVENIDAS
Compro até 800 contos de bôa construcção, em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gavea, Haddock Lobo ou Conde de Bomfim.

CAES DO PORTO
Compra-se área de 5 a 10.000 metros quadrados, servida por linha ferrea. Tratar com Eduardo Ramos ou Alberto Rãmos Filho, á rua Candelaria, 4-2.º
(R 17352) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar.
(R 17352) 91

AVENIDAS — Entre outras, vendo as seguintes: uma em transversal á Mariz e Barros, rendendo 3:150$000, por 260 contos; e duas com magnificas rendas em Botafogo, por 650 e 1.500 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

30 x 50
IPANEMA
Vende-se por 240:000$. Tratar com FRÉMENT. Ph. 28-6268. (R 17353) 91

SENADOR DANTAS, 12 x 50
OCCASIÃO
Vende-se a 35 contos o metro de frente e a commissão de 3 %.
Frément 28-6268
(R 17353) 91

TERRENO
LIDO 15 x 33
Vende-se. Occasião. Tratar com
FRÉMENT
Ph. 28-6268
(R 17353) 91

75 CONTOS — FLAMENGO — Vendo proximo á Praça José de Alencar, bom predio de 3 pavimentos, jardim, 4 quartos, 2 salas, quarto de criado, etc. Preço de occasião.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

EDIFICIO ITABARA
Vende-se um apartamento grande, com 2 salas, 5 quartos, optima varanda e demais dependencias — Predio já em construcção. Rua Goulart esquina de Viveiros de Castro. Posto 2. Pagamento a longo prazo.
Tratar á rua do Rosario, 156, 1.º andar, das 15 ás 17 horas.
(R 14596) 91

3.300:000$
Vende-se predio na avenida Rio Branco com terreno com frente para duas ruas. 22 x 15. Entrega o predio sem contrato. Tratar com FRÉMENT 28-6268. Feliz da Cunha, 63.
(R 17353) 91

CATUMBY — Vende-se o predio de sobrado á rua Miguel de Paiva n. 57, em leilão pelo Palladio, dia 27 de Janeiro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 15488) 91

URCA — Beira-mar — Vende-se terreno de 11x30 no melhor ponto da Av. João Luiz Alves, junto e depois do nº 236 por 100 contos. Tel. 45-5510.
(R 16319) 91

TERRENO, esquina, minimo 10x30, compro, á vista, até 9 contos, perto de estação, até Cascadura. Por favor chamar Mattos no tel. 29-1860.
(R 15158) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vendo em rua transversal, bom predio de 2 pavimentos, jardim, 4 quartos, 2 salas, abrigo para auto e todos os requisitos modernos. Preço, 135 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

Andarahy — Vende-se por 25 contos, optimo lote de 11 x 22, proximo á rua Barão Mesquita.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Flamengo — Vende-se por 65 contos na rua Conde de Baependy, magnifico lote de 11 x 28.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Espl. Senado — Vende-se por 120 contos, na Av. Henrique Valladares, proximo a Riachuelo, superior e unico lote de 12 x 38.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Lapa — Vende-se por 135 contos, magnifico predio de loja e 2 andares, no melhor trecho da rua da Lapa, dando boa renda.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Leblon — Vende-se por 46 contos, na rua Acarahy, com facilidade de pagamento, lindo lote de 10 x 30, proximo ao mar.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

H. Lobo — Vende-se por 45 contos, em rua transversal, magnifico e lindo lote de 12 x 31, ou 24 x 31, planos, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Copacabana — Vende-se por 270 contos, na rua Sá Ferreira, lindo e confortavel predio em centro de grande terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

H. Lobo — Vende-se por 110 contos, na rua Domicio da Gama, novo e solido predio de 2 pavimentos, com garage.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

Cáes do Porto — Vende-se uma área de 1250 metros quadrados, cercada por linha ferrea, preço de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17304) 91

20 x 40
COPACABANA
Vende-se de occasião. Trata-se com
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

400:000$
Chacara. Petropolis. Frément 28-6268.
(R 17353) 91

Predio — Petropolis
Vende-se em terreno, grande casa, agua nascente. Preço dado 80 contos. FRÉMENT 28-6268.
(R 17353) 91

TIJUCA — Vendo magnificos predios, optimamente localizados e á partir de 60 contos.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

450:000$
Palacete — Urca
Vende-se em terreno 20 x 50. Beira-Mar. Ricamente mobilado. FRÉMENT 28-6268. Feliz da Cunha, 63.
(R 17353) 91

APARTAMENTO: Vende-se no Posto 6, com apenas 15 contos de entrada, um apartamento com 2 quartos, sala, banho, cozinha, q. e W. C. creados, terraço, com vista e a poucos passos da praia. Rua Copacabana, 1.371.
(R 16296) 91

COMPRA-SE casa na Tijuca, com tres quartos e garage, que não seja além da Muda. Até 85 contos. — Cartas para Conde de Bomfim n.º 428, ou pelo telephone 28-1766.
(R 15436) 91

TERRENO — Vendo na Tijuca, com 13x20, á rua Alzira Brandão, junto ao 101, á vista ou a prazo. Tratar: 42-2206 ou 25-0689. (R 14428) 91

TERRENO em São Christovão — Vendo na travessa da Alegria em frente ao n. 27, mede 21,90x60; tratar, tels. 43-2206 ou 25-0689. (R 14428) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes de 13,75x37, á travessa do Cerro Corá, ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á vista e a longo prazo, prestação de réis 140$000 mensaes ;tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho n. 285.
(R 14428) 91

EM HYPOTHECAS, de predios, emprestamos de 100 até 800 contos. — Não se admitte intermediario.
Escreva, sem compromisso, para o n.º 13.941, desta folha.
(R 15434) 91

10.000:000$
E
25.000:000$
SRS.
BANQUEIROS
Preciso desta importancia a juros de 7 % garantia 60 %. Tratar com
FRÉMENT
Feliz da Cunha, 63
Ph. 28-6268
(R 17353) 91

LEBLON — Terreno — Vende-se — Approximadamente 9.50 x 30.00, terreno plano, situado perto da praia na rua Campos de Carvalho, junto e antes do predio n. 180, entre as ruas Gal. Urquiza e Gal. Venancio Flores. Livre de qualquer onus. Trata-se com proprietario, tel. 27-1113. (R 16448) 91

GLORIA — Vende-se o predio á rua Barão de Guaratiba n.º 128, com fundos para a rua Constantino Coelho, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Janeiro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 15489) 91

PROCURA-SE fazenda de 50 alqueires mais ou menos na estrada Rio-São Paulo. Cartas com informações na portaria deste jornal, 16.388.
(R 16388) 91

VENDE-SE á vista ou a prazo, perto da praia de Icarahy, predio, á rua Moreira Cesar, 868, Nictheroy; trata-se á rua da Quitanda, 87-sob. com sr. Roque.
(R 13861) 91

EMPRESTIMOS
A juros 9 % - Prazo 3 annos
Empresto sobre garantia de predios bem localizados. Estou autorizado a fazer diversas hypothecas 1.000:000$, 1.500:000$ e 200:000$ mediante 3 % de commissão. Tratar com
FRÉMENT
Feliz da Cunha, 63
Ph. 28-6268
Segunda-feira pela manhã, ou deixar o seu endereço. (R 17353) 91

VENDE-SE o terreno á rua Redemptor entre as ruas Maria Quiteria e Joanna Angelica, em Ipanema com 10x21. Tratar com o proprietario, tel. 27-0061 ou no "Jornal do Commercio" sala 113 das 16 ás 18 horas. (R 15540) 91

VENDE-SE optimo terreno com 33 metros de frente por 30 de fundos, na avenida Henrique Dumont, a 10 metros da esquina da rua Barão da Torre, em Ipanema. Negocio directo com o proprietario. Informações pelo telephone, 27-3433. (R 15532) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se á rua Copacabana, terreno de 17 x 35. Preço, 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Marquez de Abrantes, terreno, 16,30x47. — Preço, 320 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

COPACABANA — Vende-se á rua M. Viveiros de Castro, Lido, terreno de 15 x 42.
Preço, 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se na Urca, construcção recente, situação maravilhosa, edificio de 5 pavs. 10 apts. inclusive garage. — Preço, 600 contos, posto no nome do pretendente.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow de 1 pav., construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. — Preço, 80 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, 14 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grandes commodidades, inclusive o mobiliario dos salões. — Preço, 200 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se terreno, 14 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR 23-1º
(2711) 91

TIJUCA — Vende-se terreno á Praça Soares Pereira, 10 x 21.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

FINANCIAMENTO - Para construcções, principalmente na zona Sul, as melhores taxas e condições de financiamento, solução rapida
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, terrenos de 10 x 50 e 10 x 20 e rua Redemptor 10 x 21.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

HYPOTHECA — Empresta-se sobre predios bem localizados, de 400 a 2.000 contos, juros de 9 1|3% ao anno.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversal, junto á praia, terreno de 25 x 35.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua V. da Patria, terreno de 10 x 47.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

LEBLON — Vende-se bem situado lote á rua Cupertino Durão, junto á praia, 10 x 30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, proximo á praia edificio de 3 pavs., com 10 apts., com renda annual de 50 contos. — Preço, 425 contos, posto no nome do pretendente.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

CENTRO — Vende-se á rua Gonçalves Dias, predio de 3 pavs., por 450 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

AVENIDA — Vende-se em São Christovão, acabada de construir, com 20 casas, dando boa renda, por 430 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

COPACABANA — Vende-se bungalow com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 130 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se terreno de esquina 16 x 30, por 35 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno junto á praia, local optimo para construcção de edificio de apartamentos, medindo 24 x 20 ou 12 x 20. Preço, 96 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 6, bem situado lote de 10 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construido em terreno de 30 x 40, optimas commodidades, inclusive elevador, 220 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica, proximo á praia, optima casa por 120 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se optimo lote para construcção de apartamentos, medindo 15 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

LEBLON — Vende-se á rua Acarahy, proximo á praia, bungalow de construcção, recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(2711) 91

500:000$
TIJUCA
Vende-se novo predio e de luxo. Logar muito fresco e na estrada Velha da Tijuca. Pr. 320:000$ no Alto Boa Vista e outro por 450:000$.
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — VENDEMOS predio pequeno de 2 pavimentos, numa base de 70 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(2707) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo e moderno predio em centro de terreno de 15 metros de frente. Preço, 155 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

LEBLON — VENDEMOS optimo e moderno predio, proximo da praia de banhos. Preço, 125 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(2707) 91

AVENIDA NIEMEYER - VENDEMOS optimo e moderno predio, proximo do Hotel Leblon, abrigado dos ventos, localização fresca, magnifico panorama. Preço, de occasião, 115 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

ESTRADA DA GAVEA - VENDEMOS magnifica propriedade optimamente situada entre o Gavea Golf e o Itanhangá. Terreno de 50 por 100, todo ajardinado. Opportunidade para pessoa de recurso e fino gosto. Preço, 190 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(2707) 91

COPACABANA - VENDEMOS em magnifica esquina, predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, etc. Terreno de 16,50 x 30. Preço, 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(2707) 91

COMPRAMOS — IPANEMA ou immediações — Predio moderno com 2 grandes salões, sala de entrada, "hall", 2 banheiros, 4 quartos, garage, centro de terreno e afastada pelo menos de 9 metros da rua. Base de preço, 50 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(2707) 91

COPACABANA — TRAVESSA SANTA LEOCADIA — VENDEMOS predio moderno, dividido em 2 apartamentos, garage, etc. Preço, 160 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS predio de um pavimento, em terreno de 11x39 mais ou menos, preço, 80 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS predio moderno com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 145 contos, sendo parte á prazo.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(2707) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS predio amplo com 8 quartos, 4 salas e mais dependencias. Preço, 200 contos, com facilidade de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(2707) 91

LARANJEIRAS — VENDEMOS no alto da rua Alice, predio moderno em centro de terreno, garage, etc. Preço de occasião, com grandes facilidades de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(2707) 91

COMPRAMOS - Predios modernos e bem situados, de preferencia na zona sul ou transversaes de Haddock Lobo ou Conde de Bomfim — Base de preço, de 40 á 90 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar
(2707) 91

CENTRO BANCARIO - COMPRAMOS URGENTE, predio ou terreno de 300 metros quadrados approximadamente. Offertas para
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(2707) 91

GAMBÔA — COMPRAMOS armazem de 500 metros quadrados. Offertas para
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

CONDE DE BOMFIM - VENDEMOS predio com 5 quartos e 4 salas, amplas e todas as dependencias modernas. Terreno de 15,60 x 75. Preço, 170 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(2707) 91

AVENIDA PAULO E SOUZA — VENDEMOS optima residencia moderna e confortavel, em centro de terreno de 12 x 30, garage, etc. Preço, 120 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — VENDEMOS magnifico pavimento de majestoso Edificio, prompto a ser occupado. Localização unica e com direito ao condominio das lojas. Procurar pessoalmente
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(2707) 91

AVENIDA PAULO E SOUZA — VENDEMOS predio moderno e confortavel em centro de terreno de 12 x 30, garage e todas as dependencias. Preço, 120 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(2707) 91

GRAJAHU' — Nesse bairro disponho de predios modernos, entre 60 e 120 contos, como de terrenos á partir de 20 contos de réis.

FABRICIO CARMO SILVA Nº60 LOJA
(2710) 91

200:000$
Vende-se novo predio na Tijuca em terreno 14 x 50. Construcção solida.
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

POSTO 4 — Vende-se moradia moderna, todo conforto, tendo apartamento terreo para renda, logar fresco com vista maravilhosa. Negocio directo, 27-5960.
(R 15419) 91

VENDE-SE terreno com 9,60 por 30 metros á rua Cardoso, no Meyer, em frente á praça da Feira, junto e depois do n.º 147, por 15 contos de réis. Tratar com o dr. Jorge, tel. 48-5500.
(R 15534) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um superior lote, de 10x21, entre predios, á r. Nascimento Silva, junto e depois do n. 568. Preço 45:000$. Tratar directamente com o proprietario, á rua Visconde de Pirajá, 254.
(R 17311) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS
BEIRA-MAR
PRAIA DO FLAMENGO
22x30 m — 15x30 — 11x29
AV. RUY BARBOSA
20x45 — 15x45
AV. ATLANTICA
50x54 — 16x36
AV. J. L. ALVES
14x30 — 11x31
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

TIJUCA — Vendem-se á vista ou a prazo longo os seguintes a 2 passos de opulenta floresta virgem, indevastavel por ser do governo, manancial inesgotavel de energia e de saude, e ao lado do vasto parque do Collegio Baptista, factores de um clima saluberrimo e ameno, mesmo nos dias de calor mais intenso. Saboia Lima, a 300 metros do ponto final do bonde "Fabrica", ao lado e em frente de aristocraticos palacetes, 12x36. Saboia Lima, proximo do 22, com agua corrente, 12x22. Henrique Fleiuss, 14x50, 15x30. Bom Pastor, proximo de Angelo Agostino, 10x18. (R 14629) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes: Candido Gaffrée, 12x25 e 24x25; Irineu Marinho, esquina, 10x15; Manoel Niobey, 9,44x16; Gomes Pereira, 12x20. (R 14629) 91

MEYER — Esquinas — Vendem-se á vista ou a prazo as seguintes: Dias da Cruz, esquina de Oliveira, 17x22; Jacyntho, calçada, esquina de Oliveira, 12x15, 14:000$; Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar, 31x12, 14:000$. (R 14629) 91

LEBLON — Esquinas — 2 á rua Dias Ferreira, 430m2 e 300m2; a 3ª á rua Venancio Flores, 58x25, integral ou em lotes; e a 3ª á rua D. Pedrito, 10x16. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Henrique Dumont, terreno de 23x30. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Amaral, 9x38, 15:000$ e 12x38, 19:000$. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

SANTA THEREZA — Vende-se terreno com 900ms2 frente para Alm. Alexandrino, Sta. Christina e Candido Mendes dominando a entrada da barra. — Ideal para monumental edificio de apartamentos. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes:
Av. Delphim Moreira, esquinas incomparaveis, 14x30 e 10x30.
João Lyra, a 68 ms. da praia, ao lado de elegante palacete, 10x30.
João Lyra, a 2 passos da praia, 10x30 ou 20x30.
Venancio Flores, ao lado Germania, com vista deslumbrante sobre a floresta, 58x25, integral ou em lotes de 14 e 15 mts. de frente.
Av. Ataulpho de Paiva, ideal para casas de negocio pela sua privilegiada situação: menos de 100 mts. da praia, 10x30 ou 20x30.
Dias Ferreira, 12x25 ou 18x22.
General Artigas, 12x38.
Cupertino Durão, contiguo a moderno predio novo, 10x30.
Campos de Carvalho, esq. 10x16.
(R 13629) 91

AV. PASTEUR — Vende-se terreno de 11x50 ligado nos fundos a outro em elevação de 31x44, dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

BISPO — Vende-se á rua Aureliano Portugal, 24x200 ligado nos fundos a outro com 30.000 ms2. Ideal para sanatorio, collegio, etc. Ourives, 51-1º.
(R 14629) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Coronel Rangel junto quasi á ponte terreno de 18x80 indicado para casas de negocio ou de renda. 50:000$. Ourives, 51-1º. (R 14629) 91

URCA — Beira mar — Vende-se predio moderno, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 120:000$. Ourives, 51-1º.
(R 14629) 91

50 MIL M2
150 MIL m²
Vende-se nas furnas da Tijuca a 3$ o metro quadrado e vendo diversos predios em centro de grande terreno no Alto da Bôa Vista.
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

VENDE-SE por 62 contos o predio á rua Valparaizo n.º 70, transversal a Conde de Bomfim, medindo o terreno 9x50. Ver e tratar no local.
(R 17388) 91

THEREZOPOLIS - VARZEA — VENDE-SE predio de um pavimento com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Terreno de 11 x 150, mais ou menos. Optimamente situado na Avenida Delphim Moreira, 786, chaves por favor no nº 650. Tratar no Rio, pelo Tel. 25-1984, Base, 35 contos. (R 14517) 91

VENDE-SE em Villa Izabel, á rua Mendes Tavares, bom predio com 4 quartos etc. Trata-se S. BOSELLI. Quitanda 87, 1.º. (R 16454) 91

CENTRO
Vende-se frente para duas ruas.
FRÉMENT 28-6268
(R 17353) 91

VENDE-SE no Centro á rua do Rosario, bom predio de 3 pavimentos. Tratar S. BOSELLI, Rua Quitanda 87, 1º andar. (R 16454) 91

VENDE-SE em Laranjeiras, optimo predio para familia de tratamento. Tem elevador. Preço 280 contos. Tratar S. BOSELLI, Rua Quitanda 87, 1º andar. (R 16454) 91

VENDE-SE em Copacabana, á rua Barão de Jaguaribe, bom predio com 2 apartamentos isolados. Preço 135 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (R 16454) 91

816 M2
6.000:000$
Vende-se predio; entrega-se sem contrato com tres grandes frentes na Av. Rio Branco.

1.500:000$
Vende-se novo edificio de escriptorios rendendo annual 150:000$, outro junto Av. Rio Branco. FRÉMENT 28-6268.
(R 17353) 91

VENDE-SE no Grajahú, á rua Barão do Bom Retiro, bom predio de 2 pavimentos. Terreno 11,50x49,60. Preço 90 contos. Tratar, S. BOSELLI, Quitanda 87, 1.º. (R 16454) 91

VENDE-SE optimo terreno de esquina á rua Humaytá com Victorio da Costa, proprio para predio de apartamentos, com 16,30x23,00 m/m. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87, 1.º andar.
(R 16454) 91

VENDE-SE uma avenida com 3 casas, á rua Conselheiro Paranaguá; trata-se na mesma rua n.º 15.
(R 14533) 91

VENDEM-SE 3 pequenas casas, sendo 1 para negocio, esquina de rua e junto á Fabrica. Trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n.º 15.
(R 14533) 91

7.000:000$
Vende-se grande predio na Av. Rio Branco. Dá boa renda. Tratar com
FRÉMENT
Ph. 28-6268 á rua Feliz da Cunha, 63.
(R 17353) 91

CASA — Vende-se á rua Dr. Magessi n.º 36, Inhaúma, nesta Capital. Tratar na mesma. (R 14487) 91

HADDOCK LOBO, a 100 mst. desta rua vende-se terreno e casa com 2 s., 3 q., garage e mais dependencias, construcção moderna de 1ª ordem. Tratar á Travessa do Ouvidor n.º 37, 1.º de 2 ás 4. (R 14482) 91

CASA nova de apartamentos no Meyer. Vende-se, entrada 100:000$ e os restantes 185:000$ com a metade da renda mensal que é de 2:560$000. São 8 apartamentos todos alugados. Está situada na rua Dias da Cruz. Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 17313) 91

800 M2
CASTELLO
Vende-se a 1:300$ o M2. Unico terreno que está á venda. Negocio urgente. Tratar com
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

BUNGALOW 48:000$ — Vende-se completamente novo, para casal de gosto, localizado, rua transversal do Boulevard, pertinho do largo do Marracanã, de 1 pavimento, concreto e pó de pedra, recuado por um gramado, contendo 1 saleta, 1 sala de jantar, 1 quarto grande com vestiario, banheiro completo de luxo, copa, despensa, cozinha, e todo taquendo e tudo de esmerado acabamento. Fóra quarto de criada e grande quintal. Terreno de 9x30. Não tem entrada feita para carro porém espaço de 2 metros de largura para fazer. Barros & Krancher, á av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 17300) 91

VENDE-SE 1 casa e transpassa-se o contrato de tres lotes de terreno da companhia Kosmos. Tratar pelo telephone 48-6882. (R 14580) 91

VENDE-SE terreno com 85 mts. de frente. Zona valorizada, preço de occasião. Tratar rua 4 de Novembro 253 Ramos, até ás 10 horas.
(R 14572) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COLONIAL novissimo — Vende-se, no bairro de Botafogo, em transversal da rua Voluntarios, logo após Demetrio Ribeiro, de luxuoso e optimo acabamento, com muita applicação de ceramica São Caetano. Contém em cima: quatro quartos independentes e banheiro completo de luxo. Em baixo: saleta, sala de jantar, copa e demais dependencias; regular quintal, com quarto de criada, sobre excellente garage; preço 130 contos, dos quaes se facilitam 50 pela Tabella Price, ou sejam 660$ mensaes. — Barros & Krancher, av. Rio Branco 173. 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 17302) 91

COPACABANA — Vende-se o predio 399 da rua Barata Ribeiro com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sendo um de cor, abrigo para auto. Ver e tratar no local das 11 ás 18 horas.
(R 17365) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 150:000$, com facilidade de pagamento, optimo predio, em rua residencial, com 6 q. 2 s. garage e etc. em terreno de 10,50 x 45.
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar
(R 17357) 91

CENTRO — Vende-se por 95:000$000, optimo terreno á rua André Cavalcanti, de 18x14.
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar
(R 17357) 91

COPACABANA - Vende-se por 135:000$ luxuoso apartamento na av. Atlantica, com 4 q., 2 s. etc.
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar
(R 17357) 91

3.000:000$
TERRENOS
Para Loteamento
Vendo cinco milhas com porto de mar em Santa Cruz, preço 5 mil contos. Outra com 1 milhão e quinhentos mil m2 no suburbio por 5 mil contos de réis. Outra grande área com 1.200 lotes de 10 x 30, planta approvada, por 5 mil contos.
Outra área com grande frente na Gavea por 1.500 contos e outras pequenas diversos preços. Tratar com
FRÉMENT
28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

IPANEMA — Vende-se por 218:000$, ou permuta-se por um apartamento em Copacabana, luxuoso bungalow á rua Montenegro, com 7 qs., 2 salas, garage, banheiro completo, terraço, todo plantado, sendo 68:000$ á vista e o restante em prest. mensaes de 1:800$000, prazo 15 annos e isento de todos os impostos.
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar
(R 17357) 91

BEIRA MAR — Vendo na avenida Delphim Moreira, junto ao n.º 2, 12,5x30, em parte murado, por 100 contos, 50 no acto e 50 em prestações. Souza, ap. 173, "Regina Hotel".
(R 17351) 91

VENDE-SE, no Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, optimo lote de terreno, medindo 10 x 20. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5, 2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE, no Ipanema, á avenida Henrique Dumont esquina da rua Barão da Torre, optimo lote de terreno medindo 22x21. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* — Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE, em Copacabana, á Avenida Atlantica, defronte ao posto tres, luxuoso apartamento em moderno predio recem-construido, com accomodações para familia de alta distincção. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 17368) 91

VENDE-SE, na Lagôa, lado do Jardim Botanico, bem localizado lote de terreno á avenida Epitacio Pessôa, medindo 13x34. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Francisco Octaviano, optimos lotes de terreno de 12x46. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE á rua Grajahú, Andarahy, pequeno lote de terreno de 8x20. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 17368) 91

VENDE-SE, na Tijuca, á rua General Roca, predio antigo em centro de grande terreno. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar. (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE
EDIFICIO DE
APARTAMENTOS

Preço	Renda
8.500:000$ —	1.200:000$
8 x 40	
7.500:000$ —	960:000$
5.000:000$ —	650:000$
4.500:000$ —	600:000$
1.750:000$ —	300:000$
1.700:000$ —	350:000$
1.200:000$ —	180:000$
950:000$ —	144:000$
900:000$ —	120:000$
600:000$ —	80:000$
300:000$ —	72:000$
800:000$ —	55:000$
200:000$ —	29:000$
180:000$ —	23:000$

Tratar com FRÉMENT
Ph. 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

VENDEM-SE, em Botafogo, á travessa João Affonso, duas pequenas casas nos preços de 35 e 40 contos de réis. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 17368) 91

VENDE-SE, em Botafogo, á Praia de Botafogo, optimo terreno de 20 x 100. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE, em Botafogo, á rua Muniz Barreto, optimo terreno de 21x50. *Costa Pereira, Bokel Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

VENDE-SE, na Tijuca, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, optimos lotes de terreno com bonde á porta, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 17368) 91

COMPRA-SE predio moderno e de boa construcção que sirva para renda, localizado em ponto valorizado, até o preço de 200 contos de réis. *Costa Pereira, Bokel, Lida.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca). (R 17368) 91

COPACABANA — Vende-se luxuosissimo apartamento acabado de construir, á avenida Atlantica n.º 524 - Edificio Tocantins, com tres quartos, garage, etc. Informações com o porteiro.
(R 17369) 91

COPACABANA — Aluga-se apartamento acabado de construir, pintura e acabamento luxuosissimos, tres quartos, garage, etc. Edificio Tocantins, avenida Atlantica, n.º 524. Apartamento n.º 2.
(R 17369) 91

TERRENOS
PRAIA DO FLAMENTO
22x30 esq. — 11x30
AV. ATLANTICA
50x54 — 16x34
AV. RUY BARBOSA
20x45 — 15x45
Frément 28-6268
Feliz da Cunha, 63
(R 17353) 91

COMPRAMOS, vendemos e hypothecamos predios e terrenos bem localizados. Uruguayana, 95, 1.º, Figueiredo & Netos. (R 14584) 91

SITIO em Jacarépaguá, vende-se com 151m,00 de frente por 250m,00 de fundos, pomar, plantação, casa, criação, agua corrente e etc. Preço 30:000$. Ver á rua Jordão n. 64, entrar pela estrada Cafundá. Informa-se pelo tel. 48-3694.
(R 17283) 91

URCA — Vende-se novissima e luxuosa residencia, centro de pequeno terreno, contendo em cima: tres quartos e banheiro de luxo. Em baixo: duas salas, copa, demais dependencias e garage e sobre a mesma um quarto de creada. Varanda terraço sobre a casa dominando todo o bairro. Preço 95:000$. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 3º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 17301) 91

TERRENOS — Vendem-se na estação Belfort Roxo. 3 lotes de 10x50, cada um, pelo preço de 7:500$. Tratar pelo tel. 27-6360. (R 17310) 91

TERRENO nas Laranjeiras com 35 metros de frente, por 100 metros de extensão, sendo 22 metros plano e o restante em declive terminando na Ladeira do Cerro Corá, com dois predios, optimo local para uma grande construcção, para tratar á rua Cosme Velho, 285, á no ponto dos bondes de Aguas Ferreas.
(R 14406) 91

TERRENO junto ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com 13x30, vende-se á vista ou a longo prazo; tratar no local, á rua Cosme Velho n. 285.
(R 14406) 91

TERRENO na rua Itapirú junto ao n. 65, com 28,30x26 vende-se todo ou parte á vista ou a longo prazo. Tratar 43-2206 ou 25-0689. (R 14406) 91

RAMOS — 5:000$ a 5 minutos da estação. Terreno de esquina á rua Roberto Silva, com Teixeira Franco. Informação pelo tel. 43-0835.

VENDEM-SE diversos predios no centro commercial e em diversas ruas. Com o corretor Muniz á rua General Camara 41, loja. (R 16487) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Terrenos — Vendo 14x40 na rua Copacabana (predio), por 155 contos; 15,30x24,50 de esquina, por 230 contos; 13x40 na rua Sá Ferreira, 2 frentes, por 220 contos. Tel. 25-3844. (R 16442) 91

150:000$ — Precisa-se mediante solida garantia, hypotheca de predio., Copacabana, dando renda superior a 30 contos, negocio sem intermediario. Tratar pessoalmente, rua Silveira Martins, 74, Catteto, 7 ás 9; 12 ás 14 e á noite. (R 16439) 91

GAVEA — Terreno — Vendo com urgencia, optimo lote plano, na melhor rua residencial, 10x35 por 28:500$. Teleph. 25-3844. (R 16441) 91

VENDE-SE em terreno arborizado de 13x25 uma casa com 4 s., 3 q., e tudo mais á rua Fernando Esquerdo 301. Marin da Graça. Preço 20 contos.
(R 14530) 91

CATTETE — Vende-se 1 predio, loja e 2 andares com grande terreno nos fundos para edificações. Renda annual 18:840$. Preço 120 contos. M. Sayer, Jornal Commercio, 3.º, sala 322.
(R 14552) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados para residencia ou renda mesmo em inventario assim como empresto sob hypotheca adiantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º, sala 322.
(R 14551) 91

VENDE-SE magnifico terreno á rua Padre Telemaco, distando 21 metros da rua Coronel Rangel, em Cascadura, medindo 18,50 de frente por 47,00 de extensão. Trata-se á rua Buenos Aires n.º 80, sobrado. (R 14566) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio velho medindo o terreno 9,35 por 53 á rua Real Grandeza n.º 120. Tratar directamente com o proprietario á rua São Pedro 23, 1.º, Lisboa.
(R 17320) 91

APARTAMENTO — Vendemos optimo em Copacabana, em edificio novo com 1 apt. por andar, com grande sala, sala entrada, 3 quartos, garage e todas as dependencias, por 110 contos, sendo 21 á vista e 89 em 15 annos. Sendo funccionario publico não pagará impostos durante 15 annos. Para ver hoje, R. Bolivar, 117. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

BOTAFOGO — Vendemos optimo lote com 10x20 á rua Embaixador Morgan (ponto mais salubre do Rio), por preço de occasião. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua Clarisse Indio do Brasil, predio antigo, em terreno com 14,45x25,50, outro á R. Sorocaba em terreno com 11x34, outro á R. Voluntarios da Patria e 2 á R. Pinheiro Guimarães. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

CENTRO — Vendemos na Esplanada do Castello 2 lotes, sendo 1 com 15x18 por 250 contos inclusive despesas com escripturas e outro com 27x30, esquina á beira-mar. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

CENTRO — Vendemos á rua Sant'Anna 36x52 ou 18x52 e Senador Dantas 20x35. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

CENTRO — Vendemos á R. do Riachuelo, predio antigo por 80 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

COPACABANA — Predios — Vendemos os seguintes: Bulhões de Carvalho por 100 contos; R. Barata Ribeiro 2 optimos por 180 e 250 contos; Salvador Corrêa, por 250 contos, GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

COPACABANA — Terrenos — Vendemos seguintes lotes: R. Copacabana 14,40x40 por 140 contos; Inhangá 12x45 (2 frentes), por 120 contos; Saint Roman 12x32 por 50 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

GRAJAHU' — Vendemos 2 optimos lotes, por 25 contos cada, sendo 1 á R. Eugenheiro Richard com 10x40 e outro á Av. Julio Furtado com 10x40. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

IPANEMA — Vendemos á R. Barão Jaguaribe 10x20 por 50 contos e outro á R. Alberto de Campos (com frente para a Lagoa), com 10x21 por 60 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

IPANEMA — Vendemos luxuosissimo predio para familia de tratamento, com sala entrada, 2 salas, copa, despensa, cozinha, 2 quartos grandes e 1 pequeno, escriptorio, banheiro de luxo, garage, quartos para empregados, grande deposito d'agua com bomba electrica, etc., por 180 contos (preço de occasião), podendo facilitar uma parte. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á R. Alice, predio moderno, com 3 grandes varandas, 2 salas, escriptorio, cozinha, despensa, 3 quartos com grandes armarios embutidos, optimo banheiro com louça de cor, 2 quartos e banheiro para empregados, garage para 2 carros. No terreno tem uma nascente de agua mineral, que abastece o predio com mais de 7.000 litros diarios. Preço 85 contos, podendo ser 24 contos á vista e o restante em 15 annos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

LARANJEIRAS — Vendemos em rua transversal á Aguas Ferreas optimo predio antigo, estylo palacete por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

SANTA THEREZA — Vendemos á rua Alm. Alexandrino lote (em morro), com 21x38 por 15 contos e 2 na rua Alice com 20x60 á 20 contos cada. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(R 2713) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Guapery por 78 contos; R. Da. Delphina 20x14 por 62 contos e 11,60x27 (em formato triangular) por 25 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor 59-2º. (2713) 91

LEBLON — Vendemos á R. Pereira Guimarães 2 lotes com 12x30 por 70 contos cada um. GAMA & LISBOA. — Ouvidor 59-2º. (2713) 91

ROCHA — Vendemos á R. Barbosa da Silva optimo predio construido em terreno com 12x75 com 8 quartos 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, garage, para 2 carros, etc., predio de 1 pavimento, muito confortavel negocio de occasião. Preço 65 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

COMPRA-SE terreno com 15 metros de frente na Av. Vieira Souto. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. — Phone 43-5641. (2713) 91

URCA — Vendemos r. Candido Gaffrée, proximo á beira-mar, lote com 10x20, por 48 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos r. Octavio Corrêa com vista para o mar, 11,60x23. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos r. Candido Gaffrée (lado da sombra), 12x25. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2763) 91

URCA — Vendemos na rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote situado entre dois bons predios e lado da sombra com 10 por 20, por 45 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos, r. Joaquim Caetano, 10x34 (plano), por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos, r. Manoel Niobey 9,44x18, por 32 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos, rua Urbano dos Santos, esquina Osorio de Almeida, 21x21, por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos r. Candido Gaffrée 10x20. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos, Av. Portugal (beira-mar), duas frentes 10x47. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos por 110 contos, optimo predio em terreno de 18x27, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, garage, etc., com linda vista sobre a Guanabara, podendo facilitar 30 contos. — Para ver hoje. Av. S. Sebastião, 105. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos para familia de tratamento, predio moderno, de optimo acabamento, com 2 salões, copa, cozinha, 3 optimas varandas, com majestosa vista, hall de marmore, diversos armarios embutidos, 7 quartos, quarto de empregada, quarto para malas, dois banheiros, todos os quartos com lavatorios, garage, lindo jardim etc. por 150 contos (preço de occasião) podendo facilitar. Para ver hoje. Av. S. Sebastião 123. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

VENDE-SE excellente palacete, em centro de jardim, com todas as accommodações para familia de tratamento. Informações á avenida Rainha Elisabeth, 219, tel. 27-1030. (R 15512) 91

URCA — Vendemos por 350 contos, residencia de grande luxo na 1ª secção. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

URCA — Vendemos no melhor ponto da Av. S. Sebastião, por 40 contos, optimo lote, com 14x26. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos, Av. Portugal, esquina com 27x42, GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2713) 91

URCA — Vendemos, Av. João Luiz Alves (beira-mar), 14 por 20. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2713) 91

TERRENO — Vendo, em Jacarepaguá junto á caixa d'agua a 300 metros da rua Candido Benicio 24x135, preço com-2ol-A pechincha; trata-se de 17 ás 18 1/2 com Arlindo. Carmo 65, 3º andar, sala 2. (R 17380) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE contrato de 6 mezes de optimo apartamento á Av. Epitacio Pessôa "Ed. Lombardia". Trata-se na mesma avenida no n.º 744 das 9 ás 11 horas.
(R 17340) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE de um correspondente em Portuguez e Inglez, com pratica de escriptorio. — Tratar á Av. Rio Branco n.º 52-2.º andar, sala 27, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
(R 14575) 55

PRECISA-SE rapaz forte com alguma pratica de expedição. Rua Haddock Lobo, 30. (R 14567) 55

PRECISA-SE DACTYLOGRAPHA redigindo perfeitamente em portuguez. Prefere-se quem comprehende inglez ou hespanhol. Indicar edade, ordenado que deseja e referencia. Cartas para Caixa Postal 3832 — Rio de Janeiro.
(R 16389) 55

Automoveis de occasião

COMPRA-SE Ford, Chevrolet, etc. fechado, typo recente em troca de terreno á rua Saboya Lima. Tel. 28-5396 dias uteis. (R 14631) 64

VENDE-SE caminhão Gigante Chevrolet 1936 em estado de novo por preço de occasião. Rua Riachuelo 136, garage. (R 14623) 64

HUPMOBILE — Particular vender por 4:000$000 phaeton, sete logares, bom estado. Rua Conde Baependy, 59.
(R 15310) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Vendo os ultimos exemplares para liquidação do Aviario alguns productos são importados. Rua Cadete Polonia 91, Estação de Sampaio.
(R 14561) 65

VENDEM-SE 30 periquitos bellissimos, azues, cobaltes, cinzas, ninhos comedouros, tudo por 220$. Paula Freitas, 90. (R 16473) 65

Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE de mecanicos competentes para refrigeradores electricos. Officinas MESBLA - av. Oswaldo Cruz, 73.
(R 17345) 69

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70-1.º. Tel. 22-7005.
(R 16676) 69

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias, á rua Barão do Bom Retiro, 495-B, sobrado. (R 9976) 69

Horoscopos psychiatricos
— Preço — 20$000 —
Oscelino Majolitano. Telephone 27—2500. Querendo, póde escrever, Snr. Oscelino Majolitano.
(R 17372) 69

PROF. FLORIAL
Sensacionaes revelações do destino humano. Consultem-no sobre vossos acontecimentos no decorrer de 1938! — Interessa a todos. Carioca 12-2º and. Tel. 22-7037. (R 16384) 69

Correspondencia

DÉA — Querida, como terá passado? Vivo ansioso por suas noticias. Aceeito beijos. Antonio.
(R 14617) 70

PEQUERRUCHA
Espero-te quinta-feira, 27, das 8 ás 8 1/2, na porta do CINE IPANEMA — PEQUERRUCHO.
(R 17336) 70

Dentistas e protheticos

ODONTOLANDOS DE 1937
A economia é a base da prosperidade, siga portanto para a Loja Pimentel, do Meyer, e alli comprará tudo que necessitar na arte odontologica, por preços nunca vistos.

Cadeira Suprema, toda chromada, com 10 movimentos por	1:900$000
Motor electrico, completo	1:400$000
Cuspideira de fonte	380$000
Cuspideira de bomba	280$000
Porta residuo . . .	160$000
Armario exposição . .	300$000
Armario com 17 divisões	450$000
Esterilizador electrico	45$000
Seringa Carpule, com 50 cartuchos de Scurocaine	67$000
Instrumental inoxidavel, para todos os fins, desde . . .	8$000

Não se attende a intermediarios. De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltda. Deposito Dentario do Meyer — Rua 24 de Maio nº 1339 — Meyer - Rio.
(xxx) 73

DENTISTA — Vende-se, passando-se o contracto de duas boas salas, uma magnifica installação com sala de espera, toilette, camara escura, officina e gabinete. Edificio Carioca 5, salas 701-702.
(R 14601) 73

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1556.
(14067) 73

VENDE-SE Equipo, Raios X, Cadeira, etc. Ritter. Optimo estado. Occasião. Avenida Mem de Sá 22, sob. Lapa.
(R 14546) 73

Diversos

TRASPASSA-SE o contrato de um hotel de 66 quartos, com installações modernas, trabalhando o anno todo, situado na praia de Icarahy em Nictheroy. Para mais informações Cartas por favor com o sr. Victor cl Seuvageal & Cia. — Caixa 1800 — Rio de Janeiro.
(R 15383) 74

POR MOTIVO de viagem vende-se um finissimo serviço de Baccarat e um serviço de christofle, com as iniciaes A. P. a tratar pelo telephone 25-1371.
(R 15490) 74

COPIAS á machina, Dactylographa competente acceita trabalhos. Telephone 26-4849. (R 14497) 74

FABRICAR artigos em casa, envie 5$ que remetteremos explicações e formula para qualquer coisa. Caixa Postal 3703 - Rio. (R 17309) 74

CARTÕES — impresos, convites, participações, relevo americano, etc., trabalho rapido e garantido, rua Ouvidor, 89. (R 17309) 74

PRECISA-SE auxiliar de escriptorio com alguma pratica, rua Haddock Lobo, 30. (R 14537) 74

PRECISA-SE de vendedor com referencias. Tratar 2.ª feira. Lissau, 1.º de Março, 101. (R 14542) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 3$000; confecção perfeita, fazem-se concertos na av. Rio Branco 143, 3.º, elev. tel. 43-1637.
(R 14544) 74

GUARDA MOVEIS — Mudanças 28-0552, engradamento, transportes — Rodrigo Silva 28. Tel. 28-0552.
(14570) 74

Dinheiro

DINHEIRO Empresto: - Sobre machinas, Pianos, Geladeiras, Radios, etc. — FONSECA LIMA. Rua da Carioca, 10, 1º andar. (R 15425)

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, **Mario Cunha, (intermediario), Rua Sete de Setembro nº 233, 1º and. das 10 ás 17 horas.** (R 11801) 75

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, geladeiras, sem retirar do logar. Av. Rio Branco nº 91, 4º andar, sala 8. Edificio São Francisco. (R 14524) 75

Instrumento de musica

RADIO Telefunken vende-se 250$000. Rua Copacabana, 457. (R 17377) 75

RADIO PHILLIPS

Ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, custou 3:200$ - ultimo typo, vende-se por motivo urgente, por 1:200. Negocio de rarissima occasião. Rua Pedro Americo, 11 - B. apto. 5, 2º andar. Telephone 42-0735. (R 14539) 75

METROTONE novo, ultimo typo, seis valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:350$ por 1:000$ ou pela melhor offerta. Urgente. R. Joaquim Silva, 2, esq. de praça Paris. (R 14583) 75

VENDE-SE optimo violino para creança. Feito a mão, leve. Paula Freitas, 90. (R 16472) 75

PIANO BECHSTAIN

Vende-se, ultimo modelo, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, preço baratissimo. Rua do Ouvidor, 81, 1º. (R 16306) 75

PIANOS

Bechstein — Pleyel — Bluthner — Steinway — Essenfelder — e outros conceituados fabricantes, novos e usados, vendas á vista e á longo prazo, com uma pequena prestação inicial, grande stock. R. do Ouvidor, 81, esquina da rua da Quitanda. (R 16433) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 17371) 76

Joias de Ouro

PLATINA, PRATA, BRILHANTES COMPRAM-SE

Rua da Uruguayana, 77

(R 17272) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0004. (R 11861) 76

OURO Em joias até 23$000 a gramma, brilhantes até 8:000$, o kilate, platina até 25$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria S. Sebastião, á r. do Rosario n. 162, com Mercado das Flores. (R 14593) 76

JOIAS USADAS
OURO VELHO
BRILHANTES
PRATARIAS
Consultem nossa offerta
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(xxx) 76

Machinas diversas

Machinas para cozer

VESTAZINHA

B. MOREIRA & CIA.

Importadores e distribuidores

Vendas por atacado

Attendem pedidos de negociantes do interior.

Rua Luiz de Camões, 42

(xxx) 78

VENDE-SE machina "Royal" em perfeito estado. Rua Voluntarios da Patria, 236, apto. 23. (R 14595) 78

Modas e bordados

MME. CARVALHO, faz vestidos, preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$. Attende a domicilio. Edificio Anavelluo. Av. Passos n. 33, 4º andar, apart. 406. Tel. 22-7126. (R 14417) 81

MODAS — Professora diplomada Lyceu Imperio, ensina cortes, costura, chapéos e vae a domicilio; lições diurnas e nocturnas; rua Carioca, 12, 1º. Tel. 42-3500. (R 17362) 81

MODISTA com longa pratica, confecção esmerada por qualquer figurino, corta na fazenda e prova, moldes em papel, aceitam-se alumnas. Rua Ypiranga, 69, apt. 6, Laranjeiras. (R 17375) 81

ALTA costura, lições de côrte e chapéos, meth. de Paris. Pereira da Silva, 98 c. 3. 25-3837. (R 15453) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços razoaveis. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (R 9908) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina por methodo muito facil e ligeiro, habilitando a alumna a confeccionar seus proprios vestidos em poucas aulas. Av. Almirante Barroso n.º 21 - 1.º, sala 1. (R 14498) 81

PROFESSORA de corte e costura a domicilio — Ensino por methodo facil e ligeiro. Corto e alinhavo desde 10$. Executo qualquer modelo desde 30$. Teleph. 26-2081. Srta. Portella. (R 14624) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia de creança, constando de 2 camas até 10 annos e demais peças. Telephone 25-3140. (R 16420) 83

Moveis?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	660$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados á imbuia	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9

(42146) 83

(xxx) 83

DORMITORIO para casal com 6 peças vende-se moderno folheado a imbuia em perfeito estado, 700$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 11618) 83

SALA DE JANTAR com 6 peças, vende-se de imbuia em perfeito estado, com bons crystaes, preço de occasião 500$, rua Haddock Lobo, 18. (R 11618) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — **Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112.** (40884) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
(Recem-chegado da Europa. Com mais de 12 annos de pratica) Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.
INSTALLAÇÕES COMPLETAS — LABORATORIO. PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel. 22-6002
(xxx) 80

BLENORRAGIA
MODERNO TRATAMENTO AMERICANO pela apparelhagem norte-americana de **KETTERING** — Cura radical em 3 a 6 sessões. Tratamento pelo **CALOR — INDUCTOPIREXIA — REUMATISMO.**
Dr. Eurico Costa, Rodrigo Silva, 30 — 3.º. 22-8500.
(R 15537) 80

BLENORRAGIA
Aguda ou Chronica
Tratamento radical
Ourives, 5 - 3º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
NOITE - 8 ás 10
(R 13939) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6
(R 13753) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(R 13721) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

MEDICO — Vende-se ou passa-se o contrato de duas salas, uma boa installação, no Edificio Carioca, salas 701 e 702. (R 14602) 80

CONSULTORIO medico mobiliado, aluga-se. Tratar no Edificio Rex, sala 1005. (R 14480) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(R 11755) 80

Dr. Mario Vianna
Hemorrhoidas - Cura radical
Molestias de Senhoras
Rins — Bexiga — Prostata
Cirurgia Geral
Consultas com hora marcada
Rua S. José, 100. Tel. 22-7070
(R 17253) 80

DRA. MARIA MOSCHINI
Doenças das Senhoras — Partos. Rua Voluntario da Patria, 431, c. 6 — Telephone 26-1223.
(R 17321) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.
(R 11824) 80

Moveis novos e usados

GRUPO para salas de visitas com 10 peças vende-se de imbuia forrado a seda em perfeito estado, 250$, rua Haddock Lobo, 18. (R 14018) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n.º 113-A. Telephone 43-4548. (R 14526) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n.º 119. (R 14526) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 17284) 83

PRATELEIRAS futuristas e moveis, colchões, paina, algodão, e outros artigos que vendemos baratissimos; á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (R 17338) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 15359) 84

Pensões e hoteis

VENDE-SE pensão, 1.º e 2.º andares á Avenida Rio Branco 27, onde se trata. (R 14615) 85

ALIMENTAÇÃO fina, sadia, farta e variada, temperada com purissimo azeite, fornece-se para os bairros entre Cinelandia e Botafogo. Attende a dietas. Tel. 25-0971. (R 14508) 85

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (R 16424) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727, das 8 ás 12 horas. (R 16224) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 104, apt.º 8. 4º. Tel. 25-3120. (R 16082) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e Concursos. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (R 15036) 87

INGLEZ PRATICO
ENSINO EFFICIENTE E RAPIDO
PROF. DANTE DE BRITO
RUA THEOPHILO OTTONI 123 — 2.º — Phone 43-0733
(R 15461) 87

Professores

PROFESSORA de francez — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e Historia de França. Tel. 27-0658. (R 14576) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento literatura dicção, rua Urbano Santos 61, tel. 26-4209. (R 17299) 87

ALLEMÃO — Lecciona professora allemã competente casa e domicilio. 27-8475. (R 14509) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico em casa das familias por 25$ mensaes. Rua Barão de Mesquita, 478-A, casa 9. (R 14553) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio; preços modicos, Praia Hotel, rua Silveira Martins 16, phone 25-1431. (R 16100) 87

INGLEZ — Senhora anglo-brasileira ensina lingua ingleza praticamente. Rua Pontes Corrêa 147, casa 8. Tratar 2as, 4as. e 6as. depois das 5 horas. (R 16492) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO. Subvencionado pelo Governo Federal. Cursos nocturnos, livres ou regulamentares. Chimica Industrial, Engenharia, Agronomia, Administração e Finanças. Matriculas Edificio d'"A Noite", 13.º andar. Em Fevereiro na séde propria no Flamengo. (xxx) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 14009) 87

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224. (R 14009) 87

INGLEZ — Attingirá brilhante carreira e querido objectivo, só quem não protela em seus emprehendimentos, enriquecendo-se pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 14009) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 14009) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 14009) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas e Contadoria da Marinha. Curso Brandão. "Jornal do Commercio" — 1.º andar, salas, 106 e 108. (R 17280) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona em casa e a domicilio, solfejo, theoria e piano. — Telephone 26-1243. (xxx) 87

Achados e perdidos

VENDE-SE uma porta para casa forte. Fabricante Chubb. Ver e tratar á rua Buenos Aires, 29. Das 8 ás 16 horas. (R 14564) 89

Vendas e compras de casas commerciaes

GRANDE tinturaria - Vende-se ou admitte-se socio com bom capital para tomar conta da direcção da casa por motivo de doença. Trata-se e informa-se rua da Lapa, 77. (R 14620) 90

Palacete em Copacabana

Num terreno 20 x 60 proprio para embaixada ou familia de alto tratamento **VENDE-SE POR 320 CONTOS.** Tratar 2.ª feira com Lissau, 1.º de Março 101 — 23-3311. (R 14541)

INDUSTRIAS CHIMICAS

Consultas, Analyses de materias primas e productos industriaes, Formulação e processos chimicos industriaes para qualquer ramo de industria, como sabões para qualquer fim e de todas as classes, Desodorização, Descoloração e Neutralização de oleos vegetaes para fins comestiveis ou industriaes, Margarina e banha vegetaes, Perfumarias e Productos de cosmetica, etc. Encarrega-se do contrôle technico de fabricas.
MANLIO VICTOR GRAZIANO
Chimico-Industrial diplomado nos Estados Unidos pelo CHEMICAL INSTITUTE OF NEW YORK, (19, Park Place, New York City)
Ex-Director technico da **Italian Soap Factory Ltd.**, de Port of Spain, (Trinidad), **Arawak Industrial Chemical Laboratory**, Kingston, (Jamaica), **Industrial Soap & Oil Company**, Port au Prince (Haiti), **Tocci Soap Factory**, Easton, Pa. USA., **Laboratoire Chimique Industrielle**, Fort de France (Martinique), Sociedad Jabonera El Progresso S. A., Colon, (Panamá), **Crown Soap Factory**, Panamá, e outras.
Correspondencia em portuguez, italiano, hespanhol, allemão, francez e inglez.
CARTAS A' CAIXA POSTAL 38[illegible]
RIO DE JANEIRO
(R 16355)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios
Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 22 DE JANEIRO DE 1938
Resultado da Loteria Federal:
1.º — 4.012
2.º — 7.962
3.º — 19.621
4.º — 14.348
5.º — 10.82[illegible]

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	25.012	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	25.962	—	2.º "
Premio da Letra C....	25.621	—	3.º "
Premio da Letra D....	25.348	—	4.º "
Premio da Letra E....	4.012	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	012	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	12	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.
AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (xxx)

EDIFICIO ANDRAUS

Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, situação privilegiada, distando 80 metros da praia, a mais linda vista, alcançando toda Copacabana e Ipanema, com quarto, sala, cozinha americana, confortavel quarto de banho, etc. Preços de 330$ a 420$, ver á rua Copacabana n. 1110, tratar á rua da Alfandega n. 134 com Andraus & Cia. Ltda.

(R 16490)

Permanente, 15$ e 25$. Cabello crespo? Alisar desde 5$

Madame! Senhorita! Se quer fazer uma boa undulação permanente procure conhecer o novo systema do *Instituto Modelo* com a mais recente descoberta. Permanentes feitas em 40 minutos a base de summo do limão livre de qualquer perigo pode ser feita em creança desde 2 annos. Mantemos uma secção completamente reservada para alisamentos em cabellos crespos a frio e a quente. Desde 5$. Vende-se o creme com instrucções para alisar em casa. Mas só no *Instituto Modelo, Avenida Passos 100, sobrado. — Tel. 43-5304. — N. B. — O numero é 100 sobrado; esta casa não tem filial.*

LEILÃO JUDICIAL
CONFORTAVEL PREDIO
15, RUA CONDE DE IRAJA', 15
SOUZA LEITE venderá o bom predio acima, Sexta-feira, dia 28 de Janeiro, ás 17 horas, em frente ao mesmo, espolio de D. Leonor Peixoto Padrenosso. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (R 14548)

LIQUIDAÇÃO
MOTORES — MATERIAL ELECTRICO — MACHINAS
Grande sortimento de motores electricos monophasicos e triphasicos. Sortimento de chaves e rheostatos Varios apparelhos electricos. Bombas simples e conjugada com motor, varias capacidades. Compressores completos para pintura e encher camaras de ar. Compressores para frigorificos. Grande lote material electrico. Muitas outras machinas e materiaes para varios fins.
GUILHERME BOSCHEN — Saccadura Cabral, 164/66.

CHEVROLET
Sedan, 2 portas, typo 34. Grande conservação, machina optima, pintura da fabrica, pneus bons. Vende-se de occasião, a prazo ou á vista. Tel. 26-1222. (R 14581)

ECONOMIZE GAZ
A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada fumaça e concertado escapamentos; gradua garantindo economia. Tel. 22-1366, Miranda. (R 17373)

Automovel para moça
Vende-se optima berline Fiat, propria para moça. Ver á rua Alvaro Ramos, 26, Copacabana. (R 14587)

Soffre? Quer ficar bom?
Mande nome, edade, profissão e endereço para a C. Postal 2473, Rio, que terá resposta immediata. (R 14586)

COLLEGIOS
Internato em Petropolis
MENSALIDADE — 180$000
Collegio Plinio Leite — Departamentos feminino e masculino em predios separados. Av. 15 de Novembro, 91 e 264. Tel. 2867. (R 17015) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS
(Sob fiscalização do governo)
RUA HADDOCK LOBO, 345 — Phone: — 28-0358
46 ANNOS DE PROVEITOSO LABOR
Estão funccionando as aulas para o exame de admissão, em Fevereiro proximo (2.ª época). Reabertura das aulas para todos os cursos no dia 1.º de Fevereiro — Professores seleccionados — Internato — Semi-internato — Externato. (xxx) 71

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'
Sexos separados. Frondosos parques á beira mar. Matricula: De 2 ás 4, á R. Constituição 33-2º. T. 22-2401. Colonia de Férias no Verão. (R 14474) 71

Curso de Aperfeiçoamento "ROYAL"
Rua 7 de Setembro 90 - 2º
MANTIDO PELA CASA EDISON
DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA E PORTUGUEZ
Aulas diarias de dactylographia, pelo systema rythmado ao som da musica. Preço, 15$000 p|mez.
Executam-se com rapidez e perfeição, serviços de COPIAS A' MACHINA, E DUPLICADORES.
CURSO COMMERCIAL "ROYAL"
Praça da Republica, 42 - 2º
DIRECTOR: Prof. Osman Victorino
(Diurno e Nocturno)
CURSO COMMERCIAL, DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA, E LINGUAS
Admissão ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação, e demais estabelecimentos de ensino equiparados. Art. 100 (para maiores de 18 annos).
"AULAS ESPECIAES DE APERFEIÇOAMENTO para dactylographos diplomados ou não, de outras escolas: 3 vezes por semana: 10$000. (Systema rythmado com musica) MATRICULAS GRATIS AOS 25 PRIMEIROS INSCRIPTOS."
(xxx)

MOVEIS DE AÇO
PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franja de filho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 3$500
GALERIAS com argolas a 4$700

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.
Vendas — EM — 10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064
(xxx) (R 17382)

NOIVAS!

FILO' DE SEDA — 4$9

A' Nobreza está vendendo filó de seda, francez, largura 1,50, para véo, metro	4$900
Véos bordados para noiva, alta novidade, um	18$000
Grinaldas para noiva, completas, reclamo	5$800
Vestidos para noivas, em sedalina, desde	38$000
Vestidos em seda Mongol, lindos modelos parisienses	60$000
Cordão de seda para almofadas, grosso, todas as côres, metro	$600
Stores do Norte, com linda franja, reclame	9$800
Rendão do Norte, largura 1,00, metro	3$500
Vestidos para moças e senhoras, lindos e variados modelos, reclame	6$500
Kimonos (peignoirs) para senhoras, modelos japonezes, reclame	6$500
Vestidos em sedas lindas, modelos mimosos para moças e senhoras, desde	25$500
Filó para vestidos, côres da moda, metro	3$500

(2419)

BUNGALOW NA GAVEA
Magnifica situação na encosta das Paineiras, 20 minutos do centro, tem garage. Aluguel 600$000 com contrato de dois annos. Rua Lopes Quintas, 187, transversal á rua Jardim Botanico. (R 14613)

CONCERTOS PIANOS
Por competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencia. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (R 14610)

PREDIO PARA LABORATORIO
Alugam-se á rua Paulino Fernandes 51 e 53, optimas casas, com boas varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, optimo porão, servindo para collegio, pensão ou bibliotheca, jardim, garage e grande quintal. Chaves no local ou no 55. (R 17389)

PETROPOLIS
Arrenda-se a casa da rua Simão Bolivar, 485. Omnibus Valparaizo. (R 17387)

Radios - Valvulas - Geladeiras Electricas
ULTIMOS MODELOS — OS MELHORES FABRICANTES
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS
CASA YOLANDA PORTO
145 — RUA URUGUAYANA — 145 TELEPHONE 43-4403

ACTOS RELIGIOSOS

Augusta Olympia da Costa Pinho

Jorge Gonçalves de Pinho, seus filhos, netos, genro, noras, cunhadas, sobrinhos e primos, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e prima AUGUSTA OLYMPIA DA COSTA PINHO, hontem, ás 19 horas, á rua Alvares Azevedo, 154, Icarahy, devendo ser sepultada hoje, domingo, no cemiterio de São Francisco Xavier, chegando o feretro á Estação da Cantareira, nesta capital, ás 17 horas.
Agradecem, desde já, a todos que comparecerem a esse acto. (R 10947)

Rubens Rodrigues Bueno

José Rodrigues Bueno e senhora, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, RUBENS e convidam para acompanhar seu enterramento que terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da capella da Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, para o cemiterio de São João Baptista. (R 10945)

Edith de Carvalho Duarte de Castro Araujo

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Francisco de Castro Araujo, Carolina de Carvalho Duarte, filhos e genros, compungidos ainda pela irreparavel perda de sua idolatrada esposa, filha, mãe e sogra, convidam os demais parentes e amigos, a assistirem a missa que mandam celebrar, terça-feira, dia 25, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (R 14622)

Francisca Monte de Hannequim

Viuva Kropf, filhos e genro, Cassiano Gomes, senhora e filhas, Annibal Rocha, senhora e filhos, Carlos Schmidt e senhora, Waldemiro Valle, senhora e filhos, viuva Osmundo Hannequim e filhos, João Monte de Hannequim, senhora e filhos, Helvecio Monte, senhora e filhos, Laura Branford, senhora e filha, Ernesto Pereira de Mello e senhora e Humberto Hannequim Carvalho, communicam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e irmã, FRANCISCA MONTE DE HANNEQUIM, e convidam para seu enterramento que se realizará ás 16 horas, hoje, domingo, 23 do corrente, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 300. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (R 14614)

Izabel Monteiro Niemeyer

(Bébé)

Vivaldo de Niemeyer, Edyla de Niemeyer, Alonso de Niemeyer Junior, Amoacy de Niemeyer, senhora e filho, Manoel de Lavor Paes, senhora e filhos, Capitão Firmino Gomes Ribeiro, senhora e filha, Maria da Conceição Costa, Viuva Cel. Cruz Sobrinho, filhos, nóra, genros, irmãos de IZABEL MONTEIRO NIEMEYER (BEBE'), convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será celebrar no proximo dia 26, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Parto. (R 14608)

Adelaide de Souza Fragoso

Coronel Bernardo Fragoso, Capitão Augusto Fragoso, senhora e filhos, Mont'Alverne Burlamaqui, senhora e filho, Aloysio Fragoso e Blandina Fragoso participam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, ADELAIDE DE SOUZA FRAGOSO.
O enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Allan Kardec, 25 — Engenho Novo, para o cemiterio de Inhaúma. (R 10946)

Prof.ª Carlinda Dias Padilha

(Directora da Escola José Carlos Rodrigues)

Luiz de Araujo Padilha, Mozart de Araujo Padilha, Guilhermina Dias, Argemiro Theodomiro Cunha, Marieta Dias da Cunha e filhos, Francisco Berlinck da Silva, senhora e filhos, Armando Dias e senhora, respectivamente esposo, filho, mãe, cunhados, irmãos, sobrinhos, penhorados agradecem aos que compartilharam do doloroso golpe, enviando telegrammas, cartas, assim como aos que compareceram á sua residencia e acompanharam-na á sua ultima morada.
Convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), confessando-se desde já muito agradecidos. (R 17276)

Joanna Moreno de Alagon

(JANOCA)

Viuva Henrique Alagon, Maria Moreno de Alagon Lindolpho Moreno de Alagon, Carmen de Alagon Teixeira e esposo, Anna de Alagon Rocha, filhos, genro e neta e mais parentes, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro, e enviaram corôas, flores, telegrammas e cartas, e convidam de novo a assistirem a missa que se celebrará na Cathedral, ás 9 horas, dia 25, terça-feira, pelo que ficam eternamente gratos. (R 17294)

CORÔAS de flores naturaes

Não façam suas encommendas a qualquer pessoa!

A ARTE FLORAL

& RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, nº 17 — TEL. 22-8260 (xxx)

Ruth Sylvia Severo Guimarães

(FILHINHA)

O Capitão de Mar e Guerra, C. N. Leopoldo Guimarães, Tenente Leopoldo Guimarães Filho, senhora e filhas e demais parentes, participam que a missa de 30º dia, pelo descanço de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e parente, RUTH SYLVIA SEVERO GUIMARÃES, será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando eterna gratidão a quantos comparecerem a esse acto de fé christã. (R 14492)

Marianna Alves Machado

Coronel Oscar de Araujo Fonseca, Lavinia Candal Fonseca, Capitão Arthur Duarte C. Fonseca e senhora, 1º Tenente Oscar de Araujo Fonseca Filho, Servita Fonseca P. Coelho, Lavinia Fonseca Passos, Brasilina Fonseca e Ernesto Fonseca, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja do Carmo, rua 1º de Março, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIANNA ALVES MACHADO.
Agradecem penhorados a todos os amigos que lhes acompanharam na sua profunda dôr, comparecendo ao enterro, enviando corôas, telegrammas e cartas de condolencias. (R 17303)

José de Sul Ferreira

Olinda Neves Ferreira, viuva, seus filhos, genros, nóras, netos e demais parentes do saudoso JOSE' DE SUL FERREIRA, participam a todos os seus parentes e amigos que mandam rezar, pelo seu eterno repouso, missa de 7º dia, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Profundamente penhorados a quantos os confortaram pessoalmente, por carta, cartões ou telegramma, por occasião do rude golpe, que tão dolorosamente os feriu e impossibilitados de agradecerem directamente a todos, fazem-no por este meio, tornando publica a sua sincera gratidão. (R 17358)

José Taboas Sotelino

Dionisia Ramon Padin, Josefa Estevez, Joaquina Taboas Lopez, Dionisia Taboas de Garcia, Andréa Taboas de Soto, Aurelio Garcia (ausentes), José Taboas Lopez, Balbina Taboas de Vidal, Josefa Taboas de Sotelino, Fernandina Sotelino, José Vidal Sotelino, Arturo Soto Aljan, Antonio Sotelino e demais parentes agradecem a todos os seus amigos que acompanharam á ultima morada o seu nunca esquecido genro, cunhado, pae, avô e sogro, JOSE' TABOAS SOTELINO e novamente convidam para a missa do setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. (R 14568)

Major Dr. Alfredo do Maciel da Costa

(30º DIA)

BACHAREIS DA TURMA DE 1924

João Coelho Branco, Adamastor Lima, O. D. Rego Monteiro, Luiz Lyra, Sady Cardoso de Gusmão, José Neder, Oscar Saraiva, Lineu de Albuquerque Mello, José da Fonseca Pinto e Daniel Pinheiro, bachareis em direito da turma de 1924 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa do 30º dia em intenção da alma do saudoso collega, MAJOR DR. ALFREDO MACIEL DA COSTA, no proximo dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. S.º Sacramento (Avenida Passos), officiando o Rdo. Padre Dr. Valentim Marques de Mattos, tambem collega do extincto e convidam parentes, amigos e demais collegas do finado para assistirem a esse acto de piedade christã, confessando-se desde já inteiramente gratos aos que se dignarem comparecer. (R 16496)

Carmen Gonzalez Penin

(7º DIA)

Lauriano Alvarez Gonzalez, Eudoxia Alvares Penna, genro, nóra, netos e bisneto presentes no Brasil e demais parentes em Hespanha, penhoradissimos pelas demonstrações de conforto pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e prima, convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no dia 25 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
Desde já antecipam seu eterno agradecimento por todas as demonstrações dos que lhes acompanharam nesse doloroso transe. (R 16484)

Major Dr. Alfredo do Maciel da Costa

(30º DIA)

Accindina Lysio Maciel da Costa, seus filhos, Adnar e Maria Luiza e demais parentes, participam a seus parentes e amigos a missa de 30º dia que será rezada no altar da N. S. das Dôres da egreja do Sacramento, ás 9 1|2 horas do dia 25 do corrente, em suffragio da alma do seu inesquecivel esposo, pae e parente.
Desde já, a todos que comparecerem, penhoradamente agradecem. (R 14538)

Engenheiro Fanor Cumplido e Filhos

Viuva FANOR CUMPLIDO e filhos, JOAQUIM EUGENIO DE ARAUJO, LEONOR DA SILVA ARAUJO e filhos, convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na Cathedral Metropolitana, no altar de Santa Therezinha, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo eterno descanço das almas de seu inesquecivel FANOR e filhos, ANTONIO JOSE' ARTHUR FANOR, MARCOS AUGUSTO e ORLANDO CEZAR.
Agradecem desde já o comparecimento a esse acto de religião. (R 15499)

Engenheiro Fanor Cumplido e Filhos

Os amigos do DR. FANOR CUMPLIDO, compungidos pelo seu fallecimento prematuro e de seus filhos, ARTHUR FANOR, ANTONIO JOSE' MARCOS AUGUSTO e ORLANDO CEZAR, victimas do accidente da Estrada União e Industria, desejando prestar-lhes uma sincera homenagem, convidam os seus parentes, amigos e admiradores para assistirem a missa que pelo descanço de sua alma e de seus filhos, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, confessando-se, desde já, gratos pelo comparecimento a esse acto de religião. [illegible]

Francisco Ferreira Moutinho

(AGRADECIMENTO)

Viuva Amelia Ferreira Moutinho, filhos, genros, nóras, netos, irmãos, cunhados e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos que manifestaram o seu pezar no doloroso transe por que acabam de passar, o fazem por este meio, hypothecando a todos a sua gratidão. [illegible]

Agradecimento

A familia Mourão, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradece por este meio as manifestações de pezar e homenagens prestadas á memoria de seu Venerando Chefe, JOSE' ALVES DE QUEIROZ MOURÃO, por todos quantos se fizeram sentir, quer acompanhando o feretro ou apresentando condolencias, quer comparecendo á missa de 7º dia. [illegible]

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Pela graça alcançada, agradece J. F. L. S. [illegible]

TAPETES
Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega, 71

Geladeira electrica
Vende-se uma em optimo estado. Preço de occasião. Rua do Cattete, 1[illegible] sa 1. [illegible]

APARTAMENTOS
Alugam-se bons apartamentos na Rua Taylor nº 42, com cozinha, e as peças necessarias de esmerado acabamento. (R 14611)

VERÃO EM COPACABANA
Apartamento com vista deslumbrante, aluga-se com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, lindamente mobilado, pelo prazo de 3 mezes, á rua Francisco Octaviano 33. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 91-6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephonen 23-1830. (R 16497)

Loja na Avenida Mem de Sá
Aluga-se no melhor ponto desta Avenida, em importante edificio, servindo para qualquer natureza de negocio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco n. 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 16513)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Sedas, linho, tecidos de algodão, meias, armarinho, perfumaria e roupas feitas de homens, senhoras e creanças — Todos estes artigos são vendidos abaixo do custo. - Esta verdadeira liquidação é motivo de mudança da nossa casa para Botafogo, rua General Polydoro nº 4 — Aproveitem esta opportunidade.
Casa Indio — Rua Conde de Bomfim, 94, esquina da rua Alzira Brandão. Tel. 28-4046
Vende-se balcões e armações. Transpassa-se o contrato ou aluga-se. [illegible]

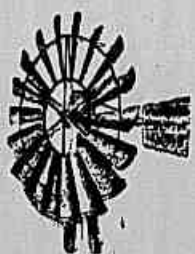
GRANDE TERRENO — ANCHIETA
Vende-se junto da estação de Anchieta, estrada do Engenho Novo, [illegible] da esquina Justino de Sá, [illegible] com 100 metros de frente por [illegible] fundos, preço baratissimo. Tratar [illegible] do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 6. [illegible]

NEGOCIO — RIO DOURO
Vende-se na estação Agostinho Porto grande chacara, 40 x 50, com 2 predios novos, 2 armazens, uma villa com 14 quartos, grande pomar, 300 pés fruteiras, com renda de 350$ mensaes menos. Preço por tudo 28 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º andar, [illegible]

QUELUZ — Caxambu'
Vende-se importante Fazenda, [illegible] boa renda, proximo á cidade [illegible] tembro, 94, 1º andar, sala [illegible]

Terras em prestações
80 alqueires, boa planicie [illegible] altitude 400 mts., frente á estrada de ferro. Vende-se a prazo longo. [illegible] Setembro, 94, 1º andar, sala [illegible]

ITAYPAVA — VERÃO
Aluguel mensal 400$, contrato [illegible] mezes, casa mobilada, 3 quartos [illegible] 5 fóra, clima excepcional, á margem da Estrada União e Industria. Electricidade, telephone, pasto e grande terreno. Telephonar para 26-0428. [illegible]

GRUPOS DE COURO
Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como [illegible] forma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. Tel. 22-7248. F. [illegible] KRANZ — Avenida [illegible] (R 14[illegible])

MOINHOS DE VENTO "ECLIPSE"

— a marca de renome —

Chegaram da America os novos modelos aperfeiçoados com as seguintes caracteristicas: mancaes de espheras e rolos, velocidade regulavel automaticamente, motor de engrenagem dupla, immerso em oleo, curso ajustavel, torres de aço fortemente galvanizado assim como o leque e leme.

Em stock 4 tamanhos differentes com capacidades desde 300 até 4.000 lts. de agua por hora, montados sobre torres até 15 mts., de alto, com bombas e cylindros da afamada marca GOULDS, para poços rasos e profundos.

Informações sem compromisso com os agentes:

van ERVEN & Cia. -- Telg. ERVEN

Rua Theophilo Ottoni, 131 — RIO DE JANEIRO (3011)

BALANÇAS PARA 15 TONNELADAS

Fabricação ingleza (Denison & Sons). Completamente nova e toda em ferro e aço, com dispositivo automatico para marcação de cartões. Mais informações com Guilherme Boschen, Rua Saccadura Cabral n. 164|66. (R 16460)

Jacarépaguá

Vende-se optimo sitio á Estrada de Guaratiba. Todo plantado, com casa para empregados e cocheira. Facilita-se o pagamento. Vendemos tambem outros, bem como áreas para formação de chacaras e lotes para construcção. — Informações Largo da Taquára, 2 - B — Phone 73. (2031)

PEDREIRA

Vende-se completa, com britador peneira, installação de força, elevador, etc. Optima pedra. Aluguel barato. Ver á Rua Araujo Leitão 275 — Engenho Novo. Trata-se á Rua Santo Christo n.º 226 — Rio.

(2035)

OPTIMA OPPORTUNIDADE PARA AGENTES DE AMBOS OS SEXOS

Necessitam-se de agentes de ambos os sexos, que dêem referencias, para negocio vantajoso e de facil collocação. Escrever para PISA, portaria deste jornal.

(R 14513)

A DUPLICADORA

Copias á machina e ao mimeographo — Rapidez e perfeição. — Quitanda n. 17 - Tel. 42-0805. (R 14555)

PARIS CHIC

EM COPACA BANA

onde se veste a elite feminina Carioca.

Modelos, novidades, recebidos dos principaes centros da moda. Rua Copacabana 945 — Loja-A, Edificio Cinema Roxy. CHAPELEIRO DA MODA, a maior variedade em modelos e preços. Fone 27-0716. (R 14557)

Ondulação permanente desde 35$

Serviço absolutamente garantido

Massagista MME. JAENETTE, participa á sua clientela que, se encontra á disposição neste salão.

FRANZ, cabelleireiro

URUGUAYANA N. 22 — 1.º andar. — Tel. 22-0911. (Tem elevador). (xxx)

Meu intestino parecia morto. . .

O feliz operario, Enéas Arimonte, residente nesta capital, á rua Glycerio 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica, com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio, á rua Assembléa nº 73, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda. — Cordiaes saudações.

Venho por meio desta agradecer a v. s. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 30 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda especie. Em boa hora, um engraxate da rua 15 ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas.

Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dor na bôca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto minha photographia e autoriso-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio.

Enéas Arimonte — Operario publico — Rua Glycerio, 640.

NOTA: — Esta photographia foi tirada depois da cura.

(xxx)

GRAMPEADORES PARA PAPEIS "HOTCHKISS"

Diversos modelos

Indispensaveis em varios ramos de actividade e preferidos pela sua qualidade e acabamento

Distribuidores

PAPELARIA HEITOR RIBEIRO — R. Quitanda 90|92 — R. Leandro Martins, 73|76. (xxx)

AMADEU FERREIRA & CIA

MATRIZ - Rua do Rosario 113 - Loja - Fone 23-0277
FILIAL - Rua Visconde Itaúna, 27/9 - " 43-1174

(xxx)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS — — CONSIGNAÇÕES E PROPAGANDA

MARIO BOZZANO

Sub-distribuidor e vendedor de afamados productos de perfumarias e seus congeneres, e especialidades pharmaceuticas de fabricantes norte-americanos, com 15 annos de serviços consecutivos para uma só firma, acaba de se estabelecer com escriptorio de representações, commissões e conta propria.

Deante da sua experiencia, e das informações de sua idoneidade no commercio do ramo, e já possuidor dum grupo de viajantes escolhidos, acceita representações, consignações e conta propria para todo o Estado de São Paulo, de productos identicos aos acima mencionados, podendo os interessados dirigir-se até 25 do corrente, á rua Santa Alexandrina, 341 — Rio. E depois desta data á rua Barão de Iguape, 339. São Paulo. Tel. 7-5230. (xxx)

LIXA PARA FERRO EM TECIDO DE LINHO BRANCO

A MELHOR EM TODOS OS MERCADOS PELO PREÇO DA LIXA COMMUM

ESTA' SENDO VENDIDA NO BRASIL NAS BOAS CASAS DO RAMO E NA "A UNIÃO COMMERCIAL" — RUA DA CARIOCA 31 — RIO DE JANEIRO — TEL. 22-2432. (R 15342)

Habitua a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:

"CAPIVAROTON"

Lipoides de oleo de capivara Glycerophosphatados. (Nas boas pharmacias e drogarias). (xxx)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5306. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 159. (xxx)

(2021)

PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

Desafia confronto em seus effeitos rapidos com os melhores similares na cura da TOSSE, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE e ROUQUIDÃO.

LABORATORIO LEIVAS LEITE

— Pelotas —

Nas Pharmacias e Drogarias

(xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADO PELA CITY

50 % mais barato que o similar estrangeiro

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas á domicilio.

BARBARA' S. A. - Rua 1º de Março, 85, 4º andar Tel. 23-5970. (xxx)

Jacarépaguá

Vende-se pequeno e pittoresco sitio numa optima Estrada, á 400 metros do bonde. Terreno todo plantado, com casa para empregados.

Facilita-se o pagamento. Tambem vendemos outros com ou sem casa, bem como linda área com agua, luz e telephone. Informações, Largo da Freguezia, 1449 — Phone 480. (2032)

REPRESENTANTE

Acceito algumas bôas representações para o Estado da Bahia. — Cartas a A. M. F. — Caixa Postal, 539. — S. Paulo. (3008

TRASPASSA-SE

O saldo de 8 mezes do contrato de um lindo e luxuoso apartamento com 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, dormitorio e banheiro de empregada e 2 áreas. Possue ainda uma espaçosa varanda e um enorme terraço com deslumbrante panorama.

Rua Paysandú, 245 - Apartamento, 51 — Telephone 25-5217 (R 14501)

Louças
Crystaes
Aluminio
Vidro Pirex
Aluminite
Ferragens
E demais
Accessorios
para uma
casa moderna

CASA CARIOCA

55-OUVIDOR-55

Telephone : 23-0249

Entrega-se a domicilio.

(2188)

(xxx)

PEPTOCAMOMILA

de CAMOMILA e GENCIANA

COMBATE AS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO

Effeito immediato

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

(2603)

MOINHOS DE VENTO

"HOLLANDEZ"

Para sitios, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandes". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróem-se poços, marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infallivel. Mais informes, tel.: 33-6836, com o senhor Ernesto. Cartas para RUA ORIENTE, 66 — RIO.

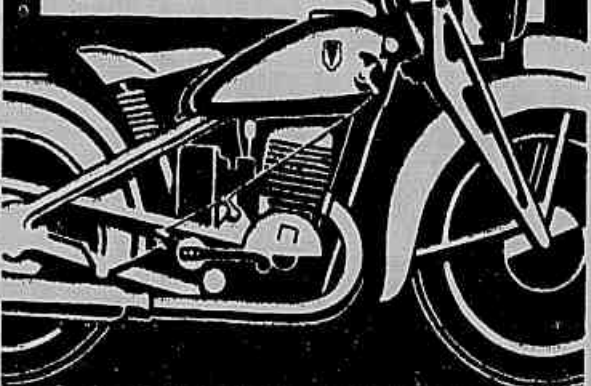
(R 9953)

MOTORES MARITIMOS

Motor a oleo "Skandia" de 125 HP.
Dito a oleo "H. Stoltz" 25 HP.
Dito gazolina "Bufalo" 80 HP.
Usados, porém perfeitos e garantidos.
GUILHERME BOSCHEN — Saccadura Cabral, 164|66. (16460)

ROTOGRAVURA

Vende-se, por preço de occasião, apparelhos, drogas e pertences para officinas de rotogravura. Cartas neste jornal para Caixa n.º 48. (3033)

(xxx)

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO

De Metal chromado, ferro batido e lustres de madeira de varios estylos abat-jours para mesa de cabeceira, lampadas para escriptorio; radios, refrigeradores e bicycletas. concertos em radios.

CASA HOLLANDA

Rua do Rosario 141 — Tel. 23-0832. (R 14460)

Propagandista - Viajante

Fabrica estrangeira de especialidades pharmaceuticas procura um idoneo para os Estados Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro. Prefere-se Pharmaceutico ou pessoa que já tenha pratica do ramo e que tenha conhecimento do allemão. Edade até 30 annos. Offertas detalhadas com pretensões e photographia á redacção deste jornal sob 15426. (R 15426)

(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

ALUGAM-SE

COPACABANA — Confortavel apartamento no predio á rua Tonelleiros nº 131, esquina da rua Hilario Gouvêa.

FLAMENGO — Optimo apartamento no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz nº 12.

TIJUCA — Esplendida residencia á Rua Garibaldi nº 170. Chaves nos mesmos. — Tratar á Rua Primeiro de Março nº 95 — Telephone 23-5837. (R 15513)

AUXILIAR TECHNICO

Precisa-se para fabrica importante, um auxiliar technico com bastante pratica de machinas a vapor e electricidade, de preferencia em Usinas Chimicas. Resposta, com informações completas e indicação de salario, á: "Auxiliar Technico" p/c deste jornal.

(xxx)

O sr. precisa de repouso e socego? Vá a Nova Friburgo

que o HOTEL FLORESTA, ultimamente renovado, no centro dum parque, offerece apartamentos e quartos todos com agua corrente, e cozinha internacional por preços modicos.

NOVA GERENCIA — TELEPHONE - 162

(R 11126)

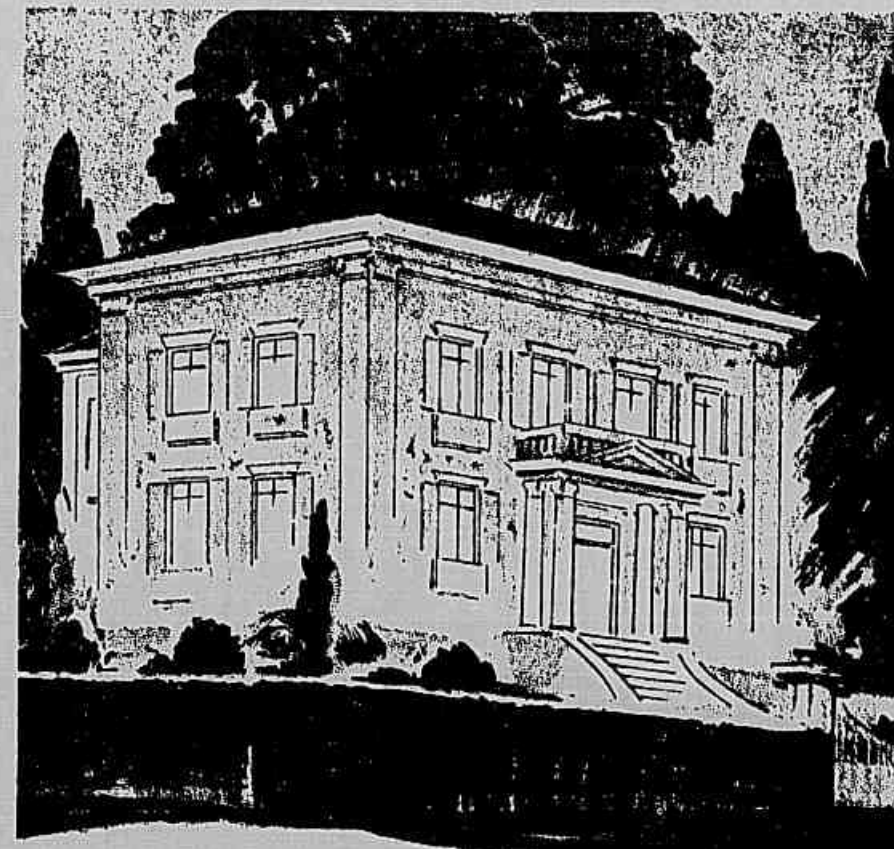
? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 33-6836. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(R 9953)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveitem sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(xxx)

Por que

NÃO REALÇAR ASSIM A BELLEZA DE SUA CASA?

● A bôa illuminação não é apenas protectora dos olhos, dos nervos e do organismo em geral. Ella é, tambem, elemento decorativo de rara distincção, emprestando, ao ambiente, um aspecto sumptuoso de conforto e de alegria.

Proteja seus olhos e dê maior belleza ao seu lar, com luz diffusa, ampla e adequada, proporcionando, assim, maior felicidade aos que lhe são caros.

OUÇA AMANHÃ A'S 18.30 HORAS NA RADIO MAYRINK VEIGA; ÁS 22.00 HORAS NA RADIO TUPY E A'S 22.30 HORAS NA RADIO TRANSMISSORA OS NOSSOS PROGRAMMAS.

• SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE •

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO "DE LAMARE" S. A.

PAPELÃO ONDULADO em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer typo de caixa.

PAPEL GOMMADO em bobinas de todas as dimensões

ESCRIPTORIO: Av. Nilo Peçanha, 155 — ED. NILOMEX, 6º — S. 619 — Tel. 42-6414

FABRICA: Rua Costa Lobo, 54 — Tel. 28-2569

(R 14019)

Predios no Leblon a 10:000$

PRAIA DO PINTO N. 68

Quasi em frente ao futuro Estadio do C. R. Flamengo e a 5 minutos das praias do Leblon e Ipanema e do Jockey Club.

Local de grande futuro e valorização rapida.

O RESTANTE PODERA' SER PAGO EM PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 605$000

(Equivalentes ao aluguel)

Devolução integral da entrada em caso de arrependimento por qualquer motivo.

Vá pessoalmente vel-os e peça sem compromissos, informações no escriptorio do proprietario:

VICENTE DURANTE

Rua do Lavradio 137, sob. — Sómente das 12 ás 18 horas nos dias uteis. (R 14904)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323. — Rio. — Tel.: 43-1743.

(xxx)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remettendo sello para a resposta.

(15413)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio.

Milhares de Attestados comprovam sua notavel efficacia e curas maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

(xxx)

LIQUIDAÇAO

COFRES — ARCHIVOS — PORTAS FORTES
(Cimento armado monolithico)
Material novo — Absoluta garantia.
Grande reducção nos preços.
GUILHERME BOSCHEN — Saccadura Cabral, 164|66.

(16460)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, ..

N. 13.253
Anno XXXVII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1938

A tragedia do "Cuyabá"

CONTINUAM DETIDOS OS TRIPULANTES DO NAVIO, CUJOS DEPOIMENTOS ESTÃO SENDO CONVENIENTEMENTE TOMADOS

Na Delegacia de Ordem Politica e Social continuam sendo ouvidos os tripulantes desembarcados do "Cuyabá", a proposito da revoltante scena de que foi theatro aquelle navio do Lloyd, em Santos.

Como se sabe, o cozinheiro de bordo, Emygdio Laurindo, munido de enorme facão de cozinha, investiu contra o immediato do navio, João Baptista da Silva, com a intenção de o assassinar. O immediato, tomado de surpresa pelo inesperado da aggressão, recua, correndo, em direcção á pôpa do paquete, sendo até lá perseguido pelo sanguinario, que o havia alcançado com um golpe, em um dos braços. Vendo que seria attingido pelo braço homicida de Emygdio, o immediato joga-se no mar sendo visto, depois, a debater-se entre as ondas, por algum tempo. Emquanto isso acontecia, o commandante do navio, embora gravemente enfermo, deixa a camarinha e se dirige em direcção ao ponto de onde, até há pouco, partiam os gritos de afflicção de João Baptista da Silva, o immediato do navio.

A indisciplina do cozinheiro, a audacia incrivel de que dá mostras, o furor destructivo que lhe caracteriza o gesto barbaro, nada disso intimida o commandante Jorge Lyra de Azevedo, o qual, deixando, como se disse, o camarim, investe, assim, doente, sobre o criminoso e com elle se atraca. Emquanto assim procedia o homem que, sendo commandante, era, por egual, naquelle instante, um enfermo, todos os mais tripulantes do "Cuyabá" assistiam, inactivos, ao desenrolar dos revoltantes acontecimentos. E não prendem Emygdio. Nada fizeram no sentido de evitar o segundo crime, já agora contra a pessoa do commandante Lyra de Azevedo, o qual, entrando em luta corporal com o sanguinario cozinheiro, foi por este, por duas vezes golpeado no ventre. Só assim o commandante Lyra cede ao dever que lhe assistia e a que se mostraram indifferentes as demais testemunhas do innominavel attentado, ou seja, os que, testemunhando o facto, nenhuma attitude tomaram, nenhum gesto tiveram, nenhuma reacção manifestaram.

Dahi a resolução do almirante Graça Aranha, o qual, ante-hontem, logo que o "Cuyabá" chegou á Guanabara, procedente de Santos, trazido pelo commandante Honorio Vargas, se transportára para bordo afim de ouvir immediatamente a tripulação do navio. Era medida que se impunha, e que o commandante do Lloyd Brasileiro se apressou em executar. A tragedia da ultima terça feira, no porto de Santos, repercutiu dolorosamente em todos os meios sociaes mas, sobretudo, na alta administração do Lloyd pelo reflexo de indisciplina que traduz. Por isso, vivamente empenhado em que tudo se esclareça, punindo-se os culpados na razão exacta do grão de responsabilidade de cada qual, o almirante Graça Aranha determinou a detenção de 34 tripulantes do navio, que foram, como já hontem noticiámos, removidos para a Policia Central e ali entregues ao chefe da secção de Segurança Politica e Social.

Foi aberto o necessario inquerito administrativo. O commandante Graça Aranha soube, no decorrer do interrogatorio a que submettera grande parte da tripulação, que alguns elementos desta haviam, após ao crime, considerado *justificavel* o monstruoso attentado do cozinheiro Emygdio.

Essa a circumstancia que levou, logo, o commandante do Lloyd a determinar a prisão dos 34 tripulantes que estão sendo ouvidos pela policia.

O COMMANDANTE LYRA

O commandante Jorge de Lyra Azevedo era um dos officiaes mais brilhantes dos do Lloyd Brasileiro, onde gozava de geral estima quer por parte de superiores como, em geral, dos seus subordinados. Tendo feito a Grande Guerra e merecido as insignias da Legião de Honra, casára-se em França, no Rio, onde, afinal, fixou residencia. Em sua ultima viagem para Hamburgo fôra o commandante Lyra presa de subito mal, opinando o medico de bordo pela necessidade de immediata intervenção cirurgica. O commandante Lyra, entretanto, se recusára a descer no primeiro porto afim de ser operado, só o fazendo em Hamburgo.

Horas após á operação chegou ordem telegraphica para que o "Cuyabá" levantasse ferros, em viagem de volta. Embora prohibido de deixar o leito, o commandante Lyra, obediente ao cumprimento de seus deveres, deixou, fazendo-se, em pyjama, o hospital, transportar para bordo. Durante a viagem pouco saiu do camarim, orientando a rota ao seu immediato, João Baptista da Silva, ainda que este, pela experiencia adquirida no decurso de longo tirocinio, lhe inspirasse a maxima confiança. O navio chega a Santos, e a morte aguardava, em sua ronda implacavel, uma, em uma das duas vidas uteis e dignas pelos exemplos que deixaram.

PERVERSO

O cozinheiro Emygdio se tem mostrado de um cynismo revoltante desde que, detido, foi entregue á policia, e por esta ouvido. Emygdio Laurindo, quando encontrou o immediato, a elle se dirigiu dizendo:

— Tinhamos contas a ajustar no Rio. Mas, o que eu tinha a fazer lá, faço aqui mesmo."

O immediato ainda de costas, viu que não esperava pela chegada do assassino, recebeu o primeiro golpe e, em seguida, outros, saindo, então, já ferido, a correr em direcção á pôpa, de onde, para fugir á sanha do bandido, se jogou ao mar, sem que ninguem o socorresse, até que apparecer o commandante. Isso faz parecer que houvesse, a bordo um *complot* formado contra as duas victimas e é esse o ponto importante dos acontecimentos que o inquerito vae esclarecer.

EMBAIXATRIZ LOUIS HERMITE

A homenagem de terça-feira proxima

Realiza-se terça-feira 25 do corrente, ás 17 horas, no salão de festas do Jockey Club á avenida Rio Branco, a homenagem que as senhoras brasileiras prestarão á embaixatriz Louis Hermite, como preito de homenagem pela publicação de seu livro "Guanabara la Superbe".

Na mesma occasião, um grupo de artistas brasileiros offerecerá um bronze de autoria do professor Modestino Kanto, representando a epopéa franceza de Verdun, reducção de sua estatua premiada no Salon de Paris.

A lembrança a ser offerecida pelas senhoras brasileiras consiste num exemplar do seu livro magnificamente encadernado em pergaminho, obra do artista patricio, Oswaldo de Souza, com illuminuras desenhadas por Otto Kruegger, que têm sempre por motivo ornamental a bahia de Guanabara.

O exemplar está encerrado em rica caixa de jacarandá da Bahia com altos relevos em prata portugueza, obra do ourives Antonio Guilherme de Carvalho.

A cerimonia será presidida pelo ministro da Educação dr. Gustavo Capanema e a homenageada será saudada, em nome de todas, pelo professor E. Roquette Pinto.

Fazem parte da commissão as senhoras: Carlota Pereira de Queiroz, d. Jeronyma Mesquita, Alba Cacino, Evangelina de Britto e Cunha, America Xavier da Silveira, Lucinda do G. Bonjean, Alba Zeceli, Ernana Fialho, Victoria Borayuva Cunha.

A commissão de artistas é constituida pelos srs. professor Modestino Kanto, dr. M. Paulo Filho, dr. Candido de Campos, dr. Luiz Edmundo, dr. Celso P. Kelly e Raul Pedroza.

FORAM DIPLOMADOS OS AVIADORES CIVIS DE SANTOS

O capitão de mar e guerra Raul de Vianna Bandeira, director geral da Aeronautica Naval, recebeu hontem, telegramma do cap. de corveta aviador Ary Albuquerque Lima, commandante da Base de Aviação Naval em Santos, no qual communica que se realizaram naquella cidade as festividades promovidas por motivo da entrega dos "brevets" aos alumnos do Aero Club daquella cidade, com a participação official da esquadrilha da Força Aerea Naval, transcorrendo brilhantemente, agradecendo por intermedio do mesmo director, ao ministro da Marinha, a collaboração das azas da Marinha naquella cerimonia.

Telegramma recebido pela reportagem de Marinha junto ao Ministerio, de seu representante áquella cerimonia, Moacyr Aranha, relata o brilhantismo das festas, bem como communica que o interventor naquelle Estado, sr. Cardoso de Mello Netto, fez a entrega dos "brevets" aos aviadores, ás 22 horas, na séde do Aero Club, seguindo-se depois um baile de gala, que marcou um acontecimento social na vida da cidade paulista.

Portugal combatendo o communismo

Já foram presas mais de quatrocentas pessoas

Lisboa, 22 (Associated Press) — A policia annuncia que o numero de prisões de elementos communistas se eleva a 400.

A POLICIA JA' POSSUE LISTA COMPLETA DE NOMES

Lisboa, 22 (Associated Press) — A policia está de posse de listas completas dos nomes de marinheiros, soldados, negociantes e camponezes envolvidos na trama communista agora descoberta.

As ramificações da Commissão Central foram egualmente descobertas, esperando as autoridades deter todos os envolvidos, espalhados pelas diversas cidades do paiz.

O QUE REVELAM OS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Lisboa, 22 (Associated Press) — Os documentos encontrados pela policia aqui e no Porto, nas sédes descobertas do Comité Central do Partido Communista, revelam a existencia de grande numero de membros dessa organização subversiva, incluindo innumeros soldados, marinheiros, trabalhadores, pequenos negociantes e camponezes.

ESPERADO O CRUZADOR "EXETER"

Fundeará na bahia de Guanabara, no proximo dia 8 de fevereiro, afim de fazer uma visita ao Brasil, o cruzador "Exeter", da Real Armada Ingleza, que ficará entre nós pelo espaço de seis dias. O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, o capitão de corveta Cotta Filho, para ficar ás ordens do commando da referida unidade de guerra.

HAVERÁ QUARTEIS DA POLICIA MILITAR EM TODOS OS BAIRROS RESIDENCIAES

O Ministerio da Justiça, em officio dirigido ao director do Dominio da União, transmittiu copia de officio em que o commandante da Policia Militar solicita que, nos bairros residenciaes já creados ou em formação nesta capital, seja prevista a reserva de areas de terreno para a construcção de quarteis daquella corporação.

A TAXA DE DESINFECÇÃO

Será cobrada pelas estradas de ferro e emprezas de navegação que transportem animaes vivos

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei fixando as taxas de que trata o paragrapho unico do artigo 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 24.548, de 3 de julho de 1934, e dando outras providencias.

Determina o decreto que as emprezas de estrada de ferro, emprezas de navegação ou quaesquer outras que transportem animaes vivos cobrarão, no acto de cada despacho, uma taxa denominada taxa de desinfecção para o custeio das despesas de desinfecção dos vehiculos utilizados nesse transporte a que se refere o citado regulamento em seu artigo 42. Essa taxa será de 300 réis, por cabeça, para as especies bovina, equina, asinina, suina, caprina e ovina e de cincoenta réis para aves, sendo que para o despacho de menos de dez aves, se cobrará a taxa unica de quinhentos réis São isentos do pagamento da taxa os animaes transportados por conta da União, as aves canoras e ornamentaes e outras especies de animaes não incluidas entre as já citadas. Fica aberto pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de 165:600$ para attender, no corrente anno, ás despesas do pessoal variavel necessario ao serviço dos postos de desinfecção de vagões da Central do Brasil, podendo os postos de desinfecção ser chefiados por praticos ruraes do quadro unico do referido Ministerio, sendo mantido, em funcções equivalentes ás que já vem exercendo, o pessoal que já se encontra nesse serviço.

ALTERADAS AS PERCENTAGENS ESTABELECIDAS NO CONVENIO CAFEEIRO

Para as entradas de cafés das safras nova — e velha —

O presidente da Republica, considerando que, com o augmento da exportação, consequente á reducção das taxas, alguns portos se resentem da falta de qualidades reclamadas pelos mercados consumidores e que, em alguns casos, o supprimento dessas qualidades não poderá ser feito com systemas rigidos, assignou um decreto-lei em que autoriza o Departamento Nacional do Café a alterar as percentagens estabelecidas na clausula oitava do Convenio Cafeeiro de 14 de maio de 1937, para as entradas, nos portos de exportação, de cafés das safras nova e velha, sempre que houver necessidade de supprir os mercados internos com qualidades reclamadas pelos paizes consumidores.

AS TAXAS SÃO INCONSTITUCIONAES

Providencias do ministro da Agricultura em favor da industria do pescado

O ministro da Agricultura recebeu um memorial, subscriptado por industriaes de conservas do pescado, estabelecidos no Districto Federal e Estado do Rio, solicitando providencias no sentido de serem supprimidas, por inconstitucionaes, as taxas que recáem sobre esses productos, no Estado da Bahia.

O sr. Fernando Costa encaminhou o memorial em apreço ao consultor juridico de seu Ministerio, que — confrontando os decretos estaduaes ns. 9.692 e 9.333, respectivamente, de agosto e junho de 1935, com a legislação federal vigente — concluiu pela inconstitucionalidade dos mesmos. Deante dessa informação, o ministro enviou um officio ao interventor no Estado da Bahia, pedindo ao mesmo providencias para que sejam supprimidas aquellas taxas, não só em virtude de não estarem enquadradas na lei, como, principalmente por não lhe parecer aconselhavel a taxação de productos de uma industria nova, que precisa do amparo do governo, para seu desenvolvimento.

REGULARIZAÇÃO DO TRAFEGO TELEGRAPHICO

Normalizado o serviço das agencias urbanas

A direcção do Departamento dos Correios e Telegraphos vem tomando medidas radicaes para a regularisação do trafego telegraphico que por deficiencia do material vinha, ha mezes, soffrendo sensivel atrazo.

Procurou desde logo o director, capitão Faria Lemos supprir as necessidades materiaes, pondo á disposição da secção technica a cargo do dr. Edgard Teixeira o numerario indispensavel. Normalizado completamente, está o serviço das agencias e succursaes urbanas, passando a chefiar o trafego das mesmas o sr. Antenor Soares, que traçou normas efficientes, exercendo a fiscalização de modo a trazer em dia todo o vulto das transmissões e recepções nellas operada.

Dentro em breve o serviço radio-telegraphico passará por grandes transformações, assegurando perfeita regularização do trafego.

QUASI UM ESPECTACULAR NAUFRAGIO EM PLENA BAHIA DE GUANABARA

O interventor Amaral Peixoto correu a salvar os que estavam em perigo

O Rio civilisa-se... Aos sabbados, ha uma população inteira que se desloca desta capital a procura de um passeio agradavel, nestes tempos de calor. Uns se dirigem para o interior. São os que seguem a pratica ingleza ou americana do *Week-end*. Outros se largam, em lanchas, pela bahia de Guanabara em fóra, recebendo a brisa do mar e os raios do sol, que dão vida e vigor.

UMA LANCHA EM PERIGO E OUTRA NAUFRAGADA

Um grupo dos que adoptam esse ultimo processo de passear o fim da semana no mar esteve hontem em grave perigo. Fazia o seu passeio em duas lanchas. Eram 5 horas da tarde, approximadamente. A bahia estava castigada por um sudoeste violento. As barcas da Cantareira, transbordantes de passageiros, davam a impressão de que lutavam tenazmente com as ondas. A marola que deixavam era profunda. Lá iam se arrastando, rumo a Nictheroy, ás ilhas e ao cáes Pharoux, numa caminhada lenta, no seu monotono destino de ir e vir, todo dia e toda noite. Ao longe, um signal branco denunciava qualquer coisa. Era uma lancha em perigo, com o seu motor de pôpa paralysado e outra menor, ao lado, já naufragada.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO CORRE A SALVAR OS NAUFRAGOS

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, vinha de Nictheroy para esta capital, numa pequena lancha do Estado, em companhia do seu assistente, sr. Aderson Magalhães, e do seu official de gabinete, sr. Heitor Gurgel.

Notando que algo de anormal se passava, o interventor fluminense, que estava no volante da embarcação, procurou approximar-se do logar de onde pareciam vir signaes de pedido de soccorro.

A lancha do governo do Estado do Rio é uma casca de noz. Presuroso em chegar ao local, o commandante Amaral Peixoto exigia do motor tudo quanto elle podia dar. Dentro em pouco, chicotcada pelas ondas e pelos ventos, com uma deslocação superior ás suas forças, a lancha recebia agua por todos os lados, encharcando a indumentaria dos seus tripulantes. Isso pouco importava. O que interessava, já então, era salvar a vida dos que se achavam em perigo. Homem do mar, o interventor comprehendia melhor do que ninguem a angustia dos que aguardavam salvação. Poucos minutos mais, e a lancha estava no local de onde partiam os pedidos do soccorro. O interventor passa a direcção ao machinista e este, numa rapida manobra, approxima-se do local. A violencia das ondas impede approximação maior. Alli estava uma pequena lancha virada e outra com duas moças e dois rapazes, todos lutando com a agua que invadia a fragil embarcação.

Tratava-se de pessoas da sociedade carioca.

Uma das moças gritava desesperadamente por soccorro.

O interventor e seus auxiliares se esforçavam para encostar a lancha em que estavam na outra, que permanecia em perigo. As ondas, porém, impediam essa manobra. E a luta durou alguns minutos. Foi o tempo em que, percebendo a situação, outras embarcações chegaram ao local. Os escoteiros do mar e depois uma poderosa lancha da Directoria de Portos e Navegação conseguiram livrar da morte os dois casaes que tão inopportunamente andavam a passear pela bahia de Guanabara, numa tarde de vento e de resaca.

O interventor Amaral Peixoto só deixou o local depois da consummada a salvação dos imprudentes.

O PRAZO DOS CONTRATOS DE CAMBIO

DILATADO PARA 12 MEZES

O presidente da Republica, assignou um decreto-lei dispondo sobre prazo dos contratos de cambio.

"O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e no intuito de assegurar ao commercio do paiz prazo sufficiente para collocação de seus productos, com relação ao fechamento dos contratos de cambio, decreta:

Artigo 1.º — O prazo dos contratos de cambio, seja de importação ou de exportação, de que trata o artigo 4.º do decreto-lei n.º 97, de 23 de dezembro de 1937, fica dilatado para doze (12) mezes.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A navegação mercante entre os Estados Unidos e a America do Sul

Washington, 22 (U.P.) — O presidente da Commissão Maritima, sr. Joseph Kennedy confirmou á United Press estar retardando a sua resignação da Commissão Maritima, afim de resolver o problema de fornecer facilidades maritimas adequadas entre os Estados Unidos e a costa oriental da America do Sul.

Disse o sr. Kennedy que a commissão está se dedicando intensamente a este problema que espera resolver o mais breve possivel. O sr. Kennedy, que foi recentemente nomeado embaixador na Grã Bretanha, considera o serviço da costa oriental da America do Sul um problema da maior significação dos que ainda estão perante a Commissão Maritima e por isso, retardou a sua partida para Londres, até que o assumpto accuse progresso.

Uma outra fonte da Commissão Maritima disse á United Press que possivelmente o governo dos Estados Unidos fará trafegar vapores para a costa oriental da America do Sul. A possibilidade das linhas que presentemente fazem o serviço Panamá-Pacifico de começarem a trabalhar para a costa oriental da America do Sul em 1 de abril, como foi anteriormente annunciado, é agora remota. Ao que parece surgiram obstaculos intransponiveis para transferir os grandes e luxuosos vapores da linha Panamá-Pacifico para a costa oriental da America do Sul, como para resolver a situação da Munson Line que está pendente da Côrte Federal de Fallencias dos Estados Unidos.

Algumas facções da Commissão Maritima insistem presentemente em que os Estados Unidos deveriam comprar os vapores da United States Lines, que fazem o serviço Panamá-Pacifico, organizando uma companhia do governo para substituil-a. Salienta-se que o governo poderia assumir a propriedade destes vapores como cancellamento dos debitos da United States Lines para com o governo dos Estados Unidos.

Simultaneamente indica-se que o governo dos Estados Unidos já possue uma linha de cargueiros nesta rota maritima — a American Republic Lines. Alguns funccionarios da Commissão Maritima, ao que se deprehende, são favoraveis a tal operação por parte do governo, para fazer uma experiencia da efficiencia do governo para a projectada secção de navegação mercante subsidiada.

A AUSENCIA DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA DE WASHINGTON

Causaria pezar se acaso não regressasse a seu — posto —

Washington, 22 (U.P.) — O facto de não se saber ainda aqui se o embaixador brasileiro, sr. Oswaldo Aranha regressará a Washington, faz com que os diplomatas e funccionarios estejam dedicando especial interesse ás informações da imprensa, procedentes do Rio de Janeiro.

Proeminentes diplomatas em Washington sentir-se-iam pessoalmente pezarosos se o embaixador Aranha não regressasse.

Persiste aqui a opinião generalizada de que o embaixador Oswaldo Aranha é um dos mais habilidosos diplomatas. Os americanos esperam que elle não abandonará a sua valiosa obra de approximação yankee-brasileira emquanto outros diplomatas latino-americanos elogiam calorosamente o seu trabalho de estimulo ao pan-americanismo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Fez uma visita, passeou pelo parque e recebeu em conferencia o ministro da Justiça

O presidente da Republica costuma não comparecer, aos sabbados, ao palacio do Cattete.

Sómente o faz quando convoca o Ministerio para uma reunião. Hontem, porém, ali esteve, tendo chegando antes das duas horas.

Não se encaminhou, logo, para o salão dos despachos; e, com o seu ajudante de ordens, capitão tenente Isaac Cunha, dirigiu-se á residencia do chefe do seu gabinete militar, situada sobre a casa da guarda, afim de visitar o general Francisco José Pinto, que se acha ligeiramente enfermo.

Terminada esta visita, o sr. Getulio Vargas fez um passeio pelo parque do palacio e, em seguida, subiu ao salão dos despachos, onde recebeu o ministro da Justiça.

Foi bastante longa a conferencia que o ministro Francisco Campos manteve com o presidente da Republica, que se retirou logo após a mesma terminada.

PARA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Como os meios americanos receberam a noticia da creação das Commissões Mixtas

Nova York, 22 — (Associated Press) — Todo o commercio de exportação e de importação recebeu com grande satisfação a noticia da designação official das commissões mixtas brasileiro-americanas que tratarão de estudar de perto os meios de incrementar as relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil.

Os que acompanharam desde o inicio a genese dessa iniciativa recordam que ella surgiu, auspiciosamente, de uma suggestão feita pelo presidente Getulio Vargas ao sr. Sumner Welles, quando este passou pelo Rio de Janeiro, a caminho da Conferencia de Buenos Aires, em 1936.

O QUE DIZ UMA NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Washington, 22 — (Associated Press) — Uma nota do Departamento de Estado, relativa á creação de duas commissões commerciaes mixtas dos Estados Unidos e do Brasil, declara que, de accordo com o communicado conjunto publicado a 15 de julho de 1937 e assignado pelos srs. Cordell Hull e Arthur de Souza Costa, "as duas commissões serão entidades independentes de seus governos e de natureza inteiramente privada". E adeanta a mesma nota: "Por intermedio dessas commissões, estabelece-se uma organização que representa os interesses commerciaes com o objectivo especifico de observar as relações de intercambio e communicar suas observações e suggestões a seus respectivos governos."

O mandato dos membros das duas commissões será de dois annos.

CREAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO — RIO —

Nomeada uma commissão para elaborar o ante-projecto desse orgão de assistencia social

O que tem sido o desenvolvimento economico do Estado do Rio, depende da iniciativa particular, já as estatisticas revelaram sufficientemente, e, portanto, é assumpto que não póde soffrer contestação.

A actual administração fluminense, tendo em vista essa situação e de accordo com o seu programma de realizações proveitosas, está procedendo a uma série de reformas que afinam, perfeitamente, com o movimento acima registrado.

Ainda agora, ao mesmo tempo que cuida da apparelhagem e da melhor organização dos varios orgãos administrativos, observa o mesmo ritmo de transformações no que diz respeito aos servidores publicos. Além de outras melhorias de ordem funccional, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal, vae promovendo outros beneficios de amparo do funccionalismo. Ainda hontem, s. s. assignou um acto que assegurava para breves dias a creação do Instituto de Previdencia do Estado, tendo nomeado a seguinte commissão, para elaborar o ante-projecto desse importante orgão de assistencia social, que, aliás, representa a realização de uma velha aspiração dos servidores fluminenses.

Luiz Felippe de Castilhos Goycochéa, presidente, Gil Octavio Marinho Falcão, Alvaro de Avilla Bittencourt Mello, Odilon Lima, Nelson de Lacerda Nogueira e Israel Gonçalves dos Santos Filho.

O MONITOR "PARNAHYBA" ATRACOU AO CÁES

Seguirá para Matto Grosso no proximo mez

Deixou hontem, o dique Rio de Janeiro, onde recebeu nova pintura o monitor "Parnahyba", do commando do capitão de corveta Armando Belford Guimarães, indo atracar no cáes da Praça Mauá, afim de proporcionar ao publico, opportunidade de ser o mesmo visitado, durante o periodo de tres dias, das 14 ás 18 horas.

Amanhã, segunda feira, essa unidade deixará o referido cáes, seguindo para o Estado de Matto Grosso, onde vae integrar a respectiva flotilha. Nessa viagem para o mencionado Estado, o "Parnahyba" será comboiado pelo rebocador de alto mar "Muniz Freire", até o Arroio Chuy.

O BARATEAMENTO DO CUSTO DA VIDA

Telegramma do secretario da Agricultura de Minas ao do Interior da Prefeitura

O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo mineiro, remetteu ao commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura desta capital, o seguinte telegramma:

"Por motivo de occupações decorrentes do regimen tributario do Estado e a revisão do orçamento, não me foi possivel enviar-lhe a proposta concreta sobre o entreposto do leite, de accordo com o seu pedido.

Tendo, porém terminado os referidos serviços, dentro de poucos dias mandar-lhe-ei a alludida proposta".

O MOVIMENTO GREVISTA DE 1934 NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Mandados contar como de effectivo serviço os dias em que os funccionarios deixaram de comparecer ao serviço

Assignou o presidente da Republica o seguinte decreto-lei:

"O presidente da Republica usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição e attendendo ao que propuzeram o director geral dos Correios e Telegraphos e o ministro de Estado da Viação e Obras Publicas decreta:

Artigo unico — Serão contados como de effectivo serviço publico, para todos os effeitos, excepto os de percepção de vantagens pecuniarias, que não serão abonadas, os dias em que os funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos deixaram de comparecer ao serviço, no periodo de 27 de dezembro de 1934 a 4 de janeiro de 1935, por terem participado, directa ou indirectamente, do movimento grevista então verificado."

SERIAS ACCUSAÇÕES AO MESTRE DO BARCO "PEREIRA DA COSTA"

Depois de quatro dias e quatro noites de luta com a morte, appareceu o pescador

Ha alguns dias, ao regressar á Guanabara o barco de pesca "Pereira da Costa", o mestre do mesmo procurou a Inspectoria de Policia Maritima, afim de communicar o desapparecimento de um dos tripulantes daquelle barco, facto que occorreu quando, num pequeno caiqui, o referido tripulante se afastara em busca de peixe.

Todos suppunham morto José Pereira de Mello — este é o seu nome — quando, hontem pela manhã, elle compareceu á Policia Maritima, acompanhado pelo mestre do hiate "Astro", a cujo bordo fôra recolhido, na ilha Bella.

Na referida repartição, José Pereira de Mello contou que o "Pereira da Costa" se fez ao mar no dia 12 do corrente e ás 6 horas da manhã do dia seguinte já se achava em alto mar. Duas horas depois, o mestre do referido barco, chamado pela pessoal de bordo pelo appellido de "Capenga", perguntou a José Pereira de Mello se tinha peixe. Como a resposta fosse negativa, o mestre mandou-o embarcar num cahique em que havia o material de pesca e que se fizesse ao largo da embarcação, afim de pescar.

Afastou-se, remando e, em pouco, jogou as linhas. Assim, na pescaria, sob um sol ardente, permaneceu até ás 10,30, quando as linhas se embaraçaram.

Sómente então viu o que se passava. O "Pereira da Costa" ia longe. Fez, com o remo, o signal convencional para que a embarcação fosse ao seu encontro. Mas, inutilmente, porque a mesma se afastava cada vez mais.

Veiu a noite, e o pobre pescador se encontrou sozinho, abandonado em pleno mar. A situação era effectivamente critica, mas José Pereira de Mello não se deixou dominar pelo temor e nem desanimou. Poz-se a remar vigorosamente na direcção que lhe parecia existir terra. Amanheceu e o infeliz exhausto teve a certeza de que tudo estava terminado.

E assim, vendo a todo o instante a morte, elle passou quatro dias e quatro noites, até que avistou terra. Estava mais morto do que vivo. Num supremo esforço rumou em direcção á terra e, duas horas depois, aproava na ilha dos Buzios, cujos habitantes lhe prestaram todos os soccorros e deram-lhe alimentos e roupas.

Dessa ilha, depois de haver repousado o tempo bastante, foi levado para a ilha Bella, onde embarcou no "Astro", que o transportou para o Rio.

José Pereira de Mello, depois do relato acima, fez serias accusações ao mestre "Capenga", do barco "Pereira da Costa".

O facto foi levado ao conhecimento da Policia Central, para onde foi remettido o infeliz pescador.

CAMPANHA CONTRA O SIGMA

A policia conseguiu deter um dos implicados no tiroteio de Campo Grande

Ozéas Maia ainda não foi capturado pela policia. Está, comtudo, sendo procurado, esperando as autoridades, não obstante ter esse chefe integralista se occultado bem, descobril-o e detel-o. A sra. Helita Maia e a joven Esther Cavalcanti, respectivamente esposa e cunhada daquelle individuo, estão, ainda, na delegacia do 28º districto, onde tambem se acha a pequerrucha Céo, filhinha do casal.

Das investigações feitas, conseguiu a policia localizar o esconderijo de Floripes de Souza, que teria tomado parte no tiroteio da estrada do Quilombo, em Campo Grande, durante o qual, por pouco, não foi attravessado por uma bala o delegado Aldarico de Souza.

Graças á informação obtida, a policia se dirigiu á residencia do pae de Floripes de Souza, na Gavea, prendendo-o ali.

O preso foi levado para a delegacia de Campo Grande, sendo, depois, recambiado á Policia Central.

A CIDADE E SEUS SERVIÇOS SANITARIOS

O MINISTRO CAPANEMA DIZ-NOS O QUE SE TEM FEITO E O QUE SE FARÁ AINDA ESTE ANNO

A proposito dos nossos reparos de hontem, sobre a situação dos esgotos nos bairros de Ipanema e Leblon, falámos hontem mesmo ao ministro da Educação e Saude. Declarou-nos o sr. Gustavo Capanema que estimava prestar esclarecimentos ao publico e valia-se, para isso, da opportunidade que lhe offerecia o *Correio da Manhã*.

— Nos bairros de Ipanema e do Leblon, accentuou o ministro, está o governo federal realizando por intermedio do Serviço de Aguas e Esgotos, deste Ministerio, serviços importantes.

As obras foram iniciadas em dezembro de 1935, no bairro do Leblon; já em outubro de 1936 foram ali concedidas as primeiras ligações domiciliarias. Hoje, 130 predios estão ligados aos collectores, beneficiados portanto, pelas rêdes construidas. As ligações são feitas á medida que requeridas, e, actualmente, muitos outros predios poderiam estar ligados e só ainda estão sob o regimen, realmente incommodo, de fossas, por não haverem ainda os interessados sollicitado as respectivas ligações. Já foram construidos, nesse bairro, 8.902 metros de collectores de varios diametros, e as obras proseguem no sentido de estar todo o bairro, mesmo na parte ainda não edificada, esgotado no correr deste anno.

No bairro de Ipanema, as obras foram iniciadas em junho de 1936 e já estão concluidos os collectores secundarios e parciaes; apenas o collector geral e uma estação elevatoria estão por terminar. A estação elevatoria estará concluida dentro de dois mezes, permittindo desde logo as ligações domiciliarias de um terço do bairro. As obras do collector geral e da estação elevatoria tem sido retardadas pelas difficuldades locaes de construcção. Já estão concluidos nesse bairro 13.8.. metros de collectores, devendo todas as obras estar ahi promptas até meados do corrente anno.

Permitta-me ainda que lhe informe que estão sendo concluidas as obras do bairro da Urca, onde já foram construidos 7.009 metros de collectores e uma estação de tratamento, estando em conclusão a estação elevatoria. No proximo mez de fevereiro, as rêdes estarão em funccionamento, podendo receber ligações de todo o bairro e da fortaleza de São João.

Nos bairros da Penha e de Olaria foram até agora construidos 16.436 metros de rêdes de collectores e está em estudos a estação de tratamento que obedecerá aos requisitos technicos mais modernos. Toda a obra deverá estar concluida nesses bairros até o fim do corrente anno.

Acaba, ainda, de ser iniciado o serviço de esgotos nas ruas marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas.

E' assim, como se vê, de grande vulto a obra saneadora que, nestes dois ultimos annos, vem sendo executada, na capital da Republica, pelo governo federal, obra que não tardará a fazer sentir os seus beneficos effeitos. Até agora já foram construidos 46.17. metros de rêdes de esgotos e até o fim do corrente mez, estarão completos os primeiros cincoenta kilometros, sendo programma do Serviço de Aguas e Esgotos completar até o fim do anno, cem kilometros. As despesas até agora feitas com todas essas obras, foram: em Ipanema e Leblon, réis 2.352:312$000; na Penha e Olaria, 1.325:605$000; e na Urca, réis 1.156:399$070. Ao todo, réis 4.834:316$070.

O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA — YORK —

Escreve-nos o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, membro da Sub-Commissão Technica:

"O Instituto de Architectos do Brasil deu publicidade ao telegramma, dirigido ao sr. ministro do Trabalho, a respeito do edital, elaborado por esta Sub-Commissão Technica, para o concurso de projectos do pavilhão brasileiro, na Exposição Internacional de Nova York.

Signatario desse edital, tendo responsabilidade, perante a classe dos engenheiros e architectos, como presidente, que fui, da commissão que regulamentou a nossa profissão, e como antigo presidente de Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, devo prestar alguns esclarecimentos sobre o assumpto.

Como modesto collaborador na feitura do decreto n. 23.569, de 1933, é sabidamente conhecida a attitude, que, desde aquella época, sempre mantive, prestigiando a nobre classe dos architectos, procurando, no decorrer dos trabalhos de organização do projecto da alludida lei, amparar seus justos interesses profissionaes.

Na presidencia do CREA da 5ª Região, publicamente prostestei, em 1935, quando veiu um architecto estrangeiro projectar construcções de remarcado vulto, nesta capital, collocando-me inteiramente ao lado dos profissionaes brasileiros, embora de mim divergisse o Instituto de Architectos, quando a 26 de julho daquelle anno, tornou publico que a vinda de um profissional estrangeiro de valor só merecia louvores, accrescentando que a regulamentação da profissão e os dispositivos constitucionaes não deveriam ser applicados ás notabilidades de cujo concurso transitorio a nação viesse a precisar, entendendo, mesmo, que o objectivo do legislador foi, apenas, evitar a immigração.

Renunciei, immediatamente, a presidencia do referido Conselho Regional, sentindo, profundamente, discordar de semelhante hermeneutica, que trazia o desprestigio de nossa regulamentação.

Mais tarde, vindo, de novo, trabalhar no Brasil dois architectos estrangeiros, dei-me pressa em levar o facto ao conhecimento do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, para as providencias que entendesse tomar, como orgão fiscalizador da classe, em beneficio dos architectos nacionaes.

O palacio do Ministerio do Trabalho, de cuja commissão constructora sou presidente, foi projectado por um dos mais distinctos architectos brasileiros e dessa commissão faz parte, tambem, outro illustre architecto.

Tudo isso revela que a minha actuação tem sido, de longa data, uniforme e desinteressadamente, em beneficio de nossos patricios architectos, de modo que eu não viria, agora, em contraposição a essa conducta espontanea, lesar justos interesses artificiaes ou economicos de illustres collegas.

Lendo-se o edital da Sub-Commissão Technica, verifica-se, effectivamente: a) que somente foram admittidos ao concurso os *architectos* nacionaes; b) que o julgamento desse concurso será feito pela *maioria de profissionaes architectos* (tres architectos e dois engenheiros civis) embora o signatario desta, ha trinta annos, venha realizando, em varios pontos do paiz, obras publicas e particulares de architectura, algumas de certo vulto; c) que os premios conferidos *não são inferiores* aos estipulados em varios concursos.

A Sub-Commissão Technica somente não poude assegurar ao architecto premiado, a orientação artistica da obra, de accordo com a tabella de preços do Instituto, porque semelhante obrigação accarretaria, desde já, vultoso compromisso financeiro, dependendo de circumstancias de varias ordens, de caracter administrativo, de modo que só opportunamente se poderia cogitar da materia.

Convem esclarecer que já no dia immediato á publicação do edital, distinctos architectos compareceram ao escriptorio da Sub-Commissão Technica, interessados em obter elementos para o concurso. Como fica patente, obediente ás conveniencias de ordem geral, que me era dado observar no momento, não me descurei dos principios doutrinarios basicos da ethica profissional."

A distribuição de cobertura pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil fará amanhã, nova distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até 15 do corrente.

O pagamento da subvenção ao Aero Club do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 258:844$500 ao Aereo Club do Brasil, proveniente de subvenção.

E' provavel que a esquadrilha vá até Buenos Aires

Roma, 22 (Associated Press) — Segundo revelações de altos funccionarios bem informados, é provavel que a esquadrilha dos "Camondongos Verdes" siga para Buenos Aires, depois de pairar no Rio de Janeiro.

Essa idéa, porém, ainda não foi officialmente annunciada.

Embora continue a haver nos circulos officiaes o maior sigillo quanto á partida dos aviões, que só será annunciada depois de iniciado o vôo, ha indicios seguros de que a partida será amanhã, domingo.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — 100 homens e uma menina — Universal — Deana Durbin e Adolphe Menjou.

ALHAMBRA — As Perolas da Corôa — Prog. Serrador — Raimú e Lyn Harding.

BROADWAY — Magnolia — Universal — Allan Jones e Irene Dune.

GLORIA — A volta do capitão Ricks — Internacional — Robert Mcwade.

IMPERIO — Romance entre balas — Don Ameche e Loretta Young.

METRO — O Vagalume — Metro — Jeanette Mc Donald e Allan Jones.

ODEON — O dobro ou nada — Paramount — Bing Crosby e Martha Raye.

PALACIO — Heidi — Fox — Shirley Temple e Jean Hersholt.

PATHE'-PALACE — Falando ás massas — Complementos.

PARISIENSE — Prisão sem grades — Reportagem de Sangue.

OPERA — Saratoga — Complementos.

PLAZA — A Liga dos Ameaçados — Columbia — Walter Connolly e Irene Harwey.

REX — Batalha em segredo — Ufa — Kate von Nagy.

SÃO JOSE' — Esposa, medico e a enfermeira — Complementos.

IPANEMA — A Alma da Festa — Complementos.

NACIONAL — Jornadas Heroicas — Complementos.

PIRAJA' — Esposa, medico e a enfermeira — Complementos.

THEATROS

RECREIO — "Yes", nós temos bananas — Oscarito e Aracy Cortes.

CARLOS GOMES — Olá, seu Nicoláo — Alda Garrido e Manuelino Teixeira.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

III

ACABAVAMOS de refrescar nos ares da praia o calor infernal armazenado durante o dia. Falavamos das enfermidades da alma. Quintino, na primeira opportunidade, promettia convencer-me de que os dramas da consciencia superam, em soffrimento — tanto maior quanto mais intimo — todas as outras paixões humanas, porque nunca sabemos, como já se disse, quando somos felizes ou infelizes. Entretanto, a felicidade é um anseio da alma que se póde satisfazer pela adaptação. O segredo está na maneira de a assimilarmos.

Chegamos, por fim, ao arranha-céo onde Quintino vive o seu bem equilibrado crepusculo. No ultimo andar, tem elle installado o seu laboratorio magico. Magico dá idéa de occultismo; occultismo, de mysterio; e mysterio, de escuridão, de espiritos, diabos e feiticeiros. Nada disso existe, ali. O que ha, pelo contrairo, é muita luz, vasta e esplendente claridade, ar, muito ar, — vida, muita vida! Livros e bonecos!

Ao penetrar nos aposentos do meu amigo não pude conter meu espanto! — Mas, isto é laboratorio, Quintino?

— Exactamente, como o diz. Um laboratorio moderno. Acceito e comprehendo seu espanto. Tudo lhe parece, mais acertadamente, uma garçonnière de luxo... Aqui é o meu retiro. Aqui venho pensar e repousar — a minha estação de cura, já que me não sobra tempo para ir ás aguas.

Quintino falava-me com enthusiasmo da alta finalidade dos seus estudos, accentuando que delles poderiam resultar beneficios. Quando outro valor não tivessem seriam pelo menos, uma advertencia, aos incautos.

— Senta, e escuta, que faz muito calor e não ha sorvetes, nem refrescos, nem mesmo casquinha...

Atirei-me a um divan, emquanto Quintino, solenne, vestindo um avental de medico, apanhou da estante uma boneca, collocando-a sobre a mesa. E começou a falar, sem pose, mas como se estivesse pronunciando uma conferencia. Consegui observal-o e pude reparar bem que, aos poucos, a sua physionomia se transfigurava. Inexplicavelmente, como que articulado pelas alternativas da sua voz clara, persuasiva, senti as manifestações exquisitas de hypnose.

Quintino pareceu-me o Podrecca, um formidavel Podrecca, a movimentar os seus fantoches. A boneca da mesa falava, falava o Diabo, todos prostrados aos pés delle — a bahianinha que saltou da estante, o polichinello corcunda; o telephone bailando no espaço, o pierrot, idiota, matando por ciume; Othelo esbravejando; Yago, com o riso tenebroso dos intrigantes. O verdadeiro samba da vida... Chamava-os e logo todos os bonecos o attendiam; despedia-os e promptamente o obedeciam. O Diabo era tambem um joguete nas mãos delle.

Quando Quintino me tirou daquelle estado hypnotico, então pude comprehender o alcance dos seus estudos, pela visão que acabava de ter. Ninguem, pois, receie. O autor do Rio Mysterioso, que tanto esmerilhou a cidade para conhecer-lhe os segredos, não vae personalisar casos. Se as personagens são de puro realismo, Quintino representa-as por bonecos e fal-as agitarem-se no turbilhão da cidade que é o scenario real.

Aqui termina o prologo. De domingo em deante, entraremos na acção propriamente dita.

Os bonecos de Quintino viverão, dia a dia, como nós todos vivemos.

Soffrem como todos nós soffremos e têm os mesmos prazeres.

Encerrando assim a apresentação do "Rio Mysterioso" o que devemos assignalar, ainda, é a originalidade das observações, o resultado das pesquizas, e, especialmente, o methodo de investigação adoptado pelo meu amigo.

A parte, por exemplo, em que nos convence da necessidade de um combate sem treguas aos cultos perniciosos, sejam o espiritismo mystificado ou o baixo espiritismo das macumbas. Não lhe interessaram nem os mythos nem os phenomenos transe, mas as consequencias. E estas, em uma enormidade de casos observados, são de tal ordem perigosas que silenciar sobre ellas seria crime ainda mais grave.

As scenas de um terreiro são bastante conhecidas, já foram sobejamente descriptas pelos melhores escriptores. Mas até agora ninguem se havia preoccupado com os effeitos perniciosos da frequencia a esses cultos. O trabalho de Quintino foi todo nesse sentido, não se limitando, porém, aos mythos das macumbas.

Através de seus bonecos, elle descreve-nos a vida torturada de creaturas suggestionadas pela feitiçaria dos santos macumbeiros, aos quaes se attribuem poderes sobrenaturaes. São infelizes de toda especie, em geral descrentes da vida.

A cidade dorme. Quintino prepara os seus bonecos. Aquella bahianinha faceira e geitosa é filha de santo. O magico solta-a. Toda se rebolando, mexe com as cadeiras, — remexe cada vez mais, voluptuosamente, loucamente. Ensaia a dansa que vae executar no terreiro. E sáe. Quintino espreita-a. Uma outra bonequinha, de cabelleira loura, adora o jogo. Mal Quintino liberta-a, ella desapparece no primeiro omnibus ao encontro do companheiro e tocam-se os dois para o jogo. Outra, a de Pompadour — pobresinha! — é dada a prazeres funestos...

E os malandrões? Quintino tem-nos no seu armorio, de todas as qualidades. Elles tambem são um capitulo monstruoso da vida mysteriosa da cidade.

Pela madrugada, quando os primeiros banhistas vão para a praia, cada um volta da sua farra.

A manha dos espertos é como a mentira na bôca de uma creança, conhece-se pelo silencio.

— Elle dorme, diz a malandrinha bahiana, procurando, nas pontas dos pés, o seu esconderijo.

Mas Quintino finge dormir.

A bonequinha insatisfeita, insaciavel, segreda no ouvido do seu malandro:

— Noite pessima!

E recolhe-se á sua caixinha. O malandro parece estar contando alguma coisa parecida com dinheiro.

Então Quintino faz uma pilheria. Levanta-se, como um somnambulo, e verifica se todos já chegaram. Todos estão, respectivamente, nos seus logares, dormindo o somno da innocencia.

De manhã cedo, lepida e contente, a bahianinha serve-lhe o café, e vae para o emprego. A Pompadour parte para o atelier de modas, emquanto o seu malandro dorme. Os outros malandros aguardam a hora do cinema e das confeitarias.

E, assim, lembrado da profundissima sentença de Benjamin Franklin, Quintino diverte-se. Se os velhacos pudessem conhecer todas as vantagens inherentes ao habito das virtudes, seriam honestos por velhacaria.

TENORIO GUERRA

O FADO E A SUA ORIGEM BRASILEIRA

Por *Garcia Junior*

POR muitos annos pensou-se que a origem do Fado, estava integralmente ligada a historia de Portugal. Para isto muito concorreu decerto a opinião de Philippe de Cavarel, frade papucho, que fez parte da embaixada, que Hespanha mandou á Portugal, por volta de 1581 e que tinha como principal figura D. João de Sarrazin, abbade de Saint Vaast, e do Conselho de Estado de sua majestade o rei Catholico Phelippe II. Diz a proposito Cavarel, no livro que escreveu de volta a sua terra: "L'on conte, pour monster qui les Portuguais sont très grands amateurs de leurs guitares qui' a ésté trouvé es depouilles du camp du roy Sebastien, de Portugal, aprés la loute; en laquelle il fut deffait par le roy de Fez et Marcos dix milles guitares... "Dez mil guitarras! E' evidentemente inacreditavel que isto acontecesse, pelo menos assim pensa Queiroz Velloso, um dos mais brilhantes escriptores da moderna geração litteraria de Portugal, quando revidando a patranha do prestimoso frade escreve que "ainda que todos os aventureiros e fidalgos levassem um desses instrumentos — o que lhe parece inverosimil — nunca poderiam attingir a quarta parte". Não obstante porém a argumentação desenvolvida, pelo autor de "D Sebastião", o facto é que ella não chega a destruir completamente a lenda plangente, pela qual o *fado*, está radicalmente integrado a vida da lusitana gente. Possivelmente muito papel e tinta se consumirá ainda para destruil-a, porém talvez, que ainda assim ella resurja cada vez mais viva e indestructiveis.

Tem-se a origem melancolica do fado, como a de uma canção de vencidos, fruto oriundo do grande desastre de Alcácer-Kibir, pelo qual a patria portugueza resvalou para a existencia dos povos sem vontade, e viveu uma vida, de quasi sessenta annos de marasmo e apathia. Desapparecido o mesogyno D. Sebastião cuja figura arrasta atrás de si, uma existencia de sombra, por mais de dois seculos, a tal ponto que na alma mystica de sua gente, ainda em pleno seculo XVIII, se faz quasi como quem voltasse para narrar a grande fatalidade. Soube-se apenas isto sim, é que ao plano da aventura de Africa, não teria sido alheio o diabolico Phelippe II de Hespanha. Alfred Moucherbem a sua curiosissima "Historia pitoresco de los Jesuitas", vertida, em 1846, para o idioma de Cervantes, dá a entender, que á trama demoniaca do filho de Carlos V, não teria sido egualmente indifferente a propria Companhia de Jesus, mas isto é commentario que escapa evidentemente o obejectivo desta chronica.

Sabe-se que depois de Alcacer-Kibir, a despeito das pretenções do Prior do Crato, de D. Antonio que pretendeu invadir Portugal, em mal aventuradas sortidas, a nação portugueza viu como unico recurso de salvação, o entregar-se ao dominio de Hespanha. As consequencias do dominio dos Phelippes foram mais de meio seculo de estiolamento e marasmo, em que Portugal esteve entregue a toda a sorte de desastres, sem administração, sem ordem, chegando quasi a perder o Brasil, com a invasão hollandeza, e só se pôde libertar de tão humilhante tutela em 1640 com a successão ao throno portuguez do D. João IV, que nas prophecias de Bandarra andava de ha muito, consagrado como o "Encoberto", o grande esperado...

Sente-se que através do mysticismo do povo portuguez, talvez a melancholica musica do *fado*, tenha sido como a valvula de expansão de uma raça marytrisada e vencida, a endeixa pela qual a alma lusa extravasou de queixumes, recalcados de ha muito no seu sub-consciente ,tanto, mais quando o proprio Camões, pelo tempo, como parece tambem desejar se extinguir, com a vida de sua terra, que agoniza.

Entre porém affirmar-se que o *fado* ao contrario desta versão, tem origem mais recente, é que persiste todavia controversia, de certa maneira discutivel ainda...

*

Variam extraordinariamente as opiniões, quanto a verdadeira origem do *fado*. Ha os que admitem-no, como oriundo de "um sonho aventuroso da alma celta, perturbado pelo fervor de Allah, que é a saudade do marinheiro á proa das caravelas, vogando para as terras de conquistas" assignala Luiz Moita, em seu interessante livro sobre o *fado*. Esta opinião á que não seria talvez indifferente Gaston Paris, se estudarmos o prefacio que elle escreveu para o "Tristão e Isolda" de Joséph Bedier, parece de certo modo encontrar appoio, através da musica dos Bretões ou do povo de Cambria, no Paiz de Galles, assignalados por Antonio Arroio, muito embora este, os contesta como partindo daquella origem. Carolina Micaëlis de Vasconcellos acha-lhe semelhança com os *Complaintes* francezes e as *Lamentaciones* italianas, ao mesmo tempo que o reputa como já conhecido antes do seculo XVI, pelo menos quanto a forma de "estrophes de tres versos e meio", ou pé quebrado como registra Moita:

"Meteram-me a capuchinha
Cá neste pobre mosteiro
Onde pago por inteiro
Os meus peccados".

E sobre tudo isto não falta um Theophilo Braga, que deixe de attribuer o *fado* a uma origem arabe. Neste tocante é Alberto Pimentel quem escreve na sua "Triste canção do Sul", editada em 1904 em Lisboa: "Theophilo Braga inclina-se a esta opinião quando diz que "os cantes conhecidos pelo nome de Huda, pelo Arcipreste de Hita, são ainda os nossos *Fados*, que usados pelos tropeiros do Brasil, coincidem com a descripção feita pelo arabista Caussin de Perceval". Filiam-se entretanto aos que o tomam como um filho bastardo do *lundum*, e como nascido no Brasil, muitos escriptores modernos, que acreditam que elle só foi conhecido em Portugal, pelos meiados do seculo XIX. Appoiam-se quasi todos ensil", (1) O facto todavia de Adrien Balbi, que depois de registrar que em Portugal a "dansa era arte muito pouco cultivada", nos "ultimos quarenta annos, ella tem todavia melhorado".

"Aussi peut on dire que le peu de genres de danse, que meritent le nom de nationales — escreve Balbi — sont trés grossierés ou trés indecécentes: encore ces dernieres sont elles plutôt importés du Bresil et d'origine africaine, qui veritablement portugais: le *lundum*, qui est une de ces derniéres, est proscrit des bonnes societés; on ne le voi danser qui trés rarement sur lé theatre, etc dans les fêtes populaires á la campagne, ou l'on danse aussi le *fandango* portugais, qui est le vraie danse nationale". Depois de assignalar ainda o "balle de roda", e as contradansas de caracter inglez e francez, que já se haviam introduzido na alta sociedade, embora um tanto atrazadas, faz questão de frizar, que em Portugal "se dansa pouco", muito ao contrario do Brasil, "ou non seulement les negres et les indigénes, mais encore les blancs sont trés portés a se livrer á ce genre de plaisir". No Rio de Janeiro, na Bahia e todas as grandes cidades, registra Balbi grande numero de amadores da dansa, descispulos de mestres francezes e italianos, e termina por assignalar como dansas preferidas "le chloo, la chula, le fado et a volta no meio", como "les danses populaires, les plus connunes et les plus remarquables du Bresil". (1) O facto todavia de Adrien Balbi registrar o fado como dansado no Brasil, elle o faz entretanto como simples informação, pois posto que não tendo estado nunca em nossa terra, talvez o tivesse colhido de algum viajante, já passado pelo Brasil, ao tempo em que elle escreveu o seu precioso livro; e dahi porque quanto a veracidade de sua informação subsiste ainda animada controversia. Tambem Miguel Angelo Lambertini, que escreveu "Chansons et Instruments, rensiignements pour l'atude du Folk-lore Portugais", e que desconhecia parece a referencia de Balbi, tanto que a nao menciona, dá o *fado* como nascido no seculo XIX: "Nous croyons qui le *Fado* a eté chanté á Lisbonne pour la premiére vers moitié du siécle passé et qu'il a ensuite rayonne vers tous les points du pays, specialment vers Coimbra, ou les eudiants de lá Universsité lo cultivent pendant leurs heures d'osivité. Acredita-o mais adiante como oriundo do lupanar e gradualmente passado aos salões, o que vem de certa forma concordar com a opinião de Raul Peixoto, quando escrevendo em 1897 sobre a historia de Portugal, depois de encarecer das tendencias e sentimentalidades do povo, que "é o unico no mundo que canta o fado", toma-o como uma fatalidade ingenita da raça": é sempre o Fado dominando tudo desde D. Miguel que batia-o até o povo a gemel-o". Ainda ahi prevalece a versão de que o *Fado* teria entrado em Portugal por volta de 1820-1822, ou mesmo 1824 para outros, isto é, pouco depois do regresso da côrte portugueza de D. João VI. Com a morte do rei e a subida de D. Miguel subsistiu e teve o seu melhor adepto no proprio infante o filho querido de D. Carlota Joaquina. Com a guerra civil não morre. Possivelmente assignala-se um intereregno em sua existencia, porém em 1837 apparece novamente, e apparece sob a protecção de D. Francisco de Paula Portugal e Castro, o ultimo dos condes de Vimieiro. Dez annos depois em 1846, consoante Pinto de Carvalho na sua "Historia do Fado" é que soffre um colapso porque naquelle anno é que morre a rainha do fado a Severa, a famosa meretriz, que no seu tempo entonteceu metade de Lisboa. E' então quando se canta:

"Morreu já faz hoje um anno
Das fadistas a Rainha
Com ella perdeu o Fado
O gosto que o Fado tinha".

A data em que Lisboa começa a cantar esta quadra ,segundo ainda o illustre Pinto de Carvalho, correspondeu precisamente á 30 de novembro de 1847, isto é por ter a Severa fallecido em egual data em 1846.

---

(1) Adrien Balbi — Essais statistique sur le Rayume de Portugal et d'Algarve — Paris 1822 — Tomo II. De alguns viajantes que tem passado pelo Brasil, parece apenas Von Weech, que esteve entre nós, fala do fado como uma das dansas afro-americanas que observou no Brasil, nada entretanto registrando quanto a hypothese de ser tal dansa acompanhada de descantes.

CÓRTES E RECÓRTES

O JAPÃO ECONOMISA

HOJE, não ha paiz onde a economia particular seja tão rigorosamente dirigida quanto o Japão. Esse Imperio de sessenta milhões de almas, cuja pobreza de materias primas é alarmante, tornou-se o centro de industrias poderosissimas. Até 1860, elle não era mais do que uma nação que trabalhava na pesca. A intelligencia e a capacidade de seus filhos, que iam educar-se nos Estados Unidos e na Europa, transformaram-no. Em 1905, o Japão entrava, pela porta da guerra victoriosa sobre a Russia, para o dramatico concerto da civilisação internacional. Actualmente, tratando de occupar a China, onde ha de tudo que elle precisa para as suas officinas e usinas, dispondo da terceira esquadra do mundo e com uma aviação aerea que dizem ser de mil e duzentos e cincoenta unidades, fabricando quasi todo o material bellico de que necessita, o Japão prepara-se para annullar qualquer influencia européa na Asia e na Oceania. Encerraria ahi o derradeiro cyclo de sua formidavel politica imperialista.

Para isso, cuida antes de sua economia, a publica como a particular. Não ha raça mais previdente. Dizem que o allemão é que tem o senso do detalhe. O japonez o supera. O ministro Sotaro Ishiwatari, sub-secretario do Finanças, dirige a campanha. Tem realisado conferencias populares em todas as grandes cidades. Depois de traçar o plano do governo, que está reduzindo os pagamentos no estrangeiro, declarou que o povo, qualquer que seja a categoria, deve restringir-suas despesas com as roupas. Os objectos chamados de caracter voluptuario estão definitivamente prescriptos. O governo não dará licença para esse genero de commercio. Não se importarão pannos, calçados e chapéos. O sub-secretario revelou que todos os empregados do seu ministerio, a titulo de experiencia, fizeram, em 1937, as reducções aconselhadas. Conseguiram elles uma economia de 390.000 yens, que offereceram para a Defesa Nacional.

Em virtude das economias preconisadas, desde junho do anno passado o Japão decidiu não comprar mais films estrangeiros e todos os productos de fóra julgados dispensaveis.

A MULHER NA RUSSIA

A sra. Helena Iswolsky acaba de publicar um livro bem interessante, a que deu o titulo de "Mulheres sovieticas". Não é mais do que uma brochura de cem paginas, á qual se poderia accrescentar o sub-titulo de "Reacção da natureza humana contra as iniciativas dos individuos".

O que a autora quiz demonstrar — e provou — é que a nova legislação russa, no que se refere á assistencia social ás filhas de Eva, não só falhou inteiramente, como, o que é péor, na pratica deu resultados completamente nocivos.

Trata-se de uma escriptora joven e intelligente, servide por uma extraordinaria erudição. E' filha do antigo embaixador em Paris, o mesmo que ali se encontrava quando a Allemanha, em 1914, declarou guerra ao Imperio de Nicolau II, notificando a França para que se pronunciasse em 24 horas. Por ahi se vê o papel importante que esse embaixador desempenhou no tragico momento em que a Europa ia pegar em armas.

Pode-se allegar que a sra. Helena Iswolsky, filha de um diplomata e representante czarista, foi educada num ambiente sem duvida hostil ao communismo slavo. Isso porém, para quem ler o seu trabalho, não constitue motivo de suspeição, pois a escriptora se revela de uma serenidade e de uma superioridade acima de qualquer exigencia no julgamento do regimen que opprime o mais numeroso povo do velho continente. Deve-se mesmo affirmar que esse livro é uma resposta victoriosa a tudo que em louvor do direito de familia na Russia de hoje escreveu a revolucionaria mme. Kolomttai.

Para a sra. Helena Iswolsky a mulher sovietica foi victima da liberdade de amor. Ella recorre á biologia e as estatisticas do Commissariado de Saude Publica em Moscou, sustentando que a mancebia a prazos curtos e os abortos criminosos e impunes restringiram o Censo da população a uma cifra que o seu paiz nunca attingiu, nem mesmo depois das guerras em que tem se empenhado. Assim, em 1934 contavam-se, nas cidades, 573.593 nascimentos em média, para 374.935 abortos. Nas aldeias, 242.979 nascimentos para 324.194 abortos. Em Moscou, de vida mais cosmopolita, por isso mesmo mais egoista, 57.100 nascimentos para 154.384 abortos. No anno seguinte, ainda em Moscou, houve cerca de 70.000 nascimentos para 155.000 abortos. Só em 27 de maio de 1937, deante do flagello do decrescimo da população e em virtude da resistencia heroica que o *mujik* oppoz ao amor livre, o governo tratou de reformar a primitiva legislação decretada por Lenine. Um novo codigo familiar e matrimonial foi elaborado embora a mulher russa continue a fazer o sacrificio de ser legalmente e para todos os effeitos egual ao homem.

A belleza do livro da sra. Helena Iswolsky não está só na segurança de seus raciocinios e na probidade de seus documentos. Está, principalmente, na coragem com que ella o escreveu.

A DOAÇÃO

FOI um dos grandes assumptos dos primeiros dias do governo provisorio do Brasil, em novembro de 1889. Houve, em torno delle, uma serie de mal-entendidos e a situação mais complicada se tornou em virtude do mysterio creado.

E' fóra de duvida que D. Pedro II não pediu, muito menos exigiu os cinco mil contos que lhe concedeu, a titulo de auxilio para o resto da vida, a dictadura implantada com a fundação da Republica. Disso, quarenta e oito horas após a mudança do regimen, deu testemunho publico o general Lassance, homem respeitavel e respeitado, que era o mordomo da Casa Imperial. Em 1907, envolvido nas campanhas politicas, tão cheias de paixões que agitavam o paiz, Ruy Barbosa, que foi o primeiro ministro da Fazenda do Provisorio, confirmava o desprendimento do monarcha deposto. O que parece é que a familia de Sua Magestade, em principio, acceitava a doação, até porque o conde d'Eu tinha compromissos sérios a saldar no Banco do Estado. Mas semelhante attitude poderia importar no reconhecimento immediato, por parte dos banidos, da nova ordem de coisas. Dahi, as negociações em torno do caso.

E' certo que a doação se fez por decreto. Este foi entregue a D. Pedro II a bordo do *Parnahyba*. Mas ha um engano, que permanece. Quem levou o decreto não foi o general José Simeão. Foi o tenente de infanteria Jeronymo Teixeira França. O general José Simeão foi, apenas, o portador da communicação do conde d'Eu de que o decreto havia sido assignado. Isto mesmo, na vespera do imperador receber a visita do tenente França.

OURO

Preconceito, Paradoxo e Realidade

"OURO é o que ouro vale" — o rifão, sabio e perfeito é tão antigo e tanto se tem repetido que acabou por perder a côr ou, pelo menos, o relevo da grande verdade nelle contraida; verdade tamanha e de tão solida qualidade que, por si só, poderia tornar simples e claros todos os debatse sobre finança internacional. Deus nos preserve da scintillante tentação do paradoxo;, ainda mais lamentavel, porém, seria, a nosso ver, cair na commodidade morna e esterilisante do preconceito.

Vamos, pois, falar claro e, principalmente, com os olhos abertos para os factos, esquecendo formulas e symbolos, por mais veneraveis que sejam. Enumeremos algumas dessas formulas apenas para mostrar que são ôcas e vasias; como se puxa um lençol pendurado a um canto para ter a certeza de que não é um fantasma.

Isso nos parece necessario porque, temos a impressão de que o mundo vive governado pelo respeito tabu' a meia duzia de palavras, que perderam todo o poder magico, desde o dia em que deixaram de ter uma significação verdadeira: "Pão! Ouro! Prole"! Prole"!

"Estou defendendo meu pão", affirma com vehemencia o argentario, diabetico, que vive sob regimen, abstemio de quaesquer farinaceos; "Nós, os proletarios!", brada em discurso inflammado, o pedreiro solteirão e sem descendencia.

Assim a palavra "ouro" conserva o senso prestigioso de valor, riqueza, elemento indispensavel para a troca, o cambio, o commercio; mas é apenas uma palavra tão desprovida desse nexo real como o chumbo ou outro qualquer minereo.

Os contemporaneos, em sua curta existencia, já têm atravessado periodos em que o nickel ou o cobre foram cotados acima do ouro; porque delles dependia a salvação de paizes inteiros, na manufactura de engenhos para os quaes o "ouro" era um elemento tão inutil como a folha de Flandres.

Nesse periodo tragico, a Allemanha, tendo esgotado em poucos mezes o thesouro da guerra, que accumulara em quatro decennios, passou a obter dos neutros os metaes mais preciosos do que o ouro, porque delles mais necessitava, por meio de fornecimentos directos em especie, dando trigo, carvão e até legumes e gallinaces que eram aceeitos como moeda.

Mais recentemente, vimos os Estados Unidos, tendo accumulado em suas arcas dois terços do ouro disponivel no mundo, supportarem a mais formidavel e dolorosa das crises economicas, que só conseguiram resolver ou attenuar rebaixando, por decreto, sua propria moeda.

O assumpto é tão vasto que para evitar derivações demasiadamente longas, vamos encarar, desde já, esse problema, do ponto de vista brasileiro.

Mas será mesmo um problema?

Já um inglez, avisado e subtil, director de grandes emprezas por assim dizer universaes, affirmou que o Brasil, paiz ainda na infancia, imita as creanças, que põem barbas postiças ou vestem o vestido da "mamãe" para brincar de "gente grande". Assim nossos politicos e jornalistas, querendo parecer europeus, falam em problemas que não existem que não conhecem se não por ouvir dizer.

A questão do ouro em nossa terra é uma das que mais illustram a philosophica observação desse industrial britannico. A não ser em paradoxo ou em consequencia de erro flagrante, como no caso norte-americano, as cri-

(Continúa na 7ª pag.)

ANTIGUIDADE E ESPLENDOR DAS CIVILISAÇÕES AMERINDIAS

(Arnaldo Damasceno Vieira)

COSTITUE O Continente Americano — sobretudo o vastissimo planalto brasilieno que se prolonga desde a Serra do Mar até a Cordilheira dos Andes — as terras mais antigas do Globo.

Comprovam-no quanto ao nosso paiz os estudos geologicos, paleontologicos, ethnicos, linguisticos, e archeologicos, procedidos por eminentes scientistas como Fred. Hartt, Branner e, notadamente o grande Peter Lund no sector da geologia e da paleontologia; Ladislau Netto Ferreira Penna e Couto de Magalhães no departamento ethnographico; Fidel Lopes, Jorge Hurley e Pablo Patron na esphera glottologica; Bernardo Ramos, Apollinario Frot, Ludovico Schwennhagem, Alfredo dos Anjos, Thomaz Pompeu Sobrinho no terreno archeologico, na documentação representada por antigos monumentos, ruinas, esculpturas, inscripções, etc.

A' remota ancianidade da terra corresponde a recuadissima formação racial das populações amerindias, muito mais recuada do que geralmente, o consigna a maioria dos ethnologistas archeologos, chronistas e historiadores quando abordam o magno problema chronologico.

"Os archeologos — diz o professor Rosala Garzuze em sua obra admiravel *O Anahuac e a directriz da America* — os archeologos presos em geral a correntes unilateraes de opinião, apoiam-se quando procuram fixar no tempo factos e monumentos da America prehistorica, exclusivamente, ao *methodo historico*, cujos vicios de applicação e generalisação os levam a resultados falsos. Por isso não pode deixar de ser lacunosa a chronologia da America precolombiana".

Em seu curioso e bem documentado livro *Planetologia* Cortese, sabio italiano, salliente os resultados obtidos por Stuitt, notavel geochimico de fama universal, que conseguiu calcular a edade da Terra pela determinação da quantidade de *helio* contida em certas rochas e allude á existencia dessas rochas archaicas, encontradas em varias regiões da America, numa extensão não attingida em outras partes do mundo, "phenomenos que permittem attribuir ao continente americano uma edade de muitas centenas de milhões". (Domingos Magarinos — Conferencia).

Brasseur de Bourboug, estudando a archeologia mexicana, conclue "ser o continente americano o mais antigo centro da creação humana", facto este confirmado pelo eminente Lund relativamente á dilatada extensão territorial brasilica, não só quanto á "creação humana" mas tambem quanto á recuadissima "formação tellurica desta parte do globo a que o preclaro naturalista dinamarquez após decennios de pacientes pesquisas e observações (1834-1880), confere a primazia sobre as demais formações continentaes.

Os craneos e esqueletos humanos, descobertos pelo sabio dinamarquez nos depositos calcareos de Lagôa Santa (Minas Geraes) de mistura com ossadas fosseis de mamiferos gigantescos, representantes de especies extinctas, pertencentes a animaes que "já acabaram de fazer parte da creação actualmente existente" — permittem concluir que sobre a face da terra brasilica a mais an- impossivel enumerar todas as tiga do globo viveu o mais antigo homem da Terra.

PASSADAS CIVILISAÇÕES

Estudando as civilisações que floresceram na America Central e America do Sul "cuja historia se dilue na penumbra das edades mortas"; adeantadas civilisações de que ainda hoje attestam a grandeza as ruinas das cidades santas de Teothuacan, Tolan e Cholula, no Anahuac; de Uscmal, Chicloen-Itzá, no Yucatan; de Tiahuanaco, Sigamoso e Cuzco na America do Sul — affirma o professor Rosala: "Máo grado vicios de investigações e o empenho manifesto de certos autores em considerarem recente a civilisação amerindia, historiadores e chronistas contemporaneos e posteriores á conquista iberica, dão a Cholula e Teotihuacan, por exemplo, uma antiguidade que vae de alguns seculos, e alguns millenios antes da era christã".

Extraordinario foi o grão de cultura alcançados pelos aztecas, toltecas e mayas na America Central.

Os templos mexicanos, como os antigos santuarios do Egypto e do Oriente, são os fócos do saber de onde irradiam a Arte, a Sciencia e a Religião, formadoras dos sacerdotes, dos legisladores, dos artistas, dos pensadores, dos therapeutas.

No Peru', no Imperio Inca — diz Roger Devigne — seria quasi obras primas metallurgicas que os primeiros conquistadores hespanhoes encontraram e destruiram. Em Cuzco, cidade real dos Incas, estabelecida sobre as ruinas de uma metropole de antiguidade insondavel proximo do Templo do Sol rodeado de seis capellas, correspondentes aos astros secundarios, junto a uma esplanada onde se erguiam pilares de observação, destinados a estudos astronomicos e que os hespanhoes, tomando-os po ridolos, derrotaram com um santo fervor, — estendia-se maravilhoso jardim em terraços, levantado a pique sobre o rio Huatanay. Denominaram-no *Jardim metallico*, pois arvores, flores, arbustos eram todos construidos de ouro. Em nosso seculo de civilisação industrial seria preciso a collalboração de numerosos artistas ourives para reproduzir-lhes as maravilhas.

Nos recessos de nosso hinterland foi constatada por varios sertanistas e archeologos a existencia de monumentotos millenares talhados na rocha, ruinas de grandes obras hydraulicas, açudes, poços artesianos, escombros de cidades cyclopicas como os de Catinga no interior mattogrossense, estacadas de madeira, já em estado lithico, a attestar-lhes a recuada edade, como as do delta do Parahyba, proximo á cidade piauhyense de Tutoya (Tur-Troya, duas cidades principaes da Phenicia), indicando ali o estabelecimento outróra de vastos centros de construcção naval e emporios industriaes, defendidos por grossas muralhas esborcinadas pelo tempo.

São encontrados na America Central e do Sul notadamente pela dilatada extensão continental brasilica esses grandiosos vestigios de antigas civilisações autochtones ou adventicias, testificando-lhes o passado esplendor!

CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

O TESTEMUNHO DA GLOTOLOGIA

Muitos millenios antes da chegada dos europeus ás terras do Novo Mundo, antigos povos, phenicios, hebreus, carthaginezes, egypcios, estabeleceram-se em nosso paiz onde fundaram feitorias e colonias, cerca de 1.100 annos antes de Christo (L. Schwennhagem), como egualmente feitorias e colonias dissemiram as populações brasilio-atlantes autochtonas por toda a bacia mediterranea nos continentes africano e europeu, e da parte occidental, pelo continente asiatico.

As linguas quichua e tupicaribas, originarias da lingua commum falada pela maioria das primitivas nações, a tupi-pelasga; os actuaes idiomas amerindios guardam, até nossos dias, termos, expressões, raizes etymologicas, pertencentes aos idiomas caracteristicos dos filhos de Carthago, da Lybia, do Egypto, da Palestina, da Phenicia, da Etruria, da Iberia, de toda a orla do Mediterraneo; conservando ainda expressões e raizes proprias dos idiomas asiaticos.

Ninguem pode negar — affirma Jorge Hurley em *Prehistoria americana* — a semelhança de vozes das linguas americanas guichua-tipi-caribe com o grego, hebraico e com a lingua dos vedas... Quem se dedica ao estudo das linguas americanas sente a verdade flagrante dessa approximação na simples leitura dos nomes biblicos e no cotejo dos nomes que assignalam os accidentes geographicos de Jerusalém, da India e da America Meridonal.

A identicas conclusões chegaram entre outros, Pablo Patron e Onffroy de Thoron, grande sabedor do latim, do grego, do hebraico, do sanscrito e assim dos varios idiomas e dialetos amerindios.

Testemunha-nos deste modo, a glotica o intimo contacto havido outróra entre os povos autochones brasilicos e as populações dos tres outros continentes em sua continuas migrações, ditadas por imperativos de ordem commercial economica ou climaterica.

O LABOR DAS CIVILISAÇÕES AMERINDIAS

Em sua curiosissima e bem documentada obra *Antiga Historia do Brasil*, relativa ao Brasil prehistorico, fundada sobre factos estudados pelo proprio autor *in loco*, em regiões de nosso vasto hinterland, percorridas durante varios decennios, pelo eminente scientista, Ludovico Schwennhagen descreve minuciosamente os vestigios que restam dos trabalhos de mineração: escavações, furnas, galerias subterraneas, edificios — estação do serviço de minas, etc.; trabalhos cyclopicos effectuados por phenicios, hebreus, carthaginezes, egypcios, secundados por elementos nativos, empenhados na exploração das minas de ouro, prata e pedras preciosas, das jazidas de salitre destinado ao embalsamamento egypciano; ricos depositos mineraes existentes na Amazonia e no interior dos Estados do Piauhy, Bahia e Pernambuco. Demora-se, o escriptor na descripção das "Sete Cidades" cujos sumptuosos escombros se encontram no municipio de Piracuruca (Piauhy).

Uma das partes da obra magnifica de Schwennhagen que mais attenção destertam, constitue a que se refere aos gigantescos trabalhos levados a effeito por egypcianos e phenicios no sentido de avolumar as aguas do rio São Francisco o "Nilo brasiliense", sanear e fertilizar grande parte do sertão nordestino, deseccando os pantanos e consideravel extensão da Grande Lagôa, vasto mar interior situado outróra na zona argentifera do altiplano central, nascente do rio Paranahyba "onde se encontram em ambas as margens restos duma antiga irrigação, no systema dos trabalhos irrigatorios do Nilo"; systema ainda hoje perfeitamente observado no curso do São Francisco. Devemos á arte e ao esforço dos egypcios e populações nativas a formação da Cachoeira de Paulo Affonso e o aproveitamento agricola de immensa extensão territorial de nosso paiz, outróra relativamente esteril.

Os prodigiosos trabalhos de canalisação das aguas da Grande Lagôa no curso medio de São Francisco, acima da zona das cachoeiras, obedecem aos mesmos planos hydraulicos affectuados pela dynastia de Ramses I acima das cataratas do Nilo com o traçado de innumeros canaes até o Delta.

As quedas de Paulo Affonso, e as quedas do Iguassu', fontes de energia hydraulica destinadas á nossa proxima grandesa industrial e economica; o serviço irrigatorio, fecundante dos vales do rio Paraná proseguindo os largos emprehendimentos ancestraes, e do "Nilo brasiliense" tornarão em breve praso aquellas regiões do centro e do sul do Brasil o mais opulento celeiro do mundo e o e o mais prospero centro de actividade humana!

Illuminação de vitrines

PARIS volve cada vez mais ás suas tradições de bairro, cada um de cujos aspectos tem seus amigos e defensores. Nesse sentido, commissões de commerciantes da Avenida da Opera, dos Campos Elysios, e da praça Vendôme, concordaram ultimamente levar a cabo um interessante projecto. Alguns desses commerciante observaram que a liberdade completa no que se refere á illuminação das lojas acarreta, algumas vezes, serios inconvenientes. Succede, com effeito, que a illuminação violenta de uma vitrina "mata" por completo as luzes da vitrina visinha.

A pedido dos alludidos commerciantes varios engenheiros estudam actualmente um plano de "illuminação dirigida". Cada recanto de Paris elegerá, dessa fórma, uma côr, uma tonalidade, e procurar-se-ão effeitos harmoniosos para dar a uma rua ou a um conjuncto architectural uma unidade de luz, mediante uma rica combinação de raios de luz e sombras.

Sem duvida alguma, o aspecto nocturno de Paris será ainda mais bello quando estiver em pratica essa engenhosa reforma.

E nós aqui? Nós aqui fechamos as vitrinas ás seis horas da tarde, muitas vezes antes de accendel-as, matando a cidade e matando o movimento das ruas, que se conservam á noite dolorosamente roceiras.

As sete maravilhas da medicina

AS sete maravilhas do mundo antigo são de todos conhecidas: o colosso de Rhodes; a pyramide de Cheops; o pharol de Alexandria; o tumulo de Mausolo, em Halicarnasso; o templo de Diana, em Epheso; os jardins suspensos da Babylonia; e a estatua de Jupiter Olympico, em Olympia.

O mundo moderno, não podendo ficar naquillo que era, já elegeu tambem as suas sete maravilhas, assim ennumeradas: telephone, trem electrico, arranhaceus, avião, automovel, radiotelephonia e televisão.

Chegou agora a vez de serem relacionadas as sete maravilhas da medicina moderna: immunidade (vaccinas, anti-toxinas, etc.); anestesia (analgesia); antisepsia e asepsia); conhecimento dos valores nutritivos; luz e ventilação; organotherapia (cura por meio de extractos de orgams animaes); e, finalmente, exame sanitario periodico.

Com todas essas maravilhas, a gente continua a viver soffrendo de molestias que, já no mundo antigo, affectavam o nosso organismo e eram desconhecidas e incuraveis...

Burro intelligente

PELA estrada de rodagem que liga a sua aldêa a cidade de Novara, na Italia, o camponez Antonio Bonello, de quarenta annos de edade, levava a sua mercadoria em um carro tirado por um burro gordo e lustroso. Ao chegar ás portas da cidade, porém, o animal empacou. Bonello tudo fez para pôl-o a caminhar. Não o conseguindo, porém, e perdendo a paciencia, poz-se a esbordoal-o, e com tal energia, que o pobre burro acabou cedendo.

Já dentro da cidade, o camponez parou o carro e resolveu dar um pouco de feno ao animal. Elle, afinal, já havia esquecido a teimosia do animal e não havia de castigal-o fazendo-o passar fome. O burro, porém, não se esquecera das chicotadas, e aproveitando-se de um momento de distração do dono, mordeu-lhe uma orelha, com tal violencia, que lh'a arrancou. Tirava, dessa maneira, a sua fórra — o que prova que o burro é um animal intelligente, muito mais intelligente do que outros que ha por ahi com titulos de doutores e que não empacam.

NA LOJA DE MUSICAS

— A senhorita terá "um coração que pulsa por mim"?

— Insolente! Atrevido!

— Perdão, este é o nome da ultima valsa lenta para piano.

BENJAMIN FRANKLIN

(PROF. LUCIANO LOPES)

II

BENJAMIN FRANKLIN ao regressar a Philadelphia era um homem completamente mudado.

E' certo que a vida de uma grande cidade, como Londres, como aliás acontece a todos os grandes centros populosos, não constitue um meio propicio para a formação dos grandes caracteres..

Já ao ausentar-se de casa Franklin manifestava um espirito brilhante, mas ao mesmo tempo rebelde em relação a certos dogmas da religião.

Entretanto, nos ultimos tempos em Londres, já elle começava a sentir a necessidade de uma mudança notavel no modo de viver, sentimento este que foi crescendo e tomando vulto durante a longa e fastidiosa viagem de Londres a Philadelphia.

Contava a esta época vinte annos de edade, e não tinha ainda escolhido a sua carreira. Encontramol-o sempre vacillante, e ao regressar a Philadelphia vinha, como vimos, com o proposito de trabalhar numa casa commercial que ia ser fundada pelo senhor Denham de que se fizera amigo intimo.

Mas aconteceu que Denham morreu pouco tempo depois, e Franklin tambem adoeceu gravemente.

Durante esta doença gastou todas as suas escassas economias e achou-se realmente numa situação angustiosa.

Foi realmente nessa occasião que acabou de se operar nelle a grande transformação no modo de proceder. Elle chegou a sentir a alma profundamente abalada deante do desmerecimento de todos os seus esforços.

Depois de tanto trabalho, achava-se como dantes, sem ter feito nenhum progresso, no seu modo de pensar.

Quando partira para Londres estava noivo de Miss Read; mas por que deixara de lhe escrever, ella, vendo-se abandonada, fizera com outro um casamento pessimo, porque o marido desappareceu sem que delle houvesse mais noticia. Destarte, a infeliz, duas vezes abandonada, vivia uma vida reclusa de freira dentro da sua propria casa.

Franklin sentia na consciencia o peso daquella desgraça, accrescida pela divida de certa importancia que lhe fôra confiada e que desviara do seu destino.

Elle sentiu então a necessidade premente de reparar o mal feito, ou corrigir as suas *erratas*, como elle costumava designar as suas faltas, usando a linguagem de impressor.

—

Um dia entrou-lhe casa a dentro o seu antigo patrão, Keimer, a quem a fortuna teimava em proteger mediante uma continua prosperidade nos negocios. Keimer vinha offerecer-lhe trabalho na sua typographia mediante alto ordenado, o que Franklin apressou-se em acceitar.

Entretanto, no fim de seis mezes, quando Franklin já havia ensinado aos operarios de Keimer muitos dos segredos da arte, achou-se obrigado a deixar a casa, porque Kreimer julgou que já não precisava do seu trabalho.

Benjamin Flanklin

Mais uma vez sem trabalho acceita a proposta de seu amigo Meredith para fundárem como socios uma typographia; e, emquanto estavam formando planos e pondo cautelosamente em andamento o negocio, Keimer, vem de novo bater à porta de Benjamin, desculpando-se do máo proceder que tivera e pedindo que voltasse á officina para imprimir as cedulas do Estado visto que elle era o unico homem com o preparo sufficiente para trabalho de tal responsabilidade.

Aconselhado por seu amigo Franklin voltou a trabalhar com Keimer mais uma vez, visto que as suas condições financeiras eram taes que lhe não permittiam ficar, muito tempo sem ganhar coisa alguma emquanto se faziam os arranjos para o nova officina que iam fundar.

Na impressão das cedulas, Franklin teve que tratar com os membros da camara estadual os quaes ficaram bem impressionados com a sua intelligencia e com a sua cultura invulgar.

Eram relações novas que se iam formando e que seriam valioso capital para o seu futuro negocio.

Findo esse trabalho, um dia Keimer teve a surpresa de saber da nova officina de impressão fundada por Franklin e Meredith.

CASAMENTO

Vimos já como pesava no espirito de Franklin a infelicidade de Miss Read que fôra sua noiva e que casara com outro que de ha muito desapparecera sem deixar mais noticia. Por isso entrou um dia em casa de Miss Read pediu-a novamente em casamento, fazendo feliz aquella que fôra realmente o seu primeiro amôr.

Não teve que se arrender porque Miss Read possuia um espirito energico intelligente e trabalhador, de sorte que a ella deveu Franklin muito da sua prosperidade. Póde-se dizer que elle teve uma verdadeira companheira na vida, muito embora elle tivesse de passar muito tempo no estrangeiro sem que ella pudesse acompanhal-o.

FRANKLIN E SUA RELIGIÃO

Vimos que Franklin, filho de puritanos viveu os primeiros annos sob a influencia dos principios evangelicos.

Seu pae, Josias Franklin, não se assentava á mesa sem agradecer a Deus o alimento de cada dia, e fazia com a Biblia aberta, diariamente, o culto domestico.

Não perdia nunca occasião de aconselhar os filhos para o bem.

Mas Benjamin, mostrara desde cedo um espirito rebelde com referencia a certos dogmas da religião, e mesmo quando em Boston gozava de certa fama de incredulo. Mesmo do ponto de vista moral vimos que se desviou um tanto dos principios puritanos quando se viu longe da influencia do lar.

Sentia, entretanto, a necessidade de uma reforma mais completa da sua vida, não podia prescindir da religião, e como se achava desorientado no meio do conflicto das seitas religiosas, pois que cada uma se considerava a depositaria exclusiva da verdade, teve que se desprender de todas ellas e estabelecer os seus proprios principios.

Elle acreditava na existencia de muitos deuses, porém, todos criados por um Deus Todo Poderoso, o Supremo Ser, ao qual todos os outros estavam subordinados.

"Eu concebo, então", — escreveu elle — "que o Infinito tem criado muitos seres ou deuses, grandemente superiores ao homem os quaes pódem melhor do que nós conceber a sua perfeição, e conceder-lhe um louvor mais glorioso e racional; do mesmo modo que entre os homens o louvor do ignorante ou das creanças não é considerado pelo pintor ou architecto que só se sente honrado com a approvação dos artistas. Póde ser que estes deuses criados sejam immortaes, ou que após muitos annos sejam transformados e outros tomem os seus logares".

Como se vê esta é uma idéa oriental, ou melhor indiana e não parece que Franklin a tenha conservado por muito tempo.

—

Elle formou então o seu codigo de moral em treze artigos, que são os seguintes:

1 — Não comer nem beber demasiado.

2 — Não falar senão o que póde aproveitar a outros ou a si mesmo; evitar conversação ociosa.

3 — Collocar cada coisa em seu logar; fazer que cada parte do seu negocio tenha seu tempo proprio.

4 — Resolver fazer o que deve ser feito; executar o que se tiver decidido.

5 — Não fazer nenhuma despesa inutil; não despediçar nada.

6 — Não perder tempo; occupar-se sempre em alguma coisa util; fugir a actos desnecessarios.

7 — Não usar engano prejudicial; pensar e falar com pureza e justiça.

8 — Não injuriar a ninguem; nem deixar de fazer beneficios.

9 — Evitar sempre os extremos; fugir de resentir as injurias tanto quanto julgamos que merecem.

10 — Não tolerar nenhuma impureza no corpo, na roupa ou na habitação.

11 — Não se perturbar com ninharias, ou com accidentes communs e inevitaveis.

12 — Temperança nas relações sexuaes, e evitando manchar a propria reputação e a alheia.

13 — Imitar a Jesus e a Socrates.

—

Com estes principios em mente, vem então a oração a Deus para lhe dar a força necessaria para cumpril-os.

Oh! Criador, oh! Pae. Creio que és bondoso, e que te agradas no prazer de teus filhos.

Louvado seja o teu nome, para sempre...

Pela tua sabedoria tens formado todas as coisas; criaste o homem concedendo-lhe Vida e razão e o collocaste superior em dignidade a todos os outros seres da terra. Louvado seja o teu nome".

"Aborreces nas tuas criaturas a falsidade e o engano, a malicia, a vindicta, a intemperança, e todos os vicios; mas amas a Justiça e e sinceridade, a amizade, a benevolencia e todas as virtudes, tu és meu Amigo, meu Pae e Bemfeitor. Louvado seja o teu nome para sempre oh! Deus. Amen.

—

Então prosegue pedindo a Deus: "que o preserve do atheismo, e do sacrilégio, que o faça valente na defesa do bem, obediente ás leis e aborrecedor tanto da tyrania como da traição; que o livre da calumnia e da detração, da fraude, da malicia, do odio e da ingratidão; que lhe conceda possuir perfeita innocencia e bôa consciencia e tornar-se finalmente virtuoso e magnanimo".

Os principios da sua crença, o seu codigo de moral bem como a sua prece, mostram bem claramente as qualidades do caracter de Franklin que constituia o capital espiritual com que iniciou em Philadelphia a sua vida de impressor.

Procurando em tudo fazer o bem elle passou logo a editar o seu *Almanach*, conhecido como o *Almanach do Bom Ricardo*, de cujos ensinos falaremos no proximo Supplemento.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

POR mais que os sabios allopathistas, caro leitor, pretendam occultar suas proveitosas excursões pelos dominios das concepções homoeopathicas, mais revelam a bôa acolhida com a qual vêm acceitando os principios fundamentaes da doutrina hahnemanniana e, ainda mais, evidenciam a racionalidade da medicina de Samuel Hahnemann.

Os livros allopathicos, como actualmente são expostos á avidez dos homens de sciencia, estão repletos de conceitos e concepções hahnemannianas, cujas origens foram adquiridas nas obras de Hahnemann e de seus mais eminentes discipulos, como Gross, Hering, Kent, Dunham e muitos outros ou ainda nos trabalhos de homoeopathas de modesto saber, mas de convicções inflexiveis. Já desprezaram aquellas hypotheses dogmaticas, creadas e divulgadas sob a exclusiva responsabilidade de um nome que lhes servisse de patrono ou do titulo de uma escola que sustentasse suas aberrações. Eram as theorias do professor A, a doutrina da escola B e o máo empirismo da grande maioria dos scientistas que incondicionalmente se subordinavam ás idéas dominantes, sem uma prévia investigação e até, intelligente leitor, com exclusiva parcella de racional logica. Theorias sem ligação philosophica e, não raro, desprovidas de senso pratico. Não iam além de remendos para occultar a nudez de disfarçadas concepções, creadas sob o autoritario imperio de um nome, especie de um *deus*. Em presença desse *deus*, toda logica se anniquilava, como repellida era qualquer investigação. Os estudiosos, em quasi sua totalidade, não meditavam. Preferiam a inconsciencia de uma escrava subordinação á intelligencia de alguem que se lhe houvesse imposto por meio de um prestigio falsamente divulgado ou pela força do proprio habito.

Foi assim que escreveram as suas obras, orientadoras das mais controvertidas concepções medicas.

Felizmente, porém, tudo isto já foi repellido dos meios intellectuaes. Actualmente todos pensam, analysam e reflectem no livro o que lhes proporcionou um individual raciocinio.

O que, entretanto, gentil leitor, mais enthusiasma os homoepathas são os conceitos hahnemannianos presentemente acceitos e proclamados, como principios positivos da verdadeira medicina, por todos os medicos estudiosos, orientados pela racionalidade logica e subordinados aos conhecimentos philosophicos, segundo Hippocrates e seus successores Paracelso e Hahnemann. E' o que se deprehende nos livros e em quasi todos os trabalhos dos intelligentes e estudiosos allopathistas, entre os quaes nas proprias columnas deste "Correio da Manhã", notavel orgão da Imprensa Brasileira, devo salientar os drs. Ladeira Marques e Fridel, dois eminentes e sabios pediatras que aos domingos offerecem aos leitores deste popular diario importantes e conscientes estudos sobre a difficil especialidade na qual são eximios profissionaes.

Ainda no ultimo domingo, dia 16, o dr. Ladeira Marques proporcionou a mim, e á multidão de seus leitores um optimo artigo sobre "*O abuso dos medicamentos*", abaixo transcripto para que adquira maior divulgação, pois constitue um attestado da orientação doutrinaria homeopathica, presentemente acceita e praticada pelos mais destacados expoentes da intellectualidade medica internacional.

Eis o que escreveu esse intelligente e culto pediatra:

"Sendo o medicamento substancia estranha ao organismo e de effeitos muitas vezes toxicos, como é natural, o seu emprego deve ser unicamente confiado ao criterio medico.

Tendo a mesma doença no mesmo individuo manifestações differentes, para o mesmo doente e para a mesma doença tem, quasi sempre, o medico necessidade de lançar mão de medicamento de composição differente.

No entanto, desconhecendo estas particularidades vê-se não raro, algumas mães que, antes de consultar a opinião do especialista, informam que pincelaram duas vezes a garganta da creança, ministraram dois grandes vidros de xarope e applicaram injecções e continuando o doentinho ainda febril, resolveram saber a opinião do medico a respeito da febre para cuja duração e origem se admiram de não poder encontrar explicação.

As mães que assim procedem são levadas pela idéa de que a creança tendo adoecido na vez anterior com symptomas, a seu ver, equivalentes ao da ultima molestia, resolvem propinar ao doentinho a mesma medicação que pelo medico foi prescripta na vez anterior.

Além dos inconvenientes do emprego de medicamentos improprios e muitas vezes nocivos ao estado do doente, com tal maneira de proceder afastam as mães as providencias iniciaes do tratamento bem orientado pelo medico especialista, levando a doença a complicações com risco evidentes para a vida da creança.

São as mães encorajadas neste modo de proceder pelos annuncios de medicamentos pelo radio e nas columnas da imprensa leiga, pelo habito muito brasileiro de todo mundo se julgar no direito de entender de medicina apregoando as virtudes de determinados medicamentos, e ainda mais, pelo conselho e recommendações medicas pela imprensa de certos medicamentos e tratamentos, mesmo por injecções, que em bôa consciencia não poderiam em absoluto ser prescriptos, sem o conhecimento indispensavel do organismo do doente".

— Quem conhece a doutrina homeopathica confirmará a opinião que formulei sobre o racional conceito emittido neste e em outros escriptos do illustre pediatra carioca.

O livro "*O homem, esse desconhecido*", de Alexis Carrel, do qual me occupei em minha anterior chronica, é uma obra doutrinaria homeopathica, escripta, entretanto, por um allopatha.

A proposito deste livro, escreveu-me o dr. Cassio de Rezende: "Eu já li o livro de Carrel. E' realmente um livro magnifico, mas muita coisa que elle diz, não é novidade para quem conhece as doutrinas da Homeopathia. *Se Carrel fosse homeopatha, é possivel que o livro não tivesse tido a repercussão que teve*".

E' uma incontestavel verdade revelada pelo iminente homeopatha dr. Cassio de Rezende. Os livros escriptos pelos homeopathas, para que recebam bôa acolhida e excellente divulgação, exigem o anonymato. E' necessario que os sabios da escola detentora do officialismo medico ignorem as convicções medicas do autor. Haja vista o que Claude Bernard disse relativamente a um livro do dr. Crétin, um dos mais distinctos discipulos de Hahnemann em Paris.

A's paginas 50 do livro do "Congresso Internacional de Homoeopathia", que teve logar em Paris, em 1878, lê-se a opinião de Claude Bernard sobre um livro:

"Vi em casa Baillière um livro que se intitula: *De l'empirisme...* Este titulo intrigou-me. Li o livro. Não está assignado, mas saberei de quem é. Esta muito bem pensado, muito bem escripto, muito judicioso. Depois de uma dissertação cheia de razão e de logica ácerca da grave questão da therapeutica, o livro termina afinal por este dilemma: "De duas coisas uma, ou a homeopathia não é senão, a expectação, ou é á doutrina verdadeira, baseada sobre os factos, o que de resto não tardaremos em ver. Se ella não é nada, ainda assim vale mais do que a medicina da escola, pois que neste mesmo momento as experiencias instituidas na França e na Allemanha, sobretudo, acabam de demonstrar que a expectação é menos perigosa que a pratica medica dos nossos dias. Mas se a experiencia vier demonstrar que a homoeopathia é uma verdade, então não sómente valerá mais do que a medicina da escola, mas será a sua ruina".

— São palavras, attencioso leitor, do sabio Claude Bernard. Sua previsão accentua-se cada vez mais. A Allopathia, depois de verificar a insciencia de seus conceitos, vae invadindo a doutrina hahnemanniana, acceitando e propagando seus principios, confirmando, portanto, a racionalidade da genial concepção de Samuel Hahnemann. Não tem faltado, entretanto, quem pretenda assumir a paternidade de taes conceitos, como se fossem oriundos de seu proprio cerebro. E' o que vem acontecendo com a *individualidade* e com a *biotypologia*.

Os homoeopathas, porém, estão vigilantes. Enthusiasmam-se com a acolhida que os estudiosos allopathistas offerecem aos preceitos de sua doutrina medica, mas repellem a intromissão dos que lhes desejam furtar a origem.

São principios da concepção hahnemanniana aos quaes vigilantemente montam guarda.

O descobrimento do Polo Norte por Peary

(H. H. HOUBEN)

A SEGUNDA TENTATIVA

II

APENAS começado o anno de 1900 Peary (1) já se encontrava de novo com esquimaus e trenós, em marcha para o Forte Conger. No momento o caminho estava bom, mas havia necessidade de pressa porque o verão desloca o gelo polar; uma excursão em trenó sobre o mar gelado só era possivel do começo de março até o fim de maio. E não se podia deixar inutilizado dia algum desse periodo; as tempestades e as borrascas já produziam atrazos pois quando fazia máu tempo não havia meios de conseguir que os esquimaus deixassem os iglus protectores. Mas mesmo que todos os calculos não concordassem com a realidade, a marcha para o Norte se não tornaria inutil: A costa septentrional lá estava ainda, terreno completamente virgem e que de ha muito attraia o explorador.

As tempestades de neve impediram a partida do Forte Conger até 11 de abril. Para alem do canal de Robeson os homens tinham que abrir caminho com picaretas e machados. Elles já acharam muitos canaes abertos. O novo gelo era tão pouco seguro que vergava sob os skis que avançavam tacteando e era preciso, com perda de muito tempo, procurar passagens para os trenós. Cada momento representava perigo de morte e mesmo os nervos dos esquimaus, habitualmente placidos em frente das alternativas da sorte, estavam abalados; dois delles tiveram de ser reexpedidos para o Forte Conger com viveres.

Chegado ao cabo Bryant, Peary mandou os esquimaus de volta, com a bagagem que podia dispensar, só conservando comsigo o o negro Henson, tres trenós e dezeseis cães, para proseguir no caminho. Em 8 de maio já se encontrava deante da pyramide de Lockwood; ninguem até então tinha ido mais adeante. Peary leu aqui, emocionado, o relatorio que esse explorador polar ahi havia posto dezoito annos antes. Depois penetrou numa região desconhecida e logrou determinar, de modo indiscutivel, o caracter insular da Groenlandia. Em 20 de maio alcançou a ponta mais septentrional, á qual deu o nome de cabo Bridgeman; dahi a costa descia para o sudeste, para a bahia da Independencia. Descobriu mais, em 22 de maio, uma pequena ilha desconhecida ao sudeste do cabo Bridgeman deu-lhe o nome de Ilha Clarence Wyckoff. Do cabo distinguiu a montanha mais septentrional da Groenlandia, que já vira quando da sua viagem por terra em 1895 e que baptizara de Monte Wistor. O circulo dos seus descobrimentos relativos á Groenlandia se encerrava pois aqui mais ou menos sem solução de continuidade. Collocou um relatorio da sua viagem numa pyramide de pedras na ilha de Wyckoff, o ponto mais septentrional da sua viagem, e quasi desprovido de provisões tomou o caminho de regresso a marchas forçadas. Um desapontamento acompanhava, no entanto, esse successo: em 16 de maio tentara, ainda, um avanço para o norte, a partir do cabo Bridgeman, mas só attingira o 84°. O céo sombrio, reflexo do mar polar aberto, se extendia deante delle, teve que fazer meia volta sem demora e vir por um gelo que já se deslocava. Uma coisa, em todo o caso, era certa: a costa da Groenlandia não era uma base adequada para uma expedição para o Polo Norte.

Chegou em boas condições ao Forte Conger em 10 de junho.

Peary teve a satisfação ao chegar ao seu navio, de abraçar a esposa e a filhinha; ellas haviam chegado dos Estados Unidos a Etah com o *Windward* completamente renovado. Invernou-se em Port Prayer. O navio voltou no verão seguinte para os Estados Unidos, após haver ajudado os esquimaus na caça ás morsas. Mas Peary permaneceu em Etah, para ahi preparar novo ataque ao Polo Norte.

Em 6 de março de 1902 estava elle de marcha novamente. Construira um novo trenó, o *Long Serpent*, atrelado por dez cães seleccionados, e retomou o caminho já conhecido do Forte Conger, de etapa em etapa, de iglu a iglu. Do Forte Conger obliquou para a esquerda, em direcção da Terra de Grant, para alem da bahia de Wrangel. A expedição attingiu o cabo Hecla em 2 de abril após violenta tempestades de neve. Estava-se a 83°.

O ataque ao Polo Norte foi desferido quatro dias depois. Com o seu creado Henson e tres esquimaus, Peary abriu caminho através da poderosa barreira de gelo costeira, para alcançar a *banquise*. A pequena caravana marchava em zig-zag para o Norte, ergueu um iglu sobre gelo solido e puxou os trenós para cima de um velho montibulo de gelo. Um *blizzard* se abateu sobre elles, um desses terriveis furacões da primavera, que dilacerou a superficie do gelo e por todos os lados abriu veios de agua. O monte de gelo sobre o qual Peary procurara refugio com sua gente, por detraz de um bloco de gelo comprimido, fendeu-se com estrondo e uma fissura abriu-se bem ao lado do iglu, fissura que só se podia transpor no seu ponto mais estreito. Dois dias depois ergueram-se arestas tão poderosas de blocos comprimidos que não mais se podia pensar em marcha para a frente. "A representação terminou — escreveu Peary no seu *Diario* em 21 de abril de 1902 — chegou ao fim o sonho dos meus ultimos dezeseis annos. O tempo se esclareceu á noite e retomamos o nosso caminho. Noite profunda. Dois antigos montes de gelo.

Depois outra vez um pedaço de caminho sobre antigo bloco, e neve profunda. Não mais se podia avançar e ahi fiz preparar o acampamento. Combati o tempo que pude e creio que foi um combate valoroso. Mas eu não podia realizar o impossivel."

Peary alcançara 84° 17' — dois gráos menos do que Nansen.

Os homens e os cães chegaram extenuados a Forte Conger. Dahi foram para Etah, onde o *Windward* os apanhou em 5 de agosto de 1902, tendo a bordo a esposa e a filhinha do explorador, e os conduziu da costa septentrional da Groenlandia para os Estados Unidos. A senhora Peary deve ser — exceptuadas as mulheres esquimaus — a primeira creatura do sexo feminino que alcançou tão alto grão de latitude e que ahi invernou.

III

Novos preparativos

O successo dos italianos (2), embora modesto, atiçou o amor-proprio de Peary. Pouco após o regresso do *Windward* o *Club Arctico Peary* encommendou novo vapor conforme os planos do explorador. O *Roosevelt* — o novo navio — era estreito e delgado, ao contrario do *Fram* — o navio de Nansen — para poder mais facilmente esguivar-se do gelo e se enfiar atravez dos canaes; a sua popa excedia de muito a quilha, devia subir pelas arestas de gelo e quebral-as com o peso. No verão de 1905 o *Roosevelt* já estava prompto para o combate e em 28 de julho seguia para o Norte, carregado de carvão e de um abastecimento colossal. Ancorou perto da bahia de Melville e, como da ultima vez, Peary foi procurar os seus amigos esquimaus.

O navio de reforço *Erik* realizou primeiramente um cruzeiro de caça, para amontoar boa quantidade de carne de morsa, e depois que tudo foi carregado para o navio principal, o *Roosevelt* partiu para a enseada de Kane com uma tripulação de 20 homens, 40 esquimaus e 200 cães. A facilidade de manobra do novo barco entrou em prova, geitosamente passando atravez dos canaes de Kennedy e de Robeson, que estão quasi sempre barrados, e alcançou a costa septentrional da Terra de Grant; só foi apanhado pelo gelo no cabo Sheridan. A base da nova expedição polar se encontrava desta vez, por tanto, avançada um bom pedaço, para lá do 82°.

Do começo expedições de caça foram enviadas para todos os lados, com os esquimaus com suas tendas e os seus haveres sobre trenós como se fazia regularmente. Lebres e outros animaes foram abatidos em grande quantidade; os aborigenes avançaram até o lago Hazen, no interior da Terra de Grant, para trazer quintaes de preciosas trutas salmonadas. Uma caça até então desconhecida se encontrou, mesmo, deante da carabina de Peary: uma renna com pello branco como a neve, excepto uma risca escura nas costas e com pontas magnificas; no correr do tempo foram abatidos mais de cincoenta desses animaes raros, cuja patria parece ser a Terra de Grant.

As tempestades de neve e as pressões do gelo submetteram o *Roosevelt* a rude prova, empurraram-no contra o gelo da costa e ahi o encalharam finalmente. Foram horas de tensão e de anciedade aquellas quando o navio começou a ir á garra. A carga foi desembarcada na margem com pressa febril. Mas o barco se manteve valentemente e passou todo o inverno tomado pelos gelos da costa, numa posição fantastica. As condições do gelo nesse anno não eram as habituaes; ainda em 15 de novembro, quando a noite já de ha muito começara, os ventos do Sul partiram o gelo e largas fissuras cercaram o navio. A vista dessa paizagem nocturna verdadeiramente heroica era pungente. "O maravilhoso luar — escreveu Peary — o céo azul-negro, semeado de nuvens de prata, o branco de morte da neve, a agua profundamente negra, a forma de fantasma da costa — somente uma luz amarellada surgindo do *Roosevelt*, — depois, como elemento vivo, o zumbido do vento, que, embora levantasse a neve, parecia trazer um sopro de calor, os gritos das creanças dos esquimaus que brincavam na borda do gelo, o bater da agua nas bordas da fissura, e, ao longe, os urros da geleira que, na maré, era empurrada para a entrada do canal de Robeson" — era um espectaculo que fazia esquecer até mesmo o terrivel do gelo, sobrevindo subitamente durante a noite do Natal e que puzera o *Roosevelt* no maior perigo.

Notas: 1 — Veja o Supplemento de 16 de janeiro.

2 — A expedição do duque de Abruzzos, na qual o capitão Umberto Cagni logrou attingir 86°40', mais seis minutos do que Nansen. Dessa expedição nós nos occuparemos depois de relatarmos a de Peary.

(A seguir: IV — *A terceira tentativa*.)

O EXOTISMO ONOMASTICO DAS RUAS

(Lida na hora "Actividades da Academia Carioca de Letras", em 6 do corrente, na PRA—2, do Ministerio da Educação).

NO supplemento dominical de 1 de janeiro, o "Correio da Manhã" alludiu ao humorismo de uma lista dos nomes mais curiosos de algumas ruas de seu paiz, feita por um jornalista francez.

Em Paris notou elle uma "Rua do Gato que Pesca", ao lado de outras como a "Rua dos Máos Meninos" e a "Rua dos Pequenos Que Jogam Pedras".

Em Besançon, terra de Victor Hugo, passou pela "Rua de Baccho"; e Espinal, nos Voges, conheceu a "Avenida do Esforço Inutil" e em Tolouse o "Caminho dos Ciumes", que mesmo fóra de lá muita gente tem trilhado; a Rua dos Quatro Bilhares, dos "Tres Banquetes", e dos Tres Ventos.

O jornalista parisiense viu mais: Em Beauvais a "Rua da Trapeira Suja" e em Strazbourg a "Rua do Alho" e a "Praça do Veado Alimentado com Leite".

Terminou a nota do "Correio" achando que o carioca paciente bem poderia fazer uma lista tambem curiosa, das ruas estrambolicas do Rio.

Talvez. Esta cidade possue a exemplo de todas as cidades, ruas que são como as creaturas, faustosas ou humildes. Cheias de alegria verde de arvores e de maciezas de sombras. Ruas de vicios e ruas mysticas. Que nasceram de simples caminhos e se tornaram amplas e ricas ou que decairam de vez. Ainda como as creaturas.

De ordinario, os seus nomes lembram senhoras obscuras: Maria, Amelia ou Julia, heroinas e humanitarias como Annita Garibaldi e Anna Nery; cidadãos sem historia, estadistas e letrados.

As ruas se modificam e tomam feição original, mudam de nome e desapparecem. Adquirem relevo, aristocotisam-se. Umas ficam com a denominação popular de origem, outras buscam nomes irradiantes. São renovadoras e conservadoras.

Veja-se a Rua do Ouvidor, aferrada ao tradicionalismo, a da Assembléa a da Misericordia, a da Carioca. Não querem outro nome senão o que lhe deram antigamente e ficou. Em outros tempos, as ruas eram de mais pittoresco. Seus nomes nem sempre se justificavam, nem sempre estavam de accordo com a feição architectural ou mundana de cada uma. Por isso mesmo, talvez, pouco a pouco, os foram esquecendo e tomando outros mais limpidos e alegres. Assim é que vivem apenas na evocação ephemera dos chronistas, nomes de ruas como ao de Mata-cavallos, do Cano, do Sabão, da Vala, do Piolho, da Saude, dos Latoeiros, do Fogo e da Viola.

Emquanto isso, a cidade bonita se enriquece de ruas cujos nomes rescendem como flôr e fulgem como pedrarias. Não se contenta com a Rua das Accacias, das Rosas e dos Lilazes; busca a das Opalas, a das Amethistas e das Esmeraldas.

Recolheu nomes nas estações do anno e tem a Rua Primavera e Rua Outomno. Foi ao alphabeto e trouxe a Rua "Z". Percorreu paizes e nomeou a Rua Egypcia, a Rua Syria, a Rua Lybia. Tão depressa chamou harmoniosamente uma travessa Bem-Te-Vi, como agoirentamente uma rua Coruja e faladoramente uma estrada do Papagaio.

Ha tambem logradouros perigosos como a rua do Lobo, o largo dos Leões, a estrada dos Macacos. Ás vezes ninguem explica o porque do exotismo onomastico das ruas.

Muitas destas são como algumas mulheres formosas que possuem nomes que lembram senhoras feissimas. E ha singularidade notaveis. As ruas unem as pessoas, como as pedras que o rio põe em contacto no tropel continuo das aguas. E assim que a rua Maximino Maciel, recordando um grammatico, tem começo na rua Lima Barreto, grande romancista carioca, e fim na rua Emilio de Menezes, o satyrico. Esse amplexo da immortalidade une ainda dois artistas: a rua Almeida Reis, eminente esculptor, termina na Zeferino da Costa, o decorador mural da Candelaria.

Ruas do Rio! Terão ellas por acaso nomes estrambolicos, como encontrou o jornalista parisiense em seu paiz? Talvez, sim. Para emparelhar com a rua do "Gato Que Pesca" e o "Caminho dos Ciumes", temos aqui a travessa dos Prazeres, a praça da Moça, a rua do Escorrega, a Paraizo, o becco dos Velhacos, onde ninguem dirá que lá reside, a rua Grão Magriço, a do Temporal, o Becco sem Sahida, o Caminho Quebra Cangalhas, a rua Lá Vae Um...

Serão muitos? Não. Palmilhando a cidade, percorrendo-a em todos os quadrantes, o cidadão irá dar ao lado do Curral Falso, atravessará o caminho do Buraco Quente e da Bocca do Lobo percorrerá a estrada da Posse, verá a Rua das Ostras. Possivelmente não deixará de ver a Rua da Verdade, o morro do Ar, o caminho do Caniço, a estrada Pão de Fome, o Becco das Cancellas, a Rua Portão Vermelho, a rua Pechincha, a rua do Prego, a Estrada da Paciencia.

Com se vê, ha nomes deveras exoticos e incomprehensiveis, que só a ironia popular ou a ignorancia explicam, se é que a ignorancia póde explicar alguma coisa. Poucos? Muitos? Não sei.

Garanto, porem, que a França não nos causa inveja com os nomes ingenuos e curiosos que deu as suas ruas.

Ainda ahi acontece como ocorre com as pessoas: bonitas e feias, existem em toda a parte.

CARLOS RUBENS

O NARIZ

O nariz é, ás vezes, o azar de muita carinha bonita, e, por isso mesmo, quazi sempre a preoccupação dos photographos de Hollywood. Para estes, nada ha de mais serio, num mais ingrato do que um nariz defronte de uma objectiva! E é por isso que, frequentemente, mulheres encantadoras têm, na tela, narizes "impossiveis."

Nariz "impossivel" é assim uma especie de nariz desmancha prazer. Ou melhor, nariz pé de pavão.

Ha rostinhos de mulher que são verdadeiros poemas de belleza... desde que não se lhes fixem os narizes. Fixados estes, está tudo perdido.

Em Hollywood, quando um director ouve falar em alguma aspirante a estrella, estremece logo. E pergunta, francamente:

— Como será o seu nariz?

E' que muita candidata tem fracassado no momento decisivo de ser photographada. Lindo palminho de cara, lindo corpo, lindo talento, mas o nariz estraga tudo.

Claudette Colbert não póde ser photographada, de perfil, senão do lado esquerdo. Irene Dunne, ao contrario, só do lado direito. Dessa maneira, evita-se mostrar os descuidos da natureza.

XADREZ

PROBLEMA N. 560

— de —

K. LAUE

Brancas: R7CR, DTR, T7D, 5CR, B1CR, 5BR C8TR, 4CD, P2BD, 2CR, 6CR = 11 peças.

Pretas: R4R, C4CD, P2CD, 3BD, 5BD, 2R, 7R, 5BR, 5CR, 4TR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 560

Brancas: GIBAUD versus Pretas: CARLS.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — P3R, B2C; 5. — C3BR, 0-0; 6. — B2D, P3CD; 7. — D3C, B2C; 8. — P5BD, CD2D; 9. — T1B, P3BD; 10. — C4TD, C5R; 11. — B5TD, P4R; 12. — PDxPR, CxPR; 13. — CxC, BxC; 14. — PxP, PxP; 15. BxP, D5TR; 16. — T2B, T1C; 17. — C5B, B1BD; 18. — CxC, DxC; 19. — P3BR, D5T xeq.; 20. R1D, B2BD; 21. — P3CR, D3B; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 559: D.2TD

ARAGUAYA MYSTERIOSO

A' procura de um chefe branco — Rumo a Arapés — A dansa dos ossos — Uma tribu contristada.

CAMARA FILHO

Director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado de Goyaz.

A "pedra goyana" muito visitada pelos turistas.

O Estado de Goyaz, está como se sabe, localizado em pleno massiço do planalto central da Rrepublica ou melhor no centro do territorio nacional. O seu clima é excellente, inalteravelmente, ameno. Os seus recursos naturaes são immensos, sobretudo nos dominios de seu solo, e sub-solo.

Por tudo isso, offerece o Estado mediterraneo, ao turismo um casto e auspicioso campo de impulsionamento. O turismo entre nós, ante o crescente numero de caravanas que estão a nos visitar constantemente, já se projecta como uma realidade pujante e animadora. O governo já o encara, sobo o aspecto economico, como uma das riquezas de Goyaz.

Ainda estamos bem lembrados da primeira caravana que em caracter turistico aqui veio, ávida por novidades, e de impressões novas. Ella viu e mexeu com o seu dominante espirito de curiosidade, as partes mais interessantes do territorio goyano. Foi até ao famoso rio Araguaya, palmilhou uma parte da Ilha do Bananal, rumando depois em direcção do Rio das Mortes, e dali regressou logo ao littoral, aos grandes centros de civilização, de onde havia procedido.

Essa caravana, encantada com os panoramas naturaes goyanos, com a nossa fauna, com a nossa flora, com as immensas reservas de nosso sub-solo, ficou realmente surprehendida com o que aqui viu. Tudo foi além de sua espectiva. E os seus componentes depois espalhados pelo littoral, passaram a fazer expontaneamente, a propaganda do nosso Estado, como sendo um dos logares mais propicios do Brasil no desenvolvimento do turismo, desse turismo sadio e victorioso que descortina a America do Sul, perspectivas de grandes progressos.

O facto é que outras caravanas se succederam, com o mesmo proposito. E agora, observa-se então, que as populações do littoral, pouco a pouco, vão sendo attrahidas pelo centro do paiz, onde vive um Brasil, espontaneo e livre ainda sob as modalidades maravilhosas de um primitivismo que empolga e emociona. Os turistas que aqui chegam e se embrenham pelas nossas florestas virgens, estarrecidos ante o formidavel espectaculo da nossa natureza prodiga, são dignos de attenção e são dignos de applausos porque executam, no fundo, uma obra que póde ser denominada de verdadeiro brasileirismo.

O INTERESSE DA AMERICA DO NORTE

A fama do Estado de Goyaz, como campo excellente para o turismo, já chegou até aos Estados Unidos, tal se verifica dos pedidos de informações recebidas dali pelo Departamento de Propaganda de Goyaz, a respeito do intinerario entre o Rio de Janeiro e Araguaya, Ilha do Bananal, e Rio das Mortes, meios de transporte, bem assim, preços de passagens e de hospedagens.

Conclue-se que o norte-americano, farto de conhecer as bellezas artificiaes de suas cidades, dominadas pelos arranha-céos, deseja agora penetrar no amago da America do Sul, para estontear-se ante á grandiosidade de nossa natureza que é, pela sua exhuberancia e riqueza, uma das mais interessantes e portentosas do Continente.

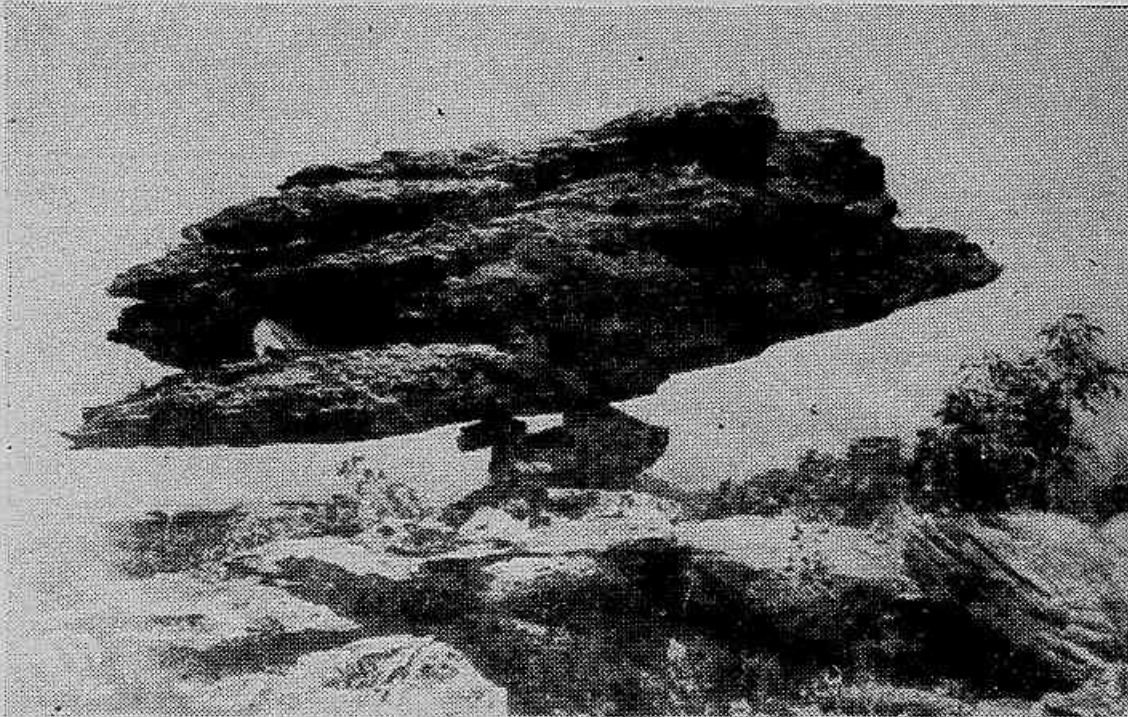
ARAGUAYA MYSTERIOSO

O rio Araguaya, não é, como já tivemos occasião de dizer, um rio commum, desses que formam o systema hydrographico americano. Elle merece ser estudado acuradamente, através dos seus menores detalhes e sob todos os pontos de vista.

O famoso engenheiro André Rebouças chamou-o de Nilo, com muita razão. O general Couto de Magalhães, falando sobre este caudaloso curso, dagua, disse o seguinte: "De todos os grandes rios que tenho visto, nenhum offerece, nem de longe, a majestade do Araguaya. Ha na grandesa dessas aguas, uma calma tão serena, como aquella que se observa no oceano, visto da longe".

O rio Araguaya, pela expressividade de seus panoramas naturaes, que bem falam á alma de seus visitantes, possue qualquer coisa de extraordinario, de sobrenatural, que a gente imagina mas que não póde descrever. Ha nelle um mysterio. Ha nelle, uma alma que não passa despercebida, nos espiritos profundamente observadores que o têm contemplado.

Os turistas que o têm percorrido não escondem a sua grande admiração por elle e ficam emocionados ante a orgia dos seus motivos naturaes, que se multiplicam, á medida que pelo raciocinio penetram na sua vida real, em sua propria alma.

E' o Araguaya, rico de lendas. Elle será o rio do futuro, incontraditavelmente. As suas praias, alvas e longas, parecem bastante com as de Copacabana. As tribus que povoam as margens do rio Araguaya, já estão catequisadas e sentem-se satisfeitos ao receber o contacto benefico do homem civilizado. As caçadas ali e as pescarias tornaram-se, logo famosas dentre ellas a do pirarucu'.

No rio Araguaya está, como ninguem mais estranha, a Ilha do Bananal, que em extensão territorial é considerada a maior Ilha fluvial do mundo. Esta Ilha possue uma flora a uma fauna de especimens ainda pouco conhecidos nos meios scientificos do paiz.

A' PROCURA DE UM CHEFE BRANCO

Ninguem póde saber ao certo do verdadeiro objectivo de muitas dessas caravanas que ultimamente têm passado pela cidade de Goyania, a nova Capital de Goyaz,

em transito para a região do Araguaya.

Percebe-se, entretanto, que algumas dellas ali vão possuidas da preoccupação dominante de encontrar o famoso coronel Fawcet.

Ha quem julgue, apresentando argumentos razoaveis, ter sido elle aprisionado pelos ferozes chavantes, quando procurava descobrir as lendarias minas de ouro de Araés. Com effeito, algumas tribus da região Araguaya, falam em um chefe branco que por ali andou e ao qual dão grande importancia. As informações, porém, colhidas a respeito, são tão desarticuladas que não se pode chegar a uma conclusão exacta e esclarecedora, o que só se conseguirá, com muito tempo, fazendo-se de tribu, de indio em indio, um serviço perfeito de investigação.

Encontrar o começo da meada desse drama que tem como figura culminante o valoroso official inglez, desapparecido nas florestas brasileiras, não é tão difficil quanto parece, á primeira vista.

RUMO A' ARAÉS

Os roteiros das minas de ouro de Araés, chegados ao nosso conhecimento, são os mais desencontrados possiveis. São traços apagados deixados por uma época que já vae bem longe. Ninguem póde negar, contudo, que ellas existam. Ha quem affirme que essas minas se encontram localisadas na região occupada pelos chavantes.

Os selvicolas, tocados pela civilização, recuaram pelo coração da selva a dentro, formando os seus reductos em torno desse immenso thesouro que até hoje tem sido por elles defendidos, bravamente. E ninguem conseguiu ainda penetrar, com successo no amago daquella região, onde se suppõe existirem grandes thesouros, muitos delles conquistados dos nossos primeiros desbravadores, pelos indios em lutas constantes e renhidas.

O facto dos selvagens defenderem, com tanto afinco, com tanto, interesse, aquelle dominio, é, no fundo, bem significativo. Alguma coisa ha ali que merece tamanho sacrificio.

Varios civilizados, em empresas arriscadissimas, têm tentado penetrar no centro da região occupada pelos chavantes, mas todos são mal succedidos.

O saudoso Hermano Ribeiro da Silva avançou bastante por essa região a dentro, mantendo serios contacto com os selvicolas que procuravam offerecer-lhe toda sorte de resistencia. Faltaram, porém, ao chefe da Bandeira Anhanguéra os recursos necessarios; seus companheiros passaram fome e elle foi forçado a regressar a São Paulo, tendo morrido em viagem.

O escriptor Willy Aurelli chefe da Bandeira Piratininga, fez, no anno passado, uma excursão turistica pelo Araguaya, a Ilha do Bananal. E depois tomado de muita coragem, subiu o rio das Mortes, penetrando no dominio dos ferozes chavantes. A reacção offerecida pelos selvicolas não se fez tardar e o joven e desassombrado bandeirante paulista teve que retornar a São Paulo, com todos os seus companheiros, afim de apparelhar-se mais e melhor para nova tentativa.

Agora acabamos de saber que Willy Aurelli organiza em São Paulo, sob os auspicios da "Folha da Noite", uma nova expedição com a qual pretende atravessar, de meio a meio, toda aquella porção territorial occupada pelos chavantes, para contar ao Brasil,

as riquezas maravilhosas daquella região cheia de lendas e cheia de mysterios.

A DANSA DOS OSSOS

Pouco se tem escripto sobre o Araguaya.

Os livros de Couto de Magalhães, sobretudo preciosos, não dizem tudo, como tambem a valiosa obra deixada pelo saudoso Ribeiro da Silva.

Para se descrever o Araguaya, accentuando-se os seus pontos culminantes, registrando todos os seus detalhes, é preciso, antes de tudo, viver-se longamente em contacto com os indigenas que povôam aquella immensa região.

Retratar todo aquelle mundo através de narrativa, registrando a physionomia do rio, no tumulto dos seu encantos naturaes, estudando a crença e os costumes dos seus selvicolas, não é tarefa facil quanto parece. Isso porque o indio, por indole esquivo e reservado, difficilmente revela ao homem branco as coisas de sua tribu. Só o contacto, através de uma larga convivencia, fal-o-á revelar os segredos de sua aldeia, segredo que vêm atravessando as gerações, de seculo a seculo.

Ainda ha pouco, um turista vindo dali, nos relatára um facto bastante curioso, de flagrante originalidade.

Dizia--nos elle que uma certa tribu do Araguaya, talvez hoje já desepparecida, tinha por habito enforcar todos os indios que viessem commetter qualquer traição. Os seus cadaveres eram levados para o fundo da floresta,, e pendurados, numa grande arvore, onde apodreciam.

Os seus esqueltos depois de articulados, ficavam suspensos de galho em galho, cujas ossadas de apecto impressionantes e aterrorisadores, movimentados pelos ventos, faziam um barulho infernal, que era ouvido ao longe.

Não demos muito credito ao que nos contou o nosso informante.

Mais tarde porém ao viajarmos pelo Araguaya alguem nos falará da dansa dos ossos...

TOLDO CONTRISTADO

Noticias do Araguaya, dizem que um toldo ali, se encontra sensivelmente contristado porque o jornalista Libero Luxardo, arriscando a vida, conseguiu carregar as vestimentas liturgicas do mesmo e que o cacique guardava religiosamente, e só as usava, de raro em raro, em cerimonias espectaculosas de grande relevancia para todos os selvagens.

Esses ornamentos, pelo que soubemos, estão no Rio de Janeiro, levados por aquelle illustre jornalista carioca que, em seu contacto com os indigenas do Araguaya, conseguiu filmar episodios de sensação que serão revelados ao Brasil através de um film que ora está sendo organizado na capital do paiz.

UM LIVRO SOBRE O ARAGUAYA

Estamos informados que o sr. Willy Aurelli, publicará em breve um volumoso livro sobre o Araguaya, dando conta de sua primeira expedição ali feita, como chefe da Bandeira Piratininga.

Wily Aurelli, espirito observador, trará de certo ,ao conhecimento dos brasileiros, muita coisa notavel, a cerca da importante região.

RIO DAS MORTES NÃO, RIREIRO DA SILVA

A morte do sertanista Hermano Ribeiro da Silva não teve, no paiz, sobretudo nos meios intellectuaes a repercussão que devia ter.

Esse moço, em cujas veias corria o sangue dos antigos bandeirantes, foi victima do seu grande amor ao Brasil.

Nós que aqui residimos e que acompanhamos todos os seus passos, através de um sertão cheio de intemperies, é que podemos ajuizar do seu sacrificio, do seu elevado espirito de brasilidade.

Ribeiro da Silva ,realizou, uma grande obra de nacionalidade, a qual lhe custou a vida. Morreu ainda moço, quando tudo lhe sorria. Mas morreu pelo Brasil, pelo seu grande ideal, que era aquelle mesmo que no alvorecer dos tempos de colonia, consubstanciou a epopéa das bandeiras. Não obstante o seu desapparecimento estar recente já pouco se fala no nome desse voloroso paulista, cujo corpo se encontra sepultado em pleno sertão brasileiro, por cuja causa deu a sua vida.

Ribeiro da Silva avançou muito pelo Rio das Mortes, levando além do que imaginavamos, nos dominios dos chavantes, e marco da civilização.

Tomamos a liberdade de chamar a attenção dos intellectuaes do paiz para a memoria de Hermano da Silva que foi, sem duvida, um grande homem de letras, e antes de tudo, um verdadeiro brasileiro.

Suggerimos aqui que seja dada a denominação de Ribeiro da Silva, ao Rio das Mortes, como pallida homenagem á memoria desse bravo sertanista pelas suas tentativas em conquistar para o patrimonio da civilização uma immensa faixa de terra até hoje, em pleno seculo XX, ainda virgem do contacto do homem civilizado.

A nossa suggestão não será, estamos certos, levada a serio. Pouco se nos dá, porém. Com ella cumprimos um dever de obrigação e de consciencia, para com um moço cujo sacrificio em favor de sua Patria, as gerações futuras saberão enaltecer, já que as presentes, se mostram despercebidas.

OS VAGALUMES

UMA comprovação muito curiosa acaba de ser feita pelo dr. Rodolfo Ruedermann, do Museu do Estado de Nova York, que se acha em Albany: uma noite tranquilla, quando apenas seis vagalumes voavam por perto, varios foguetes subiram ao espaço. E, immediatamente, dezenas de vagalumes surgiram de todos os lados, multiplicando talvez por dez os que até então eram visiveis. Passado o éco do estouro dos foguetes, de novo os vagalumes ficaram reduzidos a meia duzia, desapparecendo todos os outros.

O scientista americano pensou, então:

— Que relação haverá entre o foguete e o vagalume?

E insistiu, dias após, na repetição do facto, soltando foguetes e observando os vagalumes e chegou a uma conclusão definitiva e perfeitamente acceitavel do phenomeno: os vagalumes desprendem luz com brusca reacção deante do perigo. Os foguetes, estourando, cream, para elles, uma sensação de perigo artificial. São, portanto, um excitante nervoso para os vagalumes, que reagem "accendendo" as suas lampadas. Não só "accendem" as que estão apagadas, como augmentam extraordinariamente o poder luminoso dos que estão accezas.

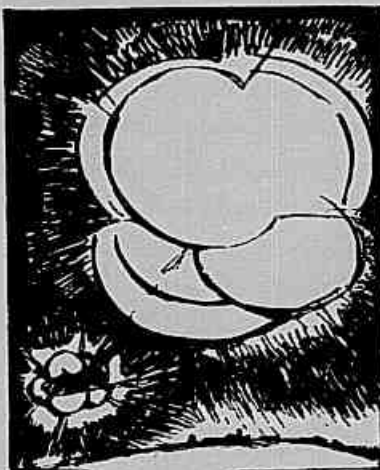
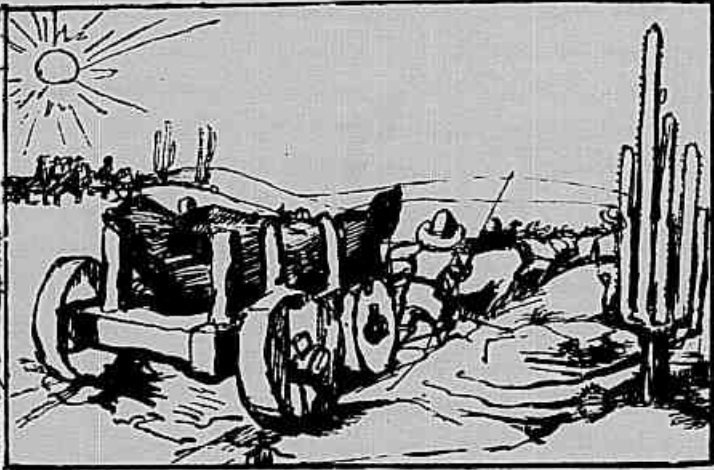
Inundação americana

UM jornal norte-americano publica esta noticia referente a uma recente inundação do rio Missisipi.

Quem quizer que acredite:

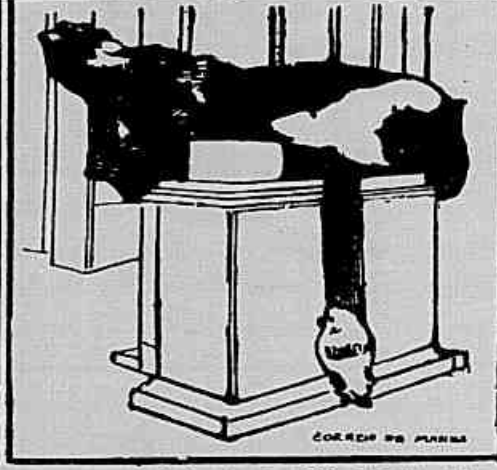
Durante a inundação occasionada com o transbordamento do rio Missisipi, o sr. Findley Johnson observava, angustiado, boiando, o seu piano na sua sala de visitas, indo daqui para ali, e esbarrar nas debeis paredes, até que a enxurrada o empurrou para a porta e fel-o perder-se como uma estranha embarcação... Sua surpresa, porém, não teve limites, quando, ao voltar á sua casa viu que, no mesmo logar do seu piano, um outro piano se achava collocado. O piano do vizinho tambem havia fluctuado e fôra até ali tomar o logar do outro..."

Coisas das inundações americanas...

O BENDEGÓ

A imaginação popular e a sciencia rudimentar vêem a quéda dos corpos celestes cercada de explosões horriveis, como se fossem estrellas que se arrebentam e caem em fragmentos. O "Bendegó" o aerolitho caido nos sertões da Bahia, já no anno de 1784, havia sido noticiado ao governador geral, como sendo uma "pedra de ferro".

As tentativas da sua remoção para o Rio de Janeiro só tiveram exito, quando a Sociedade Geographica do Rio de Janeiro decidiu-se a custear o transporte.

Essa tarefa foi penosissima, levando 126 dias, do riacho Bendegó, que lhe deu o nome, e onde foi achado, até á estação mais proxima da Estrada de Ferro Bahia a São Francisco, chamada estação de Jacuricy, vencendo somente 113 kilometros.

Uma das carretas que o transportou nesse trajecto, teve que vencer obstaculos quasi insupperaveis, ás vezes sob a chuva e outras sob sol ardente. Quasi que se abriu uma estrada especial para a passagem do "Bendegó" com córtes, aterros, e pontes ás vezes de 50 metros de vão.

Foi o almirante José Carlos de Carvalho, já fallecido, o chefe da commissão que a Sociedade Geographica do Rio de Janeiro incumbiu de fazer a remoção do celebre achado para o Rio de Janeiro. Da Bahia veiu o "Bendegó" para esta capital, a bordo de um vapor chamado "Arlindo".

Em 15 de junho de 1888, foi elle collocado no Musel Nacional, ha portanto 48 annos. O seu peso é de 5.360 kilos, e a sua composição é quasi toda de ferro.

Delle ha amostras nos museus de Londres, Vienna, Moscou, Berlim e outras cidades da Europa. Quando foi em 1810, communicado pelo geologo Mornay, á Real Sociedade de Londres, media quasi dois metros e meio de comprimento. E' um dos maiores do mundo.

O MANCHUKUO

Um novo imperio que data de seculos

A Mandchuria sempre foi objecto de controversia entre as grandes potencias com interesses na Asia. Foram, no entanto, os japonezes que lograram constituir uma rêde de interesses mais vasta e mais profunda do que a dos russos e das potencias occidentaes.

O Estado que hoje se chama Manchukuo e que geographicamente nada mais é do que a velha Mandchuria — terra occupada por uma estirpe tunguz largamente fundida com os chinezes — surgiu em seguida a acontecimentos causados por uma situação muito complexa. Antes do mais a natureza irriquieta dos homens de Nankim e especialmente do Kuomintang que, como o nacionalismo surgido nos annos de 1927-1930, se esforçaram por collocar o rico territorio da Mandchuria sob a total soberania chineza sem querer tomar em consideração os muitos tratados e convenções firmados no passado, que davam ao Japão importantissimos direitos sobre serviços do paiz. Demais o constante perigo sovietico. Por fim as condições de desordens internas.

Tudo isso ameaçava gravemente e de bem perto os já mencionados interesses dos nipponices, os quaes os vigiavam attentamente, promptos a recorrer á força logo que se tornasse necessario. — A occasião veiu em 18 de setembro de 1931 quando soldados chinezes fizeram saltar os binarios da "Ferrovia Mandchu do Sul" nas proximidades de Pataying. Subita e simultaneamente entraram em acção as tropas de Kuontung e as encarregadas de guardar a ferrovia. Houve, então, o inicio de um periodo de combates durante o qual as tropas japonezas conquistaram o territorio, combatendo contra uma infinidade de obstaculos e contra uma grande diversidade de inimigos, exercitos chinezes mais ou menos regulares e grupos de bandidos de varias côres. O mundo occidental se impressionou com essa acção de força, o que levou a Sociedade das Nações a fazer energicos protestos, os quaes lhe trouxeram um dos maiores insuccessos da sua historia e só serviram para irritar, mais ainda, o Japão, que decidiu retirar-se do instituto genebrino.

A conclusão das operações militares japonezas foi a seguinte: em 1 de março de 1932 a Mandchuria se declarou Estado livre e independente como Republica, proclamando presidente Pu-yi, o ultimo imperador chinez da dynastia Mandchu desthronada com a revolução chineza de 1911. Em 1933 ulteriores operações militares conduziram á annexação de Jeohol ao Mandchukuo, provincia historicamente ligada á Mandchuria. Em 1934 o Manchukuo é proclamado Imperio.

* * *

Mão grado a capital, devido a razões politicas e administrativas seja Hsinking (outrora Changchun), esta cidade não é o maior centro do Manchukuo; a cidade mais populosa e importante sob o ponto de vista commercial são Harbin, com 400.000 habitantes, e Mukden, com 300.000.

O Manchukuo é bem conhecido por ser uma das terras mais ricas do mundo em minerios; as suas reservas de carvão, por exemplo, são consideradas superiores a 4.000 milhões de toneladas; a producção annual é actualmente de quasi dez milhões de toneladas. Valiosissimas são, tambem, as reservas de ferro, calculadas em 750 milhões de toneladas com uma producção total de 1.937.930 toneladas. Não menos importante é a producção de petroleo, que se encontra em quasi todo o Liaoning. Si se accrescentar que existem, mais, importantissimas jazidas de ouro, de cobre, de zinco, etc., comprehender-se-á porque em torno do immenso paiz asiatico se travou uma das mais encarniçadas lutas de interesses deste seculo.

* * *

O chefe supremo do Manchukuo é, como já dissemos, o imperador, que tem directamente sob si o Ministerio da Casa Imperial, o Gabinete do Sello Privado e o Conselho Privado. Ha, pois, um governo central constituido por varios orgãos. A Camara é unica e composta de membros nomeados pelo imperador, com a participação das minorias japoneza, mongol e coreana. Sob a dependencia do chefe do governo encontra-se o Conselho subdividido em varias dependencias.

Cada provincia tem o seu governador, que está sob a directa dependencia do governo central.

O Kuantung, sendo, como é, territorio em concessão, tem uma administração propria, á frente da qual está um embaixador que reside em Hsinking; sob a sua dependencia está, tambem o exercito japonez do Kuantung, que na verdade é effectivamente commandado por um nucleo de generaes e coroneis.

* * *

As relações entre Tokio e Hsinking foram estabelecidas por um protocollo de reciproca assistencia; recentemente foi firmado, tambem, um accordo pelo qual o Japão renuncia aos seus direitos de extraterritorialidade no Manchukuo.

IMPEDIMENTO FORTE

— Se não gostas desta casa, por que não te mudas?

— Não posso; meu marido ainda tem muitos cartões de visitas com este endereço.

OURO

(Continuação da 2ª pag.)

ses só se explicam por carencia e não por fartura. Ousaria alguem pretender que no Brasil falta ouro?

Portanto, logo ao primeiro exame, torna-se evidente que há, para nós, duas soluções para esse supposto problema. Desde que o metal, symbolico aflora em quantidade ainda inimaginavel por todo nosso vasto territorio, do extremo limite ao norte até a Serra do Mar, seria bastante uma exploração constante e methodica para que o Brasil dispuzesse de ouro sufficiente para chegar á maravilha de supprimir impostos, por desnecessarios.

Mas nem isso seria preciso; mesmo em plena paz, sem as urgencias desesperadas de uma guerra, varios paizes, inclusive o nosso, têm realizado ultimamente vultosas operações de commercio, mediante troca directa de mercadorias, de que têm monopolio ou superproducção.

Isso tem sido feito, não por particulares, mas pelos proprios governos e seria bastante ampliar e systematisar o processo para eliminar o ouro em proporções tão grandes no intercambio mundial que estaria encontrada a segunda solução para todas nossas difficuldades de cambio.

RENATO DE CASTRO FILHO

COISAS E LOUSAS

(FLAG)

Immersão a 13.000 metros

ACABA de ser divulgado interessante projecto do dr. Roberto Galeazzi, da cidade maritima italiana La Spezia, o qual é um apaixonado e habil especialista em assumptos relativos a apparelhos para immersões a grande profundidade.

A immersão será feita por dois pilotos num dispositivo adequado e que vem a ser uma cabine espherica analoga á empregada nas ascensões estratosphericas. O peso dessa cabine, que tem um diametro interno de um metro e quarenta centimetros e é capaz de supportar uma pressão exterior de mil e trezentas atmospheras, correspondentes á profundidade de cerca de treze mil metros, é de dez toneladas. Levando-se em conta o seu deslocamento, isto é a agua deslocada, essa esphera irá ao fundo com um peso de cerca de sete mil kilos, para cuja sustentação se precisaria de um cabo de treze kilometros pesando cem toneladas.

Para evitar o uso desse cabo, cuja manobra seria muito difficil, o dr. Galeazzi prende a sua cabine a uma esphera de 9 metros de diametro cheia de oleo. Crea, assim, um systema analogo ao do aerostato tirando partido da differença de densidade dos componentes o binomio agua-oleo, analogo ao que se faz no aerostato com o binomio ar-hydrogenio. A capacidade da esphera hydrostatica cheia de oleo é calculada de modo que a differença entre o peso da agua deslocada e o peso do oleo contido seja superior ao peso em conjuncto da cabine e do envolucro da referida esphera hydrostatica. Desse modo se realizaria um systema mais leve do que a agua, o qual tende a fluctuar e póde ser mandada ao fundo por meio de um lastro adequado. Alcançado o fundo e feitas as observações desejadas, os pilotos poderiam vir á tona abandonando o lastro.

A intelligencia do systema consiste no aproveitamento da incompressibilidade do oleo e do seu baixo peso especifico em confronto com o da agua, para assim se obter um complexo mais leve do que a agua que possa resistir a qualquer pressão.

Victoria inutil

UM curioso e pouco agradavel caso succedeu ao negociante italiano Giorgio Manlini.

Em setembro de 1936 jogou no loto (a loteria da Italia) nos numeros 7, 42, 51, 60, guardando o recibo numa caixa. A' noite ladrões roubaram-lhe varios titulos no valor de oitenta mil liras. No sabbado immediato o roubado sentiu-se confortado do prejuizo porque saiu o seu grupo de quatro numeros e com isso ganhou 204 mil liras. Mas, por mais que procurasse o recibo do jogo que fez, não achou e então se convenceu de que tambem fora carregado pelos gatunos.

Um anno e dois mezes depois, em novembro de 1937, examinando papeis descobriu o recibo. Porém para nada serviu o achado: o premio já estava prescripto.

As cinco Dionne

AS cinco famosas gemeas Dionne têm apenas tres annos e meio e já puzeram de parte optima fortuna — dez mil contos — á qual cada mez são accrescentados novos lucros provenientes da porcentagem sobre a venda de cartões postaes, de quadros e de outros objectos que trazem o sorriso dellas bem como dos direitos artisticos sobre varias producções cinematographicas.

Ellas continuam a ser a grande attracção da cidadesinha de Callander, no Ontario, e crescem com optima saude sob os cuidados attentos do dr. Dafoe.

A serviço das cinco irmãs encontram-se, mais, duas amas, um professor, tres guardas, uma roupeira, um criado e duas criadas. As despesas mensaes das irmãzinhas ascende a 35 contos, dos quaes cinco contos vão para o dr. Dafoe, dois contos e quinhentos para os paes, comprehendendo o resto o salario do pessoal de serviço e as despesas de alimentação, casa, roupa e brinquedos.

As creanças aprenderam a falar francez, que é a sua lingua materna, e tambem meia centena de termos inglezes. Demais sabem dansar, cantar e traçar alguns desenhos. Mas o maior prazer que sentem consiste em brincar de senhora, vestindo-se assim e servindo-se alternadamente á mesa.

Das cinco Yvonne continu a ser a mais dengosa, Maria a mais affectuosa e Emilia a que mais gosta de brincar.

Uma Robinson Crusoe á força

FOI preso em San Francisco (California) o capitão de longo curso Spencer Boilier, que para se desembaraçar da mulher a abandonara numa ilha deserta.

Como não lograsse por-se de accordo com a esposa e esta se oppuzesse ao divorcio, o capitão a convidou a acompanhal-o numa das suas viagens ao Oceano Pacifico. O navio por elle commandado dirigiu-se ás ilhas Carolinas, algumas das quaes permanecem inteiramente desertas e abandonadas. O capitão Boilier, que comprara o silencio da tripulação, desembarcou com a mulher numa dessas ilhas das quaes jamais se approxima navio algum e uma vez em terra informou cynicamente a esposa sobre o projecto cruel.

A mulher, aterrorizada, supplicou-lhe que não a abandonasse promettendo attender docilmente á sua vontade e acceitar eventualmente o divorcio; mas o capitão foi inflexivel e, deixando á abandonada agua doce e viveres para alguns mezes, voltou só para bordo, onde, chegado, deu logo ordem de partida.

A senhora teria morrido na ilha se após quatro mezes de vida selvagem não houvesse, um dia, descoberto no horizonte um vapor que uma tempestade havia feito desviar-se para essas paragens e conseguindo chamar a attenção da tripulação com gritos e gestos desesperados. O commandante do navio enviou um bote para buscal-a e assim a involuntaria emula de Robinson Crusoe foi restituida ao mundo civilizado.

Grande foi a surpreza e o desapontamento de Boilier quando viu entrar pela sua casa a dentro, suffocada por furia comprehensivel, a indesejada consorte. Preso, o capitão fez completa confissão, apresentando como desculpa que a mulher tinha um caracter insupportavel.

Andarilho tapeador

CAUSOU hilariedade em Paris o caso occorrido com o joven inglez Kenneth Bailey.

Esse rapaz, contador em Bornemouth (Inglaterra) — contaram os jornaes, com titulos garrafaes — partira a pé de Southampton e, continuando a andar no navio durante o tempo todo da travessia da Mancha, desembarcava em Cherbourg e, sempre a pé, effectuara o percurso desta cidade até o pavilhão britannico da Exposição de Paris em 28 horas. O rapaz andarilho foi interrogado, deante disso, pelos jornalistas, festejado pela colonia ingleza, recebido na Embaixada do seu paiz com todas as honras devidas a tão grande campeão.

No dia seguinte descobria-se, no entanto, que o contador pregara apenas uma boa peça aos seus admiradores.

E' que antes do mais torna-se humanamente impossivel precorrer a pé em pouco mais de um dia os 340 kilometros que separam Cherbourg de Paris. Além disso teve-se a prova formal de que Kenneth Bailey saira de Cherbourg de trem.

Quando o rapaz partira de trem vestia pesados trajes de inverno e só perto de Paris, na estação onde saltara para chegar a pé, foi que envergou o maillot sportivo com que fez triumphal entrada na Exposição.

Um exercito de 77 soldados que se desmobilisa

APEZAR dos grandes deficits, muitos paizes arranjam dinheiro para manter o seu exercito. Contudo, um soberano ha poucos dias fez excepção a essa regra.

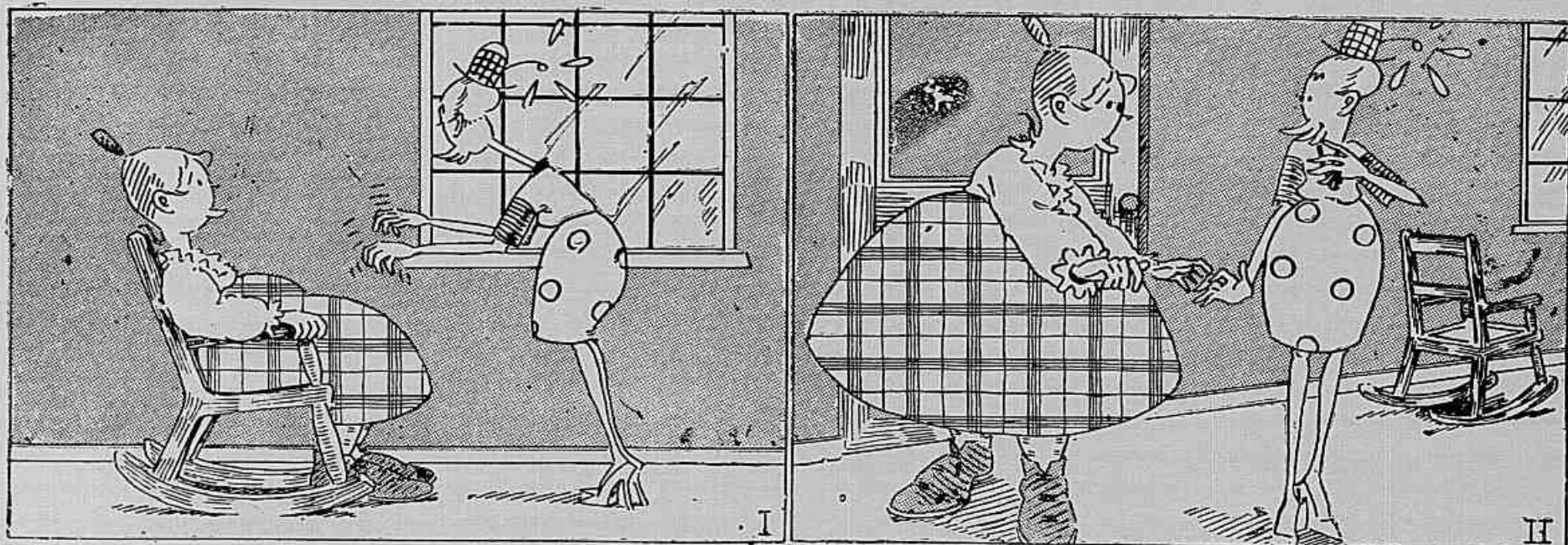
O principe Luiz, de Monaco, annunciou que desmobilizaria o seu exercito ao terminar o anno, por carecer de fundos para sua manutenção. Setenta e sete homens entre soldados e officiaes, que vestem o uniforme vermelho, branco e azul do principado, serão as victimas da medida.

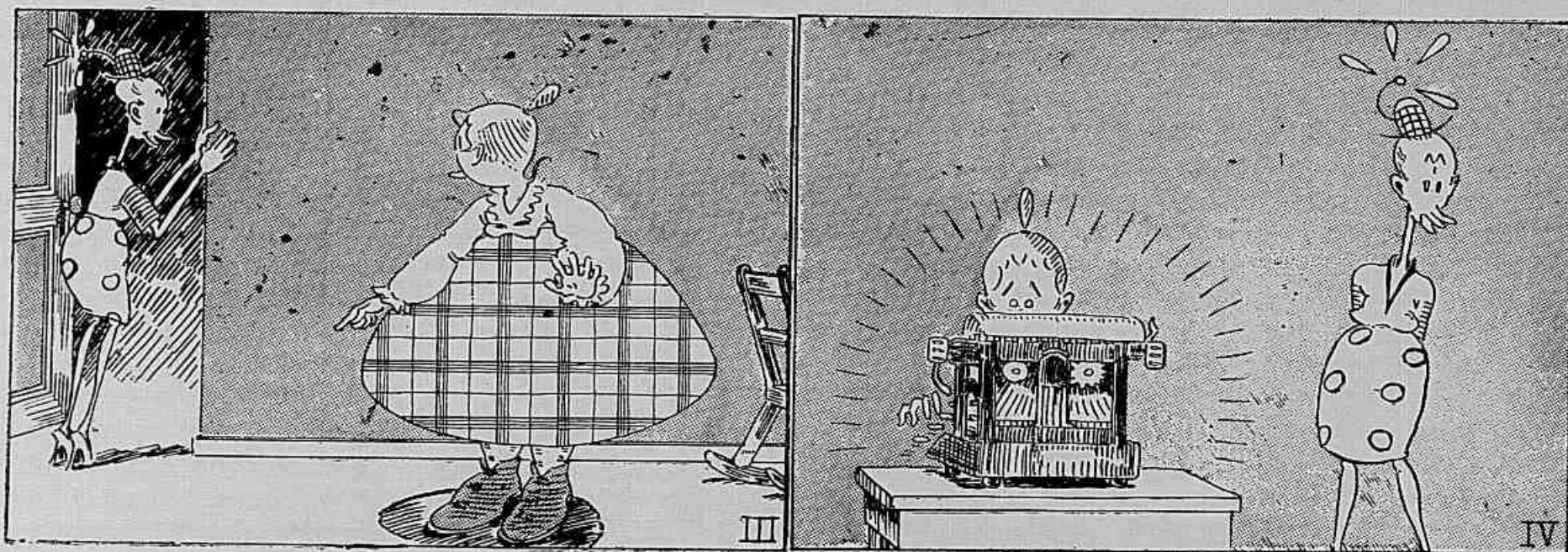
As ambições de ganho nas famosas roletas de Monte Carlo diminuiram de muito, e não ha outra fonte de renda donde possa tirar dinheiro para cobrir as despezas do minusculo exercito. Alguns dos soldados affectados com a desmobilisação, com certeza não vão desacostumar-se assim com tanta facilidade da vida "guerreira" de Monaco.

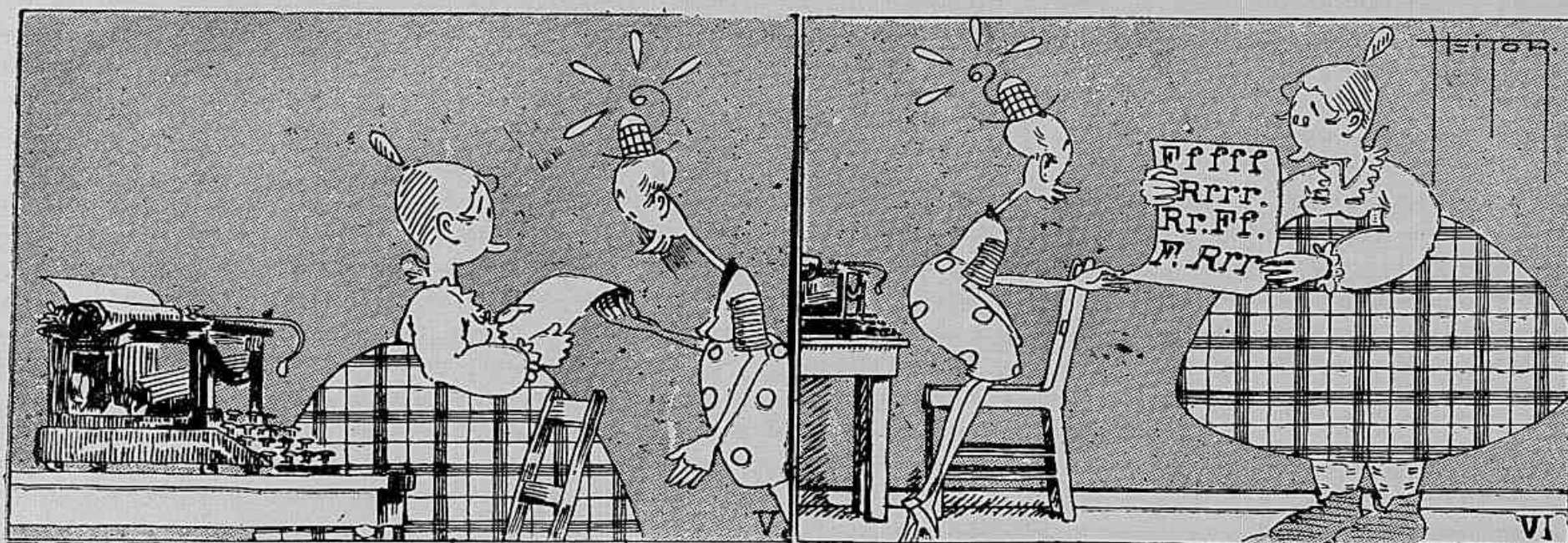
NA MESA DE OPERAÇÃO

— Doutor, preferia que não costurasse a incisão, antes collocasse colchetes de pressão.

— Mas, por que! ?

— Esta é a segunda vez que sou operada, se fôr necessaria a terceira, não será preciso cortar mais.

— Dona Zabelinha, o director do Banco dá o emprego a quem apresentar a melhor carta escripta á machina.

— E' facil, dona Bicuda, até para os analphabetos! Pois a machina escreve emquanto a gente apenas b a t e com os dedos.

— E é mesmo, dona Zabelinha?
— Traga aqui a machina, já, já e deixe o resto por minha conta ...

— Eu só receio acabar doida com a intelligencia q u e jorra sempre da cabeça de dona Zabelinha!

— Dou um doce a quem não se empregar com i s t o, até na China!

— A senhora veja bem, dona Bicuda, se não é u m a carta feita com todos os "Efes" e "Erres"!...

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1938

O FELTRO OU CAMURÇA DOS CITRUS

Por A. R. Bittancourt

Feltro ou camurça dos Citrus ("Septobasidium albidum")

O feltro ou camurça dos citrus é um fungo — "septobasidium albidum" — que se encontra em quasi todas as zonas tropicaes em que se cultivam estas plantas. No Brasil este fungo, talvez mais do que qualquer outra doença dos Citrus, chamou, desde muito tempo, a attenção dos citricultores que geralmente o consideram um temivel parasita, muito embora não passe de um vulgarissimo saprophyta, o qual, como a fumagina, desenvolve-se na secreção assucarada dos coccideos.

Como, entretanto, esses insectos acham-se escondidos pelo fungo e debaixo deste abrigo podem causar serios damnos á planta, inclusive determinar a secca dos galhos, ao "Septobasidium" são attribuidos esses estragos. Esta opinião não é aliás, unicamente encontrada entre os citricultores, mas igualmente entre alguns technicos.

O "Septobasidium" desenvolve-se geralmente nos galhos e mais raramente na base das folhas ou na extremidade peduncular dos frutos, por extensão, a partir dos galhos ou dos pedunculos das frutas. E' constituido por um revestimento denso de finos filamentos entrelaçados que cobrem o vegetal nas partes verdes ou mais raramente nos ramos e nos troncos. A coloração varia do branco sujo, amarellado ou grisalho, ao pardo escuro acinzentado, quasi preto, sendo geralmente intermediario, côr de camurça, côr de café, pardo, claro, etc. O aspecto geral é o de uma faixa de camurça, cobrindo uma parte do galho. Levantando-se este revestimento, descobre-se, por baixo a casca perfeitamente sadia da planta, o que prova não se tratar realmente de um parasita.

Sómente nos pomares muito infeccionados pelo — "Septobasidium" —, nas localidades humidas onde não são effectuados tratamentos contra os coccideos, é que esse fungo chega a alcançar os frutos e a depreciar o seu valor. Geralmente confina-se aos galhos e não merece attenção especial do fruticultor que, com applicações insecticidas e podas de arejamento, verse-á livre delle.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A febre aphtosa é doença de isolamento muito difficil. Este, para ser efficiente, deve ser o mais rigoroso possivel. Assim, para se evitar que a doença irrompa num rebanho, trazida de fóra, deve-se começar evitando que os animaes fiquem em pastos ou estabulos proximos de estradas publicas, transitadas por boiadas; depois os animaes adquiridos de novo, antes de serem reunidos ao rebanho, devem soffrer uma quarentena de 15 dias, tempo sufficiente para que appareçam os symptomas da doença, caso estejam infectados.

O milho é a plantação que não póde faltar ao criador. Suas espigas inteiras (casca, grão e sabugo), reduzidas a farello, constituem optimo alimento, não havendo necessidade de usar o milho reduzido a grão ou de transformal-o em fubá. Colhido o milho, sua haste ou pé deve vir para o curral ou para o estabulo, afim de servir de cama para as vaccas.

Vê assim o criador que da planta do milho nada se perde, assim como tambem nada se perde da planta da mandioca e da batata, cujas ramas são devoradas pelas vaccas.

Um dos meios mais indicados para matar as formigas "lava-pés", consiste em regar-lhes os ninhos com uma solução de cyanureto de sodio ou de potassio, na proporção de 100 grammas para 4 litros de agua, devendo-se ter o maximo cuidado em lidar com tal ingrediente, devido ás suas propriedades venenosissimas.

As sementes de cereal e de algodão podem ser desinfectadas de varios modos. O bisulfureto de carbono é o elemento mais usado, para isso em nossa paiz, não só por ser o mais barato para os agricultores, como porque os resultados obtidos têm sido assaz favoraveis.

Como paiz productor de aveia, o Brasil occupa um logar ainda muito sem importancia entre os paizes productores. Basta dizer que o menor productor europeu, a Suissa, tem uma producção superior ao triplo da nossa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VINICULTURA BRASILEIRA

A proposito do que publicamos no nosso ultimo numero sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta: "Snr. redactor: — A emissão clandestina de sellos do consumo, além da sangria enorme que causa ás rendas da nação, influe tambem poderosamente para o desenvolvimento da fraude dos vinhos. Se não vejamos:

Está provado que a falsificação dos vinhos estrangeiros e nacionaes é uma industria difficil de ser combatida. Porque não ha uma fiscalização ainda efficiente e o "baptismo" á base de agua pura, e a acquisição de sellos falsos permitte que seja o producto vendido por preço irrisorio.

A compra e venda de sellos de consumo para bebidas nacionaes e estrangeiras, foi sempre uma industria rendosa. Sempre houve quem vendesse as sobras dos sellos. Por exemplo: Para que os vinhos do Rio Grande em barris sejam exportados, o productor é obrigado a comprar na collectoria do logar, os sellos de consumo correspondente a cada barril. Embarcado o vinho para o destino, os sellos são remettidos ao comprador. Acontece quasi sempre que, por causas diversas, varios barris do lote embarcado, arrebentam-se, perdendo o liquido vinho. Em outras occasiões, o vinho embarcado, por causas varias, estraga-se e é jogado no ralo.

Nestes casos e em outros analogos se o vinho se perde, os sellos ficam. Não são inutilisados, pelo contrario, são vendidos aos que precisam legalisar o nascimento dos vinhos espurios e fraudados.

Ultimamente, com a facilidade na compra de sellos falsos e naturalmente por preços muito em conta, não é mais preciso recorrer ás sobras de sellos authenticos. Os timbres de borracha incumbem-se de inutilisar os sellos na frente e no verso, com as iniciaes e com os nomes de conhecidas firmas productoras, logar de producção, numero de ordem do barril, logar de embarque e etc. etc... Quem irá se dar ao trabalho de verificar a procedencia dos sellos?

Os sellos falsos têm sido a causa quasi directa do mal estar de diversas industrias nossas, pondo-as quasi a porta da fallencia pela concorrencia desleal que vão fazendo aos productos genuinos, como soem ser os productos da nossa promissora industria vinicola. Justamente nesta occasião de derrame de sellos falsos de consumo pode-se verificar e saber o porque do mal estar da enologia patricia. De um lado, está a corporação que se encarrega do "baptismo" dos vinhos estrangeiros, podendo por este meio facil vendel-o a preço mais baixo que o genuino vinho nacional, e do outro lado estão os falsificadores impenitentes e mesmo faltos dos mais elementares principios de enologia, que fabricam da noite para o dia vinhos nacionaes das mais reputadas marcas. Ultimamente o assumpto falsificação, está aos poucos mudando de orientação. Os grandes mercados do Rio de Janeiro e São Paulo que até bem pouco eram considerados a terra promissora dos falsificadores, estão sendo abandonados. A acção da Inspectoria da Fiscalisação de Generos Alimenticios, já tem produzido frutos bastante apreciaveis, tendo mesmo acabado em definitivo com varios falsificadores de alto cothurno. Em virtude dessa perseguição que já vêm encontrando no Rio e São Paulo, os fraudadores contornam a posição e vão continuar sua obra no interior dos grandes Estados, onde se encontram a seguro de qualquer surpresa desagradavel. Nos ultimos tempos, vêm-se falando de crise de super-producção de vinhos no Rio Grande do Sul e outros centros de producção. Isso com facilidade se explica: A agua da bica vendida como vinho nacional, toma o logar dos mesmos. Bebe-se agua colorida tingida e alcoolisada com alcooes infimos. Inutil se torna sophismar sobre a genuidade dos vinhos que chegam em barris e sobretudo em caixas, dos centros productores do Rio Grande, onde a uva custa $150 o kilo. Nessa base de preço, cessa toda e qualquer possibilidade de se produzir vinhos fraudados. Não ha conveniencia economica e portanto não pode haver falsificação. Daquellas paragens só nos vem artigo genuino, fiscalisado rigorosamente pelos laboratorios do governo do Estado.

Infelizmente esse vinho genuino, aqui chegado, bôa parte serve para prolificar. No interior dos Estados do Rio, Minas e São Paulo existem verdadeiras legiões de falsificadores que se occupam da preparação de uma mixordia miseravel que vendem barato como vinho nacional em certos casos, e como estrangeiros noutros. Encontrando a maior facilidade na compra de sellos falsos, com

(Continúa na 4ª pag.)

BICHOS DA SEDA BRASILEIROS

A proposito da possibilidade do aproveitamento de casulos de borboletas indigenas no fabrico da seda, "O Biologico" publicou o seguinte trabalho do sr. R. L. Araujo, que, com a devida venia, reproduzimos para conhecimento dos nossos leitores:

"Muitas consultas tem o Instituto Biologico recebido a respeito do aproveitamento da sêda dos casulos de borboletas indigenas do paiz. Procuramos na presente nota informar alguma cousa sobre os lepidopteros em questão e indicar as especies que mais tem chamado a attenção do povo em geral.

Femea de "Rothschildia jacobaeae" e seu casulo. (Reduzido)

As mariposas communmente denominadas "borboletas espelho" e "bichos da sêda brasileiros", pertencem ao genero "Rothschildia" (antigamente "Attacus") e á familia de lepidopteros nocturnos "Saturniidae".

O genero Rothschildia é assaz numeroso em nosso paiz, tendo suas especies sido pouco estudadas quanto á biologia; tem sido observadas sobre plantas varias, taes sejam: mamoneira, cajueiro, cajuzeiro, bambu', mandioca, laranjeira, madresilva, "croton" spp., caroba, areeira, vassourinha, etc.

As especies mais communs são: "R. arethusa" (Walk.), "aurota" (Cr.), "betis" (Walk.), "hopfferi rhombifer" (Burm.), "jacobaeae" (Walk.) e "splendida" (Beauv.).

"Rothschildia aurota", das que apparecem com mais frequencia, apresenta azas escuras, arruivadas ou anegradas, cortadas por uma faixa irregular larga de coloração rosada que é limitada por duas outras, uma branca e outra negra. No centro de cada uma das azas ha uma mancha triangulifórme, transparente, vitrea e que constitue um dos caracteristicos notaveis destes insectos. As bordas são de colorido mais claro que o centro, notando-se nella linha de desenhos irregulares. O lado inferior das azas é semelhante ao superior, porém mais pallido. A femea é um pouco mais clara, tem as azas mais arredondadas. O abdomen bem mais desenvolvido e a mancha vitrea, na aza posterior um pouco maior, e affectando a fórma oval.

A lagarta, que mede cerca de 12 mm, é grossa, esverdeada, apresentando nos segmentos diversos tuberculos espinhosos. Ha uma faixa longitudinal amarellada nos flancos. Alimenta-se de plantas diversas (cajuzeiro, madresilva, sarandy, etc.) parecendo, comtudo, serem as folhas da mamoneira seu alimento preferido.

O casulo apresenta um longo pedunculo, medindo approximadamente 0,075 de comprimento por 0,027 de diametro, e é de coloração cinzenta prateada e muito francamente arruivado.

"Rothschildia betis", com o fundo do colorido amarello-ruivo e com a faixa rosea menos marcada nos segmentos anneis vermelhos. Os estigmas são negros. Esta especie tem mais ou menos a mesma destribuição que a anterior, sendo porém menos commum, tendo sido observada sobre "croton" e "oleo vermelho".

"Rothschildia arethusa" de côr geral bruneo-ochracea, com os bordos terminaes das quatro azas de um amarello ocre. A lagarta é verde, com o primeiro segmento assignalado de negro. As patas membranosas, ou falsas patas, são marcadas de pontos negros e a placa anal com a borda amarellada. Ataca plantas de diversas familias.

"Rothschildia jacobaeae", especie menor, cuja côr bruno-vermelha purpurada, varia para mais ou menos escura. A faixa branca fortemente recurvada e sinuosa. O abdomen apresenta duas linhas brancas em ambas as faces. Lagarta verde, mais ou menos azulada, com uma estria branca transversal nos segmentos. Apresenta no ultimo par de patas uma mancha vermelha. Tem sido encontrada desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul e tambem na Argentina e Uruguay (Fig. 1).

Já se tem escripto, entre nós, alguma cousa sobre a questão do aproveitamento industrial da sêda fornecida por estes insectos, tendo mesmo sido realizadas experiencias neste sentido, mas nada conhecemos de positivo em nosso paiz.

A criação destes insectos é simples, não requerendo installações dispendiosas, e no caso da falta de mamoneira, as lagartas podem ter como alimento outras plantas.

O casulo é tecido de tal maneira, em muitos casos, que a mariposa, ao sair, não o prejudica como acontece no caso da "Bombyx" da amoreira, compõe-se de fios estratificados, os quaes apresentam uma resistencia de 15 a 20 grs., elasticidade de 15, 9, tendo 40 mm. de espessura ("R. aurota").

Ha no Oriente (India, China, etc.) criações industriaes em que se aproveita a seda de diversos lepdoteros não domesticados, conseguindo-se com elles tecidos mais ou menos grosseiros.

Estas sedas, por assim dizer selvagens, têm a denominação geral de "tussah" e são conhecidos no Brasil por "palha da seda".

Na literatura estrangeira encontram-se diversos trabalhos importantes sobre o assumpto.

Como pragas, estas mariposas não devem ser temidas, porquanto somente raras vezes apparecem em grande numero e os prejuizos que causam são de pouca importancia.

Como meio de combate ás lagartas, recommenda-se a catação manual e a destruição das mesmas por qualquer meio mechanico.

Os casulos são muito frequentemente parasitados por especies de moscas ("Tachnidae") e hymenopteros (vespinhas) da familia "Ichneumonidae", chegando os parasitas, em alguns casos, a destruir 75 % das crysalidas.

A principal fonte de informação sobre este assumpto no Brasil, acha-se nos trabalhos do professor Benedicto Raymundo (c. g. Almanack Agricola Brasileiro, 9º anno, pag. 251).

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA

DR. ARISTOTELES G. DE ARAUJO SILVA, ASSISTENTE ENTOMOLOGISTA, DA DEFESA SANITARIA VEGETAL, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, TEVE A GENTILESA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

ODILARDO COSTA — Rio — Escreve-nos:

Tenho em minha residencia, na avenida Paulo de Frontin (Rio Comprido), um pé de "buganville" (escrevo assim aportuguezado porque não sei como se escreve em francez), que não vae para deante, devido uma lagarta, cujo especimen lhe envio alguns. Esta lagarta surge não sei como e devora de um dia para outro as folhas e flôres, comendo de preferencia os brotos, de modo que atraza muito a vida desta planta.

Tenho empregado agua de sabão com fumo de rolo, feito em emulsão, aspirando, isto é, applicando com a bomba de Flit, porém tem sido quasi nullo o resultado. Agora me volto esperançado para pedir a v. s. um conselho technico, afim de que a minha planta se isente de tal praga.

Junto também uma flor para melhor esclarecimento. Pelo "Correio" de domingo, aguardarei anciosamente a resposta da minha consulta.

RESPOSTA — As lagartas que estão atacando o pé de "Bougainvillea" pertencem a uma mariposa da familia "Geometridae".

Como se trata de um exemplar apenas, da planta citada, penso que a catação e destruição immediata das lagartas é a medida mais aconselhavel e mais economica. Entretanto, o combate, no caso de um grande numero de plantas dessa especie, seria o emprego de aspersões com substancias arsenicaes, como o arseniato de chumbo, applicado, segundo as proporções indicadas na formula abaixo:

Arseniato de chumbo em pó, 350 grs.; agua, 100 litros; e farinha de trigo, 300 grs.

A mistura para a aspersão é feita na seguinte ordem: agua, farinha de trigo e finalmente arseniato de chumbo.

Applica-se com pulverisador munido de agitador interno, por se tratar duma solução colloida (o arseniato de chumbo é insoluvel nagua), tendo o cuidado de coar o liquido afim de evitar o entupimento do bico.

Como se trata duma planta ornamental, convém (caso de muitos pés), fazer um ensaio num delles, com o fim de verificar se o arseniato, na proporção dada, queima as folhas.

LUIZ CAMPOS DE CARVALHO — Caratinga. — Escreve-nos:

Meus agradecimentos pela resposta dada no numero de 14 do corrente á consulta feita.

Volto novamente a merecer-lhe outra informação: fiz um plantio de enxertos de laranjas denominadas da "Bahia". De certo tempo para cá, estão sendo muito perseguidos por Cocho, ilhas e pulgões e apparecendo nas folhas, devoram-n'as por completo, as pragas que junto aqui, algumas para poder dar-me um esclarecimento melhor: o que são e como combatel-as.

RESPOSTA — O sr. consulente, em sua carta, menciona cochonilhas e pulgões como perseguindo enxertos de laranjeira da Bahia, entretanto, o material enviado constava de lagartas dum insecto da ordem "Lepidoptera", familia "Papilionidae", especie conhecida pelo nome de "Papilio anchisiades capys" Hubner, 1806.

Poderia indicar aspersões de arseniato de chumbo para combater as lagartas da borboleta acima referida, entretanto, deixo de fazer porque as lagartas desta especie têm por habito reunirem-se, durante o dia, sobre o tronco das laranjeiras, onde são facilmente vistas e podem ser destruidas pelo esmagamento, com muito menos dispendio do que pelo tratamento chimico.

BEDA WALDEMAR NAGELE. — Sta. Rita do Rio Negro. — Escreve-nos:

1º — Junto, remetto-lhe uma caixinha com um pedaço de talo de manga espada, que está cheio de uns insectos, que destroem todas as mangas, que as mangueiras produzem. Peço-vos o favor de examinal-as e pelo supplemento do correio agricola, espero que v. s. ensine-me, qual é o insecto e como devo fazer para acabal-os.

2º — Póde-se castrar cavallo em qualquer mez do anno? ou tem mez certo para este fim? Qual o tratamento que se applica depois de castrado.

3º — Por quanto me póde ficar um sacco de semente de capim Jaraguá? E um de gordura roxo?

RESPOSTA — Os insectos que estão atacando os pedunculos de mangueira, pertencem a especie polyphaga, conhecida pelo nome commum de cigarrinha e pelo scientifico de "Aethalion reticulatum" (L., 1767), da familia "Aethalionidae", da ordem "Homoptera", sendo portanto, insectos sugadores de seiva.

Os ovos desta especie são parasitados por um microhymenoptero (pequenina vespa), encontrando-se tambem uma formiga que vive em symbiose com as fórmas jovens e adultas desta cigarrinha.

Para combater as fórmas jovens destes insectos, aconselho aspersões, feitas por meio dum pulverisador, com uma solução, cujas proporções são as seguintes:

Solução de nicotina Schering, 1 litro; agua, 500 litros.

O preparado aconselhado póde ser encontrado na travessa de Santa Rita, 22|24, Rio de Janeiro.

Na impossibilidade de obter o preparado acima indicado, então aspersões com a conhecida "emulsão de sabão e kerozene", que é um dos insecticidas de contacto de mais facil obtenção, recommendavel no combate aos insectos sugadores.

Formula: — Sabão, 500 grs.; agua, 4 litros e kerozene, 8 litros.

Preparo: — Corta-se o sabão em fatias pequenas, colloca-se numa lata, juntamente com 4 litros dagua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e junta-se 8 litros de kerozene aos poucos, mexendo-se continuamente durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução do sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba, obter-se-á uma mistura mais homogenea. Deixa-se esfriar na propria lata, obtendo-se assim, uma substancia de consistencia pastosa, que é a "emulsão concentrada".

Applicação: — Para se usar a emulsão de kerozene, toma-se uma parte da emulsão concentrada e dissolve-se em 50 partes da emulsão concentrada e dissolve-se em 50 partes dagua. Obtida assim, a nova emulsão, é ella applicada por meio dum "pulverizador" ás partes atacadas da planta. Se fôr necessario, repete-se o tratamento 15 ou 20 dias depois.

O preço das sementes de capim é de 1$500 o kilo.

LUIZ A. ROCHA — Chopotá — Escreve-nos:

Como tenho acompanhado correspondencia agricultura, ainda não encontrei ensinamento para molestia de café com 3 annos.

O qual venho recorrer a v. s. como deverei distinguir o seguinte:

1º — Começando a enferrujar as folhas, ferrugem preta, especie de pó.

2º — Da copa da arvore até ao meio, coberto de ovos de baratinha, onde tenho encontrado no verso das folhas, grande quantidade, sendo miudinhas e formigas pretas, só nos pés atacados, tambem perseguidos por moscas, quando está atacado, a arvore começa a morrer.

RESPOSTA — Falta o material entomologico para o devido exame. Convém que o sr. consulente leia a resposta dada á consulta do sr. J. A. C.

J. A. C. — Rio — Escreve-nos:

Tenho em meu quintal alguns pecegueiros e notei que nos olhos que estão para brotar, localisa-se um insecto como uma mosca, que fica sugando nos referidos olhos.

Desejava saber se a calda sulfo calcica dá resultado? Caso esta não satisfaça ao caso, peço a v. s. a fineza de aconselhar-me o que devo fazer, contra o referido insecto.

RESPOSTA — Os srs. consulentes quando desejarem informações e instrucções quanto ao modo de combater as pragas, devem juntar aos seus esclarecimentos, o material entomologico correspondente, isto é, insectos e seus estragos.

O sr. consulente deixou de enviar o insecto que está atacando os seus pecegueiros. Nestas condições, não conhecendo a causa, não posso indicar o tratamento adequado.

A. B. CAMARGO — Rio. — Escreve-nos:

Junto duas folhas de crysantdahlia para que diga o technico o mal que está atacando as folhas, furando-as.

Numa está uma especie de larva, que creio seja a origem do mal (?), resultando tambem ficarem esbranquiçadas nas pontas das folhas. Os visinhos tambem se queixam.

RESPOSTA — Vieram apenas os estragos, nestas condições nada posso informar.

Convém lêr a resposta dada á consulta do sr. J. A. C.

BRASILINO LIGNANI — Barra da Figueira — Escreve-nos:

Com o fim de auxiliar a alguns agricultores desta localidade, é que tomo a liberdade de mais uma vez lhe dirigir a presente.

Houve este anno, por aqui, bôas plantações de arroz, vindo porém esta planta a morrer, seccando por completo, após um mez ou ainda menos de crescimento. Não se descobrindo a causa desse damno, pois está geral nestas immediações, solicito de v. s. o grande favor de me informar pela secção agricola do Supplemento desse jornal, a causa deste estrago, sendo que o terreno é bom e que o tempo tem sido magnifico.

Por um agricultor me foi apresentada uma lagarta ou cousa semelhante que está sendo encontrada sob a terra, nas covas em que foi plantado o arroz. Suppondo que sejam ellas a praga que está dizimando os arrozaes, remetto-lhe algumas pelo correio e sob registro para que sejam examinadas e no caso affirmativo, peço instrucções para combatel-a e exterminal-a.

RESPOSTA — Pelas informações da carta, nada posso informar de positivo, porquanto, até a propria larva enviada, não traz indicação de ser prejudicial ao arroz. O sr. consulente suppõe que seja ella a praga que está dizimando os arrozaes. Como não posso me basear numa supposição, apenas informo que se trata duma larva de besouro da superfamilia "Scarabaeoidea", esperando que os lavradores dahi façam melhores observações, remettendo, então, o material da verdadeira praga dos arrozaes, para os devidos estudos.

ABILIO FERRAZ — Rio. — Escreve-nos:

Tenho no meu pequeno quintal pequenos pés de laranja-lima, de enxerto, os quaes são atacados da praga de que junto exemplares, um minusculo insecto de azas que pousa nos pequeninos brotos não deixando que cresçam pois, apparecem comidos e assim a laranjeira fica quasi sem folhas, não fica copada e os frutos que dá não se desenvolvem muito.

Desejava saber qual o meio a empregar, afim de combater com efficacia esta praga.

Já empreguei a pulverisação da solução com kerozene que, na occasião afugenta a praga, mas logo no dia seguinte, volta.

Para lhe mandar estes bichinhos, tive difficuldade em apanhal-os, porque, ao voar, parecem saltar e desapparecem.

RESPOSTA — Os brôtos de laranja-lima do sr. consulente, estão sendo atacados por um insecto homoptero, portanto sugador, da familia "Psyllidae", cuja especie é conhecida scientificamente pelo nome de "Diaphorina citri" Kuwayama, 1908.

Para o combate a estes insectos, aconselho as mesmas medidas indicadas na resposta á consulta do sr. Beda Waldemar Naegele.

Os insectos que podem abandonar os brotos, por occasião das aspersões, são as fórmas adultas. As fórmas jovens, entretanto, permanecerão e sobre ellas, uma das soluções insecticidas indicadas, produzirá o effeito desejado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

A. SANTOS DA CUNHA — Nilopolis. — Escreva-nos:

Venho, por intermedio desta, solicitar de s. s. a finesa de informar-me pelo Correio Agricola o seguinte:

Li no ultimo numero do Correio Agricola a pergunta que fez o sr. Alvaro Bittencourt, de Maricá, sobre o alho chileno e como me interessa essa pergunta, desejava saber qual a superioridade do alho chileno sobre o alho nacional.

Qual a altitude mais appropriada para uma boa colheita do alho, porque na Baixada Fluminense ha zonas que o alho não cria dentes, fica uma cabeça massiça, naturalmente deverá obedecer a um clima temperado, eis a razão porque pergunto qual a altitude mais propria para se obter um bom exito.

Outrosim, desejava corresponder-me com esse senhor Alvaro Bittencourt, de Maricá, sobre o assumpto em questão.

RESPOSTA — O dr. Arruda Camara, engenheiro agronomo do Ministerio da Agricultura e professor da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, teve a gentileza de responder a consulta supra nos seguintes termos:

A cultura do alho é mais influenciada pela época do plantio e condições do terreno que pela altitude.

Os mezes de março a maio são os mais indicados, em nosso clima, para a plantação... acreditando muito gente bôa no exito das plantações feitas no dia de S. José e na Semana Santa.

O essencial, entretanto, é que a cultura seja em terreno bom e fresco, sem excesso de humus e de humidade, embora exija o alho régas mais ou menos frequentes quando não fôr possivel a pratica da irrigação por infiltração.

Nas terras seccas póde a frescura do terreno ser favorecida por uma camada de palha ou capim em cobertura. Nos terrenos humidos não convem essa pratica por ser o alho sensivel ao excesso de humidade.

Convém escolher para o plantio "dentes" bem desenvolvidos e perfeitos e, de preferencia, os externos.

O terreno deve ser bem trabalhado e afofado. As plantas sempre cuidadas, sendo necessario evitar, pela mobilização do terreno em cultura, amanhos opportunos, a formação de crosta que é favorecida pelas régas.

No periodo de maturação das "cabeças" suspender as régas ou os trabalhos de irrigação. Essa medida, gradativamente adoptada, favorece a uniformidade da maturação e a conservação do producto após a colheita.

O alho grande, conhecido por chileno, argentino, paulista, etc., de que ha variedades, é de maior rendimento por unidade e mais exigente de cuidados para a conservação.

Não o experimentei aqui... mas recebi de Minas pequena quantidade de "dentes" que, em logar secco e arejado, vem se conservando perfeitos ha mais de tres mezes.

Ao sr. Alvaro Bittencourt, de Maricá, que, sem duvida, terá muita satisfação em corresponder-se com o amigo, recommendamos o seu endereço.

A. S. NETTO — Jacarepaguá — Os cursos rapidos da Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", são gratuitos e têm sido ministrados, tambem, aos domingos, com uma grande frequencia. Quanto ao de enxertia, de que já foi preparada uma turma de trinta enxertadores, serão, brevemente, abertas inscripções para turmas de 25 candidatos e aulas ás terças, quintas e domingos... podendo o amigo, ao sabor de suas conveniencias, matricular-se em qualquer dellas.

ASTOLPHO FASSBENDER — Bom Jesus de Itabapoana. — Escreve-nos:

Pretendendo fazer uma regular cultura de batatas (inglezas) e, informado de que existe uma formiga miuda, preta, que ataca grandemente esta planta, desejaria instrucções no sentido de ser evitado tal inconveniente.

Devo adeantar que o terreno reservado a esta cultura é baixo, será arado e é terreno velho.

RESPOSTA — O dr. Arnaldo Augusto Vieira, professor da Escola de Horticultura Wenceslau Bello teve a gentileza de responder a consulta supra, da seguinte fórma:

"Em resposta ao pedido de instrucções, no sentido de evitar o possivel ataque, em um batatal, por determinada "formiga preta", damos os seguintes esclarecimentos, acompanhados de informações uteis ao bom rendimento desejado.

Suppondo a presença da formiga no local em questão, o mais racional seria procurar o formigueiro e destruil-o por um dos numerosos processos existentes.

Sendo a parte aerea da batateira, isto é, caule, ramos e folhas, a preferida pela formiga o seu ataque póde tambem ser evitado, ou combatido, pulverizando-se o batatal com o Verde Paris ou o arseniato de chumbo (venenoso!), cujas formulas aconselhadas são:

Agua, 100 litros; Verde Paris, 200 grs. e cal apagada, 500 grammas.

Deve-se agitar sempre a mistura antes de usal-a.

No caso de muitas folhas ficarem queimadas, emprega-se o Verde Paris em pó, misturando-se uma parte com 10 a 12 de farinha; polvilha-se as plantas quando ainda se encontram cobertas de orvalho, sacudindo-se sobre ellas saquinhos de escocia ou de entretela, cheios do pó venenoso.

Agua, 100 litros; arseniato de chumbo, 300 grammas e cal recem-apagada, 600 grs.

O arseniato é encontrado no mercado, em pó ou empastado. Quando nesse estado, deve ser empregado no dobro da quantidade indicada para o producto em estado secco.

Prepara-se primeiramente numa vasilha um mingáo com o insecticida e um pouco dagua; em outra vasilha apaga-se a cal até tornal-a em pasta, juntando-se depois as duas pastas e addicionando-lhes, pouco a pouco, o restante da agua até completar o volume total referido.

O arseniato de chumbo tambem póde ser empregado a secco, como o Verde Paris, em polvilhamento, na proporção de 10 a 15 partes do mesmo para 85 a 90 partes de cal apagada.

Empregando-se essas pulverizações, ou atacando directamente o formigueiro, não haverá receio de iniciar o cultivo da batatinha, se, além disso, forem dispensados os cuidados necessarios ao exito da cultura. Assim, é preciso um bom preparo do sólo, adubação adequada, semeadura com tuberculos escolhidos e desinfectados, escarificações, capinas, amontoa, capação quando possivel e tratamentos preventivos contra a ferrugem.

Devido á facil degenerescencia da batata, é muito importante a escolha de bons tuberculos para a semeadura. Devem ser elles de tamanho médio, de 50 a 80 grs., de casca lisa e com grelos robustos. Empregando-se tuberculos grandes, devem-se cortal-os em cruz, tendo cada fragmento o tamanho e peso dos tuberculos médios. Devem ser rejeitadas as batatas miudas, afiladas, feridas, manchadas, irregulares, de casca aspera, de olhos muito profundos. E' conveniente dar preferencia, para o plantio, a batatas colhidas maduras, de bataleiras vigorosas, de elevada producção, e de aspecto sadio (folhas lisas, verdes e sem manchas).

Como as batatas são atacadas por numerosas doenças, os tuberculos não brotados devem, antes do plantio, soffrer uma desinfecção que póde ser feita por immersão de uma hora numa solução de formalina a 1|2 %, deixando-as, em seguida, seccar em camadas finas, em local fresco, bem ventilado e livre dos raios directos do sol.

Esses cuidados são indispensaveis quando o lavrador deseja obter um bom rendimento.

Pedimos ao interessado que nos remetta os resultados, juntamente com suas duvidas e difficuldades que teremos o maximo prazer em solucionar".

MARTINS BASTOS — Bom Jesus do Norte — Escreve-nos:

Tendo ha 3 mezes plantado, ou melhor, semeiado em um vaso, sementes de uvas moscatel, tive o prazer de ver nascerem 4 mudas, as quaes agora já attingiram uns 20 centimetros de altura, estando mui viçosas. Não sabendo como proceder quanto á transplantação das mesmas, venho valer-me de vossos valiosos conhecimentos, solicitando que instrua-me, como e se poderei removel-as para logar definitivo e bem assim qual a época adequada á enxertia, ou se a mesma é dispensavel, para que venham a frutificar.

Outrosim, e aproveitando da opportunidade, venho tambem pedir-vos indicar qual o melhor livro a respeito de orchidéas e se poderá o mesmo ser para mim adquirido por vosso intermedio, dando tambem seu preço. Seria tambem grande obsequio, se possivel, indicar-me ou enviar-me uma relação dos orchidarios mais importantes existentes no Brasil ou estrangeiro, que mantenham permutas de plantas.

RESPOSTA — Não é aconselhavel o plantio por semente, a não ser para a obtenção de cavallos. A transplantação póde ser feita desde já para o logar definitivo, guardada a distancia de 2 a tres metros entre as filas, e de pé a pé.

A viticultura, complexa que é, exige cuidados muito especiaes. Porque não lê o Manual do Vitivinicultor brasileiro, de Celeste Gobbato?

Em portuguez, não conhecemos um tratado completo sobre orchidéas. A Empresa Editora

"Chacaras e Quintaes" está publicando uma serie de fasciculos sobre a floricultura brasileira, de autoria do dr. Rodrigues Figueiredo, entre os quaes ha um referente á cultura de tão linda flôr.

Quanto aos estabelecimentos que possam permutar especies, não conseguimos obter informações satisfactorias.

J. DE A. C. — Rio. — Escreve-nos:

Como leitor assiduo do "Correio Agricola", peço a fineza de responder-se ás seguintes perguntas, ao que antecipadamente agradeço.

1º — Qual a melhor época para proceder a póda de limpeza e eliminação dos "ladrões" dos pecegueiros?

2º — Sobre ameixeiras?

3º — Sobre kakizeiros?

4º — Sobre fruta de condo?

5º — Sobre abacateiros?

6º — Sobre mangueiras e a época do emprego da calda bordaleza?

7º — Sobre laranjeiras e limoeiros.

RESPOSTA — A pode de limpeza, tambem chamada de conservação, executa-se por occasião dos tratos hibernaes e consiste na suppressão total ou parcial das partes atacadas de doenças e, por vezes atacadas de parasitos, na ablação de galhos quebrados e mortos, ou inuteis.

A especies frugiferas tropicaes, sub-tropicaes, cultas e semi-cultas e silvestres não se resentem da falta de poda.

Para as fruteiras como a amendoeira, ameixeira, damasqueiro, pecegueiro, macieira, pereira, marmelleiro, usa-se a poda de frutificação com mais ou menos intensidade, que vae da poda severa para as especies que dão frutos em ramos novos, até o caso da ameixeira japoneza e cerejeira que, pela tendencia á excessiva floração e frutificação quasi desnecessario é podar para este fim.

A poda pratica-se no inverno para as arvores de folhas caducas e algumas especies são a ella submettidas quando as gemmas se differenciam, como no pecegueiro.

Para as plantas de folhas persistentes a poda, o mais das vezes, é executada após a colheita, ou entre esta e a nova brotação.

A poda verde, limitada ao desladroamento faz-se no verão.

Certas fruteiras só permittem a poda de formação e, uma vez esta feita, trata-se apenas de despontar um ou outro ramo que se estira e proceder-se-á limpeza ou eliminação de ladrões.

Neste grupo estão a laranjeira, tangerineira, torangeiras, limoeiros, mangueiras, goiabeiras, rapotiseiros, etc., além das nossas fruteiras silvestres.

Alguns citricultores, praticam, entretanto, a poda das laranjeiras.

E' durante o repouso vegetativo do inverno, após a colheita, entre os mezes de junho a agosto, que se procede a limpeza annual dos pomares.

Nessa occasião é que se deve applicar os insecticidas e fungicidas, bem como eliminar os musgos e lichens, raspar os troncos, etc.

ARLINDO DUQUE — Massumbará — Escreve-nos:

Assignante e leitor do Correio Agricola, peço-lhe as seguintes informações, por obsequio:

1ª — Qual o adubo e como applical-o no plantio do feijão preto?

2ª — Onde encontrarei, para comprar, cavallos da raça "Campolina"?

RESPOSTA — O Serviço de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, a proposito da adubação do feijão divulga a seguinte nota:

— Se o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azoto pela sua cultura, empobrece-o de phosphatos e potassa, elementos que precisam ser restituidos. O adubo ou estrume de curral, para dar ao sólo as quantidades sufficientes de acido phosphorico e potassa, deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000m2), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e immediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma bôa pratica, como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão á terra, onde elle foi produzido e enterral-a. Quando o feijão tiver grande consumo no mercado proximo e houver na compra de adubos chimicos, o seu emprego é muito recommendavel. Como indicação, pode-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 kilos de superphosphato e 150 a 250 kilos de chlorureto de potassio, por hectare; esses adubos podem ser ministrados, e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais economico. Conforme seja o sólo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua qualidade, como tambem sobre a quantidade.

Quanto á segunda pergunta, queira se dirigir a Dolabella Portella & C. Ltda., Bocayuva, Estado de Minas Geraes.

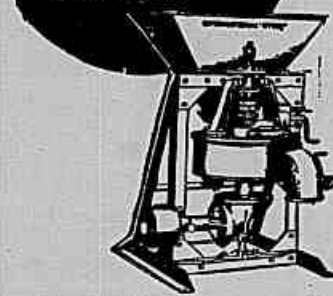
VINZA (?) — Dores de Indaiá — Escreve-nos:

Esperando ser attendido com a maxima brevidade, rogo-lhe o obsequio de responder ás consultas que abaixo transcrevo, pelo que, desde já agradeço-lhes muitissimo.

Tenho em meu quintal numerosas laranjeiras que, ultimamente, vêm sendo atacadas por uns bichinhos de côr branca, sendo que, poucos dias depois do seu apparecimento, a planta atacada, vae aos poucos perdendo suas folhas que se acham então inteiramente cobertas por um pó negro. E ao fim de pouco tempo, a laranjeira fica inteiramente secca. Desejo, pois, que me indiquem um meio de extinguir esta praga.

RESPOSTA — Sem o exame do material, não é possivel precisar com segurança a natureza do mal que está atacando as suas laranjeiras .

Pelas indicações que faz, póde ser que se trate de fumagina, causada por um pulgão. E' aconselhado para combater as cochonilhas em geral, em pulverisações a seguinte emulsão: Petroleo bruto, 6 1|2 litros; sabão, 2 1|2 kilos e agua 4 litros. Feita a emulsão, fervendo-se a agua e juntando-se o sabão, cortado em pedaços e depois de retirada do fogo, junta-se o kerosene, sempre agitando, deixa-se esfriar e dilue-se esta pasta em 200 ou 250 litros de agua.

A informação sobre a molestia dos frangos será dada opportunamente, pois encaminhamol-a ao nosso consultor, dr. Luiz F. de Lima.

WILSON DE CARVALHO. — Rio. — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste jornal e como tal seu admirador, desejava por meio deste obter os seguintes esclarecimentos:

1º — Tenho um craveiro com quasi 8 mezes, não tendo porém attingido o desenvolvimento necessario e está sempre mofino.

2º) — Desejava cultivar, como amador, camelias, porém não sei como adquirir mudas e qual o melhor tratamento a seguir.

RESPOSTA — O insuccesso na cultura do craveiro, geralmente decorre dos seguintes tres motivos: — humidade demasiada, devido á falta de drenagem, locaes essencialmente sombrios e estrumes mal cultivados e mal disseminados. Nunca o craveiro deve ser cultivado em logares sombrios. Devem ser escolhidos logares altos e seccos, livres e ventilados. A terra deve ser porosa e não de argilla compacta, sem o necessario escoamento para a agua das irrigações.

Para a acquisição da camelia, deve se dirigir ás casas Hortulania ou Flora, nesta capital.

A Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" está publicando uma série de fasciculos sobre floricultura, da autoria do dr. Rodrigues Figueiredo, cuja leitura aconselhamos ao sr. consulente.

A. TEIXEIRA — E. Santo — Escreve-nos:

Animado com o resultado obtido por outros consulentes, venho pedir as seguintes informações:

Onde poderei encontrar um bom livro que explique o melhor meio para a criação de gallinhas?

De que maneira devem ser torrados ossos para tratamentos dos pintos, póde fazer mais alguma mistura?

RESPOSTA — Procure adquirir a Cartilha Avicola, do dr. Oswaldo de Siqueira, que seencontra á venda na Casa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

E' preferivel adquirir o produwaldo de Siqueira, que se encontra á venda no commercio. A farinha de ossos é excellente não só pela relação nutritiva como tambem pela quantidade de phosphatos de calcio facilmente assimilaveis.

Na alimentação dos pintos, a farinha é addicionado ao farello de trigo, milho bem picado, aveia bem moida, carne, etc.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. BUENO & C. — Minas — Escreve-nos:

Apezar da presente consulta não ser de natureza agricola, tenho a certeza de que não deixarão de responder-me, porquanto, sou um leitor constante desto grande orientador dos nosso fazendeiros.

Possuindo uma pequena fabrica de borracha e artigos homogeneos, peço-lhes informarme o que deverei usar para a conservação dos artigos confeccionados com esta materia, como sejam, galochas, bolsas, etc.

RESPOSTA — Envolver os objectos em talco ou argilla finamente pulverisada, evitando logares quentes ou muito humidos.

FRANCISCO STORINO — Rio. — Escreve-nos:

Desejando fazer plantações do abacaxi, desejo informar-se como devo fazel-as.

Qual a época mais propicia e a qualidade da terrra em que deve ser plantado o abacaxi.

Outrosim, crio gallinhas Leghorns, sendo que tiro pintos, deitando os ovos com a proprias gallinhas. Como pretendesse renovar a criação, desejava saber qual o meio mais pratico: se comprar ovos num aviario para deital-os com as proprias aves, ou adquirir pintos de um dia.

Conforme annuncio deste jornal de 1|1|38 da Sociedade Commercial Agricola Ltd.

Adquirindo estes, torna-se necessaria a compra de criadeira especial para os mesmos?

RESPOSTA — O abacaxi exige terras silico-argillosas bem arroteadas e, sempre que possivel adubadas.

No sul, a época do plantio é de Janeiro a março.

Tratando-se de criação em pequena escala, acreditamos ser melhor criar os pintos com as proprias gallinhas.

A acquisição de pintos de um dia é hoje tambem preferida por muitos avicultores.

Nos paizes que não são muito frios, podem-se construir criadeiras sem fonte calorifica, fazendo com que os proprios pintos se aqueçam. Para isto se faz um caixão onde se põem pedaços de flanella que chegam quasi ao sólo para que conservem o calor dos pintos (é conveniente fazer um orificio para ventilação) no soalho põe-se uma flanella grossa ou um panno, que se lavará sempre. Uma caixa de 60 centimetros de lado e uns 30 de alto, serve para 25 ou 30 pintos.

SEM ASSIGNATURA — Juiz de Fóra — O apparelho em questão é encontrado á venda nesta capital. Queira escrever á Civb S. A., avenida Rio Branco, 180. Sobre o seu funccionamento e efficiencia, as informações que obtivemos são favoraveis.

ESPECIES HORTICULAS

CHICOREA

Chicorium intyllus L., da familia das compostas.

A cultura da chicorea exige sólo poroso silico-argilloso, rico em materia organica.

Semea-se durante todo o anno, fazendo-se o transplante para o logar definitivo — quando as plantinhas tiverem 4 folhas.

Rega-se com abundancia. Cerca de 15 dias antes da colheita, pratica-se o "branqueamento", que consiste em se juntar as folhas das plantas, amarrando-as. Esta operação que concorre para que as folhas percam um pouco de sua consistencia, tornando-se tenras, deverá ser praticada á tarde, depois de um bom dia de sol.

COUVES

Brassica Sp., da familia das cruciferas.

As couves, em geral, exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Recommenda-se as variedades de couve "Manteiga", "Crespa" e "Chineza", que garantem verdura fresca durante todo o anno.

O melhor processo de reproducção das couves é por sementes, que dá plantas mais vigorosas e resistentes que o de mudas não enraizadas.

Semea-se de janeiro a maio e de agosto a dezembro. Fa-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para o logar definitivo depois que a muda tenha as 4 primeiras folhas.

No transplante, seleccionam-se as mudas, aproveitando-se sómente as mais fortes e sadias. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros, conforme a variedade.

ESPINAFRE

Spinacea oleracea Mill, da familia das Chenopodinceas.

Exige sólo fresco e solto, rico em materia organica. Semea-se de março a abril e de julho a setembro, em linhas distanciadas de 60 centimetros, em covas razas, collocando-se 3 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se uma muda das mais vigorosas, em cada cova.

Exige regas abundantes. Colhe-se, geralmente, 60 dias após o nascimento da planta, continuando-se a colheita por todo o anno, uma vez que se tenha o cuidado de impedir a frutificação, cortando-se somente as pontas e nunca a parte inteira.

ANACYCLO — Genero de compostas-anthemideas. Os anacyclas são todos hervas annuaes ou vivazes, glabras ou ligeiramente pubescentes.

ANACYSTO — São algas do grupo das palmellas, que apresentam o aspecto de crostas verdes e que se desenvolvem nos logares humidos.

ANADENIA — Secção do genero grevillea; vide esta palavra.

ANADYOMENA — Genero de algas, que vivem no Mediterraneo, no Atlantico e nos mares austraes.

ANAFA — Genero de plantas herbaceas da familia das leguminosas.

ANAFEGA — Especie de macieira, que produz frutos doces.

ANAGAL ou ANAGALLIDE — O mesmo que anagallis.

ANAGALLIDON — Genero de gencianaceas, encerrando uma só especie, que habita na Asia. O seu nome é devido á semelhança que tem com a anagallis ou morrião dos campos.

ANAGALLIS — A especie mais commum é a anagallis do campo, vulgarmente conhecida por morrião dos campos, morrião azul ou morrião vermelho, conforme a côr de suas flôres. Estas plantas, que os antigos pretendiam ser um excitante para a alegria, crescem nas regiões frias da Europa e da Asia.

ANAGLYPHA — Genero de plantas compostas da Africa austral.

ANAGUA DE VENUS — Arbusto ornamental, cujas flôres apresentam quasi o feitio de uma pequena saia branca.

ANAGYRIS — Genero de leguminosas-papilionaceas que vivem no litoral do Mediterraneo, nas Canarias e na Arabia. No **anagyris fetida** as folhas e as flôres, amarellas, são consideradas como estimulantes, purgativas e as sementes são toxicas.

ANAJA' — **Pindarea concinna** Rodr. da familia das palmaceas. E' palmeira muito elegante e mais ou menos cultivada. E' encontrada no Maranhão.

ANAJA' BRAVA — **Maximiliana tetrasticha** Dr. da mesma familia. As folhas fornecem bôa fibra, que é, aliás pouco utilisada. E' encontrada do Amazonas até ao Maranhão.

ANAMENIA — Genero de plantas da familia das ranunculaceas.

ANAMIRTO — Genero de plantas da familia das menispermaceas, comprehendendo uma só especie, cujo fruto é conhecido pelo nome de coca do Levante (anamirta cocculus). Este fruto encerra no pericarpo um principio amargo e vomitivo —, a menispermina —, e no albumen um principio venenoso, — a picrotoxina.

ANANAZ — **Ananas sativus** Schult. (**Bromelia ananas** L.) da familia das bromeliaceas. São numerosas as variedades horticolas e os hybridos nacionaes, sendo quasi sempre denominados abacaxi os actualmente mais cultivados. Quando bem maduro é o ananaz um fruto de intenso e suave aroma e muito saboroso. Contém os acidos pectino, malico, tartarico e citrico, gelina, 12.43º|º de assucar identico ao de canna, 3.21º|º de glucose, um fermento soluvel, enzyma proteolytico, que Chittenden denominou "bromellina", muito semelhante á pepsina e á papina, o qual digere a albumina dos ovos e a fibrina do sangue, tendo sobre aquellas a vantagem de exercer sua acção mesmo nos meios acidos ou neutraes, fazendo digerir em poucas horas proteinas, fibras e outros elementos da alimentação correspondentes a mil vezes o seu peso. O ananaz tem propriedades medicinaes bem reconhecidas. E' um digestivo de primeira ordem e um excellente depurativo. Empregado no tratamento da diphteria e outras enfermidades do garganta, pois tem a propriedade de dissolver as membranas morbidas que obstruem a larynge. O succo do fruto tambem gosa de certas propriedades e é indicado nas bronchites, tendo acção sobre os intestinos e ahiperacidez do estomago. O succo do fruto verde, de preferencia das variedades silvestres, é excessivamente acido, passando por ser

vermifugo e abortivo, e efficaz contra as dores dos rins. As folhas fornecem fibras brancas, sedosas, flexiveis, muito resistentes á tracção e ao vapor, podendo ser trabalhadas em torção e prestando-se admiravelmente á falsificação da sêda animal. O ananaz é uma planta verdadeiramente brasileira e acha-se hoje cultivado em todos os tropicos do mundo, em paizes sub-tropicaes e mesmo na Europa, sendo subspontaneo em algumas zonas da India, onde tem larga applicação como cercas vivas. O ananaz cru', cortado em talhadas horisontaes, polvilhadas com assucar e ligeiramente humedecidas de kirsch ou de rhum, têm grande acceitação como sobremesa e nas confeitarias que com elle preparam doces em calda ou crystallisados.

ANANDRARIO — Diz-se das plantas que não têm estames.

ANANDRIO — Diz-se das plantas que não têm estames ou orgãos maculinos.

ANANERA' — Arvore silvestre da bôa madeira para construcção.

ANANI — Nome vulgar da planta symphonia glabatifera.

ANAPHE — Planta da familia das papilionaceas, cujo nome scientifico é **Mellilotus parviflora** Desf.

ANAPHE ORDINARIO — **Mellilotus segetalis** Ser., — Planta da familia das papilionaceas.

ANAPTYCHIA — Genero de lichens ascophoros (ascomycetos lichenes) ou ascolichenes gymnocarpos, quer dizer constituidos por dyscomicetos. O thalo é heteromero e fruticuloso.

ANARRHINA — Genero de escrophulariaceas, comprehendendo plantas herbaceas, bisannuaes ou vivases que se encontram na região mediterranea, sendo a mais notavel a anarrhina de folhas de margarida.

ANARRHISEO — Nome dado ás plantas que, privadas de sementes, não têm raizes nem radiculas.

ANARTHRIA — Genero de restiaceas, comprehendo plantas vivases que habitam as costas meridionaes da Australia.

ANARTHROSINA — Genero de plantas leguminosas. Synonimo de Pseudarthria.

ANASTATICEAS — Tribu de plantas cruciferas que têm por typo o genero anastatico.

ANASTATICO ou ANASTATICA — Genero de plantas da familia das cruciferas, tribu das arabideas, comprehendendo uma especie vulgarmente conhecida pelo nome rosa de Jerichó. Os ramos desta planta gosam da propriedade de se contrahirem pela seccura e de se levantaram pela humidade.

ANASTE'MONAS — Classe de plantas dycotiledoneas.

ANASTRABO — Genero de plantas escrophulariaceas da Africa austral.

ANATHERA — Gramineas que constituem uma secção do genero andropogon.

ANATROPO — Diz-se do ovulo no qual o hilo está collocado muito perto do micropylo, o que apresenta num dos lados uma protuberancia linear em fórma de cordão, chamada raphe. Esta fórma de ovulo pertence á grande maioria das angiospermicas.

ANAUERA' — **Licania macrophylla** Bth. da familia das rosaceas. E' uma planta que, por ter a folhagem muito elegante e ser arvore vistosa, é cultivada como ornamental.

ANAVINGA — **Cesaria ovata** Willd. (**A. ovata** Lam. **C. anavinga** Pers.) da familia das flacourtiaceas. Esta planta é encontrada na Guyana e no Amazonas: a casca é amarga e tonica; a decoção das folhas passa por ser anti-rheumatica e util nas dores das articulações, sendo os frutos diureticos e o seu succo sudorifico e usado para desembaraçar o ventre.

ANAXAGOREA — Genero de anonaceas, comprehendendo arbustos da America do Sul.

ANAXETO — Genero de fetos pertencentes ás polypodiaceas.

ANCARINHA BRANCA — **Chenopodium album** L. (**C. leiospermum** DC., **C. viride** L.) da familia das chenopodiaceas. Planta ori-

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VINICULTURA BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª pag.)

um barril de vinho estrangeiro fazem dois e com um de nacional fazem tres.

O que não falta é a agua, anilina, alcool baixo e drogas suspeitas. Os sellos se encarregam de legitimar a qualidade e a procedencia. O braço da fiscalisação das autoridades competentes não chega até esses logares do interior. Quem perde com isso é o productor gaucho, e, quem fica desacreditada e prejudicada é a industria gaucha e em parte tambem a industria estrangeira. São verdadeiros rios de agua colorida que tomam o logar do vinho legitimo. A agua corre para o estomago dos consumidores e o bom vinho fica guardado nas adegas gauchas. De que valem os rigorosos regulamentos fiscaes e estaduaes que sobrecarregam os productores honestos com fiscalisações, ás vezes importunas e contra-producentes? De que valem as montagens de grandes adegas modelares, a implantação da technica perfeita da cultura da parreira, a preparação apurada de typos de vinhos que effectivamente são tão bons, tanto quanto os vinhos estrangeiros importados? Tudo isso de nada vale. Os optimos vinhos, frutos de technica perfeita, de esforços, de compromissos economicos, ficam nas adegas. Não podem competir com a agua que não paga imposto, fretes, sellos, etc... E mais ainda de nada servem as cooperativas de producção, ellas definham dia a dia. Os mercados estão fechados para os seus productos. Quem marcha na vanguarda é a agua, a alma mater de todo o desdobramento iniquo. Tudo o que acima dizemos é a expressão pura da mais pura verdade. A exportação dos vinhos do Rio Grande diminue dia a dia. Os stocks de magnificos vinhos purissimos e genuinos nas cannas das grande empresas do Sul, Cooperativas e Sociedade Vinicola Rio Grandense é enorme e não tendem a diminuir.

Toda adega gaucha deve ser registrada, deve estar bem installada com todos os requisitos hygienicos, designados pelas autoridades sanitarias do Estado, deve ter sua escripta á disposição da mesma autoridade e na qual devem constar os litros de vinho produzidos com tantos kilos de uva e a caida de tantos litros de vinho. Não é possivel qualquer augmento illicito. Ainda mais nenhum producto empregado na correcção dos mostos e dos vinhos pode circular livremente nas zonas productoras. Tudo é descriminado, tudo é esquadrinhado e tudo é prohibido, sempre no louvavel proposito do melhoramento da producção e para evitar a menor possibilidade de fraude. Infelizmente toda essa fiscalisação de nada vale, pois que como acima dissemos, no interior dos grandes Estados consumidores da União, a fraude não é evitada. Os falsificadores, tanto de vinhos estrangeiros como nacionaes, só tratam de comprar os poucos vinhos necessarios as suas proezas que devem ser os mais alcoolicos e extractivos possiveis e sobretudo os mais ricos de materia colorante natural ou enocianina que assim se chama a materia corante natural dos vinhos genuinos. E' da côr que se precisa para poder colorir a agua. Côr é que se reclama de toda a parte. A qualidade intrinseca dos vinhos não tem importancia, o paladar, a delicadeza, o perfume, de nada servem para elles. O que querem é corpo, é extracto, é côr sobretudo. Qualquer vinho de uva mesmo inferior, de pouca gradação alcoolica, de muita acidez tartarica, logo que tenha côr intensa é immediatamente adquirido para ser desdobrado. Haja visto o que acontece com certos infimos vinhos muitas vezes intragaveis que são vendidos por bom preço, e procurados com uma anciedade digna de melhor sorte. São infimos é verdade, são fracos, são ricos de acidez tartarica, mas não importam todos esses factores de inferioridade. Em troca são riquissimos de côr e servem perfeitamente para colorir muita agua. Os vinhos finos do Rio Grande, de optimo paladar, aromaticos, sãos, de côr delicada, bastante envelhecidos não têm valor para esses mercadores deshonestos. São *"abertos de côr"*, dizem. Não são encorpados, não são bem tintos e não se prestam pois para colorir grandes porções de agua. Parece incrivel que a côr natural dos vinhos que é simplesmente um elemento secundario e que apenas serve para se poder apreciar mais ou menos o estado sanitario dos mesmos, deva ser para os fraudadores o elemento maximo que valorisa os vinhos. E' logico. Da côr, só da côr é que elles necessitam para as suas mistificações. Isso dito e explicado da forma elementar como temos feito, urge que se tomem terminantes medidas para a defesa dos nossos vinhos e mesmo dos vinhos estrangeiros importados que pagam impostos tremendos para circularem em nosso mercado. A nossa campanha encetada contra a falsificação e os falsificadores não visa em absoluto menosprezar o valor dos vinhos estrangeiros para favorecer os da nossa producção. Queremos separar o joio do trigo. Pretendemos defender o estomago dos consumidores e a bolsa dos mesmos. Visamos educar o consumidor, precavel-o, e ensinal-o a conhecer o que é vinho e o que é droga fraudada, afim de que elle possa auferir o melhor proveito com o uso dos vinhos, gastando o seu dinheiro na compra de productos puros e não mixordias prejudiciaes. Se de um lado o emprego da agua no desdobramento dos vinhos estrangeiros e dos nacionaes, é praticada para o barateamento dos mesmos e sua facil penetração, por outro lado quem soffre as maiores e mais funestas consequencias é a industria vinicola estrangeira honesta que não vende e não tem mercado para os seus excellentes vinhos, e tambem a nossa enologia que se encontra nas mesmas condições. A luta deve ser, pois, "parece até incrivel", contra a agua da bica, que prejudica a todos: nacionaes e estrangeiros".

Syndicato dos Invernistas e Criadores do Gade

BARRETOS — ESTADO DE S. PAULO

A necessidade do augmento do nosso rebanho bovino

O augmento consideravel e constante da população humana do Brasil está exigindo de todos nós, pecuaristas, uma acção bem orientada para o crescimento do nosso rebanho bovino.

A Pecuaria, que em nossa terra encontra vastissimo campo adequado ao seu desenvolvimento, só se firmará em bases solidas e estaveis com o crescimento do seu rebanho em proporção tal que baste e sobre das necessidades do consumo interno e remessas para o estrangeiro.

Precisamos estar attentos de que as nossas necessidades se tornam cada vez maiores com o surto do progresso e civilisação, não podendo estarem á mercê de imprevistos e mesmo de bruscas oscillações no mercado bovino. Urge, para nossa segurança, que se faça crescer a população bovina, orçada hoje em 42 milhões de cabeças ou seja a fraquissima densidade de 5,5 por kilometro quadrado. Elevai-a para 60 milhões será tarefa patriotica para a qual contamos com todos os factores, além de ser o seu crescimento base de estabilidade e confiança. Não poderemos nunca, sem gado em abundancia, ter firmeza, mesmo no commercio interno.

A alta do gado hoje presenciada, deve servir de estimulo ao criador para augmento do seu rebanho e organização de novas fazendas de criação, para que tornemos o nosso paiz um dos maiores depositarios de carnes do mundo.

"Desenvolvamos nossa industria pastoril pelos quatro cantos dos nossos sertões desoccupados — disse Cincinato Braga — porque nenhuma riqueza nacional poderemos explorar com mais vantagens e menor sacrificio pecuniario em mais curto espaço de tempo. Rebanho de 40 milhões para enxerto ahi está; o Brasil não o terá de comprar. Cumpre dotal-o de bons reproductores, o que custa relativamente pouco".

O augmento do consumo interno que, de anno para anno, exige o sacrificio de mais de 50.000 bois, deve servir de base para nossas meditações e incentivo para maior dedicação aos problemas que intimamente nos dizem respeito.

Segundo as estatisticas do S. I. P. O. A., só nos estabelecimentos frigorificos, a producção de carnes bovinas em 1936 superou á de 1935 em 26.600 toneladas. Descontando-se deste total o que se exportou em 1936 mais do que em 1935 (12.234 toneladas), chegaremos á conclusão de que o consumo interno, exigiu no citado anno de 1936 mais 14.422 toneladas de carnes, sem nos referirmos ao augmento de matança que deve ter havido nos matadouros municipaes.

A nossa opinião, tantas vezes aqui expendida, favoravel á livre matança de vaccas, não implica de modo algum na presente, em que encaramos como necessidade inadiavel numa campanha patriotica em pról do crescimento da nossa população bovina. A matança deve ser livre, porém, o criterio do criador sempre sujeito aos imperativos de nossas necessidades; feita sem o devido criterio, poderá, devemos proclamar bem alto, empobrecer o nosso rebanho de maneira tal que tenhamos, nós mesmos, de pedir aos nossos governantes medidas que amparem do sacrificio desregrado as vaccas aptas para a procriação.

Manda a previsão que tenhamos sempre gado de sobra para que não sejamos tolhidos de surpresa, principalmente em momentos de inquietações como o que neste momento campeia no mundo, e, principalmente, para que não sejamos nós os primeiros a reclamar dos poderes competentes medidas que ponham termo ao nocivo abuso que constitue o sacrificio de vaccas em condições de concorrerem grandemente para que nos tornemos grandes depositarios das reservas de carnes do continente sul-americano.

Esperar ou pedir ao governo adopção de medidas que dirijam nossa economia, será attestado vivo da nossa incapacidade.

A relação entre a matança e a população bovina do nosso paiz, comparada com a dos demais do continente, é natural e razoavel, porém, o crescimento da população humana e, portanto exigencia de maior quantidade de carne, é de tal modo surprehendente que somos forçados a tirar conclusões fóra dos dados estatisticos, principalmente aqui, em Barretos, onde os phenomenos decorrentes da escassez ou abundancia de gado se apresentam com grande nitidez.

Movimento geral de matança em 1935 nos estabelecimentos fiscalizados pelo S. I. P. O. A.:

Bois	1.496.118
Vaccas	507.356
Vitellos	104.698
Total	2.108.172

Idem em 1936:

Bois	1.569.523
Vaccas	479.627
Vitellos	123.255
Total	2.172.410

Differença para mais em 1936, 64.238 cabeças.

Quadro do movimento de exportação internacional em 1935 e 1936, em kilos, com os accrescimos:

1935	
Carne de bovinos . . .	42.671.674
Carnes enlatadas . .	6.005.428
Xarque	734.764
1936	
Carne de bovinos . .	54.905.740
Carnes enlatadas . .	13.297.722
Xarque	997.721
Accrescimos	
Carne de bovinos . .	12.234.066
Carnes enlatadas . .	7.292.294
Xarque	262.957

NOVA SE'DE SOCIAL

Communicamos aos associados que alugamos, annexo ao "Café Central", um optimo salão para o qual, brevemente, faremos a transferencia da séde do Syndicato que, como todos sabem, se resentia da falta de predio adequado e bem localisado, capaz de se tornar um centro de reunião de seus membros.

Tão logo esteja completo o novo mobiliario e installações, a directoria do Syndicato procurará fazer da nova séde um ponto de agradavel reunião á noite, leitura e mesmo centro de negocios de gado.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O decreto-lei assignado pelo presidente da Republica em 30 do mez p. passado, regulando a cobrança dos impostos inter-estaduaes, não alterou a situação dos que pagaram os alludidos impostos no periodo de 10 de novembro ultimo a 30 de dezembro, pelo que continuamos no mesmo ponto de vista expendido em o nosso ultimo boletim, quando aconselhamos a promover a devolução do imposto pago, pelo judiciario.

MERCADO DE GADO GORDO

Na ultima semana recebemos um aviso telephonico do Rio de Janeiro, communicando que o ministro da Agricultura estava disposto a executar medidas tendentes a reduzir naquella capital, o preço da carne. Este Syndicato, em bem fundamentado telegramma expoz a s. ex. os prejuizos que nos poderiam causar qualquer baixa neste momento, e, pelo que estamos informados, foi acceito nosso ponto de vista, não tendo, até esta hora, sido tomada qualquer medida.

As cotações em vigor no Rio Grande do Sul, para o "chilled", nos permittem prevêr que serão aqui iniciadas as compras de gado para matança de exportação na base de 25$000 a arroba, preço que lá está sendo pago. Vigoram hoje os seguintes preços:

Novilho typo cidade . .	25$500
Vaccas	22$000
Carreiros	22$000
Conservas	19$000

MERCADO DE GADO MAGRO

O mercado de gado magro tambem continua na mesma base de 250 a 290$000.

Barretos, 4 de Janeiro de 1938.

ginaria da Asia e encontrada desde a Guyana até ao Paraná. E' cultivada na India como legume e ali as suas folhas em época de escassez são empregadas como combustivel; as sementes fornecem farinha que tem sido empregada na Russia, na panificação misturada com o centeio; taes sementes passam por ser diureticas e anti-hemorrhoidarias.

ANCATHIA — Planta asiatica da familia das compostas.

ANCHIETEA — Planta da familia das violaceas, cujas flôres irregulares e hermaphroditas offerecem a mesma organização que as violetas. São arbustos trepadores originarios do Brasil, onde frequentemente se considera como purgativa a raiz da especie **Anchieta salutaris.**

ANCHIETINA — Principio purgativo extrahido da casca da raiz da anchietea.

ANCHONEAS — Tribu da familia das cruciferas, tendo por typo o genero **anchonium.**

ANCHONIUM — Genero de cruciferas raphaneas, comprehendendo hervas vivazes, glandulosas ou tomentosas, originarias do Oriente.

ANCHUSA — Genero de plantas da familia das borraginaceas, frequentemente designado pelo nome de **buglossa.**

ANCHUSEAS — Tribu das borraginaceas, da qual a buglossa ou a anchusa é o typo.

ANCINHO — Instrumento agricola que consiste em uma travessa de madeira ou ferro com pontas, e um cabo comprido, e que serve para ajuntar a palha, o feno e para outros usos analogos.

ANCOLIA — O mesmo que Aquilegia.

ANCUSA — **Anchusa capensis** Thunb. da familia das borraginaceas. Planta bastante ornamental, da qual existem diversas variedades como a **alba** e a **atro-coerulea.** Originaria da Africa do Sul e cultivada nos nossos jardins, bem como outras especies exoticas do mesmo genero, taes como **A. Hazzelieri** Vitm.; **A. sempervirens** L. e **A. italica** Retz., esta ultima com suas variedades horticolas Lissadell, Perrys, Opal e Dropmore que é bellissima e produz grandes flores azues.

ANDA'-ASSU' — **Joannesia Princeps** Vell. (**Anda brasiliensis** Raddi. **A. Pisonis** M.) da familia das euphorbiaceas. A casca exuda um liquido aquoso, transparente e um pouco lactescente; encerra o principio immediato "johanesina" e passa por ser venenosa; é tida como util nas feridas de máo caracter e levemente diuretica. Com relação a esta planta, ha a considerar a circumstancia de ser a madeira identica ou igual á do choupo, conforme verificação feita na Allemanha e dahi a valorização da especie, porque, como se sabe, ella tem larga applicação na industria dos phosphoros. As sementes encerram um oleo na proporção de 37°/°, que é acre, drastico e hydragogo, constituindo um purgante muito efficaz nas affecções do figado, nas desordens da menstruação e na hydropsia, tambem empregado, por seccativo, como succedaneo do oleo de linhaça para pintura, tambem é conhecido por "Côco de purga", "Purga de gentio", "Noz de bugre" e "Fruta de cotia".

ANDARESA — Nome generico de varios arbustos da familia das verbenaceas que se encontram nas Indias.

ANDAUSSU' — O mesmo que Anda-Assu'.

ANDAYA-ASSU' ou INDAYA-ASSU' — **Attalea compacta.** — Planta da familia das palmeiras, oriunda do norte do Brasil e conhecido dos habitantes da região amazonica por Palma Almendron, que quer dizer amendoeira.

ANDERSONIA — Genero da familia das epacrideas, comprehendendo muitos arbustos da Australia meridional.

ANDIRA — Genero de leguminosas-papilionaceas, comprehendendo plantas arborescentes, quasi todas originarias da America, e cujas cascas, lenhos e frutos, são frequentemente empregados na medicina dos paizes quentes, como vermifugos.

ANDIRA'-POAMPE' — Bigno-

é composta de flôres de corollas ampliadas.

AMPLIATIFORME — Nome dado á corolla das plantas da familia das compostas, quando são semelhantes á das ampliatifloras.

AMYGDALACEAS — Tribu de rosaceas, tambem chamada amygdaleas.

AMYGDALEAS — Tribu da familia das rosaceas, que tem por typo a amendoeira.

AMYGDALEO ou AMYGDALINEO — Que se assemelha á amendoeira.

AMYGDALIFERO — Nome dado a uma planta que produz amendoas.

AMYGDALINA — Nome dado ao principio existente nas amendoas amargas, nos caroços dos pecegos, das cerejas, etc., e que, sob a acção da emulsina, dos acidos ou mesmo pela electrolyse da sua solução aquosa, se decompõe em glucose, acido cyanhydrico e essencia de amendoas amargas.

AMYLACEO — Que contém amido.

AMYLOMICINA — Substancia semelhante ao amido, encontrada nas ascas de um cogumelo pyrenomiceto.

AMYRIDACEAS — Grupo de plantas que tem por typo o genero **amyris.**

AMYRIS — Genero de plantas da familia das rutaceas, typo da tribu das amyrideas.

ANABENA — Genero de algas, que vivem nas terras humidas, nos, á beira mar, ou parasitas no interior de outras plantas.

ANABASE — Genero de salsolaceas, comprehendendo pequenos arbustos das regiões frias e temperadas, uma especie das quaes, a **anabase aphylla,** é usada na Persia para branquear a roupa.

ANABASEAS — Tribu de plantas da familia das salsolaceas.

ANABENA — Genero de plantas cryptogamicas. A "anabena thermalis" vive na agua thermal a uma temperatura de mais de 50°. Tambem ha especies terrestres.

ANABI — **Potalia amara** Aubl. da familia das loganiaceas. E' resinosa e amarga; cresce no Pará e no Rio Negro. O cosimento das folhas é empregado como anti-ophtalmico e resolutivo.

ANABLASTEMO — Producção especial do thallo de alguns lichens.

ANACAHUITA — Planta da America, cuja madeira é preconisada contra a consumpção.

ANACAMPSERA — Genero de portulaceas, comprehendendo plantas herbaceas de folhas espessas, carnudas e originarias da Africa austral.

ANACAMPTIDA — Genero da familia das orchideas, que comprehende tres especies, originarias da Europa, sendo a mais conhecida a **Anacamptida pyramidal,** que cresce nas florestas.

ANACAMPTODON — Genero de musgos, de flores moicas, comprehendendo uma especie muito rara que se encontra nos Vosges, na Suissa, na Siberia e na America do Norte; Formam tufos de um lindo verde e rebentam nas cicatrizes deixadas no tronco das faias pela quéda dos ramos.

ANACARDEIRO — Arvore oriental que produz o anacardo.

ANACARDIACEAS — Tribu da familia das terebintaceas, cujo typo é o anacardo.

ANACARDICO — Nome dado a um acido contido no pericarpo das nozes de acaju' (Fruto do anacardo), que é uma substancia branca, crystallina, inodora, de sabor aromatico e ardente, insoluvel na agua e soluvel no alcool e no ether.

ANACARDO — Genero de terebinthaceas, que comprehende arvores ou arbustos da America tropical. O fruto, que é comestivel, é conhecido como maçã de acaju' ou salsaparrilha dos pobres. O fruto, chamado nóz de acaju', contém uma substancia caustica e a casca é um bom adstringente.

ANACHARIS — Genero de plantas aquaticas, comprehendendo um pequeno numero de especies encontradas na America do Sul.

ANACTIS — Planta da familia das compostas.

Rio de Janeiro,
23 de Janeiro de 1938

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido
separadamente

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por MAX FACTOR

GENIO DA MAQUILLAGEM

NA applicação do make-up de labios, ha um elemento que póde causar duas coisas: ser o principal attractivo do mesmo ou o factor que o destróe completamente. Este factor é o baton!

Muitas mulheres já conhecem a necessidade de observar as regras da harmonia de côres, ao escolher cada item do seu make-up, inclusive os batons, ao mesmo tempo que ha tambem as que sabem apreciar o valor em crear uma linha de labios que seja apropriada ás suas feições. Acontece, porém, que apenas algumas sabem que a pintura dos labios e a fórma das sobrancelhas devem corresponder-se harmonizando entre si.

Procure dar fórma ás suas sobrancelhas de acordo com a pintura dos labios Uns labios finas requerem sobrancelhas em fórma delicada. Se se usar umas sobrancelhas grossas, e, ao mesmo tempo, uma pintura de labios bem fina, o contraste é desagradavel, dando ao rosto uma apparencia pesada.

Em caso contrario, se os labios forem grossos, deixe que, as sobrancelhas offereçam um aspecto mais cheio. Ellas pódem, é verdade, offerecer uma linha bem feita, mas nunca um simples fio. extremamente fino.

Não resta duvida tambem que a fórma das sobrancelhas deve obedecer a um limite quanto á sua delgadez, independente da linha dos labios.

Ha alguns annos passados, as mulheres usavam sobrancelhas quasi invisiveis, mas este habito dava ao rosto um aspecto pouco attrahente. Hoje, as mulheres preferem sobrancelhas mais cheias e com uma fórma mais natural.

A mesma regra que despreza a linha finissima para as sobrancelhas deve prevalecer quanto á fórma dos labios.

Labios muito finos devem ser pintados afim de offerecer um aspecto de plenitude, o que se obtem applicando o baton com generosidade.

Uma bôca como a de Ginger Rogers, que offerece traços cheios, póde tornar-se muito mais attrahente quando se applica o baton um pouco mais ao centro do que nas bordas dos labios.

Esta diminuição gradual do babon dá a illusão de optica de que a bôca é bem menor do que parece.

Ginger Rogers, mesmo quando applica o make-up de sociedade, o faz deste modo. Virginia Bruce é outra que segue este methodo.

A gravura n. I — prova o methodo de Max Factor, o grande artista do make-up. Uma linha de labio delicada deve ser acompanhada por uma fórma de sobrancelhas, tambem delicada, em harmonia. A numero II — a afinidade que deve ser mantida entre sobrancelhas mais cheias e uns labios tambem cheios. Ginger Rogers é o exemplo mais concreto de que labios e sobrancelhas maquillados perfeitamente, devem corresponder-se e serem considerados como complemento uns dos outros.

ILLUSÃO DE OPTICA

Um labio superior, fino e estreito, e um inferior, cheio e grosso, devem ser pintados do seguinte modo: usar o baton em maior quantidade nas bordas dos labios, diminuindo-o para o centro da bôca.

E' um truc de illusão de optica que dá resultados maravilhosos e que é usado sempre por Barbara Stanwyck quando ella usa o make-up de sociedade.

Para maior exemplificar estas minhas observações, gostaria que as minhas leitoras prestassem attenção a estas estrellas a que me refiro aqui.

Se o fizerem, notarão que ellas pintam os labios, harmonizando-os com a fórma das sobrancelhas. Invariavelmente, estas estrellas seguem este methodo ao empregar o make-up, salvo quando represtam um papel especial, de caracter differente. Ordinariamente, porém, ellas seguem estas regras.

Quando se applicar o baton, *notem bem*, os labios devem estar seccos, pois elle nunca pegará bem em labios humidos.

REGRAS...

A regra geral em applicar o baton é que, primeiro, o labio superior deve ser pintado; a seguir apertam-se os labios bem afim de que o labio superior marque no inferior uma linha de make-up a ser seguida. Depois disso, enche-se a marca do labio inferior e espalha-se o rouge, esbatendo-se o que está no labio superior. Ao esbater-se o baton, deve-se fazel-o para dentro da bôca.

Prestem bem attenção a este facto, porque se não o fizerem, a linha do labio ficará imperfeita e offerecerá um aspecto muito feio. Um baton indelevel fará com que este erro seja notado de modo concreto.

Para finalizar, vou dar-lhes mais um conselho util. Se a sua bôca offerece os cantos caidos dando uma expressão de fadiga ao rosto, este pequeno defeito póde ser remediado, pintando-se bordas dos labios um pouquinho para cima.

O effeito de illusão de optica que este pequeno truc lhe dará é notavel, emprestando ao rosto uma apparencia esplendida.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(OS DETALHES)

E' incontestavel que os detalhes de uma toilette augmentam consideravelmente a elegancia de uma mulher.

Os cintos, os bolsos, os botões, os sapatos, as bolsas, as luvas, completam sempre um modelo. Esses elementos têm uma importancia capital, podem muitas vezes fracassar uma toilette que foi estudada com segurança e que está dentro de todo o equilibrio das massas.

As blusas representam tambem um papel importante nos "tailleurs" modernos.

As fazendas com o fundo de colorido egual e raiadas de tons diversos, animam a vida do traje.

As cinturas, presentemente, têm um valor decisivo nos vestidos. Alguns modelos trazem o cinto marcando bem a cintura, feitos na propria fazenda, bordados com côres oppostas.

As capas de bailes trazem quase todas um capuz franzido como dominó.

Não aconselho o seu uso para a ida ao theatro ou aos bailes porque despenteia muito o cabello, mas, para a saida, é um optimo agazalho, evita as grippes e é chic, dando a figura feminina um ar de graça e de mysterio.

Uma outra elegancia a que dão hoje em dia grande importancia, e já tem feito gastar muita tinta nas chronicas de moda, são os sapatos.

Alem do sapato classico para os passeios com um salto de cinco centimetros (sem mais exagero), temos o sapato para os salões e os que são usados á noite. Alguns modelos em verniz preto, com os saltos de 6 centimetros, o verniz trabalhado em desenhos abertos, terminam por uma grande fivella de brilhantes ou de prata, no peito do pé.

Algumas damas para se fazerem de excentricas appareceram em Paris, em reuniões elegantes com botinas de setim, como no tempo das heroinas de Balzac, mas, dessa vez com um "eclair", fechando um pouco acima da canella para conservar o chic.

Os saltos baixos desappareceram quasi por completo. Aliás, era uma moda desgraciosa que fazia a grande dama andar como uma roceira.

O crocodilo azul está sendo muito empregado na nova moda do calçado.

Descrevo aqui, alguns modelos praticos, mas a quantidade de sapatos pontudos, quadrados ou com encrustações é enorme.

O crepe da China e o setim, compõe o sapato que acompanha o vestido do baile.

O formato é encantador: a sola e o salto são ligados por duas tiras de prata e ouro ou do mesmo tecido.

Os bordados de ouro ou de côres, as encrustações de varios desenhos ornam os sapatos modernos que deixam á distancia tudo aquillo que os seculos mais reputados na arte do calçado poude nos deixar.

Nem na época de Luiz XIII, nem Luiz XIV e XV, quando a intelligente Pompadour inventou os saltos que até hoje conservam o nome de Luiz XV, para se fazer mais alta, nada disso, se compara ao engenho, á graça dos mosaicos maravilhosos combinados nesse pequenino espaço de um pé feminino.

MARY LOU

NINON DE LENCLOS

Claude Ferval conta na "Revista de França" que Ninon de Lenclos morreu aos noventa annos e que Voltaire, com a edade de treze annos foi levado a presença da grande cortezã.

Voltaire nunca mais se esqueceu daquella creatura que produziu no seu espirito de creança tão grande impressão. Mais tarde, disse elle:

"Seu rosto tinha as marcas horriveis da velhice e no seu espirito maximas de uma philosiphia austera."

Ninon, enthusiasmada pela intelligencia de Voltaire legou em seu testamento ao menino genio, a somma de 2.000 francos para acquisição de livros.

O ESPIRITO DE VÉRINE

Á força de vivermos junto á uma creatura, acabamos por nos porecer com ella. A vida de coração á coração, de sentimento á sentimento faz um todo, e, de pura ternura, nasce a paixão, o amôr que não morre nunca.

O nosso subconsciente é o armario onde guardamos as provisões para a razão.

Quando elle é bem provido pela educação, pela moral, pelos bons costumes, podêmos viver com segurança com uma consciencia que vela pelo futuro.

Quando se ama com sinceridade tudo que observamos é interessante; mesmo a mulher que vemos envelhecer ao nosso lado...

NO CREPUSCULO DA EXISTENCIA

(NICOLAS SEGUR)

FORAM particularmente melancolicos os derradeiros annos de vida de Anatole France. Evitava ir á casa delle para não ter deante dos olhos o espectaculo daquella tristeza.

Indo no emtanto, uma manhã a Villa Said, encontrei-o sosinho. Durante alguns momentos, sem falar-me, continuou mergulhado em seus pensamentos, sentado em frente á secretaria, onde se amontoavam os livros que lhe eram enviados e que elle nunca abria.

Em seu rosto havia uma grande tristeza.

Reflectiria "nos horrores de presente e no insondavel futuro", como dissera uma vez, durante a guerra ?

Não. Não era propriamente no futuro que pensava. Para elle não existia mais futuro e era isto que tornava mais amargo o presente. Reunindo thesouros espirituaes, colhendo no passado e no pensamento dos homens, enriquecendo-se fabulosamente pela clarividencia e pela comprehensão, attingira ao extremo da velhice. Os trabalhos haviam arrastado os dias, os annos se haviam succedido emquanto se succediam os livros, e apparentemente integro em suas funcções intellectuaes, ainda avido de aprender, France sentia-se no emtanto curvado ás leis da morte. Via que se approximava caminhando sorrateira ao seu lado, esperando a hora propicia, sondando a robustez de seus orgãos afim de escolher se nelle penetraria pelos pulmões ou pelo coração. O espelho mostrava-lhe um rosto onde a dor substituia a expressão de antanho onde a pelle tomará tons de marfim e onde tudo parecia querer ceder ao repouso, excepto os olhos, aquelles olhos negros, grandes e humidos, olhos de gazela, olhos de curiosidade e de ternura que elle lançará sobre todo o universo sensivel e com os quaes acariciará as obras da natureza e das melhores producções dos homens.

Os olhos permaneciam clarividentes e imperturbaveis, incansaveis, na colheita de novas imagens, sempre na busca de novos aspectos das coisas, no espectaculo sempre novo que nos offerece o universo.

Muita vez vi France constatar com um especie de horror, a immaculada alvura de sua barba, o curvamento de seu porte outróra marcial. E como gostava de voltar aos tempos mais longinquos de sua vida, comparava ao velho de hoje á creança anelada que tomava consciencia da vida bricando sobre o caes Malaquais junto aos caixões dos vendedores de livros. E assim occupava-se exclusiva e melancolicamente em recordar aquellas coisas.

Outróra, rara vez falava-se sobre a morte ou a vida. Afastava estes assumptos insondaveis que tinha, em seus livros, tão ironicamente considerado e que não podia portanto abordar mentalmente sem horror e vertigem.

— "Concebemos — dizia — a morte dos outros: não podemos reter a idéa comprehensiva da nossa propria desapparição".

E eu sentia a coração cheio de tristeza quando via o seu olhar errar dolorosamente sobre a "Villa Said", reconstruida e modificada, mas onde todos os objectos tinham para elle um appello, onde tudo era eloquente, emocionante, cheio de recordações. Podia elle percorrer ainda uma vez sua vida apenas passeiando o olhar entre aquellas ruinas amorosas e intellectuaes, aquellas estatuetas, aquelles livros, aquelles quadros, aquelles mil objectos, testemunhas imutaveis emquanto elle declinava, afastava-se ia desapparecendo.

Ali conhecera elle as orgias da meditação e todas as tristezas da duvida. As mulheres, visitantes preciosas e sempre bem acolhidas, porque traziam com um pouco de volupia, um pouco de illusão e de esquecimento, tinham vindo outróra encher de sorrisos o gabinete de estudo. E as tempestades tambem o tinham visitado, depois a fama, depois a gloria com o seu grotesco mas amavel cortejo.

Uma parte da sua bibliotheca ali continuava e um velho exemplar das poesias de Chenier lembrava á France seus antigos trabalhos, sua confiança de mocidade, seus primeiros estudos e seus primeiros versos ainda imbuidos de romantismo. Mas adeante, "A Legenda Doirada", com sua encardenação clara em pergaminho antigo , dizia os annos do despertar, as explorações no passado, o fio original que encontrará oppondo em suas narrativas subtis e piedosas a sombria fé christã dos primeiros seculos ao doce e natural paganismo morrente.

A cada livro, a cada quadro estava apegado um pedaço de sua mocidade. Eram as suas peregrinações na Italia, na Grecia, que recordavam para elle uma scena religiosa da escola de Siena, depois as estatuetas de Tanagra, esse fragmento da antiguidade.

— "Todo este mundo desapparecerá commigo, — dizia pensativo — Coisa alguma terá voz ou intuição para outros possuidores. Tudo isto... que outros olhos hão de ver, que outras mãos hão de tocar..."

Devia pensar em todas estas coisas, naquella triste manhã primaveril de 1922.

Em todo caso, depois de alguns minutos de silencio e de ausencia, elle veiu a mim, e mostrando-me as janellas que davam para o Bois de Boulogne, disse-me numa voz repassada de melancolia numa voz que nunca hei de esquecer:

— "Eis de novo a primavera. Não ha nada mais estupido e mis triste do que esta teimosia da natureza em preparar, construir ninhos, em fazer florir os vivos sobre as ossadas dos mortos, em perpetuar este mófo doloroso da vida sobre a superficie do velho universo !"

— do livro: "Conversas com Anatole France"

Traducção de Claudia

MADAME CURIE

(Trecho do livro de Eve Curie)

CAPITULO VIII

19 de Abril de 1906 — Morte de Pierre Curie.

DIA sombrio e tristonho, verdadeiro dia de mão presagio. Uma chuva miuda cáe sem cessar, escurecendo o céo.

Diversos compromissos impedem que o casal Curie esqueça o aguaceiro de abril, no silencio de seu laboratorio.

Depois de tomar parte no almoço da Associação dos Professores da Faculdade de Sciencias, Pierre irá a seu editor Gauthier-Villars, afim de corrigir algumas provas e antes de voltar para casa, passará no Instituto. Marie, por seu lado tem innumeras voltas a dar.

Entregues aos multiplos affazeres matinaes, os dois esposos quasi não se vêm.

Do andar terreo, já prompto para sair, Pierre pergunta á Marie se ella irá ao laboratorio. Esta, no andar superior, occupada a fazer a toilette de suas duas filhinhas Irene e Eve, responde-lhe que o fará, se tiver tempo; suas palavras, porém perdem-se no barulho.

Uma porta bate, e Pierr esáe apressadamente.

Emquanto Marie almoça com as duas meninas e o velho dr. Curie, Pierre no edificio das "Sociétés Savantes", palestra animadamente numa roda de amigos. Essas reuniões simples onde o assumpto versa invariavelmente sobre a Sorbone, estudos e pesquizas é um dos maiores prazeres do illustre sabio.

A conversa encaminha-se para os accidentes que podem sobrevir nos laboratorios e Pierre é o primeiro a offerecer seu apoio ao projecto que virá por um limite aos perigos a que estão expostos os pesquizadores.

Pelas 2 e 1|2 da tarde, sorridente, despede-se dos amigos, aperta a mão de Jean Perrin, que elle deve tornar a encontrar naquella mesma tarde, e sáe.

Lá fóra, detem-se um instante á porta, olhando a chuva que não cessa; depois, abrindo seu grande guarda-chuva, toma resolutamente a rua.

Encontrando fechadas as portas de Gauthier-Villars, em virtude de uma greve de operarios, volta e alcança a rua Dauphine, atravancada e sonora com o vozerio dos cocheiros e o barulho estridente dos "tramways" sobre os trilhos.

O movimento daquella rua do Paris velho é intenso; estreita, quasi não permitte aos vehiculos circulares desembaraçadamente, e, o passeio acanhado, é insufficiente para o avultado numero de pedestres áquella hora da tarde.

Instinctivamente, Pierre procura um caminho desempedido, ora andando no passeio, ora na propria rua, com o passo desegual daquelles que seguem uma meditação interior.

Em que irá elle pensando, com o olhar vago e o rosto concentrado? Numa experiencia em curso? No trabalho de seu amigo Urbain, cujo exposto encontra-se em uma nota que elle traz no bolso? Em Marie?...

Lá vae o sabio, pelo asphalto escorregadio, buscando protecção atraz de um "fiacre" fechado, que lentamente desce para o Pont-Neuf. Ao chegar no cruzamento da rua com o cáes, mais intenso é o barulho e mais difficil o transito; um pesado caminhão, puxado por dois possantes cavallos, tentando passar á frente de um "tramway" que se dirige á Concordia, sae da ponte e, a toda brida entra na rua Dauphine.

Nesse mesmo instante, com a irreflexão, propria dos distraidos, Pierre Curie, pretendendo alcançar o passeio opposto, deixa o abrigo da "fiacre" que lhe obstruia o horizonte e faz alguns passos para a esquerda, mas esbarra com os animaes do caminhão que, precisamente naquelle momento crusa com o "fiacre".

Attonito, Pierre procura desesperadamente segurar-se ao freio do cavallo que, assustado com esse gesto imprudente atira o sabio no chão.

Ouve-se um grito, feito de vinte gritos de horror!

Pierre Curie está estirado no asphalto molhado, sob as patas dos possantes animaes. De todos os lados bradam: "Pare! Pare!"

O cocheiro, num esforço sobrehumano, procura em vão deter os cavallos. Sem estar ferido ainda, Pierre, caido no chão, não gritou e apenas se mexeu; seu corpo passa entre as patas dos cavallos, sem mesmo ser tocado e logo depois entre as duas rodas deanteiras do caminhão.

Um milagre é possivel.

Impellido pelo formidavel peso de suas seis toneladas, o enorme vehiculo avança ainda alguns metros, á sua passagem a roda de traz encontra um fragil obstaculo que esmaga — uma cabeça humana!

Pierre Curie

O craneo arrebenta, lançando sobre a rua enlameada uma materia vermelha e viscosa: o cerebro de Pierre Curie!

Accorrem policiaes e levantam o corpo ainda quente, do qual, com a rapidez de um relarapago, a vida foi roubada.

Acenam a diversos "fiacres", mas nenhum cocheiro quer levar em seu carro aquelle cadaver coberto de lama, gottejando sangue.

A' medida que os minutos passam, mais denso vae se tornando o ajuntamento. Populares cercam o caminhão fatidico e discutem acaloradamente com o involutario causador do desastre, o conductor Louis Manin.

Dois homens apparecem, afinal, trazendo uma maca na qual é collocado o morto. Depois de uma etapa inutil em uma pharmacia, seguem para o posto policial mais proximo, onde são examinados seus papeis.

Ao ser conhecida a identidade da victima, Pierre Curie, sabio eminente e conhecido professor, redobra o tumulto em torno do caminhão e, sem a intervenção dos policiaes, Louis Manin seria lynchado.

Um medico, o dr. Drouet, approxima-se e carinhosamento limpa a face maculada de sangue e de lama, examina o largo ferimento da cabeça e conta os dezeseis fragmentos osseos, que ha vinte minutos apenas, era um craneo.

A Faculdade de Sciencias é immediatamente prevenida por telephone.

Dahi a poucos instante, no obscuro posto da rua dos Grands-Agustins, respeitosos e commovidos o commissario e o secretario contemplam dois homens ajoelhados que soluçam, mr. Clerc, o preparador do illustre sabio e o desgraçado Manin.

Entre elles, Pierre Curie está estendido, com uma atadura a lhe envolver a testa, o rosto descoberto, intacto e sereno, — indifferente a tudo...

Abate-se a desgraça sobre a casa do casal Curie. Automoveis e "fiacres", indecisos, rodam ao longo das fortificações e, param afinal no Boulevard Kellermann, deserto.

Um enviado do presidente da Republica bate á porta; ao saber, porém que "madame Curie ainda não voltou", retira-se, sem uma palavra.

Novamente batem á porta: o decano da Faculdade, Paul Appell e o professor Jean Perrin penetram no pavilhão.

Causam certa estranheza ao velho dr. Curie, que se encontra sozinho em casa com um criado, visitas tão importantes. Vao ao encontro dos dois homens, cuja physionomia alterada lhe desperta um mão presentimento.

Paul Appell, cuja missão é prevenir Marie em primeiro logar, guarda deante do velho um silencio eloquente.

Este não tarda a descobrir a tragica verdade e, sem fazer a menor pergunta, olhando fixamente os dois homens, diz:

— Meu filho morreu!

A' medida que lhe é relatado o desastre, as lagrimas correndo-lhe pelo rosto secco e enrugado, vão formando sulcos profundos. Lagrimas de dor e de revolta!

Com desespero e ao mesmo tempo com ternura, accusa o filho da falta de attenção que lhe custou a vida.

Seis horas. O ruido de uma chave na fechadura e Marie, alegre, viva e risonha entra na sala.

Na attitude por demais respeitosa de seus amigos, ella percebe o signal atroz da compaixão.

Com palavras repassadas de dor Paul Appell descreve-lhe o triste acontecimento.

Immovel, como que petrificada, Marie parece não comprehender a desgraça que sobre ella se abate.

Não geme, não desmaia, não chora.

Depois de um longo silencio, seus labios exangues murmuram: "Pierre morreu? Morreu mesmo?"

E' coisa banal affirmar-se que uma catastrophe subita e brutal pode de um momento para outro transformar uma creatura para sempre. A influencia decisiva daquelles minutos tragicos sobre o caracter de Marie Curie e o destino de suas filhas, não pode ser silenciada.

Marie não passou de joven esposa feliz a viuva inconsolavel; a metamaphorse foi mais simples e mais grave.

O tumulto interior que lhe dilacera o coração e o horror indizivel de seus pensamentos descontrolados são por demais virulentos, para serem exprimidos em lamentos e confidencias.

Desde o instante em que se lhe gravaram na consciencia essas duas palavras tremendas -- "Pierre morreu" — um invisivel manto de segredo e solidão, para sempre posou-se sobre seus hombros.

Naquella chuvosa tarde de abril, Marie não sómente enviuvou, mas tambem se tornou uma triste e incuravel isolada!

Com os olhos enxutos no rosto acinzentado, a força de pallidez, parece não ouvir as palavras de conforto e de compaixão que lhe são dirigidas; apenas ás perguntas urgentes ella, com esforço e difficuldade, responde.

Ironicamente recusa a autopsia, que teria completado o inquerito judiciario e pede que o corpo seja, quanto antes, trazido para casa.

Entrega Irene aos cuidados de sua amiga mme. Perrin e expede um telegramma para Varsovia, contendo estas breves palavras — "Pierre falleceu victima desastre".

Depois, vae para seu jardinzinho, humido e triste, onde conhecera horas tão felizes, senta-se, os cotovellos apoiados sobre os joelhos, o rosto nas mãos, o olhar longinquo.

Surda, inerte, muda, Marie Curie espera seu companheiro...

(Traducção de O. M.)

NOMES FEMININOS: HELENA

Por *Tapajós Gomes*

AHI está um nome, como não muitos, que a vulgaridade não desmereceu. Em nossos dias, Helena é muito commum, só ou acompanhado, isto é, Helena simples ou com complemento: Maria Helena, Heloisa Helena, Helena Margarida. E apesar do abuso, continua a ser bello e a ser preferido de todas as mães de bom gosto, na hora da escolha. Helenas celebres tem havido varias, em todos os tempos, e uma dellas, de nossos dias, é mundialmente conhecida e respeitada. Filha de Nicolau I, do Montenegro, a princeza Pietrovich Niegosh, inspirou uma paixão ardente no principe de Napoles, filho de Humberto I. A differença de religiões, porém, era um impecilho a um possivel casamento. Mas a princeza Helena gostosamente abjurou a religião orthodoxa e fez-se catholica, para, afinal, casar-se com o seu eleito, em outubro de 1896. Com o tempo, o marido subiu ao throno e a princeza Helena é hoje a esposa de Victor Manuel III, isto é, a rainha da Italia.

Entre as rainhas da historia, conta-se Helena, mãe do imperador Constantino e esposa de Constancio Chloro, que a repudiou ao receber o titulo de Cesar. Despresada, embora, proporcionou-lhe o esposo vida de completo fausto, o que, de qualquer fórma, lhe attenuou os soffrimentos moraes. Um anno antes de morrer, isto é, em 326 da nossa éra, numa peregrinação que fez a Jerusalém, conseguiu, depois de longas e pacientes pesquisas, descobrir a verdadeira cruz em que Christo foi crucificado. Estamos, pois, deante de uma Helena a quem o destino reservou uma missão de suggestiva expressão religiosa, que não passou despercebida da Egreja. Canonisada, posteriormente, é ella a Santa Helena dos catholicos.

De vida mais ou menos brilhante, varias Helenas foram princezas, rainhas e grandes damas. Uma dellas foi a filha mais velha do rei Constantino da Grecia, que ligou o seu destino ao rei Carol da Rumania, depois de desthronar do coração do soberano o amor de Jeanne Lambrino, sua primeira mulher. Tambem ella, porém, foi delle desthronada pelos olhos travessos de Magda Lupescu... A mais celebre de todas as Helenas, entretanto, viveu nos tempos aureos em que a intelligencia do homem, rudimentar e imperfeita, collocava uma divindade em tudo que lhe parecia mysterioso e inexplicavel: os tempos mythologicos. E porque a Mythologia era uma fonte inesgotavel e maravilhosa de imaginação e de fantasia delicadissima, a Helena grega, que foi a esposa de Menelau e a heroina da "Illiada", de Homero, veiu até nós e irá pelos tempos afóra, envolta em uma aureola de lenda, que commove pela sua grande suggestão e pela sua immensa belleza.

Attribue-lhe a lenda mais de uma origem: Helena foi, para uns, filha de Okeanos e de Thetis. Para outros, nasceu de um ovo resultante dos amores de Jupiter e Leda ou Jupiter e Nemesis. Uma tarde, palpitante de mocidade, foi raptada por Theseu, rei de Athenas, quando dansava no templo de Diana. Libertada pelos irmãos, começou a ser ardentemente disputada por principes e heroes gregos. Estes, porém, combinaram que a ella, exclusivamente, caberia o direito de escolha, com a qual juraram conformar-se. Desse entendimento, resultou que Helena proferiu Menelau, rei de Sparta, com quem se casou. Não tardou muito e foi de novo raptada, desta vez por outro soberano, Páris, rei de Troia, que por ella se havia apaixonado. Foram terriveis as consequencias desse rapto. Principes e heroes gregos, cumprindo o juramento feito, e para reconquistal-a, provocaram e sustentaram durante dez annos, a guerra de Troia. Com a morte de Páris, Helena casou-se de novo com Deiphobo. Outra vez viuva, eil-a de volta, perdoada, á companhia de Menelau. Mas a morte perseguia-a inflexivelmente. Viuva mais uma vez, um dia, quando se banhava, foi enforcada, por ordem de Polixa, que vingava assim, a morte do marido, o rei Tiepolemo, tombado no cerco de Troia.

Typo soberbo de belleza real e fatidica, Helena foi, afinal, depois de morta, merecidamente glorificada, pois Jupiter, tendo em consideração a sua extrema belleza e o seu soffrimento, transformou-a em estrella e engastou-a no céo.

Felizmente, o nome não influe no destino de ninguem...

NOTA — No artigo anterior, sobre o nome de Beatriz passaram letras trocadas e linhas repetidas, e truncada a phrase final que "se Beatriz significa a que torna feliz", symbolisa tambem a "infidelidade". No original estava escripto exactamente o contrario: "ficelidade". Beatriz, pois, significa "fidelidade". — T. G.

MODAS

PARIS, Janeiro (Alice Maxwell, da Associated Press) — As ultimas pulseiras são simples "supportes" para admiraveis clips.

Uma pulseira de ouro, de uma joalheria da Rue de la Paix, com fecho de brilhante, supporta dois grandes clips de brilhantes e topazios. Uma outra, de platina, desempenha o mesmo papel em relação a clips de saphiras, aguamarinhas e brilhantes.

Esses clips das ultimas pulseiras são imponentes peças de joalheria, que não desdenham da missão de "épater les bourjois." Podem ser destacados das pulseiras para enfeitar cintos ou decotes.

Os novos collares tambem obedecem ao mesmo espirito inventivo: cinco clips de rubis, pendurados a um collar de ouro,, podem ser retirados — um ou mais — para enfeitar o chapéo ou o vestido.

INCORRIGIVEL

— São horas de você entrar em casa, Chico ?

— Mas, se ainda são dez horas, querida.

— Mentes ! ouvi perfeitamente bater uma !

— Querida, tu querias por ventura que o relogio batesse o zero?

UMA CARTA DE AMOR

EM uma dessas tardes, quando a chuva caia forte e inesperadamente sobre a cidade, tomei uma limousine de praça para conduzir-me á casa.

Logo que entrei no carro, vi sobre uma das almofadas do assento, uns papeis dobrados.

No primeiro momento quiz devolvel-os ao chauffeur, mas, em seguida, a curiosidade aguçou o meu espirito e procurei vêr então, que especie de papeis eram aquelles.

Lendo as primeiras linhas, escriptas numa letra firme e intelligivel, não me foi difficil verificar que se tratava de uma carta de amor...

Como é assignada por um pseudonymo e seus dizeres são de interessante psychologia feminina, não vejo inconveniente em publical-a. Assim dizia a carta:

"Querido:

Disseste-me hontem que havias estudado minh'alma atravez das expressões das minhas cartas. Fizeste em linhas ligeiras o retrato do meu espirito...

Achei devéras curiosas as tuas affirmações e, só por isso, envio-lo esta outra carta para que completes as tuas pesquizas, buscas e pilhagens em torno da minha complexa personalidade.

Tens razão quando dizes que sou uma alma apaixonada, uma grande amorosa!...

E' isso mesmo, sinto que dentro de mim existe um jardim florido de subtis perfumes e divinas emoções! Soffro porque não encontrei na vida o prolongamento de mim mesma nas vibraçõse admiraveis de meu sêr em resonancias que se perdessem em outra alma!

Digo-te muito em segredo, tal como disse ha seculos o velho Archimedes: "dê-me um ponto de apoio (mesmo sem alavanca) que eu levantarei o mundo!..."

Tenho sido tratada pela vida como uma flôr delicada e fragil em meio de tempestades... Só por milagre resisti e salvei-me.

Por isso meu querido, quando te conheci, quando a minha observação penetrou fundo no teu sentimento e no teu pensamento, descobri então que eras o homem que eu esperava e senti que eu era tambem a mulher que tanto desejavas...

Na grandeza da tua alma pude desdobrar o meu sonho de felicidade. No teu sentimento de poeta se alimenta a minha ansia de artista.

Ha uma musica nos teus carinhos, uma delicada ternura que se expande do teu menor gesto.

Como são "eternos" esses "momentos" de felicidade que me vêm de ti!

O amor, em si, é rapido, fugidio, nós é que prolongamos as suas resonancias indefinidamente como um toque magico em perfeito bronze cujos circulos de sonoridade vão morrer no infinito das lembranças, no éco doloroso da saudade!...

Lembras-te daquelle monologo que juntos ouvimos pelo radio acompanhado em surdina pela serenata de Toselli?

Dizia mais ou menos assim:

— O amor é uma canção que passa...

E' como um laranjal em flôr que perfuma ás margens dos caminhos pela vida afóra na brancura immaculada das suas flôres...

Mas, um dia, as arvores sem folhas, sem frutas e sem flores, são como braços nús erguidos para os céus clamando misericordia..."

Tu sorrias... e, eu via teu rosto na escuridão da noite, teus olhos, eram dois céus de inquietação... e, minhas idéas como salamandras passavam nas chammas do teu coração!...

Comprehendeste rapido o meu tormento.

Pegando-me nas mãos suavemente tu me disseste ainda: "Um nada" póde ser tudo.

A importancia das coisas não está na propria coisa, mas na sua interpretação que vale pelo interprete..."

MONA LISA

EM DEFESA DOS ANIMAES NO BRASIL

POR um grupo de pessoas amigas dos "nossos irmãos menores", na expressão de S. Francisco de Assis, foi fundado, nesta Capital, um recolhimento para animaes abandonados na Rua, ABRIGO DE PROTECÇÃO AOS ANIMAES (APA) cujo escriptorio é na Rua do Rosario nº. 149, sob. e séde na Estação de Senador Camará, E. F. C. B.

Esse ABRIGO, destinado exclusivamente para amparar animaes abandonados na via publica, vem prestando inestimaveis serviços aos animaes que vivem ao abandono, soffrendo toda sorte de máos tratos. A directoria do APA muito se tem esforçado para a divulgação da Lei de Protecção aos Animaes, que é o decreto federal nº. 24.645 e não raro os seus membros têm intervindo em máos tratos infligidos aos animaes, chamando a attenção dos delinquentes para a Lei, cujo artigo 1º. diz que todos os animaes existentes no paiz, são tutelados do Estado. O Art. 2º. estabelece multa de 20$ a 500$000 e pena de prisão cellular de 2 a 15 dias para os infractores da Lei.

Ainda ha poucos dias um membro da directoria do APA chamou a attenção de um dos auxiliares de um estabelecimento commercial sito na Rua Miguel Couto, pois o mesmo tendo dado uma paulada num gato que penetrara naquelle estabelecimento, abandonou-o na rua semi-morto. O animal, recolhido pelo APA foi encaminhado ao Hospital Veterinario Pasteur, tendo porém sido sacrificado, pois o seu estado era desesperador. O paragrapho V. do artigo 3 considera máo trato o abandono de animaes doentes, feridos, extenuados ou mutilados, bem como deixar de ministrar-lhe tudo o que humanitariamente lhe possa prover, inclusive assistencia veterinaria.

Icléa de Lemos Freire

FILETS MODERNOS

Apresentamos ás nossas leitoras uma interessante variação do filet, mais simples e mais facil de executar, pois que se torna desnecessaria a execução da malha, substituindo-a por fios feitos em ambos sentidos ou espaços eguaes e que formam os pequenos quadrados que se reforçarão com um ponto cordão nas beiras immediatas á téla. Depois disso procede-se, como de costume, a encher os quadradinhos com ponto de serzir até completar o desenho que se haja escolhido. Os motivos que aqui apparecem prestam-se para tapetes, cortinados, colchas, almofadas, etc.

O ESPIRITO DE ANATOLE FRANCE

Uma unica coisa dá belleza ao pensamento do homem: é a inquietação. Um espirito que não anseia me irrita e me aborrece.

—

Defendamo-nos de escrever correctamente. É a unica maneira de dizermos alguma coisa. As linguas são creações expontaneas; são obras do povo. Não devemos empregar muito cuidado, ellas tem por ellas proprias um sabôr especial, uma consistencia robusta, não convem deturpal-as com muito tempero...

—

Os homens chamam de civilização o estado actual dos costumes, e de barbaria os costumes passados. Os costumes presentes serão tambem chamados de barbaros quando já forem passados.

ETERNA EVA

— Toma, queridinho. Uma carta com a indicação de "particular".

— Sim, querida: o que é que ella diz ?

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RUGAS DO ROSTO

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O apparecimento da rugas é um dos assumptos que mais preoccupa o bello sexo. Muitas vezes manifestam-se em pessôas de pouca edade, outras vezes, em individuos de mais de quarenta annos. Entre as rugas mais frequentes convem citar:

Naso-labiaes: — São as que apparecem em primeiro logar e em algumas familias surgem hereditariamente. Partem de cada lado do nariz e vão até aos lados externos da bocca.

Palpebras: — Formam-se em baixo das palpebras e do lado externo dos olhos. São bem difficeis de desapparecer e dão um grande aspecto de velhice.

Frontaes: — Dispõem-se transversalmente na testa, em numero geralmente de duas a quatro. Entre as rugas da testa convem ainda citar as que se acham localizadas entre os supercilios.

As rugas são mais notadas nas mulheres do que nos homens pelo facto de que no sexo fragil a pelle é mais delicada, sobretudo por serem as fibras elasticas menos resistentes. No geral as rugas são provenientes da perda de elasticidade dos musculos ou mais commummente, pela influencia do tempo. E' muito facil surgirem as rugas em determinados logares do rosto, em consequencia de contracções repetidas de certos grupos musculares.

Vida desregrada e pouco cuidado com o rosto produzem, tambem, o apparecimento das rugas. Na hora actual com os progressos da massotherapia e da cirurgia esthetica bem facil é a correcção das rugas. Algumas dellas saem pela simples massagem manual, outras, pela electrica, e ha ainda o grupo das que sómente a cirurgia consegue acabar. A pratica, durante a mocidade, de massagens, retarda fatalmente o apparecimento das rugas. O tratamento systematico da pelle, quando bem orientado, produz, portanto, optimos resultados.

As mascaras de hormonios e o "peeling", no lado da cirurgia esthetica, constituem optimos processos para o tratamento das rugas

---

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

MARGINALIA

Sem Ictino, architecto do Parthenon; Phidias, encarregado de sua decoração esculptural e, principalmente, Pericles, a Acropole seria uma cidadella como muitas, sobre uma collina qualquer.

Todo homem que não sente, diz Stendhal, que a alegria é inherente á architectura grega, deve se entregar ao estudo da algebra .

Sem o conde Jayme Bruce Elgin, olho e ouvido do Reino Unido, os relevos de marmore do Parthenon, Phigaleia e Mausoleion, não seriam divinas presenças...

Phidias, nos baixos-relevos do Parthenon, elevados em honra de Athenas, na Acropole, homerisou esculpindo.

Ha planos plasticos na prosa de Homero. E fundos architectonicos em seus relevos. Os typos descriptos por Homero saem do texto...

Nas historias plasmadas nos marmores gregos e nas descripções de Homero ha, em resaltes, a idéa sublimada de confraternisação de deuses — muito humanos, com ephemeros — bem divinos...

Homero é Ulysses, de alma corajosa, seguido de perto por Athena invisivel; é Demadocus, aedo cégo divinamente inspirado; é Phemius coagido a cantar para os molestos, procos, dedilhando a septisona lyra...

A procissão no festival panathenaico, (*frisos-relevos do Parthenon*); a batalha de gregos e amazonas, (*frisos-relevos de Mausoleion*); a batalha de Lapithas e centauros, (*frisos-relevos de Phigaleia*) e as parte votivas dos marmores, "Dyonisos visitando um mortal" e "Arthemisa e Leto", são historias plasmadas *sub specie aeterninatis*. Ou melhor, lições *sub-species historiae*, como diria Aldo Huxley...

Na Illiade, Mentor, tentando apaziguar Achilles e Agamemnon, em breve discurso evoca os homens da terra de Achaia com os quaes combateu contra os centauros das montanhas. (*Motivos dos frisos-relevos de Phigaleia*) A Illiade assemelha-se ao Parthenon, consoante Hugo...

Platão teve secreta inveja de Homero, quando expulsou os poetas de sua Republica ideal, negando-lhes oleo *perfumado e corôa de loiro*.

Goethe, que estudava sciencias physicas e naturaes afim de relevar suas idéas poeticas, recommendava, com razões de aretalogo e pedagogo, ao seu amigo Chanceller F. de Muller a leitura quotidiana de uma pagina de Homero e a diaria contemplação de bellas gravuras.

Os criticos de arte viram em varias scenas do *Fausto* trasladações descriptivas de gravuras artisticas. Mesmo na expressão goetheana abstracta, ha desenho...

Para Henry Beyle, os systemas philosophicos allemães são poe*mas em lingua algebrica* ou *sabios jogos de baralho*. E toda ideologia uma insolencia.

O genio latino é configurador. O latino prefere diluir conceitos em descripções a levantar systemas. Descrever é mais honesto que conceituar.

A ideologia de Charles Maurras "queimado pelas chammas dos deuses") é toda impregada de ternuras de comprehensões pelos frisos-relevos do Museu Britannico.

Da destruição da synthese; da imaginação sem fio; das palavras em liberdade; do lyrismo essencial e synthetico; das gradações de analogia sempre mais vastas; do adjectivo semaphorico; pharo, atmosphera; do verbo no infinito; da onomatopeia e dos signaes mathematicos; do lyrismo multilinco, de Marinetti e outros quejandos, nada resultou que valha a "Filha de Yorio" de D'Annunzio; "L'Enfant", de Jules Vallés; "Poil de Carotte", de Jules Renard; "Carmen", de Prosper Merimée, sem falar na Iliade, Odysseia e Eneida.

Luiz Felippe do Rego Rangel

TARDE...

Por Mabel F. Loveridg

Tardaste tanto em chorar por [mim
Disseste a todos: "Hoje ela mor- [reu"...
Porque estou a repousar emfim,
O que dizes não attende ao ouvi- [do meu;

Por calar-me, não deves lamentar.
Falar inutil é, e tudo é vão...
Chorei por não podermos conser- [var
A mutua communhão do coração...

Mas hoje, apenas sinto um leve [espanto
Ao ver o modo triste em que oras,
Tão absorto... com olhos que [não vêem

E' tarde... é tarde... Passaram [as nossas horas...
QuQerido, tarde é demais para [chorar...
Marilia tanto... Vou agora re- [pousar...

Traducção de

CLAUDIA

UM PAR DE MEIAS E OITO CAMISAS

Os romanos já conheciam o aquecimento a vapor. As grandes habitações da época dos Cézares já eram supportaveis no tempo do frio.

Na França, o conforto veiu muito mais tarde.

A finura do espirito dos letrados, as bellezas architectonicas, a magia das côres nos pinceis dos grandes artistas, tudo isso chegou ao auge atravez de esforços da gente daquelle tempo, mas nenhum traço existe na historia da França sobre aquillo a que hoje demominamos de conforto.

"Conforto" é uma palavra bem moderna.

Os nossos avós tremiam de frio, batiam os dentes nos esplendidos apartamentos e não tinham agua encanada! Nunca reagiram.

Montaigne, que foi criado no campo bordalez, espantava os seus contemporaneos, porque esse homem extraordinario do seculo XVI, usava durante o anno inteiro, um unico par de meias de sêda.

Ha muita gente que ainda hoje não se surprehenderá com isso, mas, naquelle tempo, usar um só par de meias não era nada, mas essas serem de sêda era uma extravagancia.

Malherbe, um pouco mais jovem que Montaigne chocava menos os seus contemporaneos quando vestia todas as camisas que tinha de uma vez, e como era rico, o numero de camisas elevava-se a oito, que elle vestia uma sobre outra.

O uso de varias roupas como protecção ao frio, era tão commum que quando se via uma pessôa com duas camisas provocava risos.

Certa vez, o marquez de Pisani, da bôa nobreza mas pouco favorecido pela fortuna, disse com desenvoltura em pleno inverno:

— Eu? só uso uma camisa.

— E como se sente? alguem lhe pergunta.

— Como me sinto? Eu tremo de frio...

MINHA IRMÃS, AS ESTRELLAS...

Rutilas estrellas pelo céo brilhando,
Myriades de almas pequeninas
Passam na minha frente, vão cantando,
Como sinos que tocam nas matinas !

Eu vejo tudo pelo céo vibrando.
As estrellas são trefegas meninas...
As mais velhas sorriem, estão amando.
Tem a alma das coisas peregrinas !

As menores, dividem os seus folguedos,
Entre preces á Deus, pela noitinha
E as manhãs radiosas, com brinquedos...

Como se a vida fosse aquillo apenas,
Mundo de sonhos onde se advinha
Um mundo de illusões, puras serenas !...

* * *

Myriades de estrellas antevejo
Distantes, longe, em regiões remotas,
E tocado de ardego desejo
Me atiro ao encalço de sideraes rotas...

Sombras errantes pelo espaço vejo,
Planicies varias, terras ignotas,
Uma musica suavissima de harpejo
Desconhecido e de ridentes notas!

E vou seguindo sempre, o meu caminho...
Ha flores penduradas pelos ramos
Em cada galho desabrocha um ninho !

Oh ! fôra a vida assim que bom seria,
Um evocar eterno do que amâmos,
Sonho eterno de amor e de poesia !

GARCIA JUNIOR

BALADA DA PEQUENA RAINHA

Poema de Jacques Noir, numa traducção em prosa de Sylvia Patricia

PEQUENA toalha de renda, pequena toalha tão alva e tão bella.

Loucamente me agradastes, pequena toalha de altar branco.

Renda de linho ou de seda, renda que o vento faz ondular.

Tremei ao sopro da brisa, pequena renda de prata.

Pequena deusa de rosea fronte, sois a minha metempsychose.

Do que é mal, para o bem.

O vosso padre branco eu serei, e officiarei quando o vento docemente cantar a sua canção:

— "Era uma pequena rainha, sem grande amor, sem odio grande...

O céo é azul, azul é o céo, mas muito menos que os seus olhos. .

A rainha vestia de renda, assim como as virgens das capellas.

O lirio é branco, branco é o lirio, mas muito menos que os seus dentes.

— "Era uma pequena rainha, sem grande amor, sem odio grande.

Mile deixou passar o amor.

Por sua bella renda trabalhada.

Tremula o Vento, tremula o Vento, menos que sua alma branca e bôa.

Sorriu a pequena Rainha, mas o amor roubou-lhe o bello coração...

E cáe a chuva, e a chuva cáe; e a branca rainha se aborrece...

Mile deixou passar o amor, por sua linda renda trabalhada.

— Restitue-me o meu coração...

Chorava a rainha:

E todo sos dias seu pezar crescia.

Assim, como o vento, assim como o vento.

Trouxera, correndo, o amor

O amor que tomára aquelle coração

Que não sabia se defender:

E malicioso, ria agora o Vento no fundo do bosque...

— Restitue-me o meu coração..

Chorava a rainha; e todo dia seu pezar crescia...

Mas o amor não voltou,

E morreu a pequena rainha...

Chorae, oh! Salgueiros!

Oh, Salgueiros, chorae!

Assim como seus bellos cabellos sobre seus palidos hombros...

Era uma pequena rainha.

Sem grande amor, sem odio grande.

....

Pequena renda de prata, loucamente me agradastes...

COMO NOS TEMPOS DA CAVALLARIA

CHEIOS de enthusiasmo pelo espirito desportivo da protagonista, jornaes americanos contaram a historia de Miss Bessey Wigan filha de um rico negociante da cidade de Denver. Grandemente enthusiasmada pelas fitas de "com-boys", miss Wigan declarou ao pae que só se casaria com um dos valentes cavalheiros do Far-West. O pae achou a idéa um pouco extravagante, mas acabou por concordar.

Como é natural, os desejos da joven foram rapidamente conhecidos e os "cow-boys" começaram a affluir de todos os lados e a disputar-lhe a preferencia, como candidatos á sua mão e aos seus milhões...

Dentre os concurrentes escolheu ella dois: Tom Hambury e Leslie Corham, e fel-os scientes de que se casaria com aquelle que melhor conseguisse passar-lhe o laço.

E assim foi feito. No dia da prova do torneio, no parque de Jonas Wigan, situado nos arredores de Denver, a joven collocou-se no centro de um enorme campo e os dois "cow-boys", montando dois briosos cavallos, se lançaram em sua direcção. Tom Hambury, tendo conseguido adiantar-se alguns metros do seu rival, enlaçou a joven com admiravel destreza. A corda apanhou-a pela cintura e rapidamente ergueu-a e collocou-a na sella do afortunado vencedor. Leslie Corham, como consolo, foi testemunha do casamento...

SPAGHETTI EM GRÉVE

TODOS os que frequentam o cinema conhecem Spaghetti, um dos mais vivos personagens dos desenhos animados, que nasceu nos Estados Unidos com o nome de "Popeye". Ninguem lhe desconhece a voz extranha e rouquenha, nem deixou de assistir as seus combates mortaes com o seu despeitado e volumoso rival, por causa de uma ballarina, dona de um par de olhos grande como pratos.

Quando está para perder, ingere, rapidamente, uma consideravel porção de espinafres.

Isso communica-lhe uma força incrivel, que lhe permitte ganhar sempre a partida.

Pois, o mez passado, "Spaghetti" se declarou em greve — ou, dizendo melhor, declararam-se em greve os desenhistas que lhe dão vida. São cerca de trinta e todos se puzeram de accordo em pedir augmento de salario.

Emquanto durou a greve, os desenhistas que só estavam sustentados "moralmente" pelo syndicato a que pertencem, recebiam de seus amigos presentes e presentes de espinafre, como consolação... Isso próva que, nos Estados Unidos, o humorismo nunca perde os seus direitos.

O ESPIRITO DE RAYMOND GROC

Muitas mulheres amam os homens somente pelas suas qualidades physicas.

Como um homem de espirito não se sentirá diminuido por se saber amado somente pelo metal de sua voz, pela côr dos seus olhos, ou pela largura do seu thorax...

A MULHER PRECISA FICAR ALERTA CONTRA O TEMPO

EM assumpto de belleza, o tempo conta annos dobrados... Precisamos estar sempre vigilantes cada dia que se passa e fazermos deante de um espelho em plena luz uma pesquiza perfeita em todos os signaes que os annos, a fadiga e os desgostos deixam impressos nas expressões do rosto.

Se, todos os dias, a mulher reparar bem na sua physionomia, ella póde corrigir muita coisa, retardar muitos traços de velhice que a ella não escapam mas que os outros, não terão a opportunidade de vêr.

Muitas mulheres dizem: "não tenho tempo sufficiente para cuidar da minha plastica, depois, ainda estou muito joven... deixa para mais tarde..." Mas, esse "mais tarde", não será tarde demais? Esperar que as rugas façam um "parenthesis" no sorriso ou os pés de gallinha afeiem as palpebras? Não será tarde para reparar o mal? Quando o rosto não estiver ainda marcado pela edade é que precisamos entreter a pelle com cremes apropriados dando aos tecidos já enfraquecidos a sua primitiva vitalidade afim de que mais tarde, as rugas não se afundem em demasia e a pelle não tome esse aspecto tão feio de pergaminho.

Algumas mulheres cuidam do rosto de vez em quando, depois abandonam o tratamento, o que venha a ser um erro grave. Não preciza exageros para conservar um rosto agradavel.

Antes de tudo, procurar uma formula do creme ou pomada que convenha a qualidade da pelle, dar ao rosto o cuidado quotidiano que ella reclama. A' noite, não usar nada no rosto. Lavar a cara com agua tepida, tirar todo o "maquillage" e deixar a pelle como abelheira, respirar livremente.

Alguns cremes alimentam os tecidos e desmancham os traços de fadiga que provêm do trabalho, de longos passeios e inquietações de espirito.

Uma ligeira massagem tonifica os musculos, faz circular o sangue e os traços voltam a expressão normal.

A massagem no emtanto, deve ser feita depois da pelle bem limpa e besuntada por um bom creme.

Não esquecer de fazer a massagem tambem no pescoço! ponto terrivelmente revelador da edade feminina...

Logo que emagrecemos um pouco, o pescoço se engruvinha e as rugas marcadas em duas, tres e quatro se inscrevem em horrivel collar.

O pescoço é a continuação do rosto, o mesmo cuidado, o mesmo zelo deve ser dispensado a elle, porque nada é mais feio quando o pescoço destôa da brancura do rosto, desenhando a mascara que parece separada do corpo.

Não devemos nos descuidar nunca desses detalhes que tem uma importancia extraordinaria e por onde se conhece que uma mulher já tem um numero elevado de annos...

FAÇAMOS UMA BOLSA PARA A NOITE

RARA é a mulher que não tem habilidade para trabalhos de agulhas, tricot, costura ou para essas innumeras e graciosas futilidades que brotam dos dedos femininos.

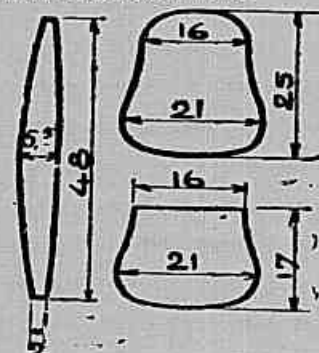
Coser, bordar ou fazer tricot, por mais agradavel que seja, tornam-se, no fim de certo tempo, muito monotono. Ora, a mulher, inimiga da monotonia, tem necessidade de variar.

Tenho a impressão, leitora, que já fizemos bastante tricot, se, hoje, nos occupassemos de outra coisa?

Proponho-lhe, em vez do nosso tricot semanal, esta bolsa para a noite, cujo modelo o clichê, claramente reproduz.

Por mais numerosas que sejam suas bolsas para a noite, esta, pouco dispendiosa, de belissimo effeito e, principalmente por ser feita por você, vae ser a predilecta.

Para executal-a, é necessario o seguinte: "lamé" prateado ou dourado, de boa qualidade — 40 cms. (em 80 cmgs. de largura); crepe da China (marfim, cinza pallido ou outra côr, de accordo com o lamé) — 40 cms.; tambem escossia — 40 cms; (em 1m20 de larg.)

flanella macia, de lã ou algodão — 40 cms.; sendo o cordão flexivel, proprio para costura, de grossura media.

Compõe-se a bolsa de tres partes; a de traz, maior de todas, a da frente e uma tira formando fundo e espessura.

Corte cada uma dessas partes, a fio direito, em cada uma das fazendas (lamé, crepe da China, flanella e escossia). Deixe de lado o forro.

Alinhave uma sobre as outras, as repetições de cada parte: lamé, escossia, flanella. Corte no lamé uma tira bem enviezada de 2 cms. de largura e por dentro della alinhave o cordão.

Arme, em seguida, a bolsa, collocando entre as diversas partes, o cordão, como um "vivo"; alinhave e posponte á machina.

Junte as partes do forro, colloque-o sobre a bolsa, avesso com avesso, mantendo-o com alfinetes, para não fugir do logar, alinhave e cosa com ponto invisivel, que em linguagem de costura se chama "ponto furtado".

Uma pressão invisivel fechará a bolsa, que um bonito clip ou um broche ornará.

Em vez do lamé, um outro tecido, como o velludo, setim ou tafettas poderá ser empregado, conforme a toilette a que for destinada a bolsa. Se, por exemplo, for executada em tafettas, o clip poderá ser substituido por duas bonitas rosas de tafettas côr de enxofre, se a bolsa for marron, rubis, se for preta.

É um enfeite elegantissimo, depois que os grandes costureiros voltaram a acompanhar as toilettes para a noite de um pequeno "manchon" florido.

O schema mostra claramente as dimensões que devem ser observadas para que a bolsa não seja nem muito grande, o que seria pouco elegante, nem demasiadamente pequena, o que a tornaria uma inutilidade.

KYRA

A ORIGEM DAS GEISHAS

A origem das geishas remonta a épocas bem distantes. Desde o principio da dynastia dos Meijy-Ara, até a uns trinta annos, todo filho do imperio do Sol Nascente, contando desde o primeiro ministro ao ultimo dos servidores, visitava regularmente o bairro alegre da cidade em que ellas habitavam, sem que por isso fosse diminuida a sua reputação. Ao contrario, consideravam-se essas visitas como um culto de tradição em que os cidadãos do Japão deveriam tomar parte.

Durante a guerra russo-japoneza, nos momentos em que estava em jogo a sorte do Japão, o primeiro ministro Katsura, tinha a seu serviço a fiel geisha Okei, que o acompanhou com gentil dedicação, em todo o desenrolar angustioso do processo cujo resultado havia de elevar tão consideravelmente á importancia de nação no conceito do mundo, o velho paiz do Oriente.

O PACHECO...

Conto de *Plinio Mendes*

I

O noivado do Pacheco com a senhorita Lopes, foi um acontecimento banal, como em geral são todos os noivados deste mundo...

Pacheco notou pela primeira vez as graças de Esther, numa tarde primaveril, emquanto a banda de musica da pequena cidade de Itapira, no interior de São Paulo, executava um dos seus tragicos concertos symphonicos na Praça da Matriz, assassinando cruelmente Wagner...

Esther estava acompanhada de seus paes, o velho, um coronel reformado, como aliás attestavam os seus longos bigodes grisalhos e as suas rangedouras botinas de elastico, estylo 1890... A velha, dama austéra e de vastas proporções, sem jamais ter arranjado na familia um "sindicatozinho", de banhas...

Sentados naquella mesa do jardim, entre a populaça que rumorejava pela praça, escutavam a musica, pae, mãe e filha, e, nem siquer trocavam olhares, pois, mais parecia que cada um seguia o fio do proprio pensamento, imerso, quem sabe, em que recordações!

Certamente, as notas longas do trombone do Bernardino, os golpes do bombo, o sr. Machado, o fragor dos pratos batidos indistinctamente pelo Ulisses, despertavam na alma do coronel lembranças bellicosas do seu tempo da invicta e tão afamada Guarda Nacional, cujos galões elle soubera honrar... Dahi talvez, aquelle seu ar em que deixava transparecer toda a melancolia que lhe ia na alma... Bons tempos!

Tambem sua senhora pensava no passado... E, ha um grande perigo para o marido quando a mulher pensa no passado! D. Lucrecia, tinha sido, por muitos annos, a mais amada, a mais admirada, e, talvez até a mais invejada das mulheres do seu tempo, revolucionando os jovens corações dos officiaes do exercito que, naquelle recanto, faziam, em tal occasião, o seu estagio militar...

Lembrava-se, e, de vez em quando um sorriso subtil e ironico passava pelos seus labios, dos dias em que era ella quem commandava o garrido numero dos seus admiradores, e, como elles sabiam obedecer aos languidos olhares que só d. Lucrecia sabia lançar...

Tambem o tempo vôou...

Esther, que era bella, tinha grande semelhança com sua mãe, e, assim nella estava a prova evidente de que a sua progenitora fôra de facto formosa e até formosissima...

Portanto, tambem a sua cabecinha de moça estava povoada de pensamentos, longe da musica de Wagner que a philarmonica pensava estar executando com acerto... E ella, recordava (e recordar é viver, diz o poeta, em sua chapa)... que já completára 29 annos de edade, isto é, que já não era mais creança, nem menina, e se havia direitos de revolta ella os tinha, pois era tempo de seus paes, egoistas, pensarem mais seriamente no seu futuro, no seu casamento, pois não pensava em ficar para "tia"...

E malgrado o bom nome e regular fortuna de seus paes, embora tivesse (para aquelle perdido rincão) recebido uma educação esmerada e até alguns conhecimentos "linguisticos" — (o que de passagem se diga não é virtude na mulher) — nenhum partido serio, ou por outra provavel, tinha ainda de apresentar aos seus ambicionados sonhos de mulher!

O seu ideal seria um militar — quanto mais não fosse para attender aos desejos de seu pae — mas, os partidos de officiaes andavam ariscos nessa época, e, assim, Esther já não fazia questão de se casar com um civil, mesmo que elle fosse um homem "sem eira nem beira"...

Foi quando a banda executava a "Marcha Nupcial", de Mendelson, e quan Esther reflectia sobre a falta de partidos, que os olhos languidos de Pacheco fitaram mais fortemente os seus; e, esses olhos "pachequianos" pareciam dizer:

"Estou disposto a namoral-a"...

Quando a musica terminou, Pacheco seguiu-a a distancia de tres passos até a porta de sua residencia, que, prudencia, Pacheco não chegou a transpôr...

Depois, uma janella se abriu, Esther correspondeu ao cumprimento de Pacheco, já então sorridente. E, no dia seguinte, ella recebeu a primeira carta que mostrou ao velho Lopes, que, immediatamente tomou informações de Pacheco e, como estas eram optimas, autorizou a filha a que dissesse ao moço para frequentar a casa. Foi tudo rapido, o que não é commum no Brasil!

Um mez depois, deu-se o primero ingresso de Pacheco na casa dos Lopes, e o noivado "official" (— oh! ironia de adjectivo) — começou e, Pacheco, armado de um anel, com um lindo rubi e com um ramo de cravos, fez sua entrada solenne naquelle solar, onde tudo respirava "armamentos"...

E o noivado se realizou, aliás como se realisam todos os noivados deste mundo...

II

Pacheco era um rapaz; honesto, educado, affectuoso, e até carinhoso... E, se seus paes não tivessem morrido elle seria por certo o consolo de seus velhos...

A bondade transparecia de seus olhos, de seus gestos, de suas conversações; Esther, mesmo, noiva por calculo e não por amor, começou, desde o primeiro dia, a sentir pelo Pacheco uma acentuada sympathia, chegando até a perdoal-o de não ser um militar valente mas, apenas, um burguez trabalhador e attencioso.

Não sómente ella, mas toda a familia foi conquistada por Pacheco. E' que elle achava para cada um, uma phrase efficaz, o elogio á proposito, a observação precisa e preciosa, e, sem breve a praça era sua...

Sua sogra, certa vez lhe mostrára uma mobilia Luiz XV, reliquia da familia, e elle, presuroso, disse: "é uma authentica gloria nacional". E a sua observação calou no espirito de sua futura sogra. Que phrase!

Assim deslisava o noivado de Pacheco e Esther. Olhando-a, nos lindos olhos verdes, fixando aquella bôca mimosa feita para beijos, sentia Pacheco uma immensa felicidade, e, de vez em quando, para corresponder a sua commoção, Esther lhe respondia com um significativo aperto de mão...

Começou o tormento de Pacheco no dia em que disseram ao Lopes, como surpreza ou por maldade, que o seu futuro genro tinha tomado parte numa batalha no "front", europeu, fazendo parte da Legião Estrangeira!

E para não se vêr desmoralisado na familia dos militares, Pacheco, não julgando que isso pudesse trazer-lhe transtornos futuros acquiesceu, com a cabeça e, meio modesto: "Sim, de facto, mas não convem falar nisso"...

"Como não, replicava, rubro de jubilo, o seu sogro, temos um heroe na familia, e Itapira não ha de saber? Vou obrigal-o a dar uma entrevista ao principal jornal da localidade"...

Pobre Pacheco!... Elle que ambicionava o socego, a alegria, a felicidade de estar só ao lado de Esther que já começára o seu enxoval, ver-se obrigado a sustentar essa perfidia, para não cair no desagrado da familia de sua noiva.

Um heróe! E ninguem falava noutra coisa em Itapira. E, como é verdade que na vida, com o tempo, habituamo-nos aos acontecimentos mais extraordinarios, pouco, Pacheco não só se compenetrou de que de facto era um heróe, como até acceitou o distintivo de ouro e esmalte que a sua noiva, num grande jantar, collocára, radiante, no peito do seu futuro esposo...

Chegou julho de 1932. Os animos andavam esquentados por todo o Estado de São Paulo; as noticias de que São Paulo revoltar-se-ia foi ecôar tristemente nos ouvidos do nosso heróe...

Ardem os animos em Itapira. A noite de 9 de julho é festejada em delirio e por todos os lados sáem emissarios em busca de Pacheco a quem iam dar o commando de um batalhão patriotico local...

Procuraram em vão o nosso homem nessa noite. A casa em que elle morava estava fechada e vazia... Que pensar? A angustia da familia Lopes era indiscriptivel... Sómente "tres mezes" após chegarem noticias do Pacheco; eram datadas do Rio Grande do Sul, de uruguayana, fronteira... Uma carta, apenas, simples como o Pacheco, mas bem equilibrada!

Uruguayana, outubro de 1932

"Minha adorada Esther:

Permitte-me pela ultima vez, eu te chame assim. Escrevo-te da fronteira, para que ao menos tu recebas as minhas ultimas noticias. Creio ser absolutamente superfluo dizer-te as razões do meu desapparecimento. Afinal a vida ahi seria difficil para quem como eu, nunca foi guerreiro... Peço-te que me desculpes perante teu pae, tua mãe, teus irmãos. Queria que elles, como tu, acreditassem na sinceridade do meu affecto, e que eu nunca fui um heróe! Devo isso a perfidia dos homens. Não conseguiu nem siquer fingir que era um valente. Não deves odiar-me. Se soubesses como eu te quero bem, chegarias a comprehender-me. Abraço-te com infinitas saudades, e sou ainda e sempre.

o teu do c..

PACHECO

P. S. — Se um dia pensares que pódes me amar quanto eu te amo, escreve-me. Aqui neste recanto do nosso solo, poderiamos ser felizes e viver em socego...

Apenas a cidade soube da sua fuga vergonhosa, uma onda de ridiculo e desprezo cobriu o nosso pobre homem. Os ex-cunhados, o sogro e até d. Lucrecia, não permittiam que seu nome fosse mais pronunciado... Quem falasse em Pacheco era odiado!

Esther que já passava dos 30 annos, de vez em quando, com o olhar perdido na materia que crescia em frente a sua casa, pensava, no Pacheco!

E, para passar o tempo e não ouvir seus paes falarem do homem que amava, trancava-se no quarto, e folhava, uma guia de Estrada de Ferro, ou então, via, no "Jornal do Commercio", quaes os vapores que iam tocar o Rio Grande...

E era, assim, feliz!! !

Novembro de 1937

(Do livro em preparo "Contos e notas falsas"...).

INTERNADA EM UM ASYLO DE DESAMPARADOS UMA NOBRE DA HESPANHA

Recordando episodios da vida do 15.° duque de Acuña

Madrid, 11 (Associated Press) — A proposito do internamento da septuagenaria Maria de Los Dolores Telles Giron y Domine num asylo de velhos desamparados, cumpre recordar que o 15° duque de Acunã, de quem ella é sobrinha, foi um dos homens mais ricos do mundo, tendo dissipado toda a fortuna em estravagancias que deixaram fama.

O duque possuia tantas terras que lhe era possivel viajar da fronteira com Portugal ou com a França, até Madrid, percorrendo apenas seus proprios terrenos.

Indignado, certa vez, pelo facto de chegar a um de seus trinta castellos e não encontrar uma refeição prompta, determinou elle que lhe fossem preparados almoço e jantar, diariamente, em todos elles, embora a alguns elle só visitasse uma vez por anno.

A maior opportunidade que o duque teve para exhibir e dissipar a sua fortuna foi quando embaixador junto ao Czar da Russia. Ali, uma vez, em São Petesburg, mandou fazer pratos de ouro para uma de suas favoritas, para que cada um fosse quebrado depois de cada refeição da beldade, de modo a que ninguem mais se servisse delle.

De outra vez, tendo o Czar exhibido em publico um magnifico capote de pelle de zibellina, o duque de Acunã mandou preparar dois outros equaes, carissimos, um para elle mesmo, e outro para seu creado e conselheiro, facto esse que indignou a Côrte moscovita.

A familia Acunã provinha do proprio rei Fruela II, que nasceu no anno de 924, seculo X. O titulo se extinguiu com o 16° duque, irmão desse grande dissapador, pae de Maria de los Dolores, a infeliz internada de hontem.

Embora ostentando varios titulos de nobreza, a infortunada senhora estava reduzida á extrema penuria, de tal maneira que seu proprio transporte de sua humilde residencia para o asylo foi pago por amigas.

O CANAL DE NICARAGUA

Washington, *1 — Associated Press) — O Congresso dos Estados Unidos será convidado a considerar mais uma vez a proposta da costrucção de um canal ligando o Atlantico ao Pacifico através do actual territorio da Nicaragua. O sr. E. V. Izac, representante da California, declarou hoje que a construcção do referido canal virá desenvolver consideravelmente o intercambio entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina.

O sr. Izac disse que muito brevemente apresentará um projecto autorizando a construcção do Canal.

Declarou o deputado pela California que o côrte de um canal pela Nicaragua estimularia consideravelmente o commercio entre os Estados do Centro-Oeste e os paizes latino-americanos. Accrescentou que isso poderia ser effectuado em grande parte com a terminação do canal de dois metros e setenta e cinco centimetros, do rio Misuri entre Minneapolis e Saint Louis.

Declarou o representante Izac que o Canal da Nicaragua ficaria distante quatrocentos e oitenta kilometros ao norte do Canal do Panamá do lado do Atlantico e mil e cento e vinte kilometros do lado do Pacifico.

O sr. Izac disse que mesmo tendo-se em conta a longa distancia a ser coberta em viagem através do Canal, cerca de um dia e seis horas seriam economizados em tempo de navegação, se comparado com a viagem através do Canal do Panamá.

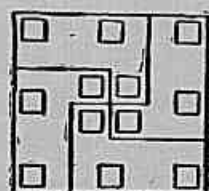
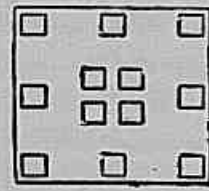
Disse o sr. Izac que o canal estimularia o intercambio já crescente entre a costa oriental da America do Sul e a costa occidental da America do Norte.

O representante da California citou especificamente o crescente commercio com a Republica Argentina e o Brasil. Citou as seguintes rotas commerciaes como provaveis beneficiarias do canal propugnado:

Da costa oriental dos Estados Unidos para o Oriente; da costa occidental dos Estados Unidos para a oriental e vice-versa; da Europa para a costa occidental dos Estados Unidos, da costa occidental da America do Norte para a costa oriental da America do Sul; da costa occidental dos Estados Unidos para as Antilhas.

Disse mais que o novo canal é essencial para assegurar a supremacia dos Estados Unidos no hemispherio occidental. E accrescentou:

"E' indispensavel essa obra para adaptar nossa navegação á sua dupla missão, facilitando as viagens de leste para oeste e de oeste para leste. Ella duplicaria a capacidade da marinha dos Estados Unidos para todos os propositos particaveis."

Problemas para meudos e graudos

1 — As creanças de um grupo jovial desejaram comer balas.

O mais velho disse que tinha dinheiro para comprar as balas e depois vendel-as aos companheiros, pelo custo. E comprou 120 balas, a duas por um tostão; 120 a tres por um tostão. Vendeu as balas a cinco por duzento réis. Saiu ganhando ou perdendo no negocio ?

2 — Colloque-se os numeros de 1 a 9, de modo tal que a somma de cada linha, seja ella horizontal, vertical ou diagonal sempre de 15 (quinze).

3 — Um homem tinha uma grande propriedade que desejava dividir egualmente com os seus quatro filhos. As casas estavam situadas no terreno, como mostra o desenho. Pód eo leitor dividir o terreno, de modo que cada filho tenha a mesma area, com um numero egual de casas ?

4 — Pede-se para dividir o numero 45 em quatro partes, de modo tal que, juntando-se dois á primeira parte; tirando-se dois da segunda, multiplicando-se a terceira por dois, e dividindo-se a quarta por dois, resulte que a addição, o resto, o producto e o quociente, sejam eguaes ?

5 — Disponha os algarismos 1 a 9, de modo que sommando-se elles se obtenha 100.

APRENDA-SE

Eis aqui as figuras, com todas as soluções graphicas.

1 — O menino perdeu 4 tostões (120 balas por 60 tostões). Cento e vinte balas a tres por um tostão. Pagou 10$000 por tudo. Vendeu 240 balas a cinco por duzentos réis. Houve 48 compradores, cada um dos quaes pagou duzentos réis, ou sejam 9$600.

Para os problemas ns. 2 e 3, veja-se as figuras

Problema 4 — 8 mais 2 egual a 10. Doze menos dois, egual a 10. — Cinco multiplicados por 2, egual a 10. Vinte, divididos por 2, egual a 10.

Problema 5 — Quinze mais 36 mais 47 egual, e 98 mais dois, egual a 100.

VAMOS DESCOBRIR O NOSSO CARACTER

Seguros pontos de psychologia individual

QUE grão de firmeza e coragem tem a leitora ? Como são avaliadas, pelas suas amigas, essas qualidades ?

Eis aqui um *test* que revelará as suas tendencias e fundo moral. Procure saber primeiro, sózinha, a marca que corresponde ao seu caracter. Depois, deixe que outras pessoas o avaliem, de accordo com a opinião que formam a respeito.

Se as duas opiniões coincidirem, a sua supposição é segura; se não coincidirem, talvez a falha no julgamento esteja na sua parte.

Traços de caracter que lhe são claros, passam desapercebidos a outras pessoas. Poderá a leitora, por exemplo, sentir-se nervosa, em presença de gente importante, e entretanto, passará talvez por corajosa e imperturbavel, na opinião de terceiros.

Uma analyse cuidadosa das suas respostas, uma por uma, contribuirão para a organização de um plano para a correcção e modificação das deficiencias de certos traços.

E' preciso, porém, que haja o firme proposito de modificar o caracter, naquillo que parece falho. Nunca é tarde demais para se obter uma mudança.

Todo "não" que se diz a quem pretende nos vender aquillo que não queremos, contribuirá para uma recusa cada vez mais firme, em casos ou situações semelhantes.

O *test* é baseado em moldes organisados por especialistas em psychologia, na determinação dos caracteristicos da personalidade.

Responda SIM ou NÃO depois de cada uma das seguintes perguntas

1 — Tem o habito de iniciar uma conversação, ao invés de deixar que os outros o façam?

2 — Sente-se acanhada deante de desconhecidos ?

3 — Concorda facilmente em participar em jogos ?

4 — Tem o habito de indagar a si propria, qual a impressão que os outros fazem da sua pessoa ?

5 — Sente-se tranquilla ao encontrar gente importante ?

6 — Diz facilmente um Não a qualquer vendedor ?

7 — Discute os seus projectos e idéas, com outras pessoas, antes de tomar decisões importantes?

8 — Sente que outras pessoas exercem influencia forte no seu modo de sentir ?

9 — Sente facilidade em exprimir as suas opiniões, em publico, deante de um grupo de gente da sua edade ?

10 — Sente-se confusa, quando o seu marido commette uma "rata", em publico ?

11 — Sente-se magoada por opiniões severas ?

12 — E' accommettida, ás vezes, de forte depressão ?

13 — Quando faz compras, os caxeiros aproveitam-se para exploral-a ?

14 — Tem o habito de contradizer coisas que sente não serem verdadeiras ?

15 — Sente-se convencida quando veste roupa boa e bem feita ?

16 — Sente-se magoada, quando não elogiam por coisas que faz bem ?

17 — Causa-lhe aborrecimento a lembrança de alguma falha de cortezia ?

18 — Tem occasiões em que tudo lhe parece andar mal ?

19 — Faz esforço intimo para tratar de algum negocio com estranhos ?

20 — Costuma invejar aquelles que parecem mais felizes?

21 — Pensa ser inferior em grão elevado ?

22 — Concorda sempre com a opinião alheia, ou mantém o seu ponto de vista ?

23 — Conversa sem perturbação, quando sente que ha alguem á escuta ?

24 — E' imperativa em exprimir os seus gostos ou desagrados?

25 — Sente-se prejudicada pelo seu aspecto, ao querer realisar as suas ambições ?

TABELLA DOS SCORES

Dar quatro pontos a cada uma das respostas que correspondem ao seguinte:

1 — Sim; 2 — Nãoé 3 — Sim; 4 — Não; 5 — Não; 6 — Sim; 7 — Não ; 8 — Nãoé 9 — Sim; 10 — Não; 11 — Não; 12 — Não; 13 — Não; 14 — Sim; — 15 — Não; 16 — Não; 17 — Não; 18 — Não; 19 — Não; 20 — Não; 21 — Não; 22 — Não; 23 — Sim; 24 — Sim; 25 — Não.

.Pontos	Grão..
76 a 100	Excessivo
69 a 72	Forte
44 a 56	Moderado
32 a 40	Mania de inferioridade
Zero a 28	Extrema inferioridade de mania.

SERVIÇO AEREO DE PASSAGEIROS ATRAVÉS DO ATLANTICO SUL

Paris 20 (Associated Press) — A "Air France" annuncia que no proximo verão será iniciado por aviões de sua frota commercial o transporte de passageiros através do Atlantico.

Os passageiros embarcados em Paris chegarão a Buenos Aires tres e meio dias depois, perfazendo uma linha de 13.350 kilometros.

Paris, 20 (Associated Press) — Os dirigentes da "Air France" annunciam que o novo quadrimotor "Liore" e quarenta e sete hydroaviões, transportando de seis a sete passageiros, completarão em junho e julho proximos as experiencias para inauguração definitiva da linha de passageiros França-America do Sul.

Serão brevemente fixados os preços das passagens entre Paris e diversas cidades do Brasil, do Uruguay, da Argentina e do Chile provavelmente antes do fim da primavera.

LINHA CRUZADA

AINDA ha quem despreze o auxilio do acaso...

Por mim, se eu tivesse a penna de uma Anna de Noailles, escreveria uma ode a essa divindade providencial que, tantas vezes, resolve problemas embaraçosos e salva situações difficeis.

Depois do que vou lhe contar, você julgará, leitora, se tenho ou não razão.

Estava eu deante da folha branca do papel á procura de assumpto para esta chronica. Nada me occorria que pudesse interessar minhas leitoras.

Effeito, talvez, desse maldito calor que chega a dissolver até ás idéas de uma creatura! Deante de mim, os ponteiros do relogio, mostrando-me silenciosamente a marcha do tempo, ainda aggravavam a situação.

Sentindo que era inutil insistir, levantei-me, meio irritada e fui ao telephone conversar com uma amiga.

Foi uma idéa feliz.

Antes que chegasse a obter a ligação, tive a surpreza de cair em plena linha cruzada.

Se pensassemos no prazer que nos proporciona, ás vezes, uma conversa á qual somos estranhos e que, sem querer, a telephonista nos permitte captar, esqueceriamos a falta de attenção dessas senhoritas, quando insistem em nos ligar com o numero errado.

Duas vozes femininas entretinham-se a respeito do calor, (como é que se póde falar em outra coisa, com 33° á sombra!)

— "Você, Lucia, dizia uma dellas, deve ter um segredo que não conta a ninguem; quando toda a gente se derrete, quando o pó de arroz, misturando-se com o creme, o rouge e a transpiração, forma uma pasta de especto quasi repugnante, você dá a impressão de frescura, de creatura que acabou de fazer sua toilette em um ambiente de agradabilissima temperatura. Parece impossivel..."

Essa Lucia deve ter uma alma de elite, pois, em vez de invocar as desculpas habituaes, não hesitou em desvendar as subtilezas de "maquillage" que emprega no verão.

— "Parta de um principio, querida; observe a toilette de inverno e a de verão. São totalmente differentes; assim, deve ser o "maquillage".

Nunca uso no verão cremes gordurosos ou espessos; prefiro uma dessas loções preparadas á base de pepino, porque refrescam e clareiam a pelle.

Depois que meu "maquillage" está terminado, mergulho em pó de arroz liquido um pedaço de algodão; espremo-o e, como um fixador, passo-o sobre o rosto.

Você já reparou que as pessoas muito queimadas têm sempre um aspecto acalorado? Por isso, nunca me exponho demasiadamente ao sol; depois que alcancei o tom dourado de "sun-tan" que desejava, faço o possivel para conserval-o inalteravel.

Na rua, antes de collocar novamente o pó de arroz, tenho o cuidado de retirar o resto do pó anterior, com um papel apropriado, a que os americanos chamam "skin tissues", evitando assim, que se formem camadas.

Você não imagina, Clarinha, a influencia que tem a tonalidade do rouge; os tons vermelhos profundo e o purpura dão maior impressão de calor, emquanto que o baton coral, por exemplo, e o esmalte claro têm esse aspecto de frescura de que você fala.

Costumo, no verão dispensar o rouge nas faces; limito-me a pintar os labios e as unhas.

Escolhi como colorido para as palpebras um cosmetico esverdeado que se harmonisa com a côr de meus olhos e com ligeiro tom dourado da pelle.

Á noite, quando jantamos no Grill, uso um imperceptivel "nuage" de pó de arroz verde muito pallido sobre o meu habitual; póde parecer extravagancia, mas, á luz artificial o effeito é surprehendente.

Sempre que posso, applico sobre os olhos compressas geladas e sobre o rosto uma loção tonica, que conservo no refrigerador; nunca, porém, deixo que o gelo toque directamente na pelle.

Quanto aos perfumes, reservo para o inverno as essencias ricas e capitosas, que se harmonisam com os dias sem sol, as luzes veladas e o rythmo dolente do tango. Os perfumes de verão devem ser refrescantes, como o aroma natural das florês, porque..."

A voz da telephonista rompeu o "charme" daquella linha cruzada. E foi pena...

KAY

"A CULPA E' NOSSA"

(Epaminondas Martins)

"A culpa é nossa" — eis ahi o que em synthese confessa o filho de um rabbino americano a proposito da perpetua perseguição á sua raça. O sr. Maurice M. Feuerlicht (este o seu nome) não quer dizer com isso que os judeus mereçam a perseguição que vêm soffrendo através dos seculos. Isso não! Elles, os judeus não merecem, mas são elles mesmos, com a sua singular attitude, os que engendram em torno de si essa deploravel atmosphera de hostilidade que em determinadas epocas se degenera em terriveis lutas de raça.

E ninguem mais que o filho de um rabbino está autorizado a se pronunciar a respeito. É difficil em taes circumstancias ouvir um homem falando com tamanha isenção de animo.

O interessante é o que elle apresenta como causa do desastrado sentimento antisemita.

"Não acredito, dizia elle, que haja judeus de nascimento. Mas a consciencia judia é consistentemente cultivada desde o momento em que o judeu começa a entender a palavra falada".

Isso em resumo quer dizer que ninguem é judeu porque é, mas porque o fazem. É a religião, o ensino, a educação o que empresta ao homem a qualidade de judeu.

Os paes é que são culpados de tudo. Desde pequeninos os meninos começam a aprender que não são meros sêres humanos como os "gentios", mas filhos de uma raça de martyres, perseguidos por outras raças mais poderosas e perversas. A creança cresce com a idéa de viver entre inimigos e como tal viverá. É, portanto, naturalissima a reacção do ambiente, transformando logicamente em realidade o que em essencia não passa de uma especie de obsessão collectiva, uma vulgar mania de perseguição cultivada ciosamente durante millenios.

Um dos primeiros factos que se fixavam na sua memoria era a festa das luzes, ou Chanukah: "Sentei-me aos pés do meu pae, quando havia um grande numero de creanças judias, e ouvi-lhe contar a emocionante historia de Judas Maccabeus e seu heroico bando que arriscavam a vida pela sua religião. Accendi as velas e cantei:

Filhos de uma raça martyr,
Livres ou agrilhoados,
Ergamos écos cantanto,
Ou juntos ou separados".

Vejam bem: "Filhos de uma raça martyr"...

Isso penetrou tão profundamente na subconsciencia do sr. Maurice M. Feuerlicht, que afinal "se tornou o elemento basico da sua vida emocional".

"Filho de raça martyr"... "Povo opprimido"... "martyrio..." "perseguições". Os velhos judeus, liam, contavam, repetiam sempre e sempre velhas historias de "perseguições na Babylonia", "perseguição egypcia", "oppressão romana", perseguição hespanhola, russa, allemã... Era um não acabar mais de perseguições, oppressões, martyrios.

Quando um menino "gentio" me chamou de "judeu", os meus paes apressaram-se em explicar-me cuidadosamente que o menino quizera insultar-me e que o mundo não gosta dos "judeus".

Isso é cultivar systematicamente a idéa de perseguição e forjou individuos hostis ao meio. Por sua vez os paes não têm culpa por que tambem a sua mentalidade foi forjada por outros da geração que os precedeu.

A melhor maneira de preservar as novas gerações judaicas do contagio malefico seria esquecer o passado. Mas é difficilimo. O judeu que assim proceder não é judeu. Os meninos judeus de hoje choram dôres de perseguições de 3.000 annos. Aprendem a odiar os pharaós... Os pharaós, imaginem!... Cultivam odios contra os reis de Babylonia. "Celebrei a Paschoa e odiei o Pharaó com todo fervor da minha alma infantil, por que elle perseguiu os judeus. Para que eu não esquecesse a fuga apressada através do Mar Vermelho, comi pão azimo que me evocava agruras soffridas ha dois mil e tantos annos. Na Escola Dominical e em casa, emquanto outras creanças liam contos de fadas e brincavam com soldadinhos de chumbo, eu me inteirava das torturas da Inquisição Hespanhola... Como outros meninos judeus cresci com um "complexo de perseguição", que se tornava tanto mais forte quanto mais edoso eu me fazia".

Adeante:

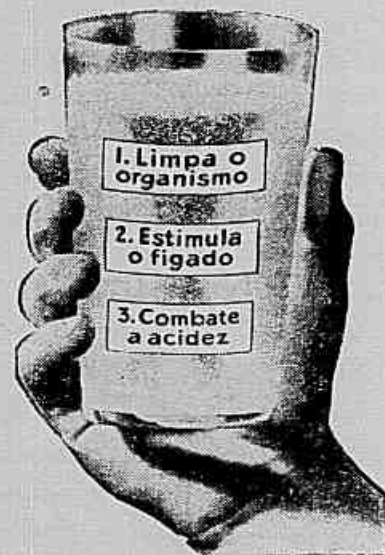
"Nosso complexo de perseguição torna-nos anormaes em relação aos nossos visinhos." E diz então que numa das escolas superiores dos Estados Unidos ha um elevado numero de estudantes judeus (15 por cento), alguns distinctos membros dessa escola são judeus. Apezar disso qualquer vicissitude é attribuida a perseguições... "Preconceitos... Nós somos judeus..."

"A maioria dos gentios são generosos e sem preconceitos, julgando o individuo segundo o seu merecimento pessoal". Mas é o proprio judeu com a sua prevenção, a sua desconfiança o que cria a desastrosa atmosphera em torno de si. As desconfianças e os preconceitos do meio não passam de reflexos do abominavel complexo de perseguição que os judeus transmittem de paes para filhos, tornando-os um povo inassimilavel, hostil e hostilisado.

"A grande tragedia dessa attitude é a incoherencia da parte do judeu que deplora o facto do mundo não o acceitar primeiro como uma creatura humana e depois como judeu. Esquece que a sua primeira reacção é a de um judeu. Se os jornaes annunciam que "Isaac Rubens, judeu, fez um roubo na marcenaria de Smith á noite passada" todos os judeus da cidade levantam-se em armas contra o editor do pretenso libello gratuito. Mas se albert Einstein apresenta uma theoria scientifica revolucionaria, esses mesmos judeus embriagam-se de satisfação ao ler a phrase "o grande scientista judaico".

Não sei até que ponto o filho do rabbino que assim explica a situação de sua raça tem razão.

Alguem fará restricções, allegando que elle raciocinou como um filho de rabbino e que encarou o problema com uma visão unilateral, que não é justo attribuir a todos os paes judeus a inexorabilidade tradicionalista de um rabbino; que esse despotismo religioso certamente se acha muito attenuado entre os leigos, que grande numero de judeus leigos já não levam a serio a velha religião de Moysés e que, assim sendo, esse "complexo de perseguição" não pode ser transmittido com o rigorismo que o sr. Maurice M. Feuerlicht attribue.

Entretanto essas allegações não bastariam para contestal-o, senão em parte.

PENSAMENTOS DE OSCAR WILDE

NÃO devemos ser muito serenos com os romances inglezes. Elles são uma excellente distracção para os intellectuaes sem trabalho.

Ha romances que são muito mais faceis de escrever do que de serem lidos.

Ha sempre grande perigo em querer cultivar virtudes impossiveis.

CAÇAR, SÓ PARA FAZER ENCARDENAÇÕES

QUANDO a historia da França era quasi toda reduzida nos claustros e conventos, os homens de educações diversas mas de pensamentos identicos na mesma fé e na mesma religião, faziam agrupamentos e representavam uma força poderosa.

Certos abbades mais ricos que os grandes senhores tinham uma vida faustosa, amavam a caça e as batalhas tanto quanto os homens da guerra.

O imperador Carlos Magno decidiu um dia que o alto clero deveria abster-se da caça e limitar-se a salvação das almas reduzindo ás suas actividades sómente a força temporal.

Era justa essa decisão, mas foi um pouco prematura, pois que, naquella época as forças espirituaes tinham necessidade de se completarem pelo uso das armas, e, como usal-as senão pelo meio dos exercicios da caça?

O clero obedeceu a ordem imperial que prohibiu abater os veados e toda a sorte de caça nas florestas dos conventos

As determinações eram claras, concedendo sómente aos irmãos leigos os direitos da caça para que esses pudessem fazer as encadernações dos livros das bibliothecas com a pelle dos animaes mortos.

Assim, as bellas corsas que andavam pelos bosques a hora do crepusculo, entre o fremito humido da floresta, iriam morrer em numero menor, acabando depois entre os dedos pacientes e habeis dos velhos monjes.

Dessa determinação resta até hoje uma lei que os monjes de Saint Denis desfructam, a do privilegio dos impostos de todas as pelles da caça abatida na ilha de Oleron e que são arrecadados pela congregação fundada por Geoffroy Martel.

A flôr que a Dama das Camelias não comprava

Maria Duplessis, a Margarida Gouthier do drama intenso de Alexandre Dumas Filho, ficou conhecida em todo mundo entre os sentimentaes amorosos com o nome de Dama das Camelias.

Pois bem, foram encontrados agora papeis e documentos dessa dama, em sua maioria contas e recibos, que nos revelam coisas interessantes sobre os preços dessa época, que em 1845, eram muito mais baixos dos que os de hoje. A Dama das Camelias pagava pelo seu palacete 600 francos; por um vestido domestico, 2,50. A sua preferencia era pelas luvas, a julgar-se pelos contas. A media era de 24 pares por mez. Havia tambem muitas contas do fornecedor de flores, porém, coisa curiosa, de tantas e variadas flores, nessas contas, nenhuma se referia ás camelias! ás pallidas camelias!

A descoberta da circulação do sangue

(Adolfo Padovan)

NO vestibulo da Academia de Medicina de Paris ha um quadro que provoca calafrios. Nelle se vê Harvey, o celebre cirurgião inglez, que abre um homem vivo para mostrar aos circumstantes a circulação do sangue. Esse facto, illustrado pelo pincel macabro e fantasista de um pintor sem escrupulos, é uma lenda. O celebre physiologista jamais praticou essa vivisecção humana, sómente abriu, e mais de uma vez, alguns gamos vivos para mostrar ao curiosissimo Carlos I e aos dignatarios da sua Côrte a grande circulação do sangue. Dizse que o Rei, quando conheceu a descoberta de Harvey, mandou chamal-o e lhe offereceu o corpo de um condemnado á morte para nelle proceder e ao vivo á horrenda experiencia, mas Harvey recusou-se a isso. A idéa cruel e deshumana seria, pois, do filho de Jayme I.

*

Se se folhear qualquer tratado de physiologia, qualquer diccionario encyclopedico, lá onde se fala da descoberta da circulação do sangue ler-se-á o nome de Harvey, celebrado com palavras dignas de uma filho da gloria. Mas essa descoberta, que illustra o mais bello phenomeno da economia animal, não é de facto devida ao physiologista inglez, que só se occupou de demonstral-a, pois ella nasceu plena e inteira da mente soberana de Andréa Cesalpino em 1571, ou mesmo alguns annos antes, e por elle descripta na sua obra capital *Questioni peripatetiche*.

Galeno já havia dito que o sangue passa do coração direito para o esquerdo atravez dos pulmões e demonstrado que as arterias e as veias se encontram entre elles anastomizadas, isto é, communicante em todos os orgãos do corpo. Realdo Colombo reconhece a funcção do atrio e disse não ser verdade que o sangue passasse do ventriculo direito para o esquerdo atravez do proprio coração. Cesalpino, por fim, reconhece o transito constante do humor vermelho das arterias para as veias (anastomose) atravez da rede capillar humana e definiu por circulação o moto perenne do sangue das veias para o coração direito, deste para o pulmão, do pulmão para o coração esquerdo e do coração esquerdo para as arterias dando depois, em 1593, a prova experimental da circulação com o facto de que as veias atadas em qualquer parte do corpo se enchem entre as suas origens capillares e a ligadura e, quando cortadas, deixam primeiro sair o sangue venoso negro e depois o sangue arterial vermelho.

Isso elle ensinou com palavras lucidas e claras, com convicção enraizada e communicativa da cathedra de Piso primeiro, da de Roma depois e reaffirmou a descoberta com a penna nas suas obras.

Harvey, que fingiu ignorar mas conheceu certamente a obra de Cesalpino, em 1628 demonstrou, com uma nova experiencia, a circulação do sangue, notando que as valvulas das veias deviam oppor-se ao seu moto centrifugo. O seu maior titulo de gloria consiste em haver fornecido a primeira prova experimental da impermeabilidade do recto situado entre os dois ventriculos do coração.

Mas o primeiro achado, a ex- çdsv99co§atto memv.dumpe.nM.. plosão genial integra e nova foi feita *ex abrupto* por Andréa Cesalpino.

Harvey esteve, durante quatro ou cinco annos na Italia, e em Padua para estudos de medicina. Podia elle ignorar as obras de Cesalpino, que era, então, famoso em toda a peninsula? De certo que não. O physiologista inglez publicou a sua obra sobre a descoberta da circulação do sangue vinte e cinco annos após a morte de Cesalpino, nove após a de Fabricio, cinco após a de Sarpi: publicou-a só quando estes mestres, que teriam podido se insurgir concordes para retirar-lhe a presumpção de prioridade, já de ha tempos tinham a bocca cheia de terra.

Mas Harvey já era famoso em Londres, gozava da protecção de Carlos I e da sua Côrte, foi-lhe facil, portanto, dar-se como o descobridor do mais bello phenomeno da biologia humana.

Cesalpino nas suas *Questioni peripatetiche* descreve a circumção universal do sangue, vinte e dois annos depois nas suas *Questioni mediche* della dava a prova experimental nas questões cinco e dezesete do livro segundo. E da sua penna sairam estas palavras eloquentes: *Transit calor nativus ex arteriis in venas por osculorum communionem, quam anastomosin vocant, et inde ad cor*, as quaes não precisam de commentario algum.

G. Ceradini, na sua obra *La scoperta della circolazione del sangue* (Milão, 1876) historia largamente, com ampla documentação, esse assumpto.

*

Como succedeu com a descoberta da circulação do sangue o mesmo tem acontecido com outros descobertas e invenções: pesquizas procedidas sobre ellas têm trazido estranhas e insuspeitadas exhumações de nomes esquecidos hoje.

A lei da queda dos graves, por exemplo, devida a Galileu que se serviu da inclinação da torre do Pisa para as suas experiencias, ou a Newton que poude servir-se da bomba pneumatica, muitos seculos antes já Epicuro a apresentara intuitivamente, como Lucrecio no seu *De rerum natura* mostrara ao dizer que os corpos abandonados a si mesmos caem com uma velocidade *etiam atque etiam, qual crescit eundo*, e que *no vasio todos os graves, não obstante a diversidade de massas, devem necessariamente cair com a propria velocidade*.

AUGMENTANDO E DIMINUINDO

— Qual a differença de edade entre você e a sua irmã?

— Não sei. Toda vez que faço annos, ella diminue um, de maneira que de aqui ha pouco tempo deveremos ser gemeas.

GOETHE E MADAME DE STAEL

DEPOIS do seu primeiro encontro com esta celebre escriptora, Goethe dizia aos seus amigos:

— Foi uma hora summamente interessante, embora eu não pudesse ter chegado a abrir a bôca um só instante. Ella falava bem, muito bem, mas em excesso.

Ao mesmo tempo, num circulo de damas mais intimas da celebre escriptora, se quiz saber qual a impressão que ella teve de Goethe. Ella tambem disse que não pôde falar, porque elle ficou senhor da palestra por todo o tempo do encontro.

— Mas, quem fala tão bem como Goethe se o escuta com um prazer enorme, — ajuntou com suave suspiro.

HOMENS QUE USAM SAIAS E MULHERES QUE VESTEM CALÇAS

"O homem tendo nascido sem escamas, sem pennas, e sem pello, conheceu entre as suas numerosas necessidades a de cobrir o corpo". Isto é de uma velha encyclopedia, no seu capitulo consagrado ao vestuario.

E' portanto, a essa particularidade natural que, desde a folha de parreira biblica, até aos modernos e elegantes vestidos, o homem julgou util cobrir o seu corpo com materias extraidas dos reinos vegetal, animal e mineral.

A tendencia que a mulher, desde os tempos genesiacos manifesta para trocar o vestuario amplo, saias ou blusas, pelo jaquetão e a calça masculina, é uma aspiração lenta mas constante e que está prestes a vencer de um modo geral, segundo noticias que nos dão os famosos costureiros parisienses.

Se no decorrer dos seculos, a mulher sempre se esforçou, debaixo de differentes pretextos, para vestir trajes masculinos, em compensação o homem muitas vezes tem tentado abandonar as calças para usar saias.

A Historia, em numerosos exemplos, nos demonstra essa singularidade esquesita, e ainda nos nossos dias, encontramos mulheres de calças e homens mettidos em saias, sem que se possa atinar o porque dessas diversidades, se por motivos de zonas, influencia local ou climaterica..

Como todos os vestuarios felizes, a saia não tem historia, ao passo que a calça attraiu sobre si as attenções dos philosophos e eruditos.

Aristoteles, segundo Molière, desdenhou-se occupar com os chapéos, Strabon, bem avisado, nos relata que os barbaros, phrygios e broyanos usavam calças.

Desde épocas bem recuadas o calção conheceu as honras de ser esculpido no bronze e no marmore. Assim encontramos modelos de calção romano nos relevos da Columna Trajana. Os gaulezes tambem conheceram os calções e os da região narboneza orgulhavam-se do facto de seu paiz se chamar Gallia Bracata. De resto esse vestuario tornou-se uma especie de utensilio indispensavel no equipamento do guerreiro do seculo XVIII e deu nascimento a uma multidão de regulamentos militares especiaes entre os quaes, um exigia que o calção fosse feito de uma *auna* e um doze avos de tricot, que fosse de fazenda dupla, cortada em *ponte levadiça* — para substituir a antiga *gotteira* — subindo até bem alto, para que o cinturão a segurasse e que durasse um anno.

Como a *Peau de Chagrin*, do divino Balzac, o calção se alongou, ou encurtou, segundo os caprichos ou os acontecimentos. De Luiz XII a Henrique III, em França, já então a dictadora da moda, tomou amplidão e estendeu-se. Com o rei Vert-Galant (Henrique IV), diminuiu para recomeçar a augmentar e a se alargar sob o reinado de Luiz, o Justo, (Luiz XII).

Depois, foi o gigante Corso quem deu o golpe nos calções. Allucinado por alguma reminiscencia das calças hungaras, Napoleão a impôz, sob o nome de "pantalon" a seus partidarios, que acceitaram com alegria, porque ella desagradava os contra-revolucionarios.

Com a volta dos Bourbons, o *culotte* (calção curto) reappareceu, descobrindo aqui e ali, algumas pernas magras, de emigrados mal alimentados. Finalmente, com Luiz Philippe, o calção morre para sempre, isto é, desapparece sem outra oração funebre além de algumas gravuras zombeteiras de Vertall.

Antes de terminar a historia do *culotte* através das edades, digamos que todos os povos usaram o *culotte* do mesmo modo; assim, quando a casa de Hanover decretou uma ordem constrangendo os escocezes a usar essa peça do vestuario, os bravos Highlands illudiram a ordem usando a *culotte* na ponta de uma vara.

Agora vamos aos homens entre povos que vestiam saias e mulheres que vestiam calças.

O *globe-trotter* ao passar pela Tunisia fica as vezes embaraçado para determinar o sexo dos transeuntes que perambulam pelas ruas empoeiradas e banhadas de sol dos quarteirões arabes. Nas arterias de Tunis, a Branca, ruas estreitas de onde escapam noctivagos ao relento, numa apparição branca e rosa, facho vivo, escapado de uma téla de Benjamin Constant, póde, segundo os effeitos de luz, ser um homem ou uma mulher, se alguma barba reveladora não nos vier tirar da incerteza. Talvez seja Salambô, a menos que não seja Matho.

Ha no entanto diversos typos de calças differentes no Oriente, desde a calça carthagineza, parecida com as dos zuavos, até os *culottes* ainda em uso entre alguns povos da Europa Meridional.

Nos harens turcos, o uso do *culotte* é quasi geral. Essa moda Oriental dá o que pensar. Na Europa, a mulher que usar alças quer com isso egualar-se com a autoridade do homem. Na Turquia é o contrario, uma manifestação de obediencia e subordinação feminina. A judia tunisiana, como todas as outras do Oriente, esconde a opulencia das suas carnes sob amplos e ricos vestuarios. Sómente a calça é estreita, collante mesmo.

Na Persia avista-se um typo varonil. Avança com ar resoluto, punhos crispados, bôca, severa. As calças faz-no lembrar um apache das viellas de Paris. No entanto, reparando-se bem, estamos em frente de uma filha de Eva.

As suissas, escolheram do guarda roupa do homem tudo quanto a arte e bom gosto reprovam. Calças ridiculamente longas e estreitas, paletós curtos como os dos garçons de café, e para completar, um lenço amarrado á cabeça, como os donos de hospedaria da Hespanha.

Na Sardenha, os camponezes usam vestuario espantoso no qual a principal peça é uma especie de saia com prolongamento de casaco cobrindo insufficientemente a calça de fazenda branca. Accrescentemos a isso, um chale no genero dos *plaids* escocezes e um bonet que recorda o usado pelos presidiarios hespanhoes de Plougastel. E está completado assim o camponez sardo. Na Hespanha, na provincia de Murcia, principalmente, encontra-se vestuario analogo. Na Hungria, tambem. A Hungria, o berço das calças, é um paiz onde muitos homens vestem saias.

No Montenegro, na Macedonia e em geral em todas as regiões Balkanicas ha homens com saias e vestidos mesmo. Os derviches de Constantinopla, os coolis cingalezes e os padres da Ilha de Creta, usam tambem saias de formas diversas, ornadas de rendas e bordados.

O resto do genero humano, felizmente inspirado, limita as saias ás mulheres e as calças aos homens. Essas attribuições symbolicas, se ouvirmos os sensatos, asseguram a harmonia na Creação.

CADA final de um periodo de civilização é sempre, como não podia deixar de ser, um estado critico produzido pelo conflicto de duas grandes forças: Uma que tenta resistir, pela lei do habito, ás transformações que se vão operando. Apoia-se fortemente em todos os remanescentes das conquistas anteriores. A outra toma origem e impulso na fatal decomposição da primeira, até que, mais tarde, se equilibram, se compensam e se harmonizam, para uma nova era. Termina, assim, a crise precursora.

Ambas as forças ahi consideradas são tão respeitaveis e necessarias que teriamos o chãos, a confusão eterna, se não existissem, para se combaterem, a principio, e se unirem, depois, em proveito da obra commum. O que não se comprehende é a zizania perenne, a separação definitiva, a desarticulação para sempre, entre essas duas forças admiraveis. A primeira representa o passado, com a sua bagagem de realizações, de experiencias, de grandes e pequenos erros, mas tambem de muitos beneficios. A segunda é o porvir forte e radiante de esperanças e possibilidades. — E, porque, uma já foi a outra, em relação á sua época, ellas, afinal, chegam a um accôrdo. Dão-se as mãos, combinam-se e proseguem na marcha...

Semelhantemente, vemos sempre a vida, individual ou collectiva, a movimentar-se, dentro desse quadro geral.

Para não nos perdermos em divagações inuteis, sabendo-se

A OBRA QUE IMMORTALIZOU CERVANTES

(Alfredo de Assumpção)

que nunca foi o mesmo o grão de civilização dos povos sobre o planeta, visto que uns surgiram, foram conhecidos, depois de outros, em situações geographicas, politicas e sociaes diversas, vamo nos fixar, por um momento, no periodo final da Idade-Media, junto aos elementos que prepararam esta phase moderna.

Deve-se, por ordem chronologica, a partir do seculo XIV, á polvora, á imprensa e á bussola as principaes transformações que romperam ao homem os horizontes da terra, espalhando a instrucção, mostrando o mundo, por tanto tempo ainda desconhecido dos europeus. Antes, reinova completa ignorancia, a superstição. Os cometas causavam pavor e prenunciavam grandes desgraças. Os mappas geographicos que existiam não davam nenhuma idéa das regiões. Estas eram representadas, por verdadeiros monstros, por homens sem cabeça, e animaes fantasticos. Negavam-se as asserções de Aristoteles, sobre a espheroicidade da terra, e não se acreditava nos antipodas.

Segundo nota ainda um escriptor, "era, ao mesmo tempo, a época da vacallaria, do heroismo ideal, dos castellos pittorescos, das egrejas e pompas gloriosas, campos e torneios, caridade e calorosas dedicações e das facções dynasticas, da conquista sanguinolenta, do desgoverno, das tyrannias locaes, das pestes e fomes não prevenidas, nem soccoridas, um abysmo de males e desolações".

Inundavam a literatura os feitos de pura imaginação, que não correspondiam á realidade, mas aguçavam os sentidos desordenados, rebaixavam o caracter e chegavam a contaminar o que havia de mais puro nos lares... As comedias de "capa e espada" exhibiam no theatro as provas desse estado mental, dos escandalos amorosos e da corrupção dos costumes. Um repositorio mal organizado de lendas cavalleirosas despertava, por esse lado, a paixão da leitura, e era a unica fonte do ensino e do recreio. As escolas que se fundavam não tinham força bastante, para modificar a orientação seguida e os governos eram impotentes, para amparar uma sociedade tangida pelas proezas e desatinos de pessoas até bem qualificadas, como representantes do poder espiritual e da nobreza.

Era preciso reconstruir, aconselhar e espiritualizar as massas. Mas, quem ousaria fazel-o, apagando as impressões da "cavallaria andante", na imaginação dos homens?... Se havia males a apontar, com estes enredavam-se os episodios grandiosos de outros tempos, em que a lança dos bravos, o elmo e a couraça dos cavalleiros emergiam brilhantes do fundo da Historia...

Tinhamos attingido ao paroxysmo, ao ultimo da decadencia medieval. Felizmente, approximavam-se já os esplendores do seculo XVI.

Apenas um escriptor intelligente e dotado de extraordinario poder, como observador cauteloso e fino, aproveita a situação, com muita habilidade, e dedica-se para dirimir a grande crise. Serve-se daquellas duas forças, acima referidas, que sabe bem onde ellas se encontram, no momento. Colloca-as em presença uma da outra, anima-as, com todo carinho, e lança, assim, os alicerces do romantismo e da critica philosophica contemporanea!

Chama-se esse escriptor Miguel de Cervantes Saavedra.

"O fidalgo D. Quixote de la Mancha" consegue empolgar a opinião. Torna-se a novella umá gloria que não vive só dentro da patria do seu autor, corre por todo o universo. Todos a reclamam. Cada povo, fosse qual fosse a procedencia, trazia nessa época "os estigmas, sobre os quaes, as profundas observações de Cervantes constituem uma therapeutica de alto valor".

Modificam-se, pouco a pouco, os habitos da velha cavallaria. As veleidades de estirpe vão desapparecendo com os ultimos emulos do "herõe que de suas façanhas encheu todo o orbe".

Portugal e Hespanha, á frente da nova civilização, atiram-se aos mares. O primeiro estabelece o seu imperio colonial na Asia e America. Nas colonias ibero e luso-americanas que dahi resultam, principalmente naquellas, cuja raça era mais afeita ás demonstrações petulantes da linhagem, ninguem pensa mais em perpetuar fidalguia. E' a expansão pela conquista do ouro que leva os Vice-Reinados, pelos seus governos a exercer o controle, a oppressão, cada vez maior, nas novas terras, até que a influencia das reformas do seculo XVIII prepara a independencia, uma reacção contra as duas metropoles. Filhos das colonias iam estudar e viajar na Europa e voltavam com as ideas liberaes que lá prevaleciam e as propagavam, depois, com enthusiasmo. Neste continente da America, os cavalleiros tambem só empunham as lanças, para expulsar o estrangeiro ousado. Não servem mais as lanças para o ridiculo, nem para as aventuras do amor, na conquista das Dulcinéas...

Agora mais dois centenarios decorridos do periodo das ditas reformas, não nos faltam as provas de que a humanidade está passando por outro desses estados criticos... Ainda não soôu, porem, a hora do novo Cervantes, proprio desta época — deste outro incontestavel fim de civilização...

BOA NOITE

(Sylvio Pellico)

DA minha janella, eu via, para além do prolongamento das prisões que me ficavam á frente, uma grande linha de tectos ornados de chaminés, belvedéres, campanarios e cupolas que iam confundir-se no horizonte, com o mar e o céo.

Na casa mais proxima de mim habitava uma boa familia que conquistou direito ao meu reconhecimento, mostrando por saudações affectuosas a piedade que eu lhe inspirava. Uma saudação, uma palavra de amor a infortunados é uma grande caridade!

Foi de uma dessas janellas que pela primeira vez vi elevar-se para mim as mãos de um garotinho de nove annos e o ouvi gritar:

— Mamãe, mamãe, puzeram um homem lá em cima, sob os chumbos. Oh! pobre prisioneiro, quem és tu?

— Sou Sylvio Pellico. — respondi eu.

Outro menino, um pouco maior, correu immediatamente á janella:

— És tú Sylvio Pellico?

— Sim, e vocês, meus meninos?

— Eu me chamo Antonio e meu irmão, José.

Depois elle se voltou e disse:

— Que lhe devo perguntar mais?

Uma dama que supponho ser sua mãe e que se conservava meio occulta, suggeria palavras bondosas a esses queridos meninos. Elles m'as diziam e eu agradecia com a mais viva ternura.

Essa conversação era muito pouca coisa. Era necessario não abusar, para não irritar o carcereiro, mas repetiam-se todos os dias, para meu grande consolo, de manhã, ao meio dia e á noite. A noite, quando se accendiam as luzes, essa dama fechava a janella e os meninos me gritavam:

"Boa noite, Sylvio!" Animada pela escuridade, a mãe repetia tambem, com uma voz commovida: "Boa noite, Sylvio! coragem!

Goya e Daumier modelaram, delirantemente, em branco e negro. E Miguel Angelo, velho, disse: *Non nasce in me pensiero che non vi sia dentro sculpita la morte...*"

O LAR

SEM o sol, disse Edmond Restand, ás coisas não seriam como são.

Do mesmo modo, sem um lar, a nossa existencia não é o que deveria ser.

Se quizermos uma vida feliz devemos dar-lhe uma moldura feliz.

Não ha no entanto, melhor decorador para um lar do que a propria mulher. Tudo numa casa deve ter o reflexo da sua personalidade.

Uma côr, uma harmonia, um bibelot, uma jarra, assignalará muito mais do seu caracter do que uma conversação.

A mulher precisa caiar entre os objectos que ornam uma casa, aquelle que melhor a explique, aquelle que melhor traduza a sua sensibilidade, aquelle que a defina enfim.

Um arranjo de interior é o perfil em linhas definidas da dona da casa.

Antes de tudo, ella deve encher o lar de felicidade, dessa (joie de vivre) de que falam os francezes. Mas, o bom humor depende de tantas variadas coisas!

De uma bôa noite, de um bom despertar, e, principalmente, de uma atmosphera agradavel nasce e se equilibra o nosso bom humor.

Se tivermos a sorte de termos uma casa ou um apartamento onde o sol nos entre pelas janellas, já temos uma grande conquista.

A alegria das côres de um interior reflectem-se na alegria do nosso espirito. Não podemos nos sentir alegres em uma alcôva sem luz e decorada com moveis escuros e papel sombrio!

A toilette da mulher na vida do interior de uma casa, tem um papel importante.

A côr do vestido deve entrar na combinação do papel das paredes, na côr das almofadas, na côr dos tapetes e dos abat-jours.

E' um detalhe que parecerá nullo mas que encanta e repousa a quem o observar.

A côr da toalha da mesa deve corresponder a côr da louça jogando essas duas côres com uma terceira que estará no colorido das flôres que enfeitarem a mesa.

Procurar o mais possivel o conforto com optimas poltronas, pequeninas mesas ao alcance das mãos onde alguns livros de valor repousem para fazer depois companhia ás nossas horas de solidão.

A musica do radio sempre em meio tom, quem tem educação fala baixo, não berra...

O SOL

O sol é luz vivificante que nos traz alegrias, saude, amores e beneficios, revelando-nos as maravilhas da natureza.

Se faltasse, o frio e as trevas transformariam o planeta num cemiterio gelado.

As opiniões divergem sobre a sua temperatura, no fóco, que segundo lei adoptada por Vicaire, no resfriamento, é a mais baixa, 1398º, e para outros, 2.000 gráos.

Nas altas regiões da estratosphera, no espaço limpo e ethereo, no vacuo, ha o frio mortal.

A luz solar é sempre pura, radiosa, inabrazavel e delicada, e se muitas vezes, torna-se ardente, asphixiante, prejudicial á vida das plantas e seres, é devido á atmosphera que circula o globo.

O calor confortador é proveniente da combinação da luz solar com o carbono, oxygenio, hydrogenio, electricidade e outros elementos que formam a nossa atmosphera, como observa a sciencia.

A analyse espectral verifica nelle a existencia do ferro, hydrogenio, sodio, calcio, magnesio e outros corpos simples. A inversão das riscas revela a temperatura baixa da camada de vapores. Os seus elementos mais volateis attingem as regiões superiores da chromosphera, apresentando as protuberancias riscas brilhantes. A Encyclopedia explica que a superficie solar é como um banho incandescente e fluido, como uma luz de espectro continuo, á superficie donde emergem as substancias volateis que constituem uma camada gazosa, que se resfria para o exterior.

A massa é 324.000 vezes a da terra da qual está a 150 milhões de kilometros, dando-lhe luz, aos planetas, satellites e cometas do nosso systema planetario, composto de cem milhões de astros, porém mais inferiores a outros existentes no espaço, em maior quantidade e servidos por sóes maiores.

Na cumiada desses incontaveis systemas admiraveis, está Deus, o Supremo Architecto do Universo a cujo influxo salutar tudo se move, regido por leis perfeitas.

Os insectos, aves, animaes e o homens giram em torno dos chefes, os planetas e seus satellites, cometas e nebulosas em torno dos sóes; e assim, numa bellissima harmonia, em progressão crescente, horizontes inenarraveis se discortinam á vista, na proporção do nosso adiantamento espiritual.

Nesta terra de egoismo, o sol nasce para todos, fazendo brotar os tenros arbustos, gigantescas arvores seculares e as perfumosas flores, abrazando os corações de alegria, amor e gratidão ao Altissimo.

Se o nosso astro-rei, tão pequeno em comparação a outros, que não vêmos a olho nú, pela sua distancia astronomica, a sextilhões de kilometros, a milhões de annos luz, se elle já nos facina e offusca, o que será, então a presença divina, um dia, depois de percorrermos os cyclos de todas as perfeições.!

O firmamento, em certas noites tranquillas, embelleza-se com numerosas estrellas de luz propria, embora a ausencia do sol, e como diz Julio Cesar Leal, no romance instructivo — A casa de Deus, — a luz de todos os centros planetarios até o Infinito, confunde-se, estreita-se, identifica-se pelas vibrações do ether, pelos fios electro-conductores dos raios dos astros, banhando-se reciprocamente, beijando-se e confundindo-se no céo.

Tanto o maior como o menor astro, inclusivel o nosso, que temos a presumpção de ser o unico habitado, vivem em plena harmonia das espheras, ligados ás demais creaturas do Universo, pelos fortes laços da attracção que nunca devemos romper com más acções, odios, perseguições, assassineos, vinganças e ingratidões, sob pena de pagarmos as consequencias nefastas.

WLADIMIR PINTO

FUGINDO AO ALTO CUSTO DOS VIVERES

O reverendo Noe está jejuando completamente ha dezoito dias

Memphis, (Est. de Tennesee, EE. UU.) 20 (U. P.) — Está sendo estudado scientificamente o estranho caso do reverendo Israel H. Noe, que entrou hontem no seu decimo oitavo dia de jejum absoluto em plena actividade, apezar do seu estado de grande fraqueza, e que, de accordo com um parecer autorizado, poderá passar ainda uma quinzena nessa situação anormal antes da crise que resultará na vida ou na morte.

O reverendo Noe, em cuja opinião a manutenção da egreja depende de se provar que é possivel viver como no Evangelho, procura chegar a um tal estado em que seja nutrido pela substancia espiritual exclusivamente, acreditando que o jejum o conduzirá ao estado de "corpo em equilibrio — sensivel em grão sufficiente para funccionar, no mais alto plano da vida e bastante real para manter o plano diario ou commum."

Acredita elle ainda que se a sua experiencia der os resultados que espera, sua vida se prolongará indefinidamente, affirmando que não sente por emquanto nenhuma dôr.

Os medicos que estudam o caso põem restricções a taes esperanças, entretanto, explicando que os seguintes factos têm relação com o estado do reverendo Noe. O periodo mais agudo da fome é o dos tres ou quatro primeiros dias, após os quaes o organismo humano se habitua até certo ponto á falta de alimento e agua. A sêde é ainda mais seria do que a fome, salientando-se que num deserto de temperatura quente um homem perece após duas semanas de falta absoluta dagua. Em Boston verificou-se em 1912 um caso de resistencia á sêde durante trinta e um dias.

O CENTENARIO DE STRADIVARI

QUANTAS vezes esta etiqueta: "Antonius Stradivarius — Cremonesis — 17", caprichosamente collocada no interior de um abandonado violino, que se acha "por accaso" num porão ou sotão, não tem feito pulsar corações?

A maioria dos violinos achados desse modo são objectos propositalmente falsificados, ou imitações feitas na Italia, Allemanha e Japão, vendidos por preços que variam de 75$000 a 750$000.

Os verdadeiros violinos feitos por Antonio Stradivari alcançam de 150.000$000 a 1.250:000$000.

Ha sómente cerca de 540 authenticos e conhecidos "stradivaris", dos quaes 163 estão nos Estados Unidos. E quando uma dessas preciosidades muda de dono, os conhecedores argutos registram o facto.

Houve ultimamente um acontecimento excepcional, no mundo musical, da America. Foi um concerto no Carnegie Hall, de Nova York, só com instrumentos de corda: violinos, violas, e violoncellos.

O celebre violinista Efrem Zimbalist tocou no seu afamado "Lamoureux" nome dado ao seu "stradivari". Todos os stradivaros existentes, receberam e têm o seu nome de baptismo.

A audiencia ficou dominada pelas melodias brandas, doces e homogeneas, saidas da pureza de som de oito violinos vermelhos, côr de ouro, authenticos stradivarios, tocados pelos quartetos Musical e Stradivarius, de Nova York, regidos pelo maestro Walter Damrosch.

O motivo do grande acontecimento musical foi a commemoração da morte de Antonio Stradivari. O resultado do concerto foi destinado á Associação da Memoria de Stradivarius, que auxilia e facilita a acquisição de instrumentos, para jovens e talentosos principiantes.

Antonio Stradivari, cuja producção hoje valorisada representa uns 13 milhões de dollares . . . (195.000:000$000) foi o mais perfeito fabricante de violinos dos seculos XVII e XVIII, residente em Cremona, na Italia, que foi a capital das fabricas de violinos do Mundo. Foi casado duas vezes, e pae de onze filhos, e bastante rico para ter feito o pomposo funeral da sua primeira esposa, que registram as chronicas. Falleceu aos 93 annos, de edade, e manteve-se a produzir os seus magnificos violinos até os seus ultimos dias.

Os seus contemporaneos o descreveram como um individuo alto e esguio, uma figura que passou a sua existencia na officina seguro á ferramenta do seu officio.

Até aos seus vinte e poucos annos, Stradivari foi um aprendiz, nas officinas de Nicolo Amati, cujo pae e avô foram tambem fabricantes de violinos. Durante uns vinte annos depois de ter deixado a officina, Stradivari continuou a imitar os instrumentos do fabrico de Amati. Depois, entrou a fazer innovação, com um estylo proprio.

Com a edade de 56 annos, quando muita gente começa a querer descançar, Stradivari começou a produzir, depois de muitas experiencias, um modelo inteiramente novo, mais largo e mais escuro na côr do seu verniz.

Durante toda a sua vida, foi um trabalhador cuidadoso e lento. Nos seus derradeiros annos não fraquejou. E apezar dos seus ultimos violinos apresentarem os signaes de velhice do autor — vista curta e mãos tremulas — aquelles que fabricou depois dos 85 annos de edade, são especialmente estimados.

Os violinistas Kreisler, Zimbalist, Jacques Gordon e Heiftz, são possuidores de instrumentos dessa época.

Fabricantes de violinos, argutos, e curiosos, e mesmo scientistas e engenheiros em acustica, já tomaram o encargo de examinar os violinos de Stradivari, para descobrir a razão e o segredo da sua excellencia e perfeição. Uma das opiniões é que o verniz lustroso e transparente dos Stradivari têm qualquer coisa de importante com a qualidade do som dos instrumentos.

Mas o sigillo de Antonio Stradivari o acompanhou a sepultura. Onde, porém estão os seus ossos e o segredo magico da sua mão milagrosa, ninguem jamais saberá.

guir, apertam-se os labios bem

Parentesco complicado

A tragedia do Liborio

CHAMADA a policia, foi encontrada no bolso da roupa do suicida esta carta:

"Eu, Liborio, filho de André e neto de João, casei-me com minha tia Rita, irmã de minha mãe Josefa — ambas filhas de meu avô João. Com este casamento fiquei sendo neto, genro e filho afim de meu avô.

— Fiquei sendo marido, sobrinho e irmão de minha mulher, visto ser filho afim de meu avô.

— Fiquei sendo genro de minha mãe porque minha mulher é sua filha afim e tambem fiquei sendo seu irmão-afim pelo mesmo motivo de ser casado com sua irmã.

— Fiquei igualmente sendo cunhado de minha mãe, e concunhado de meu pae, por sermos casados com duas irmãs.

— Minha mulher ficou sendo nora de meus paes e tambem filha afim visto ser casada commigo.

— Ella tambem ficou sendo neta do seu pae, meu avô, por ser casada commigo, seu neto.

— Sendo minha mulher, considerada filha de meus paes, é minha irmã.

Assim, portanto, meu filho Jonas é tambem meu primo por sermos filhos de duas irmãs: é egualmente meu sobrinho por ser filho de minha irmã.

— Elle é neto e bisneto de meu avô, por ser meu filho, seu neto, e de minha mulher, sua filha.

E' neto de meus paes por ser meu filho, e tambem sobrinho dos mesmos vistos ser filho de minha mulher — sua irmã.

Esta é a minha vida e a minha tragedia. Vou deste mundo sem o menor arrependimento. Nunca mais terei de explicar a todos a complicação do meu parentesco sem os precalços de errar. Vou-me com certa pressa tambem, com fundados receios de acabar sendo pae de mim mesmo...

NO QUARTO DA ENFERMA

— Coragem, amigo! A sua esposa não viverá mais de dois dias.

— Coragem não me falta, doutor. Quem a aturou vinte longos annos póde supportal-a mais dois dias.

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
DIRECTORA DA ESCOLA DOMESTICA SOCIETE' DU GAZ
COPACABANA

O menu de hoje

ALMOÇO

Prato italiano
Ragout de carneiro
Pudim queimado

PRATO ITALIANO

Colloque na mesa, 500 grammas de farinha. Faça uma cova e ponha no centro dois ovos inteiros e sal. Misture bem estes ingredientes. Misture á farinha e use tanta agua quanto fôr necessario.

Bata bem. Faça uma massa nem muito molle nem muito dura. Estenda-a deixando-a bem fina. Corte então em pedaços de 8 x 10 e ponha a cozinhar em agua já fervendo e sal. Uma vez cozida passe agua fria e deixe escorrer. Prepare o seguinte recheio:

Colloque em uma panella uma colher de manteiga, doure nella uma colher de cebola cortada muito fina. Junte depois um pouco de carne de vitella, cortada muito fina, um miolo de antemão já cozido e bem picadinho. Refogue ligeiramente, retire e junte um pouco de pão, posto de molho em leite e já espremido, tres colheres de queijo ralado, uma lata de paté de presunto e salsa picada. Misture bem e por ultimo junte um ovo inteiro e uma gemma. Condimente com sal, pimenta e noz moscada, recheie os pedacinhos de massa. Enrole um por um. Prepare o seguinte molho:

Colloque em uma caçarola meia chicara de gordura, esquente e doure ahi um alho bem picadinho e uma cebola cortada.

Uma vez dourados estes temperos aggregue uma cenoura picadinha, dois tomates sem pelle, e picados. Deixe cozinhar um pouco com um pouquinho d'agua. Junte 250 grammas de salchichas bem picadas, um calice de vinho branco secco, salsa, sal, pimenta, uma concha de caldo e deixe ferver até ficar bem espesso.

Uma vez preparado colloque a massa em uma fôrma, polvilhe com queijo ralado e cubra-a com o molho.

Leve ao forno por um momento.

RAGOUT DE CARNEIRO

Colloque em uma caçarola 50 grammas de manteiga e meia chicara de azeite.

Doure ahi uma cebola. Em seguida junte um kilo de costelletas de carneiro. Addicione depois um alho, um tomate cortado, alho "poró", duas cenouras, duas batatas, cortadas em pedacinhos.

Junte depois meio kilo de ervilhas.

Condimente com sal e pimenta.

Junte cheiro e uma concha de caldo.

Tape bem a panella e deixe cozinhar em fogo lento.

PUDIM QUEIMADO

Deite de molho em leite 300 grammas de migalhas de pão. Depois esprema ligeiramente e colloque em uma travessa. A' parte bata quatro ovos inteiros com 250 grammas de assucar. Junte o pão, um calice de cognac, 75 grammas de manteiga derretida, 100 grammas de passas Sultanas, dois pedaços de laranjas cristallizadas, bem picadinhas. Misture bem.

Colloque em uma fôrma amanteigada e passada por assucar. Cozinhe em fôrno moderado durante uma hora e um quarto mais ou menos.

Depois de assado, deixe esfriar e vire em um prato. Polvilhe com assucar e queime este com um ferro em braza. Se fôr de gosto regue com cognac ou rhum e accenda um phosphoro em cima.

LUNCH

Sandwiches
Pão doce

SANDWICHES

Côrte um pão de fôrma ao comprido. Passe manteiga e vá arrumando uma pasta de alface bem fininha misturada com mayonaise e sardinhas fritas.

Cubra com uma tira de pão e colloque paté de presunto, novamente pão e uma pasta feita com gemmas cozidas, manteiga, mustarda e sal e queijo ralado, pão e peixe frito bem moido, misturado com mayonaise. Cubra com pão e enfeite todos os sandwiches com mayonaise, ovos cozidos, tomates e cheiro.

Guarde na geladeira.

PÃO DOCE

Desmanche em sete colheres de leite morno 30 grammas de levedura de cerveja.

Junte em seguida tres ovos inteiros e bata bastante. Aos poucos vá juntando 470 grammas de farinha e assucar. Addicione a manteiga derretida (150 grammas), casca de limão ralado e sal.

Bata muito.

Quando a massa estiver bem lisa faça pequenas bolas e deixe leveder. Antes de levar ao forno ponha por cima com o auxilio de um sacco de ornamentar o creme, pincele o pão com ovo batido e polvilhe com assucar. Forno quente, para que cresçam e não sequem.

Creme para pôr em cima dos pães.

Um ovo, quatro colheres de assucar, um quarto de litro de leite, uma colher cheia de farinha, uma colher de essencia de baunilha.

Faz-se como qualquer mingão.

*

CORRESPONDENCIA

Mme. Josephina Nunes Camargo (Piquete) — Grata pela amavel cartinha. A receita de pastelão saiu a semana passada, quanto a de pastel satisfar-lhe-ei o pedido por toda a semana corrente. O palmito deve ser descascado e posto logo em agua e limão, e cozido em panella vidrada. Aqui estarei sempre ao inteiro dispor de minha amavel leitora. — *Cacilda T. Seabra.*

O menu de amanhã

ALMOÇO

Salada de verão
Bolinhos de grão de bico
Bolo de batata doce

SALADA DE VERÃO

Lave bem alface. Corte em tiras finas. Arrume um prato redondo da seguinte maneira:

Cubra o fundo do prato com a alface. Ao redor, enfeite com agrião, no centro colloque uma carreira de ovos cozidos e cortados. De cada lado dos ovos ponha uma carreira de rodelas de tomates, sobrepostas.

De cada lado dos tomates arrume sardinhas fritas, formando um leque.

Regue tudo com o seguinte molho:

Bata uma gemma, junte uma chicara de azeite, meia chicara de vinagre ou succo de limão. Tempere com sal e pimenta.

BOLINHOS DE GRÃO DE BICO

Ponha de molho, meio kilo de grão de bico. Depois leve-o a cozinhar em agua e sal. Quando estiver bem macio, passe todo pelo espremedor. (Escorra bem a agua).

Condimente com sal e pimenta. Junte cebola ralada, salsa picadinha e uma colher de queijo ralado. Bata bem. Junte um ovo inteiro e uma colher de farinha de arroz.

Frite ás colheradas.

BOLO DE BATATA DOCE

Cozinhe e passe por peneira um kilo de batatas doces.

Junte tres chicaras de assucar em seguida, quatro gemmas, leite de um coco, 120 grammas de manteiga, sal e castanha de cajú torrada e moida e uma chicara de farinha.

Se ficar muito duro o doce, isto é, pesado, junte um pouco de leite de vacca para amollecer.

Bata bem e junte duas claras em neve.

JANTAR

Brocolos empanados simples
Bacalhão á Villa Nova
Doce de coco com ameixas

BROCOLOS EMPANADOS SIMPLES

Cozinhe num bom refogado, brocolos.

Bata bem tres claras em neve, addicione as tres gemmas, sal e uma colherzinha de farinha de trigo.

Passe aos bocados, os brocolos nestes ovos batidos. Frite em gordura quente, porém o fogo não deve estar muito forte.

Faça um bom molho de tomates e cubra os brocolos empanados.

BACALHA'O A' VILLA NOVA

Escalde meio kilo de bacalhão e deixe-o de molho. Depois, lave-o bem, retire as espinhas, e pelles.

Ponha numa frigideira meia chicara de azeite. Doure um alho neste azeite. Junte então o bacalhão desfiado. Deixe ficar bem dourado.

Junte uma cebola em rodas e deixe fritar.

Faça um purée de batatas, só com manteiga e duas gemmas. Junte um pouco do bacalhão. Bata as claras em neve e misture tambem.

Colloque em uma fôrma o purée.

Colloque por cima o resto do bacalhão com a cebola, rodelas de ovos cozidos, azeitonas e salsa picadinha. Regue com manteiga e leve ao forno.

DOCE DE COCO COM AMEIXAS

Escalde em 1|4 de litro d'agua, 250 grammas de ameixas e um pedacinho de canella.

Deixe ferver bem até que as ameixas fiquem se desfazendo.

Retire-as da agua, junte 250 grammas de assucar e faça uma calda em ponto de fio.

Junte então um coco ralado.

Deixe ferver em fogo lento até reduzir a calda. Junte quatro gemmas e mexa sempre porém com o fogo muito brando.

Pouco antes de retirar junte as ameixas sem caroços.

Sirva em compoteira.

*

CONSELHOS UTEIS

Para que a couve flor não desprenda um cheiro desagradavel junte um pedacinho de pão e meia chicara de leite.

Pagóde hypothecado

MUITO delicada, certo, foi uma questão discutida ultimamente na China e resolvida de modo incommum. Um dia, ante o prior do Convento de Lung Hua, apresentaram-se varios commerciantes exigindo, com ameaças, o pagamento immediato de contas atrazadas, correspondente ao arroz que haviam vendido aos monges e que estes já haviam semeado.

Achando-se esgotada a thesouraria do mosteiro, o superior propoz aos credores garantir a somma devida, por uma hypotheca sobre o famoso e venerando pagode que dá seu nome ao convento. Prometteu, além disso, conceder aos credores uma importante participação nas promessas, afim de cumprir fielmente e pontualmente com o compromisso de pagamento de interesses e amortisação da divida.

A proposta foi acceita.

O ADEUS A' VELHA GUARDA

Do livro "Rois sans Royaume"

G. Lenotre

NO dia 20, ao meio-dia, Napoleão deixou seu apartamento. No immenso pateo do Cavallo Branco acham-se enfileirados em face á velha ala do palacio, o primeiro regimento de granadeiros da Velha Guarda, assim como os marinheiros da Guarda nova. A balaustrada de pedra que divide hoje o pateo, não existia então, e bem junto á grande escadaria estão estacionadas as carruagens com os commissarios estrangeiros. Antigos criados tomaram logar nas portas e nas janellas do castello; na praça Ferrare reuniu-se toda a população da cidade. No alto do patamar apparece o Imperador. Aperta a mão a uns quinze officiaes que ali se acham afim de saudal-o pela ultima vez; depois desce apressadamente os degrãos, para um momento sobre os ultimos e olha em torno. Veste a farda de coronel de caçadores, mas, contra os seus habitos, traz uma calça azul e botas de montaria.

O general Petit adeantou-se até a escadaria para receber as ordens do Imperador que lhe estende a mão ordenando-lhe que faça formar o circulo: elle proprio vae collocar-se no meio dos officiaes, em frente á ala nova. Acima da linha dos granadeiros, immoveis, apresentando armas, fluctua a bandeira do regimento, sobre a qual destacam-se bordadas em ouro, as seguintes palavras:

— Guarda Imperial — o Imperador Napoleão no 1º regimento de granadeiros a pé.

E do outro lado:

— Marengo — Austerlitz — Iena — Eylau — Friedland — Wagram — Moskowa — Vienna — Berlim — Madrid — Moscou.

O sol da primavera illumina esta scena augusta "onde o recolhimento de uma dor solenne une-se á majestade das recordações".

O Imperador faz signal que vae partir: um fremito passa nas fileiras, e, no mais profundo silencio, ergue-se a voz Delle:

— "Officiaes, sub-officiaes e soldados da Velha Guarda, venho trazer-vos o meu adeus... Fazem vinte annos que estou satisfeito comvosco. Sempre vos encontrei no caminho da honra..."

E num tom firme proseguiu aquelle discurso que tão popular se tornou: mas se o seu coração permanecia forte, o peito daquelles a quem se dirigia, parecia partir-se de emoção. O general Petit, que por muito tempo se contivéra, é o primeiro a esquecer a ordem que havia dado. Agita a espada e grita freneticamente:

— Viva o Imperador! responde-lhe uma formidavel acclamação.

Muito emocionado, Napoleão prosegue:

— "Não posso abraçar-vos todos, mas abraçarei o vosso general. Approxime-se, general Petit".

E aperta nos braços o official.

— "Que me tragam a aguia". A bandeira deixa a fileira e vem a elle: Napoleão agarra a seda bordada, por tres vezes leva-a nos labios dizendo:

— "Aguia querida, que estes beijos ecoem no coração de todos os bravos! Adeus, meus filhos!.

E rapidamente arrancou-se aos servos que lhe beijavam as mãos e ao general Petit que o segue chorando; eil-o na carruagem cuja portinhola se fecha. E o vehiculo roda sobre as lages do pateo, transpõe o portão, atravessa o povo agglomerado, toma a estrada da floresta...

Entregue em 1815, á Bourges, pelo general Drouot ao general Petit, essa bandeira que recebera os beijos e as lagrimas do heroe, foi coberta de crepe e occulta a todos os olhos indiscretos. Vinte e cinco annos mais tarde, quando os restos de Napoleão, trazidos de Santa Helena, penetraram nos Invalidos, o general Petit consentiu em separar-se daquella velha testemunha de sua gloria, e o estandarte trazendo os nomes das victorias, foi depositado, juntamente com a espada de Austerlitz, sobre o esquife do Imperador.

No tempo de Napoleão III, esse pavilhão figurou nas vitrines do "Museu das Lembranças": depois da dispersão dessas preciosas collecções, voltou aos descendentes do general Petit, que piedosamente o conservaram.

Traducção de Claudio

Ensinamentos ás Mães

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK

Dermatite seborrheica e Erythrodermia descamativa

A Dermatite seborrheica começa sempre na região glutea. A erupção se estende em poucos dias em direcção ascendente para a região sacra e umbilical e em direcção descendente até a parte media das coxas. A grande tendencia á descamação e a seborrhéa, caracterisam esta inflammação.

A superficie, intensamente vermelha, cobre-se de numerosas escamas, de tamanhos variados, emquanto as demais partes apresentam discos psoriatiformes e esbranquiçados, chegando a invadir todas as superficies de flexão (dobras) e mesmo o pescoço. Nas palpebras encontramos depositos seborrheicos; o mesmo acontece, frequentemente, com o couro cabelludo, onde a confluencia das placas seborrheicas chega a formar uma verdadeira couraça.

Quando a inflammação cutanea se generalisa, invadindo o tronco e as extremidades e a descamação torna-se tão intensa que a pelle, de côr vermelho vivo, se desprende em extensas laminas, temos a "Erythrodermia descamativa." Assim como esta ultima se desenvolve geralmente á custa da "Dermatite seborrheica", ella pode, tambem, manifestar-se directamente, sob forma aguda, e sem o periodo de transição. Desconhece-se a etiologia da "Erythrodermia descamativa", mas Leimer (quem primeiro a descreveu) admitte que se trate de um erythema autotoxico. A observação demonstra a obrigatoriedade da dyspepsia, o compromettimento do lactante alimentado ao seio (90%) e a limitação dos tres primeiros mezes da vida, para a manifestação de tal dermatose. Justifica-se este facto por dois motivos bem claros: primeiro a dyspepsia acida, propria a este periodo da vida, desempenha papel importante como causa auxiliar; a pelle nésta edade se caracterisa por particularidades anatomicas e funccionaes que facilitam o apparecimentao deste quadro clinico especial. A grande delicadeza da epiderme, sua cornificação incompleta e a abundancia da irrigação sanguinea do corpo papillar, dão lugar a uma extraordinaria sensibilidade da mesma e justificam, desde logo, a rapida extensão do processo inflammatorio, assim como o seu caracter erytematoso diffuso. Em segundo lugar ha a tendencia accentuada á seborrhéa nas primeiras semanas da vida e frequentemente outra causa constitucional que se manifesta pelas grandes oscillações da hydratação ou deshydratação dos tecidos. Esta hydrolabilidade que frequentemente dá motivo á formação de aedemas subcutaneos (infiltração de liquidos) exerce uma influencia consideravel sobre o curso que segue a curva do peso; frequentemente ella proporciona notaveis difficuldades para a alimentação e deve concorrer de um modo particular, além das demais alterações vasomotoras, para a pallidez que estes petizes apresentam no periodo de cicatrisação (cura) da dermatose; outra causa da pallidez é a diminuição da taxa de hemoglobina.

O tratamento deve visar, em primeiro lugar, o combate ás perturbações nutritivas e á falta de augmento de peso nas creanças dystrophicas. No lactante ao seio, deve-se auxiliar a alimentação com um leitelho com pouca gordura (Leitolin, p. ex.) ou com um leite albuminoso (Larosan, Plasmon e outros). Na alimentação artificial dar-se-ha sómente o leitelho ou o leite albuminoso; a administração de vitaminas C, em ambos os casos, tambem está indicada.

O tratamento externo deve limitar-se inicialmente ao uso de materias gordurosas, como oleo de oliva ou vaselina, que serão passadas sobre as partes seccas e descamativas: em determinados casos, acrescenta-se 2% de acido salicilico ao oleo ou á vaselina. Após o periodo de descamação, deve-se usar uma pomada seccativa. Quando ha comprommettimento do estado geral, deve-se recorrer ás injecções intramasculares de sangue humano, que dão optimos resultados.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 8 kilos para uma menina de 7 mezes, está bom. O desenvolvimento physico e intellectual é satisfactorio. Tanto faz dar-lhe mingau de araruta como aveia. Qualquer banana serve para fazer a papa das 15 horas; é condiçãoi essencial que esteja bem madura e que seja bem amassada com o assucar e o biscoito. Continue com o mesmo regimen alimentar, com o mesmo systhema de não carregal-a ao collo, de afastal-a de pessoas resfriadas e com a mesma quantidade de calcio.

— Ainda deve ter cuidado com a alimentação da pequena de 2 annos que a 15 dias teve colicas, apresentando catarrho e sangue nas fezes; dê-lhe uma bucco-vaccina especifica e caso as colicas se repetam, faça compressas quentes na barriga e ponha a creança em repouso; a bolsa de agua quentes na barriga e ponha a creança em repouso; a bolsa de agua quente, além de tornar-se pesada e incommoda á creança, não produz o mesmo effeito que o calor humido. A tosse é proveniente de uma irritação das amydalas; instille Solargol nas narinas, faça compresas de alcool, na garganta, durante a noite e faça uma serie de injecções de bismutho (Bismol, p. ex.), com o qual já obteve optimos resultados no tratamento de outro filho. A urticaria é uma consequencia do desarranjo intestinal: emquanto tiver urticaria faça injecções de calcio.

— O menino de 4 annos que tem ganglios no pescoço e na região inguinal, deve ser submettido a um tratamento especifico, de preferencia pelo bismutho; estando com os dentes em condições precarias, elle deve continuar o tratamento pelo calcio. O foco do pús, consequente á extracção de um dente e que já existe a dois mezes, deve ser removido com a maxima urgencia: o dentista que examine si não ficou um pedacinho da raiz do dente e faça os curativos com agua oxygenada; as infecções em foco são indesejaveis, pois ellas podem produzir perturbações a distancia.

— Estou satisfeito com os resultados obtidos pelo tratamento indicado á menina de 6 annos; faça mais tres caixas de bismutho, descance 3 mezes e faça nova série.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

BILBAO E SEUS CERCOS FAMOSOS

A luta encarniçada que, como um dos mais terriveis momentos da guerra civil hespanhola, se desenvolveu na Terra Basca e ficou concluida com a capitulação successiva de Bilbao, Santander e Gijon, recordou os tres precedentes cercos sustentados pela primeira dessas cidades. Por causa disso recebeu Bilbao o sobrenome de *Cidade invicta*.

ZUMULACARREGUI

Ao primeiro cerco de Bilbao — ha duzentos annos — se prende a figura do celebre *cabecilla* Tomas Zumalacarregui, o qual ahi concluiu heroicamente a sua brilhante epopeia.4

Don Tomas — como o chamavam os soldados se tinha distinguido, apenas com vinte annos, na defesa de Saragoça contra os exercitos imperiaes. Um pouco mais tarde passou a obedecer a Gaspar de Jauregin, chamado El Pastor — um modesto pastor de ovelhas improvizado general — com o qual combateu durante toda a guerra da Independencia. Após isso proseguiu na sua carreira militar com sorte variada, servindo ora no exercito regular, ora nos bandos de rebeldes, segundo o vento que soprava de Madrid. Em junho de 1833, quando estava em Pamplona em desgraça e sem emprego, soube da morte de Fernando VII e do pronunciamento de Santos Ladron a favor de D. Carlos; ligou-se a esse movimento e constituiu um pequeno corpo de partidarios.

Durante dezenove mezes, com essa miserrima tropa, mal equipada e desprovida do necessario, enfrentou todos os generaes *cristinos* que lhe mandaram contra. Esquivando-se do combate aberto, no qual teria o peor, D. Tomas se collocava, de noite, nas estradas e assaltava os comboios e as columnas do inimigo, depois voltava para os valles e caia sobre os fortins isolados e sobre as aldeias desertas.

Dois dos seus logares-tenentes, Zaratiegui e Henningsen, deixaram o diario dessa guerra singular, que não tem equivalentes nos annaes militares de nenhum outro paiz, nem mesmo nas demais guerras civis da Hespanha, nem nas da Independencia, nem nas da America. De todos os chefes de guerrilhas nenhum demonstrou tanta audacia e tanto engenho quanto esse heroe romantico, pelo que teve razão o seu compatriota Pio Baroja em delle dizer que personifica o instincto guerreiro da raça, como Santo Ignacio de Loyola personifica a sua indomavel vontade.

OS REQUETES

E' a Zumalacarregui que remontam os *requetes*, dos quaes tanto se vem falando. A palavra deriva do som da trompa com a qual os pastores dos Pyrineus reunem o gado e que, entre os carlistas, se tornou o signal da convocação. Mais tarde o termo requete se reduziu á significação mais restricta da tropa escolhida que constituia a guarda de corpo do caudilho.

Foi em torno dessa mesma época que os bascos adoptaram a famosa boina — o barrete basco — que é considerado geralmente como o distinctivo caracteristico do carlismo, mas que primeiramente foi adoptado pelos *chapulgorris* e *gorros rojos*, corpo de voluntarios a serviço da rainha regente, antes de entrar no uso dos dois campos adversarios e se tornar, por fim, o cobre-cabeça *nacional* de todos os bascos.

No curso das suas continuas correrias Zumalacarregui não se estorvava com bagagens. A sua artilharia compunha-se de uma pequena peça de 4, da qual se apoderara, juntamente com 20 fusis e 50.000 cartuchos, na fabrica real de Orbaiceta, de mais dois canhões tirados ao inimigo durante um encontro perto de Vitoria e, por fim, de dois morteiros grosseiramente fabricados numa usina de campanha. Essas peças eram transportadas no dorso de mulas quando se apresentava occasião para entrarem em acção, mas em geral eram conservadas nas anfractuosidades das rochas. A essa *artilharia* veiu-se accrescentar um velho canhão de 12, já abandonado no tempo da guerra napoleonica, e desenterrado de uma praia do mar de Biscaya. Para transportal-o para Navarra foram precisos nada menos de seis pares de bois. Chamavam-no *El Abuelo* — o avô.

E' com esse miseravel material e com quartorze batalhões em tudo e por tudo que Zumalacarregui em 10 de junho de 1835, vem cercar Bilbao, defendida por uma guarnição de 4.000 homens e mais de quarenta peças de artilharia, quasi todas de grosso calibre. D. Tomas não nutria illusões sobre o exito da sua empreza, mas quizesse ou não tinha de obedecer ás ordens do pretendente, o qual com a capitulação esperava que lhe viessem importantes soccorros do estrangeiro e o reconhecimento dos seus direitos por parte de algumas potencias estrangeiras. Dois dias bastaram para investirem contra a cidade. D. Tomas collocou as suas baterias perto do santuario de Begoñá, mas o fogo dellas, apenas descoberto, foi suspenso pela artilharia inimiga e dahi a pouco só restavam tres canhõezinhos. Na noite seguinte Zumalacarregui escreveu a D. Carlos para informal-o sobre a situação desesperada. No dia seguinte o infortunado guerrilheiro inspeccionava, de uma casa proxima, as posições inimigas quando uma bala de canhão entrando pela varanda, lhe estraçalhou uma perna. Transportado para Carnagua, para junto de uma irmã, ahi morreu ao cabo de uma semana. O general Erazo, que o substituiu no commando da tropa, teve de suspender o cerco poucos dias depois.

"CONDE DE LUCHANA"

Mas a guerra não acabara. Em 22 de outubro de 1836 os generaes carlistas Eguia e Villareal, já senhores de tres posições avançados de Bilbao — Balmoceda, Mercadillo e Plencia — investiram por sua vez contra a cidade, defendida per Santos San Miguel. A guarnição, muito reduzida, resistiu heroicamente a tres assaltos consecutivos, e já estava no fim da sua resistencia quando um soldado aventureiro, Espartero, que já havia prestado notaveis serviços á causa liberal, foi encarregado de ir em seu auxilio.

Comtudo Espartero se não mostrou muito solicito. Tranquillamente firmado na margem opposta o Nervion, permanecia surdo aos appellos desesperados do governador da cidade. A verdade era que, como muitos dos seus patricios, Espartero era um contemporizador. Alem do que a terrivel doença de que soffria — areia nos rins — augmentava a sua natural indecisão.

Repellido uma primeira vez na ponte de Castreana, Espartero teve que bater em retirada para Portugalete. Por sorte, alguns navios inglezes estavam ancorados no estuario. Os seus officiaes tinham tido o cuidado de collocar na margem do rio algumas baterias sob o pretexto de protegerem os trabalhos do porto em construcção. Elles propuzeram a Espartero transportar a sua tropa para a margem opposta, por meio de jangadas e sob a protecção dos canhões dos navios. A manobra teve exito. Espartero atravessou o Nervion e atacou as trincheiras inimigas em Luchana, em 24 de dezembro. A batalha se prolongava sem decisão. Finalmente, ás onze da noite Espartero, que tinha sido forçado a se metter na cama, teve um despertar de energia: Vencendo os proprios soffrimentos, saiu a cavallo e, arrastando os seus soldados, logrou expulsar os carlistas para o Azua, affluente do Nervion. Na manhã do dia seguinte — dia de Natal — Espartero fazia a sua entrada em Bilbao.

Esse successo teve uma vasta repercussão. A Regente conferiu á cidade o titulo de *Ciudad Invicta* e Espartero foi creado Conde de Luchana.

OUTRO CERCO

Trinta e sete annos depois as Vascongadas se insurgiam mais uma vez a favor do segundo D. Carlos e a guerra que se accendeu na Biscaya levava novamente os insurrectos aos muros de Bilbao.

No começo de 1874 Donegaray, se apoderou de Portugalete, cortando as communicações dos sitiados com o mar e occupando as alturas de Somorrostro. Em vão o genial affonsista Moriones tentou fazer girar o exercito de Donegaray de Miranda e de Venta de Nanos, fracassou no seu intento. A situação tornou-se desesperadora. A população soffria com a fome e o bombardeio. Então, como em 1836, o governo de Madrid recorreu a Espartero.

Mas o Duque da Victoria — era o novo titulo de Espartero — desta vez foi menos favorecido pela sorte: fez dois assaltos em 25 e 27 de março mas perdeu dois mil homens sem lograr expulsar o inimigo. Foi forçado a pedir a ajuda do velho marechal de la Concha, Marquez del Duero, e este, não obstante os seus oitenta annos, deu provas de audacia e de habilidade. Ao em vez de renovar os ataques de frente, Concha se collocou á direita, para Balmaceda, repelliu os carlistas da collina de Muñecas e em 27 de abril obrigou-os a suspender o cerco.

Pela terceira vez Bilbao havia frustrado as esperanças dos seus sitiantes.

Nos nossos dias, porém a situação mudou. Pela primeira vez teve exito um cerco de Bilbao.

A raposa, o leão e o lobo

(Lenda européa)

UM dia, numa caçada, o leão, o lobo e a raposa mataram um javali, uma gazella e uma lebre.

— Lobo — disse o leão — divide o producto da caçada!

O lobo, radiante por tão bôa incumbencia, disse logo:

— O javali é para ti, a gazella, para mim e a lebre para a raposa.

— Ignoras as regras da distribuição — disse-lhe o leão; e com um aperto de garras, arrancou-lhe a cabeça. Depois, convidou a raposa a fazer a distribuição. E a raposa declarou:

— O javali te será servido no almoço, a gazella no jantar e a lebre entre o jantar e o almoço.

— Quem te ensinou tão bem as regras da distribuição? — perguntou-lhe o leão. E a raposa, ainda nervosa, respondeu:

— Foi a cabeça do lobo, meu senhor.

103) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

Amelia e os ferrolhos e as chaves rangeram.

— Então? perguntaram ao mesmo tempo Valensolle, Jahiat e Ribier.

— Eis aqui, disse Morgan, esvasiando sobre a mesa a mala que recebera de Amelia.

Os tres jovens lançaram um grito de alegria ao ver as armas que a joven lhes trouxera.

Era o que mais podiam desejar, depois da liberdade; era a alegria dolorosa e suprema de se sentirem donos de suas vidas.

Emquanto isso, o carcereiro reconduziu Amelia até á porta da rua.

Antes de despedir-se o pobre homem hesitou alguns instantes e depois, segurando Amelia pelo braço, disse:

— Senhorita de Montrevel, perdoae-me causar-vos uma tal dôr, mas é inutil vossa viagem a Paris...

— Porque a appellação foi rejeitada e a execução será amanhã, não é? disse Amelia.

O carcereiro na sua surpresa, deu um passo para traz.

— Já sabia meu amigo, continuou Amelia.

Depois, virando-se para sua creada grave, disse:

— Conduze-me até á proxima egreja Carlota, e amanhã quando tudo estiver acabado irás buscar-me.

A egreja de Santa Clara era a que se achava mais perto.

Como era quasi meia noite, o tempo achava-se fechado, mas Carlota que sabia onde o sachristão morava, encarregou-se de ir chamal-o.

Amelia esperou de pé, junto á muralha e tão immovel como as imagens que ornamentavam a fachada do templo.

Meia hora depois o sachristão chegou.

Durante esse tempo Amelia vira passar uma coisa que lhe parecia bem lugubre; eram tres homens conduzindo uma carreta que ao clarão da lua percebera estar pintada de encarnado.

A carreta conduzia diversos objectos: pranchões desmesurados, escadas estranhas pintadas da mesma côr e dirigia-se para o lado da praça das execuções.

Amelia advinhara o que era, caiu de joelhos e soltou um grito.

Ao ouvil-o, os homens vestidos de preto, voltaram-se e pareceu-lhes que uma das imagens do portal afastara-se de seu nicho e viera ajoelhar-se.

O que parecia ser o chefe, deu alguns passos em direcção a Amelia.

Não se approximem! exclamou a joven.

O homem voltou humildemente para o seu logar e continuou o caminho.

A carreta desappareceu na esquina da rua das Prisões, mas o ruido de suas rodas resoavam no sólo, e no coração de Amelia.

Quando o sachristão e Carlota chegaram ,encontraram-na de joelhos.

O sacristão apresentou algumas difficuldades para abrir a egreja áquella hora, mas uma moeda de ouro e o nome de Mme. de Montrevel fizeram desapparecer seus escrupulos. Uma segunda moeda determinou-lhe illuminar uma pequena capella onde bem menina, Amelia fizera sua primeira communhão.

Estando a capella illuminada, a joven pediu que a deixassem só e ajoelhou-se ao pé do altar.

Pelas tres horas da manhã, mais ou menos, pelas vidraças de uma janella que se achava situada por cima do altar da Virgem, percebeu a joven os primeiros clarões da madrugada.

Essa janella abriu-se por acaso, para o oriente, de sorte que o primeiro raio de sol veiu direito sobre a joven, como um mensageiro de Deus.

Pouco a pouco a cidade despertava e Amelia notou um movimento anormal; quasi no mesmo instante as abobadas da egreja echoaram o ruido dos passos de uma tropa de cavalleiros que se dirigiam para o lado da prisão.

Um pouco antes das nove horas ouviu um grande rumor, e pareceu-lhe que todos se precipitavam para um lado só.

Entregou-se mais profundamente ás suas preces para não ouvir estes differentes ruidos que falavam ao seu coração tantas angustias.

Com effeito passava-se na prisão uma scena terrivel e que merecia bem que todo mundo corresse para vel-a.

Quando, pelas nove horas da manhã o pae Courtois entrára na prisão para annunciar aos condemnados que a appellação fôra regeitada e que deviam se preparar para morrer, achára todos os quatro armados até os dentes.

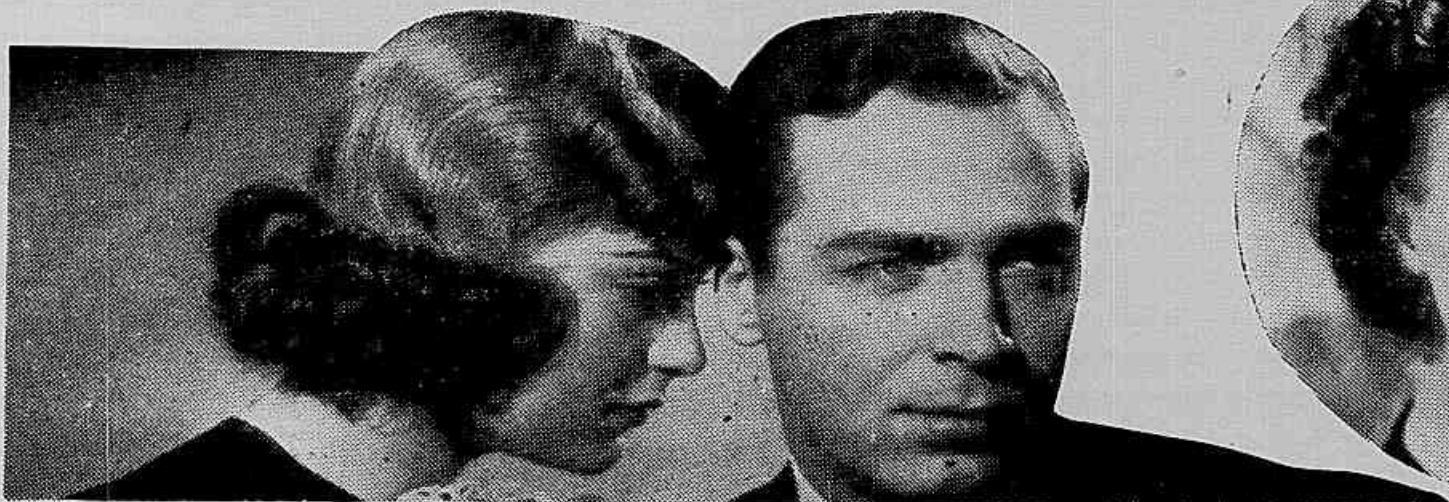
O carcereiro apanhado de imprevisto, fôra puxado para o carcere e a porta fôra trancada; depois, sem que tentasse mesmo se defender tanto sua surpreza era inaudita, os jovens arrancaram-lhe o molho de chaves, e, abrindo, depois tornando a fechar a

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Deana Durbin, em "100 homens e uma menina", em exhibição no São Luiz

Jean Harlow, em "Loura e Seductora", que o Odeon estreará amanhã.

Os interpretes de "Cocktails e Homicidios", que estrear á amanhã no Pathé-Palace.

Jean Muir, em "Juramento de Medico", que o Plaza estreará amanhã.

Allan Jones e Jeanette Mc Donald em "O Vagalume", em exhibição no Metro

Uma scena de "Douro e Beira Litoral", amanhã, no Broadway.

Uma scena de "Amor em Budapest", que o Rex estreará a partir de amanhã.

Os interpretes de "Sonho de Inverno", a estréa do Alhambra para amanhã.